FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO



COMPARTILHANDO IDÉIAS E SOMANDO AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE FRANCA

FRANCA (SP)
JUNHO DE 2010

Prefeito Municipal
Sidnei Franco da Rocha

Vice – Prefeito
Ary Pedro Balieiro

Secretário de Desenvolvimento
Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Adjunto
Carlos Augusto Ubiali

Equipe Técnica
Deyvid Alves da Silveira
Carlos Arantes Corrêa
Jacinto Chiareli Junior
Mauricio Chinaglia
Susana Mendes de Carvalho
Célio Augusto Pereira Rodrigues
Paulo Roberto Ferreira Pinto
Maria Moreira

Gerente Escritório Regional Franca SEBRAE–SP
Iroá Nogueira Lima Carvalho

Consultores
Celso Crócomo
Alexandre Pastrolin

FRANCA

DOCUMENTO OFICIAL DE REGISTROS

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DE FRANCA



SEBRAE SP

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Prólogo

O Fórum Permanente de Desenvolvimento de Franca foi criado com o intuito de manter um canal de discussão entre governo e sociedade buscando promover o desenvolvimento econômico de forma sustentável, mantendo sempre uma visão de futuro para a cidade e com através da propositura de novos projetos e ações para serem implantados no município com o objetivo. Este Fórum Permanente de Desenvolvimento foi idealizado pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento, no segundo semestre de 2009, em sua formatação se consolidou uma parceria com SEBRAE–SP, um parceiro que entendeu a idéia principal e aceitou o desafio de acelerar o crescimento e desenvolvimento no município.

Esta fórmula de trabalho vem de encontro com a realidade econômica do município de Franca, onde nos últimos anos, percebe-se uma maior diversificação econômica com o crescimento do setor terciário (Comércio e Serviços), bem como a tendência de novas perspectivas de crescimento para as cidades do interior paulista, para os próximos 20 anos. Atualmente, as empresas estão buscando cidades que possam oferecer recursos e condições que as grandes metrópoles não podem mais oferecer de maneira satisfatória.

Destacamos ainda o fato de dois grandes eventos mundiais que acontecerão em nosso país nos próximos seis anos (Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016). Estes dois eventos contribuirão para o crescimento econômico acima do registrado nos últimos anos. Muitos produtos e serviços da cidade poderão ser divulgados e oferecidos a países de todo o mundo.

Em virtude deste panorama e aspectos analisados, é de fundamental importância que as entidades governamentais do município tracem planos e projetos que promovam o desenvolvimento econômico sustentável no município, de maneira que possa estar preparada para receber novos investimentos e crescer de forma organizada e planejada, estando apta a fortalecer as empresas já instaladas, bem como às novas.

Este presente documento vem apresentar a todos os munícipes o registro de todas as atividades realizadas nesta primeira fase do Fórum Permanente de Desenvolvimento que ocorreu de Outubro de 2009 à Junho de 2010. A equipe organizadora do Fórum manteve neste documento a fidelidade das informações de todos os encontros e reuniões realizadas neste período, registrando todas as atividades com uma linguagem mais simples e objetiva, facilitando o entendimento de todos os públicos interessados na leitura deste documento.

Esperamos ainda continuar contando com a contribuição de todos nas próximas etapas do Fórum Permanente de Desenvolvimento de Franca, na busca de que a Secretaria de Desenvolvimento seja um agente articulador de ações que promovam o desenvolvimento econômico da cidade de Franca.

Agradecimentos

Neste momento a equipe do Fórum Permanente de desenvolvimento vem agradecer a todos que de alguma forma contribuíram para a realização das atividades do Fórum registrado neste presente documento.

Durante os oito meses de trabalho, a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou 12 encontros de discussões e 31 reuniões de trabalho, em cada reunião realizada registrou-se a presença de representantes de secretarias municipais, representantes de deputados, representantes de associações, sindicatos, cooperativas, ONGs, centros comunitários, instituições de ensino, instituições financeiras e demais entidades da governança local, todos participaram e contribuíram para que todas estas atividades do Fórum se concretizassem. Ainda registrou-se a presença de empresários e estudantes universitários, também interessados em colaborar de alguma forma com o desenvolvimento da cidade. A todos estes agradecemos o envolvimento e participação. O nosso desejo é que cada um se sinta prestigiado e satisfeito com os resultados alcançados até este momento pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Sumário

Prólogo..... 06

Agradecimentos 07

1 – Objetivos **15**

2 - Início de Atividades **16**

3 - Primeiro Encontro de Discussão **20**

3.1 – Metodologia utilizada 20

3.2 - Grupo Temático – Agronegócio 24

I – Participantes 24

II - Diagnóstico Situacional 25

III - Propostas de Ações 27

3.3 - Grupo Temático – Indústria 30

I – Participantes 30

II - Diagnóstico Situacional..... 30

III - Propostas de Ações 32

3.4 - Grupo Temático - Comércio e Serviços 34

I – Participantes 34

II - Diagnóstico Situacional 35

III - Propostas de Ações 36

3.5 - Grupo Temático - Turismo 39

I – Participantes 39

II - Diagnóstico Situacional 39

III - Propostas de Ações 41

3.6 - Grupo Temático - Meio Ambiente 44

I – Participantes 44

II - Diagnóstico Situacional 45

III - Propostas de Ações 47

3.7 - Grupo Temático – Infraestrutura 50

I – Participantes 50
II - Diagnóstico Situacional 50
III - Propostas de Ações..... 53
3.8 - Análise Final 1º Encontro 56

4 – Segundo Encontro de Discussão 58
4.1 - Grupo Temático – Agronegócio 60
I – Participantes 60
II – Propostas validadas 61
III – Diagrama 62
4.2 - Grupo Temático – Indústria 64
I – Participantes 64
II – Propostas validadas 64
III – Diagrama 66
4.3 - Grupo Temático - Comércio e Serviços 68
I – Participantes 68
II - Propostas validadas..... 69
III - Diagrama..... 71
4.4 - Grupo Temático - Turismo 73
I - Participantes..... 73
II - Propostas validadas..... 74
III - Diagrama..... 75
4.5 - Grupo Temático - Meio Ambiente 77
I - Participantes..... 77
II - Propostas validadas..... 77
III - Diagrama..... 79
4.6 - Grupo Temático - Infraestrutura..... 81
I - Participantes..... 81
II - Propostas validadas..... 81
III - Diagrama..... 84
4.7 - Análise Final 2º Encontro 86

5 – Reuniões Técnicas de Trabalho **87**
5.1 – Compilação de propostas 88
I – Participantes..... 89
II – 16 Grandes Grupos..... 89
III – Tabela com indicação de cada grupo de trabalho 90
5.2 – Reuniões de Trabalho – Secretaria de Desenvolvimento..... 116
I – Nivelamento de informações e divisão de responsabilidades..... 117
II – Divisão de responsabilidades e busca de informações..... 118
III – Filtro e classificação das propostas..... 120

6 – Reuniões de Trabalho com cada grupo de propostas..... **120**
6.1 – Grupo Meio Ambiente 125
6.2 – Grupo Lei Geral para Franca 149
6.3 – Grupo MEI 160
6.4 – Grupo Ação Social 177
6.5 – Grupo Segurança 189
6.6 – Grupo Saúde e Educação 194
6.7 – Grupo Turismo 211
6.8 – Grupo Trânsito e Transporte 229
6.9 – Grupo Planejamento 239
6.10 – Grupo Articulação 250
6.11 – Grupo Mercado 253
6.12 – Grupo Feiras e Eventos 265
6.13 – Grupo Recursos 269
6.14 – Grupo Agronegócio..... 273
6.15 – Grupo Informação 297
6.16 – Grupo Capacitação 305

7 – Projetos aprovados, iniciados e/ou ampliados pelo Fórum..... **318**
I.MEI PARA FRANCA..... 319

II.LEI GERAL PARA FRANCA..... 330

III.EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA FRANCA..... 363

IV.CVT – Centro Vocacional e Tecnológico..... 373

V.PARQUE DIGITAL..... 384

VI.NOSSO ESPAÇO 390

VII.PALESTRAS E ORIENTAÇÕES AO SETOR CALÇADISTA..... 400

VIII.PESQUISA - VOÇOROCAS EM FRANCA..... 405

IX.SEMANA DE AGRONEGÓCIO..... 435

X.DO EMPREENDEDORISMO AO PROFISSIONALISMO..... 440

XI. WEB SITE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO 446

XII. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO 450

XIII.FEIRA ITINERANTE – "CONHEÇA FRANCA" 468

XIV.CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FRANCA..... 472

XV. 1º SEMINARIO DE MELIPONICULTURA DE FRANCA E REGIÃO 481

8 – Anexos de documentos comprobatórios..... **487**

8.1 - Anexo 01 – Regimento Interno do Fórum..... 488

8.2 - Anexo 02 – Apresentação "O que é Desenvolvimento" 493

8.3 - Anexo 03 – Apresentação Panorama Franca..... 502

8.4 - Anexo 04 - Lista original dos participantes – Lançamento Fórum Permanente de Desenvolvimento..... 536

8.5 - Anexo 05 - Lista original dos participantes – 1º Encontro Agronegócio 544

8.6 - Anexo 06 - Lista original de participantes – 1º Encontro Indústria 546

8.7 - Anexo 07 - Lista original de participantes – 1º Encontro Comércio e Serviços 548

8.8 - Anexo 08 - Lista original de participantes – 1º Encontro Turismo 550

8.9 - Anexo 09 - Lista original de participantes – 1º Encontro Meio Ambiente 552

8.10 - Anexo10 - Lista original de participantes. – 1º Encontro Infraestrutura 554

8.11 - Anexo 11 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Agronegócio 556

8.12 - Anexo 12 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Indústria 559

8.13 - Anexo 13 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Comércio e Serviços 561

8.14 - Anexo 14 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Turismo 564

8.15 - Anexo 15 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Meio Ambiente 566

8.16 - Anexo 16 - Lista original dos participantes – 2º Encontro Infraestrutura 568

8.17 - Anexo 17 - Lista original dos participantes – 1º Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento e SEBRAE – SP 570

8.18 - Anexo 18 - Lista original dos participantes – 2ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento..... 572

8.19 - Anexo 19 - Lista original dos participantes – 3ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento..... 574

8.20 - Anexo 20 - Lista original dos participantes – 4ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento..... 576

8.21 - Anexo 21 - Lista original dos participantes – 1ª Reunião do Grupo de Trabalho – Meio Ambiente..... 578

8.22 - Anexo 22 - Lista original dos participantes – 1ª Reunião do Grupo de Trabalho – Lei Geral..... 590

8.23 - Anexo 23 - Lista original dos participantes – 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual 594

8.24 - Anexo 24 - Lista original dos participantes – 1º Dia do MEI – Micro Empreendedor Individual..... 598

8.25 - Anexo 25 - Lista original dos participantes – 2ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual 610

8.26 - Anexo 26 - Lista original dos participantes – 3ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual 615

8.27 - Anexo 27 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Ação Social..... 617

8.28 - Anexo 28 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Segurança / Trânsito e Transporte 624

8.29 - Anexo 29 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Saúde e Educação..... 631

8.30 - Anexo 30 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Turismo..... 542

8.31 - Anexo 31 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Planejamento..... 648

8.32 - Anexo 32 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Articulação / Recursos Financeiros 655

8.33 - Anexo 33 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Mercado..... 661

8.34 - Anexo 34 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Feiras e Eventos..... 665

8.35 - Anexo 35 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Agronegócio..... 669

8.36 - Anexo 36 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Informação..... 681

8.37 - Anexo 37 - Lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Capacitação..... 685

1 – Objetivos

Geral:

O Objetivo principal deste evento é delinear política e administrativamente as ações para o desenvolvimento do município, através da união da sociedade civil com as lideranças institucionais, empresariais e governamentais do município, discutindo e propondo sugestões visando o desenvolvimento econômico do município para os próximos 20 anos. Uma iniciativa da Prefeitura de Franca, através da Secretaria de Desenvolvimento, em parceria com o Escritório Regional do SEBRAE - SP em Franca.

Específicos:

Sensibilizar a população e principalmente a governança local sobre a importância de se envolver e participar de um evento como esse que irá contribuir e beneficiar todos os setores da economia francana.

Criar projetos que venham de encontro com a necessidade atual da cidade, ou seja, priorizar projetos para possam eliminar deficiências e pontos negativos que hoje de alguma forma prejudicam ou limitam o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Em segundo momento, criar uma visão de futuro entre as lideranças da cidade de maneira que se possa pensar e unir esforços em projetos que venham de encontro com uma cidade que cresce a cada dia e pode acelerar este crescimento econômico nos próximos anos. Prever e evitar problemas que possam surgir com o crescimento da cidade, a exemplo de outras grandes cidades, melhorando assim o planejamento geral do município.

INÍCIO DAS ATIVIDADES

2 - Início das Atividades

O inicio das atividades do Fórum Permanente de Desenvolvimento, ocorreu no dia 24 de outubro, no auditório da Unidade II do Centro Universitário Uni-FACEF.

Neste dia 24 de Outubro, o Secretario de Desenvolvimento de Franca, Sr. Alexandre Ferreira, apresentou brevemente a proposta do Fórum Permanente com citação da Missão e Visão do evento, apresentou ainda o regimento do Fórum Permanente, delineando as ações deste dia, bem como os prazos para apresentação de relatório final das ações extraídas após discussões realizadas pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento, no mês de Junho de 2010. *Veja anexo 01 deste documento – Regimento Interno do Fórum*.

Ainda no período da manhã do dia 24 de Outubro, Alexandre Ferreira apresentou aos presentes uma palestra sobre "O que é Desenvolvimento", com o intuito de orientar e sensibilizar os presentes sobre o conceito de desenvolvimento para uma economia, sendo um município, estado ou país, considerando as diferenças entre desenvolvimento endógeno e exógeno, desta forma melhorou a colaboração dos participantes em cada eixo, favorecendo o surgimento de idéias e propostas relacionadas com o desenvolvimento econômico sustentável ao município. *Veja anexo 02 deste documento – Apresentação "O que é Desenvolvimento".*

Finalizando a primeira etapa de sensibilização dos presentes, Alexandre Ferreira apresentou a palestra "Panorama Atual de Franca", com os indicadores sócio-econômicos do Município, entre eles se destaca a Dinâmica Populacional nos últimos cinco anos disponíveis; PIB – Produto Interno Bruto, um dos principais indicadores econômicos para um município, no período de 2002 a 2006, divididos por segmento econômico; Evolução de matrículas no ensino básico e Evolução de leitos hospitalares e médicos disponíveis ao atendimento da população, nos últimos cinco anos de dados oficiais disponíveis; Evolução da frota de veículos e evolução do número de residências, bem como o atendimento no abastecimento de água e coleta de esgoto no Município nos censos divulgados pelo IBGE; Evolução do consumo de energia nos segmentos econômicos – indústria, comércio e serviços, residências, agropecuária e serviços públicos; Evolução do IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano do Município nos últimos três censos demográficos e evolução do IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social que pesquisa três indicadores econômicos do município (escolaridade, longevidade e riqueza). *Veja anexo 03 – Apresentação Panorama Franca.*

Estiveram presentes nesta primeira etapa de lançamento do Fórum Permanente de Desenvolvimento, muitos representantes de vários setores da cidade. *Veja anexo 04 com cópia de lista original dos participantes – Lançamento Fórum Permanente de Desenvolvimento.*


FÓRUM DE
DESENVOLVIMENTO


Uni-FACEF
CENTRO UNIVERSITÁRIO
FRANCA - SP
www.facef.br

3 – Primeiro Encontro de Discussão

Neste 1º Encontro do FÓRUM PERMANENTE de DESENVOLVIMENTO de Franca, foram discutidos vários assuntos pertinentes ao desenvolvimento econômico sustentável no município de Franca, esta discussão foi realizada no período da tarde do dia 24 de outubro de 2009.

As discussões foram iniciadas com oficinas de planejamento participativo destinadas a definir propostas de linhas de ação para cada um dos seis eixos temáticos: Infraestrutura, Indústria, Comércio e Serviços, Agronegócios, Meio Ambiente e Turismo.

Cada eixo temático contou com a colaboração de um facilitador e um relator, que através de uma metodologia específica, deram condições a todos participantes exporem suas idéias, bem como sugestões de melhorias nas diversas áreas discutidas.

Cada Eixo temático contou com a colaboração de participantes que estão diretamente relacionados com o eixo em questão, mas também participantes que não estão ligados diretamente com o eixo discutido, este fato traz uma maior riqueza de propostas extraídas, uma vez que a visão de pessoas de fora do setor, que são visões não "viciadas" ou "contagiadas" pela vivência cotidiana dentro do eixo em questão e não se corre o risco de instituições ou entidades defenderem, com suas propostas, uma classe limitada do eixo discutido. Portanto a equipe do Fórum entende que nesta primeira fase, a de recebimento de propostas, é importante a participação de pessoas com visão externa, este fato possibilita o surgimento de propostas interessantes que poderão ser implantadas em Franca, cumprindo o objetivo do evento.

3.1 – Metodologia utilizada – 1º Encontro de discussão:

A. Apresentação

A metodologia utilizada para as discussões deste primeiro encontro foram as oficinas de planejamento participativo, onde foram conduzidas por facilitadores do Escritório Regional do SEBRAE em Franca/SP e coordenadas pelo moderador Celso Roberto Crócomo.

Após a abertura e as palestras iniciais, a palavra foi então passada ao moderador, que fez algumas rápidas considerações sobre o tema do evento e sobre o valor e as bases do enfoque participativo:

- *Desenvolvimento é o processo de transição de uma situação presente que se caracteriza como indesejável ou insatisfatória para uma*

situação futura que os participantes consideram como um avanço em relação à anterior.

- *Esse processo, no entanto, só pode ter êxito se as pessoas envolvidas tornam-se responsáveis por ele e, na medida do possível, realizam as transformações com seu próprio esforço.*
- *Apenas grupos ou organizações que trabalham de forma participativa estão em condições de implementarem programas e projetos no enfoque participativo, onde os principais atores envolvidos tomam parte ativa nos processos de desenvolvimento.*
- *Para a operacionalização deste intuito, utiliza-se de instrumentos como:*
    - *O Trabalho em Grupo.*
        - *O trabalho em pequenos grupos visa melhorar a dinâmica do processo e o seu desempenho em relação à plenária, estabelecendo-se uma discussão mais profunda das idéias pelos participantes.*
        - *Procura-se assegurar um momento de intensiva criação de idéias, as quais, em uma segunda etapa, serão socializadas e aperfeiçoadas em plenário.*
        - *Com esta técnica busca-se, também, aumentar o nível de participação das pessoas e a sua responsabilização perante o processo.*
    - *As Técnicas de Moderação*
        - *O conceito de Técnicas de Moderação engloba os procedimentos adotados por uma pessoa que assessora um grupo na estruturação de forma participativa de seus trabalhos.*
        - *O moderador/facilitador é o especialista em estruturar e conduzir eventos participativos*
    - *As Técnicas de Visualização*
        - *A visualização é um importante instrumento para tornar a formulação de idéias, o processo de discussão e o desenvolvimento dos trabalhos mais eficientes e participativos.*
        - *É uma técnica simples, fácil de aprender e de utilizar.*
        - *A técnica consiste em escrever as idéias em fichas de papel ou cartolina.*
        - *As fichas são em seguida aplicadas em um painel qualquer de tal maneira que elas possam ser recolocadas várias vezes.*

O moderador concluiu suas orientações apresentando os "Princípios Básicos do Trabalho Participativo":

- *Todos são responsáveis pelo êxito do grupo*
- *Não se respeita a hierarquia - "as idéias é que são respeitadas"*
- *Cada participante fala na sua vez e tenta ser breve e objetivo*
- *Procurar conjuntamente por soluções de forma aberta e transparente*
- *As conclusões, propostas e decisões representam um consenso*
- *Registro visual permanente das discussões*
- *A condução do trabalho é feita pelo facilitador*

B. O Trabalho nos Grupos

Os grupos foram formados segundo a opção de cada um dos participantes. Os facilitadores, fazendo uso das técnicas propostas e tendo por base um roteiro metodológico, aplicaram em cada uma das oficinas as seguintes perguntas, em uma seqüência lógica:

1. *Quais os pontos fracos, relacionados ao nosso tema, que dificultam ou mesmo impedem o desenvolvimento sustentável do nosso município?*
2. *Quais os pontos fortes, relacionados a cada um dos agrupamentos formados, que contribuem para impulsionar o desenvolvimento de Franca?*
3. *Qual(is) a(s) linha(s) de ação, relacionadas a cada um dos agrupamentos formados, que devem ser implementadas para contribuir para a consolidação do desenvolvimento de Franca?*

As respostas às duas primeiras perguntas foram estruturadas e formaram a base para o trabalho da última pergunta. As linhas de ação propostas por cada Grupo Temático foram apresentadas e aprovadas na Plenária Final, quando receberam ajustes e contribuições dos presentes. As propostas serão revisadas na próxima reunião do Fórum.

Os dados abaixo citados são constituídos da reprodução fiel do registro dos painéis elaborados pelos participantes com o apoio dos facilitadores de cada uma das Oficinas dos Grupos Temáticos.



3.2 – Grupo Temático – Agronegócio

I - Lista de Participantes

No eixo de agronegócio identificamos a participação de universitários interessados no futuro da cidade, entidades relacionadas ao agronegócio de Franca, entidades relacionadas ao meio ambiente, empresários e representantes da Prefeitura, todos trabalharam para o fortalecimento deste setor no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO AGRONEGÓCIO
(24/10/2009)
CONSULTORES = Evernon Reigada/Andréa Peixoto

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Susana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Claudine Campanhol Milinski	Uni-FACEF
Alexandre Hermógenes	Oimasa - Massey Ferguson
Julio Cesar Silva Faria	Uni-FACEF
Jacinto Chiareli Junior	Secretaria de Desenvolvimento
Álvaro Ricardo Cirilo	IDESUFRAN
Paulo Roberto Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Nei Alves Silva	Logic – Empresa de Automação
Newton Roberto Rodrigues	CATI – Casa Agricultura Franca
Wagner Deocleciano Ribeiro	IDESUFRAN
Veja anexo 05 com a cópia da lista original de participantes – 1º Encontro Agronegócio.	

Neste primeiro encontro no eixo agronegócio, os 10 participantes presentes contaram com a orientação de Evernon Reigada e Andréa Peixoto, ambos facilitadores do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II - Diagnóstico Situacional Agronegócio

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para o agronegócio. Foi levantado este diagnóstico em seis subtópicos que são: Mercado, Infraestrutura, Capacitação Rural, Informação, Meio Ambiente e Organização Social. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo agronegócio.

1. Mercado

Pontos Fracos

- A ausência de marketing para os produtos agrícolas
- Baixa divulgação dos produtos
- Necessidade de oportunidades de mercado
- Ausência de feiras de agronegócio
- Pouca agregação de valor aos produtos agropecuários

Pontos Fortes

- Qualidade de nossos produtos
- Grande mercado consumidor
- Franca já é considerada uma região tradicional na produção de café
- Franca é um centro econômico regional
- Possui grandes redes de supermercados
- Feira livre só de produtores rurais
- EXPOVERDE e EXPOAGRO
- SISP e SIM

2. Infraestrutura

Pontos Fracos

- Infraestrutura deficitária
- Segurança deficiente na área rural
- Falta de agroindústria em nossa região
- Problemas na qualidade de produtos e processos
- Mecanização inadequada

Pontos Fortes

- Unidade do INCRA
- Armazém
- Comercialização
- Insumos
- Linhas de crédito a juros muito baixos
- Representações de maquinas agrícolas diversificadas
- Existência das tecnologias aplicadas no setor industrial favorece o agronegócio
- Região possui ótimas rodovias

- Programas (governamentais ou privados) para a melhoria da qualidade de produtos
- PRONAF para agricultura familiar
- Franca possui três universidades
- Disponibilidade de mão de obra
- EMBRAPA e IPT
- Assistência técnica gratuita da CATI, PREFEITURA e EMBRAPA.
- Distribuição de mudas
- Facilidade no escoamento da produção.

3. Capacitação Rural

Pontos Fracos

- Falta de recursos voltados ao agronegócio nas escolas profissionalizantes de Franca
- Desconhecimento e falta de vivencia em sustentabilidade
- Baixo grau de conhecimento do setor
- Falta de capacitação dos empresários rurais
- A cultura do produtor não evoluiu o suficiente
- O retorno do investimento não é planejado

Pontos Fortes

- Franca tem ótimas escolas técnicas, porém voltadas a outros setores.
- A raiz cultural da maioria da população é fundamentada no meio rural
- Execução de programas específicos de assistência técnica
- Sistema "S" atuante (cursos para capacitação)
- O colégio agrícola tem curso de técnico em: agricultura, pecuária, meio ambiente, cafeicultura
- Apoio técnico do SEBRAE e SENAR.
- Curso do Senar em conjunto com a prefeitura, +/- 200 produtores ano
- A prefeitura de franca realiza curso de capacitação aos produtores +/- 200 produtores ano

4. Informação

Pontos Fracos

- Inacessibilidade à comunicação e internet
- Má informação sobre negócios ambientais
- Inacessibilidade à tecnologia agrícola sustentável
- Ausência de pesquisas regionais sobre as necessidades para o desenvolvimento do setor

Pontos Fortes

- Possuímos todos os meios de comunicação na cidade
- A COOCAPEC desenvolve pesquisa de variedades na Fazenda Municipal Fundação do Café
- Grande disponibilidade de mão de obra especializada (técnicos)

5. Meio Ambiente

Pontos Fracos

- Não integração entre homem e natureza
- Muita monocultura impactante do meio ambiente

Pontos Fortes

- Trabalho do Comitê de Bacias
- Fornecimento de mudas e adubo a produtores rurais para recomposição da mata ciliar
- Posto de coleta de embalagens vazias de defensivos
- Clima é favorável a vários tipos de cultivo
- Disponibilidade de recursos naturais
- Agenda 21 municipal
- Caçambas coletoras de lixo na área rural
- Fossas sépticas no meio rural

6. Organização Social

Pontos Fracos

- Desmotivação do produtor rural
- O objetivo proposto pelas cooperativas não é concretizado
- Baixa ou falta de apoio dos órgãos competentes (Sind., Coop.)
- Não superação do paradigma ecológico capitalista no sistema exploratório
- Pequena atuação política dos agricultores
- Falta de apoio por parte do município

Pontos Fortes

- Cooperativa de cafeicultores
- Possui uma organização política definida
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- Presença de sindicato patronal e dos trabalhadores

III - Propostas de Ações Agronegócio

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as 07 propostas sugeridas pelo grupo do Agronegócio, neste primeiro encontro de discussão.

1. Mercado
   1.1 Projetar o mercado regional de produtos do agronegócio no cenário nacional através da criação de um selo de identificação geográfica (certificação de origem do produto)
   1.2 Incentivar a produção e escoamento de produtos e insumos orgânicos na região

2. Infraestrutura
   2.1 Integrar as entidades regionais publica e privadas do agronegócio para a aplicação eficiente e organizada dos recursos, visando a melhoria e o aperfeiçoamento da infraestrutura para o meio rural

3. Capacitação Rural
   3.1 Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural.

4. Informação
   4.1 Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins.

5. Meio Ambiente
   5.1 Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável.

6. Organização Social
   6.1 Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida.


espaço moda franca
PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SindiFranca
SEBRAE
SP

3.3 – Grupo Temático – Indústria

I - Lista de Participantes

No eixo de indústria, apesar de ser o principal eixo econômico do município, não se identificou um grande numero de participantes no primeiro encontro. Porém, constatamos a participação de entidades relacionadas à capacitação de mão de obra para indústria de Franca, faculdade de tecnologia e empresários. Todos trabalharam para o fortalecimento do setor industrial no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO INDÚSTRIA
(24/10/2009)
CONSULTORES = Carlos Araujo/ Iroá Lima Arantes

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Celso Taborda Kopp	SENAI-Franca
Nelson Barbosa Junior	Gradual Assessoria Consultoria
June Tabah	FATEC
Cirilo Osmil Mercúrio	Mercúrio & Cintra
José Antônio Bosco Junior	Âmbar Eletrônica
Veja anexo 06 com cópia da lista original de participantes – 1º Encontro Indústria.	

Neste primeiro encontro no eixo indústria, os 05 participantes presentes contaram com a orientação de Carlos Araújo e Iroá Lima Arantes, ambos do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II - Diagnóstico Situacional Indústria

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para a indústria do município. Foi levantado este diagnóstico em quatro subtópicos que são: Gestão, Educação e Tecnologia, Produto e Mercado, e Trabalho Emprego e Renda. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo indústria.

1. Gestão

Pontos Fracos

- Sistema de Gestão empresarial ineficiente
- Cultura empresarial individualista
- Governança desarticulada
- Ausência de estratégias coletivas para distribuição
- Ausência de estratégias para aquisição de insumos

Pontos Fortes

- Presença de instituições representativas
- Oferta de programas de capacitação em gestão

2. Educação e Tecnologia

Pontos Fracos

- Carência de investimentos em inovações tecnológicas

Pontos Fortes

- Boa infraestrutura educacional
- Boa infraestrutura tecnológica: serviços técnicos e ensaios laboratoriais
- Boa infraestrutura básica: água, energia, saneamento
- Oferta de cursos e treinamentos para qualificação mão-de-obra
- Potencial para criação de novos cursos de qualificação

3. Produto e Mercado

Pontos Fracos

- Distância entre indústria e varejo
- Produto industrial de baixo valor agregado
- Produto desenvolvido sem foco no cliente

Pontos Fortes

- Arranjo Produtivo Local (APL) Coureiro Calçadista (forte, constituído e reconhecido)
- Marca "Franca" forte ligada a qualidade do calçado
- Cadeia produtiva coureiro-calçadista completa: fornecedores de insumos, serviços, máquinas e equipamentos
- Potencial para criação de indústrias em vários setores

4. Trabalho, Emprego e Renda

Pontos Fracos

- Desmotivação para trabalhar na área coureiro calçadista
- Ingresso precoce do jovem no mercado de trabalho
- Carência de incentivos públicos nas áreas que empregam muito

Pontos Fortes

- Oferta de mão-de-obra qualificada

III - Propostas de Ações Indústria

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as 13 propostas sugeridas pelo grupo da Indústria, neste primeiro encontro de discussão.

1. Gestão
   1.1 Desenvolver programas de capacitação da governança local
   1.2 Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão
   1.3 Elaborar um planejamento estratégico para a indústria

2. Educação e Tecnologia
   2.1 Incentivar a formação, qualificação e diversificação da mão-de-obra
   2.2 Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria
   2.3 Capacitar profissionais na elaboração de projetos de acesso a recursos financeiros para inovações tecnológicas

3. Produto e Mercado
   3.1 Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos
   3.2 Criar estratégias mercadológicas em conjunto com os canais de distribuição/varejo
   3.3 Criar selo de procedência, ex: "É de Franca", "I.G. (Indicação Geográfica)"

4. Trabalho, Emprego e Renda
   4.1 Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista
   4.2 Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante
   4.3 Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito
   4.4 Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria


Incubadora de Empresas
SEBRAE SP


BANCO DO POVO PAULISTA
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE FINANÇAS
545

3.4 – Grupo Temático - Comércio e Serviços

I – Lista de Participantes

No eixo Comércio e Serviços identificamos uma maior participação, onde se fez presente a classe universitária, sociedade civil, empresários, instituições de ensino e outros representantes de entidades da liderança municipal. Todos interessados com o futuro da cidade e relacionados ao comércio e serviços, trabalharam para o fortalecimento e crescimento deste setor no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO COMERCIO E SERVIÇOS
(24/10/2009)
CONSULTORES = Alexandra da Silva/Tânia Aparecida Oliveira

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Cláudia W. W. F. Paula	SEDAS CRAS-Sul
Michel Jorge Saad	SINCOMÉRCIO
Gerson A. Paula	Ponto de Referência Painéis
Renata Martinez	
Ricardo Salomão Vicente	Câmara Federal / Grupo RS
Viviane Oliveira	Câmara Federal / Grupo RS
Túlio Everaldo França Freitas	Escola Ueda
Regina Lidia Rocha Andrade Silva	SEDAS CRAS-Sul
Juliano Mendonça Terra	Uni-FACEF
Luiz Antonio Porto	Prefeitura de Franca
Fábio Gomes dos Santos	SENAC-Franca
Patrícia Silvia de Souza	UNESP
Glenda Roberta Pereira	Uni-FACEF
Melissa Franchini Cavalcante Bandos	Uni-FACEF
Luzia Regina Alves	SEDAS CRAS-Sul
Silvio Bonati	Cursinho UNESP
Helio Braga Filho	Uni-FACEF
Lucas Quirino Wirz	Estudante
Guilherme Luis Figueiredo Andrade	CDA
Cynthia Milhim	Empresária
João Estevão Junior	Uni-FACEF
Veja anexo 07 com cópia da lista original de participantes – 1º Encontro Comércio e Serviços.	

Neste primeiro encontro no eixo comércio e serviços, os 21 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandra da Silva e Tânia Aparecida

Oliveira, ambas do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II – Diagnóstico Situacional Comércio e Serviços

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para o setor de comércio e serviços do município. Foi levantado este diagnóstico em sete subtópicos que são: Diversificação de atividades, Qualificação de Recursos Humanos, Acesso à Informação, Absorção de Mão de Obra Qualificada, Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Acesso e incentivo à Educação e Ferramentas de Mercado. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo Comércio e Serviços.

1. Diversificação de Atividades

Pontos Fracos

- Baixa diversidade de produtos/serviços oferecidos (2)

Pontos Fortes

- Criatividade das famílias brasileiras em tempos de crise
- Aumento da Construção Civil
- Aumento Substancial dos serviços Ex. Lingerie/conc. carro, grandes cadeias de supermercados (2)

2. Qualificação de RH

Pontos Fracos

- Carência de mão de obra especializada
- Estrutura insuficiente para capacitação nos bairros
- Mão de obra desqualificada
- Baixa capacitação e pouca oportunização da mão de obra dos diversos setores.
- Empresas que não investem em capacitação de seus recursos humanos

Pontos Fortes

- Ampliação da participação dos centros comunitários nos bairros
- Cursos de capacitação gratuitos/aumento do numero de vagas
- Sistema "S", Universidades, Fatecs e Etecs (2)

3. Acesso a Informação

Pontos Fracos

- Informação dos programas de incentivo a empreendedores (2)
- Comércio/Serviço Informal (informalidade)
- Inexistência de um diagnóstico vocacional para as diversas regiões do Município.

Pontos Fortes

- Aumento ao acesso a novas tecnologias

4. Absorção de Mão de Obra Qualificada

Pontos Fracos

- Oportunidades escassas para absorção de mão de obra especializada

5. Políticas de Desenvolvimento Sustentável

Pontos Fracos

- Inexistência de uma política de incentivo maior ao empreendedorismo/autonomia
- Grupos informais sem investimentos em capacitação para se empreenderem
- Grupos informais sem recursos financeiros para se empreenderem
- Ausência de planos para agrupar atividades e setores de objetivo comum
- Inexistência de um diagnóstico vocacional para as diversas regiões do município

Pontos Fortes

- Oferta abundante de recursos naturais
- Parceria entre o setor público e instituições de ensino
- Implantação de Méis e PAT

6. Acesso e Incentivo a Educação

Pontos Fracos

- No comércio dos MEI convivemos com baixa escolaridade

Pontos Fortes

- Ampliação da oferta de ensino superior e técnico (2)

7. Ferramentas de Mercado

Pontos Fracos

- Temos poucos canais para escoar a produção – feiras, etc.

Pontos Fortes

- Localização privilegiada do Município
- Feiras em geral: Feiras Livres, Feira do Produtor, Feiras de Artesanato

III - Propostas de Ações - Comércio e Serviços

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as 21

propostas sugeridas pelo grupo do Comércio e Serviço, neste primeiro encontro de discussão.

1. Diversificação de Atividades
   1.1 Incentivar a vinda de novas atividades para o município
   1.2 Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas (couro-leite-derivados)
2. Qualificação de RH
   2.1 Incentivar cursos de capacitação para a população dos bairros periféricos. Levar os cursos à população
   2.2 Oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros
   2.3 Aplicar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários
   2.4 Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários
3. Acesso a Informação
   3.1 Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos
   3.2 Criar um sistema municipal de divulgação da oferta de serviços para empreendedorismo
4. Absorção de Mão de Obra Qualificada
   4.1 Implementar o PAT nas relações empresas/trabalhador especializado segundo necessidades mútuas
   4.2 Ampliar a oferta de novas tendências no município
   4.3 Aumentar parceiras entre empresas e instituições de ensino para absorção de mão de obra especializada
5. Políticas de Desenvolvimento Sustentável
   5.1 Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização
   5.2 Implementar novas alternativas econômicas, a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda
   5.3 Absorver, dentro da área econômica, as novas demandas de empreendedores surgidas nos cursos oferecidos à população
   5.4 Capacitar mão de obra na população de Franca em geral (incluindo todas as classes sociais)
   5.5 Ampliar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas
   5.6 Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.
6. Acesso e Incentivo a Educação
   6.1 Trazer novas universidades públicas para Franca.
7. Ferramentas de Mercado
   7.1 Realizar feiras para escoamento de produtos
   7.2 Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos
   7.3 Fomentar novas formas de escoamento da produção municipal.



3.5 – Grupo Temático - Turismo

I – Lista de participantes

No eixo de turismo, identificamos a participação de universitários interessados com o futuro da cidade, representantes da Prefeitura, empresários e outros interessados neste setor turístico, todos trabalharam para o fortalecimento deste setor no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO TURISMO
(24/10/2009)
CONSULTORES = Gilson Roberto Carbinato/ Lucas Felix Carvalho

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Bruno Marin	Secretaria de Saúde / NGA
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Fabiana Cristina Ferraro	Secretaria de Saúde
Doroti Daysi Mantovani	Secretaria de Desenvolvimento
Marli Catarina Santos Silva	Secretaria de Saúde
Antonio Soares Cervilla	Uni-FACEF
Cátia Cristina Souza Szabo	Secretaria de Saúde
Josiane Pimenta Cardoso	Secretaria de Saúde
Lucas Edvardo de Sars	Secretaria de Saúde
Fabiano A. de Paula	Eventos S.A.
Norivaldo Martins	Secretaria de Saúde
Ana Cláudia S. Paschoal	Secretaria de Saúde
Veja anexo 08 com cópia de lista original de participantes – 1º Encontro Turismo.	

Neste primeiro encontro no eixo de turismo, os 12 participantes presentes contaram com a orientação de Gilson Roberto Carbinato e Lucas Felix Carvalho, ambos do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II – Diagnóstico Situacional Turismo

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para o setor de turismo do município. Foi levantado este diagnóstico em seis subtópicos que são: Público Alvo / Empresários, Parcerias, Produtos Turísticos, Fomento, População e Regionalização. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo de Turismo.

1. Pub. Alvo / Empresários

Pontos Fracos

- Adesão precária do trade turístico
- Ausência da consciência da necessidade de desenvolver o Turismo Receptivo
- Falta de mão de obra qualificada
- Desinteresse na promoção de eventos
- Rede Hoteleira insuficiente

2. Parcerias

Pontos Fracos

- Ausência de Apoio ao COMTUR pela PM.
- Fechamento do COMTUR pela PM
- Ausência de Verbas Públicas para Ações Turísticas
- Ausência de Ações Conjuntas
- Falta de Compromisso do Poder Publico / Executivo / Legislativo
- Déficit nas ações de marketing do turismo local por parte do Poder Público/Privado
- Ausência de adesão efetiva das Instituições Ensino Superior
- Ausência de continuidade dos planos e planejamentos anteriores pela liderança

Pontos Fortes

- Prefeito com Visão Empreendedora
- Condições de Colaborar com Instituições de Ensino / Parceiros / Empresários na formatação de Produtos Turísticos
- Temos duas Universidades (Curso Turismo)

3. Produtos Turísticos

Pontos Fracos

- Falta Divulgar O Que Temos Para Oferecer
- Falta Definição da Vocação Turística
- Ausência de um Centro para Eventos
- Ausência de Atrativos
- Falta Vida Noturna
- Ausência de Referência / Entretenimentos
- Transporte Aéreo Deficiente

Pontos Fortes

- Temos atrativos a serem trabalhados
- Locais específicos para desenvolvimento técnico

4. Fomento

Pontos Fracos

- Falta conhecimento dos órgãos reguladores de Turismo

Pontos Fortes

- Existência de Assessoramento dos Órgãos reguladores do Turismo (PNT, PNMT, COMTUR)

5. População

Pontos Fracos

- Desvalorização Histórica
- Imagem negativa da população local frente às opções de entretenimento e lazer no Município
- Mobilização da população e dos empresários

Pontos Fortes

- Anseio

6. Regionalização

Pontos Fracos

- Ausência de definição de roteiros turísticos regionais

Pontos Fortes

- Referência em centro comercial
- Região comprometida com o desenvolvimento turístico
- Região rica em atrativos e produtos turísticos

III – Propostas de ações – Turismo

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as 11 propostas sugeridas pelo grupo de Turismo, neste primeiro encontro de discussão.

1. Pub. Alvo / Empresários
   1.1 Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional.

2. Parcerias
   2.1 Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais.

3. Produtos Turísticos
   3.1 Incentivar, capacitar os profissionais ligados diretamente e indiretamente ao setor do turismo
   3.2 Formatar produtos turísticos
4. Fomento

4.1 Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – PNMT – COMTUR – etc.
4.2 Criar incentivos legais para a propulsão do turismo local (lideranças públicas)
4.3 Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade
4.4 Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...)

5. População
   5.1 Conscientizar a população de um modo do geral para o desenvolvimento do turismo regional
   5.2 Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização da "possibilitação" das questões turísticas da cidade

6. Regionalização
   6.1 Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo.



I – Lista de Participantes

No eixo do Meio Ambiente identificamos a participação de empresários, estudantes universitários, sociedade civil, representante de vereador, líderes e representantes de instituições relacionadas com o Meio Ambiente no município, todos trabalharam para uma maior valorização do meio ambiente em nossa cidade, com ações que destacam a importância da preservação para a nossa e as próximas gerações, bem como continuar dando sustentabilidade ao crescimento econômico no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO MEIO AMBIENTE
(24/10/2009)
CONSULTORES = Rosivaldo Luis Vieira/Cintia Luisa Carillo Maniglia

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Turido A. Marangoni	
Antonio Carlos B. Martins	Psicólogo
Paulo de Faria Filho	Policia Militar Ambiental
Luis Carlos Teixeira	Conselho Municipal de Saúde
Mônica Maria Nunes Teixeira	Assessoria Vereador Rui Engrácia
Isabela Cardoso Ramos	Estudante
Ana Julia Geron	Estudante
Michele Costa Resende	Estudante
Natalia Pelizaro Gentil	Estudante
Sandra R. S. Silva	APD / Alma / IDESUFRAN
Ângela Maria Meleti Pimenta	APD / Alma / IDESUFRAN
José Conrado Dias Netto	Vigilância Ambiental
Gerson A. Paula	Presidente Partido Verde
José Alexandre Ribeiro	BRASILBIO – Associação Brasileira de Produtores e Processadores Orgânicos
Daniel Bovo	IDESUFRAN
Veja anexo 09 com cópia de lista original de Veja anexo 08 com cópia de lista original de participantes – 1º Encontro Meio Ambiente.	

Neste primeiro encontro no eixo meio ambiente, os 15 participantes presentes contaram com a orientação de Rosivaldo Luis Vieira e Cintia Luisa Carillo Maniglia, ambos do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II – Diagnóstico Situacional – Meio Ambiente

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para o meio ambiente do município. Foi levantado este diagnóstico em seis subtópicos que são: Inundação / Área Verde, Lixo, Poluição - Água / Ar / Solo / Sonora / Visual, Infraestrutura, Políticas Públicas, Incentivo à utilização de Energias Renováveis. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo de Meio Ambiente.

1. Inundação/Área verde

Pontos Fracos

- Inundação na confluência dos córregos (2)
- Muita impermeabilização do solo
- Poucas áreas verdes (2)
- Falta de arborização está causando enchente na nossa cidade
- Desmatamento das áreas de preservação

Pontos Fortes

- Jardim Zoobotânico ampliado
- Alargamento do córrego
- Proteção da reserva próxima ao parque dos trabalhadores
- Arborização em toda a cidade (projeto municipal)

2. Lixo

Pontos Fracos

- Excesso de lixo nas ruas
- Lixo gerado pela propaganda panfletária (papel)
- Pouca separação de lixo reciclável
- Destino e separação do lixo
- Lixo jogado em locais impróprios principalmente bocas de lobo
- Lixo doméstico e industrial em locais desapropriados como: ruas, terrenos, margens de rodovias e vicinais

Pontos Fortes

- Coleta seletiva
- Arrastão de limpeza nos bairros
- Alternativas de reciclagens

3. Poluição/água-ar-solo-sonora-visual

Pontos Fracos

- Emissão de gases e queimada de cana etc. (3)
- Uso indiscriminado de agrotóxicos
- Muita canalização e poluição dos córregos
- Poluição dos rios pela população

- Poluição visual dos outdoors

4. Infraestrutura

Pontos Fracos

- Avenidas estreitas
- Loteamento sem infra-estrutura (sem rede de esgoto)
- Construção em áreas de preservação permanente em beira de córregos retirando a mata ciliar
- Inexistência de calçadas para pedestres - inviabilidade de tráfego

Pontos Fortes

- Franca 1º lugar no Brasil em saneamento básico
- Padronização dos loteamentos para serem aprovados
- Recuperação e contenção das voçorocas
- Usina de tratamento de esgoto – ETE

5. Políticas Públicas

Pontos Fracos

- Pouco diálogo entre o Poder Público e os munícipes
- Tem pouca adequação da cidade para deficientes físicos e para os da "melhor idade"
- Pouca educação sócio-cultural-ambiental

Pontos Fortes

- Jardim Botânico: visitação e cursos
- Município verde azul – metas estaduais para o município
- Tem o COMDEMA e o Fundo Municipal do MA
- Início de um projeto de revitalização de mata ciliar

6. Incentivo à Utilização de Energias Renováveis

Pontos Fracos

- Não tem incentivo ao desenvolvimento da agricultura orgânica
- Pouco incentivo ao uso de energia renovável
- Excesso de consumo de energia elétrica usada nos aparelhos domésticos

Pontos Fortes

- Ferinha de alimentos orgânicos
- Empresas apoiadoras do MA
- OSCIPS: IDESUFRAN, FRANCA VIVA, Associação Paulo Duarte (APD)
- Grupo ALMA – Aliados ao MA
- Entidades assistenciais para deficientes

III – Propostas de Ações – Meio Ambiente

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as 16 propostas de ações sugeridas pelo grupo de Meio Ambiente, neste primeiro encontro de discussão.

1. Inundação/Área verde
   1.1 Fiscalizar com maior rigor os loteamentos, ampliando as áreas verdes, recuperação e contenção das voçorocas plantando árvores nativas de cerrado e seus corredores ecológicos.
   1.2 Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas
   1.3 Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município
   1.4 Detectar as áreas que precisam de recuperação, ou seja, revitalização de área verde

2. Lixo
   2.1 Criar projeto de compostagem com as associações de moradores de cada bairro
   2.2 Criar novas medidas para dinamizar a coleta seletiva do lixo em Franca: fazer compostagem da matéria orgânica feira de reciclagens, etc.

3. Poluição/água-ar-solo-sonora-visual
   3.1 Investimento em filtros ou lei que regulamente as emissões de gases e fumaça das indústrias alimentícias e outras

4. Infraestrutura

5. Políticas Públicas
   5.1 Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo
   5.2 Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município
   5.3 Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes
   5.4 Criar parques municipais ecologicamente corretos
   5.5 Criar cursos de formação em agrofloresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção

5.6 Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade

5.7 Criar leis para destinação correta de sacolas plásticas e pneus.

6. Incentivo à Utilização de Energias Renováveis

6.1 Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa

6.2 Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs.



4.7 - Grupo Temático – Infraestrutura

I - Participantes

No eixo de Infraestrutura, identificamos a participação de empresários, representantes da Secretaria de Urbanismo e Habitação (Prefeitura de Franca), representantes de instituições ligadas ao eixo e sociedade civil interessada no mesmo, todos trabalharam para o que a Infraestrutura disponível não venha impedir ou frear o crescimento econômico para os próximos anos no município de Franca.

PARTICIPANTES – 1º ENCONTRO INFRAESTRUTURA
(24/10/2009)
CONSULTORES = Mateus Morales Saturi/ Hélio Sílvio Nogueira Júnior

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Tainan de Freitas Lopes	Construtora CV Lopes
Raul Hellen Junior	Secretaria de Saúde
Nicola Rossato Costa	Secretaria Urbanismo e Habitação
Tércio Pereira di Gianni	Escola Nair Martins Rocha
Antonio Carlos Martins Ribeiro	Grupo Habitat
Daniela Sartoria	ACIF
Ana Cláudia S. Paschoal	Secretaria de Saúde
Simone Fernandes Mutran	Secretaria de Saúde
Fabrício Gava Almeida Jorge	Cruz Vermelha
Mariana Coelho Rosa	CONDECON
Veja anexo 10 com cópia de lista original de participantes. – 1º Encontro Infraestrutura.	

Neste primeiro encontro no eixo Infraestrutura, os 10 participantes presentes contaram com a orientação de Mateus Morales Saturi e Hélio Sílvio Nogueira Júnior, ambos do Escritório Regional de Franca do SEBRAE-SP, conduziram as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II - Diagnóstico Situacional – Infraestrutura

Neste eixo temático o grupo identificou pontos fortes e pontos fracos em áreas consideradas relevantes para o setor de Infraestrutura do município. Foi levantado este diagnóstico em seis subtópicos que são: Comunicação, Recursos Financeiros, Transporte, Planejamento, Educação, Recursos Hídricos e Energéticos. Veja abaixo o material extraído no primeiro encontro do eixo de Infraestrutura.

1. Comunicação

Pontos Fracos

- Falta de Indicadores
- Precisos e atualizados do setor regional
- Falta de comunicação/união dos setores para resolver problemas comuns.
- Exclusão Digital (falta de internet gratuita)
- Deficiência no planejamento para a construção de unidades de saúde
- Falta imparcialidade nos meios de comunicação (rádio/TV/jornal)

Pontos Fortes

- Incremento da comunicação digital na área da saúde
- Tradição na imprensa e rádio difusão.
- Maior clareza nas prestações de contas do poder público municipal principalmente Saúde e Educação

2. Recursos financeiros

Pontos Fracos

- Recursos financeiros burocráticos, restritivos ou caros pelos bancos (inclusive BNDES)
- Cooperativas de crédito: pessoas físicas e funcionários públicos

Pontos Fortes

- Comércio em crescimento
- Maior investimento em áreas essenciais: educação/saúde
- Organização das cooperativas de café e leite que viabilizam o pequeno produtor

3. Transporte

Pontos Fracos

- Falta de ligação alternativa aos principais portos/ aeroportos
- Transporte público caro e monopolizado
- Aeroporto pequeno (pista)
- Transporte intermunicipal com poucas opções de horários
- Dificuldade de acesso e parada na área central
- Rodoviária Pequena

Pontos Fortes

- Franca possui uma localização geográfica no interior para distribuição de produtos
- Sistema integrado de transporte coletivo urbano
- Transporte para deficientes de forma mais organizada

4. Planejamento

Pontos Fracos

- Falta de planejamento para segurança.
- Falta de diversificação industrial

- Franca é uma cidade horizontal que envolve grandes distâncias, dificultando o desenvolvimento da Infraestrutura.

Pontos Fortes

- Alta taxa de emigrantes ajuda na mão de obra.
- Ampliação na oferta de serviços de saúde
- Os três poderes são estabelecidos e presentes.
- Melhoria no acesso aos medicamentos básicos
- Clima e terra favoráveis para indústria exportadora de cana e café assim como rodovias

5. Educação

Pontos Fracos

- Falta construir centros esportivos educacionais nas periferias
- A não implementação na educação de jovens em tempo integral
- Ausência de capacitação (conhecimento) técnica fora da área do calçado.
- Má qualificação do R. H.

Pontos Fortes

- Apesar de voltado apenas para as indústrias calçadistas Franca possui o SENAI e a FATEC
- Começo de cursos técnicos para outros setores é um ponto positivo
- Investimentos em creches (estrutura física)
- Sistema escolar da Educação Infantil à Pós-Graduação-Mestrado e Doutorado (2)

6. Recursos Hídricos e Energéticos

Pontos Fracos

- Severidade em leis ambientais

Pontos Fortes

- SABESP

III - Propostas de Ações – Infraestrutura

Para amenizar o impacto negativo dos aspectos deficitários elencados pelo grupo temático ou mesmo eliminar os pontos fracos identificados, o grupo sugeriu propostas para cada subtópico diagnosticado. Segue abaixo as propostas de ações sugeridas pelo grupo de Infraestrutura, neste primeiro encontro de discussão.

1. Comunicação
   1.1 Criar uma instituição regional para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet
   1.2 Maior aproximação e integração das partes envolvidas, para melhor solução dos projetos e obras

2. Recursos financeiros
   2.1 Criar um comitê para obtenção de recursos financeiros de maior volume
   2.2 Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos).

3. Transporte
   3.1 Melhorar a qualidade do transporte: ampliar terminal rodoviário e ampliar o aeroporto
   3.2 Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo
   3.3 Desenvolver o projeto de viabilidade para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário
   3.4 Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade.
   3.5 Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal)

4. Planejamento
   4.1 Desenvolver plano local para habitação de interesse social;
   4.2 Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia");
   4.3 Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores;
   4.4 Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência;

4.5 Criar mecanismos de fomento, a longo prazo, que se dedica a uma "política industrial" com o objetivo de diversificação para o desenvolvimento do setor e melhoria da relação "emprego e renda";

4.6 Criar projeto regional da diversificação da indústria / comércio / serviço;

5. Educação

5.1 Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho

5.2 Criar cursos técnicos para qualificação da mão de obra nos vários níveis de segmentos com parcerias voltadas aos diversos setores sociais, econômicos e educacionais.





3.8 – Análise Final do 1º Encontro de Discussão

A equipe organizadora do Fórum Permanente de Desenvolvimento (Secretaria de Desenvolvimento e SEBRAE-SP RA – Franca), ao final deste 1º Encontro, se reuniu e analisou cada uma das 85 propostas extraídas em todos os eixos temáticos para definição dos próximos passos do Fórum de forma a agilizar a implantação das mesmas.

Após análise, a equipe considerou bom o volume de propostas de ações extraídas no primeiro encontro de discussão, 85 no total, e de igual forma a qualidade das propostas, uma vez que foram sugeridas propostas relevantes ao objetivo do Fórum Permanente de Desenvolvimento, que é alavancar o desenvolvimento econômico sustentável no município de Franca. A equipe organizadora ainda enviou carta de agradecimento a cada participante pela participação e colaboração para o desenvolvimento de nosso município, no primeiro encontro de discussão.

Ao final da reunião decidiu-se pela realização de um segundo encontro de discussão com novos participantes em cada eixo temático para validação das propostas, desmembramento de propostas que estavam muito complexas e inclusão de novas propostas relevantes ao desenvolvimento e não mencionadas no 1º encontro.

2º Encontro de Discussões

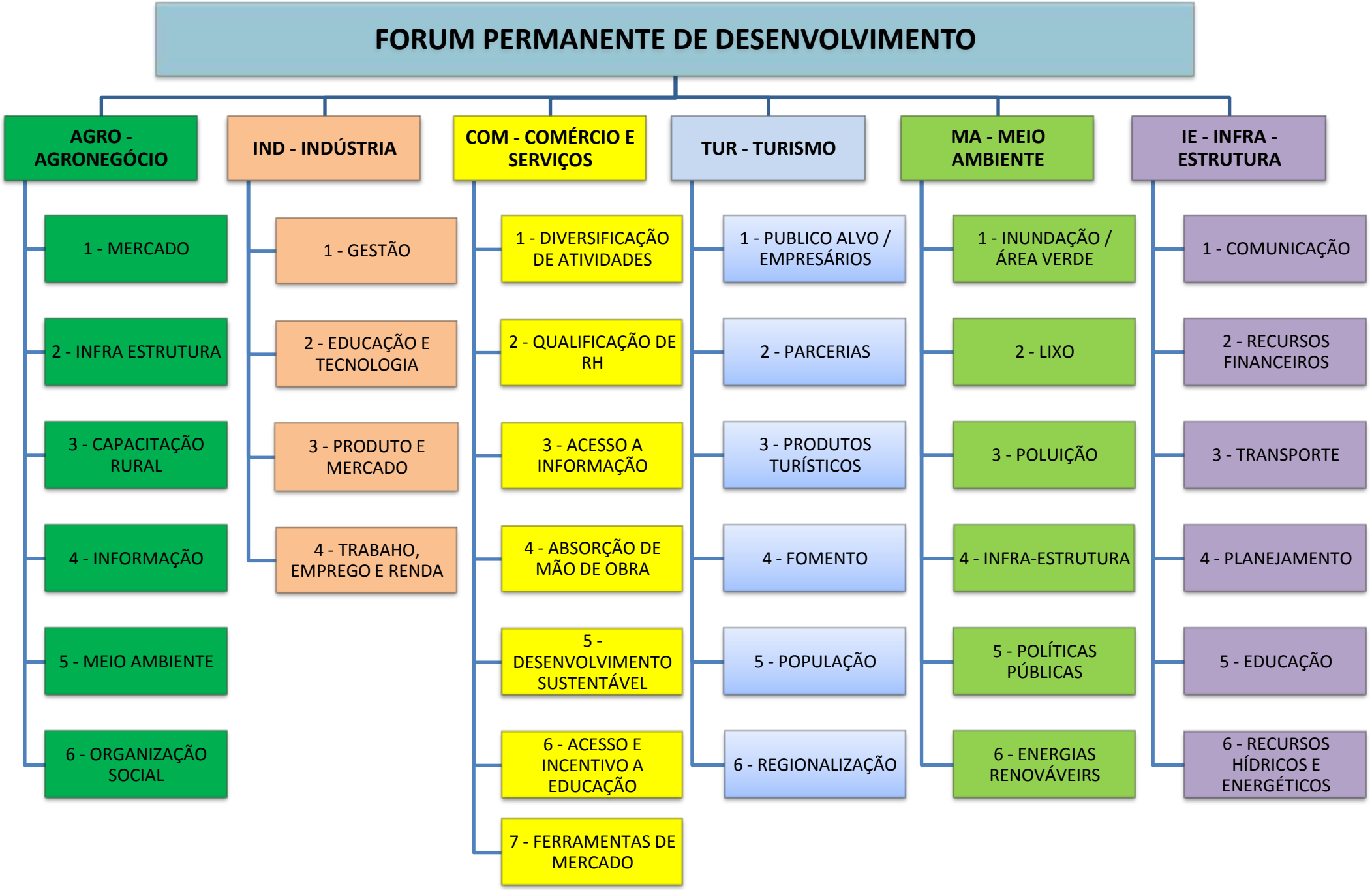
4.0 – Segundo Encontro de Discussões

No 2º Encontro de discussão do FÓRUM PERMANENTE de DESENVOLVIMENTO de Franca, foram revistos os assuntos e propostas discutidas em cada eixo no 1º encontro de discussão. A partir desta revisão o grupo validou algumas propostas, alterou outras e sugeriu novas propostas ampliando as ações propostas em todos os eixos discutidos. O encontro aconteceu no auditório da Secretaria de Saúde, na Av. Dr. Flávio Rocha, 4780 Vila Imperador, em Dezembro de 2009 para quatro eixos, na seguinte distribuição: Eixo Infraestrutura, dia 14 das 14 às 18 horas; Eixo Indústria, dia 15 das 8 às 12 horas; Eixo Turismo, dia 15 das 14 às 18 horas; e Meio Ambiente, no dia 16 das 8 às 12 horas. Os encontros para os dois eixos restantes foram realizados no mês de Janeiro de 2010, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento, localizado na Av. Dr. Flávio Rocha, 500 Vila Exposição, no dia 20 o eixo Comércio e Serviços, das 8 às 12 horas, e no mesmo dia 20 o eixo Agronegócio se reuniu das 14 às 18 horas.

A metodologia utilizada no segundo encontro de discussão foi a mesma do primeiro, com a utilização de oficinas de planejamento participativo destinadas a validar, alterar as propostas extraídas no 1º encontro, bem como definir novas propostas de linhas de ação para cada um dos seis eixos temáticos. Neste 2º encontro contamos com o apoio do consultor do SEBRAE-SP, Sr. Alexandre Pastrolin, que conduziu as discussões de forma a facilitar e contribuir a participação de todos.

Cada eixo temático contou com a colaboração de novos participantes que estão diretamente relacionados com cada eixo em questão, sendo assim enriqueceram as propostas já elencadas com novas idéias, ampliando a ação do Fórum em todos os eixos temáticos, visando a viabilidade de cada uma das propostas sugeridas.

Ao final deste 2º encontro a equipe organizadora do Fórum Permanente ainda colocou todas as 155 propostas elencadas nos dois encontros em diagramas separados por eixos temáticos e seus subtópicos, isso para uma melhor visualização de todas as propostas extraídas.


FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO
AGRO - AGRONEGÓCIO
1 - MERCADO
2 - INFRA ESTRUTURA
3 - CAPACITAÇÃO RURAL
4 - INFORMAÇÃO
5 - MEIO AMBIENTE
6 - ORGANIZAÇÃO SOCIAL
IND - INDÚSTRIA
1 - GESTÃO
2 - EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
3 - PRODUTO E MERCADO
4 - TRABAHO, EMPREGO E RENDA
COM - COMÉRCIO E SERVIÇOS
1 - DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES
2 - QUALIFICAÇÃO DE RH
3 - ACESSO A INFORMAÇÃO
4 - ABSORÇÃO DE MÃO DE OBRA
5 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
6 - ACESSO E INCENTIVO A EDUCAÇÃO
7 - FERRAMENTAS DE MERCADO
TUR - TURISMO
1 - PUBLICO ALVO / EMPRESÁRIOS
2 - PARCERIAS
3 - PRODUTOS TURÍSTICOS
4 - FOMENTO
5 - POPULAÇÃO
6 - REGIONALIZAÇÃO
MA - MEIO AMBIENTE
1 - INUNDAÇÃO / ÁREA VERDE
2 - LIXO
3 - POLUIÇÃO
4 - INFRA-ESTRUTURA
5 - POLÍTICAS PÚBLICAS
6 - ENERGIAS RENOVÁVEIRS
IE - INFRA - ESTRUTURA
1 - COMUNICAÇÃO
2 - RECURSOS FINANCEIROS
3 - TRANSPORTE
4 - PLANEJAMENTO
5 - EDUCAÇÃO
6 - RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS

4.1 - Eixo Temático – Agronegócio

I – Participantes

No segundo encontro do eixo de agronegócio identificamos, pela lista de presença, uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO AGRONEGÓCIO
(20/01/2010)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
José Antônio Bosco	Produtor Rural
Vera Silvia Barillari	CETESB-Franca
Marco Antonio Moysés Filho	OAB – Subseção Franca
Belquice Rodrigues	Colégio Técnico Agrícola
Ricardo Lima de Andrade	COCAPEC
Giovanni Dominici	CEAGESP – Franca
Vagner Romão Valentim	CTBC
Fernando Sordi Taveira	Associação Produtores Orgânicos de Franca e Região
Djalma Celso Blésio	CATI – EDR Franca
Roney Rezende Peixoto	CATI – EDA Franca
Guilherme Figueiredo Andrade	CATI – EDA Franca
Fátima C. C. Tavares	Associação de Moradores Ana Dorothéa
Airta Iva de Oliveira	Associação de Moradores Ana Dorothéa
Carlos Arantes Corrêa	Revista Attalea Agronegócios
Aécio Flávio Lemos	UNIFRAN
Odair Dalsecco de Oliveira	CREA-SP – Regional Franca
Wagner Deocleciano Ribeiro	IDESUFRAN
Evernon Reigada	SEBRAE – Escritório Reg. Franca
Veja anexo 11 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Agronegócio.	

Neste segundo encontro do eixo agronegócio, os 18 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do SEBRAE-SP, que conduziu as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II – Propostas validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas – 16 Propostas elencadas:

Agronegócio

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para o agronegócio, neste relatório encontramos 16 propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 07, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo.

1. Mercado
   1.1 Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem, principalmente para os produtores de Café;
   1.2 Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos;
   1.3 Apresentar o processo de Processo de Produção Integrada aos produtores, para utilização dos benefícios desta certificação;

2. Infraestrutura
   2.1 Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais;

3. Capacitação Rural
   3.1 Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural;
   3.2 Criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana;
   3.3 Articulação entre as instituições representativas do setor para uma agenda única de capacitação rural;

4. Informação
   4.1 Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins.
   4.2 Capacitar os produtores a utilizar as informações repassadas do setor de maneira mais eficiente;

5. Meio Ambiente
   5.1 Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável.
   5.2 Viabilizar o acesso às informações jurídicas referente ao meio ambiente para o produtor sobre as Leis Ambientais vigentes a serem seguidas;
   5.3 Apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais;
   5.4 Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo;

6. Organização Social
   6.1 Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida;
   6.2 Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI);
   6.3 Cursos de Formação de Lideres Rurais;

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama com propostas validadas do agronegócio:

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo agronegócio, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/FórumPermanenteDesenvolvimento/agronegocios.html, para oferecer um melhor acompanhamento aos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático do agronegócio nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO AGRONEGÓCIO -AGRO-

1 - MERCADO

- 1.1 - Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de certificação de origem, principalmente para o café (Alta Mogiana
- 1.2 - Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos.
- 1.3 - Apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores rurais, para a utilização dos benefícios desta certificação.

2 - INFRA ESTRUTURA

- 2.1 - Articulaçãoi das entidades com a segurança pública (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais.

3 - CAPACITAÇÃO RURAL

- 3.1 - Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural.
- 3.2 - Criar mecanismos para valorização / informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana.
- 3.3 - Articular entre as instituições representativas do setor uma agenda única de capacitação rural

4 - INFORMAÇÃO

- 4.1 - Promover o acesso de produtores rurais e seua filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ong's, escolas e entidades afins.
- 4.2 - Capacitar os produtores a utilizar as informações repassadas do setor de maneira mais eficiente.

5 - MEIO AMBIENTE

- 5.1 - Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável.
- 5.2 - Viabilizar o acesso às informações jurídicas referente ao meio ambiente para o produtor sobre as Leis Ambientais vigentes a serem seguidas.
- 5.3 - Apresentação do Comitê de Bacias aos produtores locais.
- 5.4 - Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo.

6 - ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- 6.1 - Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida;
- 6.2 - Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI);
- 6.3 - Cursos de Formação de Lideres Rurais.

4.2 - Eixo Temático – Indústria

I – Participantes

No segundo encontro do eixo de indústria identificamos, pela lista de presença, uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO INDÚSTRIA
(14/12/2009)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
José Antônio Bosco Junior	Âmbar Eletrônica
Nelson Barbosa Junior	Gradual Assess. Consultoria
Gilton dos Santos	Calçados Pulsher Ltda.
Hélio Augusto Ferreira Jorge	Sindifranca
André Luis de A. Melo	Unifran
Carlos Eduardo Turqueti	CIESP
Maria Cecília Pucci Faria	Prefeitura Franca Secr. Educação
Lara Maria Chiarelo	Form Biologia
Carlos Araújo	SEBRAE/Franca
Veja anexo 12 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Indústria.	

Neste segundo encontro do eixo indústria, os 09 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do SEBRAE-SP, que conduziu as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II – Propostas Validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas – 23 Propostas elencadas:
Indústria

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para a indústria, neste relatório encontramos 23

propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 07, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo.

1. Gestão
   - 1.1 Desenvolver programas de capacitação da governança local;
   - 1.2 Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão;
   - 1.3 Elaborar um planejamento estratégico para a indústria;
   - 1.4 Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia.

2. Educação e Tecnologia
   - 2.1 Incentivar a formação, qualificação, aprimoramento e diversificação da mão-de-obra;
   - 2.2 Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria;
   - 2.3 Capacitar profissionais na elaboração de projetos de acesso a recursos financeiros para inovações tecnológicas;
   - 2.4 Maior articulação entre os diversos setores da indústria para criação de um centro de informação;
   - 2.5 Criação de um Núcleo para captação de recursos para as indústrias;
   - 2.6 Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando comas lideranças dos diversos setores;
   - 2.7 Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas;
   - 2.8 Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento e gerenciamento de projetos.

3. Produto e Mercado
   - 3.1 Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos;
   - 3.2 Criar estratégias mercadológicas em conjunto com os canais de distribuição/varejo;
   - 3.3 Criar selo de procedência, ex: "É de Franca", "I.G. indicação geográfica";
   - 3.4 Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas;
   - 3.5 Realização de pesquisa de mercado para fortalecimento de outros segmentos;
   - 3.6 Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV).

4. Trabalho, Emprego e Renda
   - 4.1 Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista;
   - 4.2 Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante;

4.3 Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito;
4.4 Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria;
4.5 Criação de um banco de talentos, para as empresas buscarem novos profissionais.

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama com propostas validadas da indústria

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo indústria, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/ForumPermanenteDesenvolvimento/industria.html, para oferecer um melhor acompanhamento aos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático da indústria nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO INDÚSTRIA -IND-

1 - GESTÃO

- 1.1 - Desenvolver programas de capacitação da governança local
- 1.2 - Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão
- 1.3 - Elaborar um planejamento estratégico para a indústria
- 1.4 - Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia

2 - EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

- 2.1 - Incentivar a formação, qualificação, aprimoramento e diversificação da mão-de-obra
- 2.2 - Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria
- 2.3 - Capacitar profissionais na elaboração de projetos de acesso a recursos financeiros para inovações tecnológicas
- 2.4 - Maior articulação entre os diversos setores da indústria para criação de um centro de informação
- 2.5 - Criação de um Núcleo para captação de recursos para as indústrias
- 2.6 - Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando comas lideranças dos diversos setores
- 2.7 - Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas
- 2.8 - Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa, desenvolvimento e gerenciamento de projetos.

3 - PRODUTO E MERCADO

- 3.1 - Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos
- 3.2 - Criar estratégias mercadológicas em conjunto com os canais de distribuição/varejo
- 3.3 - Criar selo de procedência, ex: "É de Franca", "I.G. indicação geográfica"
- 3.4 - Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas
- 3.5 - Realização de pesquisa de mercado para fortalecimento de outros segmentos
- 3.6 - Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV)

4 - TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- 4.1 - Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista
- 4.2 - Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante
- 4.3 - Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito
- 4.4 - Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria
- 4.5 - Criação de um banco de talentos, para as empresas buscarem novos profissionais

4.3 - Eixo Temático - Comércio e Serviços

I – Participantes

No segundo encontro do eixo de comércio e serviços identificamos, pela lista de presença, uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO COMÉRCIO E SERVIÇOS
(20/01/2010)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Marco Antônio Moysés Filho	OAB – Subseção Franca
Fábio Gomes dos Santos	SENAC Franca
José Alves de Queiroz	Assessor Dep. Gilson de Souza
Aécio Flávio Lemos	UNIFRAN
José Paschoal Ribeiro	Pref. de Franca - Secretaria de Segurança e Cidadania
Luzia Regina Alves	Prefeitura de Franca – CRASSUL
Luiz Antonio Ponto	Prefeitura de Franca – Secretaria de Saúde
Regina Lydia Rocha Andrade	Prefeitura de Franca- CRASSUL
Luis Aurélio Prior	SESCON-SP
Geraldo Marques Souza	APCD – Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas
Rui Cesar Bueno	SABESP
Vera Silvia Barillari	CETESB-Franca
Cléia C. F. Aímoli	ACIF
Maria de Lourdes P. Lima	Cia. de Bebidas Ipiranga
Luciano N. Queiroz	Cia. de Bebidas Ipiranga
Maria das Graças Silva	Centro Comunitário do Pq. Progresso
Sabrina Novaes Zaia	UNIFRAN
Luis Carlos Vergara Pereira	Santa Casa de Franca
Veja anexo 13 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Comércio e Serviços.	

Neste segundo encontro do eixo comércio e serviços, os 18 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do

SEBRAE-SP, que conduziu as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II - Propostas validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas – 41 Propostas elencadas:

Comércio e Serviços

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para o comércio e serviços, neste relatório encontramos 41 propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 21, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo.

1. Diversificação de Atividades
   - 1.1 Incentivar a vinda de novas atividades para o município;
   - 1.2 Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite-derivados);
   - 1.3 Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo;
   - 1.4 Melhorar a qualificação dos profissionais dos setores existentes;
   - 1.5 Criar atrativos diferenciados para o comercio local, para atrair consumidores;
   - 1.6 Desenvolver feiras regionais/exposições como atrativos;
   - 1.7 Criação de Leis de Incentivo à instalação de novas empresas/comércio/serviços;

2. Qualificação de RH
   - 2.1 Incentivar cursos de capacitação para a população dos bairros periféricos. Levar os cursos até a população;
   - 2.2 Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros;
   - 2.3 Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários;
   - 2.4 Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários;
   - 2.5 Conscientização dos empresários para a necessidade de colaboradores qualificados;
   - 2.6 Conscientização dos colaboradores da necessidade da qualificação profissional;
   - 2.7 Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações;
   - 2.8 Execução de capacitações de líderes comunitários;

2.9 Realização de um Censo;

3. Acesso a Informação
   - 3.1 Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos
   - 3.2 Criar um sistema municipal de divulgação da oferta de serviços para empreendedorismo
   - 3.3 Elaboração de uma mídia mais elaborada (explicativa) e mais focada para apresentação aos MEIs;
   - 3.4 Criar material didático mais detalhado para incentivo de formalização pelo MEI;
   - 3.5 Criação de um ponto de atendimento (talvez por contabilistas) de apoio aos MEIs;

4. Absorção de Mão de Obra Qualificada
   - 4.1 Implementar o PAT nas relações empresas/trabalhador especializado segundo necessidades mútuas;
   - 4.2 Ampliar a oferta de novas tendências no município;
   - 4.3 Aumentar parceiras entre empresas e instituições de ensino para absorção de mão de obra especializada;
   - 4.4 Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados;
   - 4.5 Levantamento junto ao PAT de novas demandas de oportunidades de trabalho, solicitadas pelas empresas;
   - 4.6 Parceria do PAT com as instituições de Ensino para cadastro de currículos de recém formados;

5. Políticas de Desenvolvimento Sustentável
   - 5.1 Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização
   - 5.2 Implementar novas alternativas econômicas, a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda
   - 5.3 Criar dispositivos para os novos empreendedores terem acesso ao mercado;
   - 5.4 Capacitar mão de obra na população de Franca em geral (incluindo todas as classes sociais)
   - 5.5 Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas
   - 5.6 Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.

6. Acesso e Incentivo a Educação
   - 6.1 Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca.

6.2 Incentivo e acesso à educação para o MEI (ensino fundamental, médio e técnico);
6.3 Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária;

7. Ferramentas de Mercado
   7.1 Realizar feiras para escoamento de produtos;
   7.2 Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos;
   7.3 Fomentar novas formas de escoamento da produção municipal;
   7.4 Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais);
   7.5 Criação de uma Feira Itinerante de Franca;

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama de propostas de ações do comércio e serviços:

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo comércio e serviços, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/ForumPermanenteDesenvolvimento/comercioservicos.html, para oferecer um melhor acompanhamento aos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático de comércio e serviços nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO COMÉRCIO E SERVIÇOS -COM-

1 - DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

- 1.1 - Incentivar a vinda de novas atividades para o município;
- 1.2 - Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite-derivados);
- 1.3 - Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo;
- 1.4 - Melhorar a qualificação dos profissionais dos setores existentes;
- 1.5 - Criar atrativos diferenciados para o comercio local, para atrair consumidores;
- 1.6 - Desenvolver feiras regionais/exposições como atrativos;
- 1.7 - Criação de Leis de Incentivo à instalação de novas empresas/comércio/serviços.

2 - QUALIFICAÇÃO DE RH

- 2.1 - Incentivar cursos de capacitação para a população dos bairros periféricos. Levar os cursos até a população;
- 2.2 - Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros;
- 2.3 - Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários;
- 2.4 - Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários;
- 2.5 - Conscientização dos empresários para a necessidade de colaboradores qualificados;
- 2.6 - concientização dos colaboradores da necessidade de qualificação profissional;
- 2.7 - Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações;
- 2.8 - Execução de capacitações de lideres comunitários;
- 2.9 - Realização de um Censo;

3 - ACESSO A INFORMAÇÃO

- 3.1 - Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos
- 3.2 - Criar um sistema municipal de divulgação da oferta de serviços para empreendedorismo;
- 3.3 - Elaboração de uma mídia mais elaborada (explicativa) e mais focada para apresentação aos MEIs;
- 3.4 - Criar material didático mais detalhado para incentivo de formalização pelo MEI;
- 3.5 - Criação de um ponto de atendimento (talvez por contabilistas) de apoio aos MEIs.

4 - ABSORÇÃO DE MÃO DE OBRA

- 4.1 - Implementar o PAT nas relações empresas /trabalhador especializado segundo necessidades mútuas;
- 4.2 - Ampliar a oferta de novas tendências no município;
- 4.3 - Aumentar parceiras entre empresas e instituições de ensino para absorção de mão de obra especializada;
- 4.4 - Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados;
- 4.5 - Levantamento junto ao PAT de novas demandas de oportunidades de trabalho, solicitadas pelas empresas;
- 4.6 - Parceria do PAT com as instituições de Ensino para cadastro de currículos de recém formados.

5 - POLÍTICAS DE DES. SUSTENTAVEL

- 5.1 - Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização;
- 5.2 - Implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda;
- 5.3 -Criar dispositivos para os novos empreendedores terem acesso ao mercado;
- 5-4 - Capacitar mão de obra na população de Franca em geral(incluindo todas as classes sociais);
- 5-5 - Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas;
- 5.6 - Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.

6 - INCENTIVO À EDUCAÇÃO

- 6.1 - Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca;
- 6.2 - Incentivo e acesso à educação para o MEI (ensino fundamental, médio e técnico);
- 6.3 - Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária.

7 - FERRAMENTAS DE MERCADO

- 7.1 - Realizar feiras para escoamento de produtos;
- 7.2 - Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos;
- 7.3 - Fomentar novas formas de escoamento da produção municipal;
- 7.4 - Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais);
- 7.5 - Criação de uma Feira Itinerante de Franca.

4.4 - Eixo Temático - Turismo

I – Participantes

No segundo encontro do eixo de turismo identificamos, pela lista de presença, uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO TURISMO
(15/12/2009)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Manoel Pedro Leal	Circuito dos Lagos
Mauricio Chinaglia	Prefeitura Franca Secr. Desenvolvimento
André Luis Andrade Melo	UNIFRAN
Gilson Roberto Carbinato	SEBRAE – Franca
Ademir S. Souza	Nena Viagens
Ronaldo H. de Andrade	Aquarius Viagens
Luciano Hannouche	Shopping do Calçado Franca
Priscila Lopes de Paula	Shopping do Calçado Franca
Soraya Abrão	Pref. Franca Secr. Saúde
Rafael Vitor Constantino	Toca do Lobo
Bruno Marinho	NGA- Secr.Saúde
Marli Catarina Santos Silva	NGA- Secr.Saúde
Antonio Soares Cervilla	UNIFACEF
Veja anexo 14 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Turismo.	

Neste segundo encontro do eixo turismo, os 13 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do SEBRAE-SP, que conduziu as atividades de forma a garantir a participação de todos os presentes.

II - Propostas validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas: 27 Propostas elencadas ao Turismo

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para o turismo, neste relatório encontramos 27 propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 11, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo.

1. Pub. Alvo / Empresários
   - 1.1 Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional;
   - 1.2 Criação/Reativação do COMTUR com mais empresários / participantes;
   - 1.3 Resgatar as informações do Convention e Visitours Bureau;
   - 1.4 Implantação do FUNTUR;
   - 1.5 Buscar ações de comprometimento dos empresários às ações;
   - 1.6 Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR;
   - 1.7 Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos;
   - 1.8 Construção de um projeto consistente.

2. Parcerias
   - 2.1 Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais;
   - 2.2 Realização de parcerias entre a Prefeitura Municipal e COMTUR para o fomento do Turismo de Franca e Região.

3. Produtos Turísticos
   - 3.1 Incentivar, capacitar os profissionais ligados diretamente e indiretamente ao setor do turismo;
   - 3.2 Formatar produtos turísticos;
   - 3.3 Ações de Divulgação e Marketing;
   - 3.4 Estudo de viabilidade técnica para concessão de vôos/viabilidade aeroporto.
   - 3.5 Diagnósticos de atrativos turísticos da localidade.

4. Fomento
   - 4.1 Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – COMTUR – FC Convention;
   - 4.2 Criar incentivos legais para a propulsão do turismo local (lideranças públicas);
   - 4.3 Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade;

4.4 Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...).

5. População
   5.1 Conscientizar a população de um modo do geral para o desenvolvimento do turismo regional;
   5.2 Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade;
   5.3 Criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade;
   5.4 Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população;
   5.5 Fomentar/Fortalecer a realização de eventos.

6. Regionalização
   6.1 Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo;
   6.2 Criação de roteiros regionais de turismo;
   6.3 Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal).

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama de propostas de ações do turismo.

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo turismo, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/ForumPermanenteDesenvolvimento/turismo.html, para oferecer um melhor acompanhamento aos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático de turismo nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO TURISMO -TUR-

1-PÚB. ALVO / EMPRESÁRIOS

- 1.1 - Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional
- 1.2 - Criação /Reativação do COMTUR com mais empresários / participantes
- 1.3 - Resgatar as informações do Convention e Visitours Boreau
- 1.4 - Implantação do FUNTUR
- 1.5 - Buscar ações de comprometimento dos empresários às ações
- 1.6 - Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR
- 1.7 - Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos
- 1.8 - Construção de um projeto consistente

2-PARCEIROS

- 2.1 - Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais
- 2.2 - Realização de parcerias entre a Prefeitura Municipal e COMTUR para o fomento do Turismo de Franca e Região

3-PRODUTOS TURÍSTICOS

- 3.1 - Incentivar, capacitar os profissionais ligados diretamente e indiretamente ao setor do turismo
- 3.2 - Formatar produtos turísticos
- 3.3 - Ações de Divulgação e Marketing
- 3.4 - Estudo de viabilidade técnica para concessão de vôos/viabilidade aeroporto
- 3.5 - Diagnosticos de atrativos turísticos da localidade

4-FOMENTO

- 4.1 - Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – – COMTUR – FC Convention
- 4.2 - Criar incentivos legais para a propulsão do turismo local (lideranças públicas)
- 4.3 - Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade
- 4.4 - Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...)

5-POPULAÇÃO

- 5.1 - Conscientizar a população de um modo do geral para o desenvolvimento do turismo regional
- 5.2 - Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscien-tização das questões turísticas da cidade
- 5.3 - Criar projetos de parceria entre Secr. da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade
- 5.4 - Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população
- 5.5 - Fomentar /Fortalecer a realização de eventos

6-REGIONALIZAÇÃO

- 6.1 - Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo.
- 6.2 - Criação de roteiros regionais de turismo
- 6.3 - Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal)

4.5 - Eixo Temático - Meio Ambiente

I – Participantes

No segundo encontro do eixo meio ambiente identificamos, pela lista de presença, uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO MEIO AMBIENTE
(16/12/2009)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Vera Silvia A. S. Barillari	CETESB/Franca
Lara Maria Chiarelo	Form Biologia
Rosaura Garcia Zuccolo	Prefeitura Franca Secr. Urbanismo
Sandra R. Souza e Silva	IDESUFRAN / APD / Grupo Alma
Célio Milani	Pref. Franca Secr. Meio Ambiente
Ângela Maria Pimenta	IDESUFRAN/Grupo Alma/Ass. Paulo Duarte
Rui Engrácia Garcia Caluz	SABESP
Jacinto Chiareli Junior	Prefeitura Franca Secr. Desenvolvimento
Rosivaldo Vieira	SEBRAE Franca
Veja anexo 15 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Meio Ambiente.	

Neste segundo encontro do eixo meio ambiente, os 09 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do Sebrae-SP, que conduziu as atividades de forma à garantir a participação de todos os presentes.

II - Propostas validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas: 19 Propostas elencadas ao Meio Ambiente

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para o turismo, neste relatório encontramos 19

propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 16, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo e algumas foram canceladas (distribuídas em outras).

1. Inundação/Área verde

   Fiscalizar com maior rigor os loteamentos, ampliando as áreas verdes, recuperação e contenção das voçorocas plantando árvores nativas de cerrado e seus corredores ecológicos.

   1.1 Recuperação e contenção das voçorocas.

   1.2 Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas

   1.3 Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município

   1.4 Melhorar a articulação entre os órgãos responsáveis para a aprovação de loteamentos.

   1.5 Ampliação das áreas verdes.

   1.6 Fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais.

   1.7 Detectar as áreas que precisam de recuperação, ou seja, revitalização de área verde.

2. Lixo

   2.1 Criar projeto de compostagem com as associações de moradores de cada bairro.

   2.2 Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc.

3. Poluição/água-ar-solo-sonora-visual

   3.1 Melhorar a estrutura das instituições municipais e estaduais que fiscalizam.

   Investimento em filtros ou lei que regulamente as emissões de gases e fumaça das indústrias alimentícias e outras

4. Infraestrutura

   4.1 Criar projetos relacionados à melhor tráfego e revitalização do centro da cidade.

   4.2 Cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos.

5. Políticas Públicas

   5.1 Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo

5.2 Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município

5.3 Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes

5.4 Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo o parque ambiental do Rio Canoas.

5.5 Incentivar a participação em cursos de formação em agrofloresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção

5.6 Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade

5.7 Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas.

6. Incentivo à Utilização de Energias Renováveis

6.1 Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa

7. Educação

7.1 Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs.

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama de propostas de ações do meio ambiente.

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo meio ambiente, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/ForumPermanenteDesenvolvimento/meioambiente.html, para oferecer um melhor acompanhamento aos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático do meio ambiente nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO MEIO AMBIENTE -MA-

1 - INUNDAÇÕES / ÁREA VERDE

- 1.1 - Recuperação e contenção das voçorocas
- 1.2 - Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas
- 1.3 - Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município
- 1.4 - Melhorar a articulação entre os órgãos responsáveis para a aprovação de loteamentos
- 1.5 - Ampliação das áreas verdes
- 1.6 - Fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais

2 - LIXO

- 2.1 - Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc

3 - POLUIÇÃO

- 3.1 - Melhorar a estrutura das instituições municipais e estaduais que fiscalizam

4 - INFRA ESTRUTURA

- 4.1 - Criar projetos relacionados à melhor trafego e revitalização do centro da cidade
- 4.2 - Cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos)

5 - POLÍTICAS PÚBLICAS

- 5.1 - Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo
- 5.2 - Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente em projetos de ampliação de áreas verdes no município
- 5.3 - Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes
- 5.4 - Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo o parque ambiental do Rio Canoas
- 5.5 - Incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção
- 5.6 - Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade
- 5.7 - Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas

6 - ENERGIAS RENOVÁVEIS

- 6.1 - Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa

7 -EDUCAÇÃO

- 7.1 - Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs

4.6 - Eixo Temático - Infraestrutura

I – Participantes

No segundo encontro do eixo Infraestrutura, identificamos pela lista de presença uma maior participação de entidades envolvidas com o setor no município. Todos contribuíram para a validação e alteração das propostas elencadas no primeiro encontro, bem como a inclusão de novas propostas não contempladas até então.

PARTICIPANTES – 2º ENCONTRO - INFRAESTRUTURA
(15/12/2009)
CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Rodrigo A. Cintra	CREA Franca
Mauricio Chinaglia	Pref. Franca Secr. Desenvolvimento
Augusto Yaman	SABESP
Alexandre Saia	Pref. Franca Secr. Urbanismo
Maria Cecília Pucci Faria	Pref. Franca Secr. Educação
Mateus Morales Saturi	SEBRAE/SP
Susana Mendes de Carvalho	Pref. Franca Secr. Desenvolvimento
Jacinto Chiareli Junior	Pref. Franca Secr. Desenvolvimento
Simone Fernandes Mutran	Pref. Franca Secr. Saúde
Veja anexo 16 com cópia de lista original dos participantes – 2º Encontro Infraestrutura.	

Neste segundo encontro do eixo Infraestrutura, os 09 participantes presentes contaram com a orientação de Alexandre Pastrolin, consultor do Sebrae-SP, que conduziu as atividades de forma à garantir a participação de todos os presentes.

II - Propostas validadas

Linhas de Ação validadas e atualizadas: 29 Propostas elencadas ao Infraestrutura.

No relatório abaixo estão descritas todas as propostas elencadas nos dois encontros de discussão para o turismo, neste relatório encontramos 29

propostas, enquanto no primeiro documento tínhamos apenas 17, portanto houve inclusão de novas propostas pelo segundo grupo.

1. Comunicação
   1.1 Criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet;
   1.2 Maior aproximação e integração das partes envolvidas, para melhor solução dos projetos e obras;
   1.3 Implantação da Internet Gratuita na localidade, para a disseminação da inclusão digital;
   1.4 Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade, para atender a população;
   1.5 Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados;
   1.6 Incentivo à campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação pública (orelhões).

2. Recursos financeiros
   2.1 Criar um comitê para obtenção de recursos financeiros de maior volume;
   2.2 Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos);
   2.3 Contratação de um profissional especializado para elaboração de projetos de captação de recursos a fundo perdido.

3. Transporte
   3.1 Melhorar a qualidade do transporte: ampliar terminal rodoviário e ampliar o aeroporto;
   3.2 Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo;
   3.3 Desenvolver o projeto de viabilidade para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário;
   3.4 Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade;
   3.5 Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal);
   3.6 Aumentar o numero de ciclovias na localidade;
   3.7 Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade;
   3.8 Mais ações de Educação para o Transito.

4. Planejamento
   4.1 Desenvolver plano local para habitação de interesse social;
   4.2 Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia");
   4.3 Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores;
   4.4 Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência;
   4.5 Criar mecanismos de fomento, a longo prazo, que se dedica a uma "política industrial" com o objetivo de diversificação para o desenvolvimento do setor e melhoria da relação "emprego e renda";
   4.6 Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço;
   4.7 Incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade;
   4.8 Maior integração entre as esferas de poderes para um melhor planejamento da localidade.

5. Educação

   5.1 Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho;
   5.2 Criar cursos técnicos para qualificação da mão de obra nos vários níveis de segmentos com parcerias voltadas aos diversos setores sociais, econômicos e educacionais;
   5.3 Readequação/Adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc.

6. Recursos Hídricos e Energéticos

   6.1 Apresentação do planejamento do fornecimento de água para a localidade;
   6.2 Apresentação do planejamento do fornecimento de energia elétrica para a localidade;

Legenda:

- Propostas não alteradas, validadas pelos participantes do 2º encontro;
- Propostas validadas, porém com alterações ou nova proposta;
- Propostas não validadas, canceladas pelo grupo por já fazerem parte de outras propostas elencadas.

III – Diagrama de propostas de ações da Infraestrutura.

No diagrama a seguir temos uma melhor visualização de todas as propostas do eixo Infraestrutura, este mesmo se encontra no link, http://www.franca.sp.gov.br/ForumPermanenteDesenvolvimento/infraestrutura.html, para oferecer um melhor acompanhamento dos participantes sobre o estágio de implantação de cada ação extraída pelo grupo temático da Infraestrutura, nos dois encontros de discussão.

EIXO TEMÁTICO INFRA ESTRUTURA -IE-

1 - COMUNICAÇÃO

- 1.1 - Criar um comitê ou grupo de trabalho, Entidade/Instituição para levantamento , geração e disponibilização de indicadores confiáveis - banco de dados (ong / privada / Governo).
- 1.2 - Maior aproximação e integração das partes envolvidas, para melhor solução dos projetos e obras
- 1.3 - Implantação da Internet Gratuita na localidade, para a disseminação da inclusão digital
- 1.4 - Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade, para atender a população
- 1.5 - Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados
- 1.6 - Incentivo à campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões))

2 - RECURSOS FINANCEIROS

- 2.1 - Criar um comitê para obtenção de recursos financeiros de maior volume
- 2.2 - Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos)
- 2.3 - Contratação de um profissional especializado para elaboração de projetos de captação de recursos a fundo perdido

3 - TRANSPORTE

- 3.1 - Melhorar a qualidade do transporte: ampliar terminal rodoviário e ampliar o aeroporto
- 3.2 - Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo
- 3.3 -Desenvolver o projeto de viabilidade para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário
- 3.4 - Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade
- 3.5 -Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal)
- 3.6 -Aumentar o numero de ciclovias na localidade
- 3.7 - Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade
- 3.8 - Mais ações de Educação para o Transito

4 - PLANEJAMENTO

- 4.1 - Desenvolver plano local para habitação de interesse social
- 4.2 - Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia
- 4.3 -Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores
- 4.4 - Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência
- 4.5 - Criar mecanismos de fomento a longo prazo que se dedica a uma "política industrial" com o objetivo de diversificação para o desenvolvimento do setor e melhoria da relação "emprego e renda"
- 4.6 - Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço
- 4.7 - Incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade.
- 4.8 - Maior integração entre as esferas de poderes para um melhor planejamento da localidade.

5 - EDUCAÇÃO

- 5.1 - Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho
- 5.2 - Criar cursos técnicos para qualificação da mão de obra nos vários níveis de segmentos com parcerias voltadas aos diversos setores sociais, econômicos e educacionais
- 5.3 - Readequação/Adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc....

6 - REC. HÍDRICOS E ENERGÉTICOS

- 6.1 - Apresentação do planejamento do fornecimento de água para a localidade.
- 6.2 - Apresentação do planejamento do fornecimento de energia elétrica para a localidade

4.7 – Análise Final do 2º Encontro de Discussão

A equipe organizadora do Fórum Permanente de Desenvolvimento (Secretaria de Desenvolvimento e SEBRAE-SP RA – Franca), ao final do 2º Encontro, se reuniu para análise de todo material extraído até então e definição dos próximos passos para o Fórum. Em reunião constatamos um maior envolvimento de representantes de entidades relacionadas em cada eixo discutido, na maioria dos eixos percebemos uma grande maioria de novos participantes, analisamos também cada uma das 155 propostas extraídas em todos os eixos temáticos, identificando a viabilidade e prioridade de implantação de cada uma das propostas extraídas, percebemos ainda propostas muito semelhantes ou iguais citadas em eixos diferentes, sendo necessária a compilação destas propostas para eliminar ações em duplicidade.

Após análise, a equipe considerou bom o volume de propostas de ações extraídas nos dois encontros de discussão, 155 no total, e de igual forma a qualidade das propostas, uma vez que foram sugeridas propostas relevantes ao objetivo do Fórum Permanente de Desenvolvimento, que é alavancar o desenvolvimento econômico sustentável no município de Franca. A equipe organizadora ainda enviou carta de agradecimento a cada participante pela participação e colaboração nos dois encontros de discussão, contribuindo para o desenvolvimento econômico de nosso município.

Ao final decidiu-se pela formação de um grupo técnico para agrupar todas as propostas em linhas de atuação, facilitando a formação de um grupo de trabalho para cada um dos "grandes projetos" identificados. Esta nova forma de divisão das propostas elimina a possibilidade de propostas serem trabalhadas em duplicidade e facilita a identificação das prioridades de implantação de cada proposta, bem como a viabilidade das mesmas serem implantadas no município.

COMPILAÇÃO DAS PROPOSTAS

5.1 – Compilação de propostas

A equipe técnica e organizadora do Fórum Permanente de Desenvolvimento se reuniu nos dias 2 e 3 de Fevereiro / 2010, junto com o facilitador Alexandre Pastrolin para reorganizar as 155 propostas em grandes grupos de propostas distintos, de forma à reunir o maior número de propostas com temas afins, este procedimento facilita a montagem de um grupo de entidades envolvidas para cada tema de trabalho e colocar o maior número de propostas em prática no município. Após esta nova divisão e formação do grupo de trabalho para cada projeto, foi marcada uma reunião com cada grupo para se decidir a forma de implantação das propostas, este novo formato ainda facilitou a identificação de propostas semelhantes ou repetidas, que foram mencionadas em eixos temáticos diferentes.

Nestes dois dias de trabalho a equipe identificou e separou as propostas em 16 Grandes Projetos que são estes:

- I - Grupo Meio Ambiente
- II - Grupo Lei Geral para Franca
- III - Grupo MEI –Micro Empreendedor Individual
- IV - Grupo Ação Social
- V - Grupo Segurança
- VI - Grupo Saúde e Educação
- VII - Grupo Turismo
- VIII - Grupo Trânsito e Transporte
- IX - Grupo Planejamento
- X - Grupo Articulação
- XI - Grupo Mercado
- XII - Grupo Feiras e Eventos
- XIII - Grupo Recursos
- XIV - Grupo Agronegócio
- XV - Grupo Informação
- XVI - Grupo Capacitação

I – Participantes

Esta reunião contou com a participação da equipe de trabalho da Secretaria de Desenvolvimento e do SEBRAE / SP, escritório regional de Franca, em dois dias toda a equipe contribuiu para a identificação e reorganização das 155 propostas extraídas pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento.

PARTICIPANTES – 1º Reunião Técnica de Trabalho
(02 e 03/02/2010)
CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandra	SEBRAE SP – RA FRANCA
Alexandre Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Evernon Reigada	SEBRAE SP – RA FRANCA
Gilson Carbinato	SEBRAE SP – RA FRANCA
Iroá Lima Nogueira Arantes	SEBRAE SP – RA FRANCA
Mateus Morales Saturi	SEBRAE SP – RA FRANCA
Rosivaldo Vieira	SEBRAE SP – RA FRANCA
Tânia Aparecida	SEBRAE SP – RA FRANCA
Veja anexo 17 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento e SEBRAE - SP.	

II – 16 Grupos de propostas

A partir das 155 propostas extraídas em todos os eixos de discussão a equipe técnica do Fórum Permanente de Desenvolvimento montou 16 grupos de propostas de acordo com a afinidade e relacionamento entre as propostas mencionadas nos seis eixos de discussão. Os grupos de propostas com os títulos Meio Ambiente, Agronegócio e Turismo permaneceram com o mesmo título do eixo temático, os outros 13 grupos de propostas são grupos compostos por propostas relacionadas em diferentes eixos temáticos, foram criados de acordo com o foco das propostas mencionadas.

Abaixo está descrito cada grupo de proposta incluindo todas as propostas relacionadas e logo abaixo o equipe identificou alguns convidados para compor um grupo de trabalho que foi convidado para discutir a implantação ou trazer informações sobre projetos que já atendam ou contemplem as propostas mencionadas.

III – Tabela com indicação de um grupo de trabalho.

I - Grupo Meio Ambiente

Este grupo foi montado com 11 propostas extraídas do eixo de discussão – Meio Ambiente. Todas com o foco em desenvolvimento sustentável, bandeira que o Fórum Permanente também defende, uma vez que o desenvolvimento econômico sugerido pelo Fórum não é imediato e passageiro, mas um desenvolvimento duradouro para os próximos 10 e 20 anos, e para isso ser possível, a preservação e manutenção de nossos recursos naturais se faz necessário.

I - Meio Ambiente		
MA	1.2	Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas
MA	1.5	Ampliação das áreas verdes.
MA	2.1	Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc.
MA	5.1	Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo
MA	5.2	Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município
MA	5.3	Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes
MA	5.4	Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo o parque ambiental do Rio Canoas.
MA	5.7	Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas.
MA	6.1	Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa
MA	7.1	Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs.
MA	5.6	Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade

Para este grupo de propostas a equipe definiu um grupo de trabalho a ser convidado, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com as 11 propostas reunidas neste grupo do Meio Ambiente.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Meio Ambiente
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Serviços e Meio Ambiente
Secretaria de Educação
Secretaria de Urbanismo e Habitação
Secretaria de Finanças
COLIFRAN
CETESB
IDESSUFRAN
FUSSOL
CAMARA MUNICIPAL
CPFL
SABESP
SINDIFRANCA
CONDEMA
Policia Ambiental

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas mencionadas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

II - Grupo Lei Geral para Franca

Este grupo foi montado com 02 propostas extraídas do eixo de discussão – Indústria e mais uma proposta extraída do eixo de discussão – Comércio e Serviços. Todas estão relacionadas com a melhoria do apoio às micro e pequenas empresas instaladas no município bem como apoio aos empreendedores que estão interessados em abrir suas empresas no município. Para isso a equipe do Fórum Permanente identificou a existe a Lei Geral de

Apoio às Micro e Pequenas empresas, criado com auxílio do SEBRAE e aprovado pelo congresso nacional um formato modelo um trabalho já realizado pelo SEBRAE desde 2006. Este modelo já foi adequado em muitas cidades do estado de São Paulo. Logo o grupo técnico de trabalho confirmou a ação de adequação de um modelo mais apropriado para as necessidades específicas dos empreendedores de Franca, que irão atender além das propostas aqui mencionadas, pois esta lei abrange 12 aspectos de atendimento diferenciado aos empreendedores da cidade. Neste documento está registrado um resumo desta lei com os benefícios a serem implantados.

II - LEI GERAL		
IND	4.4	Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria
IND	4.3	Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito
COM	1.7	Criação de Leis de Incentivo à instalação de novas empresas/comércio/serviços;

Para este grupo de propostas e o projeto da Lei Geral, a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a adequação da Lei Geral para Franca

Segue abaixo grupo de trabalho a ser convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Lei Geral
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Educação
Secretaria de Administração
Secretaria de Finanças
Sindicatos em Geral
CAMARA MUNICIPAL
SINDIFRANCA
ACIF
CDL
SESCON
ASSESCOFRAN

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas mencionadas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

III - Grupo MEI –Micro Empreendedor Individual

Este grupo foi montado com 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Comércio e Serviços. Todas estão relacionadas com a melhoria do apoio ao MEI – Micro Empreendedor Individual – MEI. Estas propostas em partes já são contempladas pela adequação da Lei Geral mencionada no grupo de trabalho numero II, porém existem ações específicas ao MEI que serão colocadas em prática e não são contempladas pela adequação da Lei Geral como o "Dia do MEI" criado para a formalização de informais e a cartilha explicativa e outros materiais criados para divulgação e orientação de empreendedores, maiores detalhes serão apresentados em projeto anexado a este documento. Existe ainda a proposta COM 3.5 que diz respeito a criação de um ponto de atendimento para empreendedores interessados em abrir suas empresas no município, esta será contemplada pelo projeto de criação do Espaço do Empreendedor, um local específico para atendimento de MEIs e outras figuras jurídicas de acordo com a capacidade da empresa do empreendedor, para contemplação da proposta COM 6.2 será apresentado um projeto chamado Educação Empreendedora para Franca, orientando alunos de ensino fundamental da rede municipal, ambos os projetos também serão anexados a este documento para consultas e acompanhamento de resultados, estes duas propostas mencionadas também já pertencendo ao projeto do grupo II - Lei Geral para Franca, lembrando que a adequação desta Lei precisa de projetos que coloquem em prática os benefícios ali mencionados.

III - MEI - Micro Empreendedor Individual		
COM	3.5	Criação de um ponto de atendimento (talvez por contabilistas) de apoio aos MEIs;
COM	6.2	Incentivo e acesso à educação para o MEI (ensino fundamental, médio e técnico);
COM	3.4	Criar material didático mais detalhado para incentivo de formalização pelo MEI;
COM	3.3	Criação de uma mídia mais elaborada (explicativa) e mais focada para apresentação aos MEIs;

Para este grupo de propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação do projeto MEI PARA FRANCA.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – MEI
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Finanças
SESCON
ASSESCOFRAN
Sindicatos em Geral
CAMARA MUNICIPAL
SINDIFRANCA
ACIF
CDL
UNIFRAN
UNIFACEF
BANCO DO BRASIL
BANCO DO POVO
SENAC
SENAI
CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, a equipe organizadora percebeu um grande envolvimento e participação da maioria das instituições convidadas para este projeto, contamos com a participação e colaboração de 80% das instituições aqui mencionadas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

IV - Grupo Ação Social

Este grupo foi montado com 02 propostas extraídas do eixo de discussão – Comércio e Serviços e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Infraestrutura. Todas estão relacionadas com a melhoria do apoio ao social, mesmo não sendo o principal foco do Fórum, estas propostas surgiram e a

equipe técnica irá respondê-las conforme informações de projetos existentes, melhorando a avaliação de resultados obtidos em cada projeto existente. Nas próximas reuniões deste grupo serão apresentados à população todos os projetos existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

IV - Ação Social		
IE	4.4	Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência
COM	2.3	Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários;
COM	5.2	Implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda

Para este grupo de propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação de propostas reunidas e/ou divulgação de projetos já existentes que contemplem as propostas reunidas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Ação Social
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
AMAFEM
NAREV
FRANCAVIVA
AEAF
Secretaria de Segurança e Cidadania
Secretaria de Ação Social
Centros Comunitários
UNESP

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas mencionadas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de

presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

V - Grupo Segurança

Este grupo foi montado com apenas 01 proposta extraída do eixo de discussão – Agronegócio. Apesar de não ser o foco principal de o Fórum Permanente discutir a segurança da cidade, a equipe do Fórum entende relevante e importante a proposta levantada e montou um projeto para contemplar esta proposta, que será apresentado posteriormente neste documento.

V - Segurança		
AGRO	2.1	Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais

Para esta proposta de segurança rural a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação desta proposta mencionada.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Segurança
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Policia Militar
Policia Ambiental
Sindicato Rural
CATI
Secretaria de Segurança e Cidadania

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem esta proposta mencionada. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de

presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

VI - Grupo Saúde e Educação

Este grupo foi montado com 05 propostas extraída do eixo de discussão – Infraestrutura, 02 propostas extraídas do eixo de discussão – Turismo e 01 proposta extraída no eixo de discussão – Agronegócio. Apesar de não ser o foco principal de o Fórum Permanente discutir saúde e educação do município, pois estas áreas possuem outros fóruns de discussões específicos, a equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico e social do município. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com a proposta aqui mencionadas.

VI - Saúde e Educação		
IE	1.6	Incentivo à campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões)
TUR	5.3	Criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade.
AGRO	3.1	Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural
TUR	5.2	Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade
IE	4.3	Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores
IE	3.8	Mais ações de Educação para o Transito
IE	4.2	Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia")
IE	5.1	Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas

relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Saúde e Educação
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Segurança e Cidadania
Secretaria da Saúde
Secretaria de Educação
Delegacia de Ensino
UNIFRAN
UNIVERSIDADES - TODAS
CATI
SINDICATO RURAL
ESCOLA AGRICOLA
FATEC
SENAC
SENAI
SESI
IDESSUFRAN
AEAF
CIRETRAN
FUSSOL
COMTUR
FEAC

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

VII - Grupo Turismo

Este grupo foi montado com propostas extraída do próprio eixo de discussão – Turismo, não perdendo, portanto, a identificação inicial do eixo de discussão, porém nem todas as propostas mencionadas no eixo de Turismo foram colocadas aqui neste grupo, pois se encaixaram melhor em outros grupos de propostas. Neste grupo serão trabalhadas 13 propostas distintas e mais 06 propostas semelhantes, localizada na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratarem de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, através do apoio ao crescimento do setor turístico da cidade. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui reunidas.

VII - TURISMO			Propostas semelhantes
TUR	1.2	Criação/Reativação do COMTUR com mais empresário-participantes.	
TUR	5.4	Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população.	
TUR	1.6	Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR.	
TUR	6.2	Criação de roteiros regionais de turismo.	
TUR	4.4	Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...)	TUR 4.2
TUR	6.3	Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal)	
TUR	1.4	Captação de recursos para o FUNTUR.	
TUR	6.1	Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo.	
TUR	1.1	Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional e ações	TUR 1.5
TUR	1.7	Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente	TUR 1.3 TUR 1.8
TUR	3.5	Diagnósticos de atrativos turísticos da localidade.	
TUR	4.1	Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – – COMTUR – FC Convention.	TUR 3.3
TUR	2.1	Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais.	TUR 2.2

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Turismo
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
COMTUR
CONVENTION
SENAC
ACIF
SINDIFRANCA
FEAC
SINDICATO BARES, HOTEIS E RESTAURANTES
ASSOCIAÇÃO HOTEIS, ACEIO COMERCIO SERVIÇOS
CIRCUITO DOS LAGOS
UNIFRAN
UNIFACEF

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

VIII - Grupo Trânsito e Transporte

Este grupo foi montado com 07 propostas distintas, sendo 06 propostas extraídas do eixo de discussão – Infraestrutura e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Meio Ambiente. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 03 propostas semelhantes, dos eixos de discussão de Turismo, Infraestrutura e Meio Ambiente, localizadas na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratarem de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas

propostas para o bom desenvolvimento econômico, pois todo o crescimento e desenvolvimento da cidade dependem de um bom funcionamento do trânsito e transporte do município. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

VIII - Transporte e Transito			Propostas semelhantes
IE	3.2	Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo	
IE	3.1	Melhorar a qualidade do transporte viabilizando a utilização do aeroporto e rodoviário	TUR 3.4
IE	3.3	Viabilizar para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário	
IE	3.7	Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade	
MA	1.3	Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município	IE 3.6
IE	3.5	Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal)	
IE	3.4	Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade e o centro	MA 4.1

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima reunidas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Trânsito e Transporte
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Urbanismo e Habitação
Secretaria de Segurança e Cidadania
Viação São Jose
Agencia Estadual de Aviação
FEPASA
Coordenador Projeto Serrana
Policia Militar
CIRETRAN
Associação Transportes
Secretaria de Serviços e Meio Ambiente
EMDEF

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

IX - Grupo Planejamento

Este grupo foi montado com 08 propostas distintas, sendo 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Infraestrutura, 03 propostas extraídas do eixo de discussão – Meio Ambiente e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Turismo. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 02 propostas semelhantes, dos eixos de Meio Ambiente e Infraestrutura, localizada na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratarem de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, pois todo o crescimento e desenvolvimento da cidade dependem de um bom planejamento de novos loteamentos tanto habitacional como para instalação de novas empresas, sempre pensando no bom escoamento da água da chuva, evitando a impermeabilização de todas as áreas disponíveis para a criação desses novos loteamentos. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui reunidas.

IX - Planejamento			Propostas semelhantes
IE	4.7	Incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade	
MA	1.6	Fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais.	MA 3.1
IE	4.1	Desenvolver plano local para habitação de interesse social	
MA	4.2	Cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos.	
MA	1.1	Recuperação e contenção das voçorocas.	
IE	5.3	Readequação/Adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc.	
IE	6.1	Apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade	IE 6.2
TUR	4.3	Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade	

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima reunidas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Planejamento
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Urbanismo e Habitação
Secretaria de Serviços e Meio Ambiente
CETESB
EMDEF
CPFL
Secretaria de Educação
Delegacia de Ensino
CREA
COMTUR
Convention

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

X - Grupo Articulação

Este grupo foi montado com 02 propostas distintas, sendo as 02 propostas extraídas do eixo de discussão – Infraestrutura. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 01 proposta semelhante extraída do eixo de Meio Ambiente, localizada na coluna à direita da tabela. Esta foi assim denominada por se tratar de proposta mencionada e escrita por um participante diferente com palavras diferentes, porém possui objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom

desenvolvimento econômico, uma vez que uma boa articulação e união entre todos os setores do poder público e de instituições relacionadas com a liderança municipal, contribuem para um bom andamento e implantação de projetos que trarão benefícios para o desenvolvimento da cidade como é o caso das propostas mencionadas neste Fórum Permanente.

X - Articulação			Propostas semelhantes
IE	1.2	Integração no Setor Público	MA 1.4
IE	4.8	Maior integração entre as esferas de poderes para um melhor planejamento da localidade	

Por se tratar de propostas relacionadas especificamente com o poder público, a equipe definiu um grupo de trabalho, composto apenas pela secretaria de desenvolvimento e o gabinete da Prefeitura de franca, uma vez que a integração e articulação interna da prefeitura são realizadas por processos adotados pelo gabinete.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Articulação
Secretaria de Desenvolvimento
Gabinete da Prefeitura de Franca

Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

XI - Grupo Mercado

Este grupo foi montado com 10 propostas distintas, sendo 01 proposta extraída do eixo de discussão – Infraestrutura, 01 proposta extraída do eixo de discussão – Agronegócio, 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Comércio e Serviços e 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Indústria. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 06 propostas semelhantes extraídas dos eixos de Indústria, Infraestrutura e Comércio e Serviços, localizadas na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em

assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, uma vez que todos empresários localizados na cidade sempre precisam de novos mercados para comercialização de seus produtos, podendo estas ações trazerem novas opções de mercado para os produtos industrializados e comercializados em nosso município. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

XI - MERCADO - Indústria, Comércio e Serviços			Propostas semelhantes
COM	1.2	Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite-derivados);	
COM	5.6	Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.	
IE	4.6	Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço	COM 4.2 C0M 1.1 IE 4.5
COM	3.1	Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos	IND. 3.5
IND	1.3	Elaborar um planejamento estratégico para a indústria	
COM	7.2	Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos;	
IND	3.6	Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV).	
IND	3.4	Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas.	IND 3.2
AGRO	1.1	Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem "IG" (principalmente para os produtores de Café)	IND 3.3
IND	1.4	Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia	

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Abaixo, segue grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Mercado
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Finanças
ACIF
CDL
SENAC
SINDIFRANCA
APCD
Entidade (SELO) Identificação Geográfica
UNIFRAN
UNIFACEF
AFIC
ABLAC
SINCOMÉRCIO

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

XII - Grupo Feiras e Eventos

Este grupo foi montado com 03 propostas distintas, sendo as 03 propostas extraídas do eixo de discussão – Comércio e Serviços. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 08 propostas semelhantes extraídas dos eixos de Comércio e Serviços e Turismo, localizadas na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, uma vez que estão relacionadas com o grupo XI de propostas, mencionado anteriormente, pois as feiras e eventos realizados dentro e fora do município divulgam os produtos e empresas da cidade contribuindo para a

abertura de novos mercados para os produtos francanos. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

XII - FEIRAS E EVENTOS			Propostas semelhantes
COM	7.5	Criação de uma Feira Itinerante de Franca;	
COM	1.3	Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo;	TUR 3.2 TUR 5.1
COM	7.4	Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais);	COM 1.6 COM 1.5 COM 7.1 COM 5.3 COM 7.3 TUR 5.5

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Feiras e Eventos
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Urbanismo e Habitação
COMTUR
FEAC
CONVENTION

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante, porém infelizmente nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

XIII - Grupo Recursos Financeiros

Este grupo foi montado com 04 propostas distintas, sendo 02 propostas extraídas do eixo de discussão – Indústria, 01 proposta extraída do eixo de discussão – Comércio e Serviços e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Infraestrutura. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 03 propostas semelhantes extraídas dos eixos de Indústria e Infraestrutura, localizadas na coluna à direita da tabela. Estas foram assim denominadas por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, pois todos os projetos iniciados pelo Fórum Permanente necessitam de financiamentos por parte de órgãos públicos e/ou privados para serem realizados, logo se percebe a importância de treinamento de pessoal para buscar recursos através de convênios com outras esferas do governo, bem como treinamento de empresários para busca de recursos com juros subsidiados para suas empresas. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

XIII – RECURSOS FINANCEIROS			Propostas semelhantes
IND	2.8	Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento e gerenciamento de projetos.	IND 2.3 IE 2.3
IND	2.5	Criação de um Núcleo para captação de recursos para setor público e privado	IE 2.1
COM	5.5	Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas	
IE	2.2	Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos)	

Para estas propostas a equipe se reuniu com a equipe do gabinete da prefeitura de Franca para discutir as propostas relacionadas com a capacitação interna da prefeitura para capitação de recursos aos projetos da cidade, junto aos ministérios e as Secretarias Estaduais.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Feiras e Eventos
Secretaria de Desenvolvimento
Gabinete prefeitura de Franca

Para este grupo de propostas relacionadas com a capacitação para busca de recursos a equipe do Fórum definiu primeiramente não realizar reunião com todas as instituições relacionadas, mas primeiramente divulgar para os empresários as linhas de crédito disponíveis para as empresas como as linhas com taxas de juros subsidiadas como o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e a Agência de fomento do estado de São Paulo, Nossa Caixa Desenvolvimento, além desta divulgação a equipe pretende reunir uma equipe da prefeitura para receber treinamento para a realização de convênios junto às secretarias de estados e ministérios, facilitando a aquisição de recursos para financiamento e realização de projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico do município. Segue neste documento informações referente a esta reunião da prefeitura com programação deste treinamento e divulgação das linhas de crédito existentes para todos os portes de empresas existentes no município.

XIV - Grupo Agronegócio

Este grupo foi montado com 11 propostas distintas, sendo 10 propostas extraídas do eixo de discussão – Agronegócio e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Meio Ambiente. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 02 propostas semelhantes extraídas do eixo de Agronegócio, localizadas na coluna à direita da tabela, estas foram assim denominadas por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico, uma vez que ações que contribuam para o crescimento do setor de agronegócios são bem vindas, uma vez que a cidade teve um início de sua consolidação econômica através das atividade agropecuárias existentes em Franca e região, portanto é até hoje um setor significativo da economia da cidade, onde muitas indústrias do município estão relacionadas de alguma forma com o agronegócio, como as cooperativas de café e as indústrias de calçados que utilizam couro que vem da agropecuária. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população

todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

XIV - AGRONEGÓCIO			Propostas semelhantes
AGRO	5.4	Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo	AGRO 5.2
AGRO	5.1	Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável	
MA	5.5	Incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção	
AGRO	1.2	Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos	
AGRO	4.1	Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins	
AGRO	3.2	Criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana	
AGRO	1.3	Apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores, para utilização dos benefícios desta certificação	
AGRO	6.2	Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI) inclusive uma agenda única de capacitação	AGRO 3.3
AGRO	4.2	Capacitar os produtores a utilizar as informações repassadas do setor de maneira mais eficiente	
AGRO	6.1	Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida	
AGRO	5.3	Apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais	

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Agronegócio
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Sindicato Rural
CATI
COCAPEC
ESCOLA AGRICOLA
COONAI
CEAGESP
ASSOCIAÇÃO PRODUTORES ORGANICOS
ASSOCIAÇÃO BOM JARDIM
OAB
CETESB
CTBC
CDA - EDA
IDESUFRAN
SENAR
FAESP
CREA
POLICIA AMBIENTAL
UNIFRAN
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO PAIOLZINHO

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

XV - Grupo Informação

Este grupo foi montado com 08 propostas distintas, sendo as 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Indústria, 03 propostas extraídas do eixo de discussão – Infraestrutura e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Comércio e Serviços. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 06 propostas semelhantes extraídas dos eixos de Comércios e

Serviços e Indústria, localizadas na coluna à direita da tabela, estas foram assim denominadas por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes, porém possuem objetivos em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico da cidade, uma vez que é de grande importância a informações necessárias cheguem até os munícipes e empresários interessados em se desenvolver e crescer junto com a cidade que está em franca expansão. Apesar de estarmos em um tempo em que a tecnologia nos trás informações com maior exatidão e maior rapidez, ainda encontramos muita falta de informação em vários setores da cidade. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui reunidas.

XV - INFORMAÇÃO			Propostas semelhantes
IND	4.5	Criação de uma Central de Oferta e Demanda de Empregos	COM 3.2 COM 4.6 COM 4.5 COM 4.1
IE	1.3	Implantação da Internet Gratuita na localidade, para a disseminação da inclusão digital	
IND	2.2	Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria NICC	
IE	1.4	Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade, para atender a população	
IE	1.1	Criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet	COM 2.9 IND 2.4
IND	2.6	Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando comas lideranças dos diversos setores.	
IND	4.1	Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista	
COM	4.4	Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados;	

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima mencionadas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Informação
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Segurança e Cidadania
PAT
NICC
SINDIFRANCA
SENAI
SENAC
SESI
CTBC
INFORMATICA - PREFEITURA
UNIVERSIDADES - TODAS
IBGE
Secretaria da Educação

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem estas propostas reunidas. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

XVI - Grupo Capacitação

Este grupo foi montado com 13 propostas distintas, sendo as 08 propostas extraídas do eixo de discussão – Comércio e Serviços, 04 propostas extraídas do eixo de discussão – Indústria e 01 proposta extraída do eixo de discussão – Infraestutura. Além destas, a equipe do Fórum ainda identificou mais 10 propostas semelhantes extraídas dos eixos de Comércios e Serviços, Indústria, Infraestrutura, Turismo e Agronegócios. Portanto, percebe-se que a maioria dos eixos citou a necessidade de capacitação; somente o eixo de Meio Ambiente não citou propostas relacionadas com este grupo de propostas, As propostas semelhantes estão localizadas na coluna à direita da tabela, estas foram assim denominada por se tratar de propostas mencionadas e escritas por participantes diferentes com palavras diferentes. Porém, possuem objetivos

em assuntos muito próximos e semelhantes, podendo ser trabalhadas através de uma única ação. A equipe do Fórum percebe a importância destas propostas para o bom desenvolvimento econômico da cidade, uma vez que a capacitação em áreas que estão em crescimento no município precisam também ser atendidas com cursos específicos destes novos setores identificados. Porém, muitas das propostas mencionadas já possuem projetos e ações que contemplam as mesmas. Nas próximas reuniões deste grupo também serão apresentadas a população todos os projetos já existentes relacionadas com as propostas aqui mencionadas.

XVI - CAPACITAÇÃO			Propostas semelhantes
COM	6.3	Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária;	
IND	3.1	Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos	
COM	5.1	Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização	
COM	6.1	Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca.	
COM	2.2	Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros;	COM 1.4 COM 2.1 COM 5.4 IE 5.2 IND 2.1
COM	2.7	Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações;	
COM	2.6	Conscientização dos empresários e colaboradores da necessidade da qualificação profissional	COM 2.5
IND	4.2	Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante	
IND	2.7	Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas.	
IND	1.2	Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão	
COM	2.4	Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários e empresários;	COM 4.3 TUR 3.1
COM	2.8	Formação e capacitação da governança Local (Rural, Serviços (Turismo), Comércio, Indústria, Publicas, Entidades, Sindicatos, Comunitários)	AGRO 6.3 IND 1.1
IE	1.5	Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados	

Para estas propostas a equipe definiu um grupo de trabalho, composto por secretarias da prefeitura, instituições publicas e privadas, todas relacionadas de alguma forma com a implantação destas propostas acima reunidas.

Segue abaixo grupo de trabalho convidado para contribuir neste projeto:

Grupo de trabalho proposto – Capacitação
Secretaria de Desenvolvimento
SEBRAE
Secretaria de Educação
Delegacia de Ensino
Escolas Técnicas - todas
SENAI
SENAC
SESI
FATEC
UAB
Centros Comunitários
FUSSOL
CRAS
CIEE
SINDIFRANCA
SINDIVAR
ACIF
CDL
CIESP
FIESP

Todas estas instituições foram convidadas a participar e contribuir através de um representante. Porém, infelizmente, nem todos puderam comparecer ou não se interessaram em contribuir para a implantação e divulgação de ações que contemplem esta proposta mencionada. Posteriormente, neste documento, a equipe do Fórum inseriu uma lista de presença para a reunião deste grupo, bem como a pauta da reunião constando a participação de todos.

Reuniões Internas de Trabalho

5.2 Reuniões de Trabalho – Secretaria de Desenvolvimento

I – Nivelamento de informações.

Após as divisões das 155 propostas extraídas no Fórum Permanente de Desenvolvimento em 16 grupos já relacionados, o próximo passo definido pela equipe do Fórum foi a de buscar o maior número de informações relacionadas com cada proposta mencionada, ou seja, identificar a existência de projetos em andamento em outras Secretarias e Instituições na cidade que já contemplavam de forma completa ou parcial cada proposta extraída. Este critério foi estabelecido para que não ocorram conflitos de projetos semelhantes ou com a mesma finalidade, gastando tempo e esforço desnecessário em novos projetos, quando se pode somar esforços e competências através da união de varias instituições melhorando um projeto já existente, ampliando os resultados obtidos do mesmo.

Para isto o Fórum Permanente realizou duas reuniões de trabalho com toda a equipe da Secretaria de Desenvolvimento, primeiramente nivelando informações sobre o Fórum com todos os componentes e posteriormente dividindo os grupos de propostas entre os membros de acordo com a afinidade de cada um com os grupos propostos. Segue abaixo detalhes destas reuniões com a lista de participantes e a atribuição das responsabilidades definidas.

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho Secretaria de Desenvolvimento (24/02/2010)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Augusto Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Célio Augusto Rodrigues Pereira	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Jacinto Chiareli Junior	Secretaria de Desenvolvimento
José Roberto	Secretaria de Desenvolvimento
Marcos Antônio David	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Paulo Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Suzana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 18 com cópia de lista original dos participantes – 2ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento.	

Esta primeira reunião aconteceu no dia 24 de Fevereiro a exatamente quatro meses da data de início das atividades do Fórum Permanente de Desenvolvimento, após apresentação a todos os presentes os resultados já alcançados em apenas 04 meses de início de atividades do Fórum, todos entenderam a importância do evento para a cidade e puderam a partir daí contribuir para a conclusão de um bom trabalho através da busca de informações para o enriquecimento do documento apresentado por este Fórum.

Ao final desta reunião cada participante levou um documento com todos os 16 grupos de propostas relacionados para que cada participante identificasse um grupo com maior afinidade para buscar informações consistentes relacionadas com o grupo escolhido.

Apesar das demais atividades e responsabilidades de cada componente da equipe da Secretaria de Desenvolvimento, na semana seguinte já ocorreu a divisão de cada grupo entre os componentes desta equipe. Segue abaixo lista de presença desta reunião.

II – Divisão de responsabilidades e busca de informações.

PARTICIPANTES – 2ª Reunião de Trabalho Secretaria de Desenvolvimento (02/03/2010)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Augusto Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Célio Augusto Rodrigues Pereira	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Jacinto Chiareli Junior	Secretaria de Desenvolvimento
José Roberto	Secretaria de Desenvolvimento
Marcos Antônio David	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Paulo Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Suzana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 19 com cópia de lista original dos participantes – 3ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento.	

Nesta reunião já foi possível a definição de responsáveis para cada membro da equipe de desenvolvimento, podendo então ser iniciada a busca de informações para cada grupo de propostas extraídas no Fórum Permanente de Desenvolvimento. Segue abaixo a definição da divisão entre a equipe da Secretaria de Desenvolvimento.

Grupo I – Meio Ambiente - Célio Augusto Rodrigues Pereira

Grupo II – Lei Geral para Franca – Deyvid Alves da Silveira

Grupo III – MEI – Deyvid Alves da Silveira

Grupo IV – Ação Social – Susana Mendes de Carvalho

Grupo V – Segurança – Paulo Ferreira Pinto

Grupo VI – Saúde e Educação – Carlos Arantes Corrêa

Grupo VII – Turismo – Maurício Chinaglia e Maria Moreira

Grupo VIII – Trânsito e Transporte – Paulo Ferreira Pinto

Grupo IX – Planejamento – Mauricio Chinaglia

Grupo X – Articulação – Carlos Augusto Ubiali

Grupo XI – Mercado – Carlos Arantes Corrêa

Grupo XII – Feiras e Eventos – Maria Moreira e Susana Carvalho

Grupo XIII – Recursos – Carlos Augusto Ubiali

Grupo XIV – Agronegócio – Jacinto Chiareli Junior

Grupo XV – Informação - Carlos Arantes Corrêa

Grupo XVI – Capacitação – Susana Mendes de Carvalho

Com esta divisão cada responsável citado pôde coletar informações em vários pontos da cidade, identificando projetos que já contemplem de alguma forma as propostas relacionadas em seu grupo, este trabalho é de vital importância para que o Fórum possa gastar esforços e recursos em projetos que contemples novas propostas, ampliando assim o atendimento da maioria das 155 propostas extraídas nos encontros de discussão do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Todos ainda formalizaram convite para todas as instituições mencionadas para cada grupo, através de ofícios, e sensibilizando todos sobre

a importância de participação e contribuição para o andamento do Fórum, dando oportunidade a todos de contribuir para o desenvolvimento e crescimento de nossa cidade.

Para um bom resultado deste trabalho o Secretario de Desenvolvimento, Sr. Alexandre Ferreira, salientou a importância da coleta de documentos comprobatórios de todas as informações coletadas junto às demais secretarias e instituições, passando a todos a responsabilidade de se divulgar informações verídicas e confiáveis a todos interessados. Portanto neste documento serão anexados também fotos e documentos comprovando os resultados obtidos em cada projeto mencionado pela equipe do Fórum.

III – Filtro e classificação das propostas

Após a realização de coleta e busca de dados e informações a equipe do Fórum Permanente marcou uma reunião com o consultor do SEBRAE, Sr. Alexandre Pastrolin, que possui grande experiência neste tipo de trabalho e participou do registro de toda validação de propostas do segundo encontro, com isso ele pode auxiliar a equipe da secretaria na interpretação das propostas mencionadas no Fórum, recordando exatamente o que cada participante estava querendo com a proposta mencionada.

PARTICIPANTES – 3ª Reunião de Trabalho - Secretaria de Desenvolvimento (23/03/2010 e 08/04/2010)

CONSULTORES = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Augusto Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Célio Augusto Rodrigues Pereira	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Jacinto Chiareli Junior	Secretaria de Desenvolvimento
José Roberto	Secretaria de Desenvolvimento
Marcos Antônio David	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Paulo Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Suzana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 20 com cópia de lista original dos participantes – 4ª Reunião Técnica de trabalho – Secretaria de Desenvolvimento.	

Nestas reuniões também foi possível realizar um filtro de propostas que já possuíam atendimento através de projetos existentes na cidade e aqueles que deveriam ser trabalhados com maior ênfase, pois não estão sendo contemplados com nenhum projeto existente, havendo a necessidade de criação de novos projetos para o total a atendimento das propostas do Fórum. Neste filtro também foi possível a identificação de propostas que não serão implantadas imediatamente, por motivos que a inviabilizam, como a falta de recursos disponíveis ou registro de problemas encontrados junto à população em experiências anteriores na implantação de algum projeto semelhante ao proposto pelo Fórum.

Porém todas as propostas poderão ser reavaliadas para que no futuro possam ser implantadas, principalmente estas que hoje não serão contempladas em sua totalidade. Lembramos ainda que o Fórum foi definido como permanente, o que nos trás a garantia de continuar as discussões em todos os eixos de discussão, uma constante avaliação de resultados dos projetos criados e a possibilidade de criação de novos projetos, quando necessários.

Reuniões com Grupos de Propostas

6 – Reuniões de Trabalho com cada grupo de propostas

Nestas reuniões estiveram presentes pessoas e instituições "chaves" relacionadas com cada grupo de trabalho, este fato foi importante para a confirmação de informações coletadas e auxílio para a formatação de projetos novos que viessem contribuir para o atendimento da maioria das propostas mencionadas no Fórum.

Houve também a preocupação em responder todas as propostas mencionadas com as informações coletadas bem como uma classificação conforme a sua prioridade e viabilidade de implantação. Mesmo que a proposta for classificada como inviável para implantação imediata, estas não foram canceladas e excluídas uma vez que poderá ser rediscutida e implantada no futuro. Dentro do relatório destas reuniões estão inseridos os resumos de cada projeto já existente com seus objetivos e resultados já alcançados, sendo que em cada um, serão anexadas ainda fotos para ilustrar melhor cada projeto, divulgando melhor estes projetos que contemplam as propostas mencionadas no Fórum Permanente.

Para as propostas que não possuem projetos em andamento, foi desenvolvido um pré projeto com um passo a passo para que os parceiros envolvidos pudessem já dividir responsabilidades e a partir deste colocar em prática um novo projeto para contemplar também estas propostas. Nesta etapa o objetivo foi reunir o maior numero de pessoas relacionadas para formatação de projeto para as ações não contempladas no município. Em grande parte das reuniões de grupo estiveram presentes, pessoas "chaves" relacionadas com as propostas discutidas.

Segue abaixo o agendamento de cada reunião marcada de acordo com os convites realizados a todos envolvidos com as propostas:

Dia 12-04 – Das 14h às 17h – Segurança – Trânsito e Transporte;
Dia 14-04 – Das 09h às 12h – Planejamento;
Dia 14-04 – Das 14h às 17h – Meio Ambiente;
Dia 15-04 – Das 09h às 12h – Turismo;
Dia 15-04 – Das 14h às 17h – Agronegócio;
Dia 30-05 – das 14h às 17h – Lei Geral;
Dia 04-05 – Das 08h às 12h – Ação Social – Feiras e Eventos;
Dia 04-05 – Das 14h às 17h – Capacitação;
Dia 05-05 – Das 09h às 12h – Mercado;
Dia 05-05 – Das 14h às 17h – Saúde e Educação – Informação;
Dia 11/06 – Das 15h às 16h30 – Recursos Financeiros – Articulação.

Para o projeto do MEI a Secretaria de desenvolvimento em parceria com o SEBRAE, já realizou reuniões de planejamento sem o auxílio de consultor, trabalhando apenas com as instituições relacionadas com este projeto na cidade, definindo pontos de atendimento mídia mais elaborada e direcionada para o público alvo. Segue abaixo as reuniões realizadas com o Grupo de Trabalho do MEI. O projeto MEI para Franca atendeu as propostas mencionadas do Fórum e ainda trouxe novas ações que ampliaram o projeto no município como o "Dia do MEI" e os pontos de atendimento na cidade.

É valido lembrar que este projeto proporcionou para o município o prêmio de destaque MEI no evento de entrega do Prêmio SEBRAE, Prefeito Empreendedor, Franca disputou com municípios de todo o estado de São Paulo.

Dia 11-02 – Das 14h às 17h – MEI para Franca – Plano de ação 2010;
Dia 13-03 – Das 09 às 18h – MEI para Franca – 1º Dia do MEI;
Dia 09-04 – Das 09 às 12h – MEI para Franca – Programação 2º Dia do MEI;
Dia 26-05 – Das 09 às 12h – MEI para Franca – Cartilha e cartaz MEI.

Grupo Meio Ambiente

6.1 - Reunião de Trabalho – Grupo – Meio Ambiente

No dia 14 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou uma reunião de trabalho, onde se apresentou as informações coletadas de cada proposta, se discutiu a formatação de projetos para propostas ainda não contempladas por projetos existentes, firmando assim uma conclusão para cada proposta extraída no Fórum e relacionadas com o grupo de Meio Ambiente.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Meio Ambiente
(14/04/2010 as 14h)
CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alex H. Veronez	SABESP
Alexandre Pastrolin	Akron – SEBRAE
Carlos Arantes Correa	Revista Attalea Agronegócio
Carlos Augusto Ubiali	Sec. De Desenvolvimento
Carlos Roberto da Silva	Policia Ambiental
Célio Augusto Rodrigues	Sec. De Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Sec. Desenvolvimento
Eliana J. Lima G. Giuberti	Sec. Serviços e Meio Ambiente
Fernando Sordi Taveira	Assoc. Prod. Orgânicos de Franca
Fred Salomão Neto	Policia Ambiental
Karina Gera	Sindifranca
Marcio Fernando S. Rodrigues	Sec. De Serviços e Meio Ambiente
Marco Antônio Gomes Souto	Instituto Reserva Natural
Maurício Chinaglia	Sec. Desenvolvimento
Paulo Roberto Ferreira Pinto	Sec. Desenvolvimento
Rosaura Garcia Zuccolo	Sec. Urbanismo e habitação
Rui Cesar Bueno	SABESP
Welson Roberto	CETESB Franca
Veja anexo 21 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Meio Ambiente.	

Propostas discutidas:

I - Meio Ambiente		
MA	1.2	Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas
MA	1.5	Ampliação das áreas verdes.
MA	2.1	Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc.
MA	5.1	Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo
MA	5.2	Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município
MA	5.3	Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes
MA	5.4	Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo, o parque ambiental do Rio Canoas.
MA	5.7	Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas.
MA	6.1	Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa
MA	7.1	Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs.
MA	5.6	Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade

MA	1.2	Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos e leis que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

➔ REALIZADO (CONFERIR RESULTADOS):
Segundo informações coletadas na Secretaria de Serviços e Meio Ambiente com Fernandes e Eliana Giuberti, segue abaixo legislação em vigência que já atende parte desta proposta:

- Existe um Lei Municipal Calçada Verde (lei complementar 131/2008) Emenda 125/2007.
- Para construção acima de 500 m², obrigatoriedade de área verde e exigência de reservatório para água da chuva. Lei Estadual 11.207/05

➔ EM EXECUÇÃO:

- Existe uma Lei que está em fase de regulamentação do Novo Código de Edificação que prevê a redução da área impermeabilizada no Município de Franca.
  - Para construção abaixo de 500 m², obrigatoriedade de área verde, proporcional ao tamanho do imóvel.
  - Rui Bueno, SABESP e Mateus Dutra, secretário adjunto da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, confirmaram que lei está em fase de regulamentação do executivo (secretarias).
  - Posteriormente o Fórum irá efetuar verificação da fase de aprovação deste novo código e divulgará no site do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

➔ À REALIZAR:

- Criação de Lei com desconto no IPTU para projeto de aumentar a permeabilidade do solo. Fazer Legislação.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.
Proposta já possui legislação vigente que exige a existência de áreas verdes para as novas construções de Franca, aumentando a permeabilidade do solo.
Para a proposta de incentivo fiscal entre os proprietários que já possuem imóveis construídos aumentarem as áreas permeáveis de seus terrenos foi verificado junto a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal e, momentaneamente, esta lei de incentivo e redução de imposto é inviável

devido ao repasse destes recursos às diversas áreas de atuação, não podendo ser reduzidas anualmente, conforme o orçamento já previsto. O grupo ainda mencionou que este procedimento de incentivo fiscal não trará grandes resultados para atender a proposta de ampliação das áreas verdes em imóveis particulares, podendo ser discutida novamente no futuro, com outras sugestões mais eficientes.

MA	1.5	Ampliação das áreas verdes.

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos e leis que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

➔ EM EXECUÇÃO:

Existem dois projetos em execução:

- Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, informações Marcio Fernandes e Eliana Giuberti.

- Projeto Verde é Vida – arborização das calçadas e avenidas. Previsão de plantio de 10.000 mudas /ano (inicio 2006).
- Projeto Nosso Espaço – Revegetação das APPs urbanas. (inicio 2008)

Bairros Beneficiados: City Petrópolis, Recanto Elimar – 15.000 mudas
Jardim Dermínio, Jardim Luíza (em andamento).

Conclusão: Proposta com projeto em execução

A Secretaria de Meio Ambiente encaminhará um resultados dos locais já arborizados e um cronograma de ações para os próximos anos. (plano de ação)

Segue neste documento o projeto Nosso Espaço na integra para verificação de todo o processo realizado. No site ainda serão apresentadas fotos de projetos nos bairros mencionados e cronograma para realização em outros pontos da cidade.

MA	2.1	Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc.

Para esta proposta o grupo contribuiu bastante com informações de ações que já estão ocorrendo no município, atendendo a proposta mencionada no Fórum.

Abaixo segue as considerações feitas por cada participante:

➔ EM EXECUÇÃO:

- Secretaria de Meio Ambiente esta realizando, junto com as escolas, visitas ao aterro sanitário e usina de reciclagem. A escola faz o agendamento na Secretaria para fazer programação, comentou Eliana Giuberti;

- COLIFRAN – faz a coleta seletiva (no site serão anexados datas e horários de coleta em cada bairro da cidade). Serão mais bem divulgados os horários e locais de coleta em toda a cidade. Ainda sobre a coleta seletiva, Welson Roberto da CETESB e Mateus Dutra, secretário adjunto da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, salientaram a dificuldade de completar todo o caminhão com os materiais coletados, uma vez que os catadores passam antes do caminhão oficial de coleta, outro fator que contribui, é o fato de as donas de casa não separarem corretamente os materiais, para isto já existe projeto em andamento descrito no item MA 5.1 deste documento, este projeto visa a educação nas escolas municipais, atingindo automaticamente as mães destes alunos, sensibilizando estas da importância de separar corretamente os materiais reciclados do lixo orgânico;
- Mateus Dutra, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Serviços e Meio Ambiente, confirmou que hoje 45% do lixo depositado no aterro sanitário de Franca é reciclado, portanto ainda pode-se melhorar a coleta seletiva em Franca, desde que haja envolvimento de toda população neste projeto, uma vez que as pessoas que separam os recicláveis ainda mandam materiais contaminados junto com o material bom, isto aumenta a quantidade de rejeitos da COPERFRAN que envia 3,16% do que recebe para o aterro sanitário, ainda sobre a coleta seletiva, Mateus Dutra, comentou sobre a solicitação junto a empresa responsável por este serviço no município, a implantação de sistema de GPS nos caminhões de coleta seletiva, com este sistema é possível rastrear os caminhões e registrar os horários e locais onde o caminhão passou na cidade, evitando questionamento da população alegando não ter passado o caminhão em sua rua ou bairro. Este sistema facilitará a confecção de uma lista mais detalhada com previsão da coleta para cada bairro, evitando a coleta irregular dos catadores informais;
- A coleta é repassada p/ COPERFRAN, que separa e revende para usinas fora de Franca;
- Marco Antônio Gomes Souto, representante do Instituto Reserva Natural, sugeriu ainda a redução da quantidade de envio do lixo orgânico para o atual aterro sanitário, aumentando a vida útil do mesmo, através da implantação de um sistema de compostagem de lixo orgânico no município, porém Mateus Dutra, da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente e Rui Bueno, da SABESP, questionaram esta sugestão pela experiência já adquirida em projetos anteriores implantados em Franca, primeiro o mau cheiro causado mos pontos de realização desta compostagem, causa reclamações da população que mora nas imediações, outro fator que inviabiliza o projeto é disponibilizar uma grande área para efetuar a compostagem que em alguns produtos chega à 100 dias para finalizar o processo, ocorrendo um acumulo de resíduo de mais de 18 mil toneladas de lixo, além destes pontos ainda este sistema deverá ter um meio de

fiscalização do destino deste material acabado, para que não ocorra contaminação de solo e se água dentro da área urbana do município. Hoje o sistema de tratamento de esgoto da cidade gera resíduos que hoje já tem dificuldades para destinação correta deste material. Portanto para aumentar o tempo de vida útil do aterro sanitário pode ser atingido com a redução do envio de materiais reciclados para o aterro através de outros projetos de sensibilização da população já mencionados neste documento. Para esta ação Marco Antônio Souto complementou por e-mail que hoje existem sistemas de compostagem de lixo orgânico em pequena escala que não exalam mau cheiro nos locais destinados para este trabalho, podendo ser criado um projeto piloto em algum bairro da cidade, porém se faz necessário a apresentação desta nova técnica de compostagem, bem como modelos de locais que tenham experiências positivas com a utilização deste processo sem causar reclamações da população local. O Fórum compreende que esta ação poderá aumentar a vida útil de nosso aterro sanitário, que hoje esta com nota máxima segundo a CETESB, porém o poder executivo poderá aprovar este projeto mediante disponibilidade orçamentária ou parceria com outra instituição relacionada para custeio financeiro do projeto;

- Tem um Posto de Entrega Voluntaria para população. Situa-se ao fundo do Jardim Guanabara, falta divulgação para maior utilização, e que materiais são permitidos (construção, plásticos, móveis, etc.);
- Existe Posto de Resíduos para coleta de baterias em geral – Local: Shopping e Secretaria de meio Ambiente;
- Os catadores já foram convidados a participar da cooperativa, mas não possuem interesse, pois reduzem o ganho quando são associados;
- Incluir informações sobre projeto já existente na cidade, que compreende a colocação de latas de lixo para orgânico e reciclado (verde e azul), nas principais avenidas da cidade, de acordo com cronograma do projeto.

Resultados anuais das coletas:

- Lixo Doméstico	5.928.950 Kg
- Varrição	113.540 Kg
- Rural	154.120 Kg
- Cemitérios	49.380 Kg
- Terceiros Comercial	185.860 Kg
- Rejeito Usina	40.200 Kg
- Secretaria de Obras	252.760 Kg
- Total	6.743.830 Kg

Pesagem Geral da Coleta Seletiva :

- Total ..... 253.080 kg
- Rejeitado ..... 40.020 Kg
- Total Seletivo ... 213.060 Kg – 3,16 %

Conclusão: Proposta parcialmente atendida

Falta um levantamento da demanda do Posto de Entrega Voluntária (Jd. Guanabara) para avaliação da sua utilização. Verificar quais tipos de resíduos é jogado (construção, residências, reciclagem, etc.)

Falta levantamento de demanda da quantidade de baterias são descartadas e destinação destes resíduos;

Os catadores foram convidados para participação de uma cooperativa, porém não demonstraram interesse. Talvez uma nova ação de cooperação possa trazê-los para uma melhor organização de trabalho seja viável, divulgando os benefícios de ser cooperado.

Conscientização da população da necessidade da separação do lixo reciclável e do lixo orgânico (educação ambiental já ajudará nesta conscientização).

Verificação da possibilidade da instalação de usinas de transformação e aproveitamento de resíduos.

Existe um projeto de Latas azuis (reciclável) e verdes (orgânico) instaladas para a coleta seletiva, verificar locais e avenidas atendidas.

As demais informações relacionadas com esta proposta serão descritas em site oficial do Fórum em link destinado para esta proposta.

MA	3.1	Melhorar a estrutura das instituições municipais e estaduais que fiscalizam.

Para esta proposta o grupo reunido trouxe algumas informações importantes para a formatação de um cronograma de ações que deverão ser atendidas conforme tabela abaixo.

- Welson Roberto, da CETESB, comentou que até o próximo mês ocorrerá à municipalização de muitas atividades fiscalizadoras referente ao Meio Ambiente, que hoje são de responsabilidade da CETESB – Estadual, sendo necessária uma análise do efetivo municipal disponível para absorver mais estas atividades fiscalizadoras;
- Mateus Dutra, secretário adjunto da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, comentou que atualmente a demanda de serviços e fiscalização no município e muito maior que a disponibilidade de pessoal da Secretaria, incluindo a equipe chamada de patrulha verde;
- Ainda sobre o assunto, foi mencionado que alguns itens do código municipal de Meio Ambiente não estão regulamentados, precisando ser

revisto para que seja atualizado já com a municipalização de algumas funções da CETESB.

Baseado nestas informações o grupo traçou algumas metas à serem cumpridas conforme tabela abaixo:

Dentro da regulamentação do novo código do Meio Ambiente algumas ações em paralelo poderão ocorrer para o cumprimento com eficiência do mesmo dentro do município:

Meta 1 – Dimensionamento da quantidade de propriedades (construções) em execução ou andamento a partir de 2007;

Meta2 – Levantamento das instituições ou áreas que farão as fiscalizações e numero de pessoas destinadas a este trabalho;

Meta3 – Viabilidade da elaboração de um processo de contratação de profissionais qualificados;

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Proposta está dependendo de reuniões que regulamentam o novo código de meio ambiente da cidade já constando a municipalização de muitas atividades estaduais. Para a melhoria de efetivo e melhoria da fiscalização a prefeitura depende de prévia disponibilidade orçamentária.

MA	3.1	Melhorar a estrutura das instituições municipais e estaduais que fiscalizam.

PLANO DE AÇÃO

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador ?	Meta de Ação /Resultados
Regulamentação do código do meio ambiente	Levantamento da demanda para encaminhamento ao COMDEMA	90 dias a partir de 15-4	Marcio - Secretaria de meio ambiente	Localidade	Secretaria Meio Ambiente		Levantamento da demanda
Envio das informações ao COMDEMA p/ aprovação e sugestões	Aprovação das demandas	60 dias após a entrega do relatório (setembro)	Francisco Setti - COMDEMA	Localidade	COMDEMA		Apresentação e aprovação
Encaminhamento à prefeitura municipal	Elaboração da documentação	30 dias após recebimento da documentação	Ismar - Secretaria meio Ambiente	Localidade	Secretaria Meio Ambiente		Encaminhamento do relatório

MA	5.1	Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo

Para esta proposta o grupo reunido trouxe algumas informações importantes para a formatação de um cronograma de ações que deverão ser atendidas conforme tabela abaixo.

➔ EM EXECUÇÃO:

- Eliana Giuberti, da Secretaria de M. A., comentou sobre a existência de um projeto de educação ambiental, junto com as escolas municipais, como disciplina transversal, neste projeto as escolas agendam previamente palestras de orientação aos alunos, com ênfase nos temas, economia de água, separação de lixo recicláveis, etc. Além das palestras os alunos podem fazer através das escolas visitações em pontos da cidade relacionados com ecologia e meio ambiente;
- Secretaria de Educação: Faz parte do Referencial Curricular da Educação Básica das escolas Pública Municipais de Franca.
- Eliana Giuberti, da Secretaria de M. A., ainda falou sobre uma cartilha com orientações relacionadas ao meio ambiente, esta cartilha com o personagem "Franquinho" será impressa e distribuída para alunos e pontos estratégicos atingindo a população francana;
- Marco Antônio Souto, do Instituto Reserva natural, comentou que existe projeto de criação e distribuição de um jornal ambiental;
- Marcio Fernando Rodrigues, da Secretaria de Meio Ambiente, comentou também da existência de um centro de educação ambiental que se localiza dentro do Jardim Zoobotânico de Franca.
- Em paralelo com estes projetos da Secretaria de Meio Ambiente que já compreende o cultivo, distribuição e plantio de mudas em pontos estratégicos na cidade, a Secretaria ainda atende escolas municipais e particulares para incentivar na educação ambiental com o ensino infantil e fundamental. Para a próxima semana do meio ambiente que ocorreu de 8 a 11 de junho, a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Segurança e Cidadania para instruir e orientar alunos da Escola Adventista de Franca sobre a importância da preservação ambiental e disponibilizando uma área para plantio de 30 mudas de árvores frutíferas (goiabeiras e pitangueiras), incentivando a participação de duas crianças no plantio de cada muda, educando mais de 55 crianças de ensino infantil, que após o plantio irão acompanhar uma vez ao ano (semana do meio ambiente), o crescimento das mesmas até a árvore plantada dar frutos. Este projeto poderá ser ampliado para outras turmas de ensino municipal, sempre buscando e disponibilizando novas áreas para plantio sem que traga algum risco

para as crianças. Esta primeira ação de plantio com alunos de ensino infantil será divulgada no dia 24 de junho, onde serão apresentados também todos os projetos e resultados já alcançados.

➔ A REALIZAR:

- Divulgação de projetos de educação ambiental para a população dos bairros que não estão integradas à educação nas escolas através de cartazes, folders, folhetos, propagandas em rádio, televisão e cartilhas;

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

A Educação ambiental já ocorre nas escolas municipais mediante agendamento prévio das escolas junto à Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, outro projeto já em execução colocará em circulação no município uma cartilha chamada "Franquinho", com orientações ecológicas e de meio ambiente, ainda outro impresso será disponibilizado pela ONG Instituto Reserva Natural, jornal ambiental, atingindo um público alvo das donas de casa. As demais informações relacionadas com esta proposta serão descritas em site oficial do Fórum em link destinado para esta proposta.

PREFEITURA DE FRANCA

UMA LUTA DE TODOS



A Prefeitura de Franca de mãos dadas com a criançada na luta pela preservação do Meio Ambiente.

Turma ANTENADA





O Planeta pertence a todos nós, precisa do nosso cuidado, pois preservar a natureza é um dever de todos.



Não se deve destruir as plantas, as árvores e nem matar os animais, pois eles são muito importantes para a preservação do nosso Planeta.

MA	5.2	Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município

➔ EM EXECUÇÃO:

- Marcio Fernandes, da Secretaria de Meio Ambiente, comentou que já existem em Franca projetos que hoje são financiados pelo Fundo do Meio Ambiente, este projeto consiste no cultivo e distribuição de sementes e mudas de plantas nativas para serem plantadas em pontos necessários em todo município. Existe Repasse para coleta de Sementes p/ formação de mudas (Jardim Zoobotânico) e repasse para cercamento de área no Jardim Zoobotânico para produção de muda;
- Alex Veronez e Rui Cesar Bueno, da SBESP, enfatizaram que o Fundo Municipal de Meio Ambiente recebe todos os anos projetos para serem financiados, para isso os mesmos são analisados e aprovados pelo conselho Municipal do Meio Ambiente, portanto existindo novos projetos relacionados ao meio ambiente deverá ser encaminhado ao conselho para verificação de disponibilidade de recursos e aprovação prévia desta destinação. Portanto o Fundo Municipal já tem sido utilizado corretamente com projetos que atende a proposta acima mencionada.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Existe um saldo de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente, porem somente será feito o repasse para projetos apresentados e aprovados pelo COMDEMA.

MA	5.3	Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

➔ EM EXECUÇÃO:

- Já foi mencionado na proposta 1.5, os projetos Nosso Espaço e Verde é Vida, que revitaliza e protege as APPs em área urbana;

- Na área rural é fornecida a muda pela Secretaria de Meio Ambiente para revitalização das APPs;
- Este Projeto prevê a formação de 200.000 mudas /ano a serem distribuídas em todo território municipal;
- Em paralelo com estes projetos da Secretaria de Meio Ambiente que já compreende o cultivo, distribuição e plantio de mudas em pontos estratégicos na cidade, a Secretaria ainda atende escolas municipais e particulares para incentivar na educação ambiental com o ensino infantil e fundamental. Para a próxima semana do meio ambiente que ocorreu de 8 a 11 de junho, a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Segurança e Cidadania para instruir e orientar alunos da Escola Adventista de Franca sobre a importância da preservação ambiental e disponibilizando uma área para plantio de 30 mudas de árvores frutíferas (goiabeiras e pitangueiras), incentivando a participação de duas crianças no plantio de cada muda, educando mais de 55 crianças de ensino infantil, que após o plantio irão acompanhar uma vez ao ano (semana do meio ambiente), o crescimento das mesmas até a árvore plantada dar frutos. Este projeto poderá ser ampliado para outras turmas de ensino municipal, sempre buscando e disponibilizando novas áreas para plantio sem que traga algum risco para as crianças. Esta ação contribui também para a ampliação da área verde nas proximidades da área de preservação existente no parque ecológico (Pinhais). Esta primeira ação de plantio com alunos de ensino infantil será divulgada no dia 24 de junho, onde serão apresentados também todos os projetos e resultados já alcançados.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Já existem ações de revitalização das APPs, porém existe muita resistência por parte dos proprietários rurais.

Seguem anexos os projetos e resultados obtidos, relacionados com a recuperação, revitalização e proteção as APPs em área urbana e rural de Franca (Nosso espaço e relatórios de voçorocas).



MA	5.4	Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo do parque ambiental do Rio Canoas.

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

➔ EM EXECUÇÃO:

- Foram criados recentemente dois novos Parques que são considerados ecologicamente corretos:
  - Jardim Zoobotânico, parque com mata nativa, disponível para visitação da população, e ainda utilizado para formação de mudas de arvores nativas que serão distribuídas e plantadas em toda cidade para ampliação de área verde.

  - Parque João Roberto Correia (Trabalhadores), após instalação da Secretaria de Segurança e Cidadania, este parque esta hoje recebendo melhorias para aumentar a visitação da população, mantendo toda a extensão de mata nativa do parque para apreciação de todos. Este esta sendo revitalizado para atender á demanda de parque ecológico na localidade. Existe um projeto em andamento;

- Ainda existem outros parques existentes na cidade que recebem constantemente melhorias pela prefeitura e podem ser utilizados para caminhadas e passeios em meio a um ambiente bem arborizado e agradável, à exemplo do Parque de Exposição Fernando Costa;
- Marco Antônio Ato, do Instituto Reserva Natural, ficou responsável por procurar maiores informações sobre o Parque ambiental do Rio Canoas, para trazermos idéias e verificarmos a possibilidade de adequação de algum parque ou criação de um novo para a cidade de Franca com os padrões para ser ecologicamente correto;
- É importante lembrar que o Parque dos Trabalhadores, onde se localiza a Secretaria de Segurança e Cidadania, não prejudica a manutenção do Parque Ecológico ali existente, mas traz melhores condições de visibilidade do parque ecológico para a população, uma vez que os munícipes que visitam a Secretaria de Segurança e Cidadania conhecem e descobrem o Parque ecológico como um local que pode ser visitado. As alterações realizadas dentro do parque são para melhorar a acessibilidade da população dentro do parque e estão de acordo com as exigências ambientais, não degradando a mata ali existente;

- Com relação ao parque do Rio Canoas, o grupo decidiu, no primeiro momento, aproveitar parques dentro da cidade que poderão ser considerados como ecológicos, adequá-los corretamente para a visitação do público. Posteriormente poderá ser proposta a criação de novos parques ecológicos, desde que sejam de fácil acesso para a população, sendo um local que concilie preservação ambiental, lazer e esporte. Neste caso, após criação de um novo projeto deste parque, definindo local nas proximidades do Rio Canoas e acessibilidade, serão necessárias novas reuniões buscando alternativas de convênios e ou parcerias para custeio deste projeto.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Verificar se a localidade possui alguma área disponível para a implantação de um parque ecológico e se existe a possibilidade da implantação.

MA	5.7	Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas.

- Para esta proposta não existe legislação vigente que proíba a circulação de sacolas plásticas no município, principalmente nos supermercados, que são os principais geradores de sacolas plásticas. Hoje já esta em fase de pesquisa uma lei federal que venha fortalecer esta idéia de não se utilizar mais a sacola plástica como meio de carregar as compras, porém se faz necessário a análise de um nosso sistema de substituição para que novos fornecedores possam atender de forma eficiente a demanda das redes de supermercado para uma nova alternativa que não venha prejudicar o meio ambiente.
- Hoje já existe legislação para o uso de sacolas biodegradáveis nos supermercados, evitando o uso da sacola comum, reduzindo o tempo de desintegração das sacolas no meio ambiente;
- Falta ainda uma conscientização da população com relação ao uso das sacolas para destinação de lixos domésticos, que hoje está acostumada ao uso exagerado de sacolas plásticas para este fim, esta conscientização deve mostrar as conseqüências prejudiciais desta ação para as gerações futuras;
- Hoje, a maioria das redes de supermercados existentes na cidade já utiliza sacolas plásticas oxibiodegradáveis, estas sacolas possuem

um tempo de degradação de no máximo 18 meses, enquanto que as sacolas convencionais demoram de 200 a 300 anos para se degradar completamente. O uso deste padrão de sacolas plásticas pode ser incentivado para todos os supermercados e comércios que distribuem sacolas a seus clientes.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Já houve tentativas de criação de Leis para extinção da utilização das sacolas plásticas, porém não foram implementadas por solicitação da própria população.

É importante ações de conscientização da população para utilizar sempre supermercados que disponibilizam as sacolas oxibiodegradáveis.

MA	6.1	Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

➔ EM EXECUÇÃO:

- Existe uma Lei Complementar Municipal 121/2007 da Lei 1.647/68;
- Para construção acima de 500 m2, já esta sendo exigido o reservatório para água da chuva. Lei Estadual 11.207/05;
- Uso de aquecedor solar nas novas construções de órgãos municipais.
- Mateus Muñoz, secretário adjunto da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, acrescentou sobre a existência de um projeto de capitação de gás metano no Aterro Sanitário. Já foi realizada a licitação para captar e a empresa ganhadora enviou a documentação ao Ministério do Meio Ambiente e a ONU- para credito de carbono, com estimativa de ganho de cinco milhões de Euros a cada seis anos. Dependendo da constância da capitação de gás será possível a geração de energia a partir deste sistema instalado. Este projeto tem previsão de entrar em funcionamento ate final de 2011;
- Posteriormente poderá ser estendido para os dois antigos aterros sanitários (fazenda municipal e buracão das maritacas;
- Segundo informações do grupo presente a Prohab ainda incentiva o uso de energia solar para construções de novos conjuntos habitacionais, gerando redução de consumo de energia nesses projetos.



Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Já existem ações para a utilização de energias renováveis, principalmente em novas construções de órgãos públicos e conjuntos habitacionais. Existe ainda em projeto que está em fase de formatação e aprovação que consiste na capitação de gás no aterro sanitário de Franca.

Seguem anexos os projetos e resultados obtidos, relacionados com o incentivo a utilização de energias renováveis, bem como confirmação em documentos sobre as informações aqui apresentadas.

MA	7.1	Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs.

Para esta proposta Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente à projetos que estão em andamento que atendem a proposta acima mencionada.

- Para esta ação o grupo mencionou sobre a educação que hoje já existe nas escolas municipais como disciplina transversal incluído pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, já auxilia este processo de educação ambiental;
- Porém a ação acima mencionada é muito ampla e complexa não podendo ser atendido por um único projeto ou ação, por esse fator o grupo mencionou o próprio Fórum de Desenvolvimento que trouxe vários pontos relacionados com meio ambiente para ser discutido e divulgado, incluindo a sensibilização da população com relação à importância da preservação e manutenção do meio em que vivemos para a sustentabilidade da vida em nosso município e em todo planeta;
- Em paralelo com estes projetos da Secretaria de Meio Ambiente que já compreende o cultivo, distribuição e plantio de mudas em pontos estratégicos na cidade, a Secretaria ainda atende escolas municipais e particulares para incentivar na educação ambiental com o ensino infantil e fundamental. Para a próxima semana do meio ambiente que ocorrera de 8 a 11 de junho, a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Segurança e Cidadania para instruir e orientar alunos da Escola Adventista de Franca sobre a importância da preservação ambiental e disponibilizando uma área para plantio de 30 mudas de árvores frutíferas, incentivando a participação de duas crianças no plantio de cada muda, educando mais de 55 crianças de ensino infantil, que após o plantio irão acompanhar uma vez ao ano (semana do meio ambiente), o crescimento das mesmas até a árvore

plantada dar frutos. Este projeto poderá ser ampliado para outras turmas de ensino municipal, sempre buscando e disponibilizando novas áreas para plantio sem que traga algum risco para as crianças. Esta primeira ação de plantio com alunos de ensino infantil será divulgada no dia 24 de junho, onde serão apresentados também todos os projetos e resultados já alcançados.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Esta ação de inovar o sistema educacional, já esta incluído nos Parâmetros Curriculares Nacionais e esta sendo por projetos em paralelo como a semana do meio ambiente que traz atividades para as crianças de ensino infantil e fundamental, com palestras de orientação e exposição de brinquedos e objetos criados a partir de materiais reciclados.





MA	5.6	Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade

➔ EM EXECUÇÃO:

- Já existe uma divulgação efetuada pelo site da Prefeitura de Franca, a secretaria de serviços e meio ambiente alimenta o setor de comunicações da prefeitura com notícias importantes sobre os projetos e informações relacionadas com o meio ambiente na cidade. Deyvid Silveira, da secretaria de Desenvolvimento, salientou que já esta em andamento um projeto de melhoria do site da Prefeitura de Franca, que terá um portal novo contendo uma subpágina para cada secretaria, facilitando a visualização de notícias e legislação de cada área específica.
- São feitas ainda divulgação nas escolas com palestras dos projetos mencionados atrás.

➔ À REALIZAR:

Criação de Material de divulgação para apresentação das ações de Meio Ambiente ("Franquinho").

Existe um projeto de melhoria do portal da prefeitura municipal (web-site) para divulgação de cada secretaria. A assessoria de imprensa da prefeitura sempre divulga as informações para a comunidade.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

O Fórum Permanente já possui este objetivo de divulgação destas ações, através do site e da impressão de material contendo todas as ações e projetos relacionados com as propostas extraídas e mencionadas neste documento.

Grupo

Lei Geral

6.2 - Reunião de Trabalho – Grupo – Lei Geral

No dia 30 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou uma reunião de trabalho, onde se discutiu a formatação de um projeto para adequação de um modelo ideal da Lei Geral de Apoio às Micro e Pequenas empresas do município de Franca.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Lei Geral
(30/04/2010 as 14h)
CONSULTOR = Julio Duranti

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Cléia C. Ferreira Aímoli	ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca.
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Mateus Morales Saturi	SEBRAE
Pâmela Alves	Câmara dos Dirigentes e Lojistas
Rosivaldo Vieira	SEBRAE
Veja anexo 22 com cópia de lista original dos participantes – 1ª Reunião do Grupo de Trabalho – Lei Geral.	

Propostas discutidas:

II - LEI GERAL		
IND	4.3	Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito
COM	1.7	Criação de Leis de Incentivo à instalação de novas empresas/comércio/serviços;

Para este o grupo de ações a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento definiu um trabalho mais amplo de forma a contemplar muito mais que as três propostas extraídas nos eixos de discussão da Indústria e do Comércio e Serviços. Com isso convidamos o consultor Julio Durante, especialista em implantação de Lei Geral em vários municípios do estado de São Paulo. A partir desta reunião a equipe conseguiu reunir um resumo desta lei com todos os seus benefícios que poderão ser adequados para o município de Franca. Segue abaixo este modelo e posteriormente o projeto com cronograma de atividades para que a adequação desta Lei Geral ocorra no município até o início de 2011.

LEI GERAL

1 – Da inscrição e Baixa

- procedimentos sejam simplificados
- cadastros sincronizados ou banco de dados nas esferas administrativas superiores.
- funcionamento residencial de estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços, cujas atividades estejam de acordo com o Código de Posturas, Vigilância, Meio Ambiente e Saúde.
- criada a Sala do Empreendedor com as seguintes competências:

I – disponibilizar aos interessados as informações necessárias à emissão da inscrição municipal e alvará de funcionamento, mantendo-as atualizadas nos meios eletrônicos de comunicação oficiais;
II – emissão da Certidão de Zoneamento na área do empreendimento;
III – emissão do Alvará Provisório/Digital nos casos definidos no artigo 5°;
IV – deferir ou não os pedidos de inscrição municipal em até 5 (cinco) dias úteis
V – emissão de certidões de regularidade fiscal e tributária.
VI – orientação sobre os procedimentos necessários para a regularização de registro e funcionamento bem como situação fiscal e tributária das empresas;

- Alvará de Funcionamento Provisório/ Digital, que permitirá o início de operação do estabelecimento imediatamente após o ato de registro;
- O "habite-se" será exigível no prazo de 90 (noventa) dias a partir da data de qualquer dos protocolos;

O Alvará Provisório será cassado se:
I – no estabelecimento for exercida atividade diversa daquela cadastrada;
II – forem infringidas quaisquer disposições referentes aos controles de poluição, se o funcionamento do estabelecimento causar danos, prejuízos, incômodos, ou puser em risco por qualquer forma a segurança, o sossego, a saúde e a integridade física da vizinhança ou da coletividade e;
III – ocorrer reincidência de infrações às posturas municipais;

IV – verificada a falta de recolhimento das taxas de licença de localização e funcionamento.

- As MPE's que se encontrem sem movimento há mais de três anos poderão dar baixa nos registros dos órgãos públicos municipais, independente do pagamento de taxas ou multas devidas pelo atraso na entrega das declarações.

2 – Dos Tributos e Contribuições

- O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, de competência do Município, devido pelas microempresas e empresas de pequeno porte inscritas no Simples Nacional, será apurado e recolhido de acordo com as disposições da Lei Complementar Federal nº. 128/2006
- As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, não poderão apropriar-se nem transferir créditos ou contribuições nele previstas, bem como, utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.
- A Sala do Empreendedor prevista nesta Lei deverá atribuir todas as orientações, informações e conclusões relativas a este capítulo às microempresas e empresas de pequeno porte nela enquadrada, podendo ainda, disponibilizar material para compreensão e capacitação do empreendedor.
- É concedido parcelamento, em até 120 parcelas mensais sucessivas (parcela de no mínimo R$ 50,00), dos débitos relativos ao ISSQN e demais débitos com o município, de responsabilidade das MPE´s, relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de janeiro de 2006.
- O Poder Público Municipal recolherá por meio de documento único de arrecadação, todas as taxas e contribuições existentes ou que venham a ser criadas.

3 – Do Acesso aos Mercados

Seção I – Acesso às Compras Públicas

- Instituir cadastro próprio para as microempresas e empresas de pequeno porte sediadas localmente;
- Divulgar as contratações públicas a serem realizadas, com a estimativa quantitativa e de data das contratações;
- Padronizar e divulgar as especificações dos bens e serviços a serem contratados.
- A Administração Municipal deverá realizar licitação presencial ou eletrônica;
- As contratações diretas por dispensas de licitação deverão ser preferencialmente realizadas com microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no município ou região.

- A empresa vencedora da licitação deverá preferencialmente subcontratar serviços ou insumos de microempresas e empresas de pequeno porte.
- Nas licitações para a aquisição de bens e serviços de natureza divisível, e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo, nas hipóteses definidas em decreto, a Administração Pública Municipal deverá reservar cota de até 50% (cinqüenta por cento) do objeto, para a contratação de microempresas e até 80% (oitenta por cento) para empresas de pequeno porte.
- Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 1º Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores àquelas apresentadas pelas demais empresas.

§ 2º Na modalidade de pregão o intervalo percentual estabelecido no § 1º será de até 5% (cinco por cento) superior ao melhor preço.

I – a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço igual ou inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado o contrato em seu favor;

- A Administração Pública Municipal deverá realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações cujo valor seja de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Seção II – Da Cédula de Crédito Microempresarial

- A cédula de crédito microempresarial é título de crédito regido, subsidiariamente, pela legislação federal prevista para cédula de crédito comercial e tem como lastro o empenho do Poder Público, cabendo ao Poder Executivo Municipal sua regulamentação no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da publicação desta lei.

Seção III – Estímulo ao Mercado Local

- A Administração Municipal incentivará a realização de feiras de produtores e artesãos, assim como apoiará missão técnica para exposição e venda de produtos locais em outros municípios de grande comercialização.

4 – Das Relações do Trabalho

Seção I – Da Segurança e da Medicina do Trabalho

- As microempresas serão estimuladas pelo poder público e pelos Serviços Sociais Autônomos a formar consórcios para acesso a serviços especializados em segurança e medicina do trabalho.
- O Poder Público Municipal, no ato de inscrição ou pedido de alvará

de funcionamento, poderá informar e orientar, no que se refere às obrigações previdenciárias e trabalhistas, o empresário com receita bruta anual no ano-calendário anterior de até R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) de que é concedido, ainda, o seguinte tratamento especial, até o dia 31 de dezembro do segundo ano subseqüente ao de sua formalização:

Seção II – Do Acesso à Justiça do Trabalho

- É facultado ao empregador de microempresa ou de empresa de pequeno porte fazer-se substituir ou representar perante a Justiça do Trabalho por terceiros que conheçam dos fatos, ainda que não possuam vínculo trabalhista ou societário.

5 – Da Fiscalização Orientadora

- A fiscalização municipal nos aspectos, tributário, de uso do solo, sanitário, ambiental e de segurança relativos às microempresas e empresas de pequeno porte deverá ter natureza prioritariamente orientadora, quando a atividade ou situação, por sua natureza, comportar grau de risco compatível com esse procedimento.

6 – Do Associativismo

- A Administração Pública Municipal estimulará a organização de empreendedores fomentando o associativismo, através do cooperativismo, dos consórcios e outras formas associativas, em busca da competitividade e contribuindo para o desenvolvimento local integrado e sustentável.

§ 1° O associativismo, cooperativismo e consórcio referidos no *caput* deste artigo destinar-se-ão ao aumento de competitividade e a sua inserção em novos mercado internos e externos, por meio de ganhos de escala, redução de custos, gestão estratégica, maior capacitação, acesso ao crédito e a novas tecnologias.

I – estímulo a inclusão do estudo do cooperativismo e associativismo nas escolas do município, visando ao fortalecimento da cultura empreendedora como forma de organização de produção, do consumo e do trabalho;

II – estímulo a forma cooperativa de organização social, econômica e cultural nos diversos ramos de atuação, com base nos princípios gerais do associativismo e na legislação vigente;

III – estabelecimento de mecanismos de triagem e qualificação da informalidade, para implementação de associações e sociedades cooperativas de trabalho, visando à inclusão da população do município no mercado produtivo fomentando alternativas para a geração de trabalho e renda;

- A Administração Pública Municipal poderá firmar convênios operacionais com cooperativas de crédito, legalmente constituídas, para a prestação de serviços, especialmente quanto à arrecadação de tributos e ao pagamento de vencimentos, soldos e outros proventos dos servidores públicos municipal, ativos e inativos, e dos pensionistas da administração direta e indireta, por opção destes.

- A Administração Pública Municipal poderá aportar recursos complementares em igual valor aos recursos financeiros do Codefat – Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, disponibilizados através da criação de programa específico para as cooperativas de crédito de cujos quadros de cooperados participem microempreendedores, empreendedores de microempresa e empresa de pequeno porte, bem como suas empresas.

7 – Do Estímulo ao Crédito e Capitalização

- A Administração Pública Municipal, para estímulo ao crédito e à capitalização dos empreendedores e das empresas de micro e pequeno porte, reservará em seu orçamento anual percentual a ser utilizado para apoiar programas de crédito e ou garantias, isolados ou suplementarmente aos programas instituídos pelo Estado ou a União, de acordo com regulamentação do Poder Executivo.
- A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a criação e o funcionamento de linhas de microcrédito operacionalizadas através de instituições tais como cooperativas de crédito, sociedades de crédito ao empreendedor e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP dedicadas ao microcrédito com atuação no âmbito do Município ou região.
- A Administração Pública Municipal fica autorizada a criar Comitê Estratégico de Orientação ao Crédito, coordenado pelo Poder Executivo do Município, e constituído por agentes públicos, associações empresariais, profissionais liberais, profissionais do mercado financeiro, de capitais e/ou de cooperativas de crédito com objetivo de sistematizar as informações relacionadas a crédito e financiamento e disponibilizá-las aos empreendedores e às microempresas e empresas de pequeno porte do município, por meio da Sala do Empreendedor.

A participação no Comitê não será remunerada.

- A Administração Pública Municipal poderá criar ou participar de fundos, destinados à constituição de garantias que poderão ser utilizadas em operações de empréstimos bancários solicitados por empreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte estabelecidos no município, junto aos estabelecimentos bancários ou cooperativas de crédito, para capital de giro, investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas.
- Fica o Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com o Governo do Estado, através de sua Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – SERT, aqui atuando como Órgão gestor do Fundo de Investimentos de Crédito Popular de São Paulo – Banco do Povo Paulista, destinado à concessão de créditos a microempreendimentos do setor formal ou informal instalados no Município, para capital de giro e investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações

tecnológicas, nos termos do estabelecido na Lei nº 9533 de 30 de abril de 1997 e no Decreto nº 43283, de 3 de julho de 1998.

- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar TERMO DE ADESÃO AO BANCO DA TERRA (ou seu sucedâneo), com a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, visando à instituição do Núcleo Municipal Banco da Terra no município (conforme definido por meio da Lei Complementar 93, de 4/2/1996, e Decreto Federal 3.475, de 19/5/2000), para a criação do projeto BANCO da TERRA, cujos recursos serão destinados à concessão de créditos a microempreendimentos do setor rural no âmbito de programas de reordenação fundiária.

8 – Do Estímulo à Inovação
SEÇÃO I - Disposições Gerais
I - inovação: a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado;
II - agência de fomento: órgão ou instituição de natureza pública ou privada que tenha entre os seus objetivos o financiamento de ações que visem a estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
III - Instituição Científica e Tecnológica - ICT: órgão ou entidade da administração pública que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;
IV - núcleo de inovação tecnológica: núcleo ou órgão constituído por uma ou mais ICT com a finalidade de gerir sua política de inovação;
V - instituição de apoio: instituições criadas sob o amparo da Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.
VI – incubadora de empresas: ambiente destinado a abrigar microempresas e empresas de pequeno porte, cooperativas e associações nascentes em caráter temporário, dotado de espaço físico delimitado e infra-estrutura, e que oferece apoio para consolidação dessas empresas.
VII – parque tecnológico: empreendimento implementado na forma de projeto urbano e imobiliário, com delimitação de área para a localização de empresas, instituições de pesquisa e serviços de apoio, para promover pesquisa e inovação tecnológica e dar suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais intensivas em conhecimento.
VIII – condomínios empresariais: a edificação ou conjunto de edificações destinadas a atividade industrial ou de prestação de serviços ou comercial, na forma da lei.

SEÇÃO II – Do Apoio à Inovação
Subseção I – Da Gestão da Inovação

- O Poder Público Municipal poderá criar a Comissão Permanente de Tecnologia do Município, com a finalidade de promover a discussão de

assuntos relativos à pesquisa e ao desenvolvimento científico-tecnológico de interesse do Município.

Subseção II – Do Fundo Municipal de Inovação Tecnológica

- O Poder Público Municipal poderá instituir, o Fundo Municipal de Inovação Tecnológica – FMIT, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica no Município e de incentivar as empresas nele instaladas à realizar investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Subseção III – Da Suplementação pelo Município de Projetos de Fomento à Inovação

- O Poder Público Municipal divulgará anualmente a parcela de seu orçamento anual que destinará à suplementação e ampliação do alcance de projetos governamentais de fomento à inovação e à capacitação tecnológica que beneficiem microempresas e empresas de pequeno porte inscritas no Município.

Subseção IV – Dos Incentivos fiscais à Inovação

- Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover desoneração, sob a forma de crédito fiscal, das atividades de inovação executadas por microempresas e empresas de pequeno porte, individualmente ou de forma compartilhada.

Subseção V – Do Ambiente de Apoio à Inovação

- O Poder Público Municipal manterá programa de desenvolvimento empresarial, inclusive instituindo incubadoras de empresas, com a finalidade de desenvolver microempresas e empresas de pequeno porte de vários setores de atividade.

I – Isenção de Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana (IPTU) pelo prazo de 15 anos incidentes sobre a construção ou acréscimo realizados no imóvel, inclusive quando se tratar de imóveis locados, desde que esteja previsto no contrato de locação que o recolhimento do referido imposto é ônus do locatório;

II – Isenção da Taxa de Licença para Estabelecimento;

III – Isenção de Taxas de Licença para Execução de Obras, Taxa de Vistoria Parcial ou Final de Obras, incidentes sobre a construção ou acréscimos realizados no imóvel objeto do empreendimento;

IV – Redução da alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidentes sobre o valor da mão de obra contratada para execução das obras de construção, acréscimos ou reforma realizados no imóvel para 2%;

V – Isenção da Taxa de Vigilância Sanitária por 15 anos para empresas que exerçam atividades sujeitas ao seu pagamento.

9 – Do Acesso à Justiça

- O Município poderá realizar parcerias com a iniciativa privada, através de convênios com entidades de classe, instituições de ensino superior, ONGs, OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições semelhantes, a fim de orientar e facilitar às empresas de pequeno porte

e microempresas o acesso à justiça, priorizando a aplicação do disposto no artigo 74 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

10 – Da Agropecuária e dos Pequenos Produtores Rurais

- O Poder Público Municipal poderá promover parcerias com órgãos governamentais, entidades de pesquisa rural e de assistência técnica a produtores rurais desde que seguidos os preceitos legais, que visem à melhoria da produtividade e da qualidade de produtos rurais mediante aplicação de conhecimento técnico na atividade produtora de microempresas e de empresas de pequeno porte.

11 – Da Educação Empreendedora e do Acesso à Informação

- Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de educação empreendedora, com objetivo de disseminar conhecimento sobre gestão de microempresas e empresas de pequeno porte, associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e assuntos afins.
- "Do Empreendedorismo ao Profissionalismo"

12 – Da Responsabilidade Social

- As empresas instaladas no município poderão usufruir de incentivos fiscais e tributários definidos em lei, quando compremeterem-se formalmente com a implementação de pelo menos 5 (cinco) das seguintes medidas:

I – preferência em compras e contratação de serviços com microempresas e empresas de pequeno porte fornecedoras locais;

II – contratação preferencial de moradores locais como empregado;

III – reserva de um percentual de vagas para portadores de deficiência física;

IV – reserva de um percentual de vagas para maiores de 50 anos;

V – disposição seletiva do lixo produzido para doação dos itens comercializáveis a cooperativas do setor ou a entidades assistenciais do Município;

VI – Manutenção de praça pública e restauração de edifícios e espaços públicos de importância histórica e econômica do município;

VII – adoção de atleta morador do município;

VIII – oferecimento de estágios remunerados para estudantes universitários ou de escolas técnicas locais na proporção de um estagiário para cada 30 empregados;

IX – decoração de ambientes da empresa com obras de artistas e artesãos do município;

X – exposição em ambientes sociais da empresa de produtos típicos do município de importância para a economia local;

XI – curso de educação empreendedora para empregados operacionais e administrativos;

XII – curso básico de informática para empregados operacionais e administrativos;
XIII – manutenção de microcomputador conectado à Internet para pesquisas e consultas de funcionários em seus horários de folga, na proporção de um equipamento para cada 30 funcionários;
XIV – oferecimento, uma vez por mês aos funcionários, em horário a ser convenientemente estabelecido pela empresa, de espetáculos artísticos (teatro, música, dança,...) encenados por artistas locais;
XV – Premiação de associações de bairro que promovam mutirões ambientais contra o desperdício de água, promoção da reciclagem e pela coleta seletiva.
XVI – proteção dos recursos hídricos e ampliação dos serviços de tratamento e coleta de esgoto.
XVII – Apoio a profissionais da empresa "palestrantes voluntários" nas escolas do município.
XVIII - Participação formal em ações de proteção ao meio ambiente, inclusive programas de crédito de carbono.
XIX – Apoio ou participação em projetos e programas de comércio justo e solidário.
XX – Ações de preservação / conservação da qualidade ambiental (Programa Selo Verde)

Conclusão: Propostas integralmente atendidas por novo projeto.

Esta ação estará completamente atendida ao final da implantação deste projeto de adequação de um modelo ideal da Lei Geral para a cidade. Segue na parte de projetos deste documento o cronograma de ações para que se atinja sucesso na adequação desta Lei até o início de 2011. Pelo site do Fórum serão atualizadas informações sobre este projeto.

Grupo MEI – Micro Empreendedor Individual

6.3 - Reunião de Trabalho – Grupo MEI

No dia 11 de Fevereiro, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou uma reunião de trabalho, onde se reuniu muitos parceiros para as propostas relacionadas com o MEI – Micro Empreendedor Individual. A partir desta reunião o grupo definiu várias ações que contribuíram para a formalização de muitos microempreendedores através do MEI.

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo MEI
(11/02/2010 as 14h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Luciana Borges	Assescofran
Camila R. Randi	Assescofran
Melissa dos Santos Scatena	Assescofran
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Thales D. Ferreira Cintra	Escritório Teorema
Fernando Gomes Barbosa	Escritório Teorema
Adalberto Braguini	OAB Franca
Vera Lucia Cintra	CRC – SP
Eddu Lilian Veríssimo	RE Contábil
Fernando Luiz Baldochi	Vigilância Sanitária
Jesus Rodrigues Junior	
Rosangela Mendes Pereira	SENAC
Tânia Cristina Messias Pereira	Método Contabilidade
Maria Conceição Visconde	Prefeitura
Roselaine Cristina Leal Lopes	Prefeitura
Joyce Kelle dos Santos	Escritório de Contabilidade
Michel Oliveira Dynin	Escr. Carvalho Contábil
Lívia Pilliciari Veríssimo	RE Contábil
Norival Rocha	Banco do Brasil
Daniel Rodrigues	Banco do Brasil
Marília Freitas Firmino	SENAI
Nataly Silva	Assescofran
Antônio Roberto de Oliveira	Esc. De Contabilidade
Ricardo Costa Prazeres	PreVejante
Vera Silvia Segrelo Barillari	CETESB
Lucia Helena F. Alves	Esc. Padrão
Regina Bordini Novato	Escritório Bordini
Pamella Alves	CDL

Guilherme Prior	Esc. Santa Rita
Marcelo José Meletti	Cruzeiro Contabilidade
Antonio Henrique Vitola	VS Contabilidade
Mateus Morales Saturi	SEBRAE
Cléia Cristina Ferreira Aímoli	ACIF
Danila Santorio	ACIF
Michel Jorge Saad	Sincomércio
Vanessa Aparecida Batista	Planu's
Débora Saad Salomão	ACIF
Luiz Aurélio prior	Sescon
Saulo Moreira	Novo Horizonte
Lucas Ribeiro Bueno	Prefeitura de Franca
Agostinho Carvalho	Escritório CeS
Samuel Tótoli Borges	Vita Nova
Alexandre Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento
Marcondes Antônio Fernandes	Escr. Solução
Veja anexo 23 com cópia de lista original dos participantes – 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual.	

Neste grupo de proposta a equipe organizadora do Fórum registrou o maior índice de participação entre as reuniões de trabalho realizadas pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento. Este grupo que trás benefícios para empreendedores do município proporcionando condições de formalização diferenciadas. Só nesta primeira reunião 44 participantes marcaram presença, sendo grande parte composto por pessoas "chaves", envolvidas com o assunto, que trabalharam juntas para este tema tão importante para o desenvolvimento da cidade.

III - MEI - Micro Empreendedor Individual		
COM	3.5	Criação de um ponto de atendimento (talvez por contabilistas) de apoio aos MEIs;
COM	6.2	Incentivo e acesso à educação para o MEI (ensino fundamental, médio e técnico);
COM	3.4	Criar material didático mais detalhado para incentivo de formalização pelo MEI;
COM	3.3	Criação de uma mídia mais elaborada (explicativa) e mais focada para apresentação aos MEIs;

Nesta primeira reunião o grupo traçou planos para que as propostas mencionadas pudessem ser atendidas da melhor forma possível. Uma das criações deste grupo foi o evento chamado "Dia do MEI – Micro Empreendedor Individual", que consiste em concentrar atividades como:

- palestra de orientação sobre a formalização;
- palestra sobre gestão empresarial para os futuros empresários;
- plantão de contadores para a formalização no mesmo dia;
- plantão de atendimento VISAM e CETESB para as atividades pertinentes;
- plantão de atendimento para linhas de microcrédito ao MEI.

Para o sucesso do evento a Secretaria de Desenvolvimento convidou vários parceiros que estão trabalhando juntos para ampliar o número de formalizações no município de Franca. Os parceiros do evento são:

- Sescon – Sindicato dos escritórios contábeis do estado de São Paulo – ER Franca;
- Assescofran – Associação das empresas de serviços contábeis de Franca e região;
- ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca;
- CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Franca;
- Banco do Brasil – Banco Popular;
- Banco do Povo;
- OAB – Ordem doa Advogados do Brasil – Subseção Franca;
- Secretarias de Administração, Finanças, Saúde, Urbanismo e Habitação, Vigilância Sanitária e CETESB;
- SENAI, SENAC, Escolas de Cabeleireiros, etc. (para atingir públicos potenciais de formalização).

Todos os parceiros estão trabalhando juntos para atingir uma meta de 1000 formalizações até o final de 2010 com a realização de cinco eventos ainda este ano dentro do Parque Fernando Costa.

Além da parceria para o evento "Dia do MEI", o grupo definiu dez pontos de atendimento para o MEI em vários pontos da cidade, facilitando aos interessados encontrar informações sobre o processo de formalização através de Micro Empreendedor Individual.

Segue tabela abaixo constando os pontos de atendimento MEI em Franca:

PONTOS DE ATENDIMENTO MEI – Micro Empreendedor Individual – Franca.

ENTIDADE	LOCAL	PESSOA RESPONSAVEL	TELEFONE DIVULGADO
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas	Rua Voluntários da Franca, 1557 Estação	Pamella Alves	3711-6300
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas	Av. Brasil, 367, Cidade Nova	Pamella Alves	3711-6300
ACIF – Associação Do Comercio E Indústria De Franca.	Rua Monsenhor Rosa, 1940 Centro	Cleia E Danila	3711-1754
Assescofran	Rua Conceição Cáceres Munhoz, 1719 Santa Rita	Luciana	3723-6614
Secretaria de Desenvolvimento	Av. Dr. Flavio Rocha, 500 Vila Exposição	Deyvid Silveira	371-9480
OAB	Major Nicácio	Adalberto	3711-6900
SEBRAE	Av. Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 789	Rosivaldo e Mateus	3723-4188
Paço Municipal – Protocolo	Rua Frederico Moura, 1517	Antônio	3711-9083
Banco do Brasil	Rua Major Claudiano, 2012 Centro	Norival	3713-6565
Banco Do Povo	Rua Prudente De Moraes, 543 Cidade Nova	Ana, Fabiana e Lucas	3723-8233 3721-4669





No primeiro "Dia do MEI" realizado em 13 de Março, a equipe organizadora constatou grande número de participantes nas palestras realizadas e também junto ao plantão de atendimento efetuado por contadores, segue abaixo os parceiros presentes que fizeram acontecer este primeiro evento.

PARTICIPANTES – 1ª Dia do MEI – Grupo MEI para Franca
(13/03/2010, das 09h às 17h)
CONSULTOR = Rosivaldo Vieira

EQUIPE ORGANIZADORA	INSTITUIÇÃO
Carlos Arantes Corrêa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Cléia C. Ferreira Aímoli	ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca.
Antônio Carlos da Silva	Protocolo
Conceição	Protocolo
Mateus Morales Saturi	SEBRAE
Fernando Baldochi	Visam
Rosivaldo Vieira	SEBRAE
Contadores	
Daniel Rodrigues	Banco do Brasil
Norival Rocha	Banco do Brasil
Willian	Caixa Econômica Federal
Lucas	Banco do Povo
Fabiana	Banco do Povo
Camila R. Randi	Assescofran
Luiz Prior	Sescon
Veja anexo 24 com cópia de lista original dos participantes – 1º Dia do MEI – Micro Empreendedor Individual.	

A lista do público participante segue em anexo no final deste documento.

Durante o evento o atendimento de protocolo da prefeitura esteve presente dando entrada em processo para registro de inscrição municipal e disponibilizando também um mapa de zoneamento da cidade, confirmando a viabilidade se instalação de um estabelecimento comercial ou industrial no local escolhido pelo empreendedor.

Além desta equipe organizadora o evento contou com contadores, que realizaram plantão durante todo o dia do evento:

HORÁRIO	NOME	ESCRITÓRIO	TELEFONE	E-MAIL
8h – 10h	Wagner Reis Jr.	Método	3722-9414	metodocontabil@metodocontabil.com.br
8h – 10h	Leida Reis	Método	3722-9414	metodocontabil@metodocontabil.com.br
9h	Luis Prior	Santa Rita	3722-9099	santarita@contabilsantarita.com.br
10h – 12h	Marcelo	Cruzeiro	3724-3522	sergioprosoft@com4.com.br
11h – 12h	Viviane	Santa Rita	3722-9099	santarita@contabilsantarita.com.br
11h – 12h	Guilherme Prior	Santa Rita	3722-9099	santarita@contabilsantarita.com.br
12h – 14h	Vera Tristão	Teorema	3723-1766	vera@teorema-contabil.com.br
12h – 14h	José Antunes	Unitec	3403-2000	unitec@uniteccontabilidade.com
12h – 14h	Thales	Teorema	3723-1766	vera@teorema-contabil.com.br
14h – 15h	Michel	Carvalho & Associados	3721-3443	carvalho@netsite.com.br
14h – 16h	André Gimenes	Francontec	3721-0964	francontec@com4.com.br
14h – 16h	Tiago	Francontec	3721-0964	francontec@com4.com.br
16h – 17h	Noeli	LF	3706-0049	lfcontabilidade@com4.com.br
16h – 17h	Clovis Alberto	Alpha	3721-4746	alpha@netsite.com.br
16h – 17h	Saulo Ferreira	Novo Horizonte	(16) 3171-1435	escritorio@novohorizontesp.com.br

Segue abaixo resumo de resultados em formalizações e capacitações em palestras neste primeiro evento:

- 240 participantes entre as palestras da manhã e da tarde;
- 80 atendimentos realizados pelo plantão de contadores;
- 15 efetivações de abertura de CNPJ no "Dia do MEI".

Todo o trabalho com o MEI na cidade de Franca começa a ser reconhecido, no dia 18 de março em São Paulo, o Prefeito Sidnei Franco da Rocha recebeu o selo do prêmio SEBRAE, "Prefeito Empreendedor", e ainda um destaque na categoria MEI – Micro Empreendedor Individual, logo Franca esteve entre os sete municípios homenageados em todo o Estado de São Paulo.


SEBRAE



Nesta reunião realizada em 9 de Abril, os participantes efetuaram uma análise criteriosa do primeiro evento, analisando os pontos positivos e os pontos negativos ocorridos no primeiro evento, visando melhorar os próximos eventos agendados. A maioria dos parceiros esteve presente também nesta reunião, verifique os detalhes e resumo desta reunião logo abaixo.

PARTICIPANTES – 2ª Reunião de Trabalho – MEI para Franca

(09/04/2010 as 09h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Cléia C. Ferreira Aímoli	ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca.
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Mateus Morales Saturi	SEBRAE
Pâmela Alves	Câmara dos Dirigentes e Lojistas
Nilma Sales Xavier	Visam
Rosangela Maria Alves Rezende	CDL
Daniel Rodrigues	Banco do Brasil
Veja anexo 25 com cópia de lista original dos participantes – 2ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual.	

Inicialmente, os presentes elencaram os pontos negativos que no primeiro dia do MEI, que se resolvidos melhoraram o evento nas próximas edições:

- Lugar um pouco tumultuado, quando formou fila para atendimento, lugar abafado;
- Mídia impressa utilizada no primeiro não chamou muito a atenção, estava carregado;
- Aumentar mídia de rádio para os próximos eventos e outras formas de divulgação;
- Ampliar parcerias para busca de banco de dados de grupos potenciais interessados em formalização;
- Um Dia para atendem o público cabeleireiro e outros que trabalhas os sábados;
- Ausência de Instituições reguladoras como VISAN E CETESB em períodos de grande movimentação.

Soluções dadas a cada ponto negativo levantado:

- Mudança do Auditório Fabio de Salles Meirelles para o Restaurante do Parque Fernando Costa – mais espaço para acomodação;
- Criação de novo layout para cartilha e cartaz do PROGRAMA, sendo mais atrativo e menos carregado, sem a programação do evento, mas com os benefícios da formalização elencados. Este cartaz ficará fixo, sem data específica de cada dia do MEI. Os cartazes para os Dias do MEI serão mantidos no mesmo formato e layout e será divulgado em datas próximo a cada dia agendado;
- Aumentar as inserções de rádio AM junto à imprensa da Prefeitura Municipal, carro de som em dias que antecedem o evento também foi proposto e vai ser adotado para o próximo evento;
- Os parceiros envolvidos no programa enviarão banco de dados para o SEBRAE, efetuando telemarketing para grupos potenciais de formalização (SENAI, SENAC, ESCOLAS DE CABELEIREIROS, PAT – POSTO DE ATENDIMENTO AO TREBALHADOR, BANCO DO POVO, BANCO POPULAR, FUSSOL, DO EMPREENDEDORISMO AO PROFISSIONALISMO, CENTRO PAULA SOUZA (INDUSTRIAL), ETC;
- A programação dos próximos eventos será alternada entre segundas e sábados para atender todos os públicos;
- Solicitar aos órgãos responsáveis de cada parceiro envolvido uma programação de todo ano para contarmos com a presença de todos, o maior tempo possível durante os eventos.

Em geral foi proposta uma meta a ser alcançada até o final de 2010 de 1000 formalizações através do MEI – Micro Empreendedor Individual em Franca.

Para isso já programamos data e local para mais quatro Dias do MEI, sensibilizando a população sobre as vantagens da formalização empresarial.

Segue programação realizada em reunião:

- 2º Dia do MEI – em 05 de Julho de 2010, segunda feira, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa, local mais amplo para melhor acomodação para palestras e atendimento presencial de contadores;

- 3º Dia do MEI – em 24 de Julho de 2010, sábado, na pista central do Parque de Exposições Fernando Costa;

- 4º Dia do MEI – em 13 de Setembro de 2010, segunda-feira, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa;

- 5º Dia do MEI – em 06 de Novembro de 2010, sábado, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa;

Esta programação foi feita pensando no planejamento dos escritórios contábeis parceiros e para o planejamento das demais instituições envolvidas, para que o evento continue sendo um sucesso e atinja o maior público possível em Franca. Lembramos que estas datas previamente marcadas poderão ser alteradas caso surjam motivos relevantes para isso.

Em reunião ainda foi distribuída responsabilidades entre os parceiros para melhor andamento do projeto:

- Envio de Banco de dados de ex-alunos e capacitados em cursos técnicos – SENAC, SENAI, FUSSOL, PREFEITURA (PAT E EMPREENDEDORISMO), para e-mail do FORUM (forumdedesenvolvimento@franca.sp.gov.br e SEBRAE (mateusms@sebraesp.com.br e rosivaldov@sebraesp.com.br);
- Realização de telemarketing – Equipe SEBRAE – Franca; - mediante a entrega dos bancos de dados (SENAC - Rosangela - Já encaminhado; Escolas de Cabeleireiros e Perfumarias - (Carlos Ubiali – Secretaria de Desenvolvimento); (Cléia ACIF) e (Pâmela CDL); Ambulantes; FUSSOL; PAT; e BB - (Secretaria de Desenvolvimento - Deyvid);
- Conseguir histórico de formalizações no município para avaliação de resultados – Secretaria de Desenvolvimento;
- Novo layout aprovado para impressão de cartilha e cartaz – Secretaria de desenvolvimento e Núcleo de Designer SENAI (Banco do Brasil esta verificando proposta de recursos financeiros para custeio de impressão);
    Responsáveis:
    - Cartaz do projeto; cartilha; faixas para rotatórias; carro de som e rádios - (Deyvid - Prefeitura Municipal).
    - 500 cartazes e 5.000 panfletos para cada evento no formato igual ao 1º evento - (Rosivaldo e Mateus - SEBRAE);
- Parceiros com associados poderão auxiliar o programa através de divulgação de cartazes com seus associados (ACIF E CLD).
- Banco do Brasil (controle para acessos - Senhas);
- Infraestrutura (SEBRAE e Prefeitura)
- Atendimento - Agendamento dos contadores - (Assescofran e Sescon)

Próxima reunião ficou definida para 26 de Maio onde aprovaremos layout, definiremos quantidade de impressão, locais para distribuição e custeio de impressão.

A última reunião realizada com o grupo de trabalho do MEI até então, foi realizada no dia 26 de Maio, logo após a 41ª Expoagro, com a principal finalidade de aprovação de layout e conteúdo do "guia pratico do MEI", aprovação do cartaz e confirmação do andamento de todas as atividades para a realização do segundo dia do MEI.

PARTICIPANTES – 3ª Reunião de Trabalho – MEI para Franca (26/05/2010 as 09h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Augusto Ubiali	Secretaria de Desenvolvimento
Cléia C. Ferreira Aímoli	ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca.
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Mateus Morales Saturi	SEBRAE
Pâmela Alves	Câmara dos Dirigentes e Lojistas
Camila Rodrigues Randi	Assescofran
Rosangela Mendes Ferreira	SENAC
Fabio Gomes dos Santos	SENAC
Daniel Rodrigues	Banco do Brasil
Veja anexo 26 com cópia de lista original dos participantes – 3ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual.	

Após apresentação da cartilha (guia), o grupo efetuou algumas alterações visando concluir um material de leitura fácil e que chame a atenção do público alvo, que são os informais. O grupo ainda confirmou as próximas datas agendadas para a realização dos próximos eventos e checou as demais atividades para o cumprimento dos objetivos e metas traçadas.

Segue abaixo modelo da cartilha aprovada que será impressa e entregue aos pontos de atendimento MEI da cidade:

guia prático do
empreendedor
individual

| REALIZAÇÃO |

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS

| PONTOS DE ATENDIMENTO MEI EM FRANCA |

ASSESCOFRAN
ACIF
CDL Câmara de Dirigentes Lojistas Franca
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SEBRAE SP
OAB SP
BANCO DO BRASIL
BANCO DO POVO PAULISTA

| PARCEIROS E APOIADORES |

SESCON-SP
Sindifranca
senac
CIESP
Secretaria da Fazenda
Posto Fiscal de Franca
SENAI
Receita Federal
SINCOMERCIO



guia prático do
empreendedor
individual

Saiba mais
Formalize-se já!
É fácil, rápido e custa pouco

Tire suas dúvidas e formalize sua atividade profissional.

Conheça os benefícios e as facilidades disponíveis para você.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Tamanho da Fonte: A A A

PORTAL DO EMPREENDEDOR

Empreendedor Individual

ENTENDA | BENEFÍCIOS | QUANTO CUSTA | NOTÍCIAS | LEGISLAÇÃO | ONDE OBTER AJUDA | PERGUNTAS E RESPOSTAS | FORMALIZE-SE

POR QUE SE FORMALIZAR É LEGAL?

QUEM SE FORMALIZA CONSEGUE BENEFÍCIOS COMO:



Isenção de taxa do registro

do registro da empresa e concessão de alvará para funcionamento. Todo o processo de formalização é gratuito, ou seja, o Empreendedor se formaliza sem gastar um centavo.

» VEJA TODOS OS BENEFÍCIOS

VEJA COMO É FÁCIL SE FORMALIZAR

FORMALIZE-SE AGORA

NOTÍCIAS

Após esta reunião os contadores da cidade confirmaram uma escala de atendimento fora do dia do evento para tirar dúvidas dos parceiros que estão realizando atendimentos, este plantão facilita ao parceiro realizar um atendimento mais completo para o empreendedor, tirando o máximo de dúvidas possíveis. Segue abaixo a escala de contadores para o mês de Junho 2010:

MEI- ESCALA SEMANAL				
DIA DA SEMANA	NOME	ESCRITÓRIO	TELEFONE	E-MAIL
SEGUNDA	Michel	Carvalho & Associados	3403-0680	carvalho@carvalhoassociados.com.br
	Bruno	Carvalho & Associados	3403-0680	carvalho@carvalhoassociados.com.br
TERÇA	Tânia	Método	3722-9414	metodocontabil@metodocontabil.com.br
	Leila	Método	3722-9414	metodocontabil@metodocontabil.com.br
QUARTA	Luis	Santa Rita	3722-9099	santarita@contabilsantarita.com.br
	Guilherme	Santa Rita	3722-9099	santarita@contabilsantarita.com.br
QUINTA	André	Francontec	3721-0964	francontec@com4.com.br
	Tiago	Francontec	3721-0964	francontec@com4.com.br
SEXTA	Thales	Teorema	3723-1766	vera@teorema-contabil.com.br

Conclusão: Propostas integralmente atendidas por novo projeto.

Esta ação estará completamente atendida ao final da implantação deste projeto, pois com a realização eventos agendados, a impressão das cartilhas e cartazes, a manutenção dos parceiros para os pontos de atendimento, as propostas extraídas no Fórum relacionadas com o MEI – Micro Empreendedor Individual estarão sendo atendidas integralmente, uma vez que este grupo de trabalho possui uma meta de formalização para os próximos meses de trabalho.

Em reconhecimento a iniciativa deste trabalho realizado em Franca, o prefeito Sr. Sidnei Franco da Rocha foi homenageado no último Prêmio Prefeito Empreendedor com o destaque MEI para a cidade de Franca, isto mostra que o projeto tem conseguido alcançar bons resultados. Este modelo de evento adotado em Franca, já esta sendo utilizado como exemplo para as demais cidades do estado de São Paulo, refletindo o sucesso até aqui deste projeto. Segue na parte de projetos deste

documento o cronograma de ações para que se atinja sucesso neste projeto.

Segue abaixo carta assinada pelo prefeito agradecendo aos empresários formalizados pelo MEI em Franca em ocasião da homenagem recebida em São Paulo pelo projeto MEI para Franca.

Franca, 25 de março de 2010.

Amigo(a) empreendedor(a),

A sua participação, que tem sido importante para construirmos uma cidade melhor a cada dia, foi fundamental para que nossa cidade conquistasse o ***Selo Prefeito Empreendedor***, oferecido pelo SEBRAE às cidades que têm os melhores projetos em favor do pequeno empresário, comerciante, produtor rural ou aquelas pessoas que desejam ter o seu negócio.

A premiação do SEBRAE destacou *Franca como uma das cidades que mais apóiam o empreendedor* em todo o estado.

Essa premiação também é reconhecimento pela forte vocação que nossa cidade tem para ter boas idéias, para criar e empreender. Isso é fantástico. Suas idéias, sua participação e seu entusiasmo têm feito a diferença.

A prefeitura possui inúmeros programas que ajudam você a desenvolver o seu negócio e a ter melhores resultados, como o que você participou.

Conheça os demais projetos que a prefeitura oferece para você, empreendedor. Consulte a Secretaria de Desenvolvimento e se informe: sede@franca.sp.gov.br / 16 3711-9480.

A conquista do ***Selo Prefeito Empreededor*** é inédita e coloca Franca em posição destaque em todo o estado, com forte potencial de crescimento e boas oportunidades. Você faz parte desta conquista.

Com minhas saudações e cumprimentos,

Sidnei Franco da Rocha
Prefeito de Franca


O SEBRAE-SP tem a honra de conferir o título de
PREFEITO EMPREENDEDOR 2009/2010
ao excelentíssimo Senhor Prefeito
pelas iniciativas de apoio às micro e pequenas
empresas realizadas no município de
SEBRAE
SP

Grupo
Ação Social

6.4 - Reunião de Trabalho – Grupo Ação Social

No dia 04 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Ação Social.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Ação Social - (04/05/2010 as 08h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Eurípedes Mendonça	SENAI
Fernando de Oliveira Campos	AEAF – Associação das Entidades Assistenciais de Franca.
Hélio Jorge	Sindifranca
Marcio Nalini	Secretaria de Ação Social
Maria Aparecida Moraes	Secretaria de Ação Social
Mateus Morales Saturi	SEBRAE – SP FRANCA
Nirley de Souza	Secretaria de Ação Social
Paulo Cesar Gonçalves	CREAS
Susana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Vanessa Paim de Oliveira	Abrigo Provisório
Veja anexo 27 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Ação Social.	

Propostas discutidas:

IV - Ação Social		
IE	4.4	Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência
COM	2.3	Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários;
COM	5.2	Implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda.

IE	4.4	Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência

Para esta ação o grupo identificou algumas ações que já estão ocorrendo no município, atendendo a mesma:

- Já existe o PROERD – Programa Educacional de Resistência ás Drogas e á Violência. É desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e visa prevenir o uso de drogas nas escolas entre as crianças do ensino fundamental. O programa é voluntário e gratuito e tanto as escolas públicas quanto as escolas particulares podem participar.
  Os instrutores são policiais militares especialmente treinados, que em encontros semanais de uma hora de duração em sala de aula, desenvolvem o programa utilizando cartilha especialmente criada para essa finalidade, que além de estimular as crianças para resistirem ás pressões ao uso de drogas, estreita o relacionamento polícia-cidadão.

  Ao final do curso as crianças recebem certificados de participação.

- JCC – Jovem Combatendo a Criminalidade – Projeto existente, porém sem informações consistentes – Sargento Ricardo responsável por este programa esta em viajem a S.Paulo.
- Existem ainda Palestras que são ministradas por profissionais da área, que são solicitadas pelas instituições.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

O grupo sugeriu expandir o PROERD para as escolas particulares da localidade e se possível direcionar para os diversos níveis de ensino (fundamental, médio, etc.), e mesmo entre as escolas públicas realizar maior número de palestras.
Buscar mais informações junto as ONG`s existentes com o foco neste trabalho, para se apresentar também estes dados e resultados de projetos já existentes.

COM	2.3	Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários;

Para esta ação o grupo identificou algumas ações que já estão ocorrendo no município, atendendo a mesma:

- Já existe lei que regulamenta valores de subvenções e auxílios para Centros Comunitários e Associações do Município. Para o ano de 2010, ficou definido o valor de até R$ 170.000,00 a serem divididos entre todas as Associações (aquelas que apresentarem projetos á serem aprovados).
  Em 2009 foi realizado um repasse de R$ 90.480,00 entre subvenções e auxílios, conforme decreto nº 9288 do dia 08/06/2009

Abaixo segue artigo 9º da Lei 7.349 do dia 22/12/2009, que regulamenta o repasse de subvenções e auxílios;

IV – Dos Centros Comunitários e Associações

Art. 9º - São instituições comunitárias, que integram a política de parceria com o poder público municipal para o ano de 2010, ficando autorizada a transferência de recursos, a título de subvenção e auxílio, no valor total de até R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais):

I. Associação de Moradores do Jardim Paulista e Rivieira
II. Centro Comunitário do Parque Vicente Leporace
III. Centro Comunitário de Miramontes
IV. Centro Comunitário do Jardim Maria Rosa, Guanabara e Vila Exposição
V. Sociedade Amigos do Bairro de São Sebastião
VI. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto I
VII. Associação Comunitária do Jardim Panorama e São Francisco
VIII. Centro Comunitário do Jardim Alvorada
IX. Centro Comunitário da Vila Santos Dumont
X. Associação de Moradores do Jardim Paulistano
XI. Associação de Moradores do Santa Maria
XII. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto II
XIII. Sociedade Amigos do Jardim Noêmia
XIV. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto III
XV. Centro Comunitário do Parque Progresso e Bairros Adjacentes
XVI. Centro Comunitário do City Petrópolis
XVII. Associação de Moradores do Portinari
XVIII. Aliança - Associação Ligada à Integração e Assistência à Nossa Comunidade e Adolescentes
XIX. Associação Comunitária do Parque dos Pinhais
XX. União das Associações Comunitárias

§ 1º - As organizações deverão elaborar projetos e apresentá-los junto ao Gabinete do Prefeito.

§ 2º - As transferências financeiras somente se darão após análise dos projetos apresentados pelas organizações e mediante possibilidade orçamentária e financeira da Prefeitura, a qual fixará por ato próprio, os valores, parcial ou integral a cada entidade, conforme avaliação final.

§ 3º - É condição para a parceria e a conseqüente transferência de recursos, prevista neste artigo, que a instituição, em 31 de dezembro de 2009, não possua nenhum débito junto à Prefeitura, de qualquer natureza, ajuizado ou não, ou registrado na dívida ativa.

Fonte das informações relatadas: Vera Lúcia X. Storti (Diretora da Divisão de Ouvidoria – Gabinete)

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Existem recursos disponíveis para os Centros Comunitários e Associações da localidade. Porém, as entidades necessitam se enquadrar nos moldes e pré-requisitos da prefeitura. Os gestores necessitam ser capacitados para solicitação de valores para a Prefeitura.

COM	5.2	Implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda

Para esta ação o grupo identificou algumas ações que já estão ocorrendo no município, atendendo a mesma:

➔ EM EXECUÇÃO:

A Secretaria de Ação Social dispõe de 05 CRAS em diferentes pontos da cidade, ou seja, **NORTE, SUL, LESTE, OESTE E CENTRO**.

Onde são oferecidos serviços de proteção social, organiza e coordena a rede de serviços sócio-assistenciais locais da política de assistência social. Presta orientação e informação para a população de sua área de abrangência.

Estes **CRAS** acolhem as pessoas, escutam seus problemas, e é feito uma triagem e inserção dessas pessoas em programas, projetos e benefícios da rede de proteção básica e especial.

Programas de Transferências de Renda:

Apoio financeiro ás famílias em situação de pobreza visando à auto sustentação e melhoria da qualidade de vida.

- **Bolsa Família**

- **Renda Cidadão**

- **Renda mínima**

- **Ação Jovem**

- **Pró – Jovem**

- **PETI** – Erradicação do Trabalho Infantil

- **BPC** – Benefício de Prestação Continuada;

- **PAIF** – Programa de Atenção Integral à Família;

- **Ateliê da Família** – (público alvo) São Beneficiários do programa Bolsa Família (estes tem direito a desenvolverem trabalhos para capacitação) Geração de renda.

- **Carteirinha do Idoso** (com mais de 60 anos) – Só tem direito a esta carteirinha aqueles que ganham até 2 salários mínimos e não tem como comprovarem renda.

Com este programa os idosos ganham direito a gratuidade de ônibus, navio, passagens terrestres interestaduais.

- **Tarifa Social de Energia Elétrica** – as pessoas que se enquadram neste programa, são aqueles que possuem renda mínima e consomem até 220 watts de energia.

Segue abaixo dados sobre os programas de Dezembro de 2009 e Janeiro de 2010.

A Estimativa estava em 8.828 (famílias pobres), mas o programa atendeu acima do estimado – estes programas são uma parceria da prefeitura com o Governo do Estado. Segue abaixo tabela com resultado de pessoas atendidas em dez/2009 e Jan/2010:

Bolsa Família	Ação Jovem	Renda Cidadã	Renda Mínima
9.291 Dez/2009	1.000 Dez/2009	700 Dez/2009	700 Dez/2009
9.219 Jan/2010	1.000 Jan/ 2010	700 Jan/ 2010	700 Jan/ 2010

Outros Programas que a Secretaria de Ação Social fornece a população são os seguintes:

CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

(Este serviço é oferecido para indivíduos e famílias com direitos violados)

Exemplos: Cidadãos e famílias em situação de risco pessoal e social por ocorrência de negligência, abandono, maus tratos, violações físicas, psíquicas, discriminações sociais, transgressão aos direitos humanos.

ABRIGO PROVISÓRIO – Acolhimento da população migrante, itinerante, morador de rua, oferecendo alternativas de vida diferentes das vivenciadas.

RECANTO DO ACONCHEGO – Acolhimento de crianças de 0 a 11 anos e 11 meses, vítimas de violência doméstica e/ou abandono que são retiradas de suas famílias por determinação judicial. (Funcionamento 24 horas)

PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA – Acolhimento, por famílias voluntárias, de crianças e adolescentes impossibilitados de permanecerem junto às suas famílias de origem devido à situação de ameaça ou violação de seus direitos.

PAIF – Programa de Atenção Integral á Família (Desenvolvido pelo CRAS)

Acompanhamento, orientação e encaminhamento de famílias, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes apoio necessário para superação de suas dificuldades.

PROJETO SEMENTES DO AMANHÃ – Este projeto oferece as crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, em período contrário á escola, atividades complementares, contribuindo com a diminuição de situações de ameaça ou violação dos seus direitos.

PROJETO CONHECENDO MINHA CIDADE – Este projeto é oferecido às famílias atendidas nos CRAS, com a possibilidade de conhecer a história dos pontos mais importantes da cidade de Franca. O projeto propicia atividades culturais, de lazer, integração com a comunidade e outras políticas públicas.

Na Secretaria de Ação Social também funciona o Cadastro Único – Este identifica os potenciais beneficiários dos programas da Assistência Social.

SECRETARIA DO CMAS – (Parte Executiva) é de sua competência:
- Assessoria técnica administrativa ao CMAS;
- Protocolo, arquivo, apoio ao Colegiado;
- Normatização, registro, certificados, publicações;
- Cadastro de entidades e organizações de assistência social;
- Apoio e controle do sistema descentralizado e participativo da assistência social;
- Acompanhamento e controle do orçamento e financiamento da assistência social.

Projeto Novo:

Programa Família Acolhedora
Este programa tem parceria com Conselho Tutelar
- ASPI–SP – Associação Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
- Poder Judiciário – SP
- Supermercado Savegnago
(Estas crianças vêm através do Recanto do Aconchego)

ACOLHIMENTOS 1998 A 2006	ACOLHIMENTOS 2007
225 Crianças	42 Crianças
57 Adolescentes	02 Adolescentes
137 Meninas	27 Meninas
146 Meninos	17 Meninos
68 Negros	12 Negros
83 Pardos	17 Pardos
125 Brancos	15 Brancos
07 Sem Informação	00 Sem Informação
89 Reintegrados	04 Reintegrados
83 Adotados	09 Adotados
16 Tutelados	00 Tutelados

TOTAL: 282 Crianças/Adolescentes	TOTAL: 44 Crianças/Adolescentes

ACOLHIMENTOS 2008	ACOLHIMENTOS 2009
37 Crianças	35 Crianças
01 Adolescente	01 Adolescente
19 Meninas	18 Meninas
19 Meninos	18 Meninos
09 Negros	04 Negros
11 Pardos	14 Pardos
14 Brancos	17 Brancos
04 Sem informação	01 Sem informação
04 Reintegrados	07 Reintegrados
15 Adotados	19 Adotados
01 Tutelado	00 Tutelado

TOTAL: 38 Crianças/Adolescentes	TOTAL: 36 Crianças/Adolescentes

Além das ações realizadas pelos CRAS do município existem ainda ações do posto de atendimento do trabalhador, ações que trazem meios para que o trabalhador consiga sua própria renda ou um novo trabalho.





POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR – PAT

Este posto de atendimento esta vinculado à Secretária Municipal de Segurança e Cidadania em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, nele concentram-se serviços gratuitos, oferecidos à população.

O PAT é utilizado pelo cidadão para busca de vaga no mercado de trabalho, pedido de seguro desemprego, emissão de carteira de trabalho, inscrição em cursos de qualificação profissional, entre outros.

PADEF – Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência tem como objetivo proporcionar a pessoa com deficiência, a obtenção e a manutenção do emprego, bem como atuar nas relações de trabalho entre empregador, na qualificação profissional, na orientação para o emprego e no empreendimento de ações que visem ampliar e garantir a inclusão desta população na sociedade.

TIME DO EMPREGO – É um programa que busca a recolocação de pessoas no mercado de trabalho por meio do trabalhador para a participação em entrevistas de emprego, elaboração de currículo, postura etc. Formação de trabalhadores – que chamamos de time – e todos se ajudam na busca pelo emprego, por meio de troca de experiência e auxílio mútuo.

Este programa foi lançado em Setembro de 2009, tendo sua 1ª turma em 08 de Outubro de 2009 com participação de 30 pessoas.

Para o ano de 2010 está previsto 06 turmas – já com 02 turmas em andamento.

PEQ – PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Este programa tem como objetivo oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional em todo o Estado, com o objetivo de preparar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho e exercício da cidadania.

Estas ações são executadas em parceria com órgãos públicos, Sistema S e instituições de ensino profissional.

SEGURO – DESEMPREGO

O PAT dá entrada no seguro-desemprego dos trabalhadores que se encontram desempregados, e cadastram estes mesmos no programa Emprega São Paulo.

Fonte de Informações: Tenente Malta (Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania).

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Existem muitas ações para melhoria para a população de baixa renda. Porem, ações de associativismo e cooperativismo não são realizadas.

Existem ações do FUSSOL que consegue ações de cooperativismo com a população de baixa renda, como do lixo ao luxo e outros.

O projeto Cooperjovem também atende uma parcela da população, em ações de cooperativismo na área de agronegócio.

Grupo Segurança


PATRULHA RURAL
Polícia


Polícia
190

6.5 - Reunião de Trabalho – Grupo Segurança

No dia 12 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente relacionadas com o grupo de Segurança/Trânsito e Transporte.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Segurança / Grupo Trânsito e Transporte
(12/04/2010 às 14h)

CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Pastrolin	SEBRAE – SP
Alexandre Saia	Secr. de Urbanismo e Habitação
Célio Augusto Rodrigues	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Igor Khenzo Hiata	Policia Ambiental
João Marcos Silva	EMDEF
João Paulo de Souza	ANTT – Agência Nac. Transp. Terr.
Joel Leal Ribeiro	CATI FRANCA
José Eustáquio Luiz	Empresa São José
José Paschoal Ribeiro	Secr. de Segurança e Cidadania
Karina Gera	Sindifranca
Luciano Marangoni Custodio	EMDEF
Paulo Roberto Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 28 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Segurança / Trânsito e Transporte.	

Proposta discutida:

V - Segurança		
AGRO	2.1	Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais
AGRO	2.1	Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais

Para esta proposta o grupo idealizou um projeto que poderá ser implantado no município atendendo a mesma, que visa melhorar a segurança nas propriedades rurais de Franca.

Projeto: Implantação de sistema de rádios em cada propriedade rural interligados com a polícia ambiental, para isso existe a necessidade de instalação de uma repetidora de sinal que enviara informações diretamente à central da Polícia Ambiental. Desta forma o registro de alguma ocorrência será identificado de forma mais rápida com possibilidade de atuação da polícia ambiental em tempo hábil.

Para um melhor monitoramento o tenente Igor Khenzo, da Polícia Ambiental ressaltou que, além dos rádios, se faz necessário o mapeamento de todas as propriedades rurais através de pontos de coordenadas geográficas em GPS, facilitando a identificação da propriedade e do melhor trajeto a ser utilizado para se chegar ao local da ocorrência. Para isto o Engº Agrônomo Sr. Joel Ribeiro, assistente de planejamento da CATI – Franca, informou que este mapeamento já existe nas propriedades rurais de Franca, facilitando o andamento deste projeto. Em paralelo com este projeto a Secretaria de segurança do estado enviou recentemente viaturas para patrulhamento da zona rural de Franca e região.

A próxima reunião para a formatação de todo o projeto, já contemplando também as novas viaturas acontecerá no dia 24 de Junho de 2010, após esta reunião a equipe organizadora divulgará os pontos abordados e plano definido para a realização deste novo projeto.

Conclusão: Proposta integralmente atendida com novo projeto.

Após a conclusão deste projeto em andamento esta proposta estará completamente atendida, uma vez que além dos rádios de comunicação que estarão com cada proprietário de imóvel rural a polícia militar fará rondas com freqüência na zona rural a partir de um novo mapeamento de propriedades e estradas disponíveis para tráfego.

Veja os próximos passos já marcados pelo grupo para acompanhamento de todo o processo de implantação deste projeto:

SEGURANÇA

AGRO	2.1	Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Mobilização dos proprietários rurais	Reunião com entidades representativas - Marcar reunião	Ultima semana junho/2010	Cati - Policia Ambiental - SD	CATI	SD - CATI		Sindicato – Associações (3) – Cooperativas (2) – Conselho – Embrapa -
Levantamento de custos de implantação	Levantamento do preço da repetidora e rádio amador	Ultima semana junho/2010	Policia Ambiental	CATI	SD - CATI		Sindicato – Associações (3) – Cooperativas (2) – Conselho – Embrapa
	já existe um mapeamento das propriedades que poder ser reutilizado.						

Grupo Saúde e Educação

6.6 - Reunião de Trabalho – Grupo Saúde e Educação

No dia 05 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente relacionadas com o grupo de Saúde e Educação.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Saúde e Educação
(05/05/2010 às 14h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Tânia Aparecida Oliveira	SEBRAE SP – FRANCA
Mateus Morales Saturi	SEBRAE SP – FRANCA
Celso Taborda Kopp	SENAI FRANCA
Veja anexo 29 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Saúde e Educação.	

Propostas discutidas:

VI - Saúde e Educação		
IE	1.6	Incentivo às campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões)
TUR	5.3	Criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade.
AGRO	3.1	Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural
TUR	5.2	Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade
IE	4.3	Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores
IE	3.8	Mais ações de Educação para o Transito
IE	4.2	Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia")
IE	5.1	Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho

IE	1.6	Incentivo às campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões)	COM 5.2 - COM 4.6 - COM 4.3 - COM 4.1

- INSTITUIÇÃO = CTBC
- INFORMAÇÕES = (Poliana Alves Ribeiro – email polianaa@ctbc.com.br)

A cidade de Franca possui 2.438 orelhões instalados, sendo que todos estes orelhões foram modernizados no ano de 2008 e 2009, conforme determinação da Anatel, esta modernização ocorreu nas bolhas e aparelhos (visor luminoso e com a tecla numero cinco diferente para deficiente visual).

Todos os orelhões são limpos trimestralmente, é feito manutenção corretiva e preventiva, para fazer a manutenção existe um sistema de monitoramento SSR, que identifica se uma das peças internas do orelhão parou de funcionar, este sistema abre uma Ordem de Serviço interna na empresa (Engeset) que é a responsável pela manutenção, essa OS tem um prazo para atendimento.

O planejamento para identificação de novos pontos é feito da seguinte maneira:

- Todos os loteamentos novos são visitados e avaliados para conhecermos as necessidades futuras de novas instalações, quando é identificada a necessidade é feito um remanejamento, ou seja, retiramos o orelhão de algum lugar em que a utilização é baixa, pois o percentual de orelhões na planta da CTBC é maior que o número exigido pela Anatel, sendo que o percentual da Anatel é de três orelhões para cada 1.000 habitantes, e na cidade de Franca temos 7,3 aparelhos por 1.000.

Conclusão: Proposta já atendida.

O grupo reunido concluiu que a empresa terceirizada responsável pelo sistema de telefonia pública de Franca, tem de manter aparelhos em condições de uso em toda a cidade e para isso esta empresa possui monitoramento e projeto de conscientização da população evitando gastos com reparos de aparelhos e instalação de novos. Portanto o grupo não vê necessidade de criação de um novo projeto específico para esta proposta.

TUR	5.3	Criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade.
TUR	5.2	Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade.

- INSTITUIÇÃO = ARQUIVO HISTÓRICO = Graziela (3711-9215)
- INSTITUIÇÃO = Secretaria de Educação = Silvana (3711-9222)

A Secretaria de Educação é a responsável e mantém, financeiramente, os documentos tombados pelo Patrimônio Histórico do município. A partir destes documentos e dos profissionais responsáveis pela sua organização, são realizados anualmente dois Cursos de Capacitação para a Valorização do Patrimônio Histórico no Município, sendo um realizado de Março a Junho e o segundo de Agosto a Novembro.

O curso é totalmente gratuito, direcionado a qualquer interessado e aborda os assuntos: arqueologia, arquivista, museologia, paleografia, etc. O responsável pelo curso é o Prof. Marcelo Pini Prestes (USP-SP) e atende regularmente professores universitários, professores da rede pública (municipal e estadual) e a comunidade em geral. A única limitação do curso é o espaço, restrito a 25 lugares. Graziela disse que, inclusive, há uma grande lista de espera.

Segundo Silvana, que trabalha com Programas e Projetos na Secretaria de Educação atualmente não existem projetos que promovam a conscientização de alunos e professores sobre questões turísticas da cidade.

Com relação aos alunos das redes municipal e estadual, o Arquivo Histórico informou que recebeu em 2009 cerca de 4.000 alunos, em visitas de 1 hora a 1 hora e meia, onde são apresentadas informações sobre: a história de Franca, a importância dos documentos históricos, como proteger os documentos das ações dos fungos, etc.

Já na rede particular, a professora Alessandra utiliza as informações do curso do Prof. Marcelo Pini nas aulas que ela ministra na UNIFRAN para os alunos do curso de História da Arte.

Conclusão: Propostas parcialmente atendidas.

O grupo reunido analisou as informações coletadas e concluiu que neste caso cabe a criação de um novo projeto que contemple de melhor forma as propostas mencionadas, trabalhando entre alunos e munícipes sobre a importância histórica e cultural da cidade de Franca. Neste caso

pode se pensar em uma parceria entre COMTUR, FEAC e Secretaria de Educação.

AGRO	3.1	Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural

- INSTITUIÇÃO = COCAPEC (Bruna Malta – 3711-6203 / comitê@cocapec.com.br)
- INFORMAÇÕES = A cooperativa desenvolve 02 (dois) projetos com a comunidade e planeja 01 (um) para próximo semestre

1º) – **COOPERJOVEM** =

a) – **OBJETIVOS** = tem por objetivo fomentar o cooperativismo, destacando o cooperativismo como forma efetiva de exaltar os valores essenciais: cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade e eqüidade, honestidade e ajuda mútua. O Cooperjovem é destinado a estudantes do ensino fundamental e médio (4º e 5º anos)

b) – **HISTÓRICO** = Em 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/96 – criou-se a parte diversificada do ensino. Ela foi concebida para que as escolas pudessem contemplar, em seu currículo escolar, conteúdos que refletissem a realidade local onde estavam inseridas, sem prejuízo da base nacional comum. Foi aberta então a oportunidade de ministrar o cooperativismo nas escolas.

Para operacionalizar a novidade o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo adotou o COOPERJOVEM. O programa é voltado para professores, técnicos de cooperativas e alunos e oferece formação/capacitação continuada dentro dos princípios e valores cooperativistas aos estudantes do ensino fundamental e médio.

O processo educativo é dirigido pelo professor. O SESCOOP orienta apenas com o caráter sugestivo. A programação pode ser flexível para se adaptar ao ritmo, ao interesse da turma e à dinâmica em sala de aula. Cabe ao professor servir-se da metodologia participativa, usando a criatividade e aproveitando cada situação para transformá-la em vivências e conceitos que facilitem a compreensão do que está sendo aprendido.

O professor tem papel fundamental no programa. É ele quem vai trabalhar o conteúdo em sala de aula e envolver os alunos na cultura da cooperação. Com isso, a criança descobrirá os valores e princípios cooperativistas, e ainda praticará a ajuda mútua, a cooperação, a solidariedade em pequenos gestos do dia-a-dia.

Tendo como base o ano letivo, calcula-se que devem ser dedicados à disciplina 32 horas/aula por ano, com uma hora semanal.

c) – **COMO É EM FRANCA** = Em Franca é desenvolvido desde 2008 pela COCAPEC, CREDICOCAPEC, COONAI, UNIMED e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, em parceria com o SESCOOP-SP.

É um trabalho de três anos, pago quase que exclusivamente pelo SESCOP, mas que depende da Secretaria de Educação disponibilizar os professores que serão sensibilizados. Isto acaba gerando um custo, visto que a prefeitura tem que contratar professores substitutos. A proposta é de que, após os três anos, a própria escola assuma o repasse.

No estado, existem trabalhos em Votuporanga e Bebedouro (SP). Na região, também é desenvolvido em Cristais Paulista (SP) e Itirapuã (SP).

d) – **NÚMEROS =** No primeiro ano o projeto foi "impositivo" e 40 professores de 10 escolas foram capacitados e desenvolveram o projeto durante o ano. No segundo ano, a formação foi "voluntária" e apenas uma escola teve interesse (Escola Profª Sueli Marques Contini / Jardim Tropical). Para este ano (2010) será realizado novamente em apenas uma escola (Luzinete Balieiro / Jardim Palestina)

➔ DIFICULDADES =

• Sensibilização e disponibilização dos professores pela Secretaria de Educação;

• Custeio dos professores substitutos;

2º) – **<u>ESCOLA NO CAMPO</u>** =

a) – **OBJETIVOS** = o Projeto Escola no Campo foi desenvolvido para criar uma geração de agricultores mais consciente da necessidade de preservação ambiental e da importância do uso da tecnologia para a produção de alimentos saudáveis. Através de palestras e atividades nas escolas, conscientizamos as crianças e também os pais e a comunidade sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas. A ESCOLA NO CAMPO é destinada a estudantes do ensino médio (5º anos).

b) – **HISTÓRICO** = Com o objetivo de incentivar o aumento da prática da agricultura sustentável, através de atividades com estudantes da zona rural, o projeto já existe há 18 anos e beneficiou mais de 460 mil crianças e jovens no período em todo o país.

c) – **EM FRANCA** = Em Franca é desenvolvido desde 2001, pela SYNGENTA, ABRINQ e COCAPEC, em parceria com a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. A Bruna e um agrônomo da cooperativa visitam as escolas divulgando o programa. É um trabalho anual, em que o professor é primeiramente capacitado e depois trabalha nas salas de aula com os alunos (que recebem cada um uma apostila).

A SYNGENTA e a ABRINQ banca os custos com as apostilas e o treinamento dos professores. O transporte fica por conta da COCAPEC. O município arca com os custos da disponibilização dos professores para as devidas capacitações.

Outros municípios que desenvolvem o projeto são: Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Em todos estes municípios o programa é realizado em apenas uma escola cada.

d) – **NÚMEROS** = média de 800 alunos por ano, totalizando 8.000 capacitações nos 10 anos de existência do programa.

➔ DIFICULDADES =

• Dificuldade pelo fato de não encontrar escolas com alunos da zona rural;

3º) – **<u>COMITÊS EDUCATIVOS</u>** (planejamento) =

a) – **OBJETIVOS =** buscando fortalecer a atividade "CAFÉ", a COCAPEC organiza regularmente reuniões e atividades com cooperados e familiares (esposas e filhos) junto às filiais da cooperativa.

b) – **EM FRANCA** = Não existe Comitê Educativo em Franca. Apenas em Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho.

➔ PROPOSTA =

• Iniciar atividades em Franca no próximo semestre;

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

O grupo reunido após analise das informações levantadas concluiu que para estas propostas já existem projetos acontecendo, porém se faz necessário um melhor aproveitamento e divulgação destas ações já existentes.

Outra opção seria a criação de um novo projeto de visitação ao Parque de Exposição Fernando Costa, onde se concentra todos os setores envolvidos do agronegócio (pecuária e agricultura). Trazer grupos de alunos para conhecer as áreas com suas devidas peculiaridades. Criar cronograma de visitas para uma semana no ano para atender esta demanda. Verificar projeto "semana do agronegócio" descrito no final deste documento.

IE	4.3	Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores

- INSTITUIÇÃO = Projeto Guri (Areta, coordenadora – 3711-1742) e ASPA (site da ASPA)

1) – <u>PROJETO GURI</u>

A Associação Amigos do Projeto Guri (AAPG), organização social de cultura, atua desde 2004 na gestão do **<u>PROJETO GURI</u>**, por meio de uma aliança estratégica com a Secretaria de Estado da Cultura. A AAPG busca promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

O Projeto Guri, principal iniciativa da AAPG, existe desde 1995. O Guri é um projeto socio-educativo que oferece continuamente, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação e teoria musical, coral e instrumentos de cordas, madeiras, sopro e percussão.

Atualmente o Projeto Guri atende cerca de 40 mil alunos em 301 municípios do Estado de São Paulo. Além do Governo do Estado – seu principal parceiro mantenedor – a AAPG conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas. Especificamente em Franca, o parceiro apoiador é a ACIF, que disponibilizou o prédio.

No município de Franca são atendidos 500 alunos anualmente. São oferecidos cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, sax alto, sax tenor, clarinete, flauta, trompete, trombone, percussão, canto coral e de violão. Os cursos são gratuitos e atendem 6 a 18 anos, de classes econômicas baixa a alta. As inscrições são por ordem de chegada e há muitas rematrículas, o que promove a abertura de poucas vagas anualmente.

2) – BASQUETE – ASPA

ASPA – Associação de Pais e Amigos do Franca Basquetebol Clube foi fundada em 1998 com a finalidade de apoiar, ajudar e fortalecer as equipes de base do basquetebol, bem como gerir recursos, destinando-se na forma de orçamento mensal, verbas para amparar e manter esta entidade em qualquer caso.

A ASPA veio para fortalecer o trabalho de base da cidade, ratificando-se como uma escola que tradicionalmente revela valores no âmbito local, regional, nacional e internacional, possibilitando que estes valores modifiquem suas vidas e de seus familiares e, àqueles que fizeram ou fazem parte do processo de engajamento nas equipes de competições, tornarem cidadãos comprometidos com o bem comum, porque a ênfase do trabalho está na promoção da cidadania.

Hoje, com quase dez anos de existência e trabalhos realizados, a ASPA se orgulha em saber que os três pilares – Esporte, Educação e Cidadania, que fundamentam a Associação estão sendo concretizados e muito além, a ASPA tornou-se sinônimo de trabalho e competência.

Desenvolve Quatro projetos:-

a) – PROJETO BASQUETE COMPETIÇÃO

Projeto direcionado a aprendizagem do basquetebol na faixa etária de 10 a 17 anos do sexo masculino, subdivididos em 06 faixas etárias: PRÉ-MINI (10 a 12 anos); MINI (13 anos); MIRIM (14 anos); INFANTIL (15 anos); INFANTO JUVENIL (16 anos); e CADETE (17 anos).

b) – PROJETO BASQUETE EDUCAÇÃO

Projeto destinado às Escolas Educacionais da nossa cidade e região que leva até aos alunos, através do basquetebol e de um espetáculo de manifestações culturais, exemplos de esforço e disciplina na construção e resgate de valores morais e cívicos. Até o final do ano passado, 5.000 alunos participaram do projeto.

O projeto foi apresentado nas escolas:

1. Escola Estadual "Profº Luiz Páridi" - Franca/SP
2. Escola Estadual "Profª Adelina Pasquino Cassis" - Franca/SP
3. Escola Estadual "Profº Pedro Nunes Rocha" - Franca/SP
4. Escola Estadual "Cap. José Pinheiro de Lacerda" - Franca/SP
5. Escola Estadual "Homero Alves" - Franca/SP
6. Escola Municipal "Profº Paulo Freire" - Franca/SP

c) – PROJETO ASPA CIDADÃO

Projeto que visa aumentar as noções de cidadania, ética, meio ambiente aos atletas selecionados para as equipes de competições, promovendo assim agentes multiplicadores de ações para o bem comum da nossa comunidade.

Ações realizadas:

- Campanha do Agasalho:

FUSSOL – Fundo Social de Solidariedade/SABESP

- Olimpíada da Solidariedade:

DEMOCRATA – Arrecadação de alimentos

- Projeto VIVA VERDE:

SABESP - Programa de recomposição de Mata Ciliar

- Eventos Beneficentes:

Arrecadação destinada a uma Instituição Social

- Rifas e Feijoadas

d) – PROJETO BASQUETE.COM

Projeto que levará até a periferia e à população menos favorecida possibilidades de prática do basquetebol bem como: desenvolver habilidades e aptidões; acompanhar e incentivar no desempenho escolar; evitar a exposição em situações de risco pessoal e social.

Ações que serão levadas para dentro das escolas, devido às dificuldades em serem realizadas na comunidade decorrentes da falta de local apropriado para a prática esportiva.

Conclusão: Proposta não atendida.

O grupo reunido após analise das informações levantadas concluiu que apesar da existência de projetos com incentivo ao esporte e a música, não existe em Franca uma casa de acolhimento que possa atender um maior número de crianças menores carentes com várias atividades que possam preencher maior parte do tempo destas crianças. No caso do projeto Guri, já existe lista de espera para cursos com vários aparelhos, precisando ser ampliado, uma vez que não é feito seleção de participantes priorizando os de baixa renda.

IE	5.2	Criar cursos técnicos para qualificação da mão de obra nos vários níveis de segmentos com parcerias voltadas aos diversos setores sociais, econômicos e educacionais

- **INSTITUIÇÃO** = ETEC Dr. Júlio Cardoso – INDUSTRIAL (Ana Augusto de Araújo Gomes – Coordenadora Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica – Tel.: (16) 3721-8152 / dir.juliocardoso@centropaulasouza.sp.gov.br)

Conclusão: Proposta integralmente atendida.

Já existem na localidade inúmeras instituições de ensino que disponibilizam uma quantidade grande de opções de cursos de técnico para qualificação da mão de obra. Porem, conforme informações levantadas, o numero de demanda de alunos para os cursos é muito pequena em alguns casos. As vagas em alguns cursos não são preenchidas. As instituições de ensino já fazem pesquisa de procura por cursos novos através de seu sistema de atendimento ao público e sempre estão dispostas a lançar novos cursos, desde que tenha demanda comprovada para tal. É necessária uma melhor divulgação por parte das instituições e demais parceiros para a captação de alunos.

Estas informações aqui descritas também foram utilizadas para informar propostas do grupo de Capacitação.

IE	3.8	Mais ações de Educação para o Trânsito

- INSTITUIÇÃO = Secretaria de Educação (Silvana – 3711-9222) / Autovias (0800 – 707-9000)
- INFORMAÇÕES = Além das atividades relacionadas e aplicadas durante a Semana Nacional do Trânsito, em Franca existe um projeto de Responsabilidade Social envolvendo as parcerias da Secretaria de Educação e a Autovias (Grupo OHL), chamado PROJETO ESCOLA.

  Dirigido a educadores e educandos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), de escolas públicas municipais e estaduais dos municípios cortados pelas rodovias administradas pelas concessionárias estaduais da OHL Brasil, o PROJETO ESCOLA e conta com o apoio da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo.

  No trecho administrado pela Autovias, o PROJETO ESCOLA teve início em 2008. São atendidas sete cidades da região, beneficiando

70 escolas e um total de 27.541 estudantes. O projeto coloca à disposição de alunos e professores conhecimentos que conduzem ao universo das relações humanas, ao convívio social e ao exercício da cidadania.

O Projeto Escola Autovias realiza, durante todo ano, atividades de visitas internas e externas. Nelas, comunidade estudantil e professores assistem a palestras relacionadas ao trânsito, enfatizando a importância de comportamentos pautados em valores e atitudes para o desenvolvimento de cidadãos conscientes.

Além disso, o projeto desenvolve campanhas, em parceria com diversos setores internos das concessionárias, com o objetivo de prevenir acidentes com usuários das rodovias. A conscientização para a solução destas questões é trabalhada por meio de informações, ações preventivas e educativas de segurança.

O grande diferencial do PROJETO ESCOLA é que está focado na humanização do trânsito, na cidadania, na ética e no convívio social. A proposta é mostrar para as crianças que o trânsito é formado por pessoas e precisa colocar os valores como solidariedade, respeito, gentileza na prática cotidiana.

Segundo Silvana, para 2010 o PROJETO ESCOLA será desenvolvido em duas escolas: "César Augusto" (Jardim Brasilândia) e na "Vanda Badaró" (Recanto Elimar/Jardim Flórida)

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Existe uma barreira para a inclusão destes cursos na grade curricular das demais escolas municipais e também na rede estadual. Cabe uma ação de conscientização da Secretaria de Educação e Outras Instituições voltadas ao ensino da necessidade do repasse destas informações.

IE	4.2	Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa em médio prazo ("Instituição Dia")

- INFORMAÇÕES =

a) – **CENTRO-DIA** = espaço público que visa o acolhimento de pessoas idosas ou com deficiências físicas cujas famílias estão tendo dificuldades/problemas com os cuidados básicos.

- INFORMAÇÕES = Secretaria de Assistência (Dalva – 3711-9303 / dalva_sedhas@franca.sp.gov.br);

- Segundo Dalva, o projeto está em planejamento na secretaria, sem previsão ainda de implantação;
- Ela citou ainda que na Secretaria de Saúde existia um planejamento de instalação de um HOSPITAL-DIA.

b) – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

- INFORMAÇÕES = Secretaria de Saúde (Cidinha Sicaroni – 3711-9436 / cidinhasicaroni@franca.sp.gov.br)

- segundo Cidinha, para o atendimento da população idosa não existe o projeto do HOSPITAL-DIA. O que existe é o CCI – Centro de Convivência do Idoso (Centro de Saúde – Centro), que atendeu em 2009, em média, 650 consultas/mês.
- Mas não tem especificidade para o ATENDIMENTO DIA TODO. Atende em várias especialidades, como Fisioterapia, Psiquiatria, Ginecologia, Cardiologia, Geriatria, Clínica Médica, Assistência Social, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Atualmente, a profissional de TO foi embora.

OBSERVAÇÃO =

HOSPITAL-DIA = é um programa que faz parte da Política Nacional de Saúde e que o município de Franca se habilitou, mas para pacientes em geral. São três os tipos de atendimentos:-

i) – DST-AIDS => atendimento a aidéticos no sistema de ambulatórios;
ii) – CAPES => atendimento a dependentes químicos (esporádicos, meio período e dia todo);
iii) – ALLAN KARDEC => credenciado para atendimento a pacientes com problemas mentais e que receberão alta, mas estão em observação. Apenas para maiores de 18 anos, masculino e feminino.

Conclusão: Proposta não atendida.

O grupo reunido após análise das informações levantadas concluiu que, apesar a existência de locais semelhantes ao proposto, ainda não contempla a proposta mencionada, pois a proposta cita um lugar único em que a população idosa fosse atendida não somente no aspecto da saúde, mas também no social. Cabe ao Fórum propor novas reuniões de trabalho para formatar este projeto da Instituição Dia, porém depende de disponibilidade orçamentária ou convênio para implantação do mesmo.

IE	5.1	Implantar ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho

- INSTITUIÇÃO = Secretaria Municipal de Educação (Maria Cecília – 3711-9236) / Delegacia de Ensino (Meire / 3725-0558) / e SESI-Franca (Lisida Macena – 3721-1444, ramal 225)

- INFORMAÇÕES = A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral (art.34 e 87). Trata-se de um programa que visa a implantação de um sistema de educação diferenciado praticado atualmente. Entendemos Educação Integral, na prática, como um amplo conjunto de atividades diversificadas que, integrando o e integradas ao currículo escolar, possibilitam uma formação mais completa ao ser humano.

  Nesse sentido, essas atividades constituem-se por práticas que incluem os conhecimentos gerais; a cultura; as artes; a saúde; os esportes e o trabalho. Contudo, para que se complete essa formação de modo crítico-emancipador, é necessário que essas práticas sejam trabalhadas em uma perspectiva política e filosófica.

  Segundo Maria Cecília, há de se distinguir **ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL** e **ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL**. Uma ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL pode não desempenhar o papel de EDUCAÇÃO INTEGRAL da forma correta e esperada.

  A escola de turno integral é aquela na qual o aluno tem jornadas mínimas de sete horas diárias, cumpridas dentro da unidade escolar. Quando há atividades complementares, elas são atreladas ao currículo.

  A educação integral, além de ter conteúdo mais flexível, ocorre muitas vezes fora da escola, graças a parcerias - fechadas pela direção com o próprio poder público ou com organizações não governamentais (ONGs). Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da implicação e da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na co-responsabilidade por sua formação integral.

  Incluem nestas atividades = **ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (**Matemática, Letramento, Ciências, História e Geografia); **MEIO AMBIENTE (**Viveiro educador, Horta escolar e/ou comunitária, Com-Vidas /Agenda 21 escolar, Conceitos e práticas em educação ambiental na escola, Mudanças ambientais globais); **ESPORTE E LAZER (**Recreação/Lazer, Voleibol, Basquete, Futebol, Futsal, Handebol, Tênis de mesa, Capoeira, Judô, Xadrez tradicional, Xadrez virtual); **DIREITOS**

HUMANOS E CIDADANIA (Direitos humanos, ética e cidadania, Relações étnico-raciais, Relações no campo, Diversidade sexual e gênero, Direitos de crianças e adolescentes, Culturas e identidades indígenas); **CULTURA E ARTES (**Leitura, Banda fanfarra, Canto coral, Hip Hop, Danças, Teatro, Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Rádio escolar (kit básico), Jornal escolar); **INCLUSÃO DIGITAL (**Software educacional, Informática e tecnologia da informação); **SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E PREVENÇÃO** (Alimentação, Higiene, Direitos Sexuais e Reprodutivos).

Dados do MEC – Ministério da Educação indicam que hoje mais de 800 mil crianças e adolescentes têm jornadas de aprendizado ampliadas. As escolas de tempo integral respondem por metade desse número e a educação integral pelos outros 50%. Mas o MEC espera ampliar este ano para 1,8 milhão o número de estudantes com acesso à educação integral, atingindo cinco mil escolas, por meio do programa Mais Educação, que teve seu orçamento aumentado de R$ 57 milhões para R$ 70 milhões.

Já no primeiro ano de funcionamento, em 2008, 1.380 escolas de todo o País aderiram ao programa Mais Educação (Portaria Interministerial nº 17/2007). O programa é desenhado para a população mais vulnerável socialmente: atende a escolas de baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em cidades com mais de 50 mil habitantes. O dinheiro cai direto na conta da escola, em valores já predefinidos - de R$ 500 a R$ 2.500 mensais, conforme o número de estudantes atendidos. Só pode ser usado em pequenas reformas, na compra de material para os cursos ou com alimentação e transporte de alunos e monitores.

a) – **ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM FRANCA** =

Nas escolas estaduais, de acordo com Meire (Diretoria Estadual de Ensino) são quatro as escolas estaduais no município. Para os alunos de 1ª a 4ª séries, "Suzana Ribeiro Sandoval" (Integração), "Benedito Eufrásio Marcondes Vieira" (Jardim Seminário) e "Amália Pimentel" (Jardim Francano). Para os alunos de 5ª a 8ª séries: "Otávio Martins de Souza" (Vila Chico Julio). Foi atendido em 2009 um total de 1.355 alunos.

Já no SESI-Franca o programa funciona em 11 turmas do 1ª a 4ª série, abrangendo um total de 360 alunos. Os alunos entram às 8 horas e saem às 17 horas. Além das atividades normais, os alunos participam de atividades físicas, atividades esportivas, música, informática, teatro e Lego.

A Fundação Paula Souza mantém em Franca duas unidades: a ETEC "Dr. Júlio Cardoso" (INDUSTRIAL) e a ETEC "Prof. Carmelino Corrêa Jr" (AGRÍCOLA).

EXEMPLOS DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO BRASIL

I) – SERTÃOZINHO (SP) = EMEF "Elydia Carneiro da Rocha", instalada no Distrito de Cruz das Posses. O projeto tem como meta diminuir em 30% a ociosidade infantil, assegurar a permanência da criança na escola, reduzindo a 0% a taxa de evasão escolar; aumentar a promoção dos alunos em 90%, fazendo uso das disciplinas da base nacional comum, de instrumentos paradidáticos tais como, jornais, revistas, livros, computadores, TV, vídeo, karaokê. E também a denominada "parte diversificada do currículo" que envolve sete projetos: 1) Projeto de linguagem; 2) Projeto de oficina de artes; 3) Projeto de educação física e natação; 4) Projeto de matemática e o lúdico; 5) Projeto de ciências da natureza; 6) Projeto de inglês; 7) Projeto de informática

b) – **ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL (INTEGRADA) EM FRANCA** =

Em nível municipal, segundo Maria Cecília, o projeto "escrito" de **ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL** existe há pelo menos 10 anos, mas ninguém até agora "abraçou a idéia", talvez por medo de assumir custos do projeto, já que a verba disponibilizada pelo MEC talvez não supra a necessidade financeira.

EXEMPLOS DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL

A) – APARECIDA DE GOIÂNIA (GO) = Laboratório de informática, biblioteca, 12 salas de aulas, quadra esportiva e área de convivência. Este é o espaço físico da Escola Municipal de Educação Integral "Professora Wilsonina de Fátima Silva Batista", inaugurada em março deste ano. s Além da estrutura moderna, as 350 crianças atendidas pela nova unidade de ensino, em tempo integral, das 7 às 17h15, receberão três refeições diárias, com intervalos regulares, além de condições básicas para o descanso entre os dois turnos de atividades desenvolvidas pela escola.

B) – APUCARANA (PR) = Apucarana está no topo da lista das cidades com melhor avaliação do IDEB, feita pelo MEC. Suas escolas municipais oferecem aulas da manhã até o final da tarde, com direito a dois lanches e almoço; assistência médica; 33 tipos de atividades extracurriculares (como xadrez, origami e música); programas de estímulo ao empreendedorismo mesmo para as crianças da 1ª série. O custo mensal do aluno é de R$ 180,00 (dados de 2006). É uma quantia que sugere a viabilidade de replicar, a médio e longo prazo, semelhante qualidade de ensino em todo país.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

O grupo reunido após analise das informações levantadas concluiu que apesar de existirem escolas de tempo integral em Franca, a proposta será contemplada de forma completa, ampliando a educação do aluno para fora da sala de aula e preparando ele para o mercado de trabalho, quando implantar o projeto escola integral em Franca. Outro fator que auxiliaria o atendimento desta proposta seria a ampliação das escolas de tempo integral tanto as municipais quanto as estaduais.

Grupo Turismo

6.6- Reunião de Trabalho – Grupo Turismo

No dia 15 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente e relacionadas com o grupo de Turismo.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Turismo
(15/04/2010 às 09h)

CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Sec. De Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Sec. De Desenvolvimento
Karina Gera	SINDIFRANCA
José Gregorutti Neto	SENAC
Gilson R. Carbinato	SEBRAE – SP
Arnaldo Nicolella Filho	UNIFRAN
Alexandre Pastrolin	SEBRAE – SP / AKRON
Luciano Hannouche	SHOPPING DO CALÇADO
Veja anexo 30 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Turismo.	

Propostas discutidas:

VII - TURISMO			Propostas semelhantes
TUR	1.2	Criação/Reativação do COMTUR com mais empresário-participantes.	
TUR	5.4	Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população.	
TUR	1.6	Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR.	
TUR	6.2	Criação de roteiros regionais de turismo.	
TUR	4.4	Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...)	TUR 4.2

TUR	6.3	Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal)	
TUR	1.4	Captação de recursos para o FUNTUR.	
TUR	6.1	Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo.	
TUR	1.1	Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional e ações	TUR 1.5
TUR	1.7	Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente	TUR 1.3 TUR 1.8
TUR	3.5	Diagnósticos de atrativos turísticos da localidade.	
TUR	4.1	Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – – COMTUR – FC Convention.	TUR 3.3
TUR	2.1	Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais.	TUR 2.2

TUR	1.2	Criação/Reativação do COMTUR com mais empresário-participantes.

- INSTITUIÇÃO = Secretaria Municipal de Desenvolvimento

INFORMAÇÕES = Lei de Criação nº 6648/2006 e regimento interno no Decreto nº 7662/1999 (Regimento Interno)

A partir das discussões do Fórum Permanente de Desenvolvimento, se restabeleceu as atividades e reativação do COMTUR, com nova diretoria a partir da Portaria de nomeação nº 19/2010 e 054/2010.

PORTARIA Nº 054, DE 02 DE MARÇO DE 2010.

Dispõe sobre nomeação de membros para compor o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**,** e dá outras providências.

SIDNEI FRANCO DA ROCHA, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais e considerando o constante do ofício nº 028/2010 da Secretaria de Desenvolvimento,

R E S O L V E

Art. 1º - Ficam DESIGNADOS para compor o ***Conselho Municipal de Turismo - COMTUR***, no período de 22 de janeiro a 30 de novembro de 2010, os seguintes cidadãos,

I. DO PODER PÚBLICO

a) Representante da Unidade Municipal de Governo, ligado à área de Indústria e Comércio;
Titular: Maurício Chinaglia
Suplente: Carlos Augusto Ubiali

b) Representante da Unidade Municipal de Governo, ligado ao Trânsito ou Segurança;
Titular: Oraldo Vicente de Araújo
Suplente: Martha Faria

c) Representante da Unidade de Serviços Municipais e Meio Ambiente;
Titular Maria de Lourdes Jacintho Pucci
Suplente: Hélio Carlos Mendes

d) Representante da Unidade Municipal de Urbanismo e Habitação:
Titular: Franco Rodrigues Pereira
Suplente: Ana Roberta Lopes Freire Ferreira

e) Representante da Unidade Municipal de Educação e Esportes;
Titular: Maria Margarida Borges Pansani
Suplente: Antônio Sérgio de Menezes

f) Representante da FEAC - Fundação Esporte, Arte e Cultura;
Titular: José Vargas
Suplente: Samira Soraia Jorge

g) Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas;
Titular: Orivaldo Donzelli
Suplente: Antônio Soares Cervila

II - SOCIEDADE CIVIL

a) Representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Franca – AERF;
Titular: Ariston Wimmers Loureiro
Suplente: Antônio Geraldo Sansoni

b) Representante do Sindicato Rural de Franca e/ou Associação de Produtores congêneres;
Titular: José Adolfo Pinho

Suplente: Maria E. Alves Moreira

c) Representante do segmento Indústria, Comércio e Serviços de Franca;
Titular: Ademir Sebastião Pedro Souza
Suplente: Sérgio Andrade Nascimento

d) Representante do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo - SEBRAE;
Titular: Não indicou representante
Suplente:

e) Representante das Instituições de Ensino Privadas;
Titular: Elisabete Ferro de Sousa Touso
Suplente: Arnaldo Nicolella Filho

f) Representante da ADAM - Agência de Desenvolvimento da Alta Mogiana;
Titular: Esilaine Aparecida Tavares Pavan
Suplente: Paulo Roberto Meneghetti Lourinho

g) Representante do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico de Franca - CONDEPHAT;
Titular: Pedro Geraldo Tosi
Suplente: Célia Maria Machado Tavares

h) Representante do segmento de Imprensa, Rádio, Televisão e Turismo de Franca.
Titular: Luciano Hannouche
Suplente: Augusto Celso Vanini

Art. 2º - Os membros do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR exercerão suas funções de acordo com a legislação vigente.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário, especialmente as Portarias 019, de 22 de janeiro de 2010 e 034, de 05 de fevereiro de 2010.

Prefeitura Municipal de Franca, aos 02 de março de 2010.

SIDNEI FRANCO DA ROCHA

PREFEITO

Conclusão: Proposta integralmente atendida.

Já foram reiniciadas as reuniões do COMTUR no final de 2009. Já foram escolhidos os conselheiros do COMTUR até Novembro de 2010.

TUR	5.4	Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população.
TUR	3.5	Diagnósticos de atrativos turísticos da localidade.

- INSTITUIÇÃO = COMTUR
- INFORMAÇÕES = Foi feito contato com COMDEPHAT, que apresentou relação de bens tombados e pontos turísticos com respectiva história. Porém, não definimos como conseguir o recurso financeiro.

Para estas propostas o grupo decidiu criar uma nova cartilha contando os principais pontos turísticos da cidade, criando então um plano de ação para que este novo modelo de cartilha seja muito em breve impresso e distribuída a toda trade turística da cidade. Veja a seguir plano de ação para confecção desta nova cartilha de turismo da cidade.

TUR	5.4	Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população.

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Levantamento dos pontos turísticos que serão inseridos na cartilha	Buscar informações nos materiais já criados e novos banco de dados existentes	5 de junho de 2010	COMTUR	Franca	COMTUR		Dados dos pontos turísticos (fotos e histórico)
Levantamento dos custos layout, quantidade, impressão e distribuição	Empresas de publicidade e marketing, entidades para cotação de preços	5 de julho de 2010	COMTUR	Franca	COMTUR		Mínimo de três orçamentos (cotação de preços)
Levantamento de supostos apoiadores (patrocinadores) da Cartilha	O conselho ficara responsável de contatar empresas, entidades, poder publico e etc. para apoiar esta iniciativa	5 de agosto de 2010	COMTUR	Franca	COMTUR		definição dos apoiadores desta iniciativa (não existe um numero limitado)
Confecção e distribuição da cartilha	Ações de sensibilização dos parceiros e população para encaminhamento do material	5 de setembro de 2010	COMTUR	Franca	COMTUR		Material distribuído para o maior número de parceiros possíveis

Conclusão: Propostas integralmente atendidas.

Com este projeto o COMTUR realizará um diagnóstico de todos os pontos turísticos existente no município e a impressão de uma nova cartilha atendendo as duas propostas aqui mencionadas. Será necessário o levantamento do Custo de impressão desta cartilha (Custo e Quantidade) para que sejam levantados supostos patrocinadores, com a opção da venda de espaços divulgação dentro da cartilha ou espaço de inclusão dos apoiadores. Após criação será analisada a viabilidade de impressão desta nova cartilha mais atualizada.

TUR	1.6	Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR.

- INSTITUIÇÃO = COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Segundo informações obtidas junto ao COMTUR, já foi discutido pelo COMTUR uma melhor adequação do Regimento Interno, sendo que o SEBRAE encarregou-se de apresentar um modelo para chegarmos a um consenso. Nas próximas reuniões do COMTUR será apresentado este novo regimento e aprovado pelos conselheiros para que seja divulgado para a comunidade. Será necessária uma reunião próxima do COMTUR para uma melhor adequação do Regimento Interno do COMTUR, para inclusão de novas áreas de Comercio e Serviços no COMTUR.

No dia 05 de maio, será analisado um novo modelo de Regimento interno e adequado conforme as necessidades do conselho. Será inserida a ATA da reunião para justificar a ação.

Conclusão: Proposta integralmente atendida.

Com a criação e aprovação deste novo regimento a proposta será atendida por completo.

TUR	6.2	Criação de roteiros regionais de turismo.
TUR	6.3	Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal)
TUR	6.1	Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo.

TUR	2.1	Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais.

- INSTITUIÇÃO = COMTUR

Não temos nada em vista, uma vez que nossa região é carente desses atrativos. Nas próximas reuniões do COMTUR será levada esta sugestão de discussão. Já existe um projeto iniciado, onde Franca pertencerá a um roteiro turístico regional chamado "Circuito dos Lagos", o COMTUR e o SEBRAE estão acompanhando a implantação deste projeto regional incluindo Franca que tem interesse em participar deste projeto.

Criar novo projeto com definição de roteiros turísticos – utilizar projeto já existente com SEBRAE, porém com adequações.

Para isso o grupo criou um plano de ação para iniciar estas propostas mencionadas no grupo de trabalho do turismo.

TUR	6.2	Criação de roteiros regionais de turismo.

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Participação na Reunião da governança regional de turismo	Aguardar a aprovação de franca para participação no grupo	13 de maio de 2010	COMTUR - Prefeitura Municipal	Shopping Franca	SEBRAE		Definição da participação
Criação de Roteiros Regionais	Elaboração dos Roteiros	a partir de 13 maio de 2010 após a adesão	COMTUR	Franca	COMTUR		Criação dos roteiros regionais

Conclusão: Proposta não atendida neste momento.

Já existem ações sendo elaboradas, inclusive foi contratado um Consultor da Área e Turismo pelo SEBRAE para auxiliar os conselheiros nesta ação, porém nada de concreto foi definido com relação a estas ações. Esta é uma demanda que será avaliada posteriormente.

TUR	4.4	Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...)	TUR 4.2

- INSTITUIÇÃO = CAMARA MUNICIPAL, FONTE VEREADOR PAULO ZAMISKOVISK

Existe uma lei municipal, criada pelo vereador Paulo Zamikowisk, que institui o Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social de Franca no âmbito da Câmara Municipal. A proposta é que haja reunião com empresários nos ramos de turismo, hotelaria, restaurante, artesanato, agências de viagens com a finalidade de criar leis para beneficiar estes setores e enviar para os órgãos competentes da administração municipal o que os envolvidos querem.

Conclusão: Proposta não atendida neste momento.

Criar novo projeto junto a Prefeitura Municipal, relacionado ao turismo receptivo (sinalização turística) – todo o trabalho realizado pela Secretaria, SEBRAE e COMTUR. O projeto já existe e este vereador será convidado a participar das ações do COMTUR e SEBRAE para auxiliar na elaboração de Leis para este setor.

TUR	1.4	Captação de recursos para o FUNTUR.

Para esta proposta já existe uma lei que regulamenta o Fundo Municipal de Turismo. Lei 5.920 de 22/04/2003 municipal. Segue copia de Lei de criação do FUNTUR:

Institui o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, vinculado ao Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências.
INDEX/5920/ABRIL/2003

GILMAR DOMINICI, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,
FAZ SABER que a Câmara Municipal APROVOU e ele PROMULGA a seguinte LEI:
Art. 1° - Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, instrumento de captação e utilização de recursos a serem aplicados na implementação do Plano Turístico Municipal, como meio de assegurar a execução dos programas,

projetos, eventos e promoções do município, relacionados à área, principalmente junto ao mercado turístico nacional e internacional.

Art. 2° - O Fundo Municipal de Turismo será administrado pelo Conselho Municipal de Turismo, através da Comissão Administrativa, que será constituída na forma do artigo 5º desta Lei, e vinculada operacionalmente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, ou outra que a venha substituir.

Art. 3° - São atribuições da Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, ou outra que a venha substituir, em relação ao Fundo Municipal de Turismo:

I. Executar o orçamento do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, conforme resoluções das políticas de aplicação de seus recursos através da Comissão Administrativa;

II. Submeter ao Conselho Municipal de Turismo o plano de aplicação dos recursos a cargo do Fundo Municipal de Turismo, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;

III. Submeter ao Conselho Municipal de Turismo, trimestralmente, as demonstrações de receitas e despesas do Fundo Municipal de Turismo;

IV. Ordenar os empenhos de pagamento das despesas do Fundo Municipal de Turismo, sob a anuência prévia da Comissão Administrativa;

V. Manter e supervisionar os controles necessários à execução orçamentária do Fundo Municipal de Turismo, referentes a todas as despesas empenhadas, processadas e efetivadas, assim como os recebimentos das receitas do FUMTUR;

VI. Coordenar todas as aplicações financeiras consoantes aos recursos originários do Fundo Municipal de Turismo;

VII. Firmar convênios, contratos e parcerias, buscando o atingir os objetivos da presente Lei.

Art. 4º - Compete à Comissão Administrativa do FUMTUR:

I. Formular, estudar, avaliar, julgar e decidir sobre projetos ou propostas que lhe forem encaminhadas para a captação e utilização dos recursos do FUMTUR, podendo para tanto, quando necessário, solicitar serviços especializados vinculados a projetos específicos, de acordo com o que permitir a legislação vigente;

II. Convidar ou convocar pessoas físicas ou jurídicas consideradas de particular interesse, para emitir pareceres técnicos específicos sobre os projetos em tramitação;

III. Supervisionar a contabilidade do FUMTUR, de forma a permitir o exercício das suas funções de controle, bem como interpretar e analisar os resultados obtidos;

IV. Submeter à apreciação do Conselho Municipal de Turismo as contas e os

relatórios referentes ao FUMTUR, trimestralmente, de forma sintética, e, anualmente, de forma analítica;
V. Providenciar anualmente o inventário dos bens e direitos vinculados ao FUMTUR;
VI. Prestar contas de suas atividades sempre que solicitada pelo Conselho Municipal de Turismo;
VII. Emitir autorização para pagamento de despesas empenhadas pelo COMTUR, com no mínimo três assinaturas, sendo necessariamente em conjunto com o representante da Secretaria Municipal de Finanças, ou outra que a substituir, e da Comissão Administrativa.
Art. 5° - A Comissão Administrativa do FUMTUR terá a seguinte representação:
I. Um representante da Secretaria Municipal de Finanças ou outra que a substituir;
II. Um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico ou outra que a substituir.
III. Três representantes eleitos em escrutínio secreto pelo Conselho Municipal de Turismo, de forma exclusiva dentre os membros representantes das entidades do setor privado.
Parágrafo Único - Os membros da Comissão Administrativa do FUMTUR serão nomeados por ato do Prefeito Municipal.
Art. 6º - Perderá a representação o membro da Comissão Administrativa do FUMTUR que faltar, sem justificativa, a três reuniões consecutivas ou a seis reuniões alternadas durante o ano, caso em que a Prefeitura indicará o substituto da mesma unidade representada e o COMTUR indicará outro representante da iniciativa privada, se for o caso.
Art. 7º - São receitas próprias e reservadas do FUMTUR:
I. As transferências compulsórias oriundas dos governos Federal, Estadual ou Municipal;
II. O produto de rendimentos, acréscimos ou correções provenientes de aplicações financeiras de seus recursos;
III. O produto de convênios e contratos firmados com entidades financiadoras;
IV. As parcelas do produto de arrecadação e de parcelas próprias e de outras transferências que o município tenha direito a receber por força de lei ou de convênios;
V. Legados e doações, em espécie, feitas diretamente para o FUMTUR;
VI. Dotações orçamentárias ao FUMTUR consignadas;
VII. Taxas de turismo que por ventura venham a ser criadas;
VIII. Taxas de embarque no Terminal Rodoviário, referentes aos ônibus de linhas turísticas receptivas e remissivas;
IX. Vendas de publicações turísticas editadas pelo município;
X. A participação da renda de filmes, vídeos, CD's e outros assemelhados de

propaganda turística do município;
XI. Pelo superávit da arrecadação de eventos turísticos;
XII. Receita proveniente da cessão de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios, assim definidos pela Comissão Administrativa e o resultado de suas bilheterias quando não revertidos a título de cachês ou direitos;
XIII. Doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou multinacionais;
XIV. Contribuições de qualquer natureza, públicas ou privadas;
XV. Produtos de operações de créditos, realizada pela Prefeitura, observada a legislação pertinente e destinadas a esse fim específico;
XVI. Receita de concursos de prognósticos;
XVII. Ações e outras rendas pertinentes.
§ 1º - As receitas descritas neste artigo serão depositadas, obrigatoriamente, em conta especial a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito, com a rubrica Fundo Municipal de Turismo.
§ 2º - A aplicação de recursos de natureza financeira dependerá:
a) da existência da disponibilidade em função do cumprimento da programação prioritária;
b) de prévia aprovação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, ou de outra Secretaria que a substituir, e do Presidente do Conselho Municipal de Turismo ou de seu substituto, na sua ausência.
Art. 8º - As receitas oriundas de outras fontes, que não do Tesouro Municipal, serão liberadas imediatamente para aplicação do FUMTUR, quando de seu efetivo ingresso no disponível financeiro da Prefeitura, na conta específica do mesmo.
Art. 9º - Os recursos alocados ao FUMTUR serão incluídos em categoria de programação específica de Unidade Orçamentária do Órgão que se vincule, sendo as despesas classificadas em nível de Elemento, nos termos da Lei Federal n° 4.320, de 17 de março de 1964, e Portarias regulamentadoras específicas.
Art. 10 - Não será permitida a utilização de recursos do FUMTUR em despesas com pessoal e respectivos encargos, exceto a remuneração por serviços de natureza eventual, vinculados a projetos específicos, estritamente relacionados às atividades de captar recursos a ser aplicados na implementação do Plano Turístico Municipal.
Art. 11 - A utilização ou o comprometimento de verbas do FUMTUR, não efetivamente disponíveis à época da aprovação de projetos, não será em nenhuma hipótese permitida, sendo que será a Comissão Administrativa do FUMTUR quem elaborará o plano de aplicação dos recursos, submetendo-o posteriormente ao COMTUR.

Art. 12 - O ingresso de receitas do FUMTUR será processado através da emissão de Guia-Recibo, de acordo com as rubricas próprias da estrutura de contas da municipalidade, seja por transferência para essa conta de créditos efetuados em estabelecimentos bancários, seja por depósito direto na conta do FUMTUR, preferencialmente em conta específica.
Parágrafo Único - A unidade municipal de finanças providenciará a abertura de conta específica para o FUMTUR, segundo a necessidade e conveniência.
Art. 13 - As despesas do FUMTUR obedecerão às normas de execução orçamentária e financeira da Prefeitura, devendo ser operacionalizada pela Unidade Orçamentária a que se vinculem, sendo que essa Unidade manterá sistema de acompanhamento e controle da receita arrecadada e despesas realizadas, encaminhando, ao final do exercício, demonstrativo para a unidade municipal de finanças.
Art. 14 - A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, ou outra que a substituir, estabelecerá rotinas apropriadas à suplementação orçamentária imediata, sempre que ocorrer realização financeira das receitas em nível superior ou previsto na Lei do Orçamento para o FUMTUR.
Art. 15 - Em caso de dissolução do FUMTUR, seu patrimônio será revertido ao patrimônio público municipal.
Art. 16 - O orçamento do Fundo Municipal de Turismo tem por objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária das atividades relacionadas ao setor turístico, observadas as normas estabelecidas nas legislações pertinentes.
Art. 17 - A execução orçamentária das receitas se processará através da obtenção do seu produto nas fontes determinadas nesta Lei.
Art. 18 - Fica o FUMTUR autorizado a celebrar convênios com entidades de direito público ou privado, para a extensão de seus serviços.
Art. 19 - As despesas com a execução da presente Lei correm à conta de dotações próprias do orçamento vigente.
Art. 20 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Art. 21- Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Franca, aos 22 de abril de 2003.

Para Constituição da diretoria do FUMTUR (responsabilidade do COMTUR de criar projetos para busca de recursos). Já foi publicada a portaria de nomeação para a nova diretoria do FUMTUR. Segue cópia deste documento abaixo:

PORTARIA Nº 096, DE 28 DE ABRIL DE 2010.

Dispõe sobre nomeação de membros para compor a Comissão Administrativa do Fundo Municipal de Turismo - FUNTUR.

SIDNEI FRANCO DA ROCHA, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o constante do ofício nº 084/2010 da Secretaria de Desenvolvimento,

R E S O L V E

Art. 1º - A ***Comissão Administrativa do Fundo Municipal de Turismo - FUNTUR,*** *fica constituído e nomeado da seguinte forma:*

Um representante da Secretaria de Finanças
Rafael Corrêa Pinto Spinelli
Um representante da Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira
Três representantes do Conselho Municipal de Turismo
Luciano Hannouche
Augusto Celso Vanini
Maria E. Alves Moreira

Art. 2º - O presente ato é efetivado em conformidade com o artigo 5º da Lei nº 5.920, de 22 de abril de 2003, que instituiu o Fundo Municipal de Turismo.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Franca, aos 28 de abril de 2010.

SIDNEI FRANCO DA ROCHA
PREFEITO

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

A Diretoria do FUNTUR já está nomeada, faltando, porém a captação de recursos baseado em legislação apresentada neste documento. A partir desta nova diretoria, o fundo poderá destinar/realocar recursos para outros órgãos de Turismo da localidade.

TUR	1.1	Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional e ações	TUR 1.5

Para esta ação existe um projeto já iniciado para capacitação de todos empresários relacionados com o turismo de Franca. Este projeto esta anexado no final deste documento no setor onde se encontra todos os projetos relacionados com as propostas extraídas neste Fórum. Este projeto compreende as seguintes áreas: gastronomia, hospedagem, artesanato, atrativos turísticos e turismo receptivo.

Já existe um projeto do setor de gastronomia que está elaborado e será apresentado na próxima reunião do COMTUR. Os demais setores serão contatados para verificação de projetos já elaborados.

O novo colegiado do COMTUR, também ajuda a contemplar esta ação uma vez que existe uma maior participação de empresários da rede turística da cidade comparecendo as reuniões do COMTUR. Para o setor de gastronomia, existe o projeto já está mais avançado, porém os demais setores serão contatados para verificação de projetos já elaborados.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

O projeto existente ainda esta em fase inicial, fase de levantamento de diagnóstico em cada setor turístico da cidade. Segue cópia deste projeto para conhecimento de todos

TUR	1.7	Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente	TUR 1.3 TUR 1.8

Para esta proposta o COMTUR realizou contatos com componentes da última diretoria antes desta nova, porém até o momento não se conseguiu informações e cópias destes projetos criados anteriormente.

Sugestão: Proposta parcialmente contemplada

Será necessário um resgate junto ao COMTUR ou o Convention sobre os planejamentos já elaborados anteriormente ou a realização de uma Oficina para a Elaboração de um novo Planejamento Estratégico do Turismo para os próximos anos.

TUR	1.7	Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente					
O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Solicitar informações já levantadas anteriormente sobre o Turismo	Busca de informações nos banco de dados	5 de maio	COMTUR - Convention	Franca	COMTUR		solicitação dos dados
Avaliação do material levantado		5 de junho	COMTUR	Franca	COMTUR		
Elaboração de um projeto consiste de ações para o setor de turismo		5 de julho	COMTUR	Franca	COMTUR		

TUR	4.1	Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – COMTUR – FC Convention.	TUR 3.3

Para esta proposta o Fórum Permanente de Desenvolvimento já se torna um veículo de divulgação de todas as ações realizadas para o grupo do Turismo. Posteriormente o COMTUR criará um projeto específico para divulgação das ações relacionadas com o Turismo na cidade.

As ações dos órgãos reguladores serão levantadas e apresentadas ao COMTUR. A comunidade que receberá as informações serão os setores do Turismo (comercio, hotelaria, gastronomia, artesanato, etc..)

Sugestão: Proposta não contemplada no momento.

Apesar da divulgação realizada pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento dos projetos em andamento, não existe no município um projeto de divulgação específica para as ações do turismo. O projeto, apresentado neste documento referente ao novo portal da prefeitura e da Secretaria de desenvolvimento, poderá auxiliar neste processo de divulgação.

Grupo Trânsito e Transporte

6.7 - Reunião de Trabalho – Grupo Trânsito e Transporte

No dia 12 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Segurança / Trânsito e Transporte.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Segurança / Grupo Trânsito e Transporte
(12/04/2010 às 14h)
CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Pastrolin	SEBRAE – SP
Alexandre Saia	Secr. de Urbanismo e Habitação
Célio Augusto Rodrigues	Secretaria de Desenvolvimento
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Igor Khenzo Hiata	Policia Ambiental
João Marcos Silva	EMDEF
João Paulo de Souza	ANTT – Agencia Nac. de Transp. Terr.
Joel Leal Ribeiro	CATI FRANCA
José Eustáquio Luiz	Empresa São José
José Paschoal Ribeiro	Secr. De Segurança e Cidadania
Karina Gera	Sindifranca
Luciano Marangoni Custodio	EMDEF
Paulo Roberto Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 28 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Segurança / Trânsito e Transporte.	

Propostas discutidas

VIII - Transporte e Transito			Propostas semelhantes
IE	3.2	Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo	
IE	3.1	Melhorar a qualidade do transporte viabilizando a utilização do aeroporto e rodoviário	TUR 3.4
IE	3.3	Viabilizar para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário	
IE	3.7	Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade	
MA	1.3	Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município	IE 3.6
IE	3.5	Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal)	
IE	3.4	Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade e o centro	MA 4.1

IE	3.2	Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo

Para esta proposta o grupo analisou e confirmou algumas informações importantes para a conclusão da mesma:

- A cidade possui contrato de transporte com a atual prestadora deste serviço, este esta em vigência com data de término para 2019, contendo cláusula de exclusividade da prestação deste serviço no município;
- Existe uma dificuldade de se conseguir, no Brasil, empresas prestadoras deste serviço que possuam condições de preço e negociação diferentes da empresa atualmente contratada;
- Dados de pesquisa de satisfação dos usuários, referente aos serviços de transporte coletivo prestados na cidade, apontam 94% de índice de aprovação, mostrando que os usuários estão satisfeitos neste momento com o serviço de transporte prestados.
- Foi levantado ainda uma observação sobre a facilidade que existe hoje para aquisição de um meio de transporte próprio aos trabalhadores, se comparado com o custo do usuário do

transporte coletivo. Hoje o usuário que depende de pegar dois ônibus diariamente para ida ao seu trabalho e dois para retorno, sem integração, paga hoje R$ 9,40 por dia, ou seja, R$ 188,00 por mês, com este valor o munícipe pode comprar um moto de 100cc e abastecê-la, uma vez que existem ofertas de venda deste bem por R$119,00 mensais.

Os principais comentários acima mencionados partiram do Sr. João Marcos Silva, encarregado da EMDEF – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Franca.

Estas informações serão confirmadas com o envio de documentos que comprovem os dados acima mencionados, os mesmos serão divulgados no site oficial do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Conclusão: Proposta inviável para ser contemplada no momento.

Por estas considerações o grupo presente e a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento entendem que não se faz necessário, e hoje seria inviável a abertura para contratação de mais uma concessionária de transporte coletivo para a cidade de Franca.

IE	3.1	Melhorar a qualidade do transporte viabilizando a utilização do aeroporto e rodoviário	TUR 3.4

Para esta proposta o grupo analisou e discutiu algumas informações que comprovam a existência de projetos que atendem a proposta acima mencionada:

- A prefeitura já possui projeto de reforma do terminal Rodoviário da cidade, este está em fase de reformulação e melhoria, após esta fase a prefeitura realizará processo de licitação para início das obras, estas duas fases, reformulação e licitação, têm previsão de conclusão em quatro meses;
- No caso do aeroporto, já foi efetuado recentemente reformas na pista e na área de embarque e desembarque de passageiros, sendo aprovado o aeroporto nesses aspectos para utilização, de acordo com aprovação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). Com relação ao prédio que foi construído no cone de decolagem da pista de Franca, este já se encontra em processo judicial para ser derrubado, precisa-se pesquisar previsão de

conclusão do mesmo. Apesar destas ações para viabilização do aeroporto da cidade, o Sr. João Paulo de Souza, representante da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), informou que possui pesquisa onde mostra que a demanda ainda é pequena com relação à utilização do transporte aéreo no município, sendo o principal utilizado, mesmo com o aeroporto em funcionamento, é o sistema rodoviário (veículo próprio / viações e empresas de transporte rodoviário);

- Para o aeroporto ainda existe projeto de alteração de nível do aeroporto de 2 para 3, ampliando a capacidade de embarque e desembarque de passageiros, bem como a liberação de aterrissagem e decolagem de aeronaves de maior porte.

Estas informações serão confirmadas com o envio de documentos que comprovem os dados acima mencionados, os mesmos serão divulgados e anexados para esta proposta através do site oficial do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos em andamento.

Por estas considerações o grupo presente e a equipe do fórum permanente entendem que já existe projetos e ações que contemplam a proposta IE 3.1, sendo necessária a comprovação por documentos das informações mencionadas.

IE	3.7	Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade

A Secretaria de Segurança e Cidadania trouxe informações de ações que atendem esta proposta do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

- O horário para carga e descarga no centro e outros pontos de acesso restrito na cidade é regulamentado pela Secretaria de Segurança e Cidadania, através do cumprimento do Código de Transito Brasileiro, Artigo 24 item XVI e Artigo 47 (em anexo), porém algumas infrações estavam ocorrendo com freqüência no município devido à má situação das placas de sinalização que regulamentam estas informações no município, dificultando a fiscalização e aplicação de multas aos infratores. O secretario adjunto da Secretaria de Segurança e Cidadania, Sr. José Paschoal, informou que as novas

placas já chegaram à Secretaria e serão instalas em no máximo 30 dias.

- Ainda foi mencionado pelo secretario adjunto da Secretaria de Segurança e Cidadania, Sr. José Paschoal a existência de um projeto de implantação de um terminal modal rodoviário, em local estratégico, onde empresas de transporte que possuam caminhões de grande porte poderão neste local transferir a carga para caminhões menores, de acordo com locais de entrega na cidade, este processo evitará o trafego de grandes caminhões em locais como o centro da cidade, e as empresas não terão dificuldades para o recebimento de suas mercadorias. Este projeto ainda está em fase de elaboração e será melhor divulgado posteriormente em outras oportunidades pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Com as placas instaladas a fiscalização será intensificada através do constante patrulhamento da Guarda Municipal e policia militar.

Será anexada nesta proposta a legislação vigente para o trafego de veículos de carga em locais de alto fluxo e ainda o cronograma de ações da Secretaria de Segurança e Cidadania para implantação de placas e fiscalização nestes pontos específicos. Para não estendermos demais este documento oficial, os documentos mencionados serão anexados no site da Secretaria de Desenvolvimento.

MA	1.3	Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município	IE 3.6

Para esta proposta a Secretaria de Urbanismo e Habitação, através do Eng. Sr. Alexandre Saia, trouxe informações sobre a existência de projetos que contemplam esta proposta de ampliação das ciclovias no município.

- Hoje já existe em funcionamento a ciclovia na Avenida Santos Dumont, dando acesso do bairro Estação ao Distrito Industrial, esta foi a primeira fase de um projeto maior já existente;
- A segunda fase do projeto será iniciada em breve, através da Secretaria de Urbanismo juntamente com a Secretaria de Segurança e Cidadania, que irá disponibilizar à população uma nova ciclovia que terá início na Avenida Moacir Vieira Coelho (Sabesp), percorrendo toda sua extensão e ainda parte da Avenida Abrahão Brickmann, esta ciclovia ligará o bairro Imperador até os Bairros Portinari e Leporace 3;

- A terceira fase do projeto será a interligação da ciclovia da Av. Santos Dumont com a ciclovia da Av. Moacir Vieira Coelho, através da construção de uma ciclovia pelas Avenidas Integração e Chico Julio;
- A quarta fase deste projeto contempla interligar com uma ciclovia a região norte da cidade com a região leste (Brasilândia e Paulistano).
- Posteriormente pretende-se construir novos projetos de acordo com a necessidade no município, lembrando que a topografia do município inviabiliza instalação de ciclovias em alguns pontos da cidade, devido à existência de declives e aclives acentuados, não sendo apropriado para o trafego de bicicletas.

Conclusão: Proposta contemplada por projeto em andamento.

Já esta sendo feita uma licitação para construção da segunda fase mencionada, e a equipe coordenadora do projeto compostos pela Secretaria de Urbanismo e Habitação e a sinalização e Secretaria de Segurança e Cidadania, disponibilizarão ao Fórum Permanente o projeto existente contando a previsão de cronograma de execução das fases com ampliação das ciclovias na cidade.

IE	3.3	Viabilizar para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário

Para esta proposta o grupo obteve informações importantes que contribuíram para a conclusão desta proposta citada no Fórum.

- Apesar de Franca possuir volume de carga da indústria e da agricultura para exportação, ainda não possui demanda suficiente para o investimento de uma linha férrea até o município, uma vez que a linha férrea é mais vantajosa em aspectos econômicos, para cargas pesadas e que possuam disponibilidade de maior prazo de entrega desta mercadoria, neste caso descartamos os calçados que é uma carga volumosa, leve e ainda possui maior urgência de entrega, neste caso teríamos apenas o café para justificar este investimento, que hoje não atinge um fluxo diário de toneladas que justifique o investimento.
- No Brasil as ferrovias em sua grande maioria são privatizadas por concessionárias como a ALL (América Latina Logística) ou MRS, que atua em parte do estado de São Paulo, estas empresas fazem um levantamento minucioso da demanda do local antes de liberar um investimento em novas linhas férreas, uma vez que a manutenção será

efetuada por elas. Franca não está geograficamente bem localizada, como passagem de uma rota, portanto seria necessária a ligação de 70 quilômetros de linha férrea para coletar apenas as cargas de Franca à linha mais próxima já existente.

- Além disso, existe um programa do governo que investe e incentiva o uso do transporte ferroviário apenas para cargas de grande peso com ênfase nas rotas de minério, o que Franca não estaria enquadrada nesta situação.

Conclusão: Proposta inviável de implantação neste momento.

Serão verificadas informações junto à MRS e EAD, se existe demanda (principalmente café) que justifique implantação de transporte ferroviário no município.

Por estas considerações o grupo presente e a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento entendem que não se faz necessário, e hoje seria inviável a implantação de uma linha férrea com uma concessionária no município por motivos de inviabilidade financeira e demanda insuficiente.





IE	3.5	Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal)	
IE	3.4	Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade e o centro	MA 4.1

Para esta proposta o grupo obteve informações importantes que contribuíram para a conclusão desta proposta citada no Fórum.

- Existem dois engenheiros que fazem a pesquisa e a elaboração de novas rotas de trânsitos de acordo com o fluxo de pedestres e carros. A execução e planejamento destes serviços são realizados rotineiramente pela Secretaria de Segurança e Trânsito.
- Existe no Protocolo da Prefeitura Municipal um mecanismo de solicitação de ações de transito que são avaliadas pelos engenheiros e analisados sua viabilidade.
- Ainda para atender a estas duas propostas mencionadas, o Secretario Adjunto da Secretaria de Segurança e Cidadania, mencionou um projeto que hoje esta em fase de aprovação do poder executivo para troca dos semáforos atuais da cidade, que são mecânicos, por semáforos inteligentes, onde será possível controlá-los através de uma central, não tendo a necessidade de ir até o local para ajustar alguma pane do sistema. Estes semáforos também possuem lâmpadas leds com tempo de vida útil maior que as incandescentes hoje instaladas, as leds ainda possuem uma iluminação melhor e consomem menos energia que as atuais. Este projeto também será anexado ao final do material a ser impresso e divulgado pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos existentes.

Toda área hoje identificada sem sinalização por pedestres e usuários, poderá ser solicitada uma análise com a equipe de engenheiros da prefeitura para uma avaliação e aprovação da sinalização solicitada.

Grupo Planejamento

6.8- Reunião de Trabalho – Grupo Planejamento

Em 14 de Abril, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Planejamento.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo Planejamento.
(14/04/2010 as 09h)
CONSULTOR = Alexandre Pastrolin

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alexandre Pastrolin	SEBRAE – SP
Andreas Marqueti	Secr. De Educação
Silzen Maida Silva Barini	Secr. De Educação
Deyvid Alves da Silveira	Secr. De Desenvolvimento
Ismael Xavier	Secr. De Urbanismo e Habitação
Mauricio Chinaglia	Secr. De Desenvolvimento
Maria de Lourdes Pucci	Secr. De Serviços e Meio Ambiente
Carlos Arantes Correa	Secr. De Desenvolvimento
Marcio Fernando Rodrigues	Secr. De Serviços e Meio Ambiente
Carlos Augusto Ubiali	Secr. De Desenvolvimento

Propostas discutidas:

IX - Planejamento			Propostas semelhantes
IE	4.7	Incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade	
MA	1.6	Fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais.	MA 3.1
IE	4.1	Desenvolver plano local para habitação de interesse social	
MA	4.2	Cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos.	
MA	1.1	Recuperação e contenção das voçorocas.	
IE	5.3	Readequação/Adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc.	
IE	6.1	Apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade	IE 6.2
TUR	4.3	Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade	

IE	4.7	Incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade
MA	4.2	Cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos.

Para estas propostas o grupo trouxe informações importantes para a conclusão sobre estas propostas.

- Segundo Ismael Xavier, chefe de setor de fiscalização, da Secretaria de Urbanismo e habitação, a prefeitura já possui Lei que regulamenta a obrigatoriedade de construção de calçada e muro em terrenos vagos, bem como a manutenção da limpeza do mesmo, Lei n. 1.672 de 20/11/68, sendo permitida a aplicação de uma multa no valor de R$ 230,00, porém a Prefeitura não pode intervir no direito de propriedade e disponibilidade financeira do proprietário para a adequação de seu terreno. Ainda sobre este assunto Ismael salientou que os novos loteamentos já estão sendo liberados com a exigência de padronização de calçadas ecologicamente corretas com parte permeável para escoamento da água da chuva;
- Existe ainda o incentivo federal do programa "Minha Casa Minha Vida", um incentivo para construção da casa própria e investimento de proprietários de terreno com interesse de vender seus lotes com valor agregado melhor.
- O código tributário municipal já prevê uma diferença de alíquota de IPTU para proprietários que constroem e utilizam seus lotes, previsto pelo art. 148 do código tributário municipal.
- Sobre esta lei de obrigatoriedade de pavimentação de calçadas e levantamento de muro em lotes vagos, Maria de Lourdes Pucci da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, salientou que ainda existem reclamações sobre estes procedimentos, pois com muros os lotes podem servir de esconderijo para delinqüentes, favorecendo a marginalidade, e muro de 1,6 m serve para a população depositar lixos nestes lotes, sendo um problema cultural da população, cabendo uma sensibilização da população com relação à manutenção da limpeza no bairro em que mora.
- Com relação à fiscalização de calçadas no centro da cidade, Ismael Xavier, da Secretaria de Urbanismo e Habitação, informou que existe um projeto na prefeitura para padronização das calçadas do centro da cidade com permeabilidade em toda sua extensão, para o custeio deste projeto a prefeitura esta programando através do sistema de "adote uma praça", onde um empresário da região fica responsável pela adequação e manutenção das calçadas, tendo a possibilidade de um espaço para colocação de uma placa publicitária de sua empresa.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existem Leis que beneficiam o usuário para esta ação. Neste momento, não existe a possibilidade da criação de Leis que diminuam os recursos (receitas) da Prefeitura através de subsídios ou benefícios para os proprietários.

MA	1.6	Fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais.	MA 3.1

Para esta proposta o grupo presente trouxe informações importantes para formatação de uma conclusão.

- Maria de Lourdes Pucci da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, confirmou a existência de irregularidades em áreas verdes da cidade realizadas pela própria população, estas ocorrências acontecem principalmente em áreas de preservação permanente (APP), onde a população invade e fazem plantações e hortas, bem como construções irregulares, nestes locais que deveria haver mata nativa, em alguns casos ocorre esta invasão em áreas institucionais da prefeitura (A.I.) e áreas de lazer (A.L.). Para este caso a prefeitura constantemente tem atuado para evitar estas irregularidades através da fiscalização destas áreas para o cumprimento de acordo com a lei de loteamento de cada bairro, através da equipe da Secretaria de Urbanismo e Habitação, onde a prefeitura com embasamento legal retira com tratores toda a atividade irregular que existe nesses terrenos, salientou Ismael Xavier chefe do setor de fiscalização;
- Existe ainda um projeto da Secretaria de Urbanismo e Habitação em conjunto com a Secretaria de Serviço e Meio Ambiente, chamado "Nosso Espaço", que consiste em reintegrar áreas pertencentes à Prefeitura de Franca, como Áreas Institucionais e de lazer, bem como APPs, após reintegração de posse, a prefeitura ainda recupera e revitaliza estas áreas, construindo praças e construções úteis para a população local, bem como a replantação de árvores nativas nas APPs. Este programa já foi efetuado em bairros como Recanto Elimar, City Petrópolis e Jardim Luiza, confirmaram Ismael Xavier (Secretaria de Urbanismo e Habitação) e Marcio Fernando Rodrigues (Secretaria de Serviços e Meio Ambiente/Jardim Zoobotânico de Franca). Serão anexadas a este documento, todas as obras efetuadas pelo programa "Nosso Espaço", bem como o cronograma de ações para outros bairros da cidade.
- Ainda foi mencionado que a aprovação de loteamento está bem mais rigorosa, com a exigência pelos órgãos da prefeitura do cumprimento da legislação atual sobre o percentual de áreas destinadas à APP, AI e AL

para cada novo lote a ser liberado. Esta legislação também será anexado a este documento, e um mapa da cidade constando todas as áreas pertencentes à Prefeitura Municipal de Franca.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existe programa da prefeitura com a finalidade exigida por esta proposta, podendo ser ampliado e implantado de acordo com a disponibilidade orçamentária e prioridade para os bairros pendentes.

IE	4.1	Desenvolver plano local para habitação de interesse social

Para esta proposta o grupo presente trouxe informações importantes para formatação de uma conclusão.

- Encontra-se em licitação a contratação de empresa de consultoria formada por engenheiro, arquiteto urbanista, assistente social para providenciar levantamento de bairros carentes a fim de detectar as necessidades e buscar recursos junto ao Governo Municipal e Federal;
- A PROHAB recebe constantemente solicitações de famílias carentes, efetuando levantamento da demanda para construção de novos conjuntos habitacionais no município, isto acontece para evitar formação de bairros irregulares e sem infra-estrutura (favelas), hoje Franca não possui registro e incidências de favelas segundo dados oficiais do IBGE;
- Existe também em funcionamento o projeto "Minha Casa, Minha Vida" do governo federal, com sistema de subsídio e redução de alíquota de juros para população de baixa renda adquirir sua casa própria;
- Prohab ainda possui o projeto mutirão para levantar casas que atendam de forma emergencial famílias carentes.

Todos os projetos mencionados, bem como os resultados alcançados e cronograma de ações serão anexados a esta proposta no site oficial do Fórum.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos existentes.

Já existem programas municipais para criação de habitação para a população. E também existem programas do Governo Federal para o incentivo da aquisição da casa própria. O PROHAB faz cadastramentos para levantamento de demanda de novas construções de conjuntos habitacionais na localidade.

MA	1.1	Recuperação e contenção das voçorocas.

Para esta proposta o grupo presente trouxe informações importantes para formatação de uma conclusão.

- Existe um projeto onde a Secretaria de Urbanismo e a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente realizam desde 2005, as áreas já recuperadas são as área do Jardim Paulistano, Zumbi dos Palmares, Jardim Dermínio e está em andamento a recuperação do CSU, no bairro da Vila Formosa. As áreas a serem recuperadas serão divulgadas neste documento de acordo com a previsão orçamentária;
- Em paralelo existe outro projeto que se chama "Parque Alagável" no Jardim Santana criado para conter o acumulo das águas pluviais, evitando enchentes na junção dos córregos da cidade.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos existentes.

Já existe projeto em execução, chamado "Nosso Espaço", que será inserido cópia neste documento. Este projeto é realizado em parceria da Secretaria de Meio-Ambiente e Secretaria de Urbanismo.





IE	5.3	Readequação/Adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc.

Para esta proposta o grupo presente trouxe informações importantes para formatação de uma conclusão.

- Segundo Andrea Marqueti e Silzen Maida Silva Barini, ambas as funcionárias da Secretaria de Educação, confirmaram a existência de projetos para que todas as escolas municipais recebam adequações ou novas áreas para implantação de laboratórios de informática e bibliotecas, trazendo inclusão digital para os alunos da rede municipal e atendendo esta proposta do FÓRUM, porém a implantação destes projetos não vem acontecendo na velocidade esperada devido à urgência de outros projetos em áreas prioritárias da educação como a ampliação de creches e novas escolas de ensino fundamental, recentemente foram criadas mais 13 novas salas para a educação infantil, utilizando recursos que poderiam ser utilizados para ampliação das salas de informática nas escolas. Hoje a rede municipal possui 5 salas com esta finalidade, pretende-se ampliar este atendimento entre as 21 escolas municipais de acordo com cronograma de instalações que será anexado a este documento.
- Já vem sendo feita readaptação nas escolas, criando bibliotecas e salas para leitura. Ainda, as escolas estão sendo beneficiadas pelo programa mec. computadores, onde todas as escolas poderão se adequar pára receber este benefício, inclusive há uma coordenadora beneficiada por este curso. Em breve todas as escolas estarão dotadas deste benefício. Já contamos com 10 (dez) escolas contempladas.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Existe projeto para adequação de todas as escolas municipais disponibilizarem um laboratório de informática e biblioteca para estudos em cada escola, atendendo assim a proposta acima mencionada. Porém os recursos financeiros não dão condições para contemplação desta proposta em todas as escolas de forma mais rápida.

IE	6.1	Apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade	IE 6.2

Para esta proposta o grupo presente confirmou informações divulgadas e facilitou a formatação de uma conclusão.

- A SABESP já possui planejamento de abastecimento de água e tratamento de esgoto até 2035, já contemplando o aumento populacional da cidade e aumento de demanda de água. Através da captação de água do Rio Sapucaí que fica a 50 km da estação de tratamento que será construída no bairro aeroporto. Com este projeto a Sabesp dobrará a capacidade de fornecimento de água no município. O Governo do Estado de SP é parceiro deste projeto juntamente com a Prefeitura Municipal e SABESP, ao todo está previsto o investimento de R$ 154,8 milhões de reais neste projeto. Este projeto poderá ser analisado na integra no site oficial do Fórum, onde será anexado o projeto completo. No site também será divulgado as ações de início das atividades deste projeto.
- Ainda falta o projeto de planejamento da CPFL para o aumento de demanda nos próximos anos. A equipe organizadora do Fórum procurou responsáveis para apresentação de projeto e/ou estudos sobre o assunto, mas até o momento não se obteve documentação solicitada. Assim que se receber este material será divulgado no site oficial do Fórum.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Existe projeto aprovado para o abastecimento de água para toda a população já analisando o aumento da demanda para os próximos anos. Ainda falta consultar e verificar a previsão da empresa responsável para a manutenção do fornecimento de energia para a localidade.

TUR	4.3	Políticas públicas para revitalização de pontos chave da cidade

Para esta proposta o grupo presente trouxe informações importantes para formatação de uma conclusão.

Houve uma dúvida quanto ao significado do termo "ponto chaves" da cidade mencionado nesta proposta, porém o grupo interpretou de duas formas.

Na primeira interpretação, definimos pontos chaves como sendo pontos específicos nos bairros que pertencem à Prefeitura e podem atender a população em algum aspecto, melhorando a qualidade de vida em cada bairro. Neste caso já existe o projeto de recuperação e revitalização de áreas da prefeitura chamado "Nosso Espaço", já mencionado para atender a proposta MA 1.6, neste projeto são escolhidos pontos da cidade onde existe maior numero populacional, integrando a comunidade a estes pontos chaves:

- levando área de lazer para a localidade;

- arborizando áreas nos bairros;
- cercando áreas de APP;
- fazendo calçadas.

Na segunda interpretação o grupo ainda definiu pontos chaves como locais históricos e turísticos do município, pelo fato de ter sido mencionada pelo eixo de turismo. Neste caso não existe um projeto específico para esta ação, mas já existe a preocupação do município em manter em perfeitas condições todos os pontos de visitação para turistas e munícipes da cidade. A Secretaria de Serviços e Meio Ambiente e de Urbanismo tem recuperado e criado parques e pontos turísticos antes abandonados, segue abaixo alguns exemplos:

- Jardim Zoobotânico – a Secretaria de Urbanismo está verificando programação para asfaltar as imediações para melhorar a visitação deste ponto turístico;
- Parque dos Trabalhadores – A Secretaria de Segurança e Cidadania foi recentemente instalada neste parque e esta efetuando melhorias nas instalações do parque para o melhor recebimento de visitantes;
- Parque Fernando Costa;
- Relógio do Sol – Praça Nossa Senhora da Conceição e Catedral;
- Observatório – Prédio Champagnat;
- Estação Ferroviária – Mogiana;
- Museu histórico José Chiachiri;
- Teatro Municipal;
- Ginásio poliesportivo;
- Praça Barão;
- Prédio Unesp;
- Espaço cultural FEAC;
- Museu do Calçado;
- MIS – Museu da Imagem e do Som "Bonaventura Cariolato"

Conclusão: Proposta já contemplada por projetos existentes.

Já existe um Projeto da Secretaria do Meio Ambiente e a de Urbanismo para conservação e revitalização dos pontos chaves da localidade. Com relação aos pontos turísticos, o setor de turismo da Secretaria de Desenvolvimento e o COMTUR, já estão trabalhando para a manutenção e divulgação para visitação destes.

Além de todos os projetos e informações mencionadas neste grupo de proposta existe outro projeto chamado **"Lei de Bairros"**, este projeto consiste em redefinir todos os bairros da cidade por quarteirões, ou seja, não colocar as divisas de bairros no meio de quarteirões, sempre utilizando as ruas e os limites da área urbana e rural para dividir os bairros da cidade, padronizando assim os limites de todos os bairros em todas as instituições que utilizam esta divisão para planejamento. A partir desta padronização é possível a coleta de censos demográficos por bairros na cidade, através dos censos já realizados pelo IBGE periodicamente. Portanto é de suma importância este projeto para o bom planejamento da cidade, pois e com estes dados que será possível identificar bairros que mais precisam de escolas, creches, UBS, etc.

Grupo Articulação

6.10- Reunião de Trabalho – Grupo Articulação

No dia 11 de Junho de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Articulação.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Grupo Articulação
(11/06/2010 às 15h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Leila Coelho	Gabinete Prefeitura de Franca
Valter Zarur	Gabinete Prefeitura de Franca
Veja anexo 32 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Articulação.	

Propostas discutidas:

X - Articulação			Propostas semelhantes
IE	1.2	Integração no Setor Público	MA 1.4
IE	4.8	Maior integração entre as esferas de poderes para um melhor planejamento da localidade	

Para estas propostas o grupo reunido trouxe informações de como funciona o sistema de acompanhamento de projetos dentro do gabinete, sendo um agente articulador entre as Secretarias da prefeitura, agilizando a implantação de projetos importantes para o desenvolvimento da cidade. Segue abaixo detalhes do processo atualmente utilizado.

1- Todos os Processos, ao serem admitidos no Gabinete do Prefeito, passam por uma análise preliminar.

Se for o caso, não estando prontos para prosseguimento, são devolvidos à área de origem para complemento das informações

2- Após esta fase, é realizada uma reunião com os Secretários das Pastas envolvidas com o objeto para definição sobre o prosseguimento ou não do projeto.

3- Definido nesta reunião o prosseguimento do projeto e avaliadas todas as nuances (finalidade, orçamento, interesse público, viabilidade, etc.) o mesmo é encaminhado ao Prefeito para decisão final.

4- Após a decisão do Prefeito, dependendo do caso, o projeto é encaminhado para as áreas competentes para planejamento e execução.

5- Todos os projetos têm sua execução acompanhada pelo Gabinete, através de um sistema de controle realizado através de "gavetas" de prazos. Neste sistema, há uma caixa arquivo identificada para cada dois dias do mês, e os processos são arquivados em cada uma delas, o que fica registrado em arquivo num dos computadores do Gabinete para que sejam localizados com facilidade, quando necessário. Assim, diariamente uma pasta é revisada e, ao longo do mês, todos os processos. O que permite que sejam tomadas as providências necessárias ao bom andamento de cada projeto.

Os critérios para este agendamento levam em conta, principalmente, os prazos contratuais e os prazos fixados pelo Gabinete aos destinatários para providenciar documentos integrantes dos processos ou agir em conformidade com as necessidades específicas de cada um deles.

Nem sempre a prefeitura adotou este processo, segundo informações do Sr. Valter, ao começar seu trabalho no gabinete, existiam processos iniciados e parados por anos, identificando falta de controle e agilidade dos processos dependentes da articulação do gabinete da prefeitura.

Conclusão: Proposta parcialmente atendida.

Para esta já existe um processo adotado na prefeitura que mantém projetos em andamento com o envolvimento de todas as partes, sem prejudicar a agilidade de implantação do projeto. Neste caso não foi abordado nesta reunião a melhoria da articulação específica entre os poderes de governo (executivo, legislativo e judiciário), porém o equipe do Fórum entende que a articulação entre estes já ocorre a contento, pois a Câmara dos Vereadores tem bom relacionamento com o poder executivo, quando se trata de implantação de projetos que vão beneficiar a população e o desenvolvimento do município.

Grupo Mercado

6.11 - Reunião de Trabalho – Grupo Mercado

No dia 05 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo Mercado.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho –
Grupo Mercado
(05/05/2010 as 09h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Karina Spineli Gera	SINDIFRANCA
June Tabah	FATEC
Victor Alexandre Ferreira	COCAPEC
Melissa Franchini Cavalcanti Bandos	UNI – FACEF
Celso Taborda Kopp	SENAI FRANCA
Alexandra Silva	SEBRAE SP FRANCA
Veja anexo 33 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Mercado.	

Propostas discutidas:

XI - MERCADO - Indústria, Comércio e Serviços			Propostas semelhantes
COM	1.2	Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite-derivados);	
COM	5.6	Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.	
IE	4.6	Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço	COM 4.2 C0M 1.1 IE 4.5
COM	3.1	Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos	IND. 3.5
IND	1.3	Elaborar um planejamento estratégico para a indústria	

COM	7.2	Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos;	
IND	3.6	Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV).	
IND	3.4	Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas.	IND 3.2
AGRO	1.1	Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem "IG" (principalmente para os produtores de Café)	IND 3.3
IND	1.4	Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia	

COM	1.2	Potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite e derivados);

A Região Administrativa e de Influência de Franca abrange os **23** municípios paulistas (Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira e São José da Bela Vista) e **6** municípios mineiros (Capetinga, Cássia, Claraval, Delfinópolis, Ibiraci e São Tomás de Aquino).

Com uma população de 331.480 habitantes e com a disponibilidade de inúmeros comércios e serviços (saúde, bancários, alimentação, tecnologia, etc.), a cidade de Franca tem atraído inúmeros trabalhadores, mesmo residentes em outros municípios da região.

Diferentemente da maioria dos demais municípios circunvizinhos, Franca tem no setor industrial calçadista sua principal setor econômico. Contudo, devido ao grande potencial de consumo, atrai a produção agropecuária de vários municípios, como são os casos da fruticultura, horticultura, da suinocultura, etc.

CAFÉ = Franca tem na cafeicultura e na pecuária de corte e de leite seus principais produtos agropecuários. Devido à sua topografia ligeiramente acidentada, a cafeicultura praticamente não perdeu espaço para a cana-de-açúcar; que passou a ocupar somente áreas antes produtoras de grãos (milho, sorgo e soja) e nas pastagens mais degradadas. Dados da Secretaria de Agricultura do Estado de SP mostram que a produção de café em Franca representa atualmente 21,2% da produção estadual.

A COCAPEC tem sua sede em Franca, com área de abrangência em Capetinga (MG), Claraval (MG), Cristais Paulista (SP), Ibiraci (MG), Itirapuã (SP), Jeriquara (SP), Patrocínio Paulista (SP), Pedregulho (SP), Restinga (SP), Ribeirão Corrente (SP), Rifaina (SP), São José da Bela Vista (SP).

No município, a cadeia produtiva do café está bem representada em todos os elos (produção, assistência técnica, revendas agropecuárias, beneficiamento, cooperativas, empresas exportadoras). Mas falta uma maior interrelação entre os elos.

HORTICULTURA = A produção de hortaliças é grande no município, mas ainda não o suficiente para atender a demanda sempre crescente de hipermercados, supermercados, varejões e mercearias. Há médios horticultores com produções consideráveis de folhosas (alface, couve, almeirão, rúcula, cheiro-verde), legumes (cenoura, beterraba, jiló). Mas a maior parte do que é produzido vem de pequenas propriedades instaladas na periferia ou na zona rural do município e em cidades vizinhas. Outros produtos são dependentes do CEAGESP de Ribeirão Preto (SP).

FRUTICULTURA = No caso específico da laranja, a região está sendo opção para as indústrias de suco devido à pressão exercida pela cultura da cana-de-açúcar nas regiões produtoras (Olímpia, Bebedouro, Barretos, Matão, Taquaritinga). Até este ano, 5 grandes fazendas foram instaladas nos municípios de Pedregulho (SP), Ibiraci (MG), Cristais Paulista (SP) e Patrocínio Paulista (SP). Mas ainda não há previsão de instalação de plantas industriais.

Segundo pesquisadores da UNESP Jaboticabal, da CATI e do IAC, é grande o potencial econômico produtivo de frutas de clima temperado (uva, pêssego, caqui, ameixa e morango) e de clima tropical (goiaba, manga, abacate, abacaxi) na região da Alta Mogiana.

Principalmente em regiões com pequenas propriedades, como é o caso de Claraval (MG), a fruticultura passa a ser uma excelente alternativa de diversificação para a cultura do café.

LEITE = O abastecimento de leite e derivados no município é realizado pelos laticínios instalados na região (Coonai, Jussara, Alto da Serra, Zanetti). Mas é grande a participação de empresas de outras regiões, principalmente as do Sul de Minas Gerais (doces, queijos, etc.).

LINGERIE = São inúmeras as empresas de confecção de moda íntima (lingerie, moda praia e pijamas) no município. Falta um censo correto para determinar o número de empresas de todos os elos da cadeia produtiva, bem

como mostrar o potencial da atividade. Há um trabalho iniciado pelo Escritório Regional do SEBRAE em 2008, reforçado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento em 2009, de sensibilização e formalização das empresárias, bem como a realização de eventos comerciais (feira).

MEL = A Secretaria de Desenvolvimento através de projeto recente tem incentiva o surgimento de atividades novas no agronegócio e indústria de Franca, como é o caso da apicultura e a melipolicultura, atividades que estão sendo incentivadas através de ações como seminários, congressos e cursos voltados ao produtor rural interessado em diversificar sua atual atividade. Para maior detalhes deste projeto o leitor poderá verificar o projeto na integra, que esta anexado a este documento, que possui grandes eventos agendados ainda este ano.

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Em todas as atividades apresentadas, há necessidade de se realizar um levantamento completo das informações destas atividades (econômicos, gestão, mão-de-obra, mercado, etc.), para melhor conhecer o setor e assim planejar ações que as potencializem.

É importante também que o poder público e seus parceiros organizem estes levantamentos e as disponibilizem para a população. Para isto também já foi elaborado um projeto de pesquisa para Franca, onde se pretende realizar um censo nos três setores econômicos do município, iniciando com o industrial, posteriormente no setor de agronegócio e concluir com uma pesquisa no setor de comércio e serviços.

COM	5.8	Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global.

- O próprio encaminhamento das ações elencadas no FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO configura-se como uma estratégia política para incentivar o desenvolvimento local e regional.
- O próprio diagnóstico sugerido na primeira questão contribuirá para atender a esta ação.

Conclusão = Proposta não contemplada neste momento.

Apesar de existir projetos para vários setores da economia com este intuito, não existe um projeto especifico para esta proposta, pois se faz

necessário inicialmente um levantamento da situação atual de cada setor de Franca, identificando principais atividades e necessidades existentes em cada setor econômico. Esta proposta, portanto, poderá ser rediscutida no futuro.

IE	4.6	Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço	COM 4.2 –C0M 1.1 - IE 4.5

- Para se criar um projeto para cada setor econômico no município, precisamos "conhecer" quais as atividades com maior potencial, as vocações, quanto representa em nível de giro financeiro, taxa de empregabilidade, etc.;
- Por outro lado, ao invés de subsidiar a vinda de outras empresas para o município, o município tem por proposta a aprovação da LEI GERAL, que busca contribuir com empresários locais;
- Existem já ações de diversificação iniciadas na cidade como o caso do mel no agronegócio, podendo trazer benefícios para a indústria também, a partir das ações iniciadas neste setor.

Conclusão = Proposta não contemplada neste momento.

Semelhante à proposta anterior, apesar de existir projetos para vários setores da economia com este intuito, não existe um projeto especifico para esta proposta, pois se faz necessário inicialmente um levantamento da situação atual de cada setor de Franca, identificando principais atividades e necessidades existentes em cada setor econômico. Esta proposta, portanto, poderá ser rediscutida no futuro, após realização de censos em cada setor, identificando necessidades e oportunidades de novos negócios para serem implantados na cidade.

COM	3.1	Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos

- Realização de um Censo (pesquisa) que extraia as informações necessárias;
- Apresentar ao grupo e informar sobre a questão CUSTO e como fazer a pesquisa.

Conclusão = Proposta não contemplada neste momento (projeto em fase de formatação).

Atendendo as necessidades das duas propostas anteriores, existe uma necessidade de elaboração de um censo para melhor conhecimento dos setores econômicos da cidade. Ainda não foi possível a criação de um projeto com parceiros relacionados para inicio deste trabalho. Porém pretende-se buscar através de uma universidade com centro de pesquisa ou instituição como o IBGE para que este levantamento de informações possa acontecer e auxiliar o poder público em realizar ações mais direcionadas aos empresários e perfil econômico da localidade.

IND	1.3	Elaborar um planejamento estratégico para a indústria

- Com a implantação do NICC – Núcleo de Inteligência do Couro e Calçados, neste ano, está previsto a realização de um Diagnóstico Completo de toda a cadeia coureiro-calçadista no município de Franca e adjacências. O diagnóstico tem previsão de 12 meses para a realização, incluindo a tabulação dos dados. Concluída esta etapa, as instituições parceiras iniciarão o Planejamento Estratégico para o Setor Coureiro-Calçadista;
- (SINDIFRANCA) informações mais atualizadas.
- Previsão de inicio de mapeamento a partir de junho, com prazo previsto de 6 meses de conclusão (final 2010).
- Coletado os questionários, há um período de verificação, com o objetivo de extrair dados confiáveis do setor, para depois serem sistematizados.
- No final do ano, obtidas as informações, será organizado o NICC, dando inicio ao Planejamento Estratégico.

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta percebe-se que o município recentemente trouxe ações para benefício do planejamento estratégico da principal atividade industrial do município que é o calçado masculino. O APL - Arranjo Produtivo Local, aqui existente, facilitou o trabalho de criação de ações como o NICC – Núcleo de Inteligência do Couro e calçado de Franca, Espaço Moda Franca, Encontros e palestras de orientação aos empresários do setor, e outras ações que já estão contribuindo para o fortalecimento deste setor tão importante da economia local. Porém se faz necessário elaborar um planejamento estratégico que beneficie também os demais segmentos da indústria da localidade. Este poderá ser elaborado posteriormente através do Fórum Permanente de Desenvolvimento.





COM	7.2	Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos;

- Inicialmente, a prefeitura tem o interesse de "capacitar" os empresários locais, seja através do Programa do "Empreendedorismo ao Profissionalismo", seja na organização de palestras para a indústria calçadista (PROJETO A SER CRIADO);
- Faltam conhecimentos de gestão para os empresários;
- Proposta de implantação da LEI GERAL;
- Posteriormente, com o levantamento de informações dos setores econômicos mais representativos no município e também a implantação do Banco de Dados Municipais, apresentar as informações que atraiam empresas de outros municípios.

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Segundo pesquisa recente, percebe-se que Franca tem aumentado a porcentagem da classe media município, ou seja, existe um aumento do poder aquisitivo da população local, este fato automaticamente atrai novas empresas e novos investimentos para o município, seja na área de construção civil (serviços), área de ensino (universidades e novos cursos) como também no setor de comércio (redes de supermercado, concessionárias, etc.), esta crescimento é notável já há algum tempo na cidade, porém é necessário que se divulgue mais os pontos positivos que a cidade tem para trazer novos investimentos para o município. Ainda não se encontra neste documento, mas já esta em fase de formatação, um projeto de criação de uma revista da cidade, com dados e informações relevantes do município, divulgando esta para investidores da cidade e também para investidores de fora que tenham interesse em investir em uma cidade com o perfil de Franca. Este material assim que estiver pronto será divulgado e apresentado para a população.

IND	3.6	Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV).

- Na verdade, o que existe hoje de demanda, já foi obtido que foi a taxação da importação de calçados chineses. Para outros setores, não há nenhuma demanda. É uma proposta de atuação mais política do que técnica. Talvez, cabe ao Fórum apresentar proposta de fortalecimento político das instituições públicas e privadas dos vários setores econômicos.
- Trazer representantes políticos (associações, instituições, deputados, ministério das relações exteriores) que possam conhecer a real situação do setor e propor políticas que protejam os setores produtivos locais (calçado, café).

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Este trabalho já foi realizado recentemente para o setor calçadista de todo o Brasil, porém é valido salientar que para criação de barreiras só acontece quando se percebe uma necessidade a nível Brasil, ou seja, uma entrada de produto estrangeiro que de alguma forma esta prejudicando setor importante da economia do país, onde muitas empresas estão sendo prejudicadas com uma concorrência "injusta". Logo não identificamos, hoje, outros setores da cidade que possam justificar e que possuam influência política suficiente para criação de novas barreiras alfandegárias.

IND	3.4	Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas.	IND 3.2

- No caso do setor calçadista, já estão sendo contemplados no trabalho de pesquisa do NICC;
- Para os demais setores econômicos, é necessário realização de pesquisa elencada em ação anterior;
- Proposta de criação de um núcleo da ABLAC no Sindifranca como nova opção de distribuição de calcados no país;
- Projeto do Selo de IG do Sindifranca para o calcado de Franca;
- Projeto da IG para o café da Alta Mogiana e do 4C (Código Comum da Comunidade Cafeeira), relacionada a questões ambientais;
- Feiras existentes no município – FCA, Fenafic, Expoverde, Expoíntima, Expoagro, Expoartesanato, podem auxiliar na criação de novos mercados e linhas de distribuição para os empresários locais.
- Proposta de feiras de artesanatos em shoppings;
- Projeto inserido no Ministério do Turismo buscando financiamento para reforma e readequação do Pavilhão de Exposições Américo Pizzo, para abrigar feiras, eventos e convenções.

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo enumerou projetos existente que já contemplam a busca de novos mercados, como as feiras existentes, pensando também na adequação de um local apropriado para todos os setores, projetos de Indicação Geográfica para indústria e agroindústria local, todas estas ações contribuem para atingir novos mercados para a indústria local, porém pode-se melhorar esta busca de novos mercados com outras ações que serão posteriormente discutidas.

AGRO	1.1	Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem "IG" (principalmente para os produtores de Café)	IND 3.3

Na economia moderna a Indicação Geográfica (IG) é a forma que a indústria e o comércio têm de divulgar e distinguir produtos de uma região determinada que possuam características especiais, sejam culturais ou geográficas, agregando assim valor e reputação ao produto, protegendo o produtor e garantindo a qualidade desejada para o consumidor.

Países como a França, Espanha, Alemanha, Portugal e outros já utilizam desse expediente há muito tempo para projetar seus produtos mais famosos e mundialmente apreciados.

No Brasil possui IG para:-

- – Vinhos espumantes do Vale dos Vinhedos (RGS)
- – Café do Cerrado Mineiro;
- – Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional;
- – Cachaça de Parati (RJ);
- – Em breve para o queijo Minas produzido nas regiões da Serra da Canastra, Serro, Araxá e Alto Paranaíba. Para isso já foram feitos os levantamentos do perfil do solo, tipo de capim, temperatura, umidade, incidência pluviométrica da região, técnica artesanal local, dados que farão parte do dossiê, para obter o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial e que definirão as normas de confecção do queijo, como tipo de leite, coalho, fermento lácteo natural e sal, além da forma, altura, circunferência e peso final.

- INFORMAÇÕES = Ainda estão em fase de projeto. Já tem registro do INPI da marca O MELHOR DO BRASIL.
- A proposta é a de formalizar o registro de IG para o "calçado de Franca". Com isto, busca garantir aos consumidores uma qualidade durável e sustentável de produtos identificados, com territórios identificados, bem como os processamentos especificados por normais diferenciadas. O produto passa a ser certificado, diferenciado e valorizado, sendo mais competitivo.

- INSTITUIÇÃO = COCAPEC
- INFORMAÇÕES = A Cooperativa já iniciou a organização de ações que visam registrar o produto "café produzido na região da Alta Mogiana" com Indicação Geográfica. Estão no processo há 4 anos.
- O primeiro passo para se obter a IG é a Indicação de Procedência e depois a Denominação de Origem.

- Há necessidade de organização de um processo descritivo extenso, longo e demorado e com a necessidade de comprovação cientifica junto ao Ministério da Agricultura e INPI.
- Já detém a marca CAFÉ ALTA MOGIANA, mas dependem de uma decisão do INPI (até o final de 2010) referente ao outro processo de IG na região.
- A COCAPEC possui atualmente 1.700 cooperados produtores de café, possuindo todo o processo de rastreabilidade do café produzido, participando do processo de certificação 4C.

Importante trazer responsáveis pelo INPI para palestras e sensibilização e envolvimento de empresários das cadeias produtivas do calcado e café.

Conclusão = Proposta com projeto em andamento.

Estes dois projetos estão em andamento e estão registrados em documentos distintos fora deste documento do Fórum, porém serão apresentados os resultados obtidos em cada um através do site oficial do Fórum.

IND	1.4	Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia

- Promoção de feiras;
- Agenda centralizada (site) das principais atividades/principais eventos das entidades representativas das cadeias produtivas;
- APL do setor calçadista possui ações voltadas para a concretização da união e fortalecimento do setor;
- Capacitação de lideranças (programas IDEAL e LIDERAR) organizados pelo SEBRAE.

Conclusão = Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo descreveu algumas ações que auxiliam na contemplação desta proposta, porém falta um projeto distinto para cada setor articular melhor a união entre os elos da cadeia produtiva. Um início de trabalho seria a realização de cursos de capacitação da liderança local, salientando a importância desta união para o fortalecimento de todos os setores da cidade.

Grupo
Feiras e Eventos

6.12 - Reunião de Trabalho – Grupo Feiras e Eventos

No dia 04 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Feiras e Eventos.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo Feiras e Eventos (04/05/2010 as 09h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Susana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Mateus Morales Saturi	SEBRAE SP FRANCA
Vanessa Paim de Oliveira	Abrigo Provisório
Helio Augusto Ferreira Jorge	SINDIFRANCA
Euripedes Mendonça	SENAI
Maria Aparecida Morais	SEDAS
Marcio Nalini	SEDAS
Nirley de Souza	Secretaria de Ação Social
Gilson R. Carbinatto	SEBRAE SP FRANCA
Veja anexo 34 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Feiras e Eventos	

Propostas discutidas:

XII - FEIRAS E EVENTOS			Propostas semelhantes
COM	7.5	Criação de uma Feira Itinerante de Franca;	
COM	1.3	Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo;	TUR 3.2 TUR 5.1
COM	7.4	Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais);	COM 1.6 COM 1.5 COM 7.1 COM 5.3 COM 7.3 TUR 5.5

COM	7.5	Criação de uma Feira Itinerante de Franca;	

Para esta proposta o grupo confirmou a não existência de feira itinerante na cidade, podendo ser criada uma feira que atenda esta proposta, porém se faz necessário a constatação do interesse de muitos empresários em participar desta feira.

Inicialmente o grupo idealizou uma feira pequena com o foco em venda para o consumidor final, ou seja, uma feira de micro e pequenos empresários que possuem estoques para serem comercializados. Inicialmente esta feira aconteceria em Franca e posteriormente poderia ser realizada em outras cidades que não tenham o perfil econômico igual ao de Franca, podendo neste caso ajustar um acordo de "intercambio" de feiras que mostrem o perfil econômico e cultural de uma cidade para outra.

Conclusão = Proposta contemplada com novo projeto em fase de formatação.

Esta feira itinerante poderá alavancar vendas de pequenos empresários da cidade e ainda divulgar o nome de Franca em outras cidades, comercializando produtos da cidade com preços mais acessíveis ao público visitante. Esta ação poderá ser melhor analisada em novas reuniões de trabalho.

COM	1.3	Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo;	TUR 3.2 TUR 5.1

E a principio já existe um projeto em andamento na área de Gastronomia e Hospedagem, para capacitação dos estabelecimentos em atendimento ao turismo. Projeto em parceria Comtur e SEBRAE;

Outro projeto que contempla esta ação e o Circuito do Lagos, este projeto, quando for completamente implantado e divulgado poderá aumentar significativamente a demanda turística na cidade, este projeto já foi mencionado em outras ações relacionadas com o grupo Turismo.

A criação de parques ecológicos na cidade é outro projeto que poderá alavancar o turismo no município, como o projeto em andamento, realizado pela prefeitura de revitalização do atual "Parque dos Trabalhadores".

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

O projeto de capacitação do setor turístico mencionado será anexado a este documento, o COMTUR e o SEBRAE estarão acompanhando a implantação do projeto e a divulgação de resultados obtidos. Os demais projetos serão apresentados resultados obtidos através do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

COM	7.4	Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais);	COM 1.6 COM 1.5 COM 7.1 COM 5.3 COM 7.3 TUR 5.5

A Prefeitura de Franca já participa de ações que constam na APL – Arranjo Produtivo Local do setor de calçados, que atualmente compreende o repasse de subsídio financeiro para a participação de pequenas empresas em feiras do setor. (Couromoda, Francal, FCA e Fenafic).

Em 2009 foram repassados pela Prefeitura o valor de R$ 481.998,56 para as quatro feiras do setor: COUROMODA, FRANCAL, FCA e FENAFIC.

Quanto às novas opções terão que ser elaboradas com as Entidades representativas em novos projetos.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existem feiras realizadas na cidade como a FCA e FENAFIC, que auxiliam o setor calçadista da cidade realizar novos contatos e encontrar novos mercados. Em feiras como Couromoda e Francal, existe o projeto chamado Espaço Moda Franca, parceria entre Prefeitura de Franca, Incubadora de Empresas, SEBRAE SP e Sindifranca, onde maior parte do custo de exposição é subsidiado para empresas menores deste setor da cidade, ampliando também o mercado de atuação destas empresas.

Porém, outros projetos podem surgir a partir deste Fórum que venham contemplar melhor a proposta mencionada, como a sugestão de feiras quinzenais e mensais para escoamento de produção.

Grupo Recursos Financeiros

6.13 - Reunião de Trabalho – Grupo Recursos Financeiros

No dia 11 de Junho de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Articulação.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Grupo Recursos Financeiros
(11/06/2010 às 15h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Moreira	Secretaria de Desenvolvimento
Leila Coelho	Gabinete Prefeitura de Franca
Valter	Gabinete Prefeitura de Franca
Veja anexo 32 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Recursos Financeiros.	

Propostas discutidas:

XIII – RECURSOS FINANCEIROS			Propostas semelhantes
IND	2.8	Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento e gerenciamento de projetos.	IND 2.3 IE 2.3
IND	2.5	Criação de um Núcleo para captação de recursos para os setores público e privado	IE 2.1
COM	5.5	Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas	
IE	2.2	Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos)	

Para este grupo a equipe organizadora do Fórum realizou duas coletas de informações específicas as duas primeiras que tratam mais de capacitação do poder público em realizar projetos para capitação de recursos junto aos ministérios, e as outras duas propostas, para as quais não se realizou reunião de trabalho, mas será realizada uma busca de informações para se divulgar aos empresários as opções de crédito disponíveis no mercado.

IND	2.8	Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento e gerenciamento de projetos.	IND 2.3 IE 2.3
IND	2.5	Criação de um Núcleo para captação de recursos para os setores público e privado	IE 2.1

Segue abaixo informações coletadas junto ao gabinete em reunião.

Em dezembro de 2008 foi realizado no município um curso de capacitação para Gestores do Siconv – Sistema de convênios junto ao governo federal, com instrutor contratado para este fim. Foram treinados gestores para diversas áreas da Administração Pública, com a função de acompanhar as divulgações no Siconv de novos Programas e apresentar projetos específicos.

Desde então, houve acréscimo no número de gestores, que ainda não receberam treinamento e, ainda, alterações recentes no funcionamento do Sistema. Portanto, novo treinamento está sendo planejado pelo Gabinete. Também com o propósito de ampliar a busca por novos recursos. Atualmente há 16 (dezesseis) gestores cadastrados no Siconv pela Prefeitura, distribuídos nas diferentes Secretarias e Feac.

Com relação ao Núcleo de Capitação de Recursos para o setor público o grupo de trabalho propõe que seja formado um grupo de gestores, podendo ser os já treinados no Siconv, estes destinarão parte do tempo de seu trabalho diário na busca de novos convênios que surjam e possam ser implantados no município, uma vez que alguns convênios são abertos com tempo muito curto para inclusão de projeto, alguns com prazo de 24 e outros de 48 horas. Este projeto será formatado e apresentado ao gabinete para aprovação e execução ainda em 2010.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

O Fórum manterá informações atualizadas sobre os novos treinamentos marcados para capacitação de cadastro de novos projetos junto aos ministérios através do Siconv, bem como a definição destes gestores que realizarão uma busca constante de novas emendas e convênios disponibilizados. Com estas ações a prefeitura poderá ampliar o recebimento de recursos financeiros e desenvolver muitos projetos muitos projetos que beneficiam o desenvolvimento econômico da cidade. Neste documento serão apresentados dois exemplos de projetos criados através do Siconv, um é o projeto de implantação do CVT – Centro Vocacional Tecnológico, este já aprovado faltando a liberação de recurso para início das adequações, e o outro é o projeto de reforma de pavilhão

Américo Pizzo, que esta em análise pelo ministério para futura liberação e execução. Verificar ambos os projetos na integra na parte de projetos em andamento deste documento.

COM	5.5	Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas
IE	2.2	Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos).

Para estas duas propostas a equipe da Secretaria de Desenvolvimento realizará uma busca de informações junto às instituições de crédito existentes no município, apresentando linhas de crédito diferenciadas para diversas finalidades e portes de empresas. Entre a pesquisa que será efetuada estão as seguintes instituições a serem abordadas:
Para linhas de micro crédito (MEIs):

- Banco do Povo;
- Banco Popular (Banco do Brasil);
- Caixa Econômica Federal.

Para demais linhas de crédito destinadas à EPP, médias e grandes empresas:

- BNDS - Banco Nacional de Desenvolvimento e Social;
- Agência de Fomento Estadual – Nossa Caixa Desenvolvimento;
- Finep – Financiamento à fundo perdido para projetos s de empresas com produtos inovadores.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Para divulgação de linhas de crédito a equipe da Secretaria de Desenvolvimento estará divulgando as linhas de crédito disponíveis para os empresários da localidade, desde crédito para micro e pequenos empresários como para médios e grandes. Com relação a promover a união de setores através de cooperativas e fundos de investimento para facilitar a aquisição de recursos, ainda não existe projeto em execução, podendo ser trabalhado no futuro para setores específicos, apesar de já existir algumas cooperativas em funcionamento no município a exemplo da Credicocapec, Credicoonai e CrediACIF.

Grupo Agronegócios

6.14 - Reunião de Trabalho – Grupo Agronegócios

No dia 15 de Abril de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Agronegócios.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo Agronegócio (15/04/2010 às 14h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Fernando Sordi Taveira	Associação Prod. Orgânicos de Franca
Aécio Flávio Lemos	Unifran
Evernon Reigada	SEBRAE – ER Franca
Célio Augusto Pereira Rodrigues	Secretaria de Desenvolvimento
Alexandre Pastrolin	Akron – SEBRAE
Ricardo Lima de Andrade	Cocapec
Marcos Antonio David	Assoc. Produtores Rurais Bom Jardim
Paulo Roberto Ferreira Pinto	Secretaria de Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Maria Célia Souza	Assoc. Produtores Rurais Paiolzinho
Welson Roberto	Cetesb
Rogério Gerbasi	Coonai
Veja anexo 35 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Agronegócios.	

Propostas discutidas:

XIV - AGRONEGÓCIO			Propostas semelhantes
AGRO	5.4	Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo	AGRO 5.2
AGRO	5.1	Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável	
MA	5.5	Incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção	
AGRO	1.2	Incentivar o mercado local para o consumo de produtos	

		orgânicos	
AGRO	4.1	Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins	
AGRO	3.2	Criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana	
AGRO	1.3	Apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores, para utilização dos benefícios desta certificação	
AGRO	6.2	Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI) inclusive uma agenda única de capacitação	AGRO 3.3
AGRO	4.2	Capacitar os produtores a utilizar as informações repassados do setor de maneira mais eficiente	
AGRO	6.1	Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida	
AGRO	5.3	Apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais	

AGRO	5.4	Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da OAB, que poderá ser feito sem custo	AGRO 5.2

Para esta proposta o grupo reunido definiu que cabe um plano de ação com metas e responsabilidades definidas, de forma a implantar um projeto que contemple a proposta acima mencionada. Segue abaixo os primeiros passos que serão efetuados para a criação do mesmo:

PLANO DE AÇÃO

AGRO	5.4	Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Solicitar apoio a OAB profissionais capacitados sobre as Leis Ambientais	Encaminhamento de um ofício de solicitação	até segunda quinzena de Julho/2010	Secretaria de Desenvolvimento	Franca	SD		Ter profissionais qualificados para atender esta demanda
Elaboração ou pesquisa de um material didático coerente com a realidade dos produtores rurais	Verificação de material adequado	Até 30 de Junho de 2010	SEBRAE	Franca	SEBRAE		Material didático
Elaboração por meio das entidades representativas um cronograma de palestras para apresentação das leis aos produtores	Reunião das entidades para organização do cronograma e produtores a serem atendidos	Inicio em Agosto de 2010	Cocapec - Coonai - SEBRAE - SD - APOFRAN - Associação Bom Jardim - Paiozinho	Franca	Cocapec - Coonai - SEBRAE - SD - APOFRAN – Assoc. Bom jardim - Paiozinho		Cronograma de Palestras

Convite aos produtores rurais a participar destas palestras de conscientização	Cada entidade ficara responsável pelos convites aos produtores	Final de Agosto de 2010	Cocapec - Coonai - SEBRAE - SD - APOFRAN - Associação Bom jardim - Paiozinho	Franca	Cocapec - Coonai - SEBRAE - SD - APOFRAN - Associação Bom jardim - Paiozinho		Maior número possível de produtores rurais atendidos.

Conclusão: Proposta contemplada por projeto em andamento.

O Sindicato Rural de Franca tem atendimento gratuito aos associados sobre as questões ambientais. (Fonte Sindicato rural de Franca). O projeto iniciado nesta reunião do Fórum pretende criar material de orientação sobre o assunto com uma linguagem apropriada ao público rural.

Ainda se propõe junto com a OAB uma parceria que possa disponibilizar aos produtores advogados capacitados sobre os assuntos que possam atender de forma presencial e/ou palestras.

AGRO	5.1	Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável

Para esta proposta o grupo trouxe algumas informações que são relevantes para a proposta mencionada.

- De uma maneira mais ampla a Associação dos Produtores Orgânicos vem disseminando a informações através de projetos e palestras, salientou Fernando Sordi, presidente da associação.
- Ricardo Lima de Andrade, da Cocapec, diz que a instituição tem parceria com outros municípios para a importância da produção de forma segura e utilização de defensivos agrícolas, até 2010 já foram feitos repasses para mais de 800 crianças.
- Diagnostico realizado pelo SEBRAE, para 250 agricultores que dá subsidio aos agricultores.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Serão anexados neste documento projetos já existentes e realizados como o da Cocapec e a da associação dos produtores orgânicos e do SEBRAE, sobre o assunto, constando o numero de agricultores já orientados e sensibilizados, e ainda incluir cronograma de novas atividades para que estas orientações continuem chegando ao produtor rural em maior alcance.

Esta proposta ainda será fortalecida pelo projeto da proposta AGRO 5.4, que trata também de disponibilizar informações sobre as leis ambientas aos produtores rurais, favorecendo também o desenvolvimento do agronegócio de forma sustentável.

MA	5.5	Incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção

Para esta proposta o grupo listou ações de capacitação que já estão ocorrendo no município para o público da área rural, dentre os cursos oferecidos se encontra a agricultura orgânica e agro-floresta.

- A Secretaria de Desenvolvimento em parceria com SENAR realiza cursos mensais de capacitação ao produtor rural. Todos os anos se faz uma programação dos cursos que serão disponibilizados e se faz divulgação aos produtores rurais se inscreverem. Os cursos que já foram ministrados e poderão ser disponibilizados são: **Mecanização**

Agrícola, Aplicação de Agrotóxico, Piscicultura, Apicultura, Avicultura, Artesanato, Processamento de carne suína e aves, etc. Para a área de orgânicos já foi realizado os seguintes cursos: **Treinamento em Olericultura Orgânica** (1 vez ao ano com 9 módulos) **e Tomaticultura Orgânica** (1 vez ao ano com 5 Módulos)**;**

- A Secretaria de Desenvolvimento em parceria com o SEBRAE promovem também congressos de agronegócios nas últimas edições da Expoagro, estes congressos trazem aos produtores e criadores de Franca temas atuais relacionados com o agronegócio. Em 2010 será realizada a 3ª edição do congresso que prevê a abordagem dos temas: **Painel I - Valorização dos Produtos Agropecuários pelo uso da Indicação geográfica (MAPA); Painel II - Geração de créditos de carbono por meio de recuperação de áreas degradadas; Painel III - Tecnologias inovadoras que transformam a propriedade. Painel IV - Sistemas Agroflorestais; Painel V – Regulamentação da Lei de Crimes Ambientais (FEPAF).** Estes assuntos abordados em palestras do congresso contribuem para o atendimento desta ação, pois também trás palestras com assuntos relacionados;
- Destro da grade curricular dos cursos do colégio agrícola de Franca, já se abrange o tema agro-floresta, portanto os alunos já aprendem este item e de certa forma já replicam aos pais e ou funcionários da propriedade rural que trabalham;
- O SEBRAE também realiza com freqüência palestras e seminários com especialistas da ares mencionadas sensibilizando e orientando os produtores rurais do município e da região;
- Embrapa e prefeitura já possuem uma parceria através do Parcintec, esta parceria também tem disponibilizado palestras e seminários com temas importantes e atuais aos produtores rurais da região;
- Estas capacitações e orientações serão mantidas para os próximos anos podendo ser ampliado através de novas parcerias de entidades do setor ampliando a abrangência destes cursos para a maioria dos produtores rurais do município e região;
- Através da proposta, AGRO 6.2, também irá contribuir para uma melhor divulgação dos cursos e eventos do agronegócio disponíveis na região, uma vez que a criação de uma agenda única com todos os eventos poderá ser atualizada e enviada mensalmente a todas as entidades relacionadas com o agronegócio de Franca e região.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos em andamento.

Esta proposta já está sendo contemplada com projetos e parcerias existentes na cidade. Estes poderão ainda ser ampliados e melhor divulgados através de uma agenda única e maior união da liderança do setor. Os projetos mencionados com a avaliação de resultados será

anexado a este documento, bem como o cronograma de ações futuras que já estão programadas.

AGRO	1.2	Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos

Para esta proposta o grupo reunido definiu que cabe um plano de ação com metas e responsabilidades definidas, de forma a implantar um projeto que contemple a proposta acima mencionada. Segue abaixo os primeiros passos que serão efetuados para a criação do mesmo:

- IBD = certificadora de produtos orgânicos – será realizado até o final do mês de maio;
- A divulgação hoje ocorre em poucos locais, o prof. Aécio da Unifran, comentou que poderá disponibilizar horários para divulgação nos cursos de agronomia e nutrição (gastronomia);
- A prefeitura através do setor de imprensa e comunicação poderá ampliar a divulgação das feiras orgânicas no município após certificação confirmada pela IBD aos produtores que comercializam seus produtos na feira;
- A Associação dos Produtores orgânicos de Franca já realiza, mensalmente, palestras sobre as vantagens do uso de produtos orgânicos nas escolas. Este documento incluirá o cronograma de palestras para este ano programados pela associação;
- Existe ainda uma feira itinerante de produtos orgânicos em Franca que segue a seguinte

São realizadas palestras nas escolas mensalmente pela Associação dos Produtores Orgânicos e a mesma associação realiza quatro feira de produtores orgânicos por semana de acordo com a relação abaixo:

- No posto de combustível Galo Branco – às 2ª-feiras, no período da tarde;
- No Espaço saúde – às 2ª e 5ª-feiras, no período da manhã;
- Em frente à farmácia Oficinal no centro da cidade – às 4°-feiras na parte da manhã;
- Em frente à farmácia Oficinal – Sábado pela manhã;


Liberte-se dos agrotóxicos!
Preserve sua saúde!



PLANO DE AÇÃO

AGRO	1.2	Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Quem Responsável?	Onde fazer?	Entidade executora?	Agente Financiador?	Meta de Ação /Resultados
Elaborar cronograma de Palestras em parceria com a UNIFRAN	Palestra de Apresentação das vantagens do consumo de produtos orgânicos	2a. Quinzena de maio - 10 maio	Fernando - APOFRAN	UNIFRAN	Fernando - APOFRAN		Disseminar informação
Divulgação das Feiras e Palestras após Certificação dos produtores	Divulgação na imprensa da Prefeitura	Julho / 2010	SD - APOFRAN	SD	SD - APOFRAN		Divulgação

Conclusão: Proposta contemplada por projetos em andamento.

Em suma, esta proposta já está sendo contemplada com projetos e parcerias existentes na cidade; estes poderão ainda ser ampliados e melhor divulgados através da implantação de uma agenda única no setor de agronegócios da cidade. Os projetos mencionados com a avaliação de resultados será anexado a este documento, bem como o cronograma de ações futuras que já estão programadas.

AGRO	4.1	Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins

Para esta proposta o grupo trouxe algumas informações que são relevantes para a proposta mencionada.

- Existe um projeto na Secretaria de Educação de Inclusão Digital, hoje são oferecidos cursos de informática para a população, que faz a inscrição na secretaria e entra na lista de espera para ser chamado. Hoje existem 15 computadores instalados e já foram solicitado mais 25 computadores para 2010, com mais estes o programa poderá beneficiar maior numero de munícipes com cursos básicos de informática, trazendo inclusão digital inclusive para os interessados da área rural ou agronegócio – Esta informação foi dada pelo Sr. Tarcisio da Secretaria de Educação;
- Na biblioteca municipal que fica dentro do Colégio Champagnat, existem 4 computadores ligados a rede mundial de computadores, estes ficam disponíveis à população em geral, o horário de disponibilidade deste serviço segue abaixo:
  - Segunda a Sexta – 8h às 22h.
  - Sábado – 9h às 13h.
- Outro programa existente na cidade que vem contribuir para a inclusão digital na área rural é o projeto "Parque Digital" – dentro do parque de exposições Fernando Costa, já esta em funcionamento e liberado ao publico, principalmente aos produtores rurais que freqüentam o parque para capacitações que são realizadas no recinto. O projeto consiste em disponibilizar sinal WI-FI em toda a extensão do parque, facilitando a vida de criadores e expositores em período de exposições, bem como produtores rurais e afins que tenham interesse de buscar informações através da internet, para auxiliar suas atividades em sua propriedade rural. Hoje o programa não disponibiliza computadores para a população utilizar e navegar na internet, porém para 2011 existe um convênio já aprovado e assinado da Prefeitura de Franca com o Mistério da Ciência e tecnologia, que consiste na instalação de um CVT – Centro Vocacional e Tecnológico no Parque de Exposições Fernando Costa, dentro deste projeto estão previstos dois laboratórios de informática com 20 computadores cada, estes estarão disponíveis para a população em alguns horários durante o dia, que serão determinados pela Secretaria de Desenvolvimento, facilitando assim a inclusão digital para produtores e filho de produtores da região de Franca. Através do CVT também será disponibilizado de forma gratuita curso básico de informática para aqueles que estiverem interessados em aperfeiçoar o uso da rede mundial de computadores. Estes dados

foram coletados com Sr. Carlos Arantes, chefe de setor, Secretaria de Desenvolvimento.

- O grupo ainda informou que a Biblioteca da UNIFRAN também possui computadores ligados à internet, e está disponível à comunidade em horários específicos a serem consultados na própria instituição.
- Existe ainda um convênio da Prefeitura de Franca, Secretaria de Educação, enviado para o Ministério da Ciência e Tecnologia que prevê a instalação de sinal WI-FI para toda a extensão do município, facilitando a inclusão digital da população que mora em bairros da periferia que não tem disponibilidade de se dirigir a um dos locais de projetos já mencionados, bem como à produtores rurais que não podem estar se dirigindo a locais distante de sua propriedade. Este convênio está em fase de análise e não possuímos uma previsão de data para a implantação do mesmo.
- A CTBC poderá ampliar o sinal de celular para as áreas rurais de Franca, evitando a ocorrência de "pontos cegos", áreas sem sinal prejudicando a comunicação de produtores em suas propriedades, esta ação também contribui para a inclusão dos produtores rurais da cidade.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

A equipe do FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO irá acompanhar os novos projetos mencionados a serem implantados no município, bem como a sua divulgação no site do FÓRUM, com fotos e identificação das fases de implantação dos projetos e resultados obtidos a partir deste e de outros já existentes no município.

AGRO	3.2	Criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana.
AGRO	3.1	Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural.

Para esta proposta o grupo trouxe algumas informações que são relevantes para a proposta mencionada.

- INSTITUIÇÃO = COCAPEC (Bruna Malta – 3711-6203 / comitê@cocapec.com.br)
- INFORMAÇÕES = A cooperativa desenvolve 02 (dois) projetos com a comunidade e planeja 01 (um) para próximo semestre

Parceiros deste programa: Cocapec - Coonai – Unimed – Credicocapec

1º) – **COOPERJOVEM** =

a) – **OBJETIVOS** = tem por objetivo fomentar o cooperativismo, destacando o cooperativismo como forma efetiva de exaltar os valores essenciais: cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade e eqüidade, honestidade e ajuda mútua. O Cooperjovem é destinado a estudantes do ensino fundamental e médio (4º e 5º anos)

b) – **HISTÓRICO** = Em 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/96 – criou-se a parte diversificada do ensino. Ela foi concebida para que as escolas pudessem contemplar, em seu currículo escolar, conteúdos que refletissem a realidade local onde estavam inseridas, sem prejuízo da base nacional comum. Foi aberta então a oportunidade de ministrar o cooperativismo nas escolas.

Para operacionalizar a novidade o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo adotou o COOPERJOVEM. O programa é voltado para professores, técnicos de cooperativas e alunos e oferece formação/capacitação continuada dentro dos princípios e valores cooperativistas aos estudantes do ensino fundamental e médio.

O processo educativo é dirigido pelo professor. O SESCOOP orienta apenas com o caráter sugestivo. A programação pode ser flexível para se adaptar ao ritmo, ao interesse da turma e à dinâmica em sala de aula. Cabe ao professor servir-se da metodologia participativa, usando a criatividade e aproveitando cada situação para transformá-la em vivências e conceitos que facilitem a compreensão do que está sendo aprendido.

O professor tem papel fundamental no programa. É ele quem vai trabalhar o conteúdo em sala de aula e envolver os alunos na cultura da cooperação. Com isso, a criança descobrirá os valores e princípios cooperativistas, e ainda praticará a ajuda mútua, a cooperação, a solidariedade em pequenos gestos do dia-a-dia.

Tendo como base o ano letivo, calcula-se que devem ser dedicados à disciplina 32 horas/aula por ano, com uma hora semanal.

c) – **COMO É EM FRANCA** = Em Franca é desenvolvido desde 2008 pela COCAPEC, CREDICOCAPEC, COONAI, UNIMED e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, em parceria com o SESCOOP-SP.

É um trabalho de 3 anos, pago quase que exclusivamente pelo SESCOP, mas que depende da Secretaria de Educação disponibilizar os professores que serão sensibilizados. Isto acaba gerando um custo, visto que a prefeitura tem que contratar professores substitutos. A proposta é de que, após os três anos, a própria escola assuma o repasse.

No estado, existem trabalhos em Votuporanga e Bebedouro (SP). Na região, também é desenvolvido em Cristais Paulista (SP) e Itirapuã (SP).

d) – **NÚMEROS =** No primeiro ano o projeto foi "impositivo" e 40 professores de 10 escolas foram capacitados e desenvolveram o projeto durante o ano. No segundo ano, a formação foi "voluntária" e apenas 1 escola teve interesse (Escola Profª Sueli Marques Contini / Jardim Tropical). Para este ano (2010) será realizado novamente em apenas 1 escola (Luzinete Balieiro / Jardim Palestina)

➔ DIFICULDADES =

• Sensibilização e disponibilização dos professores pela Secretaria de Educação;

• Custeio dos professores substitutos;

2º) – **<u>ESCOLA NO CAMPO</u>** =

a) – **OBJETIVOS** = o Projeto Escola no Campo foi desenvolvido para criar uma geração de agricultores mais consciente da necessidade de preservação ambiental e da importância do uso da tecnologia para a produção de alimentos saudáveis. Através de palestras e atividades nas escolas, conscientizamos as crianças e também os pais e a comunidade sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas. A ESCOLA NO CAMPO é destinada a estudantes do ensino médio (5º anos).

b) – **HISTÓRICO** = Com o objetivo de incentivar o aumento da prática da agricultura sustentável, através de atividades com estudantes da zona rural, o projeto já existe há 18 anos e beneficiou mais de 460 mil crianças e jovens no período em todo o país.

c) – **EM FRANCA** = Em Franca é desenvolvido desde 2001, pela SYNGENTA, ABRINQ e COCAPEC, em parceria com a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. A Bruna e um agrônomo da cooperativa visitam as escolas divulgando o programa. É um trabalho anual, em que o professor é primeiramente capacitado e depois trabalha nas salas de aula com os alunos (que recebem cada um 1 apostila).

A SYNGENTA e a ABRINQ banca os custos com as apostilas e o treinamento dos professores. O transporte fica por conta da COCAPEC. O município arca com os custos da disponibilização dos professores para as devidas capacitações.

Outros municípios que desenvolvem o projeto são: Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Em todos estes municípios o programa é realizado em apenas 1 escola cada.

d) – **NÚMEROS** = média de 800 alunos por ano, totalizando 8.000 capacitações nos 10 anos de existência do programa.

➔ DIFICULDADES =

• Dificuldade pelo fato de não encontrar escolas com alunos da zona rural;

3º) – **COMITÊS EDUCATIVOS** (planejamento) =

a) – **OBJETIVOS =** buscando fortalecer a atividade "CAFÉ", a COCAPEC organiza regularmente reuniões e atividades com cooperados e familiares (esposas e filhos) junto às filiais da cooperativa.

b) – **EM FRANCA** = Não existe Comitê Educativo em Franca. Apenas em Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho.

➔ PROPOSTA =

• Iniciar atividades em Franca no próximo semestre;

- Além destes projetos já existentes foi proposto por Carlos Arantes Correa, diretor da Revista Attalea de Agronegócios de Franca, que se prontificou em criar um projeto que auxilia na valorização do agronegócio da região de Franca. Este projeto pretende ser realizado em parceria com a prefeitura de Franca, e consiste em criar a semana do agronegócio com produtores e criadores de Franca e região uma semana no Parque de exposições Fernando Costa com exposição e divulgação das principais atividades e produtos do agronegócio de Franca e região. O projeto ainda pretende trazer informações a sociedade francana do impacto de toda produção agropecuária na economia local, salientando a importância deste setor para a localidade. Nos dias de realização do evento será firmada uma parceria com a Secretaria de Educação, para trazer alunos das escolas municipais para visitação e aprendizagem durante os dias do evento.
- A Secretaria de Desenvolvimento que se localiza dentro do Parque Fernando Costa, tem trabalhado para a ampliação e fortalecimento de eventos e feiras relacionadas com o setor de agronegócio no município, hoje temos a Expoagro – Exposição Agropecuária de Franca, já na sua 41ª edição, trazendo exposição de grandes raças de animais relacionadas com nossa região, estreitando relacionamento entre os principais criadores de bovinos, ovinos, eqüinos e muares, favorecendo

negociações e troca de informações, melhorando a qualidade da pecuária de varias raças relacionadas com o evento e a Expoverde – Feira de flores, frutas, hortaliças, plantas medicinais, plantas nativas, agricultura orgânica, máquinas, implementos e insumos de Franca e região, uma feira mais comercial que também contribui para o fortalecimento do agronegócio no município, sendo previsto a realização da 2ª edição para setembro de 2010.

- Aumentar a divulgação em mídia sobre o agronegócio da região, a exemplo da instituição ABAGRP.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos em andamento.

A equipe do FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO irá acompanhar os novos projetos mencionados a serem implantados no município, bem como a sua divulgação no site do FÓRUM, com fotos e identificação das fases de implantação dos projetos e resultados obtidos a partir deste e de outros já existentes no município.

AGRO	1.3	Apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores, para utilização dos benefícios desta certificação

A Equipe do Fórum Permanente solicitou informações sobre o processo de Produção Integrada junto à professora Belquice Rodrigues do Colégio Agrícola (ETEC), que nos encaminhou algumas informações sobre a PI no Brasil, segue abaixo dados para divulgação:

O QUE É PRODUÇÃO INTEGRADA:

A Produção Integrada é um sistema moderno de produção agropecuária baseado nas boas práticas agropecuárias. Valoriza o desenvolvimento humano, garante a conservação do meio ambiente (especialmente solo e água), melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais e das comunidades locais, respeita a legislação trabalhista, garante a segurança do trabalhador, a sanidade e o bem-estar doa animais.

A **Produção Integrada** é um sistema que emprega tecnologias que permitem a aplicação de **Boas Práticas Agrícolas (BPA)** e o controle efetivo de todo o processo produtivo, através de instrumentos adequados de **monitoramento** dos procedimentos e **rastreabilidade** em todas as etapas, desde a aquisição de insumos até a oferta do produto ao consumidor final. Tem como finalidade a obtenção de **alimentos seguros** (isentos de resíduos físicos,

químicos e biológicos) e com alta qualidade, produzidos dentro dos princípios de responsabilidade social e de menor agressão ao meio ambiente. A Produção Integrada, desta forma, constitui-se numa evolução dos regulamentos públicos tradicionais em direção à **normalização** e **certificação** de processos produtivos (Andrigueto J.R. et. al. 2006).

É um sistema que gera alimentos seguros principalmente para o consumo humano, pois adota métodos de monitoramento (em todas as etapas do processo de produção), análise de resíduos de agrotóxicos, além da utilização de tecnologias apropriadas, otimizando o modo de produção. Esses procedimentos garantem a continuidade do sistema produtivo, com sustentabilidade ao longo dos anos.

O sistema de Produção Integrada eleva os padrões de qualidade e competitividade dos produtos agropecuários ao patamar de excelência requerido pelos consumidores mais conscientes e é disponibilizado como um instrumento de apoio aos produtores para que possam atender mercados cada vez mais exigentes.

O sistema de Produção Integrada no Brasil iniciou-se, oficialmente, com o Marco Legal da produção Integrada de Frutas em 2001, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, por meio de parcerias públicas e privadas.

COMO FUNCIONA

A adesão ao sistema de Produção Integrada é voluntária, porém o produtor que optar por este sistema terá que cumprir rigorosamente as orientações estabelecidas. O produtor compromete-se a cumprir normas específicas, testadas em campo, antes de se tornarem oficiais e serem publicadas no D.O.U. pelo Mapa. As normas são elaboradas por comitês técnicos, compostos por entidades públicas e privadas, atuantes na cadeia produtiva, e abrangem várias áreas temáticas. Elas estão relacionadas com capacitação de trabalhadores e produtores rurais, manejo, responsabilidade ambiental, segurança alimentar, segurança do trabalho, rastreabilidade da produção e certificação.

As certificadoras (organismos de certificação), acreditadas pelo Inmetro, são empresas que realizam auditorias nas propriedades que aderiram ao sistema. Atendendo as normas, o produto é certificado por meio do selo da produção Integrada – PI BRASIL, chancelado pelo Mapa que atestará características do produto de produção, garantindo sua procedência, segurança e qualidade.

PRODUTOS EM DESENVOLVIMENTO

Normalizados: abacaxi, banana, caju, caqui, citros, coco, figo, goiaba, maça, mamão, manga, maracujá, melão, morango, pêssego e uva.
Em desenvolvimento: ameixa, amendoim, arroz, batata, bovinos, café, feijão, flores, gengibre, inhame, leite, mandioca, mangaba, mel, nectarina, ovinos, soja, taro, tomate de mesa, tomate industrial, trigo, e uva para vinho.
Em implantação: açúcar e álcool, algodão, anonáceas, cana-de-açúcar, caprinocultura de leite, guaraná, hortaliças folhosas, milho, ovinocultura de corte, sistemas agroflorestais para frutos diversos consorciados, suínos e tabaco.

OBJETIVO

O objetivo primordial da produção integrada é oferecer produtos seguros para a saúde humana e animal, atendendo às crescentes exigências de mercado. Neste contexto leva-se em conta: higiene, conservação ambiental, uso racional de insumos e medicamentos veterinários, respeitando-se prazos de carência e limites de segurança.

RESULTADOS OBTIDOS

- Menor impacto ambiental;
- Redução do consumo de água e energia;
- Redução no uso de fertilizantes;
- Redução no uso de agroquímicos;
- Aumento da produtividade;
- Redução no custo de produção;
- Responsabilidade social.

VANTAGENS DO SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA

- Melhoria na gestão da propriedade;
- Organização da base produtiva;
- Diminuição dos custos de produção e aumento da receita pela agregação de valor ao produto final;
- Ganho de competitividade e maior capacidade para permanência nos mercados conquistados;
- Acesso a mercados mais exigentes;
- Sustentabilidade ambiental, social e econômica do processo de produção;

- Oferta de produtos sadios e rastreáveis, com melhor sabor, aroma, aparência e maior durabilidade;
- Maior limite de crédito rural e a juros menores;
- Conservação dos recursos naturais;
- Estímulo à associação de produtores.

Conclusão: Proposta contemplada por projeto em andamento.

A partir destas informações conhecidas no FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO, a Secretaria de Desenvolvimento irá disponibilizar este material de orientação para os produtores interessados, e juntamente com parceiros como SENAR e SEBRAE, disponibilizar cursos e capacitações relacionadas com a Produção Integrada voltada para os produtos existentes aqui na região de Franca.

AGRO	6.2	Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI) inclusive uma agenda única de capacitação	AGRO 3.3
AGRO	6.1	Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida	

Antes de trazer informações relacionadas com estas propostas o grupo salientou que a união do setor de agronegócio como em qualquer outro, se faz necessário partir o interesse de todas as instituições relacionadas, pois não basta apenas algumas buscarem a união e fortalecimento enquanto outras preferem trabalhar de forma individual e independente.

Levantar informações da CATI sobre implantação de um cadastro de todas as entidades rurais, mantendo contatos e estreitando relacionamentos entre todo o setor do agronegócio da cidade.

Programa Microbacias 2 já vem fortalecendo e unindo o setor de agronegócio de Franca e região. Estaremos buscando maiores informações deste programa em andamento e disponibilizando para os interessados no documento e site do Fórum.

As ações da agenda única poderão ser centralizadas na Secretaria de Desenvolvimento. Pelo fato de já realizar, em parceria com o SENAR, vários cursos de capacitação dentro do Parque Fernando Costa relacionados com o agronegócio e neste mesmo local também são realizadas palestras e treinamentos do Parcintec – Embrapa, mediante agendamento prévio na

Secretaria de desenvolvimento, ficou acordado entre os participantes deste encontro que a Secretaria de Desenvolvimento receberia informações de eventos programados em todas as instituições do agronegócio, formando uma agenda única e disponível para toda população através de site e outros meios de comunicação, evitando assim a realização de eventos em datas conflitantes dividindo públicos afins em dois eventos distintos. Para o melhor funcionamento e gerenciamento, o grupo decidiu firmar esta agenda única em período trimestral para evitar a ocorrência de divulgação de datas erradas e constantes alterações nesta agenda que será divulgada para o público relacionado com o agronegócio.

Com relação ao estabelecimento da participação política do setor rural no município, já existe um vereador atuante na câmara municipal que representa este setor com o Sr. Laércio Miguel Matias. Para melhoria desta participação política do setor o Fórum esta propondo ainda através do item AGRO 6.3, onde está proposta a capacitação de toda a governança local, inclusive aos líderes do setor de agronegócio, como presidentes de associações, sindicatos e cooperativas relacionadas com o agronegócio da cidade. Já existem cursos no SEBRAE que possui a metodologia para a capacitação de líderes que poderão ser adotados para esta proposta, como o LIDERAR e o IDEAL. Assim que todo o setor confirmar interesse na participação deste curso poderá ser agendado este treinamento para a capacitação de líderes do setor com facilitadores do SEBRAE – Franca.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

A partir destas informações conhecidas no FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO, a Secretaria de Desenvolvimento irá disponibilizar um link para todos os parceiros interessados em divulgar a programação de eventos, bem como realizar uma consulta prévia dos eventos marcados em determinada data para posteriormente programar o evento em data diferente destes já previstos para serem realizados. Os demais programas existentes que fortalecem o setor de agronegócio em Franca como o Microbacias 2, serão anexados a este documento. Os resultados obtidos em cada projeto também serão disponibilizados para que se possa avaliar o atendimento das propostas acima mencionadas.





AGRO	4.2	Capacitar os produtores a utilizar as informações repassados do setor de maneira mais eficientes.

Criar sistema de informação para outras opções de culturas, a exemplo da fruticultura cítrica que vem crescendo na região de Franca, podendo ainda utilizar o sistema de produção integrada discriminado com maiores detalhes no item AGRO 1.3. Os cursos de capacitação já realizados para o setor no município também contribuem para a orientação de produtores a utilizarem as informações existentes de forma mais eficiente. Porém é valido lembrar que para o repasse de informações relevantes em outras culturas, se faz necessário o levantamento da existência de outras culturas que estão em fase de crescimento na localidade, e posteriormente criar sistemas de informações para cada tipo de cultura.

Existe ainda um site (www.kdfrutas.com.br) que traz informações sobre preço de venda de produtos, inclusive o produtor pode preencher os dados de seus produtos e ofertar nesse site com a previsão de data de colheita e validade dos produtos a serem ofertados. Simultaneamente outros interessados entram no site para buscar novos fornecedores em determinados produtos. Este site é interessante para busca de novos mercados bem como consulta de média de preços para cada produto cultivado. Este site é nacional e serve para cadastro de ofertas de produtores de todo o Brasil em frutas, verduras e legumes, sempre voltado ao mercado atacadista. A equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento considerou importante a inclusão desta informação deste site por se tratar de uma orientação a mais sobre mercado para escoamento de produção e idéia de preços de vários produtos, auxiliando o produtor da região na tomada de decisões na hora de iniciar o cultivo de algum produto.

Em reunião ainda foi citado sobre a criação de uma nova cooperativa para novas culturas, porém antes disso se faz necessário uma pesquisa no setor do agronegócio em franca e região, como já mencionado anteriormente, para se identificar as novas tendências para o setor e depois propor medidas de auxilio para estas novas culturas.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada por projetos existentes.

Já existem cursos de capacitação ao produtor rural realizados pela Secretaria de Desenvolvimento, porém cada segmento do agronegócio existir a troca de informações e aprendizagem entre este segmentos através de cooperativas ou associações. Existe ainda um projeto no setor cafeeiro realizado pela Cocapec no qual pode beneficiar os produtores da região com informações específicas e importantes.




Abelha Brasil

AGRO	5.3	Apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais

- Buscar representantes para marcar agenda com os produtores rurais.
- Buscar informações com o ALEX – Secretário Executivo do Comitê - Tadeu – UNIFRAN
- Divulgação através dos trabalhos e projetos da CATI.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

A partir destas informações conhecidas no FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO, a Secretaria de Desenvolvimento irá disponibilizar um link para todos os parceiros interessados em conhecer mais sobre os programas existentes que fortalecem o setor de agronegócio em Franca como o Microbacias 2, serão disponibilizados no site oficial do Fórum. Os resultados obtidos em cada projeto também serão disponibilizados para que se possa avaliar o atendimento das propostas acima mencionadas.

Grupo Informação

6.15 - Reunião de Trabalho – Grupo Informação

No dia 05 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Informação.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo Informação
(05/05/2010 as 15h30)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa	Secretaria de Desenvolvimento
Tânia Aparecida Oliveira	SEBRAE SP – FRANCA
Veja anexo 36 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Informação	

Propostas discutidas:

XV - INFORMAÇÃO			Propostas semelhantes
IND	4.5	Criação de uma Central de Oferta e Demanda de Empregos	COM 3.2 COM 4.6 COM 4.5 COM 4.1
IE	1.3	Implantação da Internet Gratuita na localidade, para a disseminação da inclusão digital	
IND	2.2	Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria NICC	
IE	1.4	Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade, para atender a população	
IE	1.1	Criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet	COM 2.9 IND 2.4
IND	2.6	Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando comas lideranças dos diversos setores.	
IND	4.1	Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista	
COM	4.4	Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados;	



IND	4.5	Criação de uma Central de Oferta e Demanda de Empregos	COM 3.2 COM 4.6 COM 4.5 COM 4.1

- A Prefeitura de Franca está organizando a "atualização" do seu site, onde contemplará, dentre todas as demais ações das secretarias, uma Central On-Line de Ofertas e Demanda de Empregos;
- Proposta de criar um "espaço físico" para gerenciar currículos e ofertas de emprego;
- Convidar PAT, CIEE, SENAI, SENAC, ETEC INDUSTRIAL, ETEC AGRÍCOLA.
- Pesquisar o programa "Nova chance" – com software (ACIF);
- Emprega São Paulo – PAT (municipalização);

Conclusão: Proposta contemplada por projeto a ser formatado.

Para esta proposta o grupo definiu um novo projeto a ser formatado estabelecendo parcerias para que no site da Secretaria de Desenvolvimento possa funcionar esta central de oferta e demanda de emprego possa atender estudantes e empresas da cidade.

IE	1.3	Implantação da Internet Gratuita na localidade, para a disseminação da inclusão digital

- INSTITUIÇÃO = SECRETARIA DE EDUCAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO (Divisão de Informática)
- INFORMAÇÕES = Projeto inserido no SICONV (068206/2009). Proposta em análise pelo MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia.
- Parque Digital, Secretaria de Educação e CVT.

Conclusão: Proposta contemplada por projeto em análise.

Para esta proposta existe um projeto "Parque Digital" já em funcionamento, onde se disponibiliza gratuitamente o sinal Wi-fi dentro do Parque Fernando Costa para toda a população, este projeto esta sendo utilizado como modelo para que outros locais da cidade, com grande movimentação de público, sejam implantados este projeto de igual forma, atendendo maior quantidade da população. O segundo local a ser implantado será a colégio Champagnat, onde se encontra atualmente a Secretaria de Educação. Além deste projeto modelo

existe outro que compreende a internet para toda a cidade, porém ainda não foi liberado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, e pode ser liberado apenas após as eleições deste ano.

IND	2.2	Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria (exemplo do NICC)	
IE	1.1	Criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet	COM 2.9 - IND 2.4

INSTITUIÇÃO = SINDIFRANCA, SEBRAE, PREFEITURA, SENAI, ACIF, UNIFRAN, UNIFACEF

- No caso do setor coureiro-calçadista, a parceria para a efetivação do NICC foi apresentada em 11 de março e será formalizada até abril de 2010 (OBTER MAIS INFORMAÇÕES COM KARINA GERA);
- O Núcleo Municipal de Banco de Dados que disponibilizará os indicadores sócio-econômicos à população e empresários está em processo de formatação e de alimentação.
- Lei de bairros pode auxiliar;
- Este núcleo de inteligência deve considerar toda legislação vigente no município (Código tributário, código ambiental, Lei orgânica, lei de zoneamento, obras e posturas, agenda 21, plano diretor, etc.)

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo identificou que existe um Banco de Dados Sócio-Econômicos de Franca que está em fase de formatação pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento. Porém ainda falta a criação de um núcleo de inteligência, que neste momento ainda não será formada, por motivos de não termos disponibilidade orçamentária para realização deste projeto.

IE	1.4	Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade, para atender a população

INSTITUIÇÃO = SECR DE EDUCAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO (Divisão de Informática)

- Projeto inserido no SICONV (040712/2009). A proposta passou por análise pelo MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia e foi aprovada no início de abril de 2010;
- Estão projetados 7 Centros de Inclusão Digital (com computadores, data-show, projetores e aparelhos de TV):-
  - ➔ 3 funcionarão no Colégio Champagnat (15 computadores na Biblioteca Central, 25 computadores no Espaço de Difusão Científica e 15 computadores na Sala de Projeção)
  - ➔ 1 funcionará na Biblioteca Sucursal da Estação, com 15 computadores;
  - ➔ 3 funcionarão em escolas municipais (22 computadores na Escola Sueli Contini/Tropical; 10 computadores na Escola César Augusto de Oliveira/Brasilândia; e 15 computadores na Escola Antônio Sicchierolli/América).

Em estudo estão mais 5 Centros de Inclusão Digital para o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), o Terminal Rodoviário e demais repartições públicas mais distantes da área central.

Conclusão: Proposta contemplada por projeto em andamento.

Para esta proposta existe projeto já aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e será ampliado ainda este ano. Todas as informações relacionadas com este projeto serão inseridas nesta proposta no site oficial do Fórum Permanente de Desenvolvimento, incluindo fotos dos locais e resultados de atendimentos destes.

IND	2.6	Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando com as lideranças dos diversos setores.

- Organização de reuniões de trabalho envolvendo as universidades locais (UNESP, UNIFRAN, UNI-FACEF, FACULDADE DE DIREITO) e as lideranças econômicas dos diversos setores (SINDIFRAN, SINDIVAR, ACIF, etc.) buscando extrair informações que orientem para a criação de novos cursos de graduação que atendam às necessidades do mercado.
- Entra também como atividade para o centro ou núcleo de inteligência para o município.
- Ampliação dos cursos superiores gratuitos (FATEC, UNESP, UAB);

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo em reunião comentou que as faculdades já realizam este trabalho de pesquisa de demanda, antes da criação de um novo curso para a localidade. Porém novas pesquisas poderão ser realizadas para a identificação de novas tendências de mercado conforme censo a ser realizado em todos os setores da economia francana.

IND	4.1	Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista

- Parcerias com a Uni-FACEF e outras instituições para realização de pesquisa no município com relação a esta "desmotivação".
- Não existem tantos cursos superiores na cidade relacionadas com o ramo calçadista de Franca.
- Site de pesquisa de salários Secretaria de Relações do Trabalho, http://www.salariometro.sp.gov.br/

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo presente concluiu que a atual desmotivação podem ser explicadas pelo salário do setor, que hoje estão sendo superados por outros setores da economia, como o comércio e serviços. Porém para se confirmar esta informação se faz necessário a realização de uma pesquisa junto aos empregados e empresários do setor. Pode-se verificar se já existe este trabalho em sindicatos do setor.

COM	4.4	Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados;

INSTITUIÇÃO = SECRETARIA DE SEGURANÇA E CIDADANIA
INFORMAÇÕES = Mariângela Finotti (3711-9488)

- O PAT desenvolve apenas a divulgação das vagas de emprego junto às empresas. A divulgação dos cursos do PAT se concentra apenas na própria divulgação da prefeitura, que inclui o site, jornais e rádios. Sem falar na divulgação "boca-a-boca";
- Com a mudança de endereço do PAT do Parque dos Pinhais para o centro da cidade, imagina-se que o divulgação das ações do PAT também sejam ampliadas;

- Proposta de criação de um banco de dados de vagas de cursos do PAT e replicar semanalmente por email. Ao mesmo tempo, criar novos meios de comunicação, inclusive colocando as vagas dos cursos no site da Prefeitura.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Para esta proposta o grupo propôs uma melhoria no sistema de divulgação dos cursos do PAT, mesmo já completando todas as vagas disponíveis, o PAT - Franca pode ampliar seu processo de divulgação através de e-mail e o pelo novo portal da Prefeitura de Franca.

Grupo Capacitação

6.16 - Reunião de Trabalho – Grupo Capacitação

No dia 04 de Maio de 2010, o Fórum Permanente de Desenvolvimento realizou mais uma reunião para discussão das propostas extraídas anteriormente, relacionadas com o grupo de Capacitação.

Estiveram presentes os seguintes interessados:

PARTICIPANTES – 1ª Reunião de Trabalho – Grupo Capacitação
(04/05/2010 às 14h)

NOME DOS PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Deyvid Alves da Silveira	Secretaria de Desenvolvimento
Mauricio Chinaglia	Secretaria de Desenvolvimento
Maurino Malta da Silva	Secretaria de Segurança e Cidadania
Hélio Augusto Ferreira Jorge	Sindifranca
Belquice Rodrigues	Escola Agrícola E-tec
Susana Mendes de Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento
Veja anexo 37 com cópia de lista original dos participantes – 1º Reunião do Grupo de Trabalho – Capacitação.	

Propostas discutidas:

XVI - CAPACITAÇÃO			Propostas semelhantes
COM	6.3	Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária;	
IND	3.1	Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos	
COM	5.1	Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização	
COM	6.1	Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca.	
COM	2.2	Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros;	COM 1.4 COM 2.1 COM 5.4 IE 5.2

			IND 2.1
COM	2.7	Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações;	
COM	2.6	Conscientização dos empresários e colaboradores da necessidade da qualificação profissional	COM 2.5
IND	4.2	Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante	
IND	2.7	Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas.	
IND	1.2	Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão	
COM	2.4	Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários e empresários;	COM 4.3 TUR 3.1
COM	2.8	Formação e capacitação da governança Local (Rural, Serviços (Turismo), Comerciam, Indústria, Públicas, Entidades, Sindicatos, Comunitários)	AGRO 6.3 IND 1.1
IE	1.5	Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados	

COM	6.3	Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária;

Já há divulgação nos sites – UNIFRAN, FACEF, SENAC, SENAI, etc.

Mas poderá ainda ser feito uma parceria para divulgação dos cursos e bolsas através do site da Prefeitura, criando um link.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existem ações de divulgação por meio das Entidades de Ensino. Neste caso são importante novas parcerias para divulgação. Já existe um processo de divulgação elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento.

IND	3.1	Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos

Já há Curso de Designer de Bolsas através do SENAI (Curso pago pelo aluno). E também um Curso de Designer de Calçados (Este totalmente Gratuito, mas que exige um processo seletivo).

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Existem cursos de Design já disponíveis para a população. O SENAI disponibiliza profissionais de Design para atendimento de assessoria e consultoria para a população e empresa. Porém pode-se analisar a proposta de ampliar os cursos de designer em outras áreas, desde que haja demanda para o mesmo.

COM	5.1	Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização

Já existe uma parceria entre Prefeitura de Franca através da Secretaria de Desenvolvimento, através do SEBRAE, onde empreendedores que desejam abrir um negócio e empresários que abriram recentemente suas empresas participam mensalmente e gratuitamente de oficinas de empreendedorismo, recebendo orientações básicas sobre: Habilidades para Gerenciar um Empreendimento; Planeja sua Empresa; e Desenvolva sua Empresa;
Tem como objetivo orientar os empresários e empreendedores sobre a importância do planejamento e gerenciamento de cada empresa, evitando e reduzindo a mortalidade empresarial.
Resultados 2009:
- 10 turmas de empreendedorismo;
- 05 turmas do "Aprender a Empreender";
- 302 capacitações nas oficinas de empreendedorismo

Previsão para 2010:
- Novo curso implantado - Fluxo de Caixa – já em execução
- Previsão de 500 capacitações em todos os cursos ministrados.

Conclusão: Proposta integralmente contemplada.

Existe um projeto em andamento chamado "Do Empreendedorismo ao Profissionalismo", este projeto esta disponível para consulta ao final deste documento.

COM	6.1	Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca.

UNESP – Cursos Existentes:

- Assistente Social
- História
- Direito
- Relações Internacionais

FATEC – Cursos existentes:

- Gestão de produção para indústria de calçados
- Análise de sistemas

Conclusão: Proposta não contemplada até o momento.

Para atender esta proposta o grupo mencionou sobre a necessidade de levantamento de demanda para confirmar a necessidade de novos cursos para a localidade, entre as universidades estaduais presentes na cidade.

COM	2.2	Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros;	COM 1.4 COM 2.1 COM 5.4 IE 5.2 IND 2.1

Pela pesquisa que realizei Franca não precisa mais de cursos gratuitos, pois o PAT, FUSSOL, FACEF, SENAC, INDUSTRIAL, UNIFRAN, SENAR, SENAI, etc. oferecem cursos profissionalizantes e totalmente gratuitos à população.

Quanto à descentralização, podem-se desenvolver parcerias com os Centros Comunitários ligados ao Município.


SENAI
Escola SENAI
"Márcio Bagueira Leal"
FIESP
SESI
SENAI
IRS



Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existem inúmeros cursos de capacitação disponibilizados para a população, porém nos bairros muitas vezes não é possível a execução devido à falta de estrutura para repasse da metodologia. Existe já em andamento, projeto de reforma e melhoria dos centros comunitários, visando à disponibilização de novos cursos para a população neste s centros.

COM	2.7	Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações

- Através do próprio PAT ou Ministério do Trabalho pode-se levantar esta demanda.
- Como já citada em outra proposta de ação existe a necessidade de um Censo em todos os segmentos do município incluindo as informações sobre capacitação.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Esta ação já é realizada pelo PAT, junto aos colaboradores que buscam informações ao PAT. Porém se faz necessário a levantamento de informações através do censo, que será realizado através de projeto a ser formatado, iniciando pelo setor industrial e posteriormente nos demais setores da economia da cidade.

COM	2.6	Conscientização dos empresários e colaboradores da necessidade da qualificação profissional	COM 2.5
COM	2.4	Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários e empresários;	COM 4.3 TUR 3.1

- Esta conscientização já é feita através do PAT e agora também através da Secretaria de Desenvolvimento, com os cursos existentes em gestão empresarial.
- Mas entende-se que existe a necessidade de conscientização do empresário quanto à capacitação de seus funcionários.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Ainda se faz necessário a criação de projetos e ações de conscientização dos empresários sobre a necessidade da qualificação profissional de seus colaboradores. Exemplos de empresas de sucesso que possuem planos de carreira, como meio de motivação e valorização de seus funcionários, mantendo sempre uma equipe capacitada em sua empresa.

IND	4.2	Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante

Já existem programas como o PEQ do Governo Estadual que é desenvolvido para cursos no SENAC, SENAI e na Industrial (Centro Educacional Paula Souza).

Conclusão: Proposta contemplada por programas existentes.

Já existem programas para atender esta ação, estão descritas totalmente no item IND 4.4 deste documento. Serão inseridos documentos que comprovem os atendimentos já realizados por estes programas.

IND	2.7	Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas.

- A Prefeitura possui um convênio com o CIEE através da Secretaria de Administração. Este convênio incentiva a contratação de estagiários estudantes do Ensino Médio e Universitários, facilitando a contratação destes pela Prefeitura.
- O trabalho do CIEE também beneficia os empresários a contratar estagiários, pois a contratação como estagiário reduz a carga tributária sobre a folha de pagamento da empresa. (Exemplo: O Empresário deixa de pagar, Fundo de Garantia, INSS, Aviso Prévio e 13º Décimo terceiro, pagando somente férias proporcionais).

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existe uma grande demanda de contratação de estágios pelas empresas, devido aos baixos custos dos estagiários. Porém pode-se pensar em um novo projeto para contemplar esta proposta por completo.

IND	1.2	Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão

Hoje é feito um trabalho de divulgação através de convites para o Programa do Empreendedorismo ao Profissionalismo, parceria da Secretaria de Desenvolvimento com SEBRAE - SP. Outros cursos são disponibilizados e ministrados diretamente no SEBRAE, onde muitos empresários recebem capacitações em gestão empresarial.

Conclusão: Proposta parcialmente contemplada.

Já existe um programa de Empreendedorismo voltado à profissionalização em gestão e planejamento empresarial. Este projeto se encontra inserido no final deste documento. Porém falta maior conscientização dos empresários sobre a necessidade de realização destes cursos.

COM	2.8	Formação e capacitação da governança Local (Rural, Serviços, Turismo, Comércio, Indústria, Publicas, Entidades, Sindicatos, Comunitários)	AGRO 6.3 IND 1.1

O SEBRAE possui um curso chamado IDEAL, com foco em liderança, pode ser aplicado em todos os setores do município, desde que acha interesse dos mesmos.

Conclusão: Proposta não contemplada neste momento.

Não existe projeto para capacitação da governança local, existe um projeto que esta em fase de formatação, podendo ser aplicado o IDEAL ou LIDERAR ministrado por consultores do SEBRAE. A Proposta visa capacitar a liderança de todos os setores da cidade, iniciando por uma equipe da Prefeitura, posteriormente realizar com o setor da indústria, comércio e serviços, em seguida com a liderança relacionada com o agronegócio e finalizando com os presidentes de centros comunitários. Falta confirmar a presença de todos os possíveis candidatos, identificando a demanda para este curso entre os setores da cidade.

IE	1.5	Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados

Para empresas desconhecemos projetos ligados a este item. Porém na área de qualidade existe a certificação ISO 9.000 que faz avaliações periódicas de resultados neste setor, este tipo de certificação realiza constantemente avaliação.

Conclusão: Proposta não contemplada neste momento.

Não existe projeto para que alguma instituição ou secretaria para este treinamento em avaliação de resultados. Em futuros encontros a equipe do Fórum ou demais parceiros poderão sugerir cursos para criação de projeto que contemple esta proposta.

IND	4.4	Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria

Esta proposta não está diretamente ligada à Lei Geral, porém entendemos que se as pequenas e médias empresas estando bem estruturada, com incentivos que favoreçam o seu crescimento no município, poderão empregar mais, favorecendo inclusive o profissional ou estudante que está em busca do seu primeiro emprego.

Segue outros projetos existentes no município que incentivam a conquista do primeiro emprego, porém não estão relacionadas ao projeto de adequação da Lei Geral.

- **PEQ – PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Oferece cursos gratuitos de qualificação profissional, com o objetivo de preparar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho. Este programa não serve somente para o primeiro emprego mais para trabalhadores com interesse em se qualificar profissionalmente.

Os interessados podem se cadastrar no site do Emprega São Paulo (www.empregasaopaulo.sp.gov.br) ou pelo **PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador).**

Através deste programa o trabalhador recebe uma bolsa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da SERT – Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho. O trabalhador recebe **três parcelas no valor de R$ 210,00**, mais **vale transporte** e **lanche**, isto para que ele possa se qualificar para o mercado de trabalho. Só poderá se inscrever aquele trabalhador que não recebe auxílios do governo (bolsa família, bolsa escola, pró jovem, etc.)

As capacitações são disponibilizadas através de instituições como, Senai, Senac, Etec (Industrial), Fatec, entre outros.

Resultados Obtidos:

SENAI: Em 2008 e 2009 foram realizadas as seguintes turmas com estes benefícios:

- Cortador de calçado – 2 turmas de 18 alunos;
- Pespontador de calçados – 2 turmas de 18 alunos;
- Modelista e conf. De lingerie – 4 turmas de 14 alunos.
  - Total de 128 alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque da indústria da cidade.
  - Acompanhamento de conquista de emprego destes alunos:

Já existe uma previsão para 2010;

- Cortador de calçados – 2 turmas de 16 alunos;
- Pespontador de calçados – 2 turmas de 16 alunos;
- Montador de calçados – 2 turmas de 16 alunos;
- Modelista de roupas – 2 turmas de 16 alunos;
- Modelagem e confecção de moda íntima – 2 turmas de 16 alunos;
  - Previsão de 160 alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque da indústria da cidade.

SENAC: Em 2009 foram realizados as seguintes turmas com estes benefícios:

- Técnicas de vendas no varejo – 4 turmas = total 101 alunos;
- Excelência no atendimento ao cliente – 2 turmas = total de 45 alunos;
- Gestão de Almoxarifado – 1 turma de 26 alunos;
- Capacitação para garçom, garçonete e bartender – 2 turmas = total de 42 alunos;
- Técnicas e secretárias – 2 turmas = total de 50 alunos;
- Assistente de administração de empresas – 2 turmas = total de 57 alunos.

- Total de 321 alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque do comércio da cidade.
- Acompanhamento de conquista de emprego destes alunos:

CENTRO PAULA SOUZA (INDUSTRIAL – ETEC): Em 2008 e 2009 foram realizadas as seguintes turmas com estes benefícios:

- Auxiliar Administrativo = total 35 alunos;
- Informática básica = total de140 alunos;
- Auxiliar de logística = total de 80 alunos;
- Eletricista instalador = total de 35 alunos;
- Supervisor de produção = total de 85 alunos;
- Auxiliar de torneiro mecânico = 00 alunos;
- Assistente de estilista de calçados = 00 alunos;
- Vendedor do Comércio varejista = 00 alunos.

- Total de 375 alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque do comércio da cidade.
- Acompanhamento de conquista de emprego destes alunos:

PAT (POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR): Este departamento da prefeitura de Franca desenvolve no município cursos voltados à área de construção civil, porém estes **não recebem a bolsa concedida pelo estado (PEQ)** - informações mais detalhadas no projeto Capacitações.

- Total de 1582 profissionais qualificados em 2008 e 2009.
- Acompanhamento de conquista de emprego destes alunos:

COZINHA SE REFERÊNCIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR: Este departamento da prefeitura de Franca desenvolve no município cursos voltados à área de comércio alimentício, porém estes **não recebem a benefício concedido pelo estado (PEQ)** - foi melhor detalhado no projeto Capacitações.

- Total de 2278 profissionais qualificados entre 2007 e 2009.
- Acompanhamento de conquista de emprego destes alunos:

- **APRENDIZ PAULISTA:**

O Aprendiz Paulista é um programa voltado para os alunos de todas as escolas do Centro Paula Souza, com idade entre 14 a 24 anos.

O aluno se cadastra e tem acesso às vagas de aprendizagem adequadas ao seu perfil.

O programa permite, ainda, ao empregador anunciar gratuitamente as vagas de trabalho, de acordo com o perfil solicitado, para receber o jovem que melhor atenda as suas expectativas.

A empresa cumpre a sua cota de 5% a 15% do numero de funcionários registrados para o menor aprendiz, consultando os currículos cadastrados para a área em questão através do portal – www.empregasaopaulo.sp.gov.br.

- **JOVEM CIDADÃO – MEU PRIMEIRO EMPREGO:**

  O Programa Jovem Cidadão objetiva oferecer uma primeira oportunidade de inclusão no mercado de trabalho por meio de estágio remunerado para estudantes, com idade entre 16 e 21 anos, do **ensino médio da rede pública estadual da Região Metropolitana de São Paulo.**

  O empregador também é beneficiado pelo Programa Jovem Cidadão, pois ele cadastra a vaga e encontra o estagiário adequado.

  Sugestão de implantação no município de FRANCA.

- **CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e AGÊNCIAS EM GERAL (AGILIZA E PORTO SEGURO).**

Agências de emprego existentes em Franca também contribuem para o incentivo ao primeiro emprego, uma vez que através de um bom banco de emprego, indicam aos empresários currículos relacionados com a necessidade da empresa.

Conclusão: Proposta contemplada por projetos existentes.

Já existem projetos e programas estaduais que contemplem esta proposta, uma vez que o estudante recebe bolsa para se capacitar e conseguir entrar no mercado de trabalho em condições mais favoráveis.

Projetos Aprovados, Iniciados e/ou Ampliados pelo Fórum

I - MEI – Micro Empreendedor Individual, para Franca

TÍTULO

Programa "MEI – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL PARA FRANCA"

JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Desenvolvimento, em apoio aos empreendedores individuais, toma a iniciativa deste presente projeto em auxílio e busca de informações para formalização através da nova figura jurídica o MEI – Micro Empreendedor Individual, no município de Franca. Este projeto de apoio municipal ao MEI estará auxiliando 26.200 empreendedores individuais de Franca quanto a sua formalização, – feirantes, cabeleireiros, manicures, pipoqueiros, borracheiros, carpinteiros, encanadores e demais empreendedores – que hoje se encontram na informalidade e cuja renda anual é de até R$ 36.000,00 (Trinta e Seis Mil Reais). Este novo sistema é inédito e inovador, a partir desta regulamentação, os empreendedores poderão de formalizar, em condições favoráveis e vantajosas. Estas inclusões trarão melhoria no ambiente de negócios e inclusão social na cidade de Franca, devido ao apoio governamental a esses empreendedores em todas as esferas.

A proposta ainda resgata a cidadania a milhares de munícipes, que através deste programa terão acesso a proteção previdenciária, com os benefícios de aposentadoria por idade, salário-maternidade e auxílio-doença. Mas isso é só o começo, o sistema proporcionará a legalização do seu empreendimento, isso representa a possibilidade de crescimento, pois o empreendedor poderá ter sede própria, divulgar o seu negócio, abrir conta em banco, solicitar empréstimo e vencer o medo de que sua mercadoria seja apreendida pela fiscalização.

A partir da Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, o governo federal cria condições especiais para a formalização de trabalhadores que exercem alguma atividade de forma informal, uma vez que estes empreendedores não identificavam possibilidade de abertura de empresa para formalizar sua atividade através de uma ME – Micro Empresa, a opção existente antes da criação do MEI, pelo CGSN – Comitê Gestor do Simples Nacional. O empreendedor considerava oneroso o valor de impostos a serem pagos após formalização da atividade, alem do excesso de burocracia e demora no processo de abertura de ema empresa. Desta forma muitos trabalhadores, empreendedores, preferiam permanecer na informalidade sem condições de crescimento do seu negócio e excluídos socialmente, pois se encontravam "escondidos" ou "inexistentes", perante Prefeituras, instituições de crédito e outros que podem contribuir para o crescimento do mesmo.

O Empreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R$ 36.000,00 por ano, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilitará a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Além disso, o Empreendedor Individual será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL). Pagará apenas o valor fixo mensal de R$ 57,10 (comércio ou indústria) ou R$ 62,10 (prestação de serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo. Com essas contribuições, o Empreendedor Individual terá acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.

Para o município de Franca, a Prefeitura, através da sua Secretaria de Desenvolvimento, entende a importância da criação desta nova figura jurídica para a formalização de empresas, que contribui para o crescimento econômico do município. A partir de Julho de 2009, data de início de cadastramento de MEIs pelo portal do empreendedor, a Secretaria de Desenvolvimento, através deste projeto, visa a regulamentação desta nova figura jurídica na cidade, dando atendimento diferenciado para estes empreendedores, incentivar a formalização através do MEI, realizar palestras de orientações e capacitação de profissionais como contadores que atendem este público alvo, bem como promover parcerias com entidades relacionadas com a formalização no município para promover eventos como, plantões de formalização e atendimento, melhorar a divulgação desta nova figura jurídica, através de cartazes e panfletos distribuídos em pontos estratégicos para atingir o público alvo deste presente projeto.

Segue abaixo vantagens para o empreendedor que se formalizar através do MEI:

- Cobertura previdenciária

Cobertura Previdenciária para o Empreendedor e sua família (auxílio-doença, aposentadoria por idade após carência, salário-maternidade, pensão e auxilio reclusão), com contribuição mensal reduzida - 11% do salário mínimo, hoje R$ 56,10.

Com essa cobertura o empreendedor estará protegido em casos de doença, acidentes, além dos afastamentos para dar a luz no caso das mulheres e após 15 anos a aposentadoria por idade. A família do empreendedor terá direito à pensão por morte e auxílio-reclusão.

- Contratação de um funcionário com menor custo

Poder registrar até um empregado, com baixo custo - 3% Previdência e 8% FGTS do salário mínimo por mês, valor total de R$ 56,10. O empregado contribui com 8% do seu salário para a Previdência.

Esse benefício permite ao Empreendedor admitir até um empregado a baixo custo, possibilitando desenvolver melhor o seu negócio e crescer.

- Isenção de taxas para o registro da empresa

Isenção de taxa do registro da empresa e concessão de alvará para funcionamento.

Todo o processo de formalização é gratuito, ou seja, o Empreendedor se formaliza sem gastar um centavo.

- Ausência de burocracia

Obrigação única por ano com declaração do faturamento.

Ausência de burocracia para se manter formal, fazendo uma única declaração por ano sobre o seu faturamento que deve ser controlado mês a mês para ao final do ano estar devidamente organizado.

- Acesso a serviços bancários, inclusive crédito

Acesso a serviços bancários, inclusive crédito.

Com a formalização o Empreendedor terá condições de obter crédito junto aos Bancos, principalmente Bancos Públicos como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal. Esses Bancos estão estudando formas de atender as necessidades dos Empreendedores com redução de tarifas e taxas de juros adequadas.

- Compras e vendas em conjunto

Permitir a união para compras em conjunto através da formação de consórcio de fins específicos.

A Lei faculta a união de Empreendedores Individuais com vistas à formação de consórcios com o fim específico de realizar compras. Essa medida permitirá aos Empreendedores condições mais vantajosas em preços e condições de pagamento das mercadorias compradas uma vez que o volume comprado será maior.

- Redução da carga tributária

Baixo custo para se formalizar, sendo valor fixo por mês de R$ 1,00 para atividades de comércio - ICMS e R$ 5,00 para atividades de serviços - ISS. O valor pago ao INSS tem o objetivo de oferecer cobertura Previdenciária ao Empreendedor e sua família a baixo custo.

O custo da formalização é de fato muito baixo. No máximo R$ 62,10 por mês, fixo. Além de permitir ao Empreendedor saber quanto gastará por mês, sem surpresas, lhe dará condições de crescer, pois o seu negócio contará com apoio creditício e gerencial, além da tranqüilidade para trabalhar em razão da cobertura Previdenciária própria e da família.

- Controles muito simplificados

Controles simplificados (não há necessidade de contabilidade formal).

Além do custo reduzido, a formalização é rápida e simples, sem burocracia. Após a formalização o empreendedor terá de fazer, anualmente, uma única Declaração de faturamento, também de forma fácil e simples através da Internet.

- Emissão de alvará pela internet

Alvará de localização da prefeitura, evitando que seu empreendimento seja embargado (assunto a ser tratado na Prefeitura do Município).

Toda atividade comercial, industrial ou de serviço precisa de autorização da Prefeitura para ser exercida. Para o empreendedor Individual essa autorização (licença ou alvará) será concedida de graça, sem o pagamento de qualquer taxa, o mesmo acontecendo para o registro na Junta Comercial.

- Cidadania

Resgatar o sentimento de cidadania.

A cidadania não tem preço e ela começa com o direito à dignidade que se traduz na condição humana de auto-realização pessoal, profissional e social. Ser um empreendedor formalizado significa andar de cabeça erguida e poder dizer eu sou cidadão, eu exerço minha profissão de acordo com as leis do meu País. Ser formal é também ser cidadão.

- Benefícios governamentais

Usufruir de benefícios governamentais aos setores formalizados.

O Governo é um grande comprador de mercadorias e serviços, nas suas três esferas: Federal, Estadual e Municipal. Para vender para o Governo é preciso estar formalizado. Além disso, os governos, para incentivar a economia, estabelecem políticas públicas de incentivos os mais variados, incluindo créditos através de suas Instituições Financeiras como Banco do Brasil e Caixa Econômica e para ter acesso a esses incentivos é preciso estar formalizado.

- Assessoria gratuita

Assessoria gratuita para o registro da empresa e a primeira declaração anual simplificada pelas empresas de Contabilidade optantes do SIMPLES.

Na formalização e durante o primeiro ano como Empreendedor Individual, haverá uma rede de empresas contábeis que irão prestar assessoria de graça, como forma de incentivar e melhorar as condições de negócio do País e até como forma de quebrar o tabu de que contador custa caro.

- Possibilidade de crescimento como empreendedor

Possibilidade de crescimento como empreendedor.

Com todo esse apoio e o fato de estarem no mercado de forma legal, as chances de crescer e prosperar aumentam e o que hoje é apenas um pequeno negócio amanhã poderá ser uma média e até uma grande empresa. Os

grandes empresários não nasceram grandes, eles começaram pequenos e foram crescendo aos pouco, de modo sustentável.

- Segurança jurídica

Segurança Jurídica - formalização está amparada em Lei Complementar que impede alterações por Medida Provisória e exige quorum qualificado no Congresso Nacional.

O Empreendedor Individual é fruto da aprovação, pelo Congresso Nacional, da Lei Complementar 128/08 que foi prontamente sancionada pelo Presidente Lula. O fato de ser uma Lei Complementar dá segurança ao Empreendedor porque ele sabe que as suas regras são estáveis e para serem alteradas necessitam de outra Lei Complementar a ser votada também pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, ou seja, há uma grande segurança jurídica de que as regras atuais não serão alteradas facilmente.

Além de auxiliar os empreendedores para formalização o projeto ainda contempla cursos de capacitação em gestão empresarial, de forma a orientar os novos empresários na administração de suas empresas. Estes cursos de capacitações são realizados pelo programa "Do Empreendedorismo ao Profissionalismo", programa realizado pela Prefeitura de Franca, através da Secretaria de Desenvolvimento, em parceria com o SEBRAE, este programa já atende outros empresários recém formalizados no município e agora será também direcionado ao público de empresários - MEI. A intenção desta orientação é trazer informações aos empresários como, planejamento, estabelecimento de metas, cálculo de custos fixos e variáveis, técnicas de negociação, organização, liderança, busca de informação e outros aspectos que envolvem a administração de uma empresa.

PÚBLICO ALVO

- Empreendedores e empresários que já possuem uma atividade que gere recurso, porém se encontra na informalidade, como acabador de calçados, açougueiro, alinhador e balanceador de pneus, amolador, artesão, barbeiro, borracheiro, cabeleireiro, carpinteiro, comerciantes em geral, costureira, cozinheira, doceira, eletricista, esteticista, fabricantes em diversos segmentos, filmador / fotógrafo, instrutor de cursos em geral, lavadeira de roupas, lavador de carro, locadores, manicure/pedicure, marmiteiro, mecânico de veículos, montador de móveis, motoboy, mototaxista, padeiro, pedreiro, pintor de parede, pipoqueiro, professor particular, quitandeiro, reciclador, relojoeiro,

reparador de máquinas e equipamentos, restaurador, salgadeira, sapateiro, sorveteiro, taxista, torneiro mecânico, transportador de mudanças, vendedor ambulante de produtos alimentícios, verdureiro e demais atividades não mencionadas aqui neste documento.

- Estudantes e empregados que possuam projeto de abertura de seu próprio negócio.

OBJETIVO

Incentivar a formalização de empresas no município, através do MEI, dando condições de crescimento para estes empreendedores com cursos em gestão empresarial, informações de aquisição de microcrédito, plantões de formalização, parcerias com entidades para divulgação direcionada ao público alvo para esta formalização. Através desta formalização e crescimento destes empresários pretende-se acelerar o crescimento econômico do município, pois melhora-se também o níveis de emprego e renda na cidade de Franca.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Carlos Arantes Corrêa

Telefone: (16) – 3711- 9480
e-mail: carlosarantes@franca.sp.gov.br

- Deyvid Alves da Silveira

Telefone: (16) – 3711-9480
e-mail: deyvidsilveira@franca.sp.gov.br

METAS

Meta 1 = Regulamentar o Micro Empreendedor Individual no Município, através de decreto, para conhecimento e divulgação a todos os setores da Prefeitura e Instituições reguladoras relacionados para o atendimento direfenciado ao MEI.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Pesquisa através de busca de informações em sites de órgãos reguladores e participação em palestras sobre o assunto.
2	Montagem de decreto para regulamentação do MEI no município.
3	Reunião no gabinete da prefeitura para nivelamento de informações entre setores da Prefeitura envolvidos com o atendimento diferenciado ao MEI.
4	Sensibilização de vários setores da prefeitura com relação à importância do MEI ao município.
5	Aprovação e publicação do decreto nº 9329, regulamentando o atendimento diferenciado ao Micro Empreendedor Individual de Franca.

Meta 2 = Realizar orientações, através de palestras e atendimento presencial, sobre esta nova modalidade de formalização empresarial.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Firmar parceria com o SEBRAE, Sescon e Assescofran, para capacitação de contadores.
2	Realizar palestras aos contadores da cidade para nivelamento de informações.
3	Realizar palestras a grupos de empreendedores potenciais para formalização no município, como exemplo do grupo de confecção de lingerie.
4	Realizar cronograma bimestral de palestras orientativas.
5	Atendimento ao público sobre o procedimento a ser seguido para a formalização de empreendedores interessados.

Meta 3 = Buscar parceiros de apoio ao projeto do MEI para Franca.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Aproveitar reuniões do Fórum Permanente de Desenvolvimento para somar idéias sobre o MEI e agregar mais parceiros para o programa.
2	Realizar reunião com parceiros potenciais, definindo ações conjuntas para melhoria do projeto MEI para Franca (ACIF, CDL, ASSESCOFRAN, SENAC, BANCO DO BRASIL, CEF, BANCO DO POVO, CETESB, VISAM, SESCON, OAB e Sindivar).
3	Definir parceria para melhor divulgação das vantagens da formalização do MEI em pontos estratégicos na cidade, através da confecção de cartazes e folders do programa.
4	Definir parcerias para ampliar pontos de atendimento do MEI em vários pontos da cidade.
5	Criação e impressão de cartilha explicativa para distribuição entre os pontos de atendimento.

Meta 4 = Projeto Dia do MEI

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Definir parcerias para criação de um Dia do MEI onde o empreendedor poderá receber orientações sobre MEI e abrir no mesmo dia a sua empresa através do auxilio de um contador (ACIF, CDL, ASSESCOFRAN, SENAC, BANCO DO BRASIL, CEF, BANCO DO POVO, CETESB, VISAM, SESCON, OAB e Sindivar).
2	Criar Material de divulgação do evento com logo de todos os parceiros.
3	Definir local apropriado para atendimento neste dia.
4	Buscar parceria no Senac e Senai para realização de um Dia do MEI para ex-alunos destas instituições.
5	Definição de cronograma bimestral do evento para o ano de 2010.

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE FRANCA

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

CRONOGRAMA

META	ETAPA	ANO 2009						ANO 2010											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Regulamentar o Micro Empreendedor Individual no Município, através de decreto, para conhecimento e divulgação a todos os setores da Prefeitura e Instituições reguladoras relacionadas para o atendimento direfenciado ao MEI.	1	x	x	x															
	2		x																
	3		x																
	4		x	x	x	x													
	5			x															
Realizar orientações, através de palestras e atendimento presencial, sobre esta nova modalidade de formalização empresarial	1			x	x														
	2				x														
	3		x				x												
	4									x		x		x		x		x	
	5					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Buscar parceiros de apoio ao projeto do MEI para Franca	1				x			x	x	x									
	2						x	x	x										
	3						x	x	x										
	4						x	x	x										
	5										x	x							

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE FRANCA

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

META	ETAPA	ANO 2009						ANO 2010											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Projeto Dia do MEI	1								x	x									
	2								x										
	3								x										
	4										x								
	5											x		x		x		x	

II – Lei Geral para Franca

Neste projeto a equipe organizadora do Fórum inseriu abaixo um modelo de Lei Geral que poderá ser adequada para implantação na cidade de Franca.

TÍTULO

Lei Geral Municipal

CAPITULO 01

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta lei regulamenta o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido assegurado ao Pequeno Empresário (PE), às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) doravante simplesmente denominadas PE, ME e EPP, em conformidade com o que dispõe os arts. 146, III, d, 170, IX e 179 da Constituição Federal, da Lei Complementar federal nº. 123, de 15 de dezembro de 2006, e alterações posteriores, e dos arts. 970 e 1.179, da Lei nº. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, criando a "Lei Geral Municipal da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte".

Art. 2º. Esta lei estabelece normas relativas:

I - aos incentivos fiscais;

II – alterações no processo de abertura e baixa;

III – aos incentivos à geração de empregos;

IV – aos incentivos à formalização de empreendimentos;

V – a unicidade do processo de registro e de legalização de empresários e de pessoas jurídicas;

VI – a simplificação, racionalização e uniformização dos requisitos de segurança sanitária, metrologia, controle ambiental e prevenção contra incêndios, para os fins de registro,

legalização e funcionamento de empresários e pessoas jurídicas, inclusive, com a definição das atividades de risco considerado alto;

VII – a criação de banco de dados com informações, orientações e instrumentos à disposição dos usuários;

VIII – à preferência nas aquisições de bens e serviços nas contratações realizadas pela Administração Pública Municipal centralizada e descentralizada;

IX – à regulamentação do parcelamento de débitos de competência municipal;

X – à inovação tecnológica e à educação empreendedora;

XI – ao associativismo, ao cooperativismo e às regras de inclusão.

Art. 3º. A fim de viabilizar o tratamento diferenciado e favorecido às Microempresas e Pequenas Empresas e Pequenos Empresários (MPEs), doravante denominados MPEs, de que trata o art. 1º e 2º, o Chefe do Poder Executivo poderá, por meio de Decreto, criar o Comitê Gestor Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que garantirá a formulação de políticas relacionadas aos temas previstos no art. 2º.

§ 1º. O estabelecido no *caput* dar-se-á conforme diretrizes da Lei Complementar Federal nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, suplementadas pela legislação do Estado de São Paulo, recomendações das entidades vinculadas ao setor e das associações de defesa dos interesses das MPEs.

§ 2º. O Comitê Gestor Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, rege-se:

I – Pelos princípios da oralidade, informalidade e celeridade, sendo suas propostas de políticas públicas, quando resultante de consenso, encaminhadas ao executivo na forma de projeto de lei ou recomendação, quando seu executor não seja membro do Comitê. Os temas sem consenso serão encaminhados na forma de Relatório, fixando os pontos de convergência e divergência. As diligencias de acompanhamento serão encaminhadas na forma de Representação, fixando os pontos a serem corrigidos. Em todos os casos produzir-se-á breve ata de reunião, quando requerida por qualquer dos seus membros.

II – Pelo debate dos textos de suas propostas em Audiências Públicas, prévias ao encaminhamento daquelas ao executivo;

§ 3º. As funções de membro do Gestor Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte não serão remuneradas, sendo consideradas como relevantes serviços prestados ao município.

Art. 4º. Para as hipóteses não contempladas nesta Lei, serão aplicadas as diretrizes da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, e alterações posteriores.

CAPITULO 02

Definição de Pequeno Empresário, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

Seção I – Do Pequeno Empresário

Art. 1º Para os efeitos desta lei, considera-se pequeno empresário o empresário individual nos moldes da Lei 10.406, de 10/01/2002 em seus artigos 970 e 1.179, caracterizado como Microempresa e com seu registro no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

§ 1º No caso de pequeno empresário, na forma da Lei Complementar 123, de 14/12/2006, e alterações posteriores

Art. 2º - Para os efeitos desta lei, considera-se Microempresa e Empresa de Pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples e o empresário individual nos moldes do artigo 966 da Lei 10.406 de 10/01/2002, com seus registros no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme definido no artigo 3º, da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, e alterações posteriores.

Art.3º - Não se inclui no regime dessa lei a pessoa jurídica definida nos incisos I a X , do parágrafo 4º do artigo 3º, da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. e alterações posteriores.

CAPITULO 03

Da Inscrição e Baixa

Art. 1º A Administração Municipal determinará a todos os órgãos e entidades envolvidos na abertura e fechamento de empresas que os procedimentos sejam simplificados de modo a evitar exigências ou trâmites redundantes, tendo por fundamento a unicidade do processo de registro e legalização de empresas.

Art. 2º Deverá a Administração Municipal, em ocorrendo a implantação de cadastros sincronizados ou banco de dados nas esferas administrativas superiores, firmar convênio no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da disponibilização do sistema, salvo disposições em contrário.

Art. 3º A Administração Municipal permitirá o funcionamento residencial de estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços, cujas atividades estejam de acordo com o Código de Posturas, Vigilância, Meio Ambiente e Saúde.

Art. 4º Com o objetivo de orientar os empreendedores e simplificar os procedimentos de registro e funcionamento de empresas no município, fica criada a Sala do Empreendedor com as seguintes competências:

I – disponibilizar aos interessados as informações necessárias à emissão da inscrição municipal e alvará de funcionamento, mantendo-as atualizadas nos meios eletrônicos de comunicação oficiais;

II – emissão da Certidão de Zoneamento na área do empreendimento;

III – emissão do Alvará Provisório/Digital nos casos definidos no artigo 5°;

IV – deferir ou não os pedidos de inscrição municipal em até 5 (cinco) dias úteis

V – emissão de certidões de regularidade fiscal e tributária.

VI –orientação sobre os procedimentos necessários para a regularização de registro e funcionamento bem como situação fiscal e tributária das empresas;

§ 1º Na hipótese de indeferimento o interessado será informado sobre os fundamentos e será oferecida orientação para adequação à exigência legal.

§ 2º Para a consecução dos seus objetivos na implantação da Sala do Empreendedor, a Administração Municipal firmará parceria com outras instituições, para oferecer orientação sobre a abertura, funcionamento e

encerramento de empresas, incluindo apoio para elaboração de plano de negócios, pesquisa de mercado, orientação sobre crédito, associativismo e programas de apoio oferecidos no Município.

Art. 5º A Administração Municipal instituirá o Alvará de Funcionamento Provisório/ Digital, que permitirá o início de operação do estabelecimento imediatamente após o ato de registro, exceto nos casos em que o grau de risco da atividade seja considerado alto.

§ 1º O alvará previsto no *caput* deste artigo não se aplica no caso de atividades eventuais, de comércio ambulante e de autônomos não estabelecidos, os quais dispõem de regras próprias conforme definido em lei.

§ 2º O pedido de "Alvará Provisório / Digital deverá ser precedido pela expedição do formulário de consulta prévia para fins de localização, emitido pela sala do empreendedor.

§ 3° O formulário de aprovação prévia fica disponibilizado no *site* do município ou na Sala do Empreendedor.

§ 4° As microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas nesta Lei, quando da renovação do Alvará de Funcionamento, desde que permaneçam na mesma atividade empresarial (CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas) no mesmo local e sem alteração societária, terão sua renovação Pelo Poder Público Municipal na forma automática, bem como, a dispensa do pagamento das taxas correspondentes.

§ 5° Sob qualquer hipótese do parágrafo anterior ou qualquer outro dispositivo desta Lei, não poderá impedir a ação fiscalizadora junto às microempresas e empresas de pequeno porte, do Poder Público Municipal, podendo ainda, sempre que concluir e fundamentar, revogar a qualquer tempo Alvará de Funcionamento concedido, independentemente do período ou renovação ocorrida.

Art. 6º. O Comitê Gestor Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte definirá, dentro de 60 (sessenta) dias, contados da publicação desta lei, através de resolução, as atividades cujo grau de risco seja considerado alto e que exigirão vistoria prévia.

Parágrafo único. O não cumprimento no prazo acima torna a Autorização Provisória de Funcionamento valida até a data da definição.

Art. 7º Constatada a inexistência de "habite-se" o interessado será intimado a apresentar protocolo de processo de regularização do prédio ou do processo de pedido de "habite-se", caso já tenha projeto aprovado.

Parágrafo único. O "habite-se" será exigível no prazo de 90 (noventa) dias a partir da data de qualquer dos protocolos previstos no *caput* deste artigo, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, mediante requerimento fundamentado.

Art. 8° Serão pessoalmente responsáveis pelos danos causados à empresa, ao Município e/ou a terceiros, os que dolosamente prestarem informações falsas ou sem observância das Legislações Federal, Estadual ou Municipal pertinente, sobretudo as que definem os crimes contra a ordem tributária.

Art. 9° O Alvará Provisório será cassado se:

I – no estabelecimento for exercida atividade diversa daquela cadastrada;

II – forem infringidas quaisquer disposições referentes aos controles de poluição, se o funcionamento do estabelecimento causar danos, prejuízos, incômodos, ou puser em risco por qualquer forma a segurança, o sossego, a saúde e a integridade física da vizinhança ou da coletividade e;

III – ocorrer reincidência de infrações às posturas municipais;

IV – verificada a falta de recolhimento das taxas de licença de localização e funcionamento.

Art. 10. As empresas ativas ou inativas que estiverem em situação irregular, na data da publicação desta lei,terão 90 dias para realizarem o recadastramento e nesse período poderão operar com alvará provisório, emitido pela Sala do Empreendedor.

Art. 11 – As MPE´s que se encontrem sem movimento há mais de três anos poderão dar baixa nos registros dos órgãos públicos municipais, independente do pagamento de taxas ou multas devidas pelo atraso na entrega das declarações.

CAPITULO 04

Dos Tributos e Contribuições

Art. 1° O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, de competência do Município, devido pelas microempresas e empresas de

pequeno porte inscritas no Simples Nacional, será apurado e recolhido de acordo com as disposições da Lei Complementar Federal nº. 123/2006, regulamentação expedida pelo Comitê Gestor Nacional do Simples e, suas alterações posteriores, referentes ao cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas a esse imposto.

Art. 2° Por força do artigo 35 da Lei Complementar Federal 123/2006, aplicam-se aos impostos e contribuições devidos pela microempresa e empresa de pequeno porte, inscritas no Simples Nacional, as normas relativas aos juros, multa de mora e de ofício previstas para o imposto de renda.

§1º- Aplicam-se aos impostos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas na Lei Complementar Federal 123/2006, porém não optantes no Simples Nacional, os dispositivos do Código Tributário Municipal.

Art. 3° As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, não poderão apropriar-se nem transferir créditos ou contribuições nele previstas, bem como, utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

§1º- No caso dos serviços previstos no §2° do art. 6° da Lei Complementar Federal 116 de 31/07/2003, prestados por microempresas e pelas empresas de pequeno porte, o tomador do serviço deverá reter o montante correspondente na forma da legislação do município onde estiver localizado que será abatido do valor a ser recolhido nos moldes da Lei Complementar Federal 123/2006.

§2º- Para as hipóteses de venda de mercadorias industrializadas pelo contribuinte, deverá o Poder Público Municipal, independentemente da receita bruta recebida no mês pelo contribuinte, estabelecer valores fixos mensais para o recolhimento do ISS devido por microempresa e empresa de pequeno porte enquadradas na Lei Complementar Federal 123/2006 e que aufira receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R$120.000,00 (Cento e vinte mil reais) conforme disposto no §18 e §19, inciso II, do §14 do artigo 18 da referida Lei Complementar Federal e atendidas as exigências definidas pelo respectivo Comitê Gestor.

Art. 4° Deverão ser aplicados os incentivos fiscais municipais de qualquer natureza às microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas na Lei

Complementar Federal 123/2006, porém não optantes no Simples Nacional e desde que preenchidos os requisitos e condições legais estabelecidas.

Art. 5° A Sala do Empreendedor prevista nesta Lei, deverá atribuir todas as orientações, informações e conclusões relativas a este capítulo às microempresas e empresas de pequeno porte nela enquadrada, podendo ainda, disponibilizar material para compreensão e capacitação do empreendedor.

Art. 6° É concedido parcelamento, em até 120 parcelas mensais sucessivas (parcela de no mínimo R$ 50,00), dos débitos relativos ao ISSQN e demais débitos com o município, de responsabilidade das MPE´s, relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de janeiro de 2006.

Art. 7° O Poder Público Municipal recolherá por meio de documento único de arrecadação, todas as taxas e contribuições existentes ou que venham a ser criadas.

CAPITULO 05

Capítulo 5 – Do Acesso aos Mercados

Seção I – Acesso às Compras Públicas

Art. 1º Sem prejuízo da economicidade, as compras de bens e serviços por parte dos órgãos da Administração Direta do Município, suas autarquias e fundações, sociedades de economia mista, empresas públicas e demais entidades de direito privado controladas, direta ou indiretamente, pelo Município, deverão ser planejadas de forma a possibilitar a mais ampla participação do Pequeno Empresário (PE) das Microempresas (ME) e das Empresas de Pequeno Porte (PE) locais e regionais objetivando:

I - a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional;

II - a ampliação da eficiência das políticas públicas;

III – o fomento do desenvolvimento local, por meio do apoio aos arranjos produtivos locais;

IV- apoio às iniciativas de comércio justo e solidário.

Art. 2º Para a ampliação da participação das microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações, o Município deverá:

I – instituir cadastro próprio para as microempresas e empresas de pequeno porte sediadas localmente, com a identificação das linhas de fornecimento de bens e serviços, de modo a possibilitar a capacitação e notificação das licitações e facilitar a formação de parcerias e subcontratações, além de também estimular o cadastramento destas empresas nos sistemas eletrônicos de compras;

II – divulgar as contratações públicas a serem realizadas, com a estimativa quantitativa e de data das contratações, no sítio oficial do município, em murais públicos, jornais ou outras formas de divulgação;

III – padronizar e divulgar as especificações dos bens e serviços a serem contratados, de modo a orientar, através da Sala do Empreendedor, as microempresas e empresas de pequeno porte a fim de tomar conhecimento das especificações técnico-administrativas.

Art. 3° A Administração Municipal deverá realizar licitação presencial ou eletrônica, descrevendo o objeto da contratação de modo a não excluir a participação das microempresas e empresas de pequeno porte locais no processo licitatório.

Art. 4º As contratações diretas por dispensas de licitação com base nos termos dos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666, de 1996, deverão ser preferencialmente realizadas com microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no município ou região.

Art. 5º Para habilitação em quaisquer licitações do município para fornecimento de bens para pronta entrega ou serviços imediatos, bastará à microempresa e à empresa de pequeno porte a apresentação dos seguintes documentos:

I – ato constitutivo da empresa, devidamente registrado;

II – inscrição no CNPJ, com a distinção de ME ou EPP, para fins de qualificação.

Art. 6º Nas licitações públicas do município, a comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte será exigida somente para efeito de assinatura do contrato ou instrumento equivalente.

§ 1º Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 2 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá

ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública Municipal, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e apresentação da devida comprovação desses atos.

§ 2º A não-regularização da documentação, no prazo previsto no § 1º, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

Art. 7º A empresa vencedora da licitação deverá preferencialmente subcontratar serviços ou insumos de microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 1º A exigência de que trata o *caput* deve estar prevista no instrumento convocatório, especificando-se o percentual mínimo do objeto a ser subcontratado até o limite de 30% (trinta por cento) do total licitado.

§ 2º É vedada à administração pública a exigência de subcontratação de itens determinados ou de empresas específicas.

Art. 8º Nas subcontratações de que trata o artigo anterior, observar-se-á o seguinte:

I – o edital de licitação estabelecerá que as microempresas e empresas de pequeno porte a serem subcontratadas deverão estar indicadas e qualificadas nas propostas dos licitantes com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;

II – a empresa contratada compromete-se a substituir a subcontratada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis;

III – demonstrada a inviabilidade de nova subcontratação, nos termos do inciso II, a Administração Pública Municipal deverá transferir a parcela subcontratada à empresa contratada.

Art. 9º Nas licitações para a aquisição de bens e serviços de natureza divisível, e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo, nas hipóteses definidas em decreto, a Administração Pública Municipal deverá reservar cota de até 50% (cinqüenta por cento) do objeto, para a contratação

de microempresas e até 80% (oitenta por cento) para empresas de pequeno porte.

§ 1º Não havendo vencedor para a cota reservada, esta deverá ser adjudicada ao vencedor da cota principal, ou, diante de sua recusa, aos licitantes remanescentes, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado.

Art. 10. Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 1º Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores àquelas apresentadas pelas demais empresas.

§ 2º Na modalidade de pregão o intervalo percentual estabelecido no § 1º será de até 5% (cinco por cento) superior ao melhor preço.

Art. 11. Para efeito do disposto no artigo anterior, ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

I – a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço igual ou inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado o contrato em seu favor;

II – na hipótese da não-contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do inciso I, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese dos §§ 1º e 2º do artigo 9, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;

§ 1º Na hipótese da não contratação nos termos previstos no *caput*, o contrato será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

§ 2º O disposto neste artigo somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

§ 3º No caso de Pregão, a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada será convocada para apresentar nova proposta no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão, observado o disposto no inciso III do caput.

Art. 12. A Administração Pública Municipal deverá realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e

empresas de pequeno porte nas contratações cujo valor seja de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Art. 13. A Administração Municipal dará prioridade ao pagamento às microempresas e empresas de pequeno porte para os ítens de pronta entrega.

Art. 14. Não se aplica o disposto nos artigos 1º a 12 quando:

I – os critérios de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte não forem expressamente previstos no instrumento convocatório;

II – não houver um mínimo de 3 (três) fornecedores competitivos enquadrados como microempresas ou empresas de pequeno porte sediados local ou regionalmente e capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumento convocatório;

III – o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte não for vantajoso para a Administração Pública Municipal ou representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado;

IV – a licitação for dispensável ou inexigível, nos termos dos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

Seção II – Da Cédula de Crédito Microempresarial

Art. 12. O Pequeno Empresário, a Microempresa e Empresa de Pequeno Porte titular de direitos creditórios, decorrentes de empenhos liquidados por órgãos e entidades do Município não pagos em até 30 (trinta) dias, contados da data de liquidação, poderão emitir cédula de crédito microempresarial.

Parágrafo único. A cédula de crédito microempresarial é título de crédito regido, subsidiariamente, pela legislação federal prevista para cédula de crédito comercial e tem como lastro o empenho do Poder Público, cabendo ao Poder Executivo Municipal sua regulamentação no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da publicação desta lei.

Seção III – Estímulo ao Mercado Local

Art. 13. A Administração Municipal incentivará a realização de feiras de produtores e artesãos, assim como apoiará missão técnica para exposição e venda de produtos locais em outros municípios de grande comercialização.

CAPITULO 06

Das Relações do Trabalho

Seção I – Da Segurança e da Medicina do Trabalho

Art. 1º As microempresas serão estimuladas pelo poder público e pelos Serviços Sociais Autônomos a formar consórcios para acesso a serviços especializados em segurança e medicina do trabalho.

Art. 2º O Poder Público Municipal poderá formar parcerias com Sindicatos, Universidades, Hospitais, Centros de Saúde, Centros de Referência do Trabalhador, para implantar Relatório de Atendimento Médico ao Trabalhador, com o intuito de mapear os acidentes de trabalho ocorridos nas empresas de sua região, e por meio da Secretaria de Vigilância Sanitária municipal e demais parceiros promover a orientação das MPEs, em Saúde e Segurança no Trabalho, a fim de reduzir ou eliminar os acidentes.

Art. 3º O Poder Público municipal poderá formar parcerias com Sindicatos, Universidades, Associações Comerciais, para orientar as microempresas e as empresas de pequeno porte quanto à dispensa:

I – da afixação de Quadro de Trabalho em suas dependências;

II – da anotação das férias dos empregados nos respectivos livros ou fichas de registro;

III – de empregar e matricular seus aprendizes nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem;

IV – da posse do livro intitulado "Inspeção do Trabalho"; e

V – de comunicar ao Ministério do Trabalho e Emprego a concessão de férias coletivas.

Art. 4º O Poder Público Municipal independentemente do disposto no artigo anterior desta Lei também deverá orientar no sentido de que não estão dispensadas as microempresas e as empresas de pequeno porte dos

seguintes procedimentos:

I – anotações na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;

II – arquivamento dos documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, enquanto não prescreverem essas obrigações;

III – apresentação da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – GFIP;

IV – apresentação das Relações Anuais de Empregados e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Art. 5º O Poder Público Municipal, no ato de inscrição ou pedido de alvará de funcionamento, poderá informar e orientar, no que se refere às obrigações previdenciárias e trabalhistas, o empresário com receita bruta anual no ano-calendário anterior de até R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) de que é concedido, ainda, o seguinte tratamento especial, até o dia 31 de dezembro do segundo ano subseqüente ao de sua formalização:

I – faculdade de o empresário ou os sócios da sociedade empresária contribuírem para a Seguridade Social, em substituição à contribuição de que trata o *caput* , do artigo 21 da Lei N° 8212, de 24 de julho de 1991 na forma do § 2º do mesmo artigo, na redação dada por esta Lei Complementar;

II – dispensa do pagamento das contribuições sindicais de que trata a Seção I do Capítulo III do Título V da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

III – dispensa do pagamento das contribuições de interesse das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de que trata o artigo 240 da Constituição Federal, denominadas terceiros, e da contribuição social do salário-educação prevista na Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996;

IV – dispensa do pagamento das contribuições sociais instituídas pelos artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 110, de 29 de junho de 2001.

§ único. Os benefícios referidos neste artigo somente poderão ser usufruídos por até 3 (três) anos-calendário.

Seção II – Do Acesso à Justiça do Trabalho

Art. 6º É facultado ao empregador de microempresa ou de empresa de pequeno porte fazer-se substituir ou representar perante a Justiça do Trabalho

por terceiros que conheçam dos fatos, ainda que não possuam vínculo trabalhista ou societário.

CAPITULO 07

Da Fiscalização Orientadora

Art. 1° A fiscalização municipal nos aspectos, tributário, de uso do solo, sanitário, ambiental e de segurança relativos às microempresas e empresas de pequeno porte deverá ter natureza prioritariamente orientadora, quando a atividade ou situação, por sua natureza, comportar grau de risco compatível com esse procedimento.

§ 1º Nos moldes do *caput* do artigo 1º, quando da fiscalização municipal, será observado o critério de dupla visita para lavratura de autos de infração, exceto quando constatada infração por falta de registro de empregado ou anotação da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, ou, ainda, na ocorrência de reincidência, fraude, resistência ou embaraço à fiscalização.

§ 2º Nas visitas de fiscais serão lavrados termos de ajustamento de conduta.

CAPITULO 08

Do Associativismo

Art. 1° A Administração Pública Municipal estimulará a organização de empreendedores fomentando o associativismo, através do cooperativismo, dos consórcios e outras formas associativas, em busca da competitividade e contribuindo para o desenvolvimento local integrado e sustentável.

§ 1° O associativismo, cooperativismo e consórcio referidos no *caput* deste artigo destinar-se-ão ao aumento de competitividade e a sua inserção em novos mercado internos e externos, por meio de ganhos de escala, redução de custos, gestão estratégica, maior capacitação, acesso ao crédito e a novas tecnologias.

§ 2° É considerada sociedade cooperativa, para efeitos dessa lei, aquela devidamente registrada nos órgãos públicos e entidades previstas na legislação federal.

Art. 2° A Administração Pública Municipal deverá identificar a vocação econômica do Município e incentivar o fortalecimento das principais atividades empresariais relacionadas a ela, por meio de associações e cooperativas.

Art. 3° O Poder Executivo adotará mecanismos de incentivo às cooperativas e associações, para viabilizar a criação, a manutenção e o desenvolvimento do sistema associativo e cooperativo no Município através do (a):

I – estímulo a inclusão do estudo do cooperativismo e associativismo nas escolas do município, visando ao fortalecimento da cultura empreendedora como forma de organização de produção, do consumo e do trabalho;

II – estímulo a forma cooperativa de organização social, econômica e cultural nos diversos ramos de atuação, com base nos princípios gerais do associativismo e na legislação vigente;

III – estabelecimento de mecanismos de triagem e qualificação da informalidade, para implementação de associações e sociedades cooperativas de trabalho, visando à inclusão da população do município no mercado produtivo fomentando alternativas para a geração de trabalho e renda;

IV – criação de instrumentos específicos de estímulo a atividade associativa e cooperativa destinadas à exportação;

V – apoio aos funcionários públicos e aos empresários locais para organizarem-se em cooperativas de crédito e consumo;

VI – cessão de bens e imóveis do município;

VII – isenção do pagamento de Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana, sob a condição de que cumpram as exigências legais da legislação tributária do Município.

Art. 4° A Administração Pública Municipal poderá firmar convênios operacionais com cooperativas de crédito, legalmente constituídas, para a prestação de serviços, especialmente quanto à arrecadação de tributos e ao pagamento de vencimentos, soldos e outros proventos dos servidores públicos municipais, ativos e inativos, e dos pensionistas da administração direta e indireta, por opção destes.

Art. 5° A Administração Pública Municipal poderá aportar recursos complementares em igual valor aos recursos financeiros do Codefat – Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, disponibilizados através da criação de programa específico para as cooperativas de crédito de cujos quadros de cooperados participem microempreendedores,

empreendedores de microempresa e empresa de pequeno porte, bem como suas empresas.

CAPITULO 09

Do Estímulo ao Crédito e Capitalização

Art. 1° A Administração Pública Municipal, para estímulo ao crédito e à capitalização dos empreendedores e das empresas de micro e pequeno porte, reservará em seu orçamento anual percentual a ser utilizado para apoiar programas de crédito e ou garantias, isolados ou suplementarmente aos programas instituídos pelo Estado ou a União, de acordo com regulamentação do Poder Executivo.

Art. 2° A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a criação e o funcionamento de linhas de microcrédito operacionalizadas através de instituições tais como cooperativas de crédito, sociedades de crédito ao empreendedor e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip dedicadas ao microcrédito com atuação no âmbito do Município ou região.

Art. 3° A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a criação e o funcionamento de estruturas legais focadas na garantia de crédito com atuação no âmbito do Município ou região.

Art. 4º A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a instalação e a manutenção, no município, de cooperativas de crédito e outras instituições financeiras, público e privadas, que tenham como principal finalidade a realização de operações de crédito com microempresas e empresas de pequeno porte.

Art. 5° A Administração Pública Municipal fica autorizada a criar Comitê Estratégico de Orientação ao Crédito, coordenado pelo Poder Executivo do Município, e constituído por agentes públicos, associações empresariais, profissionais liberais, profissionais do mercado financeiro, de capitais e/ou de cooperativas de crédito com objetivo de sistematizar as informações relacionadas a crédito e financiamento e disponibilizá-las aos empreendedores e às microempresas e empresas de pequeno porte do município, por meio da Sala do Empreendedor.

§ 1º Por meio desse Comitê, a administração pública municipal disponibilizará as informações necessárias ao Micro e Pequeno Empresário localizados no município a fim de obter linhas de crédito menos onerosas e com menos burocracia.

§ 2º Também serão divulgadas as linhas de crédito destinadas ao estímulo à inovação, informando-se todos os requisitos necessários para o recebimento desse benefício.

§ 3° A participação no Comitê não será remunerada.

Art. 6° A Administração Pública Municipal poderá criar ou participar de fundos, destinados à constituição de garantias que poderão ser utilizadas em operações de empréstimos bancários solicitados por empreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte estabelecidos no município, junto aos estabelecimentos bancários ou cooperativas de crédito, para capital de giro, investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas.

Art. 7° Fica o Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com o Governo do Estado, através de sua Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – SERT, aqui atuando como Órgão gestor do Fundo de Investimentos de Crédito Popular de São Paulo – Banco do Povo Paulista, destinado à concessão de créditos a microempreendimentos do setor formal ou informal instalados no Município, para capital de giro e investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas, nos termos do estabelecido na Lei nº 9533 de 30 de abril de 1997 e no Decreto nº 43283, de 3 de julho de 1998.

Art. 8° Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar TERMO DE ADESÃO AO BANCO DA TERRA (ou seu sucedâneo), com a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, visando à instituição do Núcleo Municipal Banco da Terra no município (conforme definido por meio da Lei Complementar 93, de 4/2/1996, e Decreto Federal 3.475, de 19/5/2000), para a criação do projeto BANCO da TERRA, cujos recursos serão destinados à concessão de créditos a microempreendimentos do setor rural no âmbito de programas de reordenação fundiária.

CAPITULO 10

Do Estímulo à Inovação

SEÇÃO I - Disposições Gerais

Art. 1º - Para os efeitos desta Lei considera-se:

I - inovação: a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado;

II - agência de fomento: órgão ou instituição de natureza pública ou privada que tenha entre os seus objetivos o financiamento de ações que visem a estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;

III - Instituição Científica e Tecnológica - ICT: órgão ou entidade da administração pública que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;

IV - núcleo de inovação tecnológica: núcleo ou órgão constituído por uma ou mais ICT com a finalidade de gerir sua política de inovação;

V - instituição de apoio: instituições criadas sob o amparo da Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

VI – incubadora de empresas: ambiente destinado a abrigar microempresas e empresas de pequeno porte, cooperativas e associações nascentes em caráter temporário, dotado de espaço físico delimitado e infra-estrutura, e que oferece apoio para consolidação dessas empresas.

VII – parque tecnológico: empreendimento implementado na forma de projeto urbano e imobiliário, com delimitação de área para a localização de empresas, instituições de pesquisa e serviços de apoio, para promover pesquisa e inovação tecnológica e dar suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais intensivas em conhecimento.

VIII – condomínios empresarias: a edificação ou conjunto de edificações destinadas à atividade industrial ou de prestação de serviços ou comercial, na forma da lei.

SEÇÃO II – Do Apoio à Inovação

Subseção I – Da Gestão da Inovação

Art. 2º – O Poder Público Municipal poderá criar a Comissão Permanente de Tecnologia do Município, com a finalidade de promover a discussão de assuntos relativos à pesquisa e ao desenvolvimento científico-tecnológico de interesse do Município.

§ 1.º - São assuntos de competência da Comissão de que trata o presente artigo o acompanhamento dos programas de tecnologia do Município e a proposição de ações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse do Município e vinculadas ao apoio a microempresas e a empresas de pequeno porte.

§ 2.º - A comissão referida no caput deste artigo será constituída por representantes, titular e suplentes, de instituições científicas e tecnológicas, centros de pesquisa tecnológica, agências de fomento e instituições de apoio, associações de microempresas e empresas de pequeno porte e de Secretaria Municipal que a Prefeitura Municipal vier a indicar.

Subseção II – Do Fundo Municipal de Inovação Tecnológica

Art. 3º – O Poder Público Municipal poderá instituir, o Fundo Municipal de Inovação Tecnológica – FMIT, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica no Município e de incentivar as empresas nele instaladas a realizar investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

§ 1.º - Os recursos que compõem o FMIT serão utilizados no financiamento de projetos que contribuam para expandir e consolidar centros empresariais de Pesquisa e Desenvolvimento e elevar o nível de competitividade das empresas inscritas no Município, pela inovação tecnológica de processos e produtos.

§ 2.º - Não será permitida a utilização dos recursos do FMIT para custear despesas correntes de responsabilidade da Prefeitura Municipal , ou de qualquer outra instituição, exceto quando previstas em projetos ou programas de trabalho de duração previamente estabelecida.

§ 3.o - Constituem receita do FMIT:

I - dotações consignáveis no orçamento geral do Município ;

II - recursos dos encargos cobrados das empresas beneficiárias do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Município ;

III - recursos decorrentes de acordos, ajustes, contratos e convênios celebrados com órgãos ou instituições de natureza pública, inclusive agências de fomento.

IV - convênios, contratos e doações realizados por entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas;

V - doações, auxílios, subvenções e legados, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do país ou do exterior;

VI - retorno de operações de crédito, encargos e amortizações, concedidos com recursos do FMIT;

VII - recursos de empréstimos realizados com destinação para pesquisa, desenvolvimento e

inovação tecnológica;

VIII - recursos oriundos de heranças não reclamadas;

IX - rendimentos de aplicação financeira dos seus recursos;

X - outras receitas que vierem a ser destinadas ao Fundo.

Art. 4º - A regulamentação das condições de acesso aos recursos do FMIT e as normas que regerão a sua operação inclusive a unidade responsável por sua gestão, serão definidas em ato do Poder Executivo Municipal, a ser encaminhada até 60 dias úteis após a sua instalação.

Art. 5º - O FMIT poderá conceder recursos financeiros através da seguintes modalidades de apoio:

a)- bolsas de estudo para estudantes graduados;

b) - bolsas de iniciação técnico-científica, para alunos do 2º Grau e universitários;

c)- auxílios para elaboração de teses, monografias e dissertações, para graduandos e pós-graduandos;

d) - auxílio à pesquisa e estudos, para pessoas físicas e jurídicas;

e) - auxílio à realização de eventos técnicos, encontros, seminários, feiras, exposição e cursos organizados por instituições e entidades;

f) - auxílio para obras e instalações-projetos de aparelhamento de laboratório e construção de infra-estrutura técnico-científica, de propriedade do Município.

Art. 6º - Somente poderão ser apoiadas com recursos do FMIT os projetos que apresentem mérito técnico compatível com a sua finalidade, natureza e expressão econômica.

Art. 7º - Sempre que se fizer necessária, a avaliação do mérito técnico dos projetos, bem como da capacitação profissional dos proponentes, será

procedida por pessoas de comprovada experiência no respectivo campo de atuação.

Art. 8º - Os recursos do FMIT serão concedidos às pessoas físicas e/ou jurídicas que submeterem ao Município projetos portadores de mérito técnico, de interesse para o desenvolvimento da Municipalidade, mediante contratos ou convênios, nos quais estarão fixados os objetivos do projeto, o cronograma físico-financeiro, as condições de prestação de contas, as responsabilidades das partes e as penalidades contratuais, obedecidas as prioridades que vierem a ser estabelecidas pela Política Municipal de Ciência e Tecnologia.

Art. 9º - A concessão de recursos do FMIT poderá se dar das seguintes formas:

a) fundo perdido;

b) apoio financeiro reembolsável;

c) financiamento de risco, e

d) participação societária.

Art. 10º - Os beneficiários de recursos previstos nesta lei farão constar o apoio recebido do FMIT quando da divulgação dos projetos e atividades e de seus respectivos resultados.

Art. 11 - Os resultados ou ganhos financeiros decorrentes da comercialização dos direitos sobre conhecimentos, produtos e processos que porventura venham a ser gerados em função da execução de projetos e atividades levadas à cabo com recursos municipais, serão revertidos a favor do FMIT e destinados às modalidades de apoio estipuladas no Art. XZ desta Lei.

Art. 12 - Os recursos arrecadados pelo Município, gerados por aplicação do FMIT, a qualquer título, serão integralmente revertidos em favor deste fundo.

Art. 13 - Somente poderão receber recursos aqueles proponentes que estejam em situação regular frente ao Município, aí incluídos o pagamento de impostos devidos e a prestação de contas relativas a projetos de ciência e tecnologia, já provados e executados com recursos do Poder Executivo Municipal.

Art. 14 - O Poder Público Municipal indicará Secretaria Municipal que será responsável pelo acompanhamento das atividades que vierem a ser desenvolvidas no âmbito do FMIT, zelando pela eficiência e economicidade no emprego dos recursos e fiscalizando o cumprimento de acordos que venham a ser celebrados.

Subseção III – Da Suplementação pelo Município de Projetos de Fomento à Inovação

Art. 15 – O Poder Público Municipal divulgará anualmente a parcela de seu orçamento anual que destinará à suplementação e ampliação do alcance de projetos governamentais de fomento à inovação e à capacitação tecnológica que beneficiem microempresas e empresas de pequeno porte inscritas no Município.

§ 1.º - Os recursos referidos no caput deste artigo poderão: suplementar ou substituir contrapartida das empresas atendidas pelos respectivos projetos; cobrir gastos com divulgação e orientação destinada a empreendimentos que possam receber os benefícios dos projetos; servir como contrapartida de convênios com entidades de apoio a microempresas e empresas de pequeno porte, em ações de divulgação dos projetos, atendimento técnico e disseminação de conhecimento.

§ 2.º - O Poder Público Municipal criará, por si ou em conjunto com entidade designada pelo Poder Público Municipal, serviço de esclarecimento e orientação sobre a operacionalização dos projetos referidos no caput deste artigo, visando ao enquadramento neles de microempresas e empresas de pequeno porte e à adoção correta dos procedimentos para tal necessários.

§ 3.° – O serviço referido no caput deste artigo compreende: a divulgação de editais e outros instrumentos que promovam o desenvolvimento tecnológico e a inovação de microempresas e empresas de pequeno porte; a orientação sobre o conteúdo dos instrumentos, as exigências neles contidas e respectivas formas de atendê-las; apoio no preenchimento de documentos e elaboração de projetos; recebimento de editais e encaminhamento deles a entidades representativas de micro e pequenos negócios; promoção de seminários sobre modalidades de apoio tecnológico, suas características e forma de operacionalização.

Subseção IV – Dos Incentivos fiscais à Inovação

Art. 16 – Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover desoneração, sob a forma de crédito fiscal, das atividades de inovação executadas por microempresas e empresas de pequeno porte, individualmente ou de forma compartilhada.

§ 1.º – a desoneração referida no caput deste artigo terá a forma de crédito fiscal cujo valor será equivalente ao despendido com atividades de inovação, limitado ao valor máximo de 50% dos tributos municipais devidos.

§ 2.º - poderão ser depreciados na forma de legislação vigente os valores relativos a dispêndios incorridos com instalações fixas e aquisição de aparelhos, máquinas e equipamentos destinados à utilização em programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, metrologia, normalização técnica e avaliação de conformidade, aplicáveis a produtos, processos, sistemas e pessoal, procedimentos de autorização de registros, licenças, homologações e suas formas correlatas, bem como relativos a procedimentos de proteção de propriedade intelectual, podendo o saldo não depreciado ser excluído na determinação do lucro real, no período de apuração em que for concluída a sua utilização.

§ 3.º - As medidas de desoneração fiscal previstas neste artigo poderão ser usufruídas desde que:

I - O contribuinte notifique previamente o Poder Público Municipal sua intenção de se valer delas;

II - O beneficiado mantenha a todo o tempo registro contábil organizado das atividades incentivadas.

§ 4.º- Para fins da desoneração referida neste artigo, os dispêndios com atividades de inovação deverão ser contabilizados em contas individualizadas por programa realizado.

Subseção V – Do Ambiente de Apoio à Inovação

Art. 17 – O Poder Público Municipal manterá programa de desenvolvimento empresarial, inclusive instituindo incubadoras de empresas, com a finalidade de desenvolver microempresas e empresas de pequeno porte de vários setores de atividade.

§ 1.º - A Prefeitura Municipal será responsável pela implementação do programa de desenvolvimento empresarial referido no caput deste artigo, por si ou em parceria com entidades de pesquisa e apoio a microempresas e a empresas de pequeno porte, órgãos governamentais, agências de fomento, instituições científicas e tecnológicas, núcleos de inovação tecnológica e instituições de apoio.

§ 2.º - As ações vinculadas à operação de incubadoras serão executadas em local especificamente destinado para tal fim, ficando a cargo da municipalidade as despesas com aluguel, manutenção do prédio, fornecimento de água e demais despesas de infra-estrutura.

§ 3.º - A prefeitura Municipal manterá, por si ou com entidade gestora que designar, e por meio de pessoal de seus quadros ou mediante convênios, órgão destinado à prestação de assessoria e avaliação técnica a microempresas e a empresas de pequeno porte.

§ 4.º - O prazo máximo de permanência no programa é de dois anos para que as empresas atinjam suficiente capacitação técnica, independência econômica e comercial, podendo ser prorrogado por prazo não superior a dois anos mediante avaliação técnica. Findo este prazo, as empresas participantes se transferirão para área de seu domínio ou que vier a ser destinada pelo Poder Público Municipal a ocupação preferencial por empresas egressas de incubadoras do Município.

Art. 18 - O Poder Público Municipal poderá criar mini distritos industriais, em local a ser estabelecido por lei complementar, que também indicará os requisitos para instalação das indústrias, condições para alienação dos lotes a serem ocupados, valor, forma e reajuste das contraprestações, obrigações geradas pela aprovação dos projetos de instalação, critérios de ocupação e demais condições de operação.

§ 1º - As indústrias que se instalarem nos minidistritos do Município terão direito a isenção por dois anos do Imposto sobre propriedade Territorial Urbana, assim como das taxas de licença para a execução de obras pelo mesmo prazo.

§ 2° - As indústrias que se instalarem nos minidistritos do Município serão beneficiadas pela execução no todo ou em parte de serviços de terraplanagem e infra-estrutura do terreno, que constarão de edital a ser publicado pela Secretaria Municipal de Planejamento autorizando o início das obras e estabelecendo as respectivas condições.

Art. 19 – Os incentivos para a constituição de condomínios empresariais e empresas de base tecnológica estabelecidas individualmente, bem como para as empresas estabelecidas em incubadoras, constituem-se de;

I – Isenção de Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana (IPTU) pelo prazo de 15 anos incidentes sobre a construção ou acréscimo realizados no imóvel, inclusive quando se tratar de imóveis locados, desde que esteja previsto no contrato de locação que o recolhimento do referido imposto é ônus do locatório;

II – Isenção da Taxa de Licença para Estabelecimento;

III – Isenção de Taxas de Licença para Execução de Obras, Taxa de Vistoria Parcial ou Final de Obras, incidentes sobre a construção ou acréscimos realizados no imóvel objeto do empreendimento;

IV – Redução da alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidentes sobre o valor da mão de obra contratada para execução das obras de construção, acréscimos ou reforma realizados no imóvel para 2%;

V – Isenção da Taxa de Vigilância Sanitária por 15 anos para empresas que exerçam atividades sujeitas ao seu pagamento.

§ 1° - Entende-se por empresa incubada aquela estabelecida fisicamente em incubadora de empresas com constituição jurídica e fiscal própria.

Art. 20 - O Poder Público Municipal apoiará e coordenará iniciativas de criação e implementação de parques tecnológicos, inclusive mediante aquisição ou desapropriação de área de terreno do Município para essa finalidade.

§ 1.º - Para consecução dos objetivos de que trata o presente artigo, a Prefeitura Municipal celebrará os instrumentos jurídicos apropriados, inclusive convênios e outros instrumentos jurídicos específicos, com órgãos da Administração direta ou indireta, federal ou municipal, bem como com organismos internacionais, instituições de pesquisa, universidades, instituições de fomento, investimento ou financiamento, buscando promover a cooperação entre os agentes envolvidos e destes com empresas cujas atividades estejam baseadas em conhecimento e inovação tecnológica.

§ 2.º - Para receber os benefícios referidos no caput deste artigo, o parque tecnológico deverá atender aos seguintes critérios, observada a legislação pertinente:

I – ter personalidade jurídica própria e objeto social específico compatível com as finalidades previstas no parágrafo 1.º;

II – possuir modelo de gestão compatível com a realização de seus objetivos, o qual deverá prever órgão técnico que zele pelo cumprimento do objeto social do Parque Tecnológico;

III – apresentar projeto urbanístico-imobiliário para a instalação de empresas inovadoras ou intensivas em conhecimento, instituições de pesquisa e prestadoras de serviços ou de suporte à inovação tecnológica;

IV – apresentar projeto de planejamento que defina e avalie o perfil das atividades do Parque, de acordo com as competências científicas e tecnológicas das entidades locais e as vocações econômicas regionais;

V – demonstrar a viabilidade econômica e financeira do empreendimento, incluindo, se necessário, projetos associados, complementares em relação ás atividades principais do Parque;

VI – demonstrar que dispõe, para desenvolver suas atividades, de recursos próprios ou oriundos de instituições de fomento, instituições financeiras ou e outras instituições de apoio às atividades empresariais.

§ 3.º - O Poder Público Municipal indicará Secretaria Municipal a quem competirá:

I - zelar pela eficiência dos integrantes do Parque Tecnológico, mediante ações que facilitem sua ação conjunta e a avaliação de suas atividades e funcionamento;

II - fiscalizar o cumprimento de acordos que venham ser celebrados com o Poder Público.

CAPITULO 11

Do Acesso à Justiça

Art. 1º O Município poderá realizar parcerias com a iniciativa privada, através de convênios com entidades de classe, instituições de ensino superior, ONGs, OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições semelhantes, a fim de orientar e facilitar às empresas de pequeno porte e microempresas o acesso à justiça, priorizando a aplicação do disposto no artigo 74 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

Art. 2º. Fica autorizado o Município a celebrar parcerias com entidades locais, inclusive com o Poder Judiciário, objetivando a estimulação e utilização dos institutos de conciliação prévia, mediação e arbitragem para solução de conflitos de interesse das empresas de pequeno porte e microempresas localizadas em seu território.

§ 1º Serão reconhecidos de pleno direito os acordos celebrados no âmbito das comissões de conciliação prévia.

§ 2º O estímulo a que se refere o *caput* deste artigo compreenderá campanhas de divulgação, serviços de esclarecimento e tratamento diferenciado, simplificado e favorecido no tocante aos custos administrativos e honorários cobrados.

§ 3º Com base no *caput* deste artigo, o Município também poderá formar parceria com Poder Judiciário, OAB, Universidades, com a finalidade de criar e implantar o Setor de Conciliação Extrajudicial, como um serviço gratuito.

CAPITULO 12

Da Agropecuária e dos Pequenos Produtores Rurais

Art. 1° – O Poder Público Municipal poderá promover parcerias com órgãos governamentais, entidades de pesquisa rural e de assistência técnica a produtores rurais desde que seguidos os preceitos legais, que visem à melhoria da produtividade e da qualidade de produtos rurais mediante aplicação de conhecimento técnico na atividade produtora de microempresas e de empresas de pequeno porte.

§ 1.º - Das parcerias referidas neste artigo poderão fazer parte sindicatos rurais, cooperativas e entidades da iniciativa privada que tenham condições de contribuir para a implementação de projetos mediante geração e disseminação de conhecimento, fornecimento de insumos; fornecimento de insumos a pequenos produtores rurais; contratação de serviços para a locação de máquinas, equipamentos e abastecimento; e outras atividades rurais de interesse comum.

§ 2.º – Somente poderão receber os benefícios das ações referidas no caput deste artigo pequenos produtores rurais que, em conjunto ou isoladamente, tiverem seus respectivos planos de melhoria aprovados por Comissão formada por três membros, representantes de segmentos da área rural, indicados pelo Poder Público Municipal, os quais não terão remuneração e cuja composição será rotativa.

§ 3.º - Estão compreendidas no âmbito deste artigo atividades de conversão de sistema de produção convencional para sistema de produção orgânico, entendido como tal aquele no qual se adotam tecnologias que otimizem o uso de recursos naturais e socioeconômicos, com objetivo de promover a auto-sustentação, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energias não renováveis e a eliminação do emprego de agrotóxicos e outros insumos artificiais tóxicos, assim como de organismos

geneticamente modificados ou de radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, armazenamento e de consumo.

§ 4.º - Competirá à Secretaria que for indicada pelo Poder Público Municipal disciplinar e coordenar as ações necessárias à consecução dos objetivos das parcerias referidas neste artigo, atendidos os dispositivos legais pertinentes.

CAPITULO 13

Da Educação Empreendedora e do Acesso à Informação

Art. 1° – Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de educação empreendedora, com objetivo de disseminar conhecimento sobre gestão de microempresas e empresas de pequeno porte, associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e assuntos afins.

§ 1.º - Estão compreendidos no âmbito do caput deste artigo ações de caráter curricular ou extracurricular, voltadas a alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas, assim como a alunos de nível médio e superior de ensino.

§ 2.º - Os projetos referidos neste artigo poderão assumir a forma de fornecimento de cursos de qualificação; concessão de bolsas de estudo; complementação de ensino básico público e particular; ações de capacitação de professores; outras ações que o Poder Público Municipal entender cabíveis para estimular a educação empreendedora.

§ 3.º - Na escolha do objeto das parcerias referidas neste artigo terão prioridade projetos que:

- sejam profissionalizantes;
- beneficiem portadores de necessidades especiais, idosos ou jovens carentes;
- estejam orientados para identificação e promoção de ações compatíveis com as necessidades, potencialidades e vocações do município.

Art. 02º – Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover parcerias com órgãos governamentais, centros de desenvolvimento tecnológico e instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos de educação tecnológica, com os objetivos de transferência de conhecimento gerado nas instituições de pesquisa, qualificação profissional e capacitação no emprego de técnicas de produção.

§ 1.º - Compreendem-se no âmbito deste artigo a concessão de bolsas de iniciação científica, a oferta de cursos de qualificação profissional, a complementação de ensino básico público e particular e ações de capacitação de professores.

Art. 03º – Fica o Poder Público Municipal autorizado a implantar programa para fornecimento de sinal de Internet em banda larga via cabo, rádio ou outra forma, inclusive wireless (Wi-Fi), para pessoas físicas, jurídicas e órgãos governamentais do Município.

§ 1.º - Caberá ao Poder Público Municipal estabelecer prioridades no que diz respeito ao fornecimento do sinal de Internet, valor e condições de contraprestação pecuniária, vedações à comercialização e cessão do sinal a terceiros, condições de fornecimento, assim como critérios e procedimentos para liberação e interrupção do sinal.

Art. 04º – O Poder Público Municipal poderá instituir programa de inclusão digital, com o objetivo de promover o acesso de micro e pequenas empresas do Município às novas tecnologias da informação e comunicação, em especial à Internet.

§ único – Compreendem-se no âmbito do programa referido no caput deste artigo: a abertura e manutenção de espaços públicos dotados de computadores para acesso gratuito e livre à Internet; o fornecimento de serviços integrados de qualificação e orientação; a produção de conteúdo digital e não-digital para capacitação e informação das empresas atendidas; a divulgação e a facilitação do uso de serviços públicos oferecidos por meio da Internet; a promoção de ações, presenciais ou não, que contribuam para o uso de computadores e de novas tecnologias; o fomento a projetos comunitários baseados no uso de tecnologia da informação; a produção de pesquisas e informações sobre inclusão digital.

Art. 05º – Fica autorizado o Poder Público Municipal a firmar convênios com dirigentes de unidades acadêmicas para o apoio ao desenvolvimento de associações civis, sem fins lucrativos, que reúnam individualmente as condições seguintes:

I – ser constituída e gerida por estudantes;
II - ter como objetivo principal propiciar a seus partícipes condições de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos durante seu curso;
III – ter entre seus objetivos estatutários o de oferecer serviços a microempresas e a empresas de pequeno porte;
IV – ter em seu estatuto discriminação das atribuições, responsabilidades e obrigações dos partícipes;
V – operar sob supervisão de professores e profissionais especializados

CAPITULO 14

Da Responsabilidade Social

Art. 1° As empresas instaladas no município poderão usufruir de incentivos fiscais e tributários definidos em lei, quando comprometerem-se formalmente com a implementação de pelo menos 5 (cinco) das seguintes medidas:

I – preferência em compras e contratação de serviços com microempresas e empresas de pequeno porte fornecedoras locais;

II – contratação preferencial de moradores locais como empregado;

III – reserva de um percentual de vagas para portadores de deficiência física;

IV – reserva de um percentual de vagas para maiores de 50 anos;

V – disposição seletiva do lixo produzido para doação dos itens comercializáveis a cooperativas do setor ou a entidades assistenciais do Município;

VI – Manutenção de praça pública e restauração de edifícios e espaços públicos de importância histórica e econômica do município;

VII – adoção de atleta morador do município;

VIII – oferecimento de estágios remunerados para estudantes universitários ou de escolas técnicas locais na proporção de um estagiário para cada 30 empregados;

IX – decoração de ambientes da empresa com obras de artistas e artesãos do município;

X – exposição em ambientes sociais da empresa de produtos típicos do município de importância para a economia local;

XI – curso de educação empreendedora para empregados operacionais e administrativos;

XII – curso básico de informática para empregados operacionais e administrativos;

XIII – manutenção de microcomputador conectado à Internet para pesquisas e consultas de funcionários em seus horários de folga, na proporção de um equipamento para cada 30 funcionários;

XIV – oferecimento, uma vez por mês aos funcionários, em horário a ser convenientemente estabelecido pela empresa, de espetáculos artísticos (teatro, música, dança,...) encenados por artistas locais;

XV – Premiação de associações de bairro que promovam mutirões ambientais contra o desperdício de água, promoção da reciclagem e pela coleta seletiva.

XVI – proteção dos recursos hídricos e ampliação dos serviço de tratamento e coleta de esgoto.

XVII – Apoio a profissionais da empresa "palestrantes voluntários" nas escolas do município.

XVIII - Participação formal em ações de proteção ao meio ambiente, inclusive programas de crédito de carbono.

XIX – Apoio ou participação em projetos e programas de comércio justo e solidário.

XX – Ações de preservação / conservação da qualidade ambiental (Programa Selo Verde)

§ 1º As medidas relacionadas nos parágrafos anteriores deverão estar plenamente implementadas no prazo de 1(um) ano após início das operações da empresa no município.

§ 2º O teor de qualquer das medidas anteriormente relacionadas só poderá ser alterado por solicitação expressa da empresa e concordância documentada da Prefeitura Municipal.

Art. 2° O monitoramento da adoção de políticas públicas referidas neste capítulo será de atribuição do Comitê Gestor ou por instância por ele delegada.

III – Educação Empreendedora para Franca

TÍTULO

Programa "EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA FRANCA"

JUSTIFICATIVA

A educação empreendedora é fundamental para qualquer cidade, estado ou país que deseja se desenvolver e crescer economicamente. Sabe-se hoje que a capacidade empreendedora é condição necessária para o desenvolvimento humano, social e econômico. A capacidade empreendedora, além de ser a melhor ferramenta contra o desemprego, hoje é exigida em qualquer relação de trabalho, seja no governo, nas empresas, no Terceiro Setor.

Entende-se que nos próximos anos, grande número de empregos hoje existentes vão deixar de existir, isto ocorrerá por motivos já conhecidos, um dos principais seria a automação industrial, onde cada vez mais o empresário vem reduzindo custos com mão de obra e investindo em máquinas que podem fazer o mesmo trabalho com maior precisão e de forma mais rápida, isso auxiliado pela constante inovação tecnológica. Outro fator que pode reduzir o número de empregos no futuro é a tão sonhada estabilidade de emprego adquirida através de emprego público, existe uma tendência de terceirização de serviços, hoje prestados pelo poder público, uma vez que a contratação de empresas passa a ser mais eficiente que o custo de altas folhas de pagamento ao final do mês.

A população, em geral, desconhece como a falta de cultura empreendedora causa sérios danos ao desenvolvimento econômico e social ao país. Em nosso país há muito tempo se carrega a cultura de se estudar para alcançar um bom emprego em grandes empresas ou um cargo público, relacionando o sucesso profissional ao se atingir um desses objetivos.

No caso de Franca temos ainda evidências de já ser uma cidade com perfil empreendedor, muitos empresários surgem a cada dia com novas idéias inovadoras que buscam o sucesso através da montagem do seu próprio negócio.

Portanto, o momento é de reconhecer a importância de apoiar a comunidade empresarial e o empreendedorismo em geral, que entendemos ser uma forma de acelerar o crescimento econômico da cidade e vencer o imenso desafio do desemprego.

Através deste projeto pretende-se contribuir para a formação de cidadãos mais interessados em criar e desenvolver empresas próprias de forma planejada e organizada, aumentando as chances de sucesso deste negócio, profissionais no futuro que façam alguma atividade no futuro se realizando profissionalmente colocando seus sonhos em prática através de orientações empreendedoras desde seus primeiros passos nas escolas municipais.

METODOLOGIA

A proposta do presente projeto é implantar o ensino empreendedor em escolas municipais, que são responsáveis pela educação de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, através da criação de uma nova matéria na grade curricular destas escolas.

O material didático será oferecido por um parceiro que possui grande experiência em ensino empreendedor, SEBRAE – SP, este também será responsável pela capacitação dos professores da rede municipal que irão replicar o ensino aos alunos da rede pública municipal.

A tarefa não é ensinar, mas criar um ambiente "cultural" no qual o aluno perceba os valores empreendedores como algo positivo e possa, assim, desenvolver-se no processo de adquirir conhecimentos, aprendendo de forma auto-suficiente sobre si mesmo, sobre o outro e sobre como utilizar ferramentas e instrumentos na construção de auto-realização.

Não se trata de uma estratégia pedagógica destinada exclusivamente a preparar os alunos para criar uma empresa. A metodologia, concebendo o empreendedorismo como uma forma de ser, mais do que uma forma de fazer, irá desenvolver o potencial dos alunos para serem empreendedores em qualquer atividade que escolherem: empregados do governo, do terceiro setor, de grandes empresas, pesquisadores, artistas, etc.. E também, para serem proprietários de uma empresa, se esta for a sua escolha. Cabe ao aluno, e somente a ele, fazer opções profissionais e decidir que tipo de empreendedor irá ser.

Com uma abordagem acentuadamente humanista, a metodologia elege como tema central não o enriquecimento pessoal, mas a preparação do indivíduo para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, através da cooperação, cidadania e da geração e (principalmente) da distribuição de renda, conhecimento e poder, com vistas à melhoria de vida da população e eliminação da exclusão social.

Estratégica

A estratégica didática irá materializar-se pela apresentação de duas propostas de ação aos alunos:

- ✓ A formulação do sonho;
- ✓ A busca de sua realização;

Apoio Institucionais e financeiros:

Serão firmadas parcerias estratégicas com instituições governamentais e não governamentais, empresas comerciais, agentes de fomento, organizações da

sociedade civil de interesse público e instituições de ensino, visando democratizar o acesso ao tema empreendedorismo.

PÚBLICO ALVO

Embora o projeto trate de estimular o empreendedorismo na escola, especificamente na educação básica, é fundamental lembrar que não só a metodologia é aplicável a qualquer ambiente como é desejável que isso aconteça. O conceito é flexível, pode ser uma empresa, um órgão público, uma organização não governamental (ONG), um bairro, uma comunidade.

Na verdade, tendo sido concebida com base em um novo conceito de desenvolvimento social que se faça de forma integrada, sustentável e includente. A pedagogia empreendedora toma a construção do sonho coletivo como a primeira etapa no caminho do protagonismo comunitário na definição de seu futuro. Assim por tratar da formação de capital humano e social, a implementação da pedagogia empreendedora é o trabalho de véspera indispensável à aplicação de tecnologias de desenvolvimento.

As conexões com as múltiplas organizações que povoam a sociedade se dão através de estratégias metodológicas específicas, dirigidas a cada tipo de organização.

É oportuno dizer que a decisão de construir um ambiente adequado ao afloramento da capacidade empreendedora é da comunidade. Sendo o espírito empreendedor um dos "aminoácidos" para a formação do capital social indispensável ao desenvolvimento, este projeto, junto com a pedagogia empreendedora se apresenta como uma ferramenta para a realização desse sonho. Dito de outro modo, é uma tecnologia de desenvolvimento que sinaliza de forma positiva para a capacidade individual de gerar valores para toda a comunidade, a capacidade de inovar, de ser autônomo, de buscar a sustentabilidade, de ser protagonista.

OBJETIVO

Como instrumento de transformação cultural, a proposta é libertar o empreendedor que existe em toda criança, em todo adulto, mas freqüentemente aprisionado pelo formato das nossas relações sociais, pelos nossos valores e crenças. Sensibilizar a população, em geral, quanto à necessária mudança nas idéias preconceituosas.

O Projeto (abrangendo as idades de 4 a 17 anos, da pré-escola ao ensino médio) tem por objetivo central o desenvolvimento da capacidade empreendedora aplicável a qualquer atividade, e não somente para a criação

de empresas. A escolha da atividade empreendedora deve ser feita pelos alunos.

"É empreendedor, em qualquer área, alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade".

Objetivos específicos

Aplicação da Pedagogia Empreendedora como instrumento de mudança cultural.

A Pedagogia Empreendedora foi desenvolvida para ser aplicada a partir da educação infantil até o segundo grau. Construída a partir das nossas raízes culturais, é voltada para a integração com a comunidade, tendo como objetivo o desenvolvimento social. Estimula a capacidade de escolha do aluno sem influenciar as suas decisões, preparando-o para as suas próprias opções. Trata o empreendedorismo como uma forma de ser e não somente de fazer, transportando o conceito que nasceu na empresa para todas as áreas da atividade humana. Assim, segundo a Pedagogia Empreendedora o indivíduo pode e deve ser empreendedor em qualquer área que escolha para atuar: no governo, no Terceiro Setor, como empregado de empresas, como artista, como auto-empregado.

A Pedagogia Empreendedora concebe o empreendedor como alguém que *sonha e busca transformar o seu sonho em realidade*. Ela redefine o conceito de sucesso, abordando-o não como a conquista de algo material, ou que seja definido através de valores externos ao indivíduo, mas como a capacidade de buscar persistentemente a realização do sonho. O fracasso só existe diante de uma situação: a desistência.

Nesse sentido, o que define o empreendedor – um ser a um tempo autônomo e cooperante – é sua capacidade de identificar e aproveitar oportunidades em seu campo de atuação, gerando valores para a comunidade sob a forma de conhecimento, bem-estar, liberdade, saúde, democracia, riqueza material, riqueza espiritual, etc. É por isso que a educação empreendedora deve explicitar uma vontade e apoiar-se em racionalidade compatível com tal desiderato.

Erradicar a imagem negativa que ainda prevalece na mente de indivíduos e no âmago de instituições que formam nossa sociedade, a respeito dos empresários e das iniciativas empreendedoras.

Estimular os "governados" a exigir políticas e programas públicos, coerentes, com as necessidades das empresas.

A bandeira do empreendedorismo deve ter como prioridade a eliminação da pobreza e da exclusão social. O resultado do trabalho empreendedor deve ser a geração de valor para toda a comunidade.

Demonstrar como a falta de cultura empreendedora causa sérios danos econômicos e sociais, ao Brasil.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Carlos Arantes Corrêa

Telefone: (16) – 3711- 9480
e-mail: carlosarantes@franca.sp.gov.br

- Deyvid Alves da Silveira

Telefone: (16) – 3711-9480
e-mail: deyvidsilveira@franca.sp.gov.br

METAS

O empreendedorismo deve ter como objetivo a construção do desenvolvimento humano e social e ser um instrumento de geração e distribuição de riqueza, conhecimento, poder e renda. Em outras palavras: empreender não é preocupação individual, mas da comunidade, da região, do país. Crescer economicamente, concentrando renda, riqueza e poder, e gerando graves desigualdades sociais, é algo que já sabemos fazer. Há séculos.

Meta 1 = Regulamentar o Micro Empreendedor Individual no Município, através de decreto, para conhecimento e divulgação a todos os setores da Prefeitura e Instituições reguladoras relacionados para o atendimento direfenciado ao MEI.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Pesquisa através de busca de informações em sites de órgãos reguladores e participação em palestras sobre o assunto.
2	Montagem de decreto para regulamentação do MEI no município.
3	Reunião no gabinete da prefeitura para nivelamento de informações entre setores da Prefeitura envolvidos com o atendimento diferenciado ao MEI.
4	Sensibilização de vários setores da prefeitura com relação à importância do MEI ao município.
5	Aprovação e publicação do decreto nº 9329, regulamentando o atendimento diferenciado ao Micro Empreendedor Individual de Franca.

Meta 2 = Realizar orientações, através de palestras e atendimento presencial, sobre esta nova modalidade de formalização empresarial.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Firmar parceria com o SEBRAE, Sescon e Assescofran, para capacitação de contadores.
2	Realizar palestras aos contadores da cidade para nivelamento de informações.
3	Realizar palestras a grupos de empreendedores potenciais para formalização no município, como exemplo do grupo de confecção de lingerie.
4	Realizar cronograma bimestral de palestras orientativas.
5	Atendimento ao público sobre o procedimento a ser seguido para a formalização de empreendedores interessados.

Meta 3 = Buscar parceiros de apoio ao projeto do MEI para Franca.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Aproveitar reuniões do Fórum Permanente de Desenvolvimento para somar idéias sobre o MEI e agregar mais parceiros para o programa.
2	Realizar reunião com parceiros potenciais, definindo ações conjuntas para melhoria do projeto MEI para Franca (ACIF, CDL, ASSESCOFRAN, SENAC, BANCO DO BRASIL, CEF, BANCO DO POVO, CETESB, VISAM, SESCON, OAB e Sindivar).
3	Definir parceria para melhor divulgação das vantagens da

	formalização do MEI em pontos estratégicos na cidade, através da confecção de cartazes e folders do programa.
4	Definir parcerias para ampliar pontos de atendimento do MEI em vários pontos da cidade.
5	Criação e impressão de cartilha explicativa para distribuição entre os pontos de atendimento.

Meta 4 = Projeto Dia do MEI

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Definir parcerias para criação de um Dia do MEI onde o empreendedor poderá receber orientações sobre MEI e abrir no mesmo dia a sua empresa através do auxilio de um contador (ACIF, CDL, ASSESCOFRAN, SENAC, BANCO DO BRASIL, CEF, BANCO DO POVO, CETESB, VISAM, SESCON, OAB e Sindivar).
2	Criar Material de divulgação do evento com logo de todos os parceiros.
3	Definir local apropriado para atendimento neste dia.
4	Buscar parceria no Senac e Senai para realização de um Dia do MEI para ex-alunos destas instituições.
5	Definição de cronograma bimestral do evento para o ano de 2010.

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE FRANCA

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

CRONOGRAMA

META	ETAPA	ANO 2009						ANO 2010											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Regulamentar o Micro Empreendedor Individual no Município, através de decreto, para conhecimento e divulgação a todos os setores da Prefeitura e Instituições reguladoras relacionadas para o atendimento direfenciado ao MEI.	1	x	x	x															
	2		x																
	3		x																
	4		x	x	x	x													
	5			x															
Realizar orientações, através de palestras e atendimento presencial, sobre esta nova modalidade de formalização empresarial	1			x	x														
	2				x														
	3		x				x												
	4									x		x		x		x		x	
	5					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Buscar parceiros de apoio ao projeto do MEI para Franca	1				x			x	x	x									
	2						x	x	x										
	3						x	x	x										
	4						x	x	x										
	5										x	x							

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

META	ETAPA	ANO 2009						ANO 2010											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Projeto Dia do MEI	1								x	x									
	2								x										
	3								x										
	4										x								
	5											x		x		x		x	

IV – CVT – Centro Vocacional Tecnológico

TÍTULO

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CVT DE FRANCA – UNIDADE I - FRANCA - SP

OBJETIVOS

1.2. Objetivo Geral:

- Fortalecer os Sistemas Locais e Regionais de CT&I – Ciência, Tecnologia & Inovação, consolidando-os como fator estratégico de fortalecimento e suporte às vocações e economias regionais, contribuindo para o ensino de Ciência, para a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável, para a inclusão social e para a redução das desigualdades sociais, culturais e econômicas.

1.3. Objetivos específicos:

- assegurar o compromisso dos atores locais com a sustentabilidade das estruturas de apoio ao desenvolvimento tecnológico, sobretudo daqueles setores produtivos locais e regionais ainda pouco atendidos; - capacitar as pessoas para a qualificação tecnológica de suas atividades profissionais em áreas relacionadas às vocações locais e regionais e contribuir para o aumento da competitividade e a melhoria dos bens e serviços oferecidos; - capacitar produtores agrícolas, empresários e pessoas com intenção de montar negócios próprios, em cursos sobre empreendedorismo, com vistas a contribuir para assegurar o sucesso dos mesmos na gerência de seus negócios e o desenvolvimento econômico e social regional; - melhoria na formação e desempenho de técnicos em análise de solos, água e alimentos e professores de ciências; - favorecer a inclusão social e qualificação digital da população; - oferecer assistência técnica à população, com serviços de análise laboratorial de água, alimentos e solos; - por meio de pesquisas reconhecer as vocações locais e regionais já existentes ou emergentes, e as necessidades de formação profissional e/ou apoio apresentadas pelos setores produtivos, com vistas a elaborar projetos de ações que visem suprir as necessidades constatadas, e apoiar o desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos, capazes de levar a população da região ao desenvolvimento econômico e social; - promover o estabelecimento de parcerias com universidades, fundações e centros de estudos e pesquisas públicos e privados, visando a sustentabilidade futura dos CVTs;

1.4. Duração do projeto: 02 anos e 01 mês

JUSTIFICATIVA

1.5. Justificativa:

Franca/SP é pólo econômico, educacional e administrativo. Conta com 336.853 habitantes (Fonte: Seade: 2009). Localiza-se na região nordeste do Estado de São Paulo,

fazendo divisas com municípios do sudoeste de Minas Gerais. Franca (e também a região) se sobressai no ramo da agricultura cafeeira, da cana de açúcar e na criação do gado leiteiro (33% da economia), destacando-se que o café produzido na região possui alta aceitação no mercado nacional e internacional. Da indústria de calçados e de ramos correlatos (curtumes, máquinas industriais, artefatos de borracha, acabamentos para calçados, dentre outros), que representam 49% da economia, advém sua produção mais relevante, o calçado, que se destina em grande parte à exportação e é considerado como de referência mundial, em quesitos como conforto, qualidade, tecnologia e design. Outro ramo que desponta na cidade é o da lingerie com mais de 100 empresas. Pelas possibilidades de emprego ofertadas, Franca atrai intenso fluxo migratório, o qual, concomitante ao crescimento vegetativo, tem provocado um crescimento demográfico do município num índice acima da média do Estado de São Paulo. Entre o ano de 2.000 e julho de 2.009 o total de habitantes saltou de 287.737 para estimados 336.853 – acréscimo de 49.116 pessoas (Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Cidades@2000; Seade/Projeções Populacionais, 2009), com elevada concentração urbana, já que por volta de 98,08% da população residente encontra-se na cidade (Fonte: Seade/Perfil Municipal, 2000). Ressaltasse que 87,45% do total dos 5.564 municípios brasileiros não atingem a população de 49.116 pessoas, correspondente ao crescimento populacional de Franca entre o ano de 2.000 e a presente data. Tal situação obriga o governo local a criar e manter políticas públicas capazes de atender às necessidades básicas dessa população crescente, nas áreas de educação, habitação, saúde, assistência social, além de outras, para viabilizar emprego, renda, e o desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural local e regional. Tais políticas oneram os cofres públicos e inviabilizam muitas vezes, outras, que trariam maior desenvolvimento econômico e social à população permanente. Ressalta-se que ao longo da história criou-se na cidade um grande e adequado suporte tecnológico ao desenvolvimento do sapato, sobretudo através do SENAI, FATEC e E-TEC Industrial Dr. Júlio Cardoso. Porém, não houve apoio tecnológico significativo com relação ao desenvolvimento da agricultura ou a outros diversos ramos de indústrias, comércio e serviços que o município abriga. A cidade abriga há mais de 50 anos uma

reconhecida E-TEC agrícola da Instituição Paula Souza, a qual possui demanda de alunos de toda a região para freqüentarem (dentre outros cursos diversos relacionados à área agrícola), os cursos de análise de solos, água e alimentos, mas não disponibiliza laboratórios para desenvolvimento destes. Pelo fato de um CVT ser exemplo de política pública capaz de atender às necessidades locais e regionais e promover o desenvolvimento econômico e social sustentável, torna-se relevante a parceria com a União, para implantação

deste projeto com vistas a beneficiar populações do próprio município e de outros vinte e oito, pertencentes à sua influência direta ou à sua região administrativa. Nosso modelo de CVT priorizará as necessidades locais e regionais da população de baixa renda e dos proprietários rurais ou empresários locais e regionais, sobretudo, daqueles ligados a ramos vocacionais de negócios da região, que tiveram até a presente data, atendimento pouco significativo por parte do município. Justifica-se nossa opção pela implantação deste projeto, considerando: - o perfil de município e população empreendedora; - o fato do CVT ser uma política pública necessária e viável para dar sustentação ao desenvolvimento das diversas vocações locais e regionais, com vistas a contribuir para assegurar a inclusão social, o sucesso profissional individual e o desenvolvimento econômico e social local e regional; - as possibilidades oferecidas pelo
CVT no tocante: - à criação de condições de acesso da população, sobretudo a de baixa
renda, aos avanços tecnológicos, à teia de comunicações global e às inumeráveis oportunidades de educação, conhecimento e profissionalização, que eles oferecem; - a
possibilidade do desenvolvimento de cursos de capacitação para empreendedores do setor agrícola, industrial, comercial ou de serviços, a fim de que adquiram a qualificação
tecnológica e/ou gerencial exigida em suas atividades; -a manutenção de laboratórios de
análise de solo, água e alimentos, que sirvam para dar suporte a cursos de profissionalização, especialização e prestação de serviços. Enfim, os meios eficazes para que a população de Franca e região insira-se em assuntos como C&T, educação, cultura, mercado de trabalho, empreendedorismo, entre outros, tão importantes para uma nova visão de mundo e a inserção social em meio a um processo constante de globalização.

1.6. Tipo de CVT a ser implantado:

Conforme diagnóstico realizado a partir de estudos e levantamentos sobre demandas locais e regionais, optamos por implantar o CVT TIPO 3, intitulado " Capacitação Profissional em Apoio ao Sistema de Ensino em Ciências e em apoio à Demanda Produtiva local".

1.7. Localização e região atingida:

Franca situa-se na região nordeste do Estado de São Paulo e sudoeste do Estado de Minas Gerais, na Mesorregião de Ribeirão Preto e Microrregião de Franca. Ocupa uma área de 607 kms² e possui como municípios limítrofes: Cristais Paulista, Restinga, Patrocínio Paulista, Ribeirão Corrente, Batatais, Claraval/MG e Ibiraci/MG. Dista 401 quilômetros da Capital São Paulo e 450 Kms de Belo Horizonte/MG.

Serão abrangidas prioritariamente com o projeto as populações de Franca e dos municípios que, segundo dados do IBGE 2007, pertencem à sua influência direta: Cristais Paulista/SP, Pedregulho/SP, Rifaina/SP, Restinga/SP, São José da Bela Vista/SP, Patrocínio Paulista/SP, Itirapuã/SP, Ribeirão Corrente/SP,

Jeriquara/SP, e Claraval/MG, Capetinga/MG, Cássia/MG, Delfinópolis/MG, Ibiraci/MG e Sacramento/MG. Também poderão ser beneficiárias as populações de municípios pertencentes à sua região administrativa (Miguelópolis, Ipuã, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Orlândia, Sales de Oliveira, Nuporanga, Batatais, Guará, Ituverava, Aramina, Buritizal e Igarapava).

INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

2. INFORMAÇÕES GERAIS:

2.1. Contexto Sócio-Cultural e Econômico/ Informações Locais e Regionais:

2.1.1. Dados gerais:

O Brasil possui 5.435 municípios. Destes, segundo dados do IBGE/2007, um total de 711 são considerados Centros de Gestão do Território, em razão de exercerem influência de gestão federal e gestão empresarial sobre outros municípios da sua região. Conforme mapas de influência das cidades do IBGE/2007, com referência á sua situação como Centro de Gestão do Território (mapa 64), Franca iguala-se aos municípios de Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Preto e Campinas. No tocante à Gestão Empresarial (mapa 51), o IBGE demonstra que Franca nivela-se aos municípios de Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Preto e Uberaba, ficando em situação inferior aos municípios de Campinas, Sorocaba e Londrina. No mapa de Atividades do Comércio (mapa 52), iguala-se a Ribeirão Preto, Uberaba, Araraquara e São Carlos, ficando atrás de Uberlândia, São José do Rio Preto e Campinas. Quanto às atividades financeiras (mapa 57), a situação de Franca é menos vantajosa, situada ao lado de municípios menos desenvolvidos, dentre os quais Orlândia, Bebedouro e Barretos. Neste item encontra-se em situação superior os municípios de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Bauru e, no ápice, está o município de Campinas. No ensino de graduação (mapa 58) Franca fica igualada a São José do Rio Preto, Uberaba, Araraquara e São Carlos, perdendo para Ribeirão Preto e Uberlândia. O ensino de Pós-graduação não é bem desenvolvido em Franca e por isso a cidade não aparece neste mapa. O Mapa
de Saúde (nº 60) iguala Franca a Barretos, Uberaba, Catanduva e São Carlos e aponta que são mais favoráveis as colocações de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Uberlândia. Franca é região administrativa do Estado de São Paulo e pertencem à sua região administrativa os municípios de: Miguelópolis, Ipuã, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Orlândia, Sales de Oliveira, Nuporanga, Batatais, Guará, Ituverava, Aramina, Buritizal e Igarapava. Segundo dados do IBGE/2.007 pertencem à influência direta de Franca os municípios: Cristais Paulista/SP, Pedregulho/SP, Rifaina/SP, Restinga/SP, São José da Bela Vista/SP, Patrocínio Paulista/SP, Itirapuã/SP, Ribeirão Corrente/SP e Jeriquara/SP, além de Claraval/MG, Capetinga/MG, Cássia/MG, Delfinópolis/MG, Ibiraci/MG e Sacramento/MG. A exemplo do que caracteriza a fisionomia do Brasil, Franca apresenta acentuados contrastes sócio-econômicos, coexistindo de um lado, uma minoria enriquecida que acumula bens materiais e patrimoniais, e de outro, 71,56% da população com uma

renda que vai de um a quatro salários mínimos, fator que favorece a exclusão no desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Em situação mais grave existem 2,16% de domicílios com renda per capita de até ¼ do salário mínimo e 6,46% de domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo (Fonte: Seade, 2000). O fato do calçado ser um produto de aquisição adiável e da produção, sobretudo das grandes empresas, ser em parte destinada à exportação, torna a cidade vulnerável a crises econômicas, causando às empresas e funcionários instabilidade e os problemas decorrentes desta, sobretudo o desemprego e o fechamento de fábricas, inclusive de grandes empresas, como por exemplo a Samello e Agabê, que cerraram suas atividades recentemente. Segundo a Folha de São Paul0 de dezembro/2.008, Franca foi a terceira cidade que mais demitiu no país, com 11.101 contratos encerrados, ficando atrás somente das cidades de São Paulo e Manaus. De acordo com dados da FIESP, em dezembro de 2.008 a cidade de Franca ocupou o segundo lugar do estado em demissões,
totalizando 15,9%, principalmente nos segmentos de produtos alimentares (31,6%) e artigos de borracha (20,7%). Pelas possibilidades de emprego oferecidas pelo seu comércio e indústria, Franca exerce forte atração sobre migrantes, sobretudo aqueles da zona rural dos Estados de Minas Gerais e Goiás, com baixa escolarização e despreparo profissional, que migram em busca de emprego e melhores condições de vida, apesar de não possuírem qualificação profissional e escolarização capazes de atender as necessidades das empresas francanas. Em conseqüência, o município mantém há anos, o funcionamento de várias escolas de EJA e cursos profissionalizantes básicos em diversas áreas (construção, jardinagem, informática e calçados).
São seus principais indicadores:

- IDH de 0,820 (elevado) segundo o PNUD/2000, sendo o 62° do Estado de São Paulo, com a seguinte subdivisão:
  - Economia: IDH-M Renda: 0,755;
  - Infraestrutura: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,900;
  - Educação IDH-M Educação: 0,906 com uma Taxa de Alfabetização de 96,37%
- PIB de R$ 3.018.126.000,00, sendo classificado como o 97° no Brasil (IBGE/2005);
- PIB *per capita* de R$ 9.374,00 (IBGE/2005).

2.1.2. Informações sobre a vocação da localidade e região:

Em razão de suas principais características, Franca é conhecida por três denominações: "Capital do Calçado Masculino", "Cidade das Três Colinas" e "Capital do Basquete". A economia do Município destaca-se: - no setor primário, como centro de uma das mais importantes regiões mundiais produtoras de café arábica, a "Alta Mogiana", cujo café produzido possui alta aceitação nos mercados nacional e internacional, e é caracterizado pelo sabor chocolate e pela sua doçura natural. Grande parte da produção local e regional de café é comercializada por meio da COCAPEC -Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas, que reúne inúmeros agricultores da região e participa das diversas etapas produtivas e da distribuição do café. - no setor secundário, Franca "é a maior produtora de calçados masculinos do país, possuindo 760

indústrias entre micro pequenas, médias e grandes empresas, com marcas reconhecidas nacionalmente, como Ferracini, Amazonas, Samello, Sândalo, Agabê, Pé de Ferro, Mariner, Bull Terrier e Democrata"(Dados do Censo Indústria Calçadista de Franca UNI-FACEF/IPES, 2005). Atualmente, a capacidade instalada do parque industrial calçadista é de 37,2 milhões de pares anuais, sendo que em 2008 a produção atingiu a marca de 28,7 milhões de pares, distribuídos em 84% de calçados masculinos, 14% femininos e 2% infantis (Resenha Estatística de Outubro 2009, Sindifranca). Deste total produzido no ano passado, 84,2% foram comercializados no mercado interno. No ano passado, as exportações de calçados atingiram, aproximadamente, 4,5 milhões de pares, tendo nos Estados Unidos (33,9%), Venezuela (14,1%), Argentina (10,1%), Reino Unido (4%) e Espanha (4%) seus maiores compradores, cujo total das exportações originaram receitas superiores a US$ 127 milhões. Os calçados fabricados em Franca são referência mundial em quesitos como conforto, qualidade, tecnologia e design. São abrigadas também na cidade, importantes indústrias de confecções, de fundição, de jóias e diamantes, metalúrgicas, de alimentação, de máquinas para calçados, cosméticos e móveis, dentre outras. Franca é considerada importante pólo mundial de lapidação de diamantes e no município encontra-se o único escritório do Brasil e da América do Sul especializado em diamantes. - o setor terciário em Franca contabilizou 50% de crescimento do PIB em apenas 4 anos (Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de Dados Agregados por Município Paulista – PIB (IBGE). Somente nos últimos dois anos, grandes redes supermercadistas (Carrefour, Wall-Mart, Tonin, Makro), e concessionárias de veículos (Renault, Citröen e Peugeot) instalaram-se em Franca, fortalecendo o perfil do município como pólo atrativo comercial dos municípios da região, bem como promovendo a ampliação de vagas de empregos e gerando a abertura de novos tipos de empresas prestadoras de serviços. A cidade possui dois shoppings: o Franca Shopping e o Shopping do Calçado, o qual atualmente figura como o segundo maior shopping da categoria em toda a América Latina, contando com cerca de 80 lojas e mais de 300 marcas para vendas no atacado e varejo. As lojas Magazine Luíza, que detém o título de um dos principais comércios varejistas nacionais, possui sua sede, além de mais 03 lojas em Franca, onde nasceu. Franca também é conhecida na região como centro de produção e de difusão de conhecimento tecnológico e tem atraído investimentos na melhoria dos processos de desenvolvimento de softwares comerciais e recebido a instalação de pequenas empresas vindas de outras regiões ou implantadas por ex-estudantes de cursos de tecnologia da informação da cidade.

2.1.3. Infraestrutura:

Quanto à infra-estrutura, o Município apresenta os indicadores:

a) – Área de saúde:

- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 12,66;
- Expectativa de vida (anos): 73,03;
- IDH-M Longevidade: 0,820.

Franca conta com 100 estabelecimentos de saúde, sendo 22 públicos e pertencentes à Rede Municipal de Saúde e os demais privados. Sua rede de saúde atende todos os municípios de sua influência direta, já citados acima.

b) – Esgoto:

Segundo a avaliação da empresa Trata Brasil, Franca é a cidade brasileira com melhor acesso ao tratamento de esgoto, com um índice de 97%. De acordo com a Sabesp, o índice só não atinge 100% porque a existência de voçorocas em um determinado bairro inviabiliza grandes obras subterrâneas.

c) – Educação:

Franca possui 94 Escolas de Ensino Fundamental, das quais 18 são da Rede Municipal de Educação, 51 da Rede Estadual e 25 da Rede Particular. Possui ainda 41 Escolas de Ensino Médio (31 da Rede Estadual e 10 da Rede Privada) e132 Escolas de Ensino Pré-escolar (01 da Rede Estadual, 55 da Rede Municipal e 76 da Rede Privada). Conta ainda, com importantes instituições de ensino:

- UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Possui cursos de
- graduação em Relações Internacionais, Direito, Serviço Social e História; mestrado em Direito; mestrado e doutorado em História e Serviço Social.
- UNIFRAN - Universidade de Franca – mantém mais de 50 Cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- Uni-FACEF- centro universitário municipal; oferece oito cursos de graduação, sendo seis de bacharelado: Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Psicologia e Turismo e Hotelaria; e dois cursos de licenciatura: Letras e Matemática.
- Faculdade de Direito de Franca (FDF) - autarquia municipal, bem conceituada na região de Franca.
- Pólo UAB Franca (Universidade Aberta do Brasil) – Criada há dois anos conta com diversos cursos à distância, todos eles destinados à formação de professores do magistério, com exceção de um, destinado à graduação em administração pública.

2.1.4. Informações sobre Instituições que oferecem ações semelhantes ás que serão oferecidas pelo CVT:

Abaixo, relação das Instituições de Ensino que oferecem ações semelhantes, porém não idênticas, às que serão ofertadas pelo CVT:

- FATEC (Faculdade de Tecnologia de São Paulo) - instalada há dois anos na cidade oferece cursos gratuitos de tecnologia **em nível superior**, sobretudo na área de gestão de produção industrial e calçados;
- Pólo E-TEC Brasil – criado no presente ano oferece **cursos técnicos gratuitos de nível médio** nas áreas de informática e administração;
- Escolas técnicas profissionalizantes pertencentes à Fundação Paula Souza:

- - ETEC Industrial Dr. Júlio Cardoso – Existente na cidade desde 1.924, formou vários técnicos e empresários da região. Oferecem na atualidade os **cursos técnicos gratuitos de nível médio:** enfermagem, informática, mecatrônica, mecânica, eletrotécnica, eletrônica, telecomunicações, administração, secretariado, logística e contabilidade. A demanda de alunos supera as vagas da escola. Há cursos com 9 candidatos por vaga e na média, existem 4 candidatos por vaga, razão que obriga à realização de provas de seleção.
- E-TEC Agrícola Professor Carmelino Corrêa Junior – Instalada há mais de 50 anos em Franca, oferece cursos técnicos gratuitos de agropecuária, agronegócios, meio ambiente, curtimento de couro e cafeicultura. A escola atrai alunos de grande quantidade de municípios e possui demanda média de 04 candidatos por vaga.

- Unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI Franca – Criada em 1.989, sua atuação tem sido relevante para o desenvolvimento tecnológico do calçado em Franca. Desenvolve os seguintes cursos na área de tecnologia de calçados: pespontador, chanfrador, dobrador de peças, cortador, operador de máquina de corte CNC em couros e laminados, montador, costura de calçados na forma, modelista de cabedais, modelagem de mocassins, modelagem de calçados sistema CAD 2D, estilista, corel draw aplicado ao desenvolvimento de calçados, photoshop aplicado ao desenvolvimento de calçados, modelista de solados, planejador de produção de calçados, formação de preço de venda, cronoanálise para a indústria de calçados, auxiliar de almoxarifado, classificador de couros e acabador de couros. Desenvolve ainda diversos cursos nas áreas de: Bolsas e Artefatos, Matrizaria, Vestuário, Manutenção Mecânica e Hidráulica, Metalmecânica, Eletroeletrônica e Gestão. Os cursos são cobrados, porém frequentemente desenvolvem cursos gratuitos através de parcerias.
- Unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Franca – Fundada em 1.988 desenvolve vários cursos técnicos, todos cobrados. Porém oferecem bolsas para pessoas cuja renda familiar for inferior a 1 salário mínimo e meio por pessoa. Cursos oferecidos: Administração e Negócios, Arquitetura e urbanismo, Arte e cultura, Bem Estar, Computação Gráfica, comunicação social, Comércio exterior, desenvolvimento social, desenvolvimento de sistemas, design, enfermagem, eventos, finanças e contabilidade, fotografia, gastronomia, gestão executiva, gestão de pessoas, hotelaria, idioma e linguagem, iniciação em informática, internet, lazer, logística, marketing e vendas, meio ambiente, moda, nutrição, paisagismo e jardinagem, redes e infraestrutura, rádio e áudio, saúde, segurança e saúde no trabalho, turismo e beleza.

PUBLICO ALVO

2.2. Público-Alvo:

Produtores agrícolas; empresários ou administradores de indústrias, comércio e serviços com necessidade de qualificação tecnológica e/ou gerencial em suas atividades; pessoas com intenção de montar negócios próprios; professores de Ciências; alunos do ensino fundamental II, médio, universitário e da modalidade EJA; população maior de 16 anos desempregada ou de baixa renda, com necessidade de acesso à teia de comunicações global, e a conhecimentos e novas tecnologias que favoreçam a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social; empreendedores ou população com necessidade de usar laboratórios de análise de solo, água e alimentos;

FOCO

2.3. Foco e especificidade:

O foco do CVT Franca será o de fortalecer os Sistemas Locais e Regionais de CT&I –

Ciência, Tecnologia & Inovação assegurando estruturas de apoio ao desenvolvimento tecnológico dos setores produtivos locais e regionais de produção relevante, porém ainda pouco focados. Conforme já descrito, a principal vocação do município é o calçado, cujo desenvolvimento tecnológico obtido já é reconhecido internacionalmente, provavelmente em decorrência de que o desenvolvimento tecnológico do produto vem recebendo há décadas, relevante apoio do SENAI, da E-TEC Industrial Dr. Júlio Cardoso e na atualidade de uma FATEC. Ao contrário do setor calçadista, outros setores vocacionais também importantes, não mereceram ainda o apoio necessário, sobretudo o setor agrícola. Em conseqüência, optamos por priorizá-lo, razão pela qual, nosso CVT incluirá um laboratório de análise de solos, água e alimentos, que fornecerá assistência

técnica à população, com serviços de análise laboratorial de água, alimentos e solos e também oferecerá, com o intuito de contribuir para o ensino de ciências e de novas tecnologias, cursos para formação de técnicos nos mencionados tipos de análises, para os quais existe demanda de alunos no Colégio Técnico Agrícola, o qual, todavia não dispõe de laboratórios. Tratando-se Franca de cidade cuja população em grande parte monta negócios próprios, o CVT oferecerá cursos na perspectiva de qualificar empreendedores formais, informais, e também pessoas com intenção de montar negócios próprios, com vistas a contribuir para assegurar o sucesso dos mesmos na gerência de seus negócios, o não fechamento de empresas e o desenvolvimento econômico e social regional. Em decorrência do elevado contingente populacional de baixa renda, das necessidades das empresas locais e do mundo atual exigir para a inclusão social pessoas com conhecimentos em informática e operação de computadores, outro foco do CVT será o desenvolvimento de cursos básicos de informática, através de dois laboratórios que serão implantados no mesmo, com o objetivo de favorecerem a inclusão social e a redução das desigualdades sociais, culturais e econômicas. Conforme descrito no item 3.3, estão previstas prioridades de atendimento da demanda para tais cursos. O

projeto prevê a articulação e o estabelecimento de parcerias com universidades, fundações, e centros de estudos e pesquisas públicos e privados, visando a sustentabilidade futura do CVT e a contribuição de trabalhos de pesquisas para assegurar:- a maximização da utilização dos recursos oferecidos pelo CVT à população; - a qualidade das ações e trabalhos desenvolvidos no CVT; - números fidedignos indicando as reais necessidades do município e região; - o apoio adequado às vocações locais e regionais já existentes ou emergentes; - o desenvolvimento dos setores produtivos; - o suporte das pesquisas à correta elaboração de futuros projetos de ações que visem suprir as necessidades constatadas, e apoiar o desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos, capazes de levar a população da região ao desenvolvimento econômico e social.

CRONOGRAMA

O cronograma de atividades deste projeto não foi inserido neste documento por ser muito extenso, porém todas as fases de implantação deste projeto serão informas por e-mail e site oficial do Fórum Permanente de Desenvolvimento.

V – Parque Digital

TÍTULO

Programa "PARQUE DIGITAL"

JUSTIFICATIVA

O termo *Tecnologia da Informação* serve para designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação. Abrange todas as atividades desenvolvidas na sociedade que se utiliza os recursos da informática. É a difusão social da informação em larga escala de transmissão, a partir destes sistemas tecnológicos inteligentes. Seu acesso pode ser de domínio público ou privado, na prestação de serviços das mais variadas formas.

Pequenas, médias e grandes empresas dependem dela para alcançar maior produtividade e competitividade. Através de passos simples ensinados por empresas do ramo, muitas alcançam sucesso e alavancam maiores rendimentos.

A aplicação, obtenção, processamento, armazenamento e transmissão de dados também são objeto de estudo na TI. O processamento de informação, seja de que tipo for, é uma atividade de importância central nas economias industriais avançadas por estar presente com grande força em áreas como finanças, planejamento de transportes, *design*, produção de bens, assim como na imprensa, nas atividades editoriais, no rádio e na televisão.

O desenvolvimento cada vez mais rápido de novas tecnologias de informação modificou as bibliotecas e os centros de documentação (principais locais de armazenamento de informação) introduzindo novas formas de organização e acesso aos dados a obras armazenadas; reduziu custos e acelerou a produção dos jornais e possibilitou a formação instantânea de redes televisivas de âmbito mundial.

O Parque de Exposições "Fernando Costa" foi criado inicialmente para abrigar apenas exposições agropecuárias. Atualmente abriga a EXPOAGRO – Exposição Agropecuária de Franca e a EXPOVERDE – Feira de Flores, Frutas, Hortaliças, Plantas Ornamentais, Plantas Medicinais, Plantas Nativas, Alimentos Orgânicos, Insumos, Máquinas e Implementos.

Mas o parque é hoje também a sede da Secretaria de Desenvolvimento, departamento responsável no município pelas pastas de Agropecuária, Indústria, Comércio, Serviços e Turismo. Todas as ações relativas ao desenvolvimento econômico no município são planejadas neste espaço.

O Auditório "Fábio de Salles Meirelles" abriga, mensalmente, as capacitações do Programa "Do Empreendedorismo ao Profissionalismo", atividade que beneficia empreendedores que pretendem abrir suas empresas, bem como aqueles que abriram recentemente. É neste espaço que também são realizadas reuniões do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo; atividades do Programa MEI – Microempreendedor Individual; cursos de capacitação do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; e congressos e seminários de agronegócios em parceria com o Escritório Regional do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (como o Seminário de Agricultura Orgânica, Seminário do Leite e o Congresso de Agronegócios).

Devido à sua localização privilegiada, ao seu projeto arquitetônico invejável, segurança e facilidade de estacionamento, limpeza e apresentação de ruas e jardins internos, o Parque de Exposições "Fernando Costa" recebe diariamente um grande público de visitantes, seja para práticas esportivas, seja para atividades de estudos e educação nas mesas e bancos.

Pelo Acesso Gratuito à Internet, o programa pretende atender alunos da rede pública municipal e usuários do parque, que se utilizam diariamente das mesas e bancos já existentes no recinto para estudos e pesquisas escolares. Ao mesmo tempo, o sistema contribuirá diretamente para todas as ações já realizadas no parque, seja na área de empreendedorismo, capacitação técnica e gerencial, palestras, congressos, seminários e exposições.

O programa "Parque Digital" prevê ainda a realização de palestras que envolvem temas específicos da Tecnologia da Informação, como:

• A Inovação Tecnológica como fator estratégico para a competitividade das empresas.
• Estratégia e planejamento tecnológico.
• O uso da Tecnologia da Informação no processo de Inovação Tecnológica.
• O papel das Universidades na estratégia de inserção e desenvolvimento da Inovação.
• Como obter apoio financeiro para a Inovação Tecnológica.
• Como encontrar as parcerias tecnológicas.

No Projeto Escola no Parque, os profissionais da Secretaria de Desenvolvimento desenvolverão palestras educativas com alunos da rede pública municipal e particular, sobre a criação de abelhas (apicultura), criação de peixes (piscicultura) e produção de hortaliças (horticultura).

Quando da instalação de CVT – Centro Vocacional Tecnológico, no Parque de Exposições "Fernando Costa", o programa Parque Digital ampliará sua atuação com a disponibilização de dois Laboratórios de Informática, que promoverá a capacitação simultânea de até 20 pessoas por aula.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes e usuários do Parque de Exposições "Fernando Costa";
- Alunos da rede pública municipal;
- Empreendedores e empresários de todos os setores econômicos;
- Profissionais de TI.

OBJETIVO

Fazer do Parque de Exposições "Fernando Costa" um espaço de difusão da Tecnologia da Informação no município de Franca, disponibilizando Acesso Gratuito à Internet para os usuários do parque, para os alunos da rede pública municipal e particular, e contribuindo com a realização de seminários, congressos, palestras e atividades educativas que envolvem a tecnologia da informação aos vários setores econômicos do município.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Carlos Arantes Corrêa

Telefone: (16) – 3711- 9480
e-mail: carlosarantes@franca.sp.gov.br

- Maria Moreira

Telefone: (16) – 3711-7080
e-mail: mariamoreira@franca.sp.gov.br

REALIZAÇÃO

- Prefeitura de Franca (Secretaria de Desenvolvimento e Divisão de Informática)
- CTBC

METAS

Meta 1 = Implantar o sistema de Acesso de Internet Gratuita

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Adquirir os materiais e equipamentos necessários para a instalação da internet gratuita.
2	Instalar sistemas (softwares) necessários para o funcionamento e monitoramento da internet gratuita.
3	Buscar parcerias com empresas de telefonia para cessão de link de internet rápida
4	Organizar modelos de Contrato de Prestação de Serviços e Termo de Responsabilidades
5	Reformar na infra-estrutura de mesas e bancos no Parque "Fernando Costa"
6	Realizar evento de lançamento do Programa "Parque Digital"
7	Divulgar serviço para a comunidade

Meta 2 = Realizar palestras de Tecnologia da Informação

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Firmar parceria com a Divisão de Informática
2	Definir cronograma bimestral de palestras
3	Realizar palestras de TI

Meta 3 = Programa de Inclusão Digital no CVT-Franca

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Aprovado o projeto no MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia, promover a reforma necessária nas salas dos fundos do Auditório "Fábio de Salles Meirelles".
2	Adquirir os equipamentos e materiais de informática constantes no

	Plano de Trabalho
3	Organizar o Plano de Trabalho dos cursos de informática
4	Organizar o cronograma de cursos a serem realizados durante a semana
5	Contratar os monitores de informática
6	Realizar cursos de informática

Meta 4 = Projeto Escola no Parque

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Criar o material didático e das apresentações
2	Publicar o material didático
3	Organizar cronograma das palestras educativas
4	Buscar parcerias com a Secretaria de Educação e Escolas Particulares
5	Realizar palestras mensais com escolas

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE FRANCA

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

CRONOGRAMA

META	ETAPA	ANO 2010												ANO 2011						
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Implantar o sistema de Acesso de Internet Gratuita	1	x																		
	2	x	x																	
	3	x	x	x																
	4	x	x	x																
	5			x	x	x	x													
	6			x																
	7			x	x	x	x													
Realizar palestras de Tecnologia da Informação	1			x																
	2			x	x															
	3				x		x		x		x		x		x		x		x	
Programa de Inclusão Digital no CVT-Franca	1				x															
	2				x	x	x	x												
	3					x	x	x												
	4					x	x	x												
	5						x	x												
	6								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Escola no Parque	1				x	x	x													
	2					x	x	x												
	3					x	x	x												
	4					x	x	x												
	5								x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

VI – Nosso Espaço

PROJETO

PROJETO NOSSO ESPAÇO

JUSTIFICATIVA

A implantação deste projeto justifica-se em razão de diversos fatores:

- Localização da cidade em alto topográfico, com relevo rico morros e encostas que favorece o surgimento de nascentes, que originam pequenos cursos d'água cuja vegetação sob a óptica legal é considerada Área de Proteção Permanente - APP;
- No município de Franca existem hoje 43 APPs, sob a responsabilidade do Poder Público municipal;
- Estes locais, quando se encontram em áreas urbanizadas, sofrem diversas degradações pela população, sendo as principais: despejos de resíduos, extração de recursos naturais e ocupação ilegal por pessoas de baixa renda para cultivo de hortaliças e criação e animais.
- Todos estes fatores intensificam o processo erosivo, causando degradação do solo e assoreamento dos cursos d'água.

Dentro deste contexto este projeto prevê a reabilitação ambiental das APPs urbanas, tendo como princípio fundamental, além de recuperar a vegetação, tornar estes locais atrativos à população criando um espaço onde será possível exercer a cidadania, conciliando assim a promoção da qualidade de vida com a proteção dos recursos naturais.

OBJETIVOS

Tem este projeto como objetivo a execução de melhorias nas áreas de preservação permanente localizadas no perímetro urbano do município, tais como: cercamento, revegetação, recuperação e implantação de passarelas, implantação de pistas de caminhada, sendo que estes serviços às necessidades de cada área.

AÇÕES

A Resolução CONAMA 369/06 em seu artigo 8º permite, dentro de certos limites, a instalação de equipamentos públicos nas de APP urbana, entre eles implantação de pequenas áreas de convivência ajardinamentos e impermeabilização do solo máxima de 5% da área. Sendo assim, em cada uma das áreas contempladas pelo projeto está previsto a revegetação, implantação de locais de convivência e cercamento.

1. RELAÇÃO DAS 43 ÁREAS

Bairro de referência	Rua de referência
Jardim Santa Bárbara	Av. Fernando Simões
Jardim Aeroporto	Rua Euclides Vieira Coelho
Jardim Lima	R. Gerônimo Rodrigues Pinto
Parque Santa Hilda	R. Prof. Moacir de Oliveira
Vilage do Sol	
Prolongamento Ana Dorotéia	
Residencial Peres Elias	Rua Michel Haber
Pólo Industrial Abílio Nogueira	Rua Otacílio de Melo
Prolongamento Jardim Martins	Rua João Pedro Carrasco Terceiro
São Tomaz	Rua Antonio M. Garcia
Parque Dr. Carrão	Rua Theodoro Martins
Jardim Pinheiros	Av. Valter Barbosa
Residencial São Domingos	
Jardim Monte Carlo	Rua Jovita de Melo
Jardim Cambuí	Rua Antonio Candido da Silva
Prolongamento do Jardim Flórida	Ruas das Orquídeas
Prol. do Jardim Ângela Rosa	Rua Salina Mussi
Jardim Piratininga	Rua Francisco Gomes
Parque das Esmeraldas	Rua Benedita G. Barbosa Ignez
Res.Jardim Bom Sucesso	Rua. Vagner Sabino
Res. Júlio D Elia	R. Dr. Marcio Ribeiro Rocha
Prol. Vila Izabel	Av. Ida Z. Zaninelo

Parque do Horto	Rua Terezinha L. Fernandes
Conj. Hab. João R. Conrado	Rua João L. da Silva
Parque Moema/Vila Imperador	R. Theófilo de Araújo Silva
Parque dos Ipês	
Prolongamento Jardim Aeroporto II	R.Cel. Vitor de Mendonça Ribeiro
Vale da Lua Azul	R. Tem. Hipólito José Mutran
Vila Europa	Rua Oswaldo de O. Campos
Res. Antonio Gonzales	R. Alirio Severo Nogueira
Jardim Três Colinas	Rua Eunice de Souza Masson
Res. Amazonas	R. Rio Agaraí
P. Industrial Amazonas	Av. Prof. Halário Giovanella
Res. Parque dos Sonhos	
Jardim São Luiz II	Rua José Franchine
Jardim do Líbano	Rua Jamil Nassim Melem
Parque Santa Rita	Rua Santa Clara
Vila Raycos	Rua Odonio Mazzini
Jardim Portinari	Maria C. Teodoro
Parque Dom Pedro	Rua Geraldo C. Pereira
Jd. Brasilândia	Rua. São João Del Rey

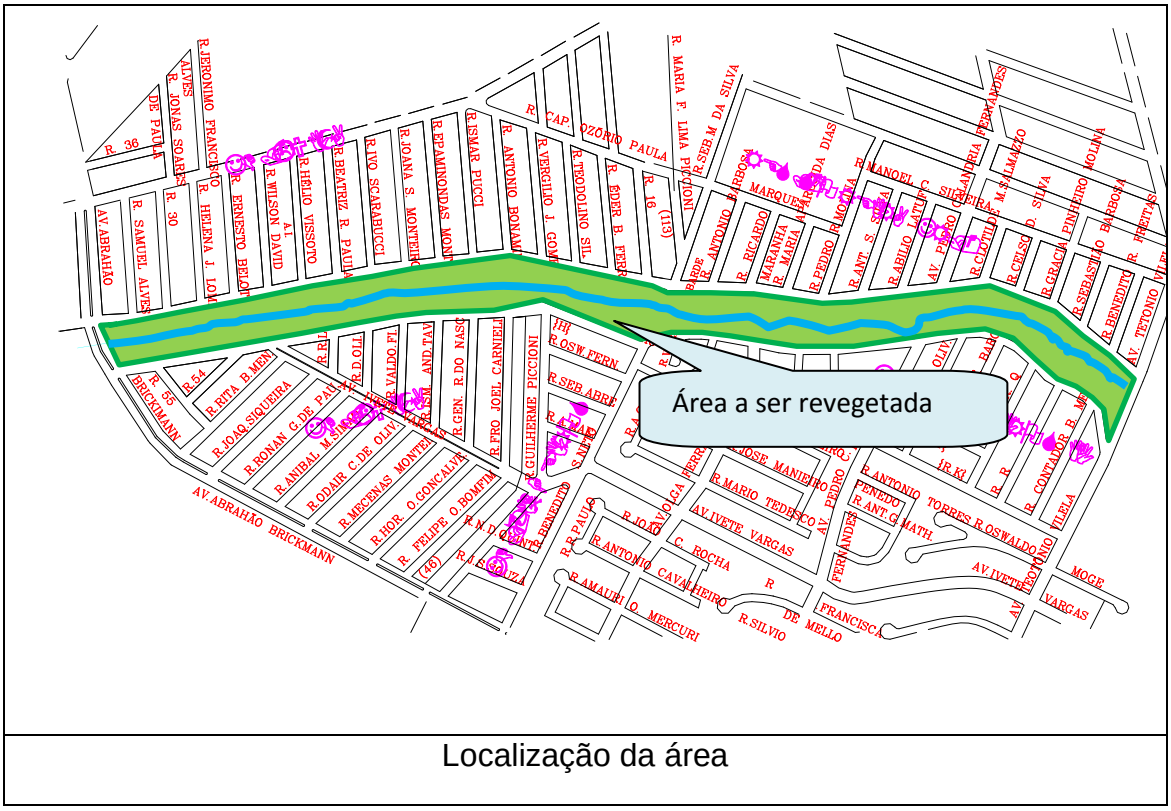
2. META

Está previsto para atender os objetivos do projeto a revitalização de todas as áreas de APP localizadas no município de Franca, sendo que para este ano, a meta é contemplar quatro locais conforme descrição abaixo.

3. PROJETO, ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Segue abaixo a relação de áreas de preservação permanente do meio urbano do município de Franca, que serão inseridas no Projeto Nosso Espaço. As intervenções nestes locais deverão estas concluídas em duas estações chuvosas, sendo que estamos em fase estudos para priorização e elaboração dos projetos das demais áreas que serão contempladas.

3.1. Jardim Pinheiros/Residencial Moreira Júnior/Jardim Pinheiros II/Jardim Luiza – entre as Avenidas Teotônio Vilela e Abrahão Brickmann:



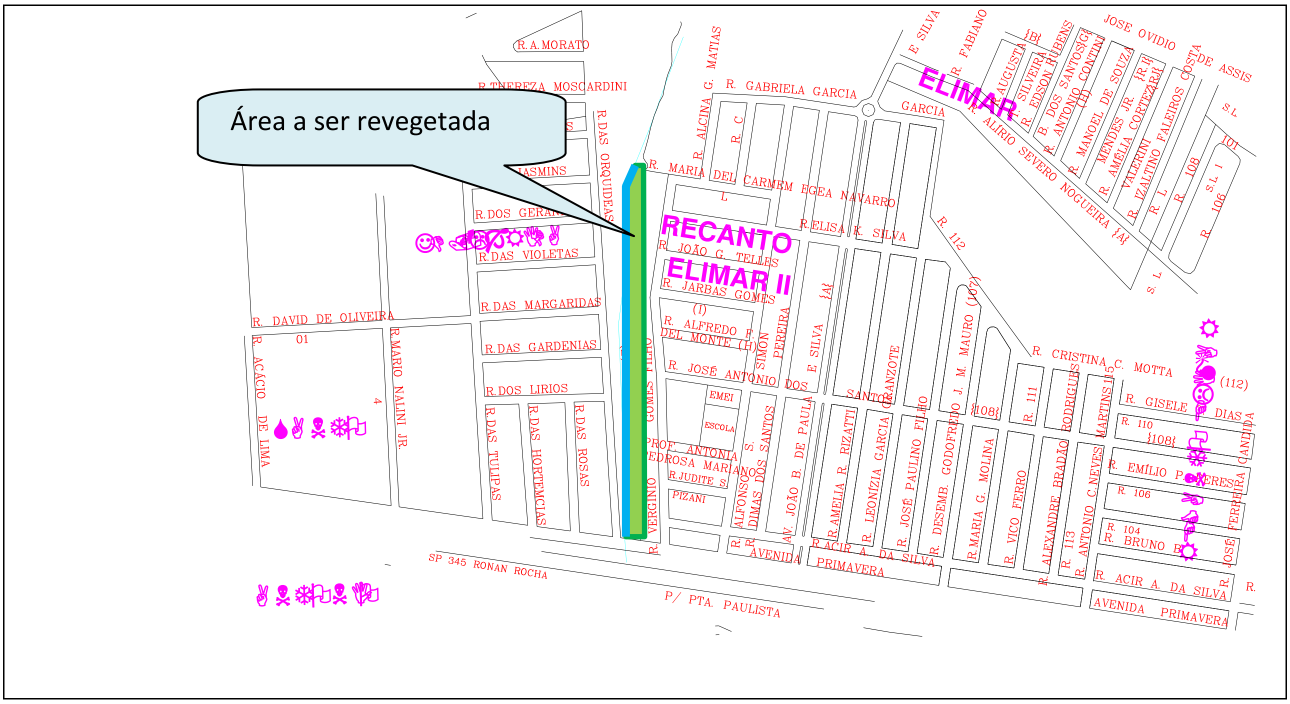
Localização da área

- **Serviços projetados:**
  - Pista de caminhada – 3.383 m
  - Cercamento – 3.383
  - Arborização – 20.531 mudas
  - Passarelas – recuperação de 3 passarelas

- Áreas de lazer – 8 um (bancos, parques infantis, arbustos exóticos e iluminação)
- Iluminação – 09 postes de iluminação nas passarelas

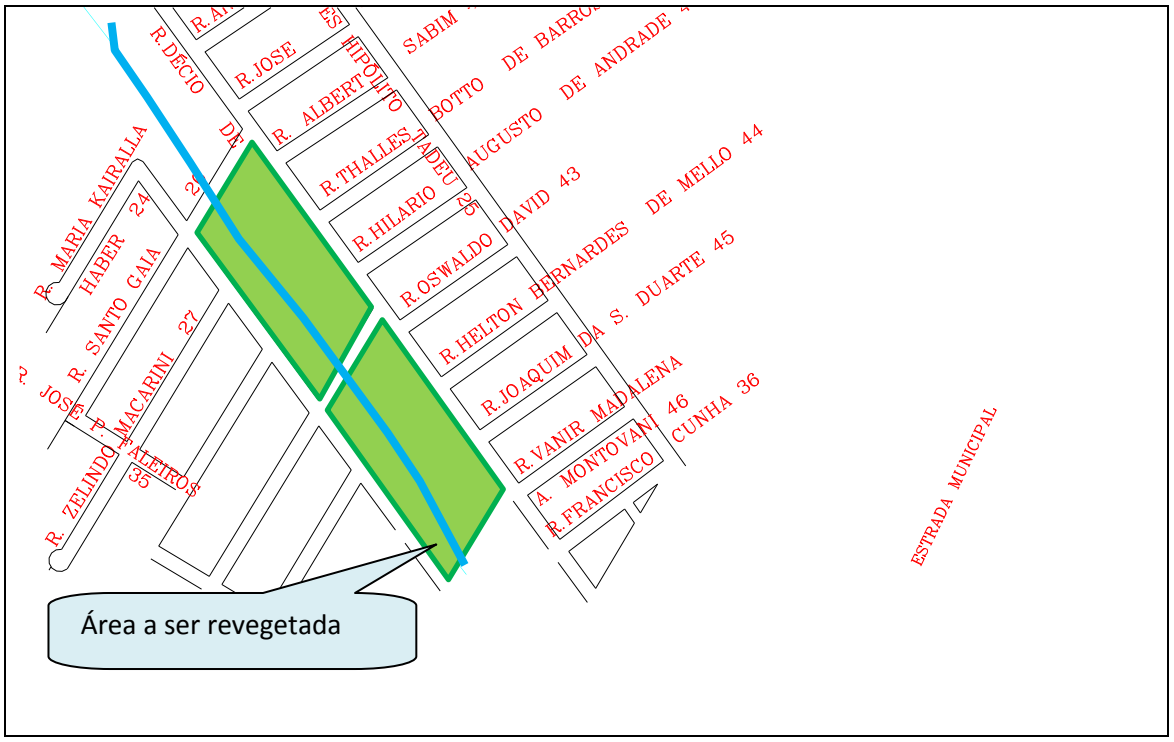
- **Custos totais: R$160.000,00 (Cento e sessenta mil reais)**
- **Execução: Março a abril de 2009**

3.2. Recanto Elimar II – entre a Rodovia Ronan Rocha e Rua Gabriela Garcia:



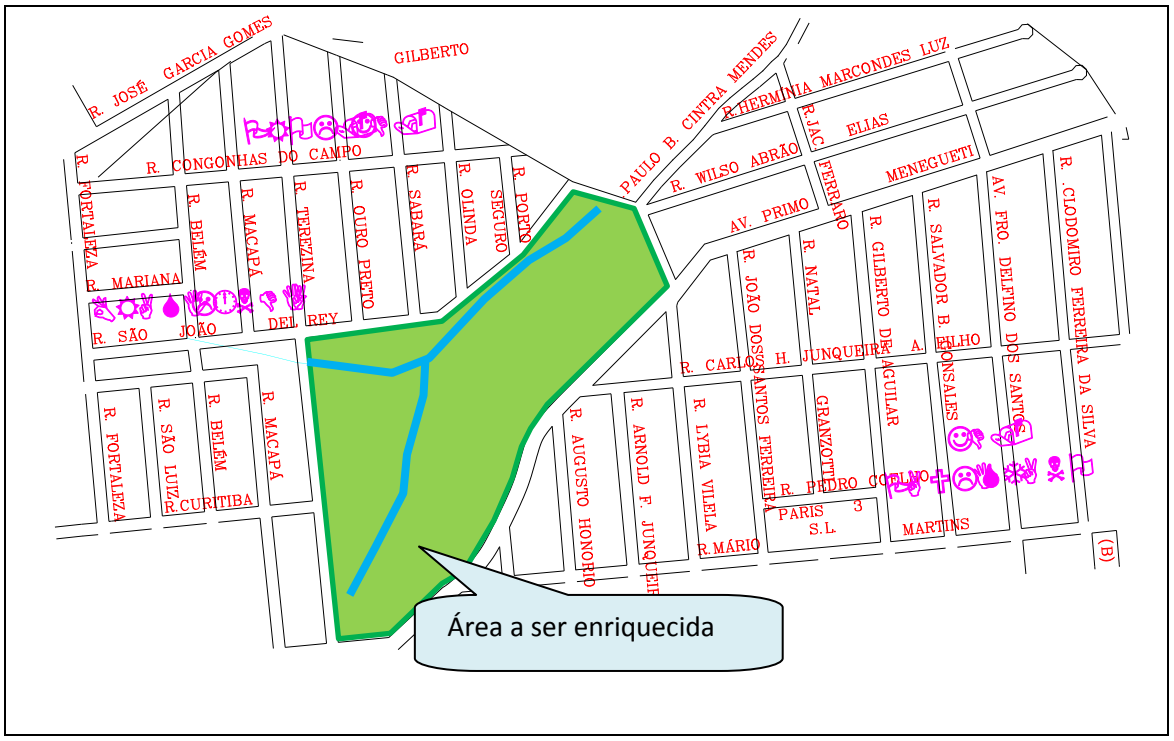
- **Serviços projetados:**
  - Pista de caminhada – 951 m
  - Cercamento – 951 m
  - Arborização – 5.006 mudas
- **Custos totais: R$55.000,00 (Cinqüenta e cinco mil reais)**
- **Execução: Março a abril de 2009**

3.3. City Petrópolis – entre as Ruas Jefferson de Carvalho e Décio de Luca:



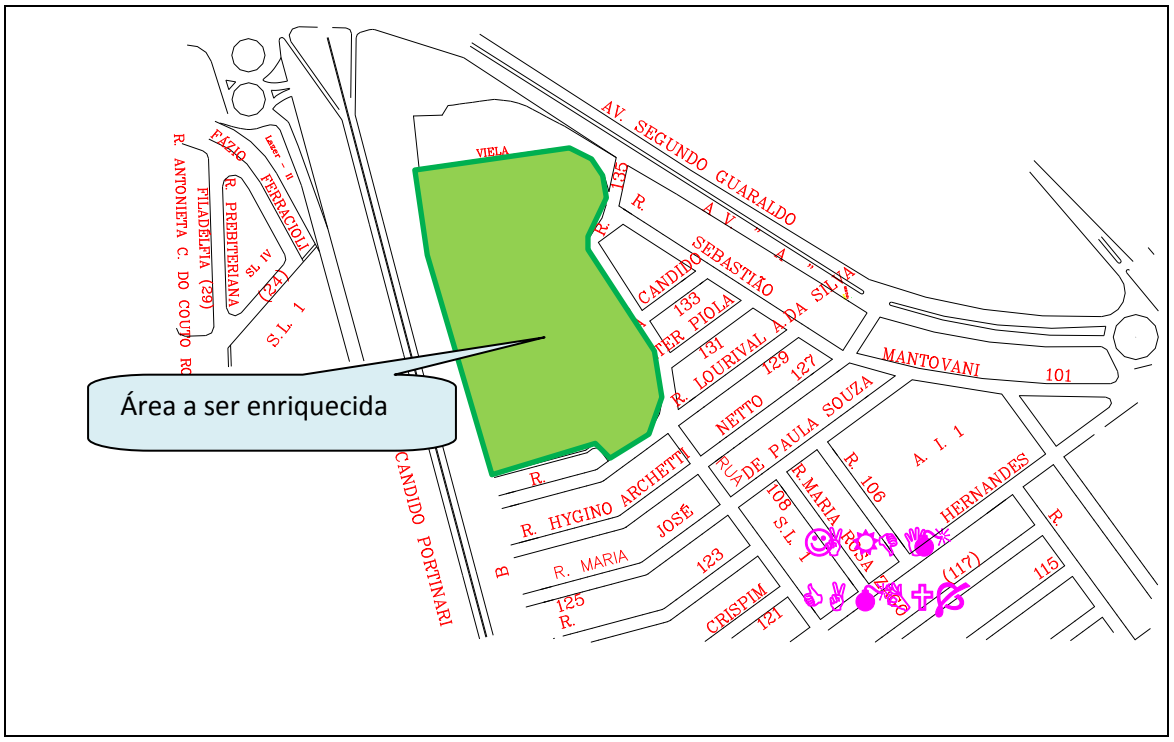
- **Serviços projetados:**
  - Pista de caminhada – 1.223 m
  - Cercamento – 1.223 m
  - Arborização – 3.450 mudas
- **Custos totais: R$66.000,00 (Sessenta e seis mil reais)**
- **Execução: Novembro de 2009**

3.4. Jardim Brasilândia – entre a Avenida Primo Meneghetti e a Rua São João Del Rey:



- **Serviços projetados:**
  - Pista de caminhada – 2.693 m
  - Cercamento – 2.693 m
  - Arborização – 2.000 mudas
- **Custos totais: R$130.000,00 (Cento e trinta mil reais)**
- **Execução: Dezembro de 2009**

3.5. Jardim Cambuí – entre as Ruas Rosa Maria de Jesus e Angelina Stefani Cárceres:



- **Serviços projetados:**
  - Pista de caminhada – 1.123 m
  - Cercamento – 1.123 m
  - Arborização – 1.300 mudas
- **Custos totais: R$50.000,00 (Cinquenta mil reais)**
- **Execução: Dezembro de 2009**

VII – Palestras e Orientações ao Setor Calçadista

TÍTULO

Encontro Empresariais do Setor Calçadista

JUSTIFICATIVA

Localizada em uma das mais importantes regiões econômicas do País – a Nordeste do Estado de São Paulo – Franca ocupa uma posição econômica que gira em torno da produção de calçados internacionalmente reconhecida pela sua qualidade, com uma capacidade instalada de 37,2 milhões de pares de calçados por ano. Deste total, 84% são de calçados masculinos, 14% de calçados femininos e 2% de calçados infantis.

A cidade conta com um Distrito Industrial ("Antônio Della Torre") com 1.916.120 metros quadrados, com toda infra-estrutura necessária (viária, elétrica, hidráulica e logística), onde se concentra o maior número das indústrias de calçados, curtumes e acabamento de peles, indústrias de máquinas e equipamentos, indústrias químicas, transportadoras, gráficas e estamparias. O Pólo Industrial São Bernardo foi criado em 2004 como forma de ampliação deste distrito. Contabiliza-se ainda a aglomeração de indústrias do setor calçadista nas regiões do Jardim Planalto e no Jardim Paulistano.

A cidade de Franca conta hoje com mais de 1.600 indústrias da cadeia produtiva do setor calçadista. O Censo da Indústria Calçadista realizado pela Uni-FACEF/IPES, em 2005, contabilizou 760 indústrias de calçados, sendo 552 microempresas, 130 pequenas empresas, 65 médias empresas e 13 grandes empresas (acima de 500 funcionários).

Em anos anteriores, a exportação de calçados já foi o principal destino da produção calçadista da cidade de Franca. Atualmente, representa apenas 12,28% (3,1 milhões de pares). Se por um lado houve redução nas importações, comprometendo a produção local, a diversificação de mercados externos favoreceu a produção francana. Os portos dos EUA importavam 62,35% em 2005. Atualmente, o mercado norte-americano representa apenas 39,4% do destino.

Se por um lado as exportações caíram, a comercialização de calçados no mercado interno brasileiro ampliou consideravelmente. De 50,4% em 1993, alcança atualmente 87,79% (22,2 milhões de pares).

Analisando o perfil da diretoria e dos funcionários das indústrias do setor calçadista encontramos uma necessidade constante de aperfeiçoamento profissional na área gerencial e comercial, contribuindo para o fortalecimento das estruturas internas das empresas, bem como a abertura de novos mercados, ampliando a produção e a contratação de funcionários.

AÇÕES

Realização de palestras técnicas / treinamentos envolvendo sete pontos chaves:-

- Processos Gerenciais
- Custos

- Marketing
- Mercado Interno e Externo
- Capital de Giro
- Ilegalidade e Informalidade (Nota Fiscal Eletrônica)
- Contabilidade Fiscal

PÚBLICO ALVO

- Empresários e funcionários das indústrias do setor calçadista

OBJETIVO

Proporcionar o aperfeiçoamento profissional nas áreas de exportação e mercado interno, bem como a adequação de estratégias de marketing, incentivos fiscais, regimes aduaneiros especiais, aspectos administrativos nas operações de comércio exterior, apresentação de sistemáticas de seleção e prospecção de clientes e fornecedores no mercado interno e externo. Lembrando da necessidade de criação de ações diferenciadas entre pequenas e grandes indústrias.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Deyvid Silveira

Telefone: (16) – 3711- 9480
e-mail: deyvidsilveira@franca.sp.gov.br

REALIZAÇÃO

- Prefeitura de Franca (Secretaria de Desenvolvimento)

METAS

Meta 1 = Realização de Palestras e Treinamentos

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Definição dos Programas das Palestras/Treinamentos
2	Definição dos Nomes dos Palestrantes
3	Realização das Palestras

CRONOGRAMA

META	ETAPA	ANO 2010						ANO 2011											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Realização de Palestras e Treinamentos	1	X																	
	2	X																	
	3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

VIII – Pesquisa para Contenção de Voçorocas

01-INTRODUÇÃO

O relatório realizados têm como objetivo fornecer um inventario sobre o controle preventivo e corretivo do processo de instabilização de áreas vulneráveis a erosão, formação de voçorocas e ravinas, a partir do diagnóstico dos processos erosivos lineares instalados e identificação dos principais problemas gerados pelo uso e ocupação do solo.

Para o atendimento dos objetivos estabelecidos, foram desenvolvidas e estão apresentadas as seguintes atividades neste relatório:

02 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Assim como outros municípios do Estado de São Paulo, Franca apresenta porções de sua área urbana degradada por processos erosivos resultantes das características intrínsecas de seus terrenos, altamente suscetíveis à ocorrência desses processos, e decorrentes também das formas inadequadas de uso e ocupação do solo.

Segundo a Carta a Geotécnica do Estado de São Paulo (IPT, 1994) e o Mapa de Erosão do Estado de São Paulo (IPT, 1995), a região de Franca apresenta alta incidência de processos erosivos e terrenos com alta suscetibilidade à erosão pelo fato de apresentar solos arenosos.

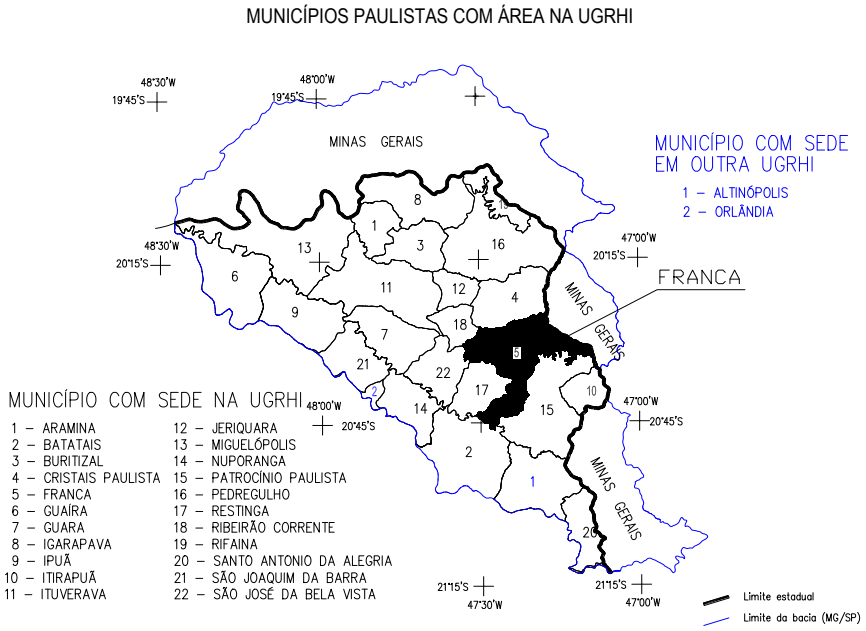
Algumas regiões que possui alta susceptibilidade à erosão e apresenta vários pontos com o processo em atividade, instabilizando e danificando moradias e equipamentos públicos e privados, colocando em risco os moradores do entorno de alguns bairros da cidade de Franca.

Isto significa que o município deve necessariamente planejar melhor o uso e ocupação do solo, para impedir o desenvolvimento de feições erosivas que possam comprometer as diversas atividades econômicas, principalmente os impactos nos recursos hídricos, tanto na área urbana quanto rural.

O município de Franca localiza-se a nordeste do Estado de São Paulo, distando aproximadamente 450 km da capital. Limita-se ao sul com os municípios de Patrocínio Paulista e Batatais, a oeste com Restinga, São José da Bela Vista e Ribeirão Corrente, ao norte Cristais Paulista, e a leste com os municípios de Claraval e Ibiraci, no Estado de Minas Gerais. Faz parte da UGRHI-08 - Unidade de

Gerenciamento de Recursos Hídricos dos rios Sapucaí-Mirim/Grande .(Figura 2)

O Município de Franca possui 287.400 mil habitantes, segundo dados da população oficial em 01/08/2000, e população estimada em 2004 de 315.770 habitantes (IBGE, 2004), com uma área total de 609 km^2, modificada em 31/12/1993. (Dados disponível em: www.seade.gov.br).



Fonte: CANIL, 2000

FIGURA 2 - Bacia Hidrográfica dos Rios Sapucaí-Mirim/Grande.

Sua economia depende basicamente da indústria de beneficiamento de couro e manufatura de calçados, principal fonte de empregos e renda do município desde os anos 70, que levou a cidade à posição de um dos principais centros produtores e exportadores de calçados da América Latina. A zona urbana possui dois distritos industriais e um expressivo conjunto de indústrias do setor e correlatos, com mais de 400 fábricas de calçados, 11 curtumes e dezenas de empresas de borracha, fábricas de máquinas para calçados, adesivos e outros.

03 – LEVANTAMENTO E COMPILAÇÃO DE DADOS BASICOS DA BACIA

3.1. Principais Conceitos

Segundo o Mapa de Erosão do Estado de São Paulo (IPT, 1995), o município de Franca é considerado um dos mais críticos em relação à ocorrência de processos erosivos representadas por voçorocas de grande porte distribuídas por todo o sítio urbano e de expansão.

A cidade destaca-se pelo alto número de erosões urbanas de alta criticidade em razão da grande expansão urbana ocorrida nos últimos anos. Nos trabalhos do IPT, foram assinaladas na área urbana 14 erosões, sendo 11 voçorocas com alta criticidade.

Segundo (IPT, 1986 *apud* CANIL, 2000) erosão é o processo de *desagregação e remoção de partículas do solo ou de fragmentos e partículas de rochas, pela ação combinada da gravidade com a água, vento, gelo e/ou organismos (plantas e animais)*. A erosão pode ser *natural* ou *geológica*, a qual se desenvolve em condições de equilíbrio com a formação do solo; e *acelerada* ou *antrópica*, cuja intensidade de formação/evolução é superior à do solo, não permitindo a sua recuperação natural (IPT, *op.cit*.).

Segundo (IPT, 2002) os processos erosivos lineares são intensificados basicamente por alterações do meio ambiente provocada pelo uso do solo nas suas várias formas, desde o desmatamento e agricultura até obras urbanas e viárias, que propiciam a concentração das águas de escoamento superficial e a redução na proteção do solo.

A erosão acelerada pode ser de dois tipos: **erosão laminar**, ou em lençol, "quando causada por escoamento difuso das águas das chuvas, resultando na remoção progressiva dos horizontes superficiais do solo"; e **erosão linear**, "quando causada por concentração das linhas de fluxo das águas de escoamento superficial, resultando em incisões na superfície do terreno" na forma de sulcos, ravinas e voçorocas, e no solapamento de margens de canal (IPT, 1986).

A urbanização, uma das formas mais drásticas de alterações ambientais, impõe estruturas pouco permeáveis, fazendo com que ocorram diminuição da infiltração com concentração e aumento da velocidade das águas superficiais.

O entendimento do comportamento dos processos erosivos lineares urbanos resultantes da ocupação inadequada permite destacar dois tipos mais importantes: as ravinas e as voçorocas.

As ravinas são erosões lineares de grande porte causadas exclusivamente por concentração do escoamento superficial. Nesse tipo de erosão, não há contribuição dos fluxos das águas subsuperficiais ou subterrâneas. **(Foto 1).**



Foto 1 – Erosão tipo ravina que ocorre na área urbana da cidade de Franca principalmente nas áreas em consolidação (sem infra-estrutura). O desenvolvimento do processo é desencadeado basicamente pelo escoamento superficial das

águas pluviais. Arquivo: CPTI – 2006.

As voçorocas se desenvolvem também por influência dos escoamentos superficiais, mas nesses processos, são fundamentais os mecanismos desencadeados pela ação dos fluxos d'água subterrânea. O escoamento subsuperficial promove remoção de partículas do interior do solo (fenômeno de *piping*), formando tubos que evoluem em sentido contrário ao fluxo d'água, podendo dar origem a colapsos do terreno, provocando desabamentos que alargam a voçoroca ou criam novos ramos. Além deste mecanismo, as surgências d'água nas bases dos taludes da voçoroca provocam sua instabilização por liquefação de areias e descalçamento desses taludes. As voçorocas formam-se geralmente em locais de concentração natural de escoamento pluvial, tais como cabeceiras de drenagem e embaciados das encostas e, geralmente, assumem proporções bem maiores do que as ravinas (**Fotos 2 e 3**).



Foto 2 – Erosão, tipo voçoroca, que ocorre em vários locais da área urbana de Franca, nas cabeceiras de drenagem onde são lançadas das águas pluviais

O aumento de feições erosivas e a magnitude dos processos que determinam a evolução das voçorocas provocam forte impacto nos recursos

hídricos (assoreamento, enchentes, etc.) causando sérios problemas e prejuízos econômicos à população e ao poder público local

3.3 Condicionantes do Meio Físico

No entendimento dos processos erosivos que se processam em uma dada região, faz-se necessário inicialmente o levantamento dos condicionantes naturais do meio físico que influenciarão tais processos, tais como o substrato geológico (geologia), aspectos do relevo (geomorfologia), solos (pedologia) e clima atuante.

3.3.1 Geologia

O substrato geológico da região de Franca envolve rochas e sedimentos que se originaram desde o Permiano até o Recente, distribuído em diversas unidades litoestratigráficas. Estas unidades litoestratigráficas ocupam a área de exposições da feição geotectônica chamada Bacia do Paraná (Schneider *et al*. 1974, IPT 1981a) que ocupa toda a região oeste e norte do Estado de São Paulo, estando separadas nas seguintes unidades (**Quadro 1**): Grupo São Bento – Formação Pirambóia (triássico), Formação Botucatu (triássico-jurássico), Intrusivas Básicas (juro-cretáceos), Formação Serra Geral (juro-cretáceo) e Unidade Franca (cretáceo-terciária), conforme vários trabalhos desenvolvidos nas três últimas décadas (SOARES *et al*., 1973, YAMAMOTO *et al*., 1977, IPT 1981a, CABRAL Jr. & TANNO, 1995, HELLMEISTER Jr., 1997, CANIL, 2000). Assinala-se, de igual modo, a presença de coberturas cenozóicas ou superficiais, conforme mapa geológico elaborado por HELLMEISTER Jr. (1997)

GRUPO	FORMAÇÃO	TIPOS DE ROCHAS
-	**Coberturas Superficiais**	Depósitos continentais incluindo sedimentos elúvio-coluvionares de natureza areno-argilosa e depósitos de caráter variado associados às vertentes.
SÃO BENTO	*Franca*	Seqüência detrítica constituída predominantemente por rochas arenosas de granulação e seleção variadas, maciças, raramente estruturadas, imaturas textural e mineralogicamente, com presença freqüente de conglomerados polimíticos e arenitos conglomeráticos. Intercalações de bancos lamíticos são comuns e de argilitos, mais raras.
	Serra Geral	Rochas vulcânicas toleíticas dispostas em derrames basálticos, com coloração cinza a negra, textura afanítica, com intercalações de arenitos intertrapeanos, finos a médios, apresentando estratificação cruzada tangencial. Ocorrem esparsos níveis vitrofíricos não individualizados.
	Intrusivas Básicas	Soleiras e diques de diabásio, de granulação fina, cinza escuro a negro.
	Botucatu	Arenitos eólicos avermelhados de granulação fina a média, com estratificações cruzadas de médio a grande porte. Ocorrem restritamente depósitos fluviais de natureza areno-conglomerática e camadas localizadas de siltitos e argilitos lacustres.
	Pirambóia	Depósitos de arenitos finos a médios, avermelhados, síltico-argilosos, com estratificação cruzada ou plano-paralela, com níveis de folhelhos e arenitos argilosos variegados e raras intercalações de natureza areno-argilosa.

Fonte: IPT, 1981a *apud* Canil, 2000, modificado

Quadro 1 – Parte da coluna estratigráfica da Bacia do Paraná no nordeste do Estado de São Paulo.

A seguir, faz-se uma descrição breve sobre os aspectos geológicos mais importantes acerca das unidades litoestratigráficas que compõem a área de estudo, com ênfase na composição litológica e aspectos texturais, essenciais para a compreensão do desencadeamento dos processos erosivos em questão.

Formação Serra Geral

A Formação Serra Geral compõe-se, na área foco de estudo, de seqüências de derrames basálticos (rochas de coloração cinza escura a negra em geral afaníticas), com intercalações de arenitos eólicos e, mais localmente, de lamitos lacustres (Formação Botucatu) compreendendo espessura da ordem de centenas de metros (SOARES *et al*., 1973, IPT, 1981a, HELLMEISTER Jr., 1997). De forma geral esta unidade sobressai-se na paisagem constituindo morros testemunhos isolados e superfícies aplainadas elevadas com bordas escarpadas que sustentam planaltos, como o da região de Franca. A Formação Serra Geral recobre os arenitos das formações Pirambóia e Botucatu a leste do município de Franca, ao passo que a oeste aflora nos fundos de vale de todas as sub-bacias em uma faixa que se estende da cota 825 m até cerca de 950 m (CANIL, 2000). De acordo com HELLMEISTER Jr. (1997), o contato superior da Formação Serra Geral com a Unidade Franca faz-se através de contatos concordantes, transicionais e discordantes.

Na área de exposição das rochas basálticas, a erosão é pouco intensa, devido aos solos argilosos e muito argilosos formados a partir da alteração dessas rochas e ao relevo suave. Somente nos casos de uso agrícola muito inadequado, é que se desenvolve uma erosão laminar importante. Nos paredões rochosos formados por basalto, é comum a queda de blocos. No entanto, possíveis intercalações dos diques e sills com camadas mais arenosas podem levar à formação de lençóis d'água suspensos, com ocorrência de *"piping"* e eventuais quedas de blocos e escorregamentos condicionados pelas superfícies de contato.

Ocorre em áreas restritas, de relevo movimentado, condicionado por diques de diabásio e basaltos, onde a declividade do terreno é mais elevada, a erosão laminar é intensa. Porém, devido à textura muito argilosa e argilosa, a erosão laminar e os movimentos de massa são pouco freqüentes.

Unidade Franca ou Formação Franca

A unidade posterior ao magmatismo mesozóico, ou cobertura supra-basáltica, na região de Franca e locais correlatos era considerada como

pertencente à Formação Itaqueri ou ao Grupo Bauru, conforme vários trabalhos desenvolvidos na primeira unidade (PONÇANO *et al*., 1982, SOARES *et al*., 1980) ou no Grupo Bauru (ALMEIDA, 1964b, SOARES *et al*., 1973, YAMAMOTO *et al*., 1977, IPT, 1981a, BARCELOS, 1984). Apenas em decorrência de trabalhos engendrados pelo IPT (IPT 1990, CABRAL *et al*., 1992) é que se verificou a individualidade desta unidade, definida então como Unidade Franca.

Posteriormente, HELLMEISTER Jr. (1997) propôs a denominação Formação Franca para a cobertura supra-basáltica na região de Franca e locais correlatos, com base em observações de campo, principalmente a relação de contato com Formação Serra Geral e suas características faciológicas. Este autor incluiu esta unidade no Grupo São Bento (Mesozóico) e estimou idade cretácea para seus sedimentos

Conforme HELLMEISTER Jr. (1997), a Formação Franca ocupa predominantemente o Planalto de Franca/Batatais e é composta de uma seqüência detrítica imatura, desde fácies de conglomerados até fácies argilosa (depósitos de argila esmectítica de restinga), representada por quatro litofácies: rudácea, psamítica, lamítica e pelítica. Os termos litológicos predominantes incluem arenitos de constituição granulométrica e seleção variadas, de aspecto maciço, imaturos textural e mineralogicamente. É muito comum a ocorrência de conglomerados polimíticos sustentados pelo arcabouço, de matriz lamítica com clastos de até 20 cm de tamanho, e arenitos conglomeráticos e arenitos grossos. Comumente intercalam-se bancos de lamitos arenosos e, subordinadamente, argilitos (**Foto 7**).



Foto 7 – Detalhe Formação Franca (FR-3), com níveis mais arenosos intercalados com delgadas camadas de lamitos. Arquivo CPTI – 2005.

Segundo HELLMEISTER Jr. (1997), a associação faciológica presente na Formação Franca decorre da sedimentação em ambiente de deposição de alta energia, em sistemas de leques aluviais que envolvem, principalmente, depósitos de fluxos de massa (*debris flows* e *mud flows*) e, subordinadamente, depósitos de canais fluviais entrelaçados (*braided stream*), lençóis de escoamento (*sheet flood*) e até lacustres. Nos locais de ocorrência dessa Formação, principalmente em declividades mais acentuadas (> 15%) e litologias arenosas, os processos erosivos são favorecidos. É comum na Formação Franca a alternância de camadas arenosas com camadas argilosas, podendo levar à formação de lençóis d'água suspensos, com ocorrência de *"piping".*

Coberturas cenozóicas ou superficiais

As coberturas cenozóicas ou superficiais recobrem indistintamente as várias formações geológicas da região de Franca, consistindo essencialmente de sedimentos arenosos de granulometria e origem variadas. Tais sedimentos

compreendem depósitos eluviais, coluviais, aluviais, de tálus e outras coberturas de derivação imprecisa (IPT, 1981a).

Os depósitos eluviais recobrem chapadões e espigões (cotas superiores a 1000 m) e são formados predominantemente por sedimentos grossos limonitizados (conglomerados e areia grossa), sendo correlacionados a depósitos residuais da Superfície Sul-Americana (ALMEIDA, 1964a, BRAUN, 1970). Estes depósitos restringem-se aos topos da Formação Franca onde atingem espessura superior a 3 m, e originam solos muito pobres. Uma característica diagnóstica destes depósitos é a presença de laterização intensa através da cimentação da matriz por material ferruginoso que chega a formar carapaças ferruginosas (níveis encouraçados) nas porções mais elevadas do relevo (HELLMEISTER Jr., 1997).

Os depósitos coluviais constituem aqueles melhor distribuídos na região. Acham-se sobre as mais variadas formas de relevo e tipos de rochas (cotas entre 700 e 900 m), principalmente nas encostas na frente escarpada das *cuestas*. De acordo com HELLMEISTER Jr. (1997) são compostos por material arenoso intercalado com cascalho, sobretudo produtos do retrabalhamento de depósitos sobrejacentes.

Os depósitos aluviais ocorrem nas baixadas das principais drenagens da região, ou seja, nas várzeas e nos terraços fluviais, sobretudo dos rios Sapucaí, Grande, Canoas, Sapucaizinho e Santa Bárbara. Tais depósitos são de idade quaternária e concentram mineralizações de diamante (HELLMEISTER Jr., 1997, PERDONCINI *et al*., 2001). Os sedimentos de várzea são formados de conglomerados, arenitos e lamitos inconsolidados de espessura superior a 5 m, ao passo que nos terraços abundam conglomerados pouco espessos e, mais raramente, lamitos (HELLMEISTER Jr., 1997).

Os depósitos de tálus apresentam dimensões reduzidas e se concentram nos sopés das serras e morros mais elevados, sendo constituídos por sedimentos grossos (blocos e matacões). Na área de ocorrência dessas litologias a erosão laminar e os sulcos são normalmente intensos.

3.3.2 Geomorfologia

De acordo com PONÇANO *et al*. (1979) e com o Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo, escala 1:1.000.000 (IPT 1981b), o município de Franca acha-se incluído no compartimento denominado de Província Geomorfológica das Cuestas Basálticas. Com base em PONÇANO *et al*. (1979) e CANIL (2000), o sistema de relevo do município encaixa-se nas seguintes classes: (i) *encostas festonadas* no limite com a Depressão Periférica, a leste, (ii) *colinas médias* e *morros arredondados*, a oeste e a sul e, (iii) *vertentes não escarpadas com cânions locais* no extremo oeste da área do município, no curso do Ribeirão Bom Jardim, representadas por sucessões de grandes plataformas estruturais de relevo abatido (**Figura 4**).

> **Por outro lado, no Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo, escala 1:500.000, elaborado por ROSS & MOROZ (1997), a região do município de Franca inclui-se na unidade morfoescultural designada de Planaltos Residuais de Franca e Batatais. Tal compartimento morfológico está assinalado por formas de relevo de denudação, isto é, erosionais, através da presença de colinas de topos aplainados ou tabulares (setores das coberturas cenozóicas ou superficiais) e vales localmente entalhados. A região caracteriza-se por altitudes elevadas em relação às áreas circundantes, que variam de 775 m a 1050 m e, por esta razão, apresenta-se como um local de dispersão de drenagens, como se nota no divisor de águas entre os rios Sapucaí-Mirim e das Canoas.**

Em termos geológicos, o Planalto de Franca/Batatais compreende uma unidade de relevo individualizada que se acha sustentada pelos arenitos das formações Pirambóia e Botucatu e pelos derrames basálticos e diques de diabásio da Formação Serra Geral, e está recoberto por arenitos, conglomerados e lamitos da Formação Franca e por sedimentos cenozóicos.

> **Este planalto encontra-se em processo franco de modificação de sua morfologia através da instalação e evolução de processos erosivos do tipo voçoroca que se situam em cabeceiras de drenagem (como o Córrego do Matadouro Velho), que entalham e prosseguem rumo ao topo do planalto, esculpindo-o.**

Mais especificamente ao escopo deste trabalho, a área urbana do município de Franca encontra-se alojada em grande parte sobre uma série de colinas arenosas, cuja propagação de crescimento urbano ocorre a partir das vertentes e interflúvios que dividem os córregos Cubatão e Espraiado, formadores do

Ribeirão dos Bagres, bem como das encostas dos córregos do Matadouro Velho e do Engenho, por sua vez afluentes do Ribeirão Bom Jardim, conforme o estudo realizado por CANIL (2000). O relevo de colinas no qual se instalou a cidade de Franca, mais precisamente de *colinas médias*, caracteriza-se, de maneira geral, por ápices aplainados e vertentes com perfis convexos a retilíneos e declividade inferior a 15% (PONÇANO *et al*., 1979). De acordo com a classificação de PONÇANO *et al*. (1979), as formas de relevo de *morros arredondados*, que representam a maior porção em área deste estudo ora apresentados compreendem ápices ou topos arredondados, vales estreitos (cabeceiras de drenagem) com vertentes ravinadas de perfis retilíneos a convexos. O padrão de drenagem é sub-dendrítico de média densidade com vales fechados. Localmente, nos vales dos ribeirões das Macaúbas e Bom Jardim, há a presença de "planícies interiores restritas" (CANIL, 2000).

É mister para a compreensão dos processos erosivos o levantamento de elementos a respeito da morfometria e morfologia/morfografia de uma dada área, visto que os condicionantes morfológicos, as curvas de declividade e a forma das vertentes terão influência importante na energia e velocidade do escoamento superficial sendo, pelas razões mencionadas, indutores para o desencadeamento e o desenvolvimento da erosão. Nesta linha de raciocínio, as vertentes convexas representam o tipo mais suscetível ao desencadeamento dos processos erosivos no qual a velocidade do escoamento apresenta razão diretamente proporcional aos valores das curvas de declividade.

Na região de Franca os valores de declividade são predominantemente inferiores a 30%. Os valores de declividade, encontrados na área, enquadram-se nas seguintes classes: 0 a 2%; 2 a 5%; 5 a 10%; 10 a 20% e >20%, predominando os valores inferiores a 20%.

As variações de declividade estão relacionadas às características dos canais de drenagem da área, sendo que a classe de 0 a 2% ocorre nos platôs entre os principais canais. As classes mais elevadas de declividade ocorrem, principalmente, associadas aos canais de drenagem de 3ª ordem.

3.3.3 Solos

De acordo com CANIL (2000) a região do município de Franca é caracterizada por cinco associações pedológicas principais, as quais foram reclassificadas de acordo com o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 1983), a saber:

a) Latossolos Vermelhos Férricos (Latossolo Roxo), Nitossolos Vermelhos Férricos (Terra Roxa Estruturada) e Latossolos Vermelhos, todos de textura argilosa e muito argilosa;

b) Latossolos Vermelho-Amarelos textura média a argilosa e argilosa e Latossolo Vermelho textura média;

c) Neossolos Quartzarênicos;

d) Cambissolos textura média e argilosa e Neossolos Litólicos;

e) Neossolos Litólicos e Gleissolos.

O Latossolo Vermelho Férrico e Latossolo Vermelho, ambos de textura argilosa e muito argilosa, caracterizam tipos de solo com horizonte B latossólico bem desenvolvido (espesso e homogêneo) e coloração vermelha (10R e 2,5YR). A textura argilosa e muito argilosa ocorre em função da composição mineralógica e dos processos de pedogênese que atuaram nos basaltos da Formação Serra Geral e seus produtos de alteração.

Os tipos de solo Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média a argilosa e argilosa, e Latossolo Vermelho, textura média, são os mais importantes para o trabalho em questão, pois grande parte do sítio urbano de Franca se assenta sobre esta associação pedológica. Esta associação possui estrutura similar ao Latossolo Vermelho Férrico; entretanto, desenvolve-se a partir de um substrato arenítico e apresenta constituição granulométrica arenosa. Sua distribuição areal perfaz as colinas médias do Planalto de Franca/Batatais (Formação Franca) em relevo pouco movimentado, limitado aos topos aplainados e vertentes superiores com declividade predominante de 6 a 12%. Os processos erosivos típicos nessas áreas são a erosão laminar, sulcos, ravinas. Se as ravinas não são controladas e evoluem até encontrar a drenagem ou o nível d'água subterrâneo, rapidamente o processo se intensifica transformando-a em voçorocas. Estas voçorocas de encosta formadas a partir da evolução de sulcos e ravinas são sempre erosões de grande porte.

Os tipos de solos Neossolo Quartzarênicos (Areia Quartzosa), Cambissolos, Neossolos Litólicos e Gleissolos distinguem-se por mostrar alteração incompleta dos minerais constituintes do substrato pedogenético. Sua origem acha-se relacionada a situações características do meio físico no qual se desenvolveram, entre as quais destacam-se: ambiente com drenagem interna deficiente, área de declividade alta, planícies fluviais e substrato essencialmente quartzoso (IPT, 1990). O tipo Neossolo Quartzarênico (Areia Quartzosa) ocorre predominantemente nas áreas de exposição das formações Pirambóia e Botucatu. São solos espessos de textura arenosa, apresentando alta suscetibilidade aos processos erosivos (erosão laminar, sulcos, ravinas e voçorocas) ao passo que a associação Cambissolos e Neossolos Litólicos caracterizam relevos escarpados em vertentes de declividade alta e cabeceiras de drenagem de maior declividade, onde também estão presentes a erosão laminar, sulcos e ravinas e os Gleissolos ocupando as áreas de baixada, quase planas, fundos de vales estreitos e entalhados. São solos evoluídos a partir de sedimentos inconsolidados, aluviões. A erosão linear e os movimentos de massa praticamente não existem. Pode ocorrer processo de erosão fluvial nas margens e barrancos das drenagens, de forma localizada.

3.3.4 Clima

As condições climáticas de uma região também se constituem em um dos principais condicionantes dos processos erosivos. Como fatores climáticos entende-se o conjunto de processos físicos dinâmicos que atuam no regime pluviométrico (chuvas) e de estiagem (seca), de temperatura nas quatro estações climáticas do ano. Para o entendimento dos processos erosivos destaca-se a chuva como elemento climático fundamental, pois age diretamente no desencadeamento dos mesmos. Com este enfoque das precipitações, a descrição do clima da região do município de Franca será realizada com base na análise das condições climáticas gerais da região com ênfase em informações referentes ao regime pluviométrico e relações com os processos erosivos.

De acordo com a classificação climática de SETZER (1966) identificou o clima da região de Franca como do tipo *Cwb*, ou seja, clima temperado úmido com estação seca.

> **Tomando-se como regra que o comportamento climático de uma região é produto da atuação das massas de ar, verifica-se que os períodos de pluviosidade mais intensa correspondem à ação de massas polares ao passo que os períodos de seca associam-se à atividade de massas intertropicais; de outro modo os períodos de pluviosidade média relacionam-se com um equilíbrio entre os dois sistemas.**

Com base nesse esquema, MONTEIRO (1973) definiu nove unidades climáticas para o Estado de São Paulo. Nesta divisão, a região do município de Franca insere-se na classificação de clima tropical com alternância de estação seca e úmida sob ação de massas de ar equatoriais e tropicais.

De acordo com estudos de caráter regional, o regime pluviométrico do Estado de São Paulo relaciona-se ao domínio das massas de ar tropicais (continental e marítima) e polares cujas correntes provém de leste e sul, respectivamente, mas também à disposição das formas de relevo e à proximidade ou não do oceano, esta responsável por aproximadamente 70 a 80% da distribuição das chuvas que se formam de sistemas extratropicais pela ação da Frente Polar Atlântica (MONTEIRO, 1973, SANT'ANNA NETO, 1995).

Tendo em vista o fato que a continentalidade diminui a taxa de precipitações pluviométricas do litoral para o interior do Brasil, esta assertiva não encontra validade para regiões de relevo mais acentuado como as linhas de *cuestas* e a Serra da Mantiqueira (SANT'ANNA NETO, 1995), caso da região do município de Franca. Esta região inclui-se na unidade Cuestas Basálticas (Província Geomorfológica) e sub-unidade Franca/Batatais (Planaltos Residuais de Franca e Batatais) onde a pluviosidade média anual acha-se entre 1500 e 2000 mm em resposta às altitudes mais elevadas (que oscilam entre 800 e 1100 m) e à disposição das vertentes voltadas para as direções sul e sudoeste, recebendo por esta razão quantidade maior de chuvas formadas nos sistemas frontais.

3.3.5 Caracterização pluviométrica

Dada a estreita relação entre a dinâmica dos processos erosivos e o regime das chuvas, foi realizada uma caracterização pluviométrica da área de estudo.

Os dados hidrológicos referem-se ao modo e intensidade de precipitação das chuvas. O principal parâmetro das precipitações para o estudo de erosão é representado pela erosividade das chuvas, índice que reflete o potencial de erosão de um episódio de chuva, determinado pela intensidade e energia da chuva e pelo escoamento subsequente.

Como forma de avaliar o regime pluviométrico da região de Franca, utilizou-se o único posto pluviométrico em atividade nesta região (posto pluviométrico B4-001 operado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) situado na sub-bacia 1a – cabeceiras do Ribeirão dos Bagres, ocupando cota altimétrica aproximada de 1020 m. O exame dos totais mensais e anuais de pluviosidade durante o período analisado de 67 anos (1936-2003), é apresentado na **Figura 6**.

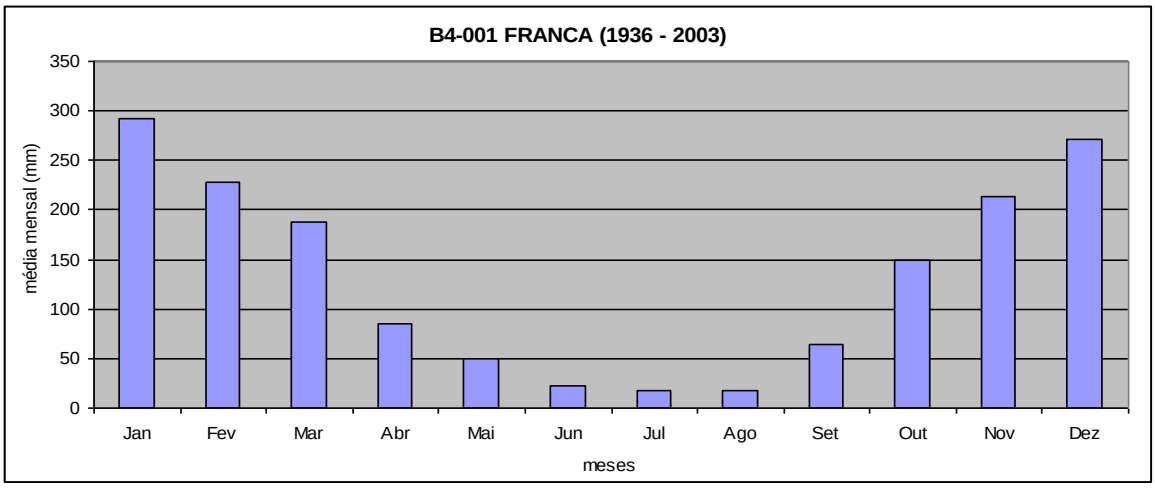


Figura 6 – Médias mensais dos índices pluviométricos no período de 1936-2003, representando a precipitação na região de Franca (Disponível em: www.daee.sp.gov.br).

Estas comparações concordam com as observações feitas por VIEIRA (1978) de que o fator chuva é o elemento do clima mais importante no condicionamento dos processos erosivos. De acordo com este autor, chuvas do tipo convectivas ocorrem no período de outubro a março e são as responsáveis por desencadear os processos erosivos (maior potencial erosivo) na região de Franca. Estudos desenvolvidos por VIEIRA (1978) mostraram que a intensidade pluviométrica atingiu 80,0 a 90,0 mm em período de 24 horas e quantidades superiores a 30,0 mm num prazo de apenas 6

horas, e de 40 mm em somente uma hora no dia 9 de março de 1973.

Analisando-se os dados pluviométricos mensais desse posto, para o período de 1936 a 2003, concluímos que o período mais chuvoso envolve os meses de outubro a março, perfazendo cerca de 84% da precipitação anual média, que se situa em torno de 1.598 mm.

Na **Figura 7** são apresentados os índices excepcionais de cada mês, demonstrando que no decorrer dos anos podem ocorrer chuvas mais freqüentes nos períodos menos chuvosos. A **Figura 8** mostra as precipitações máximas acumuladas em 1(um) dia (24 horas). Percebe-se nessas figuras que ocorrem precipitações excepcionais no inverno, demonstrando que no decorrer dos anos podem ocorrer chuvas intensas nos períodos menos chuvosos.

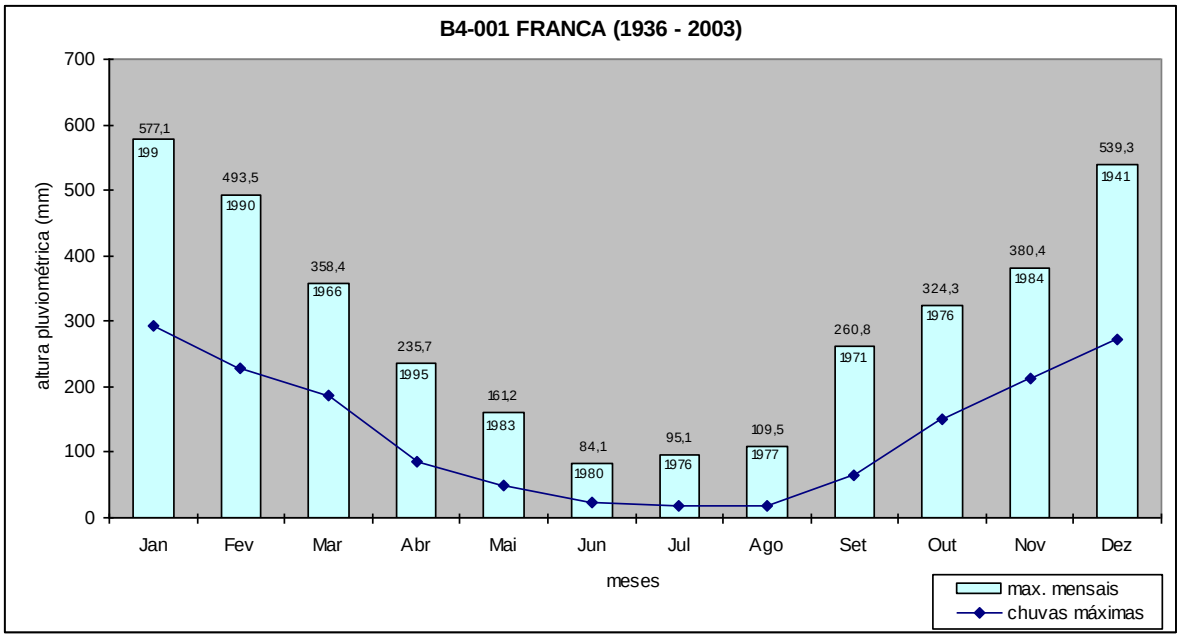


Figura 7 – Valores máximos mensais no período de 1936-2003 dos Índices pluviométricos em comparação com as chuvas máximas deste mesmo período, representando a precipitação na região de Franca (Disponível em: www.daee.sp.gov.br).

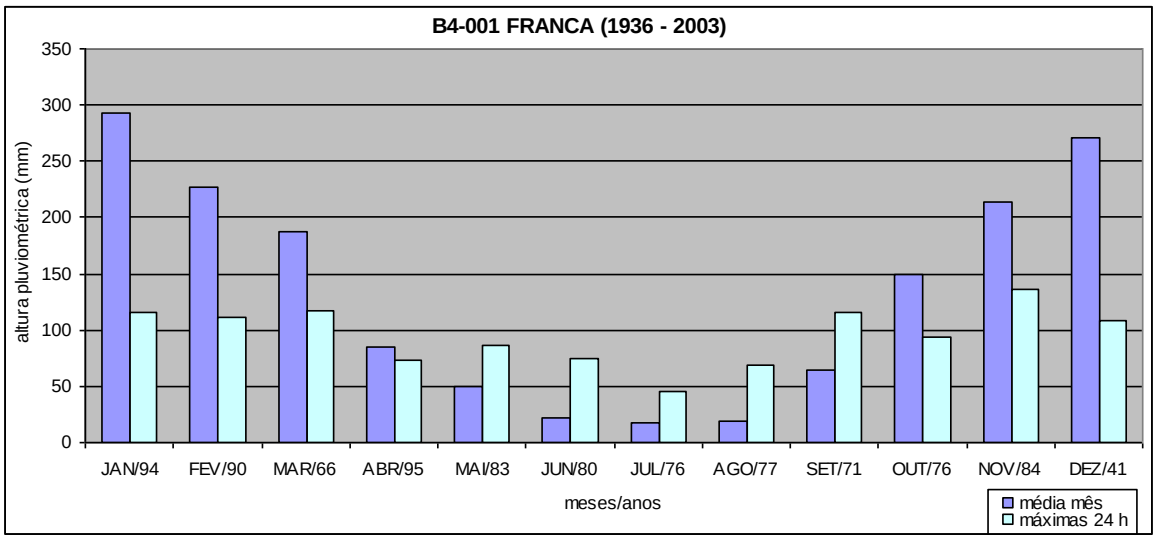


Figura 8 – Médias mensais dos índices pluviométricos no período de 1936-2003, em comparação com o volume máximo de precipitação em um período de 24 horas (Disponível em: www.daee.sp.gov.br).

No período de 1973 - 1998 procurou-se fazer uma análise comparativa dos valores mensais excepcionais em relação à média dos meses.

A magnitude e a freqüência do regime pluviométrico representam parâmetros fundamentais no desencadeamento e evolução dos processos erosivos (IWASA & PRANDINI, 1980, IWASA & FENDRICH, 1998, CANIL, 2000). A intensidade da erosão dependerá igualmente das características do meio físico, tipos de solos e de substrato geológico, de vegetação, relevo, ação antrópica etc.

3.3.6. Condicionantes Antrópicos

A remoção da cobertura vegetal, representada por formações florestais (predominantes no Planalto Ocidental Paulista) e formações arbustivas e herbáceas (cerrado) dominantes na região do Triângulo Mineiro e sudoeste de Goiás, constituiu a primeira etapa de ocupação do município de Franca e da região, contribuindo para o início do impacto no equilíbrio dinâmico da paisagem. No entendimento de VIEIRA (1978), a retirada da cobertura florestal de Franca *provocou um desequilíbrio natural, havendo o aparecimento de uma série de processos morfogenéticos típicos de fases resistáticas*. De acordo com CANIL (2000), com o desmatamento intenso, o aumento desses processos e a

aceleração dos processos erosivos foram causados por outras intervenções antrópicas, a seguir discriminadas:

- queimadas sucessivas e remoção da vegetação para a prática de culturas anuais e permanentes nas vertentes e fundos de vale e para a pecuária;
- atividades de garimpo de diamante nas cabeceiras de drenagem e fundos de vale;
- explotação de cascalhos causando movimentações de terra;
- abertura de valetas perpendiculares às vertentes das colinas tendo como finalidade barrar as enxurradas que, como conseqüência principal provocou o aumento da energia do escoamento superficial e a geração de voçorocas de reativação de cabeceiras de drenagem e;
- canalização dos córregos dos Bagres e Cubatão, acarretando a elevação da capacidade de transporte de sedimentos.

Essas intervenções deflagraram os inúmeros processos erosivos que se intensificaram e se tornaram recorrentes através da expansão urbana do município verificada na década de 1970. Neste processo de expansão urbana, notabilizou-se a criação de loteamentos em áreas livres da ação de processos erosivos (tais como voçorocas). Com a abertura dos loteamentos, ocorreu o aparecimento dos processos erosivos motivados em grande parte por sua instalação em áreas com características naturais desfavoráveis à ocupação e uso do solo, agravadas pela carência de infra-estrutura.

04 – PRINCIPAIS VOÇOROCAS E RAVINAS EXISTENTES NO MUNICIPIO

4.1 Erosão tipo voçoroca da Vila Formosa

Rua Boa Vista

Custo estimado R$ 764.000,00

Resumo do memorial: Execução dos taludes para proteção dos imóveis existente, execução de canaletas de coleta de águas pluviais e plantel de gramíneas para estabilização do talude

(Obra em execução)

4.2. Erosão tipo ravina da Vila Santa Teresinha

Rua Martins MMDC

Custo estimado R$ 278.000,00

Resumo do memorial: Prolongamento da rede de galerias, execução do terminal dissipador de energia e execução do aterro no local.

4.3. Erosão tipo ravina do Jardim Paulistano

Av. Primo Meneguetti

Custo estimado R$ 424.000,00

Resumo do memorial: Prolongamento da rede de galerias, execução do terminal dissipador de energia e execução do aterro no local.

4.4. Erosão tipo voçoroca do Jd. Tropical

Custo estimado R$ 280.000,00

Resumo do memorial: Prolongamento da rede de galeria, execução do terminal dissipador de energia e recomposição de vegetação nativa.

4.5. Erosão tipo voçoroca do City Petrópolis

Rua Décio de Luca

Custo estimado R$ 644.000,00

Resumo do memorial: Prolongamento da rede de galeria, execução de 15,00m de canal de alvenaria, execução de enrocamento de pedra e recomposição da Área de Preservação Permanente.

4.6. Erosão tipo voçoroca do Jd. Aeroporto

Rua Madre Maria Voiron

Custo estimado R$ 785.000,00

Resumo do memorial: Execução de rede de galeria, execução de terminal dissipador de energia, executar talude em forma escada, execução de canaletas de coleta das águas superficiais, plantel de gramíneas para estabilização do talude e recomposição da vegetação nativa na base dos taludes

4.7. Erosão tipo voçoroca Samel Park

Custo estimado : R$ 252.000,00

Resumo do memorial: Prolongar rede de galerias, executar terminal dissipador de energia, executar aterramento, recomposição da vegetação nativa e recomposição da área de preservação permanente na margem das nascentes existentes a jusante.

4.8. Erosão tipo voçoroca Ipanema

Custo estimado : R$ 120.000,00

Resumo do memorial: Recuperação dos taludes, recomposição da vegetação nativa e recomposição da área de preservação permanente na margem das nascentes existentes a jusante.

05-GALERIA DE FOTOS DE EROSÕES DO MUNICÍPIO



Erosão tipo voçoroca do bairro City Petrópolis



Erosão tipo ravina da Vila Santa Teresinha



Erosão tipo voçoroca do Jd. Tropical

06 – MEDIDAS DE CONTROLE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A FORMAÇÃO DE EROSÕES NO MUNICÍPIO DE FRANCA SE DA PELO SEU SOLO ARENOSO E PELA OCUPAÇÃO INADEQUADA DO SOLO, SENDO ASSIM ESTA SENDO ELABORADO ESTUDO COM RECURSOS DO FEHIDRO PARA ESTRUTURAR UM SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL PARA O MUNICÍPIO DE FRANCA (ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL), BASEANDO EM UM DIAGNÓSTICO PRELIMINAR "ZERO" PARA FINS DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA ESPACIAL E TEMPORAL DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUE PERMITIRÃO SIMULAR OS IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS OCORRIDOS COM BASE DE UM BANCO DE DADOS GEOAMBIENTAIS, ECOLÓGICO, SOCIAL E ECONÔMICO. ESTE CONJUNTO DE INFORMAÇÕES ORGANIZADO POSSIBILITARÁ A OTIMIZAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO PÚBLICA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:

- Realizar o Diagnóstico Zero;
- Determinar zonas e subzonas geoambientais;
- Estabelecer cartas temáticas relativas aos problemas específicos e às necessidades da área de interesse;
- Fornecer informações básicas sobre o município para a comunidade, por meio de um banco de dados;
- Confecção do Atlas Geoambiental do município.

6.1. ATIVIDADES PROGRAMADAS:

Para consecução dos objetivos estabelecidos, prevê-se a execução das seguintes atividades:

- **O Diagnóstico Zero:** pesquisa bibliográfica, cartográfica e de mapas já confeccionados para a área, que permitirão detectar quais características que ainda não são suficientemente

conhecidas. O presente trabalho irá reorganizar, completar e adequar as informações, homogeneizando as escalas para que fiquem compatíveis de serem comparadas, reduzindo as diferencias dos níveis de informação.

- **Zoneamento Geoambiental:** como um instrumento para o planejamento do município. Neste estudo do município de Franca será necessário elaborar mapas semidetalhados (1:50000) de pedologia, geomorfologia, geologia, hidrologia, uso e ocupação (vegetação introduzida) para compreender a dinâmica da paisagem.

  Por meio dos dados levantados pelo diagnóstico zero e pela interpretação dos sensores remotos e imagens aéreas, será extraído o delineamento dos limites físicos concretos em função dos elementos litológicos (zonas) e de suas respectivas diferenciações determinadas pelos fraturamentos (subzonas). A análise e definição das interações ecodinâmicas-geodinâmicas para cada zona/subzona, determinarão a capacidades e/ou susceptibilidade das mesmas, permitindo elaborar cartas temáticas de recomendação para uso e ocupação do solo mais adequado de acordo com a capacidade de suporte de cada zona e subzona. A utilização de sensores remotos, como fotos aéreas e imagens de satélite da região, será essencial para analisar e interpretar aspectos ecológicos, geomorfológico, geológico, pedológico, hidrológico, bioclimático e de uso e ocupação do solo, como meio para a elaboração e conclusão do Zoneamento Geoambiental.

6.2 DESENVOLVIMENTO / Cartas Básicas: para fundamentação do zoneamento:

6.2.1. Geologia do Cenozóico / Quaternário – Informações básicas para planejamento atual sobre a superfície.

- Caracterizada mediante Alogrupos / Aloformações ou Alomembros dependendo da intensidade do detalhamento dos trabalhos, que resultarão das interações eco-geodinâmicas em equilíbrio e desequilíbrio ou atemporalidades. Determinando neo-ambientes de desenvolvimento a procura de seu equilíbrio, por vezes elementos ou substratos que apresentam saprófitos ou regolitos desenvolvidos em paleocondições, as quais hoje são muito similares, definindo para esta última situação um retro equilíbrio eco dinâmico da atualidade.

6.2.2 Geologia:

- Necessária para o planejamento integral da litosfera, definindo áreas com potencial para Mineração e suplementação de materiais industriais, civis e ornamentais, e permitindo a reconstituição da paisagem e dos paleoambientes e estabelecer zonas geoambientais.
    - Litoquímicas (por conteúdos geoquímicos);
    - Litotípicas (por mineral);
    - Litoestratigráficas (por seqüências de rochas/sedimentos).

6.2.3. Geologia Estrutural:

- Contribui para melhor determinar os limites das subzonas, como também na definição de susceptibilidade/adequabilidade para diferentes usos e ocupações em função disto define-se a intensidade de dessecação da área.
    - Morfoestrutural (alto e baixo estrutural);
    - Morfotectônica (alinhamentos e traços de fratura).

6.2.4 Hidrologia:

- Permite conhecer a hidrodinâmica regional e estabelecer as potencialidades das águas superficiais e profundas.
    - Drenagem - torna-se fundamental para análises da estabilidade e instabilidade das diversas bacias afluentes, ao mesmo tempo determina padrões de comportamento que contribuem com a diferenciação por vezes da potencialidade de cada uma dessas bacias;
    - Hidrogeologia - contribui na definição de recarga e na conservação dos aqüíferos.

6.2.5.Clima:

- Um levantamento do clima da região em 20 anos será pesquisado, como fundamentação ao planejamento do tipo e rotação de culturas mais apropriadas para tais tipos e/ou fases de solo. Também facilitará na definição das condições edafoclimáticas, mediante índices de umidade e temperatura.

6.2.6. Geomorfologia/Fisiografia:

- Classificação e evolução da paisagem e a definição de seu equilíbrio para determinar os aspectos fisiológicos e orientar a ocupação que mantenha tal equilíbrio, evitando a degradação da mesma e seus impactos ambientais.

6.2.7. Suplementações necessárias:

- Tais como: análises químicas (total e trocável), análises físicas (Permeabilidade, Granulométrica, Densidade aparente e real, e Consistências), análise de águas (superficiais e profundas), e análises mineralógicas serão realizadas para melhorar as

especificidades das subzonas e definir as unidades de alteração intempérica (UAI).

- O conjunto de todas essas cartas auxiliará a definir as zonas e subzonas geoambientais, dependendo do nível de detalhe. A partir das cartas técnicas (de base e de apoio) será possível produzir Cartas Orientativas, como exemplo as seguintes:

6.2.8. Macro Drenagem:

- Elaboração de projeto de macro drenagem incorporando as bacias existentes na área urbana e de expansão urbana.

6.3. PRODUTO PRETENDIDOS COM O ESTUDO:

6.3.1.Cartas Temáticas Orientativas para Planejamento e Políticas Públicas:

- Capacidade produtiva do solo;
- Valoração das terras;
- Susceptibilidade a erosão;
- Zonas de fragilidade ambiental;
- Prospecção de aqüíferos;
- Prospecção para aspectos sanitários (lixões e aterros);
- Zonas propícias ao Ecoturismo;
- Expansão Urbana;
- Expansão Industrial;
- Prospecção de Minerais/Materiais.

Essas cartas fornecem subsídios à definição de áreas propícias à exploração, conservação e ocupação, segundo suas características e suas potencialidades, portanto poderão orientar às autoridades e comunidade na tomada de decisões sócio-políticas.

Coletando assim subsídio para elaboração de um atlas geoambiental do Município de Franca possibilitando promover planejamento da área (cidade de Franca),indicar por meio das cartas temáticas a reorganização espacial, produzir subsídios para definir Leis Orgânicas no município (Plano Diretor, rural e urbano), discussão e divulgação das cartas temáticas com as autoridades e a comunidade para tomada de decisões de execução do planejamento do município e confecção do Atlas Geoambiental do município, contemplando(Levantamento Bibliográfico e Cartográfico,Geologia/Geologia Estrutural, Pedologia, Fisiografia/Geomorfologia, Climatologia,Hidrologia ,Vegetação, Uso e Ocupação, Agricultura, Urbanização e Sócio-economia)

Eng.Mateus Dutra Muñoz
Diretor de Planejamento

Eng. Ismar Rodrigues Tavares
Secretario de Serviços Municipais e Meio Ambiente

Franca, Agosto de 2008



IX – Semana do Agronegócio

TÍTULO

Programa "**SEMANA DO AGRONEGÓCIOS**

JUSTIFICATIVA

Tradicional produtora de cafés finos e uma das maiores bacias leiteiras do país, o município de Franca (SP) e a região circunvizinha – até o final do século passado –, eram também grandes produtores de milho, soja e algodão. Esta característica, porém, passou a sofrer uma drástica alteração há pelo menos duas décadas atrás, graças ao avanço do cultivo da cana-de-açúcar e a baixa rentabilidade das atividades agropecuárias.

Mesmo com esta alteração, a região ainda é bastante diversificada na produção agropecuária. A pastagem ainda ocupa a maior área agrícola da região (161 mil hectares), seguido do cultivo da cana-de-açúcar (145 mil hectares), do café (50 mil hectares), do eucalipto (20 mil hectares), do milho (13 mil hectares) e da laranja (6 mil hectares). Na pecuária, a criação de gado de corte e misto se sobressai (170 mil cabeças), seguido da exploração leiteira (28 mil cabeças), a avicultura (7 milhões de cabeças) e suinocultura (24 mil cabeças).

O município de Franca, atualmente com uma população de 340 mil habitantes, possui ainda alto percentual de urbanização (98,5%) e tem no setor de serviços sua maior participação no PIB (76,4%), seguido da indústria (22,5%) e do agropecuária (1,1%).

Mesmo com esta baixa representativa na economia local, ressalta-se que praticamente toda a produção agropecuária no município e na região é absorvida pelas indústrias e serviços aqui existentes, seja para comercialização direta, seja para transformação agroindustrial. Desta forma, representando apenas 1,1% do PIB local, os produtos gerados nas propriedades rurais do município acabam promovendo a geração de renda também nos demais setores da economia (indústria e serviços).

A EXPOAGRO – Exposição Agropecuária de Franca já se consolidou como uma das maiores exposições agropecuárias da Alta Mogiana, Triângulo e Sudoeste Mineiro. É palco da participação de grandes representantes das raças Gir Leiteiro, Girolando, Nelore, Árabe, Mangalarga, Santa Inês e Dorper.

A Semana de Agronegócios vem como proposta de ampliação das atividades agropecuárias da EXPOAGRO, e prevê a realização de eventos que valorizem o modo de vida rural, a importância do setor primário direta e indiretamente na economia, bem como a sistemática da produção das várias atividades agropecuárias.

PÚBLICO ALVO

- Produtores e empresários rurais
- Filhos de agricultores do município;
- Estudantes da rede pública municipal e escolas particulares;
- Empresários e comunidade urbana em geral

OBJETIVO

Promover a discussão técnica sobre as diversas atividades agropecuárias de importância na região de Franca, através de palestras, seminários, apresentações e mostras de produtos.

Reproduzir as atividades agrícolas e pecuárias desenvolvidas no município e na região de Franca, buscando mostrar o modo de vida rural às crianças de escolas públicas e particulares, bem como à comunidade em geral. Tem por objetivo ainda fortalecer os laços entre o ambiente urbano e o rural; valorizar as atividades rurais junto à comunidade urbana; bem como mostrar o potencial do setor agropecuário na economia local e regional.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Carlos Arantes Corrêa

Telefone: (16) – 3711- 9480
e-mail: carlosarantes@franca.sp.gov.br

- Jacinto Chiarelli Junior

Telefone: (16) – 3711-7080
e-mail: jacintojunior@franca.sp.gov.br

REALIZAÇÃO

- Secretaria de Desenvolvimento
- Revista Attalea Agronegócios

METAS

Meta 1 = Realizar Palestras e Cursos Técnicos Agropecuários

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Firmar parcerias com instituições e/ou empresas do setor
2	Definir cronograma e horário das palestras
3	Definir material de divulgação
4	Imprimir material de divulgação
5	Promover divulgação
6	Realização das palestras

CRONOGRAMA

META	ETAPA	2010						2011													
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	MAIO									
												1-5	5-10	11-15	16-22	23	24	25	26	27	28-31
Realizar Palestras e Cursos Técnicos Agropecuários	1			X	X	X	X	X													
	2					X	X	X													
	3								X	X											
	4										X										
	5											X	X	X	X	X	X	X	X		
	6															X	X	X	X	X	

X – Do Empreendedorismo ao Profissionalismo

TÍTULO

"Do empreendedorismo ao Profissionalismo"

DESCRIÇÃO

Descrição do Projeto

Trata-se de um projeto de incentivo e capacitação de empreendedores que buscam junto a Prefeitura Municipal de Franca, o alvará de funcionamento de seu estabelecimento.

O SEBRAE-SP ER Franca, tem condições de atender está demanda cujo objetivo é maximizar o comportamento empreendedor dos futuros empreendedores e empreendedores.

Acreditamos que o SEBRAE através de processos educacionais pode levar a cultura empreendedora, como ferramenta de atuação para desenvolvimentos e fortalecimentos das MPE's

PÚBLICO ALVO

Público Alvo

Futuros emprendedores e empreendedores que buscam o alvará de funcionamento de seu estabelecimento, bem como aqueles que buscam sua renovação.

Futuros empreendedores que desejam montar sua própria empresa.

Local da Ação

As ações irão acontecer no Município de Franca

Parque Fernando Costa,

Sala Drº Fabio Salles Meirelles

Av. Integração s/n - Estação

Prazo/ Período de Execução

01/03/2009 a 28/02/2012

O Projeto está formatado para 3 anos, e sua execução dera de atender 100 empreendedores mês através de treinamento e oficinas de empreendedorismo, consultorias especializadas.

OBJETIVOS

Objetivos Geral e Específico(s)

Levar conhecimento em gestão empresarial (administração/finanças/marketing e planejamento), que sejam aplicáveis no atual momento ou no futuro bem próximo quando concluírem seus projetos de montar sua empresa.

Para aqueles que já possuem sua empresa (e solicitam renovação do alvará), darem suporte técnico e administrativo para melhorar seu gerenciamento e assim alavancar seu próprio negócio.

JUSTIFICATIVA

Justificativas

Utilizando-se da capacidade técnica SEBRAE-SP, pretendemos capacitar, orientar e ajudar na busca de informações.
As empresas que participarem do projeto tenham melhores oportunidades de crescimento e com isso se fortalecer no mercado de Franca diminuindo o índice de mortalidade e aumentando suas chances competitivas, no mercado atual e futuro.

Importância da Participação do SEBRAE-SP

A participação do SEBRAE neste projeto é de fundamental importância, pois hoje no cenário global que vivermos, o SEBRAE-SP é a única instituição que tem conhecimento técnico para capacitar e orientar empreendedores e futuros empreendedores.

Apoio/ Articulação

A Prefeitura Municipal de Franca, junto a Secretaria de Desenvolvimento é o maior parceiro.
Tem uma pessoa responsável para a arregimentação do publico alvo.
Conta com apoio de uma infraestrutura capaz de organizar os treinamentos, bem como as consultorias especializadas, possuem lugar próprio que facilita a realização das ações planejadas.

METODOLOGIA

Método

Aplicação de programas do SEBRAE-SP que fazem parte da Iniciação empresarial.

1) Abri minha empresa e agora?

As micro e pequenas empresas apresentam um alto índice de encerramento, principalmente no primeiro ano de funcionamento. A falta de preparo para uma gestão competente é uma das principais causas. A série "ABRI MINHA EMPRESA! E AGORA?" é mais um esforço do SEBRAE-SP para melhorar o perfil empresarial dos empreendedores que estão à frente dos negócios. São 10 fascículos acompanhados de cartazes com resumo das sugestões e dicas, que serão enviados mensalmente pelo correio, gratuitamente, para todas as

empresas do Estado de São Paulo que estão iniciando suas atividades. Abri minha empresa! E agora? Agora o SEBRAE-SP vai ajudá-lo neste desafio.No ato de cadastramento da empresa na JUCESP, automaticamente será enviado pelo correio os três primeiros fascículos.

Orientação para empresas em formação e empresários iniciantes
Orientação sobre avaliação de oportunidades, sobre o planejamento do empreendimento, sobre obtenção de recursos, sobre a legislação pertinente e direito empresarial, sobre adequação de processos, sobre crescimento e alavancagem, sobre profissionalização e sobre tendências do mercado.

2) Oficinas de Empreendedorismo

2.1) Habilidades para gerenciar um empreendimento

Identificar as principais habilidades para a boa condução da gestão de uma empresa.

Conteúdo programático:

- Identificar as habilidades para uma boa conduta gerencial;
- Estimular o comportamento e as principais características gerenciais;
- Conhecer dicas para uma boa gestão de negócios.

2.2) Planeje sua empresa

Identificar e analisar as oportunidades de negócio e iniciar o processo de planejamento de uma empresa.

Conteúdo programático:

- Levantar idéias e oportunidades de negócios;
- Identificar informações para o planejamento de uma empresa

2.3) Desenvolva sua empresa

Identificar as principais habilidades para a boa condução da gestão de uma empresa.

Conteúdo programático:

- Conhecer o ciclo de vida das empresas;
- Reconhecer a integração dos setores da empresa;
- Agir estrategicamente com foco no mercado.

.

4) Curso: Aprender a Empreender - Desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertar atitudes, habilidades, transmitir conhecimentos e valores de empreendedorismo e, dessa forma, estimular o participante a empreender atividades produtivas.

Descrição do conteúdo programático

Capítulo 1: O empreendedor: Proporcionar uma reflexão sobre o que é o empreendedor e seu comportamento e sobre a viabilidade dos negócios no atual mercado competitivo.
Capítulo 2: Mercado, o mapa da mina: Proporcionar ao participante uma reflexão sobre o que é mercado e seus principais componentes.
Capítulo 3: A empresa e o mercado: Apresentar aos participantes o conceito de marketing e proporcionar uma reflexão sobre os 4 P´s do Marketing: Produto, Preço, Ponto de venda e Promoção.
Capítulo 4: Os números da empresa: Proporcionar ao participante a oportunidade de calcular alguns números básicos de sua empresa e saber como fazer o monitoramento sistemático de seu planejamento.
Capítulo 5: O ponto de equilíbrio: Demonstrar aos participantes a importância do ponto de equilíbrio da empresa e como calculá-lo.
Capítulo 6: O resultado da empresa: Possibilitar ao participante exercitar o cálculo do resultado de uma empresa para descobrir o lucro ou prejuízo.
Capítulo 7: O resultado com vários produtos: Apresentar ao participante como calcular o resultado (lucro ou prejuízo) da empresa com vários produtos e o índice médio de margem de contribuição.
Capítulo 8: Capital de giro e fluxo de caixa: Proporcionar ao participante uma reflexão sobre a importância do Fluxo de Caixa e Capital de Giro
Capítulo 9: Problemas e Soluções: Proporcionar ao participante uma reflexão sobre a importância de acompanhar constantemente o fluxo de caixa e de encontrar novas soluções.
Capítulo 10: O Plano da Empresa: Proporcionar ao participante uma reflexão sobre a importância do plano de negócios e do comportamento empreendedor.

RECURSOS

Recursos Utilizados

Para realização das atividades é necessário:
Uma sala ampla para 30 pessoas
Cadeiras com apoio de braço
Cavalete de Flip Chart
TV e Vídeo (DVD)
Multimídia
Retroprojetor
Materiais técnicos didáticos para realização das dinâmicas(papelaria)

DIVULGAÇÃO

Plano de Divulgação

A divulgação efetuada através da mídia local (jornal, revistas, entrevistas na TV e Rádio)
Folheto com a apresentação do Projeto

RESPONSABILIDADES

Da Secretaria De Desenvolvimento

Locação das salas
Arregimentação do público alvo
Organização do evento e sua divulgação
Telemarketing
Cadastro dos participantes no sistema SEBRAE-SP (portal)

Do SEBRAE-SP

Abertura da turma no sistema
Inscrição dos participantes já cadastrados
Emissão de Lista de presença
Emissão de certificados
Contratação dos Facilitadores
Solicitação de apostilas
Fechar turmas no sistema
Confirmar as presenças.

Qualificação Técnica

Os profissionais contratados pelo SEBRAE-SP têm uma qualificação técnica comprovada através de edital de credenciamento.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Mecanismos de Acompanhamento

Acompanhar os resultados utilizando o sistema de treinamento para confirmação dos participantes no sistema SEBRAE

XI – Web Site da Secretaria de Desenvolvimento

TÍTULO

Programa "**WEB-SITE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO"**

JUSTIFICATIVA

Como a maior empresa do município e a maior interessada no desenvolvimento de todos os setores econômicos do município, a Prefeitura de Franca precisa remodelar a sua forma de interagir com o empresário e a população em geral. Há anos a internet vem se firmando como a forma mais rápida e eficiente de comunicação entre as pessoas, em todas as suas atividades, do lazer ao profissional.

Analisando a situação atual, o site da Prefeitura não atende às necessidades do usuário, sob vários aspectos, mas especificamente sobre informações econômicas, profissionais e turísticas. As informações são escassas e a navegabilidade dificulta a vida do usuário.

Com isto, propomos a organização do site principal da Prefeitura, com a criação de links informativos da Secretaria de Desenvolvimento, envolvendo as questões sócio-econômicas (BANCO DE DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO), turísticas (AGENDA ÚNICA DE EVENTOS MUNICIPAIS), bem como as relações de trabalho (CENTRAL DE OFERTA E DEMANDA DE EMPREGOS).

PÚBLICO ALVO

- Empresários
- Estudantes
- População em Geral

OBJETIVO

Promover e facilitar a difusão de informações sócio-econômicas e turísticas através da internet.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Deyvid Silveira

Telefone: (16) – 3711- 9480

e-mail: deyvidsilveira@franca.sp.gov.br

REALIZAÇÃO

- Prefeitura de Franca (Secretaria de Desenvolvimento e Divisão de Informática)

METAS

Meta 1 = Criação/Adequação do Site da Prefeitura

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Organização do layout do novo site
2	Busca e organização do Banco de Dados Sócio-Econômicos
3	Busca e organização do Banco de Oferta e Demanda de Empregos
4	Busca e organização da Agenda Única de Eventos Municipais
5	Divulgação do novo site
6	Atualização dos dados do site

CRONOGRAMA

META	ETAPA	ANO 2010						ANO 2011											
		J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Criação/Adequação do Site da Prefeitura	1		X	X	X														
	2	X	X	X	X														
	3	X	X	X	X														
	4	X	X	X	X														
	5				X														
	6		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

XII – Programa de Desenvolvimento do Turismo

PROJETO

Programa de Desenvolvimento do Turismo

JUSTIFICATIVA

O município de Franca está localizado ao Nordeste do Estado de São Paulo, sendo uma das mais importantes regiões economicamente favorecidas do país. A economia gira em torno da produção de couros e de calçados, reconhecidos, internacionalmente, pela sua qualidade. Somando-se às indústrias calçadistas, encontram-se as indústrias de máquinas e equipamentos, curtumes e acabadoras de pele, química, formas, solados e saltos, cartonagem, entre outras para a confecção de calçados. Às bases de maior sustentação da economia local, somam-se a cultura de café, a produção de derivados do leite, a produção e comercialização de mel, a industrialização e comércio de doces, de chocolates, metalúrgicas, moveleiras, de fundição, de confecções de jóias e lapidação de diamantes, de confecção de lingerie, de alimentação e de cosméticos. Franca ostenta os títulos de Capital do Calçado e do Basquete, sendo este reconhecido como referência nacional e internacional pela sua história e tradição, com o maior número de títulos conquistados na história do nosso país em todos os tempos.

Franca assume posição de destaque na Região Administrativa, composta por 27 (vinte e sete) municípios, por representar pólo econômico atrativo, caracterizado pela crescente demanda na área educacional-científica nos nossos centros universitários, como também pelo reconhecimento da EMBRATUR como "cidade turística", desde o ano de 1998 e, pelas cidades da região, como a "porta de entrada" para a implantação e o desenvolvimento do turismo regional, devendo, este fato, ao seu papel principal físico-territorial e econômico constituído na região.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Mauricio Chinaglia

Telefone: (16) – 3711-9485
e-mail: mauriciochinaglia@franca.sp.gov.br

AÇÕES

Neste sentido, a Prefeitura Municipal de Franca por meio da Secretaria de Desenvolvimento elaborou projeto para desenvolvimento do turismo local baseando-se em cinco setores:

- Gastronomia;
- Artesanato;
- Hospedagem;
- Turismo receptivo;
- Atrativos turísticos.

Para tanto, faz-se necessária a articulação com parceiros, a exemplo do SEBRAE-SP e SENAC-SP, além de outros com empresas e entidades vinculadas aos setores, para identificação do panorama atual e a realização de ações que possibilitem a melhoria e crescimento do turismo local.

Desta forma, em um primeiro momento, será realizado um levantamento de dados, informações, números, deficiências, ou seja, um diagnóstico da situação atual, que inclusive já está em processamento pela Secretaria de Desenvolvimento em parceria com o SEBRAE-SP e SENAC-SP. Posteriormente, os consultores apresentarão propostas para sanar as falhas observadas, assim como, modernizar, qualificar e introduzir novas tecnologias, o que ocorrerá através de cursos de capacitação em gestão de negócios e recursos humanos, marketing empresarial e suporte para uma reformulação nos estabelecimentos do setor para que fiquem mais atraentes ao consumidor. Em um terceiro momento, propomos a realização de eventos tais como: seminários, palestras, exposições, voltados para os setores mencionados, de forma a estimular a realização de ações em conjunto.

A proposta é trazer um aperfeiçoamento das empresas inclusas nestes setores através de ações de cooperação e integração para que, de forma harmônica, possamos oferecer aos consumidores, inclusive e principalmente visitantes, uma maior qualidade na prestação de serviços. Desta forma, com foco na profissionalização, qualidade, fortalecimento e regionalização da atividade turística, teremos o desenvolvimento sustentável do sistema produtivo do turismo receptivo de Franca.

Estratégico: Alinhamento conceitual sobre turismo, cultura e artesanato

AÇÃO: PALESTRA AOS MEMBROS DO COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

Descrição: Realizar palestra para proporcionar o alinhamento do conceito de turismo, cultura e artesanato.

SEBRAE-SP: Apoiar tecnicamente na elaboração da palestra por meio de consultor técnico.

Secretaria de Desenvolvimento:
- Convocar os membros do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo;
- Preparação de material necessário;
- Preparação de equipamentos necessários;
- Disponibilização de local.

Público alvo:
- COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Ações:
- Alinhar conceito;
- Análise do Ambiente de Turismo: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças;
- Identificar ações para sanar os pontos fracos;
- Estruturação do projeto: apresentar o projeto já estruturado, revisá-lo e acrescentar outras ações;
- Identificar responsáveis pelas ações físicas e financeiras;
- Montar cronograma de ações;
- Validação do novo projeto.

GASTRONOMIA

Objetivo Geral

Propomos a criação do "Núcleo Gastronômico de Franca", cujo projeto reunirá empresas da área de alimentação com o intuito de promover o desenvolvimento do setor em busca da competitividade e da excelência em serviços e produtos.

Propõem-se ações conjuntas entre os empresários do setor de gastronomia com fornecedores e entidades representativas a fim de profissionalizar, qualificar e diversificar os serviços para aumentar a rentabilidade do setor.

Objetivos Específicos

- Garantir a segurança alimentar na manipulação e na produção de alimentos;
- Qualificar os recursos humanos;
- Profissionalizar a administração das empresas;
- Modernizar e introduzir novas tecnologias nas empresas;
- Estimular a realização de ações em conjunto entre as empresas;
- Buscar responsabilidade ambiental e social.

Público alvo

Proprietários de lanchonetes, bares e restaurantes.

Resultados

Com a introdução destas ações teremos a identificação dos sabores francanos e prevemos como resultados para as empresas inclusas neste projeto:

- Aperfeiçoamento de técnicas;
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços;
- Aumento do número de consumidores e consequente aumento do faturamento;

Foco Estratégico: Capacitação de empresários e operacionais

AÇÃO: CAPACITAR EM GESTÃO OS EMPRESÁRIOS E/OU ADMINISTRADORES E CAPACITAR EM OPERAÇÃO OS OPERACIONAIS DOS MEIOS DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

Descrição: Capacitar em gestão os empresários e ou administradores e capacitar em operação os operacionais dos meios de alimentação fora do lar.

SEBRAE-SP

- Identificar as necessidades de capacitação em gestão e operação do público-alvo;
- Preparar material para os cursos e ou treinamentos;
- Realização dos cursos e ou treinamentos de capacitação em gestão.

Secretaria de Desenvolvimento:

- Contato com os interessados para agendamento de visita do consultor técnico;
- Organizar reunião para os interessados;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;

Ações:

- Articular, junto aos empresários do setor de alimentação fora do lar, a proposta de trabalho do COMTUR;
- Apresentar o projeto para o setor de Gastronomia;
- Identificar as empresas interessadas em fazer o Diagnóstico: visita de um consultor ao estabelecimento para identificar as necessidades da empresa, ouvi-lo e registrar suas solicitações;
- Evento para apresentar a situação do setor e propor ações para atender as suas necessidades;
- Realizar a devolutiva ao empresário e apresentar, individualmente, o plano de trabalho com o empresário;
- Colher a adesão do empresário de meios de alimentação.

PLANO DE AÇÃO PARA A ALIMENTAÇÃO DE FRANCA
"PROJETO SABOR DE FRANCA"

1. ADESÃO DA EMPRESA e do EMPRESÁRIO – 01/08/09 a 09/09/09;

2. DIAGNÓSTICO – realizado pelo SENAC/SP para levantamento da situação das empresas individuais, detectar as necessidades de gestão empresário, inovação e tecnologia, mercado e cooperação - 10/09/09 a 06/10/09;

3. APRESENTAÇÂO DO DIAGNÓSTICO PARA O SETOR – 06/10/09;

4. CONSULTORIA TECNOLÒGICA PARA ELABORAÇÂO DO PLANO DE AÇÂO - com base nas informações levantadas e diagnosticadas, montar um plano de ação para atender as necessidades - 07/10/09 a 30/10/09;

5. INICIO DO PLANO DE AÇÂO – 30/09/09 a 30/11/2010.

PROGRAMA DE ALIMENTO SEGURO – 30/09/09 a 28/02/2010
- Palestra;
- Visita técnica do consultor na empresa 2h;
- Inicio do programa por 6 meses;

APERFEIÇOAMENTO TECNOLÓGICO – 01/03/2010 a 30/07/2010
- Análise e adequação de cardápio;
- Elaboração de Ficha Técnica dos produtos (Custo de cada prato);
- Ergonomia;
- Layout;
- Visual Merchandising.

TOTAL 50h por empresa

-Outros conforme necessidade identificada no diagnóstico.

GESTÃO EMPRESARIAL – 01/08/2010 a 30/11/2010
- Qualidade máxima no atendimento ao Cliente (sócio e funcionários);
- Formação de Preço de Vendas (sócio e encarregado);
- Fluxo de Caixa (sócio e encarregado financeiro).
- Outros conforme necessidade da empresa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÂO – 30/09/09 a 30/12/2009
- Banners e folhetos;
- Selo de participação do programa;
- Selo de certificação do estabelecimento.

Cronograma 1 - aulas na terça-feira
CRONOGRAMA PAS MESA – FRANCA/2009

DATA	ATIVIDADE	NÚMERO DE HORAS	LOCAL
Semana 1	Diagnóstico inicial 30/09 a 05/10/2009	4	Empresa
Semana 2	*1ª Aula 06/10/2009*	4	
Semana 4	1ª Consultoria 07/10 a 19/10/2009	3	Empresa

Semana 4	*2ª Aula 20/10/2009*	4	
Semana 6	2ª Consultoria 21/10 a 02/11/2009	3	Empresa
Semana 6	*3ª Aula 03/11/2009*	4	
Semana 8	3ª Consultoria 04/11 a 16/11/2009	3	Empresa
Semana 8	*4ª Aula 24/11/2009*	3	
Semana 10	4ª Consultoria 25/11 a 12/12/2009	3	Empresa
Semana 12	5ª Consultoria 15/01 a 30/01/2009	3	Empresa
Semana 14	6ª Consultoria 02/02 a 15/02/2009	4	Empresa
Semana 16	Verificação 17/02/ a 28/02/2010	4	Empresa

Cronograma 2 - aulas na segunda-feira

CRONOGRAMA PAS MESA – FRANCA /2009

DATA	ATIVIDADE	NÚMERO DE HORAS	LOCAL
Semana 1	Diagnóstico inicial 01/10 a 10/10/2009	4	Empresa
Semana 2	*1ª Aula 12/10/2009*	4	
Semana 4	1ª Consultoria 13/10 a 08/11/2009	3	Empresa
Semana 4	*2ª Aula 09/11/2009*	4	
Semana 6	2ª Consultoria 10/11 a 22/11/2009	3	Empresa
Semana 6	*3ª Aula 23/11/2009*	4	
Semana 8	3ª Consultoria 24/11 a 06/12/2009	3	Empresa
Semana 8	*4ª Aula 07/12/2009*	3	

Semana 10	4ª Consultoria 08/12 a 19/12/2009	3	Empresa
Semana 12	5ª Consultoria 15/01 a 30/01/2010	3	Empresa
Semana 14	6ª Consultoria 02/02 a 15/02/2010	4	Empresa
Semana 16	Verificação 17/02 a 28/02/2010	4	Empresa

ARTESANATO

Objetivo Geral

O município abriga diversas pessoas que têm na atividade artesanal sua principal ou única fonte de renda e para contribuir com o desenvolvimento sócio-econômico dos artesãos de forma sustentável, de forma a organizar, integrar e potencializar a atividade artesanal propomos ações para o fortalecimento desta atividade oferecendo oportunidades de capacitação.

Objetivos Específicos

- Construir uma logomarca com características que representem a cidade;
- Promover o acesso a tecnologias adequadas;
- Capacitar os artesãos com enfoque no produto, gerenciamento e comercialização;
- Inovação como fator de diferenciação do produto artesanal;
- Promover a educação empreendedora;
- Promover o acesso ao mercado;
- Articular parcerias em prol do setor artesanal;
- Integração de gestão dos grupos de artesãos, despertando a importância e resultados obtidos no desenvolvimento de trabalhos em comunidade.

Público alvo

Artesãos

Resultados

A partir destas ações identificaremos o perfil do artesanato francano e prevemos obter:

- Maior qualidade e profissionalismo;
- Fazer com que turistas e/ou consumidores em geral reconheçam, nos produtos artesanais, a identidade francana.

Foco Estratégico: Desenvolvimento de produtos turísticos, culturais e artesanais

AÇÃO : COMPOR MIX DE PRODUTOS ARTESANAIS COM IDENTIDADE FRANCANA

Descrição: Levantar e identificar produtos artesanais com potencial para compor o mix de produtos com identidade francana passíveis de comercialização para turistas e visitantes.

SEBRAE SP:

- Realizar levantamento das atividades artesanais existentes no município;
- Realizar oficina junto ao público-alvo para levantar suas necessidades;
- Identificar e disponibilizar entre seus produtos e serviços aqueles que possam atender as necessidades dos turistas e visitantes;
- Definir ações que atendam as necessidades do público-alvo, visando a composição de mix de produtos;
- Orientação técnica para aprimorar o mix de produtos.

Secretaria de Desenvolvimento:

- Contato com os interessados para agendamento de visita do consultor técnico;
- Organizar reunião para os interessados;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;

Ações:

- Identificar grupos de artesãos (CRAS, FUSSOL, etc.) e empresários do setor interessados em fazer um Diagnóstico: visita de um consultor ao estabelecimento para identificar as necessidades da empresa, ouvi-lo e registrar suas solicitações ou realizar evento com a participação dos empresários e realizarmos um diagnóstico aplicado pelo consultor de artesanato;
- Elaborar projeto ou plano de ações com base nas necessidades do setor com a finalidade de saná-las;
- Evento para apresentar a situação do setor e propor as ações para atender suas necessidades;
- Realizar a devolutiva ao empresário e apresentar, individualmente, o plano de trabalho com o empresário;

- Colher adesão do artesão e/ou empresário.

HOSPEDAGEM

Objetivo Geral

Propõe-se a capacitação através de programas profissionalizantes aos gestores e funcionários do ramo hoteleiro para práticas sustentáveis no setor de turismo a partir de referenciais de segurança e Qualidade Total a fim de alcançar a otimização da estrutura física e humana, o que proporcionará a qualidade nos serviços prestados ao turista e assegurará condições ao desenvolvimento do turismo local.

Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimento teórico e prático aos profissionais da área;
- Orientações técnicas necessária para o melhor desempenho do setor;
- Proporcionar aos empreendedores assessoria, gestão e operacionalização adequados à sua realidade;
- Apresentar conceitos modernos de administração do setor hoteleiro;
- Capacitar para desenvolvimento da Hotelaria Comercial e Empresarial;
- Estruturação dos serviços.

Público alvo

Proprietários e funcionários de hotéis.

Resultados

- Aprimoramento de técnicas e consequentemente aumento de estadias.

Foco Estratégico: Capacitação gerencial e operacional.

AÇÃO: CAPACITAR EM GESTÃO OS EMPRESARIOS E/OU ADMINISTRADORES E CAPACITAR EM OPERAÇÃO OS OPERACIONAIS DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Descrição: Capacitar em gestão os empresários e ou administradores e em operação os operacionais dos meios de hospedagem.

SEBRAE:

- Identificar as necessidades de capacitação em gestão e do público-alvo;
- Preparar material para os cursos e ou treinamentos;
- Realização dos cursos e ou treinamentos de capacitação em gestão.

Secretaria de Desenvolvimento:

- Contato com os interessados para agendamento de visita do consultor técnico;
- Organizar reunião para os interessados;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;

Ações:

- Articular, junto aos empresários, a proposta do COMTUR;
- Apresentar o projeto para o setor de hospedagem;
- Identificar as empresas interessadas em fazer um Diagnóstico: Visita de um consultor ao estabelecimento para identificar as necessidades da empresa, ouvi-lo e registrar suas solicitações ou realizar um evento com a participação dos empresários e realizarmos um diagnóstico aplicado pelo consultor de turismo;
- Elaborar projeto ou plano de ações com base nas necessidades do setor para atender suas necessidades;
- Evento para apresentar a situação do setor e propor ações para atender às necessidades levantadas;
- Realizar devolutiva ao empresário e apresentar individualmente o plano de trabalho com o empresário;
- Colher a adesão do empresário de hospedagem.

ATRATIVOS TURÍSTICOS

Objetivo geral

Identificar na cidade, os pontos turístico, recursos turísticos, potenciais atrativos (rurais e urbanos) e atrativos turísticos rurais e urbanos e formatar recursos em produtos turísticos.

Levantamento de pontos turísticos nos aspectos **religioso, histórico e cultural**: Catedral "Nossa Senhora da Conceição", Igreja e Seminário Nossa Senhora Aparecida - "Capelinha", Museu Histórico Municipal "José Chiachiri", Museu do Calçado "Miguel Sábio de Mello", Pinacoteca Municipal "Miguel Ângelo Pucci", Espaço Cultural FEAC, Colégio Champagnat, Relógio do Sol, As Quatro Estações, UNESP, Praça Barão da Franca, Parque de Exposições Fernando Costa, etc.

Objetivos específicos

- Pesquisa histórica dos pontos turísticos;
- Levantamento de restaurações necessárias em patrimônios públicos;

- Edição de guias turísticos, folders, mapas, CDs e DVDs;
- Formatação de roteiros turísticos;

Público alvo

- Turistas e estudantes.

Resultados

- Valorização do patrimônio histórico;
- Fazer com que as pessoas, sejam visitantes ou moradores do município, conheçam a história e pontos atrativos da cidade de Franca.
- Valorização.

Foco Estratégico: Desenvolvimento de Produtos Turísticos, Culturais e Artesanais

AÇÃO: ADEQUAR ATRATIVOS TURÍSTICOS E FORMATAR ROTEIROS TURISTICOS URBANOS E RURAIS

Descrição: Ações de adequação dos atrativos turísticos e formatar roteiros turísticos incluindo os atrativos urbanos e rurais passíveis de comercialização.

SEBRAE-SP:

- Reuniões para assinatura do termo de adesão e avaliação;
- Realizar diagnósticos e prognósticos dos atrativos;
- Elaborar cronograma de consultorias;
- Realizar consultorias de adequação nos atrativos;
- Consolidar relatórios;
- Orientar na elaboração de plano de negócio;
- Reuniões para acompanhar, medir resultados e efetuar ajustes necessários.

Secretaria de Desenvolvimento:

- Organizar reuniões com os gestores dos atrativos;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;

Ações

- Visita técnica de um consultor de turismo para levantamento das necessidades e elaborar um diagnóstico;

- Elaboração, pelo consultor de turismo, do plano de ações do atrativo;
- Apresentação, individualmente, pelo consultor de turismo, dos resultados do diagnóstico e propor as adequações mínimas;
- Validação pelo gestor/administrador do plano de ação e estabelecimento de um cronograma de adequações;
- Realização das adequações mínimas pelo gestor/administrador;
- Monitoramento pelo consultor técnico das adequações através visitas bimestrais aos estabelecimentos;
- Conclusão da adequação ou formatação do atrativo;
- Visita aos locais, pelo COMTUR, para validação como atrativo turístico.

RECEPÇÃO AOS TURISTAS

Objetivo geral

O turismo é um fator importante para qualquer economia, pois o advento constante de novas pessoas aumenta o consumo e incrementa as necessidades de maior produção de bens e serviços gerando lucros. Estão englobados neste meio, de forma direta ou indireta, as agências de viagens, transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e comércio, o que faz com que prestem serviços de qualidade que atendam às necessidades e expectativas daqueles que participam e desfrutam deste meio.

Este projeto visa à organização de roteiros turísticos regionais, em especial aos turistas de negócios, a fim de estruturar destinos com qualidade na prestação do serviço para atingirmos aumento da permanência e gasto médio do turista na cidade de Franca e região.

Objetivos específicos

- Estimular de forma ordenada e sistêmica a articulação e a profissionalização da cadeia produtiva do turismo receptivo em nível municipal e regional;
- Propiciar a captação e consolidação do turismo local com responsabilidade econômica, social e ambiental;

Público alvo

Todos os citados nos demais setores.

Resultados

- Aumento da permanência de turistas na cidade de Franca o que gerará aumento do consumo em geral.

Foco Estratégico: Desenvolvimento de Produtos Turísticos, Culturais e Artesanais

AÇÃO: FORMATAR RECURSOS EM PRODUTOS TURÍSTICOS

Descrição: Ações para formatar recursos em produtos turísticos.

SEBRAE-SP:
- Reuniões com os empresários para assinatura do termo de adesão e avaliação;
- Realizar diagnósticos e prognósticos dos recursos;
- Elaborar cronograma de consultorias;
- Realizar consultorias de formatação nos recursos;
- Consolidar relatórios;
- Orientar na elaboração de plano de negócio;
- Reuniões para acompanhar, medir resultados e efetuar ajustes necessários.

Secretaria de Desenvolvimento
- Contato com os interessados para agendamento de visita do consultor técnico;
- Organizar reunião para os interessados;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;
- Formatar produtos turísticos.

Foco Estratégico: Sensibilização e Envolvimento da Comunidade

AÇÃO: CICLO DE PALESTRAS PARA SENSIBILZAR E ENVOLVER A COMUNIDADE

Descrição: Realizar palestras para disseminar conceitos do turismo, cultura e artesanato, empreendedorismo, oportunidade de negócio com enfoque para a hospitalidade, preservação e respeito ao meio ambiente junto ao público alvo.

SEBRAE-SP: Apoiar tecnicamente na elaboração das palestras de sensibilização e envolvimento.

Secretaria de Desenvolvimento:

- Reunião com os representantes da comunidade;
- Elaboração de cronograma das palestras;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;
- Medir resultados e efetuar ajustes necessários.

Público alvo:

- Taxistas, Polícia Civil, Polícia Militar, Postos de Gasolina, Corpo de Bombeiros, Setores da Prefeitura Municipal de atendimento ao público e Universidades.

Ação:

- Identificar, na comunidade, os setores que necessitem de ampliar seu conhecimento sobre o turismo para que possam propiciar sua integração.

Foco Estratégico: Estrutura de recepção a turistas, visitantes e compradores

AÇÃO: IMPLANTAR SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Descrição: Elaborar, aprovar e implantar projeto de sinalização turística municipal.

SEBRAE-SP:

- Orientação técnica na elaboração de proposta de sinalização turística municipal;
- Realizar levantamento de dados para elaboração de proposta de sinalização turística municipal.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO:

- Reuniões com poder público competente para apresentação e aprovação de proposta e projeto de implantação de sinalização turística municipal;
- Buscar parcerias para patrocinar a implantação de sinalização turística;
- Implantação da sinalização;
- Preparação do material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;

Foco Estratégico: Estrutura de recepção a turistas, visitantes e compradores

AÇÃO: IMPLANTAR CENTRO DE RECEPÇÃO AO TURISTA

Descrição: Elaborar, aprovar e implantar projeto de centro de recepção ao turista.

SEBRAE- SP:

- Orientação técnica na elaboração de proposta de centro de recepção ao turista;
- Realizar levantamento de dados para elaboração de proposta de centro de recepção ao turista.
- Elaborar projeto de centro de recepção ao turista;

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO:

- Reuniões entre o comitê gestor e os poderes públicos competentes para apresentação e aprovação de propostas e projetos de implantação de centro de recepção ao turista;
- Organizar reunião e contatar os membros do comitê gestor e o público-alvo;
- Buscar parcerias para patrocinar a implantação do centro de recepção ao turista;
- Preparação de material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local;
- Implantação do centro de recepção ao turista.

Foco Estratégico: Promoção e comercialização

AÇÃO: ELABORAR, CONFECCIONAR E LANÇAR CATÁLOGO DE NEGÓCIOS EM TURISMO, CULTURA E ARTESANATO

Descrição: Elaborar, confeccionar e lançar catálogo de negócios sobre o turismo, cultura e artesanato em Franca.

SEBRAE-SP:

- Orientação técnica na elaboração do catálogo comercial;
- Confecção e impressão dos catálogos;
- Realizar levantamento de dados para a elaboração do catálogo;
- Reuniões junto ao comitê gestor para elaboração, aprovação e providências

para a confecção dos catálogos;
- Realização de evento para lançamento do catálogo.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO:
- Organizar reunião e contatar os membros do comitê gestor e o público-alvo;
- Buscar parcerias para confecção e impressão do catálogo;
- Organizar reunião para os interessados;
- Preparação de material necessário;
- Preparação de equipamento necessário;
- Disponibilização de local.

XIII – Feira Itinerante “Conheça Franca”

PROJETO

PROJETO FEIRA ITINERANTE

OBJETIVOS

Criação de uma feira itinerante para os pequenos e micro empresários ter possibilidade de expor e comercializar seus produtos e automaticamente propiciar condições para o crescimento socioeconômico da cidade, com projetos fundamentados na valorização e desenvolvimento humano e comunitário.

Fomentar o Arranjo Produtivo Local organizado em torno da produção de calçados.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Localizada em uma das mais importantes regiões econômicas do País – a Nordeste do Estado de São Paulo – Franca ocupa uma posição econômica que gira em torno da produção de calçados internacionalmente reconhecida pela sua qualidade, com uma produção anual de mais de 35 milhões de pares.

A cidade conta com um Distrito Industrial ("Antônio Della Torre") com 1.916.120 metros quadrados, com toda infra-estrutura necessária (viária, elétrica, hidráulica e logística), onde se concentra o maior número das indústrias de calçados, curtumes e acabamento de peles, indústrias de máquinas e equipamentos, indústrias químicas, transportadoras, gráficas e estamparias. O Pólo Industrial São Bernardo foi criado em 2004 como forma de ampliação deste distrito. Contabiliza-se ainda a aglomeração de indústrias do setor calçadista nas regiões do Jardim Planalto e no Jardim Paulistano.

A cidade de Franca conta hoje com mais de 1600 Indústrias de calçados, sendo mais de 30% consideradas de médio e grande porte. As de grande e médio porte participam de feiras como Couromoda e Francal (feiras internacionais reconhecidas à divulgação do calçado brasileiro). No entanto mais de 60% são empresas de pequeno porte e microempresas que não tem acesso às grandes feiras pelas suas limitações, fato este que levanta a questão sobre a necessidade de apoio para promover seu crescimento.

Paralelamente à indústria de calçados, existem empresas de confecção de lingerie que vem ganhando grande destaque em nossa cidade e encontra as mesmas dificuldades de crescimento.

Estas informações remetem-nos a análise de que a cidade de Franca é por excelência, um pólo de possibilidades para ações pertinentes aos ditos Arranjos Produtivos Locais (APL), visto possuir um número expressivo de empreendimentos no município, que se alimentam mutuamente por pessoas que atuam em torno da atividade produtiva predominante – o calçado

masculino, a fabricação de lingerie. Ainda, pensa-se que o incremento da competitividade dessas empresas nos mercados internos e externos faz-se urgentemente necessário para sua preservação e desenvolvimento, o que garantirá o fortalecimento da economia através da criação de novos empregos em todos os segmentos da Indústria e do comércio.

Por isto, na tentativa de modelar seu próprio futuro, a Cidade de Franca, pelas vias da atual administração, reconhece ser de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do município e da região, a re-disponibilização, devidamente adequada. A Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura de Franca (SP) está viabilizando a manutenção e expansão dos negócios através de eventos criando uma feira itinerante, onde os pequenos e microempresários poderão comercializar seus produtos diretamente ao público local.

PÚBLICO ALVO

- Micro e Pequenas empresas do ramo industrial (calçados, confecção, lingerie, alimentício, químico)

OBJETIVO

Promover a divulgação dos "produtos de Franca", estimulando o comércio local, fortalecendo os laços entre o setor industrial e a população em geral; valorizar as atividades industriais do município junto à comunidade; bem como mostrar o potencial do setor industrial francana na economia local e regional.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Maurício Chinaglia

Telefone: (16) – 3711-9485
e-mail: mauriciochinaglia@franca.sp.gov.br

REALIZAÇÃO

- Secretaria de Desenvolvimento

XIV – Centro de Convenções para Franca

PROJETO

- Reforma e melhoramento de infraestrutura dos Pavilhões de Exposição "Américo Pizzo".

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Mauricio Chinaglia

Telefone: (16) – 3711-9485
e-mail: mauriciochinaglia@franca.sp.gov.br

OBJETIVOS

- Executar obras ampliativas e recuperativas de infra-estrutura e serviços nos Pavilhões de Exposição "Américo Pizzo" para aproveitamento múltiplo;
- Tornar acessível a utilização múltipla das referida estrutura com a promoção de eventos (exposições, feiras, encontros, fóruns, entre outros) de nível local e regional, propiciando condições para o crescimento socioeconômico da cidade, do estado e do País, com projetos fundamentados na valorização das situações de desenvolvimento humano e comunitário;
- Aumentar o número de ações sustentáveis e efetivas com vistas à extinção de possíveis evasões de empresas da cidade para outros Estados e municípios.
- Fomentar o "*Arranjo Produtivo Local"*, organizado em torno da produção de calçados.
- Possibilitar a consolidação do turismo sustentável municipal e regional, como forma de fortalecer a economia local.

APRESENTAÇÃO

O Pavilhão de Exposição "Américo Pizzo" é um ícone para a cidade de Franca, o marco que simboliza o início da Francal – a maior Feira do setor calçadista no Brasil. Localizado em área estrategicamente privilegiada pela facilidade de acesso e estrutura física, é o único local na cidade de Franca, pensado, exclusivamente, para realização de feiras e eventos de grande porte, justificando, a preocupação da Administração em oportunizar alternativas para o aquecimento da economia local, principalmente em tempos de sazonalidade, o que vem reforçar a indicação do Pavilhão como único local apropriado para tais empreendimentos.

Com área construída de 7.200m², distribuída em dois pavilhões, de um total de 34.358,50m², o Pavilhão Américo Pizzo data de 1972, quando idealizado especificamente para abrigar a Francal, tendo sido a sua primeira edição no ano de 1967. Com o passar do tempo, a feira passou a concentrar todas as atenções de patrocinadores e expositores – o que contribuía para a manutenção do pavilhão. Em pouco tempo, o evento conseguiu a atenção da população em geral, o reconhecimento do Estado, do País e do Mundo, sucesso esse, preponderante para o crescimento da indústria de calçados de Franca e o aquecimento da economia local, principalmente quando passou a ter peso na pauta das exportações.

No ano de 1983, porém, o crescimento da Feira aliado à pequena oferta na rede hoteleira e no setor de serviços turísticos em Franca, obrigou a empresa organizadora da Francal a transferi-la para a cidade de São Paulo. Desde então, os Pavilhões de Exposição "Américo Pizzo" têm sido subutilizados, abrigando apenas eventos locais e de pouca expressão. A sua reforma propiciará a retomada de articulação contínua de feiras e eventos como Festa do Sapato, Festa do Café, Encontros relacionados ao Agronegócio, Feiras de Turismo local e regional, Congressos, Feira da Fraternidade – que envolve todas as entidades assistenciais e filantrópicas do município, o Hallel – o maior Festival de Música Gospel da igreja católica; exposição de carros antigos, entre outros, contribuindo para a sistematização do turismo receptivo.

A cidade de Franca conta hoje, com 2.190 indústrias de calçados, sendo 22 consideradas de grande porte, 44 de médio porte, 88 de pequeno porte e 2.036 microempresas. (BRAGA, Hélio. Dissertação de Mestrado – Uni-FACEF, 2000). As de grande e médio porte participam da Couromoda e Francal – feiras internacionalmente reconhecidas, destinadas à divulgação e comercialização do calçado brasileiro. No entanto, apenas 100 dessas empresas participaram da Francal/2005 – 40% de grande e médio porte e 60% micro e pequenas, sendo que a participação de 30 dessas últimas se deu devido ao apoio

do Sindicato da Indústria e por serem subsidiadas pelo SEBRAE. Já as demais, as micro e pequenas empresas, não têm acesso às grandes feiras pelas suas limitações, fato este que levanta a questão sobre a necessidade de apoio para promover seu crescimento.

Estas informações remetem-nos à análise de que a Cidade de Franca é, por excelência, um pólo de possibilidades para ações pertinentes aos ditos Arranjos Produtivos Locais (APL), visto possuir um número expressivo de empreendimentos no município, que se alimentam e retroalimentam mutuamente por pessoas que atuam em torno da atividade produtiva predominante – o calçado masculino. Ainda, pensa-se que o incremento da competitividade dessas empresas nos mercados internos e externos faz-se urgentemente necessário para sua preservação e desenvolvimento, o que garantirá o fortalecimento da economia através da criação de novos empregos em todos os segmentos da indústria e do comércio coureiro-calçadista. O verdadeiro desenvolvimento, entretanto, defende Celso Furtado, "é, principalmente, um processo de ativação e canalização de forças sociais, de melhoria da capacidade associativa, de exercício da iniciativa e da criatividade. [...] Uma verdadeira política de desenvolvimento terá que ser a expressão das preocupações e das aspirações dos grupos sociais que tomam consciência de seus problemas e se empenham em resolvê-los".

Posto isto, na tentativa de modelar seu próprio futuro, a Cidade de Franca, pelas vias da atual Administração, reconhece ser de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do município e da região, a re-disponibilização, devidamente adequada, de infra-estrutura (já existente), mediante reformas e ampliações dos Pavilhões de Exposição "Américo Pizzo", a um mercado cada vez mais promissor e de importância ímpar para a região, viabilizando a manutenção e expansão dos negócios, através de eventos que propiciem a criação e o desenvolvimento de programas e/ou políticas de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento este que perpassa, necessariamente hoje, pela indústria do turismo local e da região, tendo como base a economia de negócios predominante no município e as potencialidades naturais que a região oferece, de tal forma que um amplo movimento cooperativo entre os municípios tem sido objeto de estudo e ações conjuntas rumo ao encontro de caminhos alternativos para o incremento da indústria da hospitalidade, inegavelmente promissora ao desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade, da região e, por decorrência, do estado e do país.

A acirrada disputa neste segmento em todo o mundo movimenta exorbitantes cifras, e não é mais incomum que o turismo de negócios vem sendo tratado como um dos maiores núcleos receptor de turistas, independente da época do ano, garantindo a ampliação do mercado e de oportunidades.

Considerando que a Cidade de Franca, por excelência, é detentora do maior pólo de negócios na área calçadista masculina do país, que a região é

altamente favorecida pela oferta de produtos nos seguimentos do lazer, da religiosidade, de eventos, entre outras, considerando finalmente, *que o turismo de negócios é a principal mola ao negócio do turismo,* a idéia é, *a priori*, sistematizar roteiros e eventos que integrem negócios e lazer, oportunizando ao visitante não só atingir os seus interesses iniciais, mas uma gama de alternativas que ampliem a sua abrangência no município e na região, provocando, desta forma, a movimentação e aumento da economia que, através da sua rotatividade, conseqüentemente promoverá crescimento e benefícios econômicos.

JUSTIFICATIVA

Localizada em uma das mais importantes regiões economicamente favorecidas do país – a Nordeste do Estado de São Paulo – Franca ocupa uma área de extensão de 603 kms² e é uma cidade em pleno desenvolvimento com 391.578 habitantes (FUNDAÇÃO SEADE, 2005). Sua economia gira em torno da produção de couros e de calçados, internacionalmente reconhecidos pela sua qualidade, com produção anual de 35.000.000 de pares, sendo, 25.000.000 no mercado interno.

A cidade conta com um moderno Distrito Industrial com 180 empresas ali instaladas e em operação e outro com área de 100.000 m², em fase de implantação. Além das empresas calçadistas responsáveis pela caracterização do município como o maior produtor de sapatos masculinos do Brasil, Franca conta, ainda, com curtumes e acabadoras de peles; com indústrias de máquinas e equipamentos; de química; de formas; de solados e saltos; de borracha; de componentes diversos – tudo para a confecção de calçados. Às bases de maior sustentação da economia local hoje, somam-se a cultura do café, a produção de derivados do leite, a produção e comercialização de mel, entre outras como a industrialização e comércio de doces, de chocolates e de cosméticos.

Considerada há mais de um século, a produtora do melhor café do mundo, a região de Franca ocupa lugar de destaque na economia nacional - com produção estimada de 1.500.000 sacas em 2006, em uma área de 46 hectares. Porém, a participação do Brasil no mercado internacional já alcançou índices mais invejáveis (em 1960 era responsável por 70% do mercado mundial), descaracterizada pelo baixo investimento na qualidade do produto. A fim de reverter esta imagem negativa, cooperativas, iniciativa privada, associações, governos municipal e estadual estão criando programas de qualidade, a fim de orientar os produtores para obter melhor produtividade e, principalmente, qualidade do café produzido no Brasil. A exemplo disso, foi lançado em

maio de 1998 a campanha e projeto "Qualidade do Café de São Paulo", visando incentivar a produção de cafés finos e de alta qualidade mediante o emprego de tecnologias de ponta, não só para os cafeicultores da Alta Mogiana, mas também de todo o interior paulista. Aliado a este programa, foi constituída em 29 de setembro de 1999, a Fundação Experimental do Café "Alta Mogiana", a ser sediada em área da Fazenda Municipal, e integrada pela Prefeitura de Franca, pela COCAPEC (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas da Região de Franca); pela CREDICOCAPEC (Cooperativa de Crédito Rural da COCAPEC); pelo Sindicato Rural de Franca; pela COONAI (Cooperativa Nacional Agro-Industrial Ltda.; pela COOPASA (Cooperativa dos Agricultores de Santo Antônio da Alegria); pela UNIATA (Cooperativa de Trabalhadores dos Profissionais do Setor Agropecuário e Afins da Região de Franca) e pelo CRDR (Conselho Regional de Desenvolvimento Rural). Compreende a área de atuação da Fundação Experimental do Café "Alta Mogiana", a região do Estado de São Paulo composta pelos Municípios de Altinópolis, Batatais, Cristais Paulista, Franca, Itirapuã, Jeriquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Santo Antônio da Alegria e São José da Bela Vista. Os principais objetivos da Fundação do Café são os de garantir a eficiência da realização de pesquisas e desenvolvimento tecnológico; a produção de bens e prestação de serviços de interesse do setor agrícola, sobretudo o cafeeiro; celebrar convênios com organismos públicos e privados, nacionais e estrangeiros, visando estimular a certificação de origem e qualidade do café da Alta Mogiana, bem como, buscar alternativas de renda e de valorização das marcas regionais.

Também, com participação marcante em todo o cenário nacional, a região de Franca foi conhecida como a maior bacia leiteira do país com um dos maiores rebanhos de gado holandês de excelente valor zootécnico. Entraves como a inexistência de uma política econômica para o setor e a questão do preço do produto, colaboraram para a extinção daquelas unidades, restando-nos hoje, apoiar os pequenos pecuaristas que apostam na produção de derivados de leite como o queijo, o requeijão, o iogurte e os doces – comercializados noutros centros urbanos do Estado de São Paulo, porém, com necessidade crescente de profissionalização desta atividade puramente familiar.

A região de Franca é, ainda, altamente propícia para a produção de vários tipos de mel com característica silvestre e qualidade superior, visto parte da vegetação nativa encontrar-se intocada e também pela diversificação de culturas como a laranja e o eucalipto.

Atualmente, a região produz cerca de 100 toneladas anuais do produto, com condições de exploração cinco vezes maior. Estimando-se produzir hoje no Brasil 45 mil toneladas para um consumo de 60 mil, os apicultores da região passam a fazer parte da lista de exportadores brasileiros de produtos apícolas para a União Européia e Estados

Unidos - principalmente depois de ter sido detectados problemas sanitários com o mel da China e Argentina – os dois maiores produtores de mel do mundo. Desta forma, a apicultura do Nordeste Paulista passa de negócio familiar para um dos nichos de maior potencial agrícola, tendo a sua produção crescido 4,5% somente o ano passado.

Outra questão que merece ser observada é a de que, até meados da década de 90, grande parte das hortaliças, verduras, frutas e ovos consumidos no mercado local era "importada" pelo município. As oscilações de mercado na cultura do café e na produção de leite aliadas ao crescimento da economia desta cidade, assim como, a instalação de grandes redes supermercadistas, contribuíram sobremaneira no incentivo à produção de hortifrutigranjeiros na região, tanto que Franca conta hoje com inúmeras estufas de produção de verduras de folha, entrepostos de ovos, pequenos abatedouros de aves e de suínos e produtores de frutas como a banana e citros, principalmente.

A ovinocultura da região é outra atividade que vem merecendo destaque nacional nos últimos anos. A raça predominante é a Santa Inês, raça deslanada adaptada ao Nordeste Brasileiro, mas que apresenta grande adaptabilidade na região, além de ser grande produtora de carne. Vários pequenos criadores estão optando pela ovinocultura na tentativa, primeiramente, de melhor utilizar a sua propriedade, mas na verdade já pensando em suprir o mercado interno.

Deste modo, a consciência da necessidade de se organizar políticas que possibilitem a consolidação e fortalecimento da economia local hoje, através da promoção de negociações planejadas e responsáveis, move esta Administração da Cidade de Franca em busca de alternativas para novos investimentos, fazendo saber que tem pensado projetos que venham firmar a expansão do pólo econômico do município, como também projetos diferenciados daqueles que sempre foram a "mola mestra" no sustento da economia local, a fim de tecer destinos alternativos para os momentos de crise econômica, além de expandir o potencial de crescimento da cidade naquilo que ela sabe fazer de melhor e melhor – o calçado masculino.

Posto isto, este projeto tem a finalidade de solicitar apoio financeiro dessa Secretaria, no sentido de viabilizar ampliação e reparos necessários à concretização de novas propostas de aproveitamento dos Pavilhões de Exposição "Américo Pizzo", orçado no valor aproximado de R$914.914,04 (novecentos e quatorze mil, novecentos e quatorze reais e quatro centavos), conforme especificado a seguir.

DESCRIÇÃO / INDICADOR FÍSICO / ESTIMATIVA DE CUSTO

MEDIDA	MEDIDA	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
Instalação do canteiro de obra				
▪ Demolições e retiradas	m²	120,0	5,26	631,20
Telhado				
▪ Calhas e rufos	m	542,00	50,00	27.100,00
▪ Telha de zinco "sanduwich" 2 faces só uma face pintada e camada de poliuretano 30mm	m²	7.100,00	83,00	589.300,00
▪ Pintura do teto	m²	7.100,00	7,00	49.700,00
▪ Mão de obra (descobrir, cobrir e elemento de fixação)	m²	7.100,00	20,34	144.414,00
Pintura				
▪ Látex branco 18 litros	lata	50,0	139,00	4.250,00
▪ Látex cor cerâmica	lata	14,0	139,00	1.610,00
▪ Cal para pintura	sc	80,0	5,00	400,00
▪ Cola PVA	kg	8,0	7,80	62,40
▪ Esmalte creme	galão	20,0	40,79	815,80
▪ Esmalte vermelho	galão	26,0	40,79	1.060,54
▪ Massa acrílica	lata	4,0	69,00	276,00
▪ Solvente	galão	4,0	21,00	168,00
▪ Rolo de lã com cabo	un	50,0	11,00	550,00
▪ Rolo de espuma 15cm	un	20,0	3,00	60,00
▪ Brocha	un	30,0	10,00	300,00
▪ Lixa 150	un.	100,0	0,28	28,00
▪ Pincel 3" n°572 ou 571	un	50,0	8,00	400,00
▪ Escova de aço	un	30,0	6,00	180,00
▪ Grafite 18 litros	latas	90,0	39,90	3.591,00
▪ Tinner 18 litros	latas	30,0	67,00	2.010,00
Instalação Elétrica				
▪ Lâmpadas fluorescentes 40W	un	400,0	4,87	1.948,00
▪ Reatores 2x40W eletrônico	un	200,0	30,00	6.000,00

▪ Soquetes p/ fluorescentes P.R.	un	360,0	1,60	576,00
▪ Calhas H20 2x110w c/ reator	un	60,0	84,50	5.070,00
▪ Fita isolante de 20m	un	40,0	5,60	224,00
▪ Disjuntores tripolar de 125 amp	un	4,0	170,00	680,00
▪ Disjuntores bipolar de 25 amp	un	4,0	27,60	1.104,00
▪ Disjuntores unipolar de 2 amp	un	30,0	26,00	780,00
▪ Corrente para fixar calhas	m	200,0	1,10	220,00
▪ Cabo flex 4mm²	m	600,0	1,24	744,00
▪ Lâmpadas V.S. de 150	un	20,0	36,00	720,00
▪ Reatores V.S. de 150x220 V	un	20,0	59,00	1.180,00
▪ Reatores 2x40 eletrônico	un	8,0	52,00	416,00
▪ Soquetes p/ fluorescentes P.R.	un	24,0	0,45	108,00
▪ Peça 1.100	un	2,0	3,90	7,80
Serviços Complementares (portão)				
▪ Blocos 20x20x40cm	un	260,0	1,20	312,00
▪ Cimento	sc	100,0	13,00	1.300,00
▪ Areia do rio	m³	6,0	29,00	174,00
▪ Cal hidratado	sc	30,0	5,80	174,00
Paisagismo				
▪ *Limpeza do local; Preparo do solo; Aquisição de pedras ornamentais; Plantio de novas mudas.*				66.269,30
TOTAL				R$ 914.914,04

OBS.: O custo total acima especificado, refere-se a reforma de dois pavilhões

XV – 1º Seminário de Meliponicultura de Franca e Região

TÍTULO

Realização do "**1º SEMINÁRIO DE MELIPONICULTURA DE FRANCA E REGIÃO**", evento a ser realizado durante a 2ª EXPOVERDE, entre os dias 23 e 25 de setembro de 2010.

PROGRAMAÇÃO

- Estandes de Empresas Expositoras
- PALESTRAS

Quinta-feira (palestras de 1h30 cada)

Manhã	QUEM SÃO AS ABELHAS?	Denise Araújo Alves	USP – São Paulo
	IMPORTÂNCIA E PRESERVAÇÃO DAS ABELHAS NATIVAS	Vera Lucia Imperatriz Fonseca	USP – São Paulo (Mossoró)
Tarde	EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DE PRODUTOS	Giorgio Cristino Venturieri	EMBRAPA Amazônia Oriental
	PANORAMA DA MELIPONICULTURA NO BRASIL	Marilda Cortopassi Laurindo	

Sexta-feira = Curso para Iniciantes - (3 horas manhã e 3 horas tarde)

Manhã	BIOLOGIA GERAL	Cristiano Menezes, Denise A. Alves, Giorgio Venturieri e Ayrton Vollet Neto
	CAPTURA DE ENXAMES	
	TRANSFERÊNCIA DE NINHOS	
Tarde	PRÁTICA – Manejo no Meliponário Abelha Brasil	

Sábado = Curso Avançado para Meliponicultores (3 horas manhã e 3 horas tarde)

Manhã	MULTIPLICAÇÃO DE COLÔNIAS DE ABELHAS NATIVAS	Cristiano Menezes, Denise A. Alves, Giorgio Venturieri e Ayrton Vollet Neto
	ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL	
	PRODUÇÃO DE RAINHA DE ABELHA SEM FERRÃO	
	EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E QUALIDADE DE PRODUTOS DAS ABELHAS NATIVAS	
Tarde	PRÁTICA – Manejo no Meliponário Abelha Brasil	

PÚBLICO ALVO

- Produtores Rurais em Geral
- População em Geral
- Alunos das redes pública e particular
- Empreendedores e Empresários

OBJETIVO

Difundir a criação de abelhas nativas (sem-ferrão) junto à população francana, através da realização de atividades teórico e práticas.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Coordenador Geral:

- Alexandre Augusto Ferreira

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9481
e-mail: alexandreferreira@franca.sp.gov.br

Gestores:

- Carlos Augusto Ubiali

Secretário Adjunto de Desenvolvimento
Telefone: (16) – 3711- 9482
e-mail: carlosubiali@franca.sp.gov.br

- Jacintho Chiarelli Junior

Telefone: (16) – 3711-7080
e-mail: jacintojunior@franca.sp.gov.br

- Célio Augusto Pereira Rodrigues

Telefone: (16) – 3711-7083
e-mail: celiorodrigues@franca.sp.gov.br

- Marco Rogério Pignatari

Telefone: (16) – 3724-1516

e-mail: marco@abelhabrasil.com.br

REALIZAÇÃO

- Prefeitura de Franca (Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Meio Ambiente)
- Meliponário Abelha Brasil

METAS

Meta 1 = DEFINIÇÃO DO LAY-OUT DA FEIRA

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Mapeamento do Recinto
2	Definição das Áreas de Exposição
3	Definição de Programação de Eventos
4	Contratação de Palestrantes
5	Confecção do Mapa da Feira
6	Serviços de Infra-Estrutura Básica

Meta 2 = BUSCA DE PATROCINADORES

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Levantamento de Patrocinadores e Parceiros Potenciais
2	Visitas e contatos telefônicos
3	Negociação de Cotas de Patrocínio
4	Definição dos Patrocinadores

Meta 3 = CAMPANHA PUBLICITÁRIA

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Definição e Criação das Peças Publicitárias
2	Definição dos Veículos de Comunicação
3	Impressão de Material Publicitário
4	Veiculação da Campanha Publicitária

Meta 4 = OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTANDES

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Levantamento de Empresas Expositoras Interessadas
2	Visitas e contatos telefônicos
3	Definição dos Espaços de Estandes
4	Contratação de Empresa Montadora

Meta 5 = REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

ETAPA	DESCRIÇÃO DA META
1	Solenidade de Abertura
2	Realização das Palestras
3	Curso para Iniciantes
4	Curso Avançado para Meliponicultores

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE FRANCA



"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"



CRONOGRAMA

ITEM		JUN		JUL		AGO		SETEMBRO											
		1-15	16-30	1-15	16-31	1-15	16-31	1-5	6-10	11-15	16-19	20	21	22	23	24	25	26	27-30
Definição do Lay-Out da Feira	1	X																	
	2	X																	
	3	X	X																
	4			X	X														
	5	X																	
	6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X								
Busca de patrocinadores	1	X	X	X	X	X	X												
	2	X	X	X	X	X	X												
	3	X	X	X	X	X	X												
	4					X	X												
Campanha Publicitária	1		X	X															
	2			X	X														
	3						X												
	4							X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Ocupação das Áreas de Estandes	1		X	X	X	X	X	X	X	X	X								
	2		X	X	X	X	X	X	X	X	X								
	3		X	X	X	X	X												
	4					X	X												
Realização do Seminário	1											X							
	2												X	X					
	3														X				
	4														X	X	X		

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Anexos de Documentos Comprobatórios

ANEXO 01 – Regimento Interno do Fórum

8.1 – Regimento Interno do Fórum

O presente Regimento Interno tem como objetivo disciplinar as atividades do 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de Desenvolvimento da cidade de Franca, orientar os trabalhos internos e definir a atuação dos Grupos de Trabalho a serem instituídos.

I - DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de desenvolvimento da cidade de Franca tem como objetivo delinear política e administrativamente ações para o desenvolvimento do município que se dará por meio de discussões temáticas com o intuito de permitir a elaboração de diagnósticos acerca dos problemas de cada uma das áreas, assim como, de um Plano de Metas e Ações.

II – DA COORDENAÇÃO GERAL

Art. 2º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de desenvolvimento da cidade de Franca será coordenado pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento, que será substituído em eventual impedimento por seu Secretário Adjunto de Desenvolvimento.

III – DA DINÂMICA DO FÓRUM

Art. 3º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de desenvolvimento da cidade de Franca será constituído por grupos temáticos e pela plenária final.

Art. 4º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de desenvolvimento da cidade de Franca contará com uma Comissão Técnica nomeada pelo coordenador geral, cuja finalidade será prestar o apoio técnico, administrativo e operacional ao funcionamento do Fórum, não se excluindo, quando se fizer necessário, o apoio e a participação de outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, solicitadas pelo coordenador geral.

Parágrafo Único - **A comissão técnica será formada por um coordenador dos grupos temáticos, um coordenador da plenária final, uma comissão executiva, seis facilitadores e seis relatores, (um facilitador e um relator para cada grupo temático).**

IV – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 5º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de Desenvolvimento da cidade de Franca será realizado no dia 24 de outubro de 2009, nas dependências do Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca, Unidade II e seguirá a seguinte programação:

8h – Credenciamento;
8h30 – Abertura Oficial;
9h – Deliberações Iniciais: leitura do regimento interno;
9h30 – Palestras: "Panorama atual de Franca" e "O que é Desenvolvimento";
10h15 – Café com prosa;
10h30 – Formação dos grupos e apresentação da metodologia;
12h00 – Intervalo para almoço;
13h00 – Início dos trabalhos de discussão em cada eixo temático;
15h30 – Fechamento das propostas em cada grupo temático;
15h45 – Café com prosa;
16h00 – Plenária Final com resumo das propostas de todos os eixos temáticos;
17h00 – Encerramento.

V – DO TEMÁRIO

Art. 6º - O 1º Encontro do FORUM PERMANENTE de Desenvolvimento da cidade de Franca será dividido em seis Eixos Temáticos:

Eixo 1: Infra-Estrutura:

- Infra-Estrutura de serviço de apoio;
- Recursos hídricos e energéticos;
- Vias de escoamento de produção;
- Tecnologia da informação;
- Habitação e Urbanismo;
- Transporte Urbano Intermunicipal e Interestadual.

Eixo 2: Indústria:

- Incentivo não-predatório ao investimento externo;
- Incentivo ao empreendedorismo;
- Incentivo à formação, qualificação e diversificação de mão de obra;
- Fortalecimento do APL Calçados;
- Apoio a novos setores industriais.

Eixo 3: Comércio e Serviços:

- Incentivo à circulação interna (fortalecer o comércio interno – efeito multiplicador da moeda);

- Incentivo ao investimento externo, não predatórios (evitar isenções como a tributária por tempo determinado);
- Incentivo ao empreendedorismo;
- Incentivo à formação, qualificação e diversificação de mão de obra.

Eixo 4: Agronegócios:

- Agricultura Familiar;
- Alimentos Orgânicos;
- Cafeicultura;
- Bovinocultura de leite;
- Diversificação da produção agropecuária;
- Tecnologia na produção agropecuária;
- Apoio a organização de feiras e exposição.

Eixo 5: Meio ambiente:

- Incentivo à utilização de energias renováveis;
- Recuperação de áreas de preservação permanentes e reservas legais;
- Medidas de preservação ambiental;

Eixo 6: Turismo:

- Turismo de Negócios, Religioso, Cultura e Ecológico;
- Qualificação de empresas para o melhor atendimento turístico no município (hotelaria e hospedagem, gastronomia, transporte).

VI – DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS

Art. 7º - Cada Grupo Temático terá um facilitador, que terá como principal atribuição conduzir os trabalhos e discutir as propostas apresentadas.

Art. 8º - Cada Grupo Temático deverá contar com um relator para elaboração de um relatório com as propostas discutidas em cada área de atuação do GT.

Art. 9º - Os participantes dos diferentes GTs poderão e deverão trocar informações entre si, além de sugestões sobre os diagnósticos, metas e propostas de ações a serem implementadas.

Parágrafo 1º - Os relatórios de propostas resultantes de cada Grupo Temático, deverão ser apresentados em plenária final para a devida aprovação. Caso exista opiniões contrárias à proposta citada, será aberto ao público apenas 1 (uma) argumentação contrária e 1 (uma) argumentação favorável ao mesmo, cada argumentação deverá ser realizada em 1 (um) minuto.

Parágrafo 2º - Preferencialmente o número de propostas não deverá ultrapassar o número de 12 (doze) propostas.

VII – DOS PRAZOS

Art.9º - Com o intuito de buscar informações e subsídios para viabilizar as propostas e definir prioridades para a elaboração de projetos, fica definido um mês de acordo com lista abaixo, para cada grupo temático se reunir com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e outros departamentos e instituições interessadas.

- Infra-Estrutura e Indústria - Novembro de 2009;
- Comércio e Serviços, e Agronegócio – Dezembro de 2009;
- Turismo e Meio Ambiente – Janeiro de 2010;

Art. 10º - Fica definido o mês de Junho/2010 como prazo para apresentação de relatório contendo propostas, atividades em execução e ações a serem desenvolvidas relacionadas em cronograma.

VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12º - Os casos omissos e eventuais dúvidas suscitadas pelo presente Regimento Interno serão resolvidos pelo Coordenador Geral do Fórum de Desenvolvimento do município de Franca, ficando a cargo de a Comissão Executiva comunicar aos integrantes do Fórum quaisquer decisões, por ocasião das Reuniões Ordinárias.

ANEXO 02 – Apresentação "O que é Desenvolvimento"

8.2 –Apresentação "O que é Desenvolvimento"

FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO



SEBRAE SP

UniFACEF



O Que é Desenvolvimento?

ALEXANDRE AUGUSTO FERREIRA

Secretário Municipal de Desenvolvimento



PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



O Que é Desenvolvimento?

Desenvolvimento econômico consiste em um processo de enriquecimento de municípios, estados ou países, assim como de seus habitantes, ou seja, na acumulação de ativos individuais ou públicos, e também de um crescimento da produção nacional e pela remuneração recebida pelos que participam da atividade econômica.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



O Que é Desenvolvimento?

Simplificando, aceita-se que o DESENVOLVIMENTO deve ter como efeito melhor a vida das pessoas (Desenvolvimento Humano), de todas as pessoas (Desenvolvimento Social), das que estão vivas atualmente e das que viverão no futuro (Desenvolvimento Sustentável).

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



Como Ocorre o Desenvolvimento?

O processo de desenvolvimento econômico supõe que ajustes institucionais, fiscais e jurídicos são necessários, incentivos para inovações e investimentos, assim como fornecer condições para um sistema eficiente de produção e distribuição de bens e serviços à população, sem comprometer os recursos naturais.



Como Ocorre o Desenvolvimento?

a) – crescimento do capital humano (habilidades, conhecimentos e competências das populações);

b) – crescimento do capital social (conjunto de valores ou normas informais, comuns aos membros de um grupo, que permitem a cooperação entre eles);

c) – a conquista da boa governança (relacionada com a capacidade gerencial da administração pública, com a capacidade da sociedade de construir canais de participação na gestão estatal, com os níveis de representatividade, legitimidade e confiança dos governos, com sua capacidade de prestar contas e com transparência);



Como Ocorre o Desenvolvimento?

d) – crescimento do capital empresarial (capacidade de grupo social se organizar para empreender, gerando renda e melhorando a qualidade de vida da população local);

e) – uso sustentável do capital natural (o "sustentável" representa o desafio de buscar a satisfação das carências atuais sem comprometer a capacidade de satisfação das carências futuras desta geração ou das gerações futuras, no uso dos recursos naturais materiais ou energéticas: água, ar, combustíveis, minérios, etc).



Fatores Determinantes do Desenvolvimento

a) – **Oferta de Recursos Naturais Disponíveis** (água, energia elétrica, espaço físico);

b) – **Recursos Humanos Capacitados** (qualificação e capacitação de mão-de-obra);

c) – **Infra-Estrutura Urbanística e Habitacional Adequados** (bairros definidos e loteamentos novos com toda infra-estrutura de apoio e serviços);

d) – **Infra-Estrutura Viária e de Escoamento da Produção Adequados** (ruas, avenidas, estradas e rodovias vicinais, rodovias intermunicipais duplicadas, aeroporto);



Fatores Determinantes do Desenvolvimento

e) – **Tecnologia da Informação** (adequação das redes de telefonia e internet);

f) – **Infra-Estrutura de Educação e Saúde Adequados** (escolas, salas de aula e profissionais de educação; consultórios, leitos hospitalares e profissionais da saúde em número condizente com a população);

g) – **Infra-Estrutura de Transporte Adequados** (transporte urbano, intermunicipal e serviços de táxis e mototáxis);

h) – **Infra-Estrutura de Comércio e Serviços** (alimentação, hotelaria, turismo, agências bancárias, prestação de serviços).



O Que é Desenvolvimento Exógeno?

É o desenvolvimento feito com recursos exógenos, isto é, investimentos oriundos de fora da região.

Acontece principalmente através da instalação de empresas cuja matriz não é na região.

Geralmente são empresas de porte médio e grande, que se instalam em função de algum atrativo que a região oferece, seja por razões logísticas, ou pela disponibilidade local de recursos humanos habilitados ou outras razões.

Trazem uma cultura empresarial diferenciada que pode contribuir ao enriquecimento cultural dos recursos humanos locais.



Como atrair o Desenvolvimento Exógeno?

Pode ser estimulado por ações em diversas frentes:-

a) - boa qualidade de vida local (segurança, saúde, educação, habitação);

b) - legislação municipal que privilegie o desenvolvimento, portanto sem excesso de restrições legais desnecessárias e sem muita burocracia, para implantação e operação do empreendimento.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



O Que é Desenvolvimento Endógeno?

É o desenvolvimento feito com recursos oriundos da própria região.

As empresas são mais comumente pequenas e micros. São fortes geradores de empregos em relação ao capital investido quando comparado com as empresas de maior porte. Desenvolvem-se de forma coerente com a cultura empresarial local e com o perfil dos recursos humanos locais.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



O Que é Desenvolvimento Endógeno?

Requer incutir o espírito empreendedor nos cidadãos, isto é; promover o empreendedorismo; viabilizar as incubadoras de empresas; articular os arranjos sócio-produtivos mais adequados; oferecer possibilidades de capacitação empresarial, gerencial e tecnológico; desenvolver APLs ("clusters") locais; auxiliar no acesso ao crédito ou micro-crédito; desenvolver procedimentos como o DLIS (Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável).



O Que é Desenvolvimento Endógeno?

Interessante ressaltar que a promoção do desenvolvimento endógeno pode criar uma nova dinâmica de desenvolvimento regional, com criação de emprego e renda, mesmo em períodos em que o resto da nação esteja mergulhada na estagnação do desenvolvimento econômico. Pode-se criar ilhas de desenvolvimento.

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



O Que é Desenvolvimento Endógeno?

É "local" é entendido aqui como qualquer recorte sócio-territorial delimitado a partir de uma característica eletiva definidora de identidade. Pode ser:

a) - uma característica físico-territorial (ex.: localidades de uma mesma microbacia ou comunidades de uma região serrana);
b) - uma característica econômica (ex.: localidades integradas por uma determinada cadeia produtiva);
c) - uma característica étnica-cultural (ex.: localidades de remanescentes de migrantes de mesma origem);
d) - uma característica político-territorial (municípios de uma região) etc.

ANEXO 03 – Apresentação “Panorama Franca”

8.3 - Apresentação "Panorama Franca"

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Panorama Franca - 2009



PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Indicadores Sócio-Econômicos da cidade.

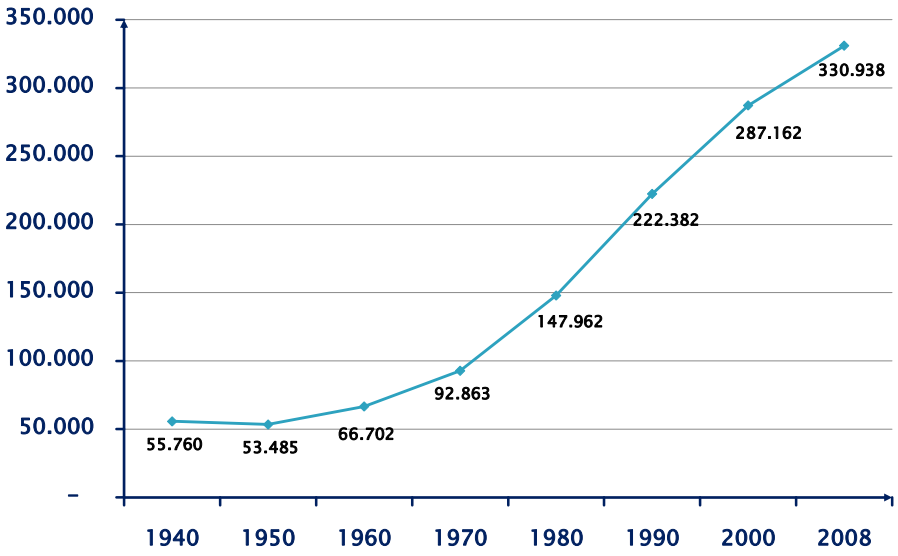
- Dinâmica Populacional;
- Evolução do PIB;
- Emprego;
- Consumo de Energia;
- Comércio Exterior.



População - Franca	
Censo IBGE 2000	287.162
Estimativa IBGE 2009	330.938

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas – Estimativa populacional 2009.
Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados.

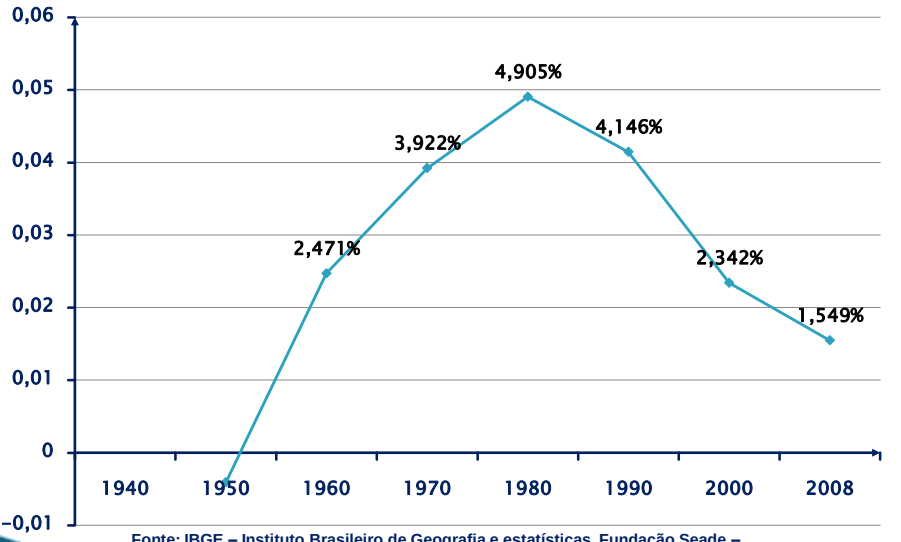
EVOLUÇÃO POPULACIONAL



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Memórias das Estatísticas demográficas.

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Memórias das Estatísticas demográficas.

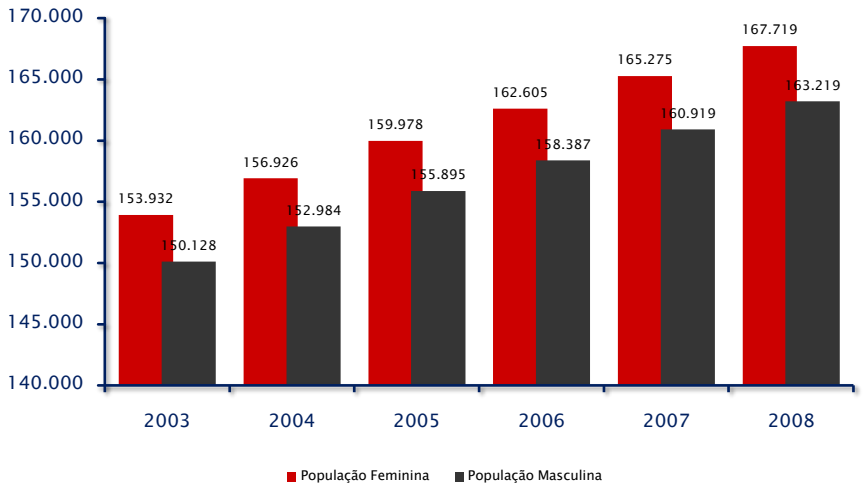
PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Habitantes / Km²		
Área:	607,333 km²	
Habitantes / km²	554,65	
População economicamente ativa	70%	232.036

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

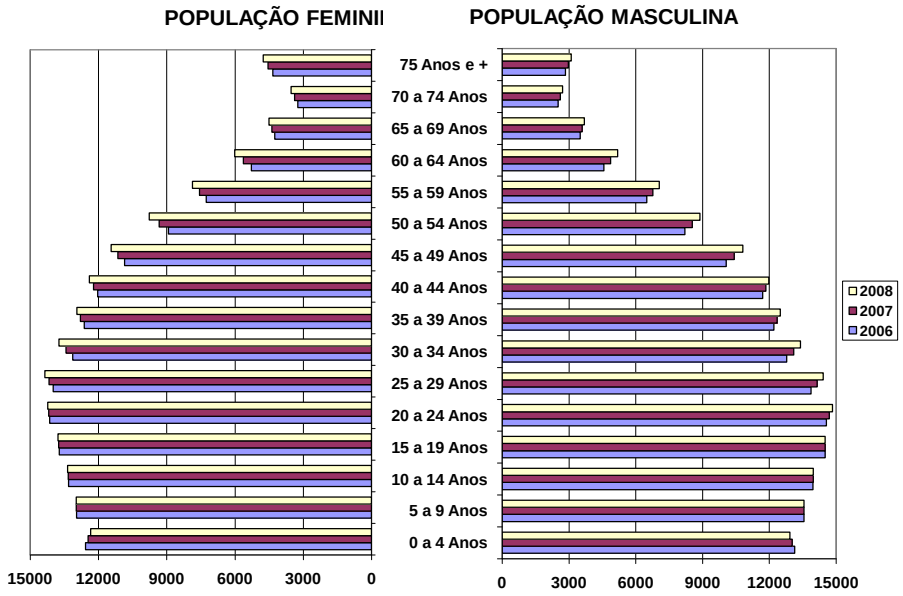






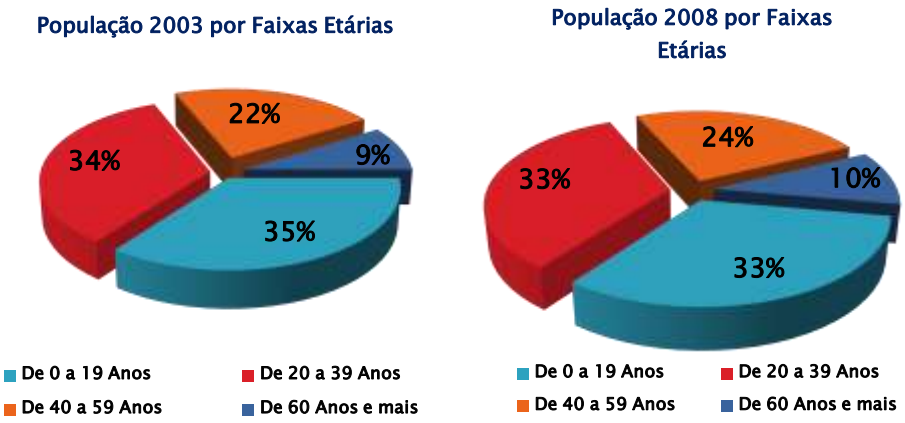
Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas – Censos demográficos 1991 e 2000. Estimativa populacional 2009. Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Memórias das Estatísticas demográficas.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Memórias das Estatísticas demográficas.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Memórias das Estatísticas demográficas.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

PIB – Produto Interno Bruto





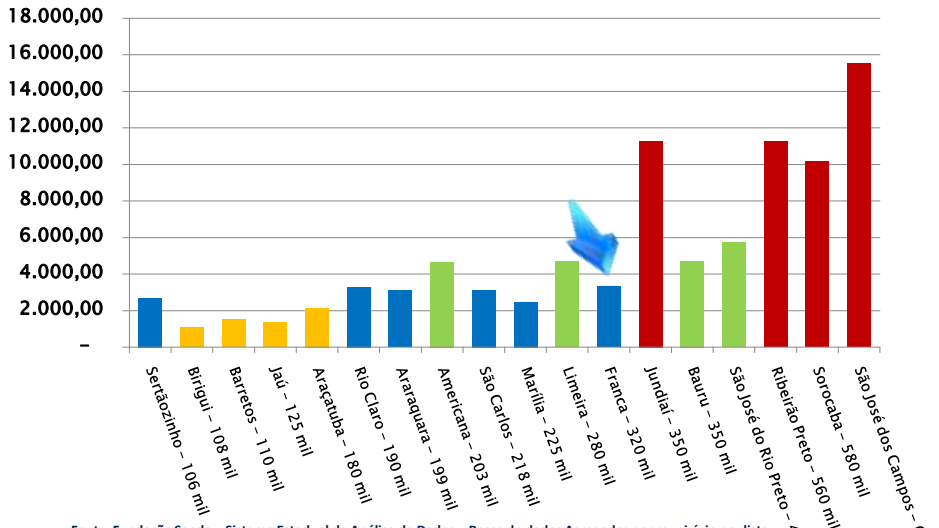
PIB - Produto Interno Bruto - 2006	
PIB - Agropecuária	R$ 26.441.689,00
PIB – Indústria	R$ 742.848.772,00
PIB – Serviços VA Administração Pública[1]	R$ 2.185.842.358,00
PIB TOTAL – VA Total[2]	R$ 3.310.912.436,00

(1) – Inclui o Valor Adicionado da Administração Pública
(2) – O PIB do Município é estimado somando os impostos ao Valor Adicionado total.

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

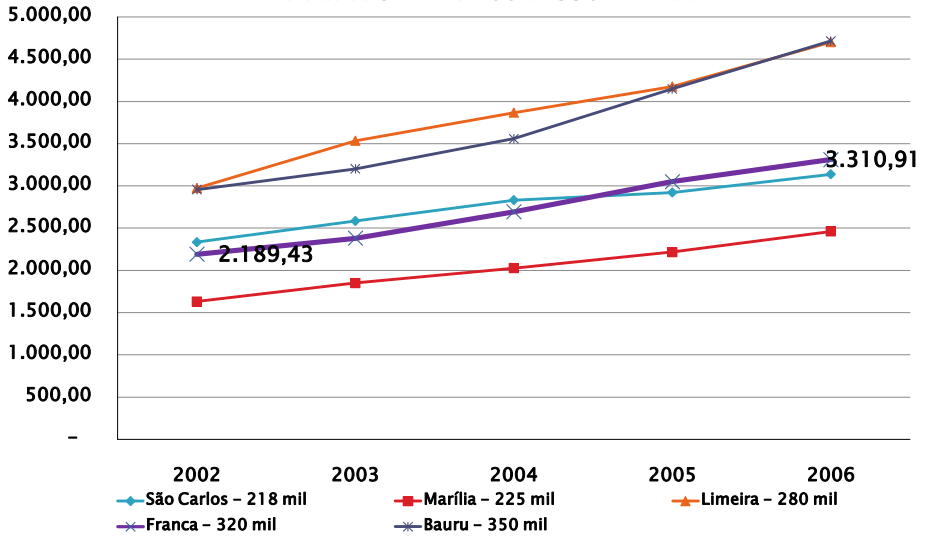
Fundação Seade – PIB Municipal 2006



Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista – PIB(IBGE).

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

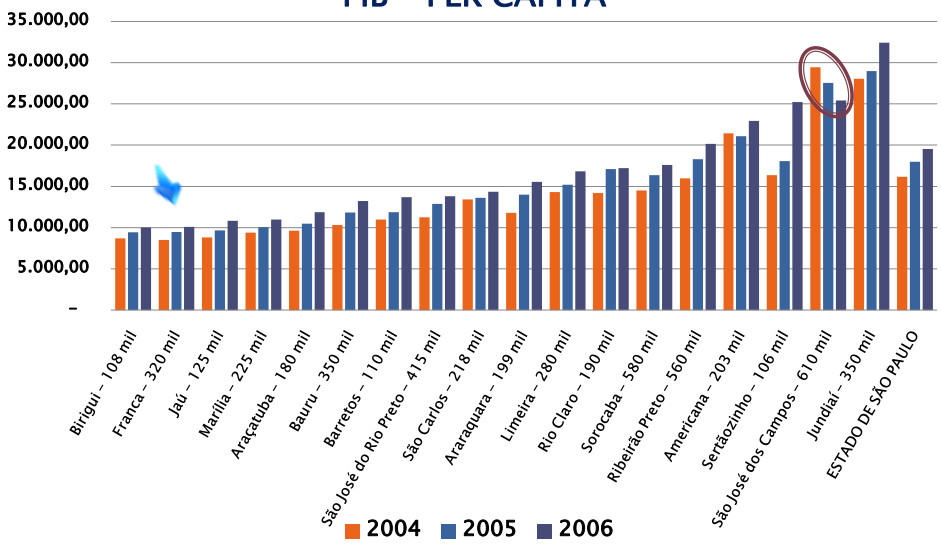
PIB – cidades SP – De 200 à 350 mil Hab.



Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista – PIB(IBGE).

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

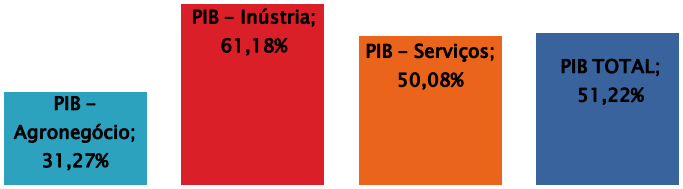
PIB – PER CAPITA



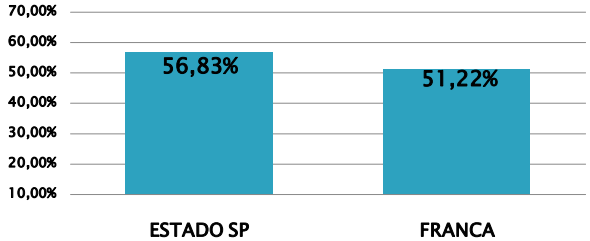
Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista – PIB(IBGE).

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Evolução PIB FRANCA 2002-2006



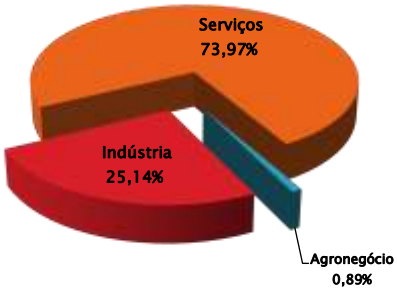
Crescimento PIB 2002 – 2006 (Em %)



Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista – PIB(IBGE).

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

PIB FRANCA – 2006



Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Franca representa 0,79% da População Estado

Franca representa 0,4125% no PIB do Estado

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Emprego



PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Evolução do Vínculo Empregatício por Setores da Economia

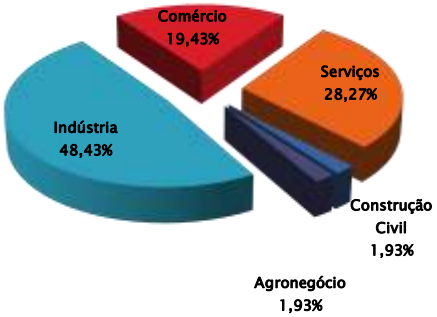
		2002	2003	2004	2005	2006	2007
Franca	Indústria	26.841	29.058	35.190	32.717	31.425	30.628
	Comércio	10.768	11.174	12.882	14.367	15.110	16.388
	Serviços	15.669	16.310	17.160	17.971	19.307	20.255
	Construção Civil	1.070	1.123	1.340	1.102	1.317	1.516
	Agropecuária	1.071	1.133	990	1.184	1.288	1.054
	Total de Vínculos Empregatícios	**55.419**	58.798	67.562	67.341	68.447	**69.841**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego-MTE. Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Fundação Seade.

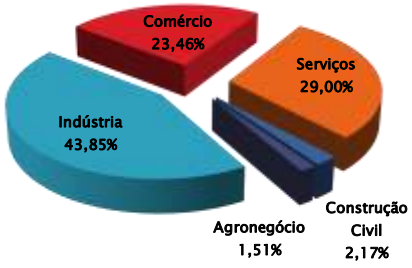
Crescimento de 26% no período.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Vínculo empregatício por setores – 2002



Vínculo empregatício por setores – 2007



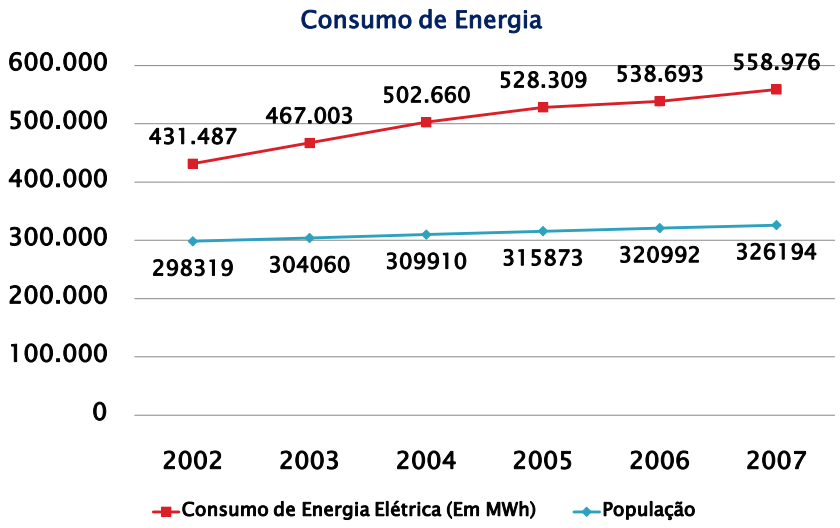
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego-MTE. Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Fundação Seade.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Consumo de Energia



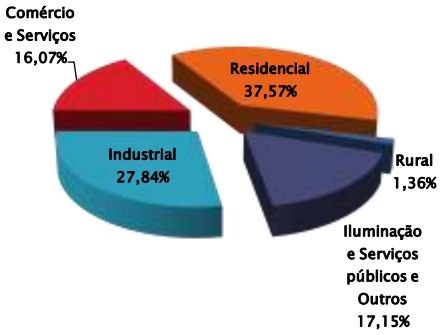
PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



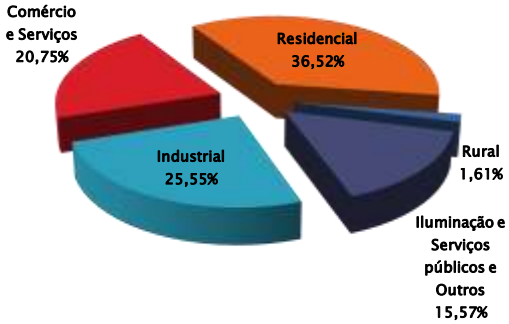
Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista .
Companhia Energética de São Paulo – CESP.
Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento.

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Consumo de Energia em 2001



Consumo de Energia em 2007



Fonte: Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados – Bases de dados Agregados por município paulista .
Companhia Energética de São Paulo – CESP.
Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Comércio Exterior



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

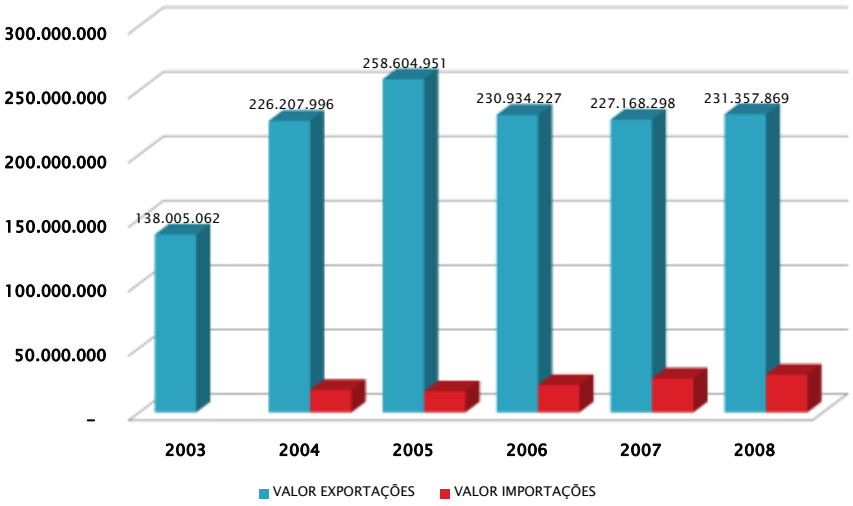
Comércio Exterior Franca

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
VALOR EXPORTAÇÕES*	138.005.062	226.207.996	258.604.951	230.934.227	227.168.298	231.357.869
PARTICIPAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO	0,51%	0,66%	0,62%	0,46%	0,40%	0,36%
VALOR IMPORTAÇÕES*		17.409.086	16.265.619	21.161.993	26.370.016	29.293.984

***Em US$ FOB**
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Fundação Seade.

Principais produtos - 2008:

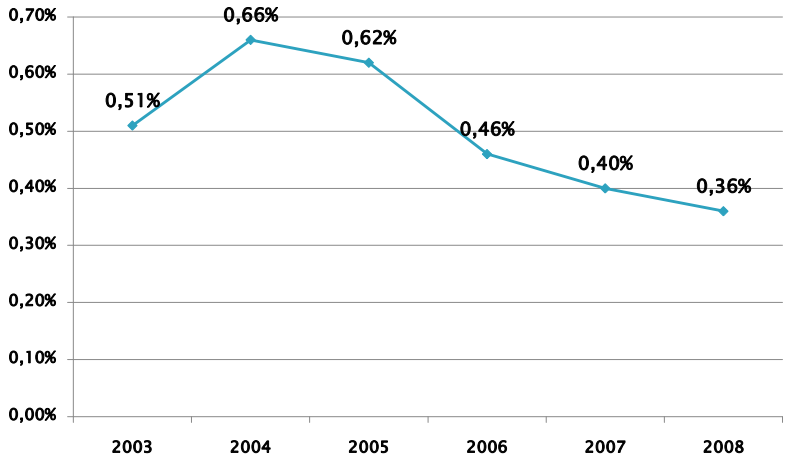
- **Calçados = US$ 127.793.360,00;**
- **Couro = US$ 58.088.654,00;**
- **Café em grãos = US$ 28.623.236.**



***Em US$ FOB**
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Fundação Seade.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO



*Em US$ FOB
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Fundação Seade.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Indicadores Sociais

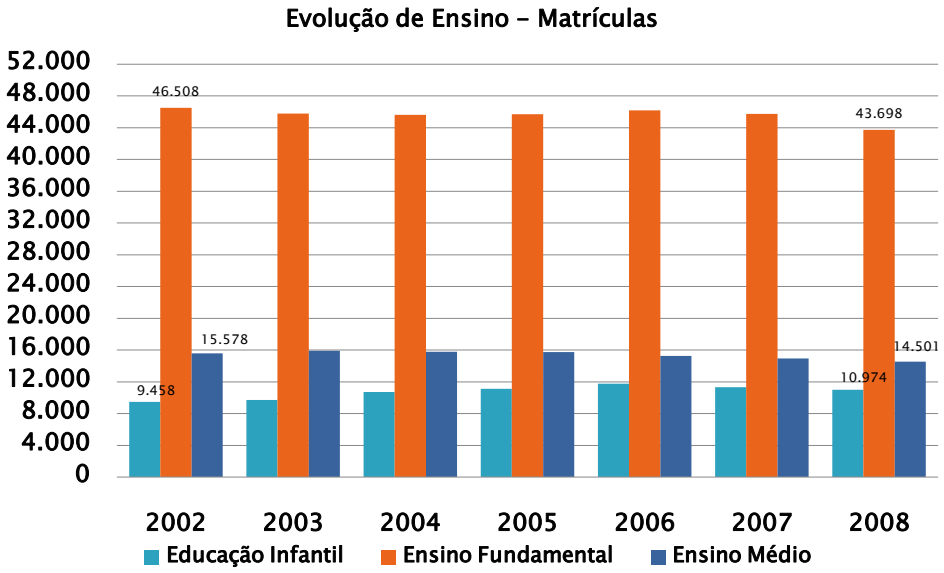
- Educação;
- Saúde;
- Habitação;
- Saneamento;
- Frota de Veículos;
- Acesso à bens duráveis;
- IDH-M;
- IPRS.

FRANCA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

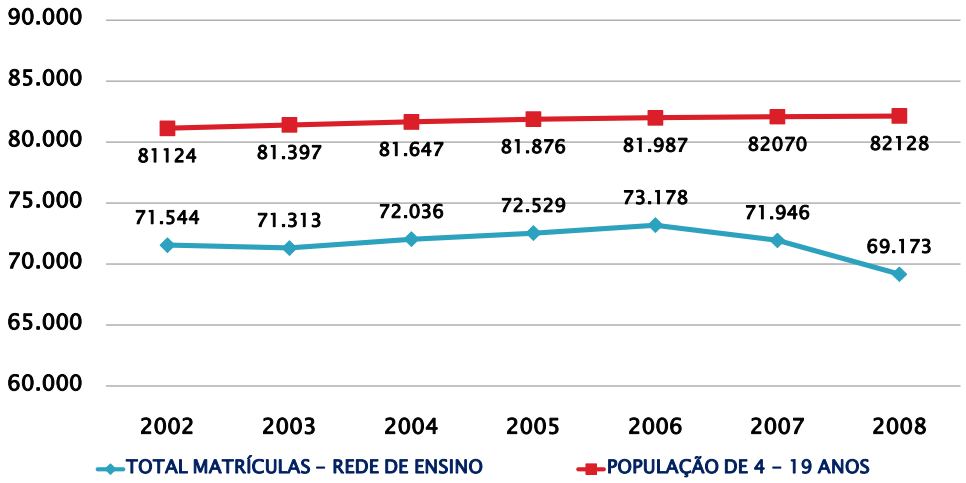
Educação





Fonte: Secretaria de Estado da Educação–SEE/Centro de Informações Educacionais–CIE.
Ministério da Educação–MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep. Fundação Seade.

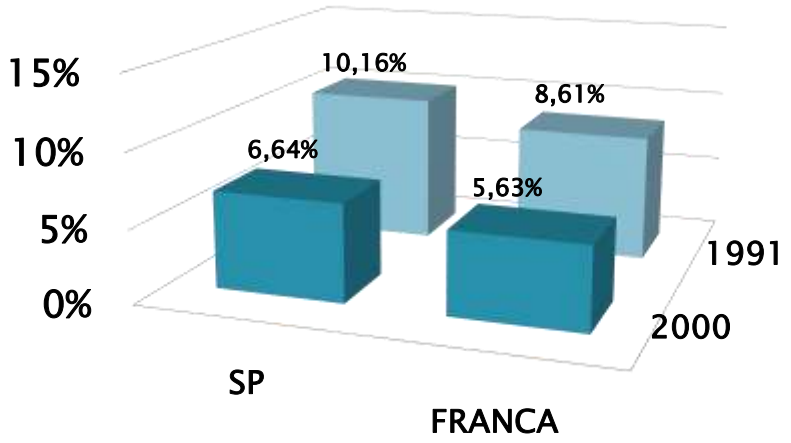
Educação Franca



Fonte: Secretaria de Estado da Educação–SEE/Centro de Informações Educacionais–CIE.
Ministério da Educação–MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep. Fundação Seade.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

TAXA DE ANALFABETISMO – ACIMA DE 15 ANOS



Fonte: Censo IBGE 1991 e 2000.

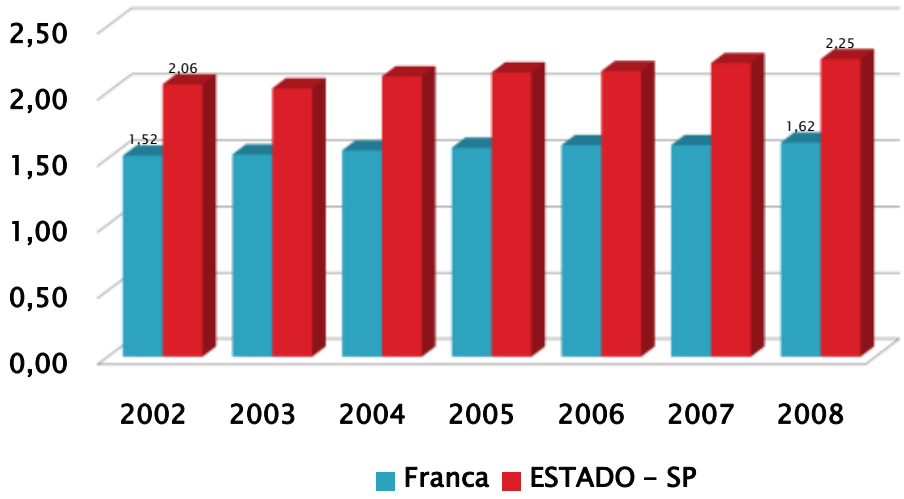
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Saúde



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Médicos ativos por mil habitantes

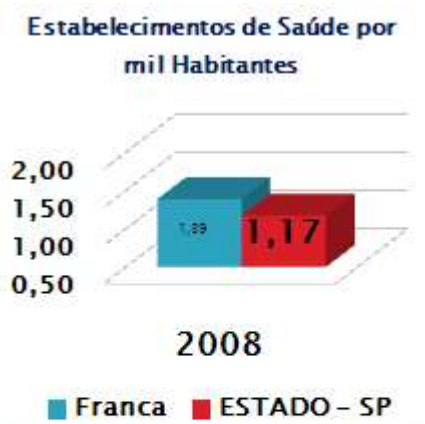


Fonte: Ministério da Saúde / DATASUS - Departamento de Informática do SUS. CNES- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Fundação Seade. CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



Leitos Hospitalares: 1054



- Hospitais: 06
- Pronto Socorro: 03
- Ambulatórios: 12
- Laboratórios: 18
- UBS: 13

Fonte: Ministério da Saúde / DATASUS - Departamento de Informática do SUS. CNES- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Fundação Seade. CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Habitação



PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

	2003
Existência de Favelas	Não

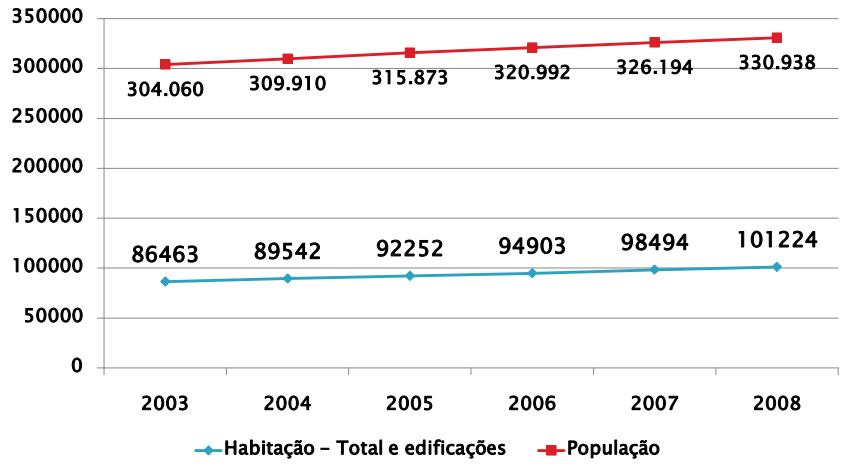
	2000
GRAU DE URBANIZAÇÃO	98,08

Fonte: Fundação Seade Pesquisa Municipal Unificada-PMU.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Habitação - Total e edificações	86463	89542	92252	94903	98494	101224
Habitação - Número de Domicílios	78111	80440	82441	84074	86394	86918

Fonte: Cadastro Físico – Prefeitura Municipal de Franca.

Evolução Edificações - Franca



Fonte: Fundação Seade. IBGE – População; **Cadastro Físico – Prefeitura Municipal de Franca.**

Saneamento



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Volume de L/ habitantes dia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Produzido	267,48	257,42	243,11	235,22	235,12	230,87	213,44
Medido	172,1	168,1	164,2	164,7	165,5	162,8	150,5
Perdas	95,38	89,32	78,91	70,52	69,62	68,07	62,94
Índice de perda (%)	35,66%	34,70%	32,46%	29,98%	29,61%	29,48%	29,49%

Fonte: Relatório SABESP - 2006.

Consumo residencial = 86% do medido

Consumo Industrial = 14% do medido

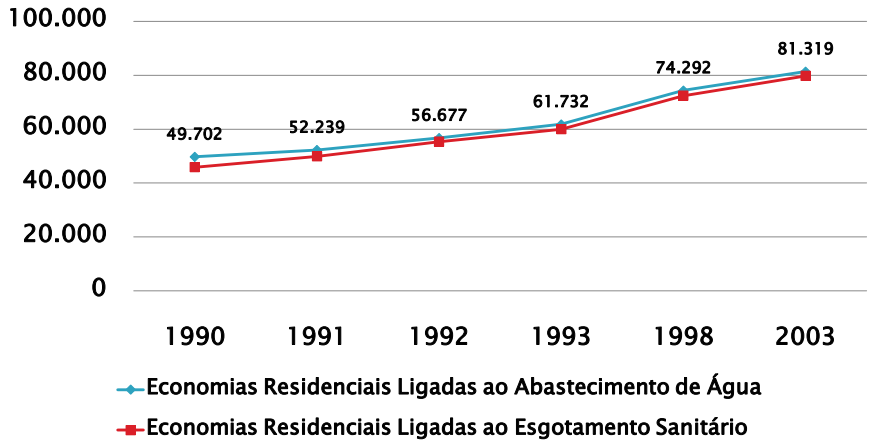
Projeção de consumo médio = 221 L/dia

Redução de perdas = 25,8%

Fonte: Relatório SABESP - 2006.

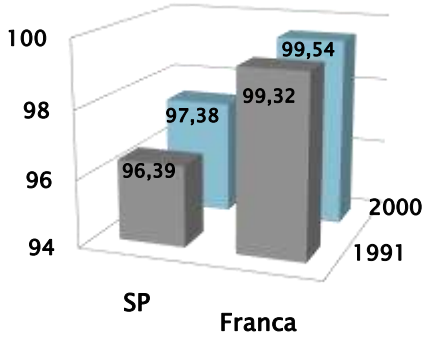
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Evolução – Saneamento (Em economias Residenciais)

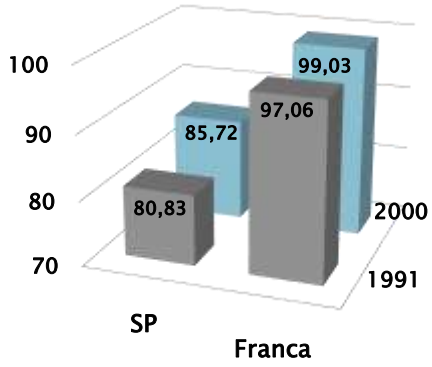


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Abastecimento de Água (em %)



Esgoto Sanitário (em %)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico.
Fundação Seade.

Abastecimento de água atual = 99,8% dos domicílios
Esgoto Sanitário = 99,3 dos domicílios

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO:

Bacia do Rio Canoas, manancial de abastecimento de água da cidade:

- **Rio Canoas: 660 l/s;**
- **Ribeirão Pouso Alegre: 99 l/s;**
- **Rio São João;**
- **Ribeirão Salgado.**



Fonte: Relatório SABESP - 2006.

Frota de Veículos



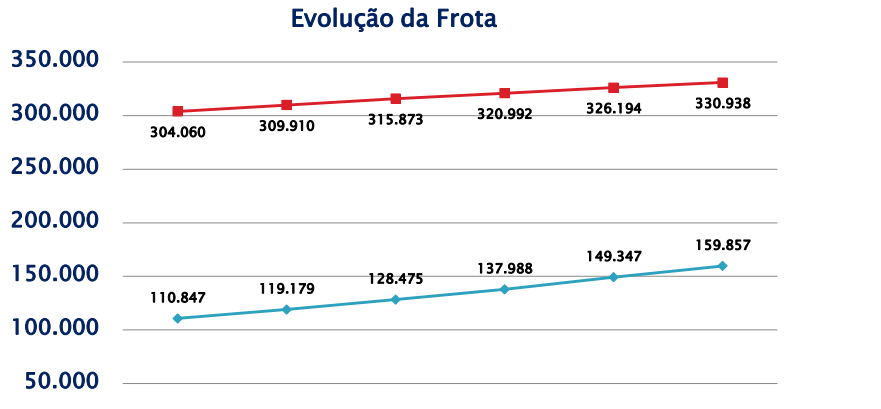




Tabela 7.6 – Frota Veículos Franca

	Variável	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Franca	Transporte - Frota Total de Veículos	104.724	110.847	119.179	128.475	137.988	149.347	**159.857**
	Número de Habitantes por Total de Veículos	2,85	2,74	2,6	2,46	2,33	2,18	**2,07**
	Frota de Automóveis	70.391	73.769	78.094	82.743	86.484	91.696	**96.722**
	Número de Habitantes por Automóvel	4,24	4,12	3,97	3,82	3,71	3,56	**3,43**
	Frota de Ônibus	351	342	354	395	414	433	**458**
	Frota de Caminhões	2.291	2.289	2.367	2.465	2.594	2.739	**2.883**
	Frota de Motocicletas e Assemelhados	20.614	22.930	26.060	29.742	34.557	39.576	**43.803**
	Frota de Microônibus e Camionetas	9.609	9.949	10.636	11.435	12.161	13.049	**14.011**

Fonte: Denatran – Departamento Nacional de Trânsito.



Fonte: Denatran – Departamento Nacional de Trânsito. Fundação Seade.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

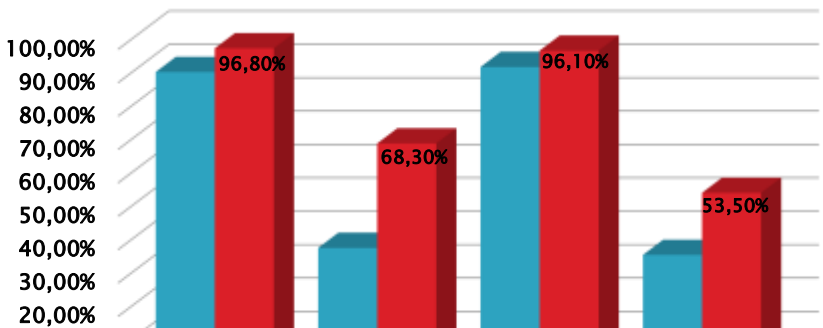
Acesso à Bens Duráveis





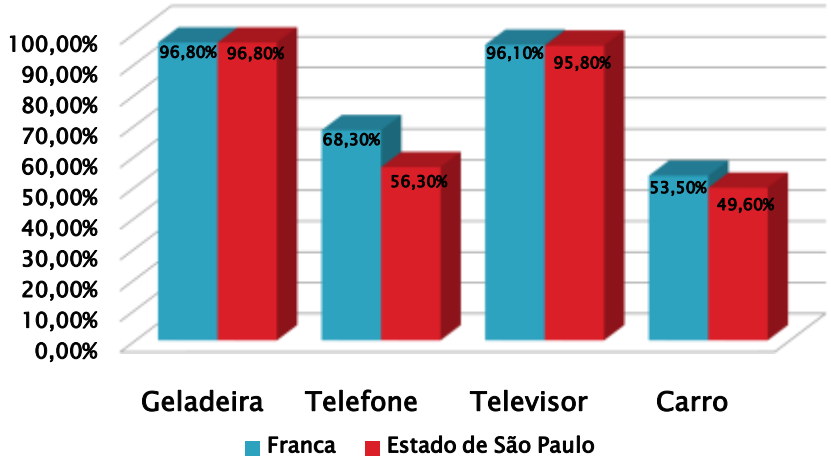






Fonte: PNUD. Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil. Relatório FIPE.

Bens de Consumo em 2000



Fonte: PNUD. Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil. Relatório FIPE.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

IDH e IPRS

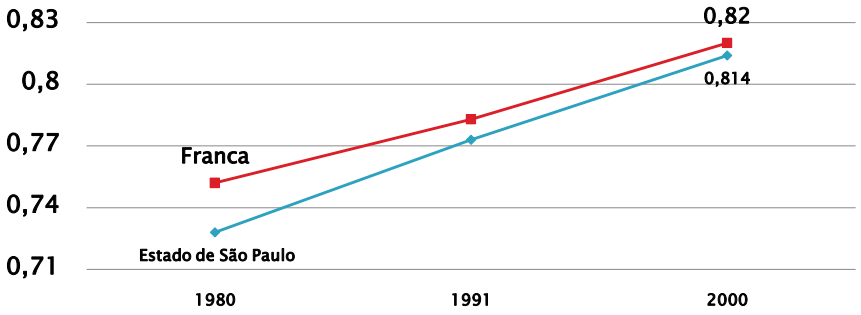




SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

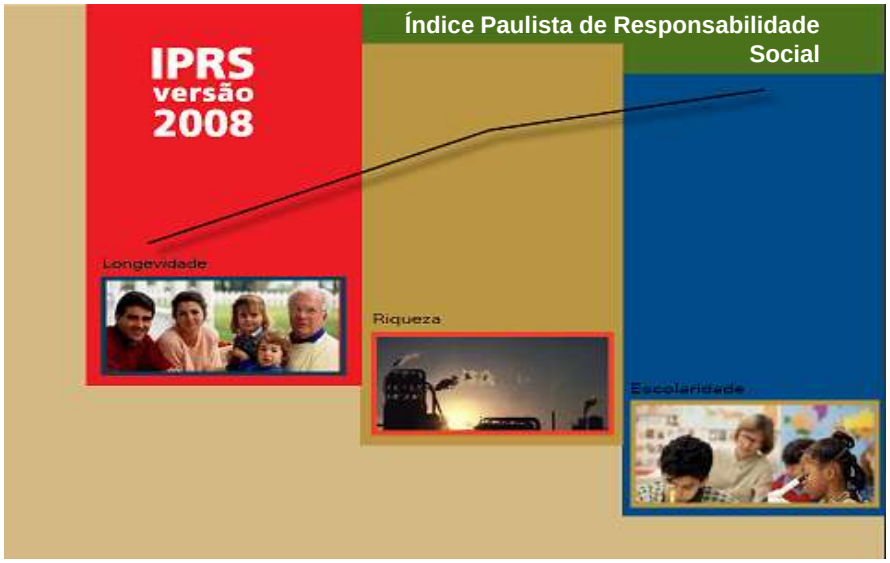
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

		1980	1991	2000
Estado de São Paulo	IDH-M	0,728	0,773	0,814
	Número de MUNICÍPIOS	...	...	656
Franca	IDH-M	0,752	0,783	0,82
	Ranking dos Municípios	13	30	59



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística–IBGE. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada–IPEA. Fundação João Pinheiro–FJP.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

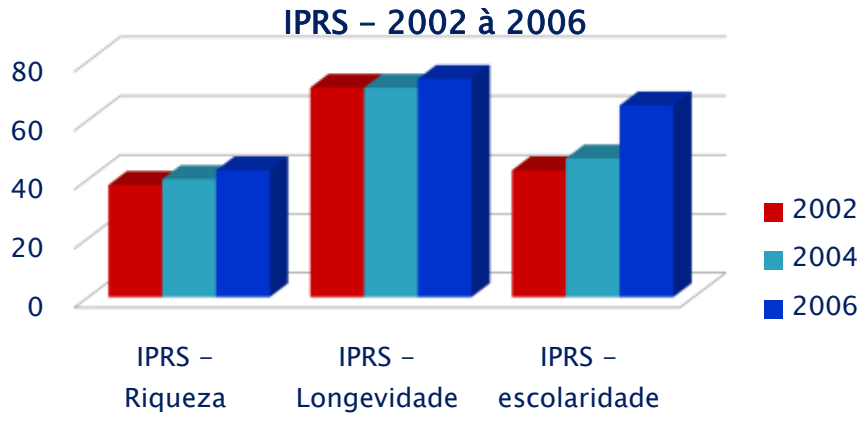
Índice Paulista de Responsabilidade Social

	Variável	2002	2004	2006
Franca	IPRS - Riqueza	38	40	43
	IPRS - Longevidade	71	71	74
	IPRS - Escolaridade	43	47	65

Ano	Cidade	Riqueza	Longevidade	Escolaridade
2006	Franca	43 - Baixa	74 - Alta	65 - Média

Grupo 03 – De 1 a 5.

Fonte: Fundação Seade. índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.



Fonte: Fundação Seade. índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.

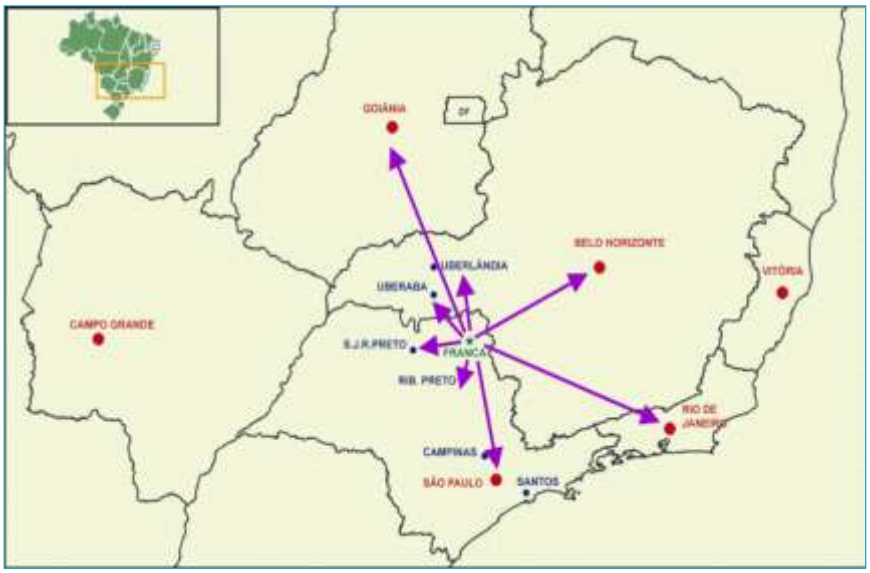
Dados Gerais

- **Localização Geográfica;**
- **Infra – Estrutura.**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



14ª Região de Estado de São Paulo



Próximo aos principais centros consumidores do país, com 790 Km de diâmetro.

PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

Infra - Estrutura





PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

PRINCIPAIS RODOVIAS PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

- SP-334 - Cândido Portinari - Franca a Ribeirão Preto
- SP-345 - Engenheiro Ronan Rocha - Franca a Minas Gerais.
- SP-345 - Prefeito Fábio Talarico Franca a Barretos.



REDE HOTELEIRA

Número de Hotéis: 21
Total de quartos: 616





DISTRITO INDUSTRIAL



Número de Empresas: 154 EMPRESAS
Área Total: 1.916.120,41M²

Fonte: Dinfra - 2001

ESTRUTURA PARA CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Escolas técnicas:

•Colégio Técnico Agrícola "Carmelino Corrêa Junior" – 350 vagas/ano;

•ETE - Escola Técnica Estadual - "Dr. Júlio Cardoso" administradas pelo Centro Paula Souza (industrial) – 595 vagas/ano;

•Senai - Serviço Nacional de Aprendiz. Industrial ;

•Senac - Serviço Nacional de Aprendiz. Comercial – 10100 vagas/ano.





ESTRUTURA DE ENSINO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

FATEC - Faculdade de Tecnologia de São Paulo - em processo de instalação 160 vagas/ano;

E -TEC - Centro Federal de Ensino Tecnológico - 100 vagas/ano;

UAB - Universidade Aberta do Brasil - com diversos cursos a distância.



ESTRUTURA DE ENSINO SUPERIOR

Universidades:

- **UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho";**
  1.700 alunos/ano.
- **UNIFRAN - Universidade de Franca;**
  12.000 alunos/ano.
- **UNI-FACEF - Centro Universitário Municipal;**
  1.800 alunos/ano.
- **Faculdade de DIREITO de Franca.**
  1.450 alunos/ano.







PREFEITURA DE FRANCA UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO


PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
Av. Doutor Flávio Rocha, 500
Parque Fernando Costa
Fone: 3711-9480

ANEXO 04

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

N	NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1	Nicola Rossano Costa	Prefeitura de Franca – Secretaria Urbanismo e Habitação	nicolacosta@franca.sp.gov.br	3711-9185 9244-9244	Infra estrutura
2	Régis Sampaio Santana Junior	Diretório Acadêmico 28 de Março	regis_sampaio@hotmail.com	9176-5735	Comércio serviços
3	Nelson Barbosa Junior	Sociedade Civil	nelsongradual@hotmail.com	3403-4927 9262-8836	Indústria
4	Fabiano Martins Alves		fabianomalves@hotmail.com	3402-2511 9127-8167	Indústria
5	Celso Taborda Kopp	SENAI-Franca	ctaborda@sp.senai.br	3727-1101	Indústria
6	Raimundo Alberto Noronha	Fórmula Imobiliária / Francard	noronha@francanet.com.br	3721-3181	Comércio serviços
7	Leonardo Queiroz Leite		leonardo_queirozleite@yahoo.com.br	9127-4026	
8	Felipe Augusto Ponte Monteiro	IROM-CREAM	felipe_gode@hotmail.com	9113-4824	Comércio serviços
9	Alexandre Hermógenes Santos	OIMASA – Franca	vendasfranca@oimasa.com.br	3711-7903 9965-0360	Agro negócios
10	Rosângela de Araújo Rosa	CEEE – Centro de Estudos Estratégicos Empresariais	rodearaujorosa@hotmail.com	3701-4421 9999-9828	Comércio serviços
11	Ângela Maria Meleti Pimenta	IDESSUFRAN – Instituto de Desenvolvimento Sustentável	angeluspbr@hotmail.com	9164-3478	Meio ambiente
12	Tércio Pereira di Gianni	Escola Municipal Nair Rocha	tercio@com4.com.br	3701-0475	Comércio serviços
13	Antonio Carlos Martins Ribeiro	Grupo Habitat	antoniocarlos@grupohabitat.com.br	9999-2122	Comércio serviços
14	Claudine Campanhol Milinski	Uni-FACEF - mestrado	claumilinski@hotmail.com	3721-6965 8116-0878	Agro negócio

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

N	NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
15	Paulo Batista de Alcântara	SINCOR - Sind. Corretores Seguros Est. SP	pauloalcantara@viafrancaseguros.com.br	3707-0104 9999-5834	Comércio serviços
16	Viviane Oliveira	Câmara dos Deputados	viviane.oliveira15@hotmail.com	3725-1784 9121-1043	Comércio serviços
17	Ricardo Salomão	Câmara dos Deputados	ricardo@gruporsbrasil.com.br	3723-0809 9136-2340	Comércio serviços
18	Carlos Eduardo França Roland	Uni-FACEF	ce.roland@gmail.com	3723-8971 9999-1874	Infra-estrutura
19	Glenda Roberta Pereira	Uni-FACEF	sidglenda@yahoo.com.br	3704-9484 9189-7880	Comércio serviços
20	Felipe Batista Camargo	Uni-FACEF	felipebatistacamargo@hotmail.com	3402-1038 9177-8124	Indústria
21	Bianca Lucianne Fadel	ORBE – Empresa Junior de Relações Internacionais UNESP	biancalfadel@gmail.com	3403-0826 9385-8246	Comércio serviços
22	Fabrício Gava Almeida Jorge	Cruz Vermelha – Posto Franca	fabriciogava@gmail.com	3403-1941 8801-1601	Infra-estrutura
23	Renata de Souza Martinez	Uni-FACEF - mestrado	remartinezrosete@hotmail.com	(17) 3345-4006 (17) 9724-7497	Comércio Serviços
24	Tainan de Freitas Lopes	Construtora CV Lopes	tainan@cvlopes.com.br	3722-5955 8161-8341	Infra-estrutura
25	João Estevão Junior	Uni-FACEF	jj_estevao@hotmail.com	(37) 9801-7751	Comércio serviços
26	Julio Cesar Silva Faria	Uni-FACEF	julioc_faria@yahoo.com.br	(37) 3322-1616 (37) 9964-7777	Comércio serviços
27	Euripa Célia Solino Bosco		eunpac@uol.com.br	3402-8809 9969-4434	Comércio serviços

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
28	Juliano Mendonça Terra	Uni-FACEF	julianomendoncaxr@hotmail.com	(37) 9939-6362	Comércio serviços
29	Rogéria Cristina Mascarenhas Bernardes	Uni-FACEF	rogeriacmb@hotmail.com	3729-2327 9998-3375	Meio Ambiente
30	Luis Carlos Teixeira	CMS – Franca	m.nunesteixeira@yahoo.com.br	3703-8487 9254-5245	Meio Ambiente
31	Mônica Maria Nunes Teixeira	Assessora Vereador Rui Engrácia	m.nunesteixeira@yahoo.com.br	3703-8487 9254-5245	Meio Ambiente
32	Fábio Gomes dos Santos	SENAC	fabio.gsantos@sp.senac.br	3402-4100 9998-1981	Comércio e Serviços
33	Renato Alves da Silva		ler_informatica@yahoo.com.br	3721-2052	Comércio e Serviços
34	Ney Alves da Silva	Logic Eletrônica	neyalves@com4.com.br	3727-6024	Comércio e Serviços
35	José Antônio Bosco Junior	Âmbar Eletrônica	shiftjunior@uol.com.br	3721-0369 9127-7289	Comércio e Serviços
36	Patricia Silva de Souza	UNESP	paty.souza@yahoo.com.br	3722-6847 8145-2791	
37	Maria Renata de Oliveira	Turismóloga	maria.patrimonio@[illegible]	91153873	Turismo
38	Danila Santana	ACIF	danila@acifranca.com.br	3711 1702	Comércio
39	Antonio SOARES CERQUEIRA	UNI - FACEF.	ascarvla@Hotmail.com	81245239	TURISMO
40	José Carmelo Dias NETO	Vigilância Ambiental	josecarmelo@[illegible]	3711-9408	Veterinário
41	Tulio [illegible]	[illegible]	[illegible]	3778-4919 37730417	[illegible]

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1	CIRLEI ESMERALDO MIRANDA	AMÉRICA CENTRO COMÉRCIO	CIRLEI_MIRANDA@HOTMAIL.COM	37221562	IND
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1					
2	[illegible] Hilly	Sec Mun Saude	[illegible]	3711 4476	S. M. S.
3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	Conselho de Educação COMDECCA	[illegible]	7702 3205	Educação
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	37242444	Saúde
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	Empresário	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	SEC. SAÚDE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

ANEXO 05

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Agronegócios -

AGRONEGÓCIOS (Pr [illegible] Negrão Prania Peixoto)

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
01	Juliana Brenda de Carvalho	Secretaria Desenvolv.	[illegible]	9112 5246	Capacitação
02	Clarissa Compartilh.	Uni-facef	[illegible]	[illegible]	[illegible]
03	Alexandre Bernardes	Diretor	[illegible]	3711-7403	Capacitação
04	Carlos Cesar Silva Faria	Uni Facef	julioc_faria@Yahoo.com.br	37199647777	Infraestrutura
05	Francisco Marcelo Júnior	Sec. Desenvolv.	[illegible]	3724-7080	Agronegócio
06	PAULO ROBERTO PINTO	SEC DESENV	PPINTO@FRANCA.SP.GOV.BR	3724-7080	DESENV
07	Alvaro Ramos Costa	UNIFACEF	[illegible]	9993-5681	Agronegócio
08	NEY ALVES SILVA	SEC EMPRESA INOVAÇÃO	NEYALVES@UOL.COM.BR	1101-4121	Agronegócio
09	Wagner D. Rodrigues	DESCOFRANCA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	Marcelo Roberto (Advogado)	CATI - FRANCA	[illegible]	3721-9346	Agronegócio

ANEXO 06

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Indústria -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

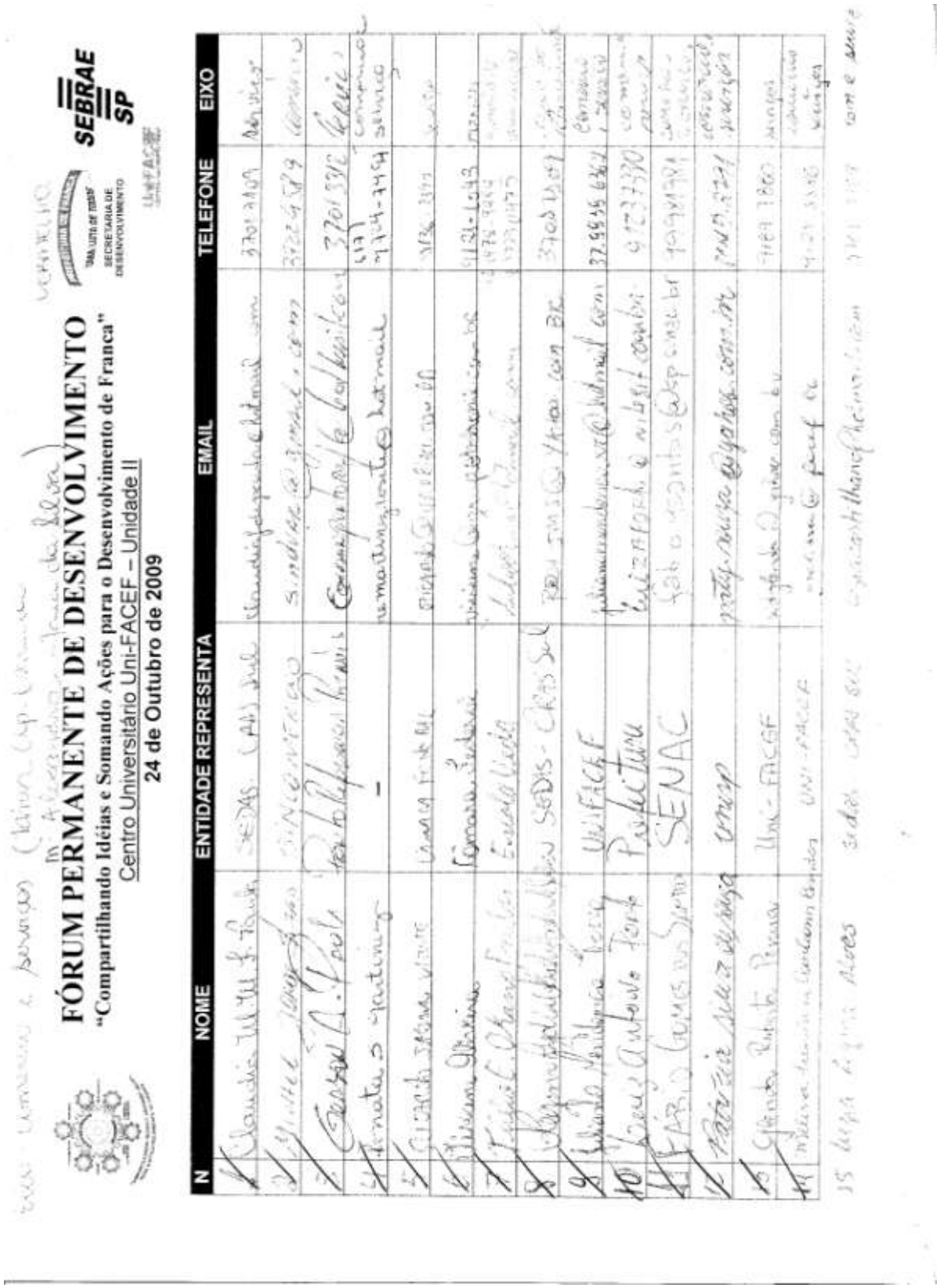
24 de Outubro de 2009

EIXO TEMÁTICO INDÚSTRIA (CARROS - ICOA

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1	Celso Takayuki Kawai	SENAI Franca	cfabrizio@sp.senai.br	3227 1101	Indústria
1	Nelson Baldan JR	-	nelsonbaldan@hotmail.com	3463-1927	Indústria
1	Tuno Tabalipa	FATEC	tuno@cemd.com.br	3703 3309	Indústria
1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1	José Antonio Batista Jr	AMBAR ELETRÔNICA	[illegible]	3721.0365	Indústria

ANEXO 07

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Comércio e Serviços -



FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

ANEXO 08

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Turismo -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

EIXO TEMÁTICO Turismo

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
1	Bruno Marinho	Centro de Saúde (NGA)	brmarinho@gmail.com	9121-1253	Turismo
2	Maria Catarina Rodrigues	Pro Saúde (NGA)	maria.catarina@hotmail.com	9156 3372	Turismo
3	Júlia Cristina Sampaio	Sec. de Saúde	catasampaio@uol.com	3558 3803	Turismo
4	Adriana Cristina Ferreira	Sec. Saúde	adrianaferreira@franca.sp.gov.br	9(32) 5451	Turismo
5	Jorge Abraão	Sec. Saúde	jorge.abrao@franca.sp.gov.br	9122 6685	Turismo
6	Ana Claudia S. Rinaldi	Sec. Saúde	anajurdini@franca.sp.gov.br	9121.0247	Turismo
7	MAURICIO CHIANGLIA	P. M	mauricio.chianglia@franca.sp.gov.br	9967-3060	TURISMO
8	Antonio Soares Corrêa	Uni - FACEF	ascorrea@hotmail	81245239	Turismo
9	NORIVALDO MARTINS	SEC. SAÚDE	norivaldo.martins@franca.sp.gov.br	9 3711 4605	TURISMO
10	Carlos E. Martins	Sec. Saúde	carlos.martins@franca.sp.gov.br	9124.7452	Turismo
11	Celso Rodrigues	SEBRAE-SP	celsor@sp.sebrae.com.br	3223 4023	TURISMO
12	Lucas Felipe Carneiro	SEBRAE-SP	lucasfelipe@sp.sebrae.com.br	9971-6121	
13	Josiane Vicente Cardoso	Secretaria de Saúde	josy.pinotti@hotmail.com	9971 9121	Turismo

ANEXO 09

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Meio Ambiente -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

EIXO TEMÁTICO MEIO AMBIENTE

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
	FLÁVIA MIRANDA	ESF/ALESSANDRA II	flavia.mf@ig.com.br	3721 7755	MEIO AMBIENTE
	ANTONIO CARLOS B. MARTINS	PSICÓLOGO	psi.ac.25@hotmail.com	37242444	"
/	Paulo de Faria Filho	Polícia Ambiental	PAULOFARIAFILHO@bol.com.br	3724-5022	"
	[illegible]	C M S	[illegible]	9176493	"
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
/	[illegible]	Estudante	[illegible]	[illegible]	"
/	[illegible]	Estudante	[illegible]	[illegible]	"
/	[illegible]	Estudante	[illegible]	[illegible]	"
/	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
/	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
/	Sandra P. da Silva	Assistente Social APD	sandrasegurtucci@hotmail.com	3723 7515	"
/	Daniela M. Moreira	APD. Jesuíno AMA	[illegible]	[illegible]	"
/	José Leonardo Dias Melo	Vigilância Ambiental	[illegible]	3711-9468	"
/	Grazieli B. Paula	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	[illegible]	3701.3310	"

ANEXO 10

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Encontro - Eixo Infraestrutura -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Centro Universitário Uni-FACEF – Unidade II

24 de Outubro de 2009

EIXO TEMÁTICO INFRA ESTRUTURA

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE	EIXO
01	TAINAN DE F. LEÕES	CONSTRUTORA CN LEÕES	TAINAN@CNLEOES.COM.BR	3725955	
02	Raul Hilu J.	Sec. Meio Ambiente	raulhilu@franca.sp.gov.br	37119476	
03	NICOLA ROSSANO COSTA	SECRETARIA DE URBANISMO / HABITAÇÃO	NICOLA.COSTA@FRANCA.SP.GOV.BR	3711 9165	
04	Tercio Ribeiro Di Giacomi	Escola Municipal "Profª Maria Martins Rocha"	tercio@comp.com.br	3701-0475	01
05	ANTONIO CARLOS [illegible]	HOSPITAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
06	[illegible]	ACIF	[illegible]	3711 1722	
07	[illegible]	Sec. Saúde	[illegible]	3711 9615	
08	Sandra Fernandes [illegible]	Sec. Saúde	[illegible]	3711 9461	[illegible]

ANEXO 11

Cópia da Lista Original de Participantes do 2º Encontro - Eixo Agronegócios -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Local: Auditório "Fábio de Salles Meirelles" – Parque "Fernando Costa"

20 de Janeiro de 2010

2º ENCONTRO – EIXO TEMÁTICO: Agronegócio

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE
1	José Antonio Bueno	Recanto Alvorada	Joseantoniobueno@yahoo.com.br	3724 6042
2	Vera Silvia Bonillan	CETESB - Franca	verabp@cetesb.net.sp.gov.br	37245922
3	MARCO ANTONIO MORAES FILHO	OAB/SP - SUBSEÇÃO FRANCA	MARCOMORAESFILHO@uol.com.br	(16) 92617948
4	Belgrice Rodrigues	Escola Agrícola	belgrice@hotsite.com.br	9967-4937
5	Cristina Lima de Andrade	COCAPEC	Diretor.secretario@cocapec.com.br	16 9722 0582
6	Doyvid Alves da Silveira	Secr. Desenvolvimento	doyvid.silveira@franca.sp.gov.br	3711-9480
7	GIOVANNI DOMINICI	CEAGESP	Domini.Giovanni@gmail.com	37215315
8	Ubagreci Ramos Calentin	CTBC	ubagreci@ctbc.com.br	(16) 3711-1523
9	Fernando Sordi Taveira	Assoc. Produtores Orgânicos de Franca e Região	fstaveira3@hotmail.com	(16) 9122-1072
10	Dalma Cels. Blesio	CATI - Regional Franca	blesiodlc@yahoo.com.br	16-9183-3837
11	Ronny Rezende Prado	CDA - Regional Franca	ronnyrp@hotmail.com	16-8124-0510
12	Sueli Neves de F. Andrade	EDA Franca	EDA.Franca@cda.sp.gov.br	16 3724 1188
13	Fatima C. C. Tavares	Cia. Desenvolvimento Industrial		3722 6742

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Local: Auditório "Fábio de Salles Meirelles" – Parque "Fernando Costa"

20 de Janeiro de 2010

2º ENCONTRO – EIXO TEMÁTICO: _____

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE
14	Rita Lea de Oliveira	Secretaria Municipal de Agricultura		3703 0161
15	CARLOS ARANTES CORRÊA	REVISTA ATTALEA AGRONEGÓCIO	REVISTADEAGRONEGOCIOS@NETSITE.COM.BR	3403-6992
16	AÉCIO FLÁVIO LEMOS	UNIFRAN	AECIO@UNIFRAN.BR	99979199
17	ODAIR DALSECO DE OLIVEIRA	CREA-SP	odair.engenheiro@yahoo.com.br	91092137.
18	Wagner D Ribeiro	IDESUFRAN	Wribeiro1@hotmail.com	91591377
19	Jacinto Chiarelo Junior	Pref. Municipal Franca	jacinto.junior@franca.sp.gov.br	3724-7080
20	FERNANDO MIGNANI	SEBRAE-SP-FR. RJ.	emignani@sebraesp.com.br	37234183
21				
22				
23				
24				
25				
26				

ANEXO 12

Cópia da Lista Original
de Participantes do
2º Encontro
- Eixo Indústria -

SEBRAE SP Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

2º ENCONTRO DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO
Curso

LOCAL:

Período De: 15 / 12 / 2009 A / /

PALESTRANTE: GRUPO INDÚSTRIA

HORÁRIO: 08h00 A 12h00

	Participante	Empresa	~~CPF ou CÓDIGO SEBRAE~~ Telefone/Contato	Assinatura
1	Devaid Alves da Silveira	Secr. Desenvolvimento	3711-9480	
2	Gilson dos Santos	CAGES PULVERIZADOR	37228755	
3	Luiz G. Baseia	CIESP CIESP	3721.5861	
4	Helio Augusto Ferreira Jorge	Sindifranca	37229444	
5	CARLOS ARANTES CORRÊA	SECR. DESENVOLVIMENTO	3711-9480	
6	Carlos Augusto Ubiali	Secretario Desenvolvimento	3711.9482	
7	Nelson Barbosa JR.	GRADUAL ASSESS. CONSULT.	3403-4927	nelsonjrbarbosa@hotmail.com
8	José Antonio Bosco JR	LOGIC ELETRONICA	37210369	
9	Ana Maria Rigolo		40.628.487/18	
10	Andre Luis de A. Melo	UNIFRAN andre@unifran.br	3711 8777	
11	Carlos Eduardo Junqueira	CIESP	3721-5861	
12	Maria Cecília Pacanhia Rei	Prof. Mun. Sec. Educação	37119236	
13	Alexandre Kastrolenci	ANPAN - SEBRAE	17 81179826	
14				
15				
16				
17				

PREFEITURA DE FRANCA
UMA LUTA DE TODOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

ANEXO 13

Cópia da Lista Original de Participantes do 2º Encontro - Eixo Comércio e Serviços -

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Local: Auditório "Fábio de Salles Meirelles" – Parque "Fernando Costa"

20 de Janeiro de 2010

2º ENCONTRO – EIXO TEMÁTICO: Comércio e Serviços

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE
1	MARCO ANTONIO MOYSÉS FILHO	OAB/SP - SUBSEÇÃO FRANCA	MARCOMOYSESFILHO@UOL.COM.BR	(16)92617548
2	FÁBIO GOMES DOS SANTOS	SENAC. FRANCA	fabio.gsantos@sp.senac.br	(16)9998 1981
3	José Alves de Queiroz	Gilson de Souza	QueirozC Gilsondesouza.com.br	(16)8111-7985
4	Décio Flávio Lemos	UNIFRAN	Aecio@UNI.FRAN.BR	(16)99999199
5	José Raschdal Ribeiro	Secretaria Segurança Cidadania	Raschdal@franca.sp.gov.br.	(16) 3711 3488
6	Maria Regina Alves	Secretaria Social - CRISSUL	crassul@franca.sp.gov.br	(16) 37017109
7	Luiz Antonio Fonte	Secret. / Cidade	LUIZPORTO@Franca.sp.gov.br	3403-7126
8	Rogéria Lydia Rodrigues Fontes	SEDAS - CRAS Sul	crassul@FRANCA.SP.GOV.BR	3705-7509
9	Luis Hiracio Ribeiro	SESCON	Shimenta@contabilidade.hg.com.br	3722-9099
10	Geraldo Mendes Sousa	APCD	sousa-geraldo@uol.com.br	3720-1733
11	Rui José de Assis	SABESP	RCASSIS@SABESP.COM.BR	3712 2058
12	David Alves de Silveira	Secret. Desenvolvimento	davi.silveira@franca.sp.gov.br	3711-9480
13	Vera Silvia Bonilauri	CETESB - Franca	verabp@cetesb.net.sp.gov.br	3724-5922

FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO

"Compartilhando Idéias e Somando Ações para o Desenvolvimento de Franca"

Local: Auditório "Fábio de Salles Meirelles" – Parque "Fernando Costa"

20 de Janeiro de 2010

2º ENCONTRO – EIXO TEMÁTICO: _____

N	NOME	ENTIDADE REPRESENTA	EMAIL	TELEFONE
14	Cléia C. F. Arnoldi	ACIF	cleia@acifranca.com.br	3711-1754
15	Mª de Lourdes P. Lima	Companhia Bebidas Ipiranga	mribeiro@bebidasipiranga.com.br	3711 7866
16	Luciano M. Oliveira	Companhia Bebidas Ipiranga	loliveira@bebidasipiranga.com.br	2104-7342
17	Maria das Graças Leite	C C Parque Progresso	mariita88@gmail.com	9198 1026
18	Sabrina G. Novais Faia	UNIFRAN	sabrinagomes@unifran.br	3711-8776
19	Luiz Carlos Vigan Fa	Sta CASA Franca	luis.Pereira@SANTACASAdefranca.com.br	3711 4160
20	Alexandre Pastrolini	AKRON EDUC. CORP.	alexandre.apl@terra.com.br	(11) 8117-9826
21	Carlos Augusto Obiali	Sec. Desenvolvimento Prof. Franca	carlosobiali@franca.sp.gov.br	16-3711-9482
22				
23				
24				
25				
26				

ANEXO 14

Cópia da Lista Original de Participantes do 2º Encontro - Eixo Turismo -

SEBRAE SP Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

2º Encontro Fórum Desenvolvimento

Curso

LOCAL: GRUPO TURISMO Período De: 15/12/2009 A / /

PALESTRANTE: HORÁRIO: 14:00 A 18:00

	Participante	Empresa	~~CPF ou~~ CÓDIGO SEBRAE contato Fórum	Assinatura	
1	MANOEL PEDRO LEAL	CIRCUITO DOS LAGOS	(16) 9177-7485		
2	MAURICIO ehinoque	P. M.	9961-3666		
3	ANDRÉ LUIS DE ANDRADE MELO	UNIFRAN	3711 8777		
4	DAVID ALVES DA SILVEIRA	SECR. DESENVOLVIMENTO	3711-9480		
5	GILBERTO CONSTANTINO	SEBRAE-SP	3723 4188		
6	ADEMIR S. SOUZA	RENAVIAG.	3723 5122		
7	RONALDO H. DE ANDRADE	AQUARIUS VIAGENS	3721-2566		
8	LUCIANO HANNOUCHE	SHOPPING DO CALÇADO DE FRANCA	3727-6600		
9	Priscila Lopes de Paula	Shopping do Calçado I	3727 6600		
10	Jorge Assad	Sec. Saúde.	9207-6689		
11	Carla Augusta Ubial	Sec. Desenvolvimento	3711-9482		
12	Rafael Victor Constantino	TOCA DO LOBO	(16) 7812-8343		
13	Bruna Mannino	NGA Sec Saúde	(16) 3727-5350		
14	Maria Catarina Santos Silva	NGA-16 Sec Saúde	(16) 3727-5350		
15	Antonio Soares Correia	UNI-FACEF	(016) 3727 5076		
16	CARLOS ARANTES CORRÊA	SECR. DESENVOLVIMENTO	3711-9840		
17	Alexandre Pantaleão	AKRON SEBRAE	17 8117 9826		

ANEXO 15

Cópia da Lista Original de Participantes do 2º Encontro - Eixo Meio Ambiente -

SEBRAE SP
Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

2º Encontro Forum Desenvolvimento
Curso

LOCAL: Grupo Meio Ambiente Período De: 16 / 12 / 2009 A / /

PALESTRANTE: HORÁRIO: 8:00 A 17:00

	Participante	Empresa	~~CPF ou CÓDIGO SEBRAE~~	Assinatura
1	Vera Silvia A.S. Bavillon	CETESB / Franca	761.883.888-72	
2	CARLOS ARANTES CORRÊA	SECR. DESENVOLVIMENTO	3711-9840 CARLOS.ARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR	
3	Dergil Alves da Silveira	Secr. Desenvolvimento	3711-9400	
4	Ana Maria Chiarello	Forum Piedade	40.628.467/18	
5	ROSANGELA GARCIA ENCOLO	SECR. URBANISMO	37119550	
6	Sandra R Souza e Silva	Idem from Grupo Alma APD	30122792/92247535	
7	Celio MICALI	Sec. OBRAS M.A.F. 2006.	37030454	
8	Angela Maria Pimenta	IDESVFRAN / Ass. Pom. Desenv. / ACMA	3702-5896	
9	Carlos Augusto Ubaldi	Depto. - Sec. Desenv.	3711-9482	
10	Rui Engenheiro Garcia Calvo	Sabesp	3712-2059 61	
11	Jacinto Ribeiro Junior	Sec. Desenvolvimento	3724-7060	
12				
13				
14				
15				
16				
17				

ANEXO 16

Cópia da Lista Original de Participantes do 2º Encontro - Eixo Infraestrutura -

SEBRAE SP Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

2° Encontro FORUM Permanente
Curso

LOCAL: Auditório Sec Saúde Período De: 14 / 12 / 2004 A / /

PALESTRANTE: INFRA-ESTRUTURA HORÁRIO: 14:00 A 18:00

	Participante	Empresa	~~CPF ou CÓDIGO SEBRAE~~ Contato - fone	Assinatura
1	RODRIGO A. CINTRA	CREA-SP 9198397	142 094 078 36	OK
2	MAURICIO CHINAGLIA	P. M.	036 972 818-10	
3	David Dias da Silveira	Sec. Desenvolvimento	227 429 018 23	
4	Augusto Yamane	Sabesp	16.3717 2087	viagem
5	José Luiz ARANTES	CTBC	9996-2414	OK
6	Alexandre Daia	Prefeitura SEURB	9969-0231	OK férias
7	Maria Cecília Pucci Fonseca	Prefeitura Sec. Educ.	37119236	
8	MATEUS NUNES SANTI	SEBRAE-SP	3727.4188	OK
9	Carla Augusta Usinari	Prefeitura	9186-1074	
10	Simone Mendes de Carvalho	Prefeitura	91232206	
11	João Tellaroli Junior	Sec Desenvolvimento	3724-7080	
12	Simone Fernandes Mutinari	Sec. Saúde	simonemutinari@franca.sp.gov.br 8711-9404	
13	CARLOS ARANTES CORREA	SECR. DESENVOLVIMENTO	9126-4404	
14				
15				
16				
17				

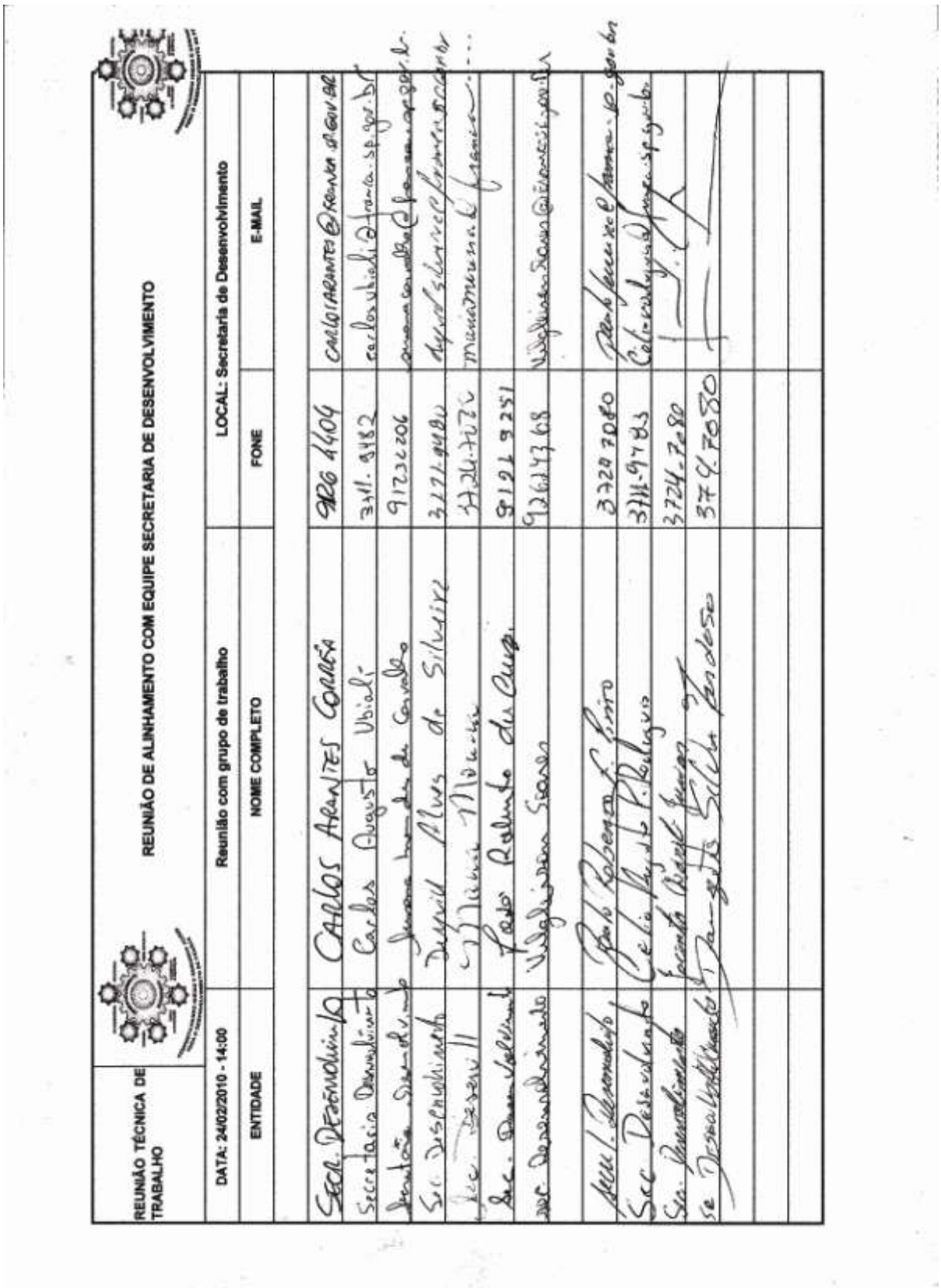
ANEXO 17

Cópia da Lista Original de Participantes do 1ª Reunião Técnica de Trabalho - Secr. de Desenvolvimento e SEBRAE -

REUNIÃO TÉCNICA DE TRABALHO	REUNIÃO DE COMPILAÇÃO DE PROPOSTAS		
DATA: 02 e 03/02	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Escritório Regional SEBRAE-Franca	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SEBRAE-SP	Tânia Ap. Oliveira	(16)3723-4188	tania@sebraesp.com.br
Secr. Desenvolvimento	Carlos Arantes Corrêa	91264604	carlosarantes@franca.sp.gov.br
SEBRAE-SP	Mateus Morales Satini	3723-4188	mateusms@sebraesp.com.br
SEBRAE-SP	Carlos R. Colombanatto	3723 4188	carlos@sp.sebrae.com.br
SEBRAE FRANCA	ALEXANDRA M SILVA	3723-4188	alexandra@SebRAESP.com.BR
Secr. Desenvolvimento	Deyvid Alves de Silveira	3711 9480	deyvidsilveira@franca.sp.gov.br
SEBRAE-SP	EVERNON REIGADA	3723-4188	evernon@sebraesp.com.BR
SEBRAE	Rosivaldo Luis Vieira		rosivaldov@sebraesp.com.BR
Pref. Franca - Sec. Desenvolv.	Carlos A. Ubiali	3711-9482	carlosubiali@franca.sp.gov.br

ANEXO 18

Cópia da Lista Original de Participantes do 2ª Reunião Técnica de Trabalho - Secr. de Desenvolvimento -



REUNIÃO TÉCNICA DE TRABALHO

REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM EQUIPE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

DATA: 24/02/2010 - 14:00 | Reunião com grupo de trabalho | LOCAL: Secretaria de Desenvolvimento

ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Secr. Desenvolvimento	CARLOS ALBERTO GOMES	9826 4404	carlosalbertogomes@franca.sp.gov.br
Secretaria Desenvolvimento	Carlos Augusto Ubiali	3711. 9482	carlosubiali@franca.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Franca	Jussara Bueno de Carvalho	91736206	jussaraconsultor@hotmail.com
Sec. Desenvolvimento	Raquel Alves de Silveira	3727.9980	raquelsilveira@franca.sp.gov.br
Sec. Serviços II	Cristiane Ribeiro	3724.7670	Mariamariana.c@hotmail.com
Sec. Planejamento	Paulo Roberto da Cunha	9121 9251	
Sec. Desenvolvimento	Wagner Soares	9614368	wagnersoares@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Paulo Roberto C. Pinto	3720 7080	paulo.pinto@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Célia Regina P. Rodrigues	3711-9783	celia.rodrigues@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Fernanda Miguel Soares	3724-7080	
Sec. Desenvolvimento	Jacqueline Silva Prudente	37 47.7080	

ANEXO 19

Cópia da Lista Original de Participantes do 3ª Reunião Técnica de Trabalho - Secr. de Desenvolvimento -

REUNIÃO TÉCNICA DE TRABALHO	REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM EQUIPE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO		
DATA: 02/03/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Secretaria de Desenvolvimento	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SECR. DESENVOLVIMENTO	CARLOS ARANTES CORRÊA	9126 4404	CARLOSARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR
Sec. Desenvolvimento	Deyvid Alves de Silveira	3711-9480	deyvid.silveira@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Carlos Augusto Ubiali	3711-9482	carlosubiali@franca.sp.gov.br
Sec Desenvolvimento	Celso Augusto P. Rodrigues	3711-9483	Celsorodrigues@franca.sp.gov.br
Sec Desenvolvimento	Juliana Mendes de Carvalho	3721 2852	juliana.carvalho@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Jacinto Chiarli Junior	3724-7080	
Sec. Desenvolvimento	Paulo Rogerio F. Pinto	3724 7080	
Sec Desenvolvimento	Danielle Silva Cardoso	3724-7080	
Sec. Desenvolvimento	José Roberto da Cruz	21219251	
Sec Desenvolvimento	Wilgleison Soares	92624368	Wilgleisonsoares@secretariageral.br

ANEXO 20

Cópia da Lista Original de Participantes do 4ª Reunião Técnica de Trabalho - Secr. de Desenvolvimento -

REUNIÃO TÉCNICA DE TRABALHO	REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM EQUIPE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO		
DATA: 23/03 e 08/04	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Secretaria de Desenvolvimento	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SECR. DESENVOLVIMENTO	Carlos Arantes Corrêa	91264404	carlosarantes@franca.sp.gov.br
Secretaria Desenvolvimento	Carlos Augusto Vbial	3711-9482	carlosubial@franca.sp.gov.br
Secretário Desenvol.	José Roberto da Cruz	91219251	
Sec. Desenvolvimento	Juana Maria de Carvalho	37112852	juanacarvalho@franca.sp.gov.br
Soc. Desenvolvimento	Dayvid Alves de Silveira	3711-9480	dayvid.silveira@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Wilgleisson Soares	97624368	wilgleisson.soares@fpaccitigov.br
Sec. Desenvol/II	Maíra Moreira	37247070	maira-moreira@franca....
Sec. Desenvolvto	Paulo Roberto C. Pinto	37247080	
Soc Desenvolvimento	Celia Regina P. Rodrigues	3711-9493	celiarodrigues@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Jacinto Rizzo Júnior	3724-2080	
Sec Desenvolvimento	Danzete [illegible] Cardoso	3724-7080	

ANEXO 21

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Meio Ambiente -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO I - MEIO AMBIENTE		
DATA: 14/04/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SEL-DES	MAURICIO Chinaglia	9967-3666	
SINDIFRANCA	Karina Jena	9999-1881	negocios@sindifranca.org.br
Instituto Rosseau Natural	Marco Antonio Gomes Sub	9753 4040	marco@rosseaunatural.org.br
Anex. Prod. Organicos Franca	Fernando Sordi Teixeira	9122-1072	fsteixeira3@gmail.com
Sec Desenvolvimento	Deyvid Alves de Silveira	3111-9480	deyvidsilveira@franca.sp.gov.br
Sec. Segu. Mun. Mobilidade	Nelson Dutra Moreira	3711-9440	nelsondutra@yahoo.com.br Escrivão
Sec Sec M. Ambiente	Marcio Fernando S Rodrigues	37119440	FISCALIZACAO@FRANCA.SP.GOV.BR 3703-0154
AKRON - SEBRAE	ALEXANDRE PASTRONN	(11) 3229-4576	alexandre.apc@terra.com.br
CETESB FRANCA	WELSON ROBERTO	37246087	welson@cetesbnet.sp.gov.br
SABESP	Rui Costa R. Bueno	3711220X6	[illegible]
SABESP	Alex H. Veronez	9209-8547	averonez@sabesp.com.br
Polícia Ambiental	Carlos Roberto da Silva	37245022	carlosrsilva@policiamilitar.sp.gov.br
Polícia Ambiental	Enid Salomão Neto	3724-5021	
SEL URB E HABITAÇÃO	ROSANGELA GARCIA ZUCCOLO	3711-9550	rosangelazuccolo@hotmail.com
REVISTA ATITUDE AGRONEGÓCIOS	CARLOS ARANTES CORRÊA	3403-4992	CARLOS@REVISTAATITUDEAGRONEGOCIOS.com.BR

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO I - MEIO AMBIENTE		
DATA: 14/04/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sec Serv M.Amb.	Eliana J Lima G Giuberti ✓	37119440	elianagiuberti@franca.sp.br
Sec Desenvolvimento	Celso Augusto P. Rodrigues ✓	3724-7080	celsorodrigues@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Carlos Augusto Ubiali ✓	3711-9482	carlos.ubiali@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvim.	Paulo Rebelo Ferreira Pinto ✓	3724-7080	paulofpinto@franca.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO PLANEJAMENTO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às quatorze horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Meio Ambiente, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Alex H. Veronez (SABESP), Alexandre Pastrolin (Akron – SEBRAE), Carlos Arantes Correa (Revista Attalea Agronegócio), Carlos Augusto Ubiali (Secretaria de Desenvolvimento), Carlos Roberto da Silva (Polícia Ambiental), Célio Augusto Rodrigues (Secretaria de Desenvolvimento), Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Eliana J. Lima G. Giuberti (Secretaria de Serviços e Meio Ambiente), Fernando Sordi Taveira (Associação de Produtores Orgânicos de Franca), Fred Salomão Neto (Policia Ambiental), Karina Gera (Sindifranca), Márcio Fernando S. Rodrigues (Secretaria de Serviços e Meio Ambiente), Marco Antônio Gomes Souto (Instituto Reserva Natural), Maurício Chinaglia (Secretaria de Desenvolvimento), Paulo Roberto Ferreira Pinto (Secretaria de Desenvolvimento), Rosaura Garcia Zuccolo (Secretaria de Urbanismo e Habitação), Rui Cesar Bueno (SABESP) e Welson Roberto (CETESB – Franca). Iniciando os trabalhos foram apresentadas, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Alexandre Pastrolin, as propostas a serem discutidas, quais sejam: Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas; Ampliação das áreas verdes; Criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc.; Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo; Utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município; Revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e as suas nascentes; Criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo o parque ambiental do Rio Canoas; Criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas; Incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva, biomassa; Inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs; Divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim, nas escolas e na comunidade. Para a primeira proposta, que versa sobre Aumentar a permeabilidade do solo através do incentivo no pagamento do IPTU com plantios nos terrenos vazios e nas casas, o consultou Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente projetos e leis que estão em andamento, ou seja, encontra-se realizado, através da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, segundo informações de Márcio Fernandes e Eliana Giuberti, que existe Lei Municipal Calçada Verde (lei complementar cento e trinta e um do ano de dois mil e oito – Emenda cento e vinte e cinco do ano de dois mil e sete). E para construções acima de quinhentos metros quadrados, obrigatoriamente de área verde e exigência de reservatório para água de chuva (Lei Estadual onze mil duzentos e sete de dois mil e cinco). Alexandre Pastrolin continuou dizendo que se encontra em fase de regulamentação uma lei que está do Novo Código de Edificação que prevê a redução da área impermeabilizada no município de Franca, sendo para construção abaixo de quinhentos metros quadrados, obrigatoriedade de área verde. Rui Bueno e Mateus Dutra confirmaram que lei está em fase de regulamentação do executivo (secretarias),

efetuar verificação de estágio e tempo para regulamentação da Lei. Alexandre Pastrolin disse que falta realizar criação de lei com desconto no IPTU para projeto de aumentar a permeabilidade do solo, falta fazer legislação. Como conclusão desta proposta verificou-se junto à Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, que, momentaneamente, esta lei de incentivo e redução de imposto é inviável devido ao repasse destes recursos às diversas áreas de atuação, não podendo ser reduzidas no momento, pois deve acontecer conforme o orçamento já previsto. Em anexo, os projetos e leis que regulamentam as áreas verdes e resultados com estes projetos que já estão em execução. Dando prosseguimento, quanto à proposta de ampliação das áreas verdes, Alexandre Pastrolin apresentou as informações já coletadas referente projetos e leis que estão em andamento que atendem a proposta, pois encontra-se em execução dois projetos segundo informações de Márcio Fernandes e Eliana Giuberti, quais sejam, Projeto Verde é Vida que trata da arborização das calçadas e avenidas com previsão de plantio de dez mil mudas por ano, cujo início foi em dois mil e seis, o segundo projeto é o Projeto Nosso Espaço que trata da Revegetação das APPs urbanas, cujo início foi em dois mil e oito. Os bairros beneficiados são: City Petrópolis, Recanto Elimar com plantio de quinze mil mudas e em andamento temos os bairros Jardim Dermínio e Jardim Luíza. Foi obtido como conclusão para esta proposta que a Secretaria de Meio Ambiente encaminhará resultado dos locais já arborizados e um cronograma de ações para os próximos anos (plano de ação). E em anexo os projetos e leis que regulamentam as áreas verdes e resultados com estes projetos que já estão em execução. Para a proposta de criar novas medidas para dinamizar a coleta e destino dos resíduos em Franca: feira de reciclagens, etc., o grupo contribuiu bastante com informações de ações que já estão ocorrendo no município, atendendo a proposta mencionada no Fórum. Foram obtidas informações de que encontra-se em execução pela Secretaria de Meio Ambiente junto às escolas, visitas ao aterro sanitário e usina de reciclagem, sendo que a escola faz o agendamento na Secretaria para fazer programação comentou Eliana Giuberti. A Colifran faz a coleta seletiva (em anexo os bairros), que serão melhor divulgados os horários e locais de coleta em toda a cidade. Ainda sobre a coleta seletiva, Welson Roberto e Mateus Dutra, salientaram a dificuldade de completar todo o caminhão com os materiais coletados, uma vez que os catadores passam antes do caminhão oficial de coleta, outro fator que contribui é o fato de as donas de casa não separarem corretamente os materiais, para isto já existe projeto em andamento descrito na proposta Projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo, este projeto visa educação nas escolas municipais, atingindo automaticamente as mães destes alunos, sensibilizando estas da importância de separar corretamente os materiais reciclados do lixo orgânico. Mateus Dutra confirmou que, hoje, quarenta e cinco por cento do lixo depositado no aterro sanitário de Franca é reciclado, portanto ainda pode-se melhorar a coleta seletiva em Franca, desde que haja envolvimento de toda população neste projeto, uma vez que as pessoas que separam os recicláveis ainda mandam materiais contaminados junto com o material bom, isto aumenta a quantidade de rejeitos da Cooperfran que envia três vírgula dezesseis por cento do que recebe para o aterro sanitário, ainda sobre a coleta seletiva, Mateus Dutra, comentou sobre a solicitação junto à empresa responsável por este serviço no município, a implantação de sistema de GPS nos caminhões de coleta seletiva, com este sistema é possível rastrear os caminhões e registrar os horários e locais onde o caminhão passou na cidade, evitando questionamento da população, que alega não ter passado o caminhão em sua rua ou bairro. Este sistema facilitará a confecção de uma lista mais detalhada com previsão da coleta para cada bairro, evitando a coleta irregular dos catadores informais. Continuando, a coleta é repassada para a

Cooperfran, que separa e revende para usinas fora de Franca. Marco Antônio Gomes Souto sugeriu ainda a redução da quantidade de envio do lixo orgânico para o atual aterro sanitário, aumentando a vida útil do mesmo, através da implantação de um sistema de compostagem de lixo orgânico no município, porém Mateus Dutra e Rui Bueno questionaram esta sugestão pela experiência já adquirida em projetos anteriores implantados em Franca, primeiro o mau cheiro causado nos pontos de realização desta compostagem, causa reclamações da população que mora nas imediações, outro fator que inviabiliza o projeto é disponibilizar uma grande área para efetuar a compostagem que em alguns produtos chega há cem dias para finalizar o processo, ocorrendo um acúmulo de resíduo de mais de dezoito mil toneladas de lixo, além destes pontos ainda este sistema deverá ter um meio de fiscalização do destino deste material acabado, para que não ocorra contaminação de solo e de água dentro da área urbana do município. Hoje o sistema de tratamento de esgoto da cidade gera resíduos que já tem dificuldades para destinação correta deste material. Portanto, aumentar o tempo de vida útil do aterro sanitário pode ser atingido com a redução do envio de materiais reciclados para o aterro através de outros projetos de sensibilização da população já mencionados neste documento. Para esta ação Marco Antônio Souto complementou, por e-mail, que hoje existem sistemas de compostagem de lixo orgânico em pequena escala que não exalam mau cheiro nos locais destinados para este trabalho, podendo ser criado um projeto piloto em algum bairro da cidade, porém se faz necessário a apresentação desta nova técnica de compostagem, bem como modelos de locais que tenham experiências positivas com a utilização deste processo sem causar reclamações da população local. O Fórum compreende que esta ação poderá aumentar a vida útil de nosso aterro sanitário, que hoje está com nota máxima segundo a CETESB, porém o poder executivo poderá aprovar este projeto mediante disponibilidade orçamentária ou parceria com outra instituição relacionada para custeio financeiro do projeto. Ainda, foi apresentado que temos um Posto de Entrega Voluntária para população, que se situa nos fundos do Jardim Guanabara, porém falta divulgação quanto aos materiais que são permitidos (construção, plásticos, móveis, etc.) e conseqüentemente, maior utilização. Acrescentando que também existe Posto de Resíduos para baterias em geral no Franca Shopping e Secretaria de Meio Ambiente. Informou-se que os catadores já foram convidados a participar da cooperativa, mas não possuem interesse, pois reduzem o ganho quando são associados. Serão incluídas informações sobre projeto já existente na cidade, que compreende a colocação de latas de lixo para orgânico e reciclado (verde e azul), nas principais avenidas da cidade, de acordo com cronograma do projeto. Apresentaram-se os resultados anuais das coletas: Lixo Doméstico: cinco milhões novecentos e vinte e oito mil novecentos e cinqüenta quilos; Variação: cento e treze mil e quinhentos e quarenta quilos; Rural: cento e cinqüenta e quatro mil cento e vinte quilos; Cemitérios: quarenta e nove mil trezentos e oitenta quilos; Terceiros Comercial: cento e oitenta e cinco mil oitocentos e sessenta quilos; Rejeito Usina: quarenta mil e duzentos quilos; Secretaria de Obras: duzentos e cinqüenta e dois quilos e setecentos e sessenta quilos; totalizando seis milhões setecentos e quarenta e três mil e oitocentos e trinta quilos. Constará anexa a ata os bairros atendidos. A pesagem geral da coleta seletiva: total: duzentos e cinqüenta e três mil e oitenta quilos; rejeitado: quarenta mil e vinte quilos; total seletivo: duzentos e treze mil e sessenta quilos (três vírgulas dezesseis por cento). Apresentaram-se como conclusões para esta proposta: Levantamento da demanda do Posto de Entrega Voluntária (Jardim Guanabara) para avaliação da sua utilização. Verificar quais tipos de resíduos é jogado (construção, residências, reciclagem, etc.); Levantamento de demanda da quantidade de baterias que são descartadas e destinação destes resíduos; Os catadores foram convidados para

participação de uma cooperativa, porém não demonstraram interesse. Talvez uma nova ação de cooperação possa trazê-los para uma melhor organização de trabalho seja viável, divulgando os benefícios de ser cooperado; Conscientização da população da necessidade da separação do lixo reciclável e do lixo orgânico; Verificação da possibilidade da instalação de usinas de transformação e aproveitamento de resíduos; Existe um projeto de Latas azuis (reciclável) e verdes (orgânico) instaladas para a coleta seletiva. Serão anexados a esta ata, projetos e leis que regulamentam as áreas verdes e resultados com estes projetos que já estão em execução, bem como confirmação em documentos sobre as informações aqui apresentadas. Para a proposta de melhorar a estrutura das instituições municipais e estaduais que fiscalizam, o grupo trouxe algumas informações importantes para a formatação de um cronograma de ações: Welson Roberto comentou que até o próximo mês ocorrerá a municipalização de muitas atividades fiscalizadoras referente ao Meio Ambiente, que hoje são de responsabilidade da CETESB – Estadual, sendo necessário uma análise do efetivo municipal disponível para absorver mais estas atividades fiscalizadoras e Mateus Dutra comentou que, atualmente, a demanda de serviços e fiscalização no município é muito maior que a disponibilidade de pessoal da Secretaria, incluindo a equipe chamada de patrulha verde. Ainda sobre o assunto foi mencionado que alguns itens do código municipal de Meio Ambiente não estão regulamentados, precisando ser revisto para que seja atualizado já com a municipalização de algumas funções da CETESB. Baseado nestas informações o grupo traçou algumas metas a serem cumpridas, que dentro da regulamentação do novo código do Meio Ambiente, algumas ações em paralelo, poderão ocorrer para o cumprimento com eficiência do mesmo no município: Meta um – Dimensionamento da quantidade de propriedades (construções) em execução ou andamento a partir de dois mil e sete; Meta dois – levantamento das instituições ou áreas que farão as fiscalizações e numero de pessoas destinadas a este trabalho; Meta três – Viabilidade da elaboração de um processo de contratação de profissionais qualificados. Definiu-se que para a regulamentação do código do meio ambiente que será realizado levantamento da demanda para encaminhamento ao COMDEMA em noventa dias contados a partir de quinze de abril de dois mil de dez por Márcio Fernando S. Rodrigues, cuja entidade executora é a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, tendo como meta o levantamento da demanda. Para o envio das informações ao CONDEMA para aprovação e sugestões deverá ocorrer aprovação das demandas em sessenta dias após a entrega de relatório (setembro) por Francisco Setti, cuja entidade executora é o COMDEMA e possui como meta e resultado a apresentação e aprovação. Para encaminhamento à Prefeitura de Franca é necessária a elaboração de documentação em trinta dias aos o recebimento da documentação, cujo responsável e entidade executora são, respectivamente, Ismar Tavares e Secretaria de Serviços e Meio Ambiente e temos como meta de ação o encaminhamento do relatório. Para a proposta que trata do projeto de educação ambiental nos bairros criando idéias e mostrando os problemas que afetam a comunidade sobre a questão do lixo, o grupo trouxe informações para a formatação de um cronograma de ações: em execução, Eliana Giuberti comentou sobre a existência de um projeto de educação ambiental, junto às escolas municipais, como disciplina transversal, em que as escolas agendam previamente palestras orientativas aos alunos com ênfase nos temas: economia de água, separação de lixo recicláveis, etc. Além das palestras, os alunos podem fazer através das escolas visitações em pontos da cidade relacionados com ecologia e meio ambiente; Consta que pela Secretaria de Educação tem como Referencial Curricular da Educação Básica das escolas Pública Municipais de Franca. Eliana Giuberti, ainda falou sobre uma cartilha com orientações relacionadas ao meio ambiente, que tem como personagem "Franquinho", e será

impressa e distribuída para alunos e pontos estratégicos atingindo a população francana. Marco Antônio Souto comentou que existe projeto de criação e distribuição de um jornal ambiental. E Márcio Fernando Rodrigues comentou a respeito da existência de um centro de educação ambiental que se localiza dentro do Jardim Zoobotânico de Franca. O grupo definiu que deve ser realizada divulgação de projetos de educação ambiental para a população dos bairros que não estão integradas à educação nas escolas através de cartazes, folders, folhetos, propagandas em rádio, televisão e cartilhas. Como conclusão, o grupo entende que a educação ambiental já ocorre nas escolas municipais mediante agendamento prévio junto à Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, outro projeto já em execução colocará em circulação no município uma cartilha chamada "franquinho" com orientações ecológicas e de meio ambiente, ainda outro impresso será disponibilizado pela ONG Instituto Reserva Natural, jornal ambiental, atingindo um público alvo das donas de casa. Serão anexados a esta ata, os projetos e resultados obtidos , relacionados com a educação ambiental, destes que já estão em execução, bem como confirmação em documentos sobre as informações aqui apresentadas. Para a proposta de utilizar o fundo municipal do Meio Ambiente para projetos para aumentar áreas verdes da cidade e do município, Márcio Fernandes comentou que já existe em Franca projeto financiado pelo Fundo do Meio Ambiente, este projeto consiste no cultivo e distribuição de sementes e mudas de plantas nativas para serem plantadas em pontos necessários em todo município. Há repasse para coleta de sementes para formação de mudas (Jardim Zoobotânico) e repasse para cercamento de área no Jardim Zoobotânico para produção de mudas. Alex Veronez e Rui Cesar Bueno enfatizaram que o Fundo Municipal de Meio Ambiente recebe todos os anos projetos para serem financiados, para isso os mesmos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente, portanto existindo novos projetos relacionados ao meio ambiente deverão ser encaminhados ao conselho para verificação de disponibilidade de recursos e aprovação prévia desta destinação. Desta forma, o Fundo Municipal já tem sido utilizado corretamente com projetos que atendem a proposta mencionada. O grupo concluiu que existe um saldo de recursos no Fundo Municipal de Meio Ambiente, porém somente será feito o repasse para projetos apresentados e aprovados pelo COMDEMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente. Serão anexados a esta ata, os projeto e resultados obtidos relacionados à utilização de recursos do Fundo do Meio Ambiente com ampliação de áreas verdes, bem como confirmação em documentos sobre as informações apresentadas. Para a proposta de revitalizar as áreas de proteção permanente "APPs" e suas nascentes, Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações coletadas referente projetos que estão em andamento. Inclusive, já foi discutido na proposta de Ampliação das áreas verdes, o projeto Nosso Espaço é Verde é Vida, que revitaliza e protege as APPs em área urbana. Na área rural foi informado que é fornecida muda pela Secretaria de Meio Ambiente para revitalização das APPs, que prevê a formação de duzentas mil mudas por ano que serão distribuídas em todo território municipal. Paralelo aos projetos que compreendem o cultivo, distribuição e plantio de mudas em pontos estratégicos da cidade, a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, atende escolas municipais e particulares para incentivar na educação ambiental aos ensinos infantil e fundamental. Foi informado ao grupo que na próxima semana do meio ambiente, que ocorrerá de oito a onze de junho, a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Segurança e Cidadania, para instruir e orientar alunos da Escola Adventista de Franca sobre a importância da preservação ambiental e disponibilizará uma área para plantio de trinta mudas de árvores frutíferas, incentivando a participação de duas crianças no plantio de cada muda, educando mais

de cinqüenta e cinco crianças de ensino infantil, que após o plantio irão acompanhar uma vez ao ano (na semana do meio ambiente), o crescimento das mesmas até a árvore dar frutos. Este projeto poderá ser ampliado para outras turmas de ensino municipal, sempre buscando e disponibilizando novas áreas para plantio sem que traga algum risco para as crianças. Esta primeira ação de plantio com alunos de ensino infantil será divulgada no dia dezoito de junho, onde serão apresentados, também, todos os projetos e resultados já alcançados. Concluindo, já existem ações de revitalização das APPs, porém existe muita resistência por parte dos proprietários rurais. Serão anexados a esta ata, os projeto e resultados obtidos relacionados com a recuperação, revitalização e proteção às APPs em área urbana e rural de Franca, bem como confirmação em documentos sobre as informações apresentadas. Em relação à proposta de criar parques municipais ecologicamente corretos, como exemplo do parque ambiental do Rio Canoas, Alexandre Pastrolin apresentou as informações coletadas referente aos projetos em andamento, quais sejam, foram criados recentemente dois novos Parques que são considerados ecologicamente corretos: Jardim Zoobotânico, parque com mata nativa, disponível para visitação da população, e ainda utilizado para formação de mudas de árvores nativas que serão distribuídas e plantadas em toda cidade para ampliação de área verde. E Parque João Roberto Correia (Trabalhadores), que após a instalação da Secretaria de Segurança e Cidadania, está recebendo melhorias para aumentar a visitação da população, mantendo toda a extensão de mata nativa para apreciação de todos. Ainda, este parque está sendo revitalizado para atender a demanda de parque ecológico na localidade, para o qual existe um projeto em andamento. Acrescentou que existem outros parques na cidade que recebem, através da Prefeitura, diversas melhorias e podem ser utilizados para caminhadas e passeios em meio a um ambiente bem arborizado e agradável, por exemplo o Parque de Exposição Fernando Costa.Marco Antônio Gomes Souto ficou responsável por procurar maiores informações sobre o Parque Ambiental do Rio Canoas, para trazermos idéias e verificarmos a possibilidade de adequação de algum parque ou criação de um novo para a cidade de Franca com padrões ecologicamente corretos. É importante lembrar que o Parque dos Trabalhadores não prejudica a manutenção do Parque Ecológico ali existente e traz melhores condições de visibilidade do parque ecológico para a população, uma vez que os munícipes que visitam a Secretaria de Segurança e Cidadania conhecem e descobrem o Parque ecológico como um local que pode ser visitado. As alterações realizadas dentro do parque são para melhorar a acessibilidade da população no interior do parque e estão de acordo com as exigências ambientais, não degradando a mata existente. Com relação ao Parque do Rio Canoas, o grupo decidiu, no primeiro momento, aproveitar parques dentro da cidade que poderão ser considerados como ecológicos, adequá-los corretamente para a visitação do público. Posteriormente, poderá ser proposta a criação de novos parques ecológicos, desde que seja de fácil acesso para a população, sendo um local que concilie preservação ambiental, lazer e esporte. Neste caso, após criação de um novo projeto deste parque, definindo local nas proximidades do Rio Canoas e acessibilidade serão necessárias novas reuniões buscando alternativas de convênios e ou parcerias para custeio deste projeto. O grupo concluiu que deverá ser verificada se a localidade possui alguma área disponível para a implantação de um parque ecológico e se existe a possibilidade da implantação. Quanto à proposta de se criar e divulgar leis para destinação correta de sacolas plásticas, o grupo observou que não existe legislação vigente que proíba a circulação de sacolas plásticas no município, principalmente nos supermercados, que são os principais geradores de sacolas plásticas. Atualmente, está em fase de pesquisa, uma lei federal que venha fortalecer esta idéia de não se utilizar mais a

sacola plástica como meio de carregar as compras, porém se faz necessária a análise de um nosso sistema de substituição para que novos fornecedores possam atender de forma eficiente a demanda das redes de supermercado para uma nova alternativa que não prejudique o meio ambiente. Já existe legislação para o uso de sacolas biodegradáveis nos supermercados, evitando o uso da sacola comum, reduzindo o tempo de desintegração das sacolas no meio ambiente. Falta, ainda, uma conscientização da população com relação ao uso das sacolas para destinação de lixos domésticos, que hoje está acostumada ao uso exagerado de sacolas plásticas para este fim, esta conscientização deve mostrar as conseqüências prejudiciais desta ação para as gerações futuras. Hoje a maioria das redes de supermercados existentes na cidade já utilizam sacolas plásticas oxibiodegradáveis, que possuem um tempo de degradação de no máximo dezoito meses, enquanto que as sacolas convencionais demoram de duzentos a trezentos anos para se degradar completamente. O uso deste padrão de sacolas plásticas pode ser incentivado para todos os supermercados e comércios que distribuem sacolas a seus clientes. O grupo concluiu que já houve tentativas de criação de leis para extinção da utilização das sacolas plásticas, porém não foram implementadas por solicitação da própria população. Em relação à proposta de incentivar, facilitar e educar sobre a utilização de energias renováveis, solar, eólica, captação de água da chuva e biomassa, para a qual Alexandre Pastrolin apresentou as seguintes informações coletadas: existe uma Lei Complementar Municipal número cento e vinte e um do ano de dois mil e sete da Lei mil seiscentos e quarenta e sete do ano de mil novecentos e sessenta e oito; para acima de quinhentos metros quadrados já está sendo exigido o reservatório para água da chuva através da Lei Estadual onze mil duzentos e sete de dois mil e cinco; uso de aquecedor solar nas novas construções de órgãos municipais; Mateus Munhoz acrescentou sobre a existência de um projeto de captação de gás metano no Aterro Sanitário. Já foi realizada a licitação para captar e a empresa ganhadora enviou a documentação ao Ministério do Meio Ambiente e a ONU- para credito de carbono, com estimativa de ganho de cinco milhões de euros a cada seis anos. Dependendo da constância da captação de gás será possível a geração de energia a partir deste sistema instalado. Este projeto tem previsão de entrar em funcionamento ate final de 2011. Posteriormente, poderá ser estendido para os dois antigos aterros sanitários (fazenda municipal e buracão das maritacas). Segundo informações do grupo presente a Prohab ainda incentiva o uso de energia solar para construções de novos conjuntos habitacionais, gerando redução de consumo de energia nesses projetos. O grupo concluiu que já existem ações para a utilização de energias renováveis, principalmente em novas construções de órgãos públicos e conjuntos habitacionais. Serão anexados os projetos e resultados obtidos, relacionados com o incentivo a utilização de energias renováveis, bem como confirmação em documentos sobre as informações apresentadas. Quanto à proposta de inovar o sistema educacional para a construção de uma visão e ação de conservar, a partir do conhecer e de amar a sua cidade e todos os seus recursos naturais, reservas e APPs, Alexandre Pastrolin apresentou aos presentes as informações já coletadas referente aos projetos que estão em andamento que atendem a proposta. O grupo mencionou sobre a educação que hoje já existe nas escolas municipais como disciplina transversal incluído pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, já auxilia este processo de educação ambiental. Porém, a ação acima mencionada é muito ampla e complexa não podendo ser atendido por um único projeto ou ação, por esse fator o grupo mencionou o próprio Fórum de Desenvolvimento que trouxe vários pontos relacionados com meio ambiente para ser discutido e divulgado, incluindo a sensibilização da população com relação à importância da preservação e manutenção do meio em que vivemos para a sustentabilidade da vida em nosso município e em

todo planeta. Paralelo a estes projetos da Secretaria de Meio Ambiente que já compreende o cultivo, distribuição e plantio de mudas em pontos estratégicos na cidade, a Secretaria ainda atende escolas municipais e particulares para incentivar na educação ambiental com o ensino infantil e fundamental. Para a próxima semana do meio ambiente que ocorrerá de oito a onze de junho, a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria de Segurança e Cidadania para instruir e orientar alunos da Escola Adventista de Franca sobre a importância da preservação ambiental e disponibilizando uma área para plantio de 30 mudas de árvores frutíferas, incentivando a participação de duas crianças no plantio de cada muda, educando mais de cinqüenta e cinco crianças de ensino infantil, que após o plantio irão acompanhar uma vez ao ano (semana do meio ambiente), o crescimento das mesmas até a árvore plantada dar frutos. Este projeto poderá ser ampliado para outras turmas de ensino municipal, sempre buscando e disponibilizando novas áreas para plantio sem que traga algum risco para as crianças. Esta primeira ação de plantio com alunos de ensino infantil será divulgada no dia dezoito de junho, em que serão apresentados também todos os projetos e resultados já alcançados. Como conclusão o grupo entende que esta ação de inovar o sistema educacional, já esta incluído nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Em relação à proposta de divulgar para a população os projetos existentes e os novos projetos para integração com as áreas de APPs, parques, jardim nas escolas e na comunidade apresentou-se que já existe uma divulgação efetuada pelo site da Prefeitura de Franca, em que a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente alimenta o setor de comunicações da prefeitura com notícias importantes sobre os projetos e informações relacionadas com o meio ambiente na cidade. Deyvid Silveira salientou que já está em andamento um projeto de melhoria do site da Prefeitura de Franca, que terá um portal novo, contendo uma subpágina para cada secretaria, o que facilitará a visualização de notícias e legislação de cada área específica. Ainda, são feitas ainda divulgação nas escolas com palestras dos projetos mencionados atrás. O grupo entende que deve ser realizada a criação de material de divulgação para apresentação das ações de Meio Ambiente (franquinho). O grupo informou que existe um projeto de melhoria do portal da prefeitura municipal (web-site) para divulgação de cada secretaria. A assessoria de imprensa da prefeitura divulga sempre as informações para a comunidade. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alex H. Veronez _____
SABESP

Alexandre Pastrolin_____
Akron – SEBRAE

Carlos Arantes Correa _____
Revista Atalea Agronegócio

Carlos Augusto Ubiali _____
Secretaria de Desenvolvimento

Carlos Roberto da Silva_____
Policia Ambiental

Célio Augusto Rodrigues _____
Sec. De Desenvolvimento

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Eliana J. Lima G. Giuberti_____
Secretaria de Serviços e Meio Ambiente

Fernando Sardi Taveira _____
Associação dos Produtores Orgânicos de Franca

Fred Salomão Neto _____
Policia Ambiental

Karina Gera_____
Sindifranca

Marcio Fernando S. Rodrigues_____
Secretaria de Serviços e Meio Ambiente

Marco Antônio Gomes Souto_____
Instituto Reserva Natural

Maurício Chináglia_____
Secretaria de Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Pinto_____
Secretaria de Desenvolvimento

Rosaura Garcia Zuccolo_____
Secretaria de Urbanismo e habitação

Rui Cesar Bueno_____
SABESP

Welson Roberto_____
CETESB Franca

ANEXO 22

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Lei Geral -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO II - LEI GERAL DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		
DATA: 30/04/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
ACIF	Cléia C. Ferreira Aimoli	3711-1754	cleia@acifranca.com.br
Sec. Desenvolvimento	Deyvid Alves da Silveira	3711-9480	deyvidsilveira@franca.sp.gov.br
~~Assessoria~~ Sec. Desen.	Fernando A. Ferreira	37119480	alexandre.ferreira@franca.sp.gov.br
Câm. Dirigentes Lojistas	Pamella Alves	3711-6300	secretaria@cdlfranca.com.br
P.M. Sec. Desenvolv.	Carlos Augusto Ubiali	3711-9482	carlos.ubiali@franca.sp.gov.br
SEBRAE	Rosicrlaldo Luiz Vieira		rosivieira@sebraesp.com.br
Sec Desen II	Maria Moreira	37247020	mariamoreira@franca.sp.gov.br
SEBRAE SP	MATEUS MENDES SARAIVA	3723 4188	MATEUSMS@SEBRAESP.COM.BR

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO LEI GERAL REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às 14h, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Lei Geral DE Apoio às Micro e Pequenas Empresas, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Alexandre Ferreira (Secretaria de Desenvolvimento) Carlos Augusto Ubiali (Secretaria de Desenvolvimento), Cléia C. Ferreira Aímoli (ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca), Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Maria Moreira (Secretaria de Desenvolvimento), Mateus Morales Saturi (SEBRAE), Pâmela Alves (Câmara dos Dirigentes e Lojistas), Rosivaldo Vieira (SEBRAE) e o consultor Júlio Duranti. As instituições convidadas para participarem desta reunião são: Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação; Secretaria de Administração, Sindicatos em geral, Câmara Municipal, Sindifranca, ACIF, CDL, CIEE, SESCON e ASSESCOFRAN. Iniciando os trabalhos, Deyvid Silveira expôs de forma rápida a lei geral para micros e pequenos empresários. Falou, também, da premiação Prefeito Empreendedor através do projeto MEI – Micro Empreendedor Individual, ao prefeito Sidnei Franco da Rocha. Ainda, expôs as propostas a serem discutidas, quais sejam: Criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria; Criar programas de incentivos fiscais / tributários para os setores da indústria que empregam muito e Criação de Leis de Incentivo à instalação de novas empresas/comércio/serviços. Foi apresentado, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Júlio Duranti, a importância da regulamentação da lei geral dos municípios paulistas, sugeriu que se crie um comitê de gestão para estudos a fim de regulamentar a Lei Geral no município. Disse que Franca é um município empreendedor e não possui um instrumento jurídico único que regulamenta as micro e pequenas empresas. É necessária a inserção no mercado formal através do trabalho e atualmente o custo é alto para o governo. Quanto ao comitê, este terá como trabalho inicial, um levantamento de dados para depois começar a propor ações. Júlio Durante denominou as medidas estruturantes a serem tomadas: Desburocratização/Educação Empreendedora; Inovação Tecnológica/Desenvolvimento Regional; Arranjos Produtivos Locais/Acesso ao Crédito; Exportação/Legislação Tributária; Acesso aos Mercados; Regulamentação da Lei Municipal. Para desburocratização não existe uma uniformidade de processos que visem reduzir a burocracia. Para a Educação Empreendedora, o município já está adotando esta prática, sendo possível inserir no currículo escolar e daqui quinze a vinte anos teremos uma mentalidade diferente, uma mentalidade empreendedora. É necessária uma mudança na postura, pois inovação é fundamental. Citou a Incubadora de Empresas, que deve ser incentivada e estruturada, com isso a empresa crescerá gradualmente até chegar a um porte maior (citou a cidade de São José dos Campos). Para o desenvolvimento regional, Rosivaldo Vieira citou o COMAM, e Júlio Duranti disse que quando se pensa em desenvolvimento tem que se pensar de forma regional. Disse que a micro e pequena empresa não sobrevive sozinha, sendo que devem ser valorizadas as empresas em conjunto. Quanto ao acesso ao crédito foi citado o Banco do Povo, pois dinheiro é importante e quem monta espera lucro. Pode-se pensar nas Secretarias Municipais, PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador, Banco do Povo, SEBRAE para que em conjunto possam atender ao cidadão. Também sugeriu uma parceria com contabilistas para atendimento semanal, citou SESCON e ASSESCOFRAN. Continuou dizendo que

o caminho é o convênio com entidades. E isso tudo deve ser previsto na Lei Geral. Júlio Duranti observou o Decreto MEI, sugeriu uma Lei Complementar e citou ações a serem desenvolvidas pelo município: constituir uma equipe para regulamentação e implantação a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, com participação a participação de representantes dos empresários, da Câmara dos Vereadores e das Secretarias Municipais; Definir o foco do apoio aos pequenos negócios, de acordo com a vocação de cada município; escolher os principais artigos da Lei Geral que devem ser imediatamente implementados, levando em conta que quanto maior for o cardápio das propostas, maior será a flexibilidade para adotá-la no futuro; formatar a proposta d regulamentação; articular a discussão e o apoio da Câmara Dops Vereadores para a proposta; Sancionar a lei de regulamentação com boa divulgação para informar os empreendedores acerca das novidades no dia-a-dia de todos os micro e pequenos negócios; Implantar a Sala do Empreendedor, articulando com instituições estaduais e federais a oferta de serviços de crédito, tecnologia, etc. Júlio Duranti ainda sugeriu em se criar comitê de regulamentação (designar atividades, determinar datas, metas); definir o foco do apoio aos pequenos negócios de acordo com o município; escolher principais artigos da lei que devem ser implementados; formatar proposta da Lei Geral Municipal;articular junto à Câmara Municipal; Sancionar, divulgar e implantar, montar a sala do empreendedor. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandre Ferreira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Carlos Augusto Ubiali _____
Secretaria de Desenvolvimento

Cléia C. Ferreira Aímoli _____
ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Júlio Duranti _____
SEBRAE

Maria Moreira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Mateus Morales Saturi _____
SEBRAE

Pâmela Alves _____
Câmara dos Dirigentes e Lojistas de Franca

Rosivaldo Vieira _____
SEBRAE

ANEXO 23

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual -

PLANO DE AÇÃO MEI - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 2010

DATA: 11 DE Fevereiro de 2010
LOCAL: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO - FRANCA -SP
AV. DR. FLAVIO ROCHA, 500

ASSUNTO ABORDADO: CAPACITAR PONTOS DE ATENDIMENTO E APROVAÇÃO DE MÍDIA IMPRESSA DO MEI.

PARTICIPANTES PRESENTES:

1	NOME: Luciana Braga	INSTITUIÇÃO	ASSESCONTRAN	
	e-mail: [illegible]	TELEFONE:	3723 6614	
2	NOME: Camila A. Randi	INSTITUIÇÃO	ASSESCONTRAN	
	e-mail: assesconcontenio@com4.com.br	TELEFONE:	3723 6614	
3	NOME: Marina dos S. Santana	INSTITUIÇÃO	Assesconcon	
	e-mail: assesconcontabil@com4.com.br	TELEFONE:	3723 6614	
4	NOME: David Alves da Silveira	INSTITUIÇÃO	Sec. Desenvolvimento	
	e-mail: davidsilveira@franca.sc.gov.br	TELEFONE:	3711-9480	
5	NOME: THALES D. FERREIRA CINTRA	INSTITUIÇÃO	ESC. TEOREMA	
	e-mail: THALES@TEOREMA-CONTABIL.COM.BR	TELEFONE:		
6	NOME: Fernando Spencer Barbosa	INSTITUIÇÃO	Esc. Teorema	
	e-mail: fernando@teorema-contabil.com.br	TELEFONE:	3723-1766	
7	NOME: [illegible]	INSTITUIÇÃO	[illegible]	
	e-mail: [illegible]	TELEFONE:	[illegible]	
8	NOME: Vera LUCIA T. CINTRA	INSTITUIÇÃO	CRC-SP	
	e-mail: TEOREMA	TELEFONE:		
9	NOME: Eddie Juliano Veríssimo	INSTITUIÇÃO	RE Contabil	
	e-mail: Re.contabil@hotmail.com	TELEFONE:	Re.contabil@hotmail.com	
10	NOME: Fernando Diniz Filho	INSTITUIÇÃO	Vigilância Sanitária	
	e-mail: fernandodinizfilho@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-9434	
11	NOME: JESUS RODRIGUES JUNIOR	CIDADE:	FRANCA (SP)	
	e-mail: JESUS.RJR@YAHOO.COM.BR	TELEFONE:	3723-2388	
12	NOME: Rosangela Mendes Pereira	INSTITUIÇÃO	SENAC	
	e-mail: rosangela.mpereira@sp.senac.BR	TELEFONE:	3402-4100	
13	NOME: Maria Cristina Moreira Silva	INSTITUIÇÃO	Método Contábil	
	e-mail: Método@metodocontabil.com.br	TELEFONE:	37221058	
14	NOME: Aline Cortez de Andrade	INSTITUIÇÃO	Prefeitura	
	e-mail: maria.andrade@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711 9083	
15	NOME: Rosiane Cristina de Paula	INSTITUIÇÃO	Prefeitura	
	e-mail: rosiane.depaula@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-9058	
16	NOME: Cleide Fonseca Vanelli	INSTITUIÇÃO	Esc. Thalles	
	e-mail: cleidefonseca@hotmail.com	TELEFONE:	3721-6090	

17	NOME:	Kátia Kelle dos Santos	INSTITUIÇÃO	Unica
	e-mail		TELEFONE:	34037401
18	NOME:	Michel Oliveira Dayan	INSTITUIÇÃO	Conselho Contábil
	e-mail		TELEFONE:	3403 0000
19	NOME:	Vânia Pilliciari Veríssimo	INSTITUIÇÃO	R.E Contábil
	e-mail		TELEFONE:	3402 0915
20	NOME:	VALÉRIA ROCHA	INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	3713 6500
21	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	37.365001
22	NOME:	Marilia Freitas Fumino	INSTITUIÇÃO	Senai
	e-mail		TELEFONE:	3727-1101
23	NOME:	Natally C. Silva	INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
24	NOME:	Antonio Roberto de Oliveira	INSTITUIÇÃO	Sefeli
	e-mail		TELEFONE:	3723 1062
25	NOME:	Pilarbo Costa Trajetos	INSTITUIÇÃO	Previsul
	e-mail		TELEFONE:	
26	NOME:	Vera Silvia A. Segato Bavilaqua	INSTITUIÇÃO	CETESB
	e-mail		TELEFONE:	(16)37295922
27	NOME:	LUCIA HELENA F. ALVES	INSTITUIÇÃO	ER Patrão
	e-mail		TELEFONE:	3702 9649
28	NOME:	Regina Bardini Mendes	INSTITUIÇÃO	Cia Bardini
	e-mail		TELEFONE:	3724.1800
29	NOME:		INSTITUIÇÃO	CDL
	e-mail		TELEFONE:	3711-6300
30	NOME:	Guilherme Rosa	INSTITUIÇÃO	Esc. Gaúcha Ltda
	e-mail		TELEFONE:	3722-9079
31	NOME:		INSTITUIÇÃO	Levegre Contábil
	e-mail		TELEFONE:	3724-3522
32	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	3715 8518
33	NOME:		INSTITUIÇÃO	SEBRAE-SP
	e-mail		TELEFONE:	(16) 3723 4188
34	NOME:		INSTITUIÇÃO	ACIF
	e-mail		TELEFONE:	3711-1755
35	NOME:		INSTITUIÇÃO	ACIF
	e-mail		TELEFONE:	3711 1722/1962
36	NOME:		INSTITUIÇÃO	SINCOMERCIO
	e-mail		TELEFONE:	3722 4589

37	NOME:	Vanessa Aps Batista	INSTITUIÇÃO	Planus'S
	e-mail	Planus'Cotnt@comy.com.br	TELEFONE:	
38	NOME:	Ulmajaad Jalomé OK	INSTITUIÇÃO	ACIF
	e-mail	debora.saud@acifranca.com.br	TELEFONE:	3711.1765
39	NOME:	Luis Arnaldo Rizo	CIDADE:	FRANCA
	e-mail	Arnaldo@contabilidadefranca.com.br	TELEFONE:	37225099
40	NOME:	Saulo F. Moro	INSTITUIÇÃO	Novo Horizonte C. I.
	e-mail	Saulo@novohorizonte.com.br	TELEFONE:	3722.5324
41	NOME:	Lucas Ribeiro Bueno OK	INSTITUIÇÃO	Pref. Franca
	e-mail	LR Bueno@yahoo.com.br	TELEFONE:	3723-8233
42	NOME:	Marcia Mª Carvalho	INSTITUIÇÃO	Escritório C-S
	e-mail	Escontabil@escontabil.com.br	TELEFONE:	37031477
43	NOME:	Samuel Luiz Bonan	INSTITUIÇÃO	Vila Wave
	e-mail	SAMUEL-902@HOTMAIL.COM	TELEFONE:	(16) 37220339
44	NOME:	Wagner M. Ribeiro OK	INSTITUIÇÃO	Pref. Franca
	e-mail	[illegible]	TELEFONE:	3711 9780
45	NOME:	Marcos do Antonio Fonseca	INSTITUIÇÃO	
	e-mail	[illegible]	TELEFONE:	3722.1691
46	NOME:	[illegible] X	INSTITUIÇÃO	
	e-mail	[illegible]	TELEFONE:	
47	NOME:	Marcos Abel Antonio Fonseca	INSTITUIÇÃO	Excell Soluções
	e-mail	Solucoes@novosite.com.br	TELEFONE:	3722.1691
48	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
49	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
50	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
51	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
52	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
53	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
54	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
55	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	

ANEXO 24

Cópia da Lista Original de Participantes do 1º Dia do MEI

Evento Coletivo - Listagem com Dados da Turma

Evento Coletivo - Dados da Turma

Cod. Turma : 167421
Curso : BAL - MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)
Consultor : ROSIVALDO LUIS VIEIRA
Periodo : 13/03/2010 09:00-11:00
Unidade : FRANCA
Vagas : 200
Status : ABERTA
Confirmada : NÃO
Sala :
Endereço : AVENIDA DOUTOR FLAVIO ROCHA 500 - PARQUE FERNANDO COSTA
Local : AUDITORIO DOUTOR FABIO MEIRELLES
Bairro : PARQUE DOS PINHAIS
Contato : EVERNON
Fone : 16-3724 - 7080
Municipio : FRANCA
Capacidade : 400
Tipo : INTERNA

Priscila Pereira Batista
SEBRAE - SP
Reg. 021012

Periodo	Horario Inicial	Horario Final	N° Sala	Municipio
13/03/2010	09:00	11:00	293	FRANCA

Cód. Cliente	Nome	CPF	Telefone	Assinatura
3679918	ADRIANA BARBOSA SILVA LOPES	33899071816	16-91565019	
4308568	ADRIANA RODRIGUES ALBUQUERQUE	37808740837	16-37049357	
4350986	AGNALDO EVANGELISTA DA COSTA AZEVEDO	28482364855	16-9204-9520	
4354898	ALEXANDRO CAVALCANTE SILVA	05523274682	16-3701-3634	
3890397	ALINE CRISTINA DE SOUZA	35201170869	16-3012-3277	
4181270	ALINE CRISTINA GIMENES	37857175803	16-37046814	
4195246	AMANDA CAMARGO SANTOS	38391741800	16-92022698	
4178883	ANA CRISTINA MARQUES TELLES BANDEIRA	18656346890	16-3706-0311	
4358663	ANTONIO BATISTA DE OLIVEIRA	85435120691	16-9124-9200	
4260892	ANTONIO CARLOS BATISTA MARTINS	43692125615	16-37242444	

4180373	DANIELA GOULART DE ANDRADE SANTOS	24785312831	16-30170855	
3428093	DANILA SARTORIO	20056716818	16-37111762	
3391836	DAVI FERREIRA CINTRA	30972966897	16-91521128	
4356794	DENIS LAYON DE ALMEIDA FERREIRA	34901074890	16-3703.8307	
4314607	DENISE MARIA DA SILVA	13115983832	16-3701-3679	
4180887	DIEGO CASTRO FREIRE	36391836817	16-37228766	
2351959	DONIZETI APARECIDO MATIAS JUNIOR	17249829823	16-3025-7491	
4271526	EDER CLEITON COSTA	08144857628	16-37013776	
4337843	EDSON MARTINS DE SOUZA	11812054640	16-3721-1549	
3539445	EDUARDO BORGES GARCIA	18332506808	16-3025-7503	
4308156	EDUARDO CAMONE ALMEIDA	22646969821	16-3724.0446	
2728362	EDUARDO CARVALHO DE SOUSA	19500672898	16-3722-9418	
4316925	ELIAS ANTONIO TEIXEIRA SILVA	27812262898	16-9161.5877	
4340669	ERNESTO DONIZETE RODRIGUES	28718390854	16-9293-9381	
2187340	EVANGELINA GARCIA TAVARES SILVA	07158304817	16-3724-0074	
4361154	FABIO HENRIQUE DE OLIVEIRA	03952262609	16-8824-9144	

Evento Coletivo - Listagem com Dados da Turma

4348924	FABIOLA CLEOVANIA RIBEIRO	31368861865		
630798	FABRICIO ANTONIO DE OLIVEIRA	15341888810	16-3720-9331	
4314790	FLAVIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA	90468490310	16-8121-9794	
2906183	GISELE MARIA MARTINS JACINTO	27300830804	16-37206438	
4161155	GUILHERME MACHADO	40234945850	016-37214746	
4356744	HEITOR DE OLIVEIRA TELLES	39865128888	16-3721.0705	
4139999	IARA CARLA GABRIEL	32249932867	16-9111-0747	
3578900	IVANA GUARALDO CAMPOS RAIZ	17795498817	16-3725-3393	
3650390	IVANILDO MAGALHAES	98696989515	16-37211224	
2035741	JANE CARRIJO DERMINIO	08155905802	16-3723-0272	
4356788	JESSICA SOUZA E SILVA	01627662626	16-8815.9758	
4211029	JOAO BATISTA FILHO	25816108832	16-3703.1910	
4113285	JOAO BATISTA JANUARIO	52157946691	16-3720-0715	
1268334	JOAO INACIO ALVES	04403822894	016-3701.4140	
3538078	JONAS MACHADO GONÇALVES	36161761823	016-37031138	
376187	JOSE FRANCISCO RANHEL RIBEIRO	07319298880	016-3722-8766	
4356703	JOSE GOMES DE OLIVEIRA	59983876604	16-8127.5049	

Evento Coletivo - Listagem com Dados da Turma

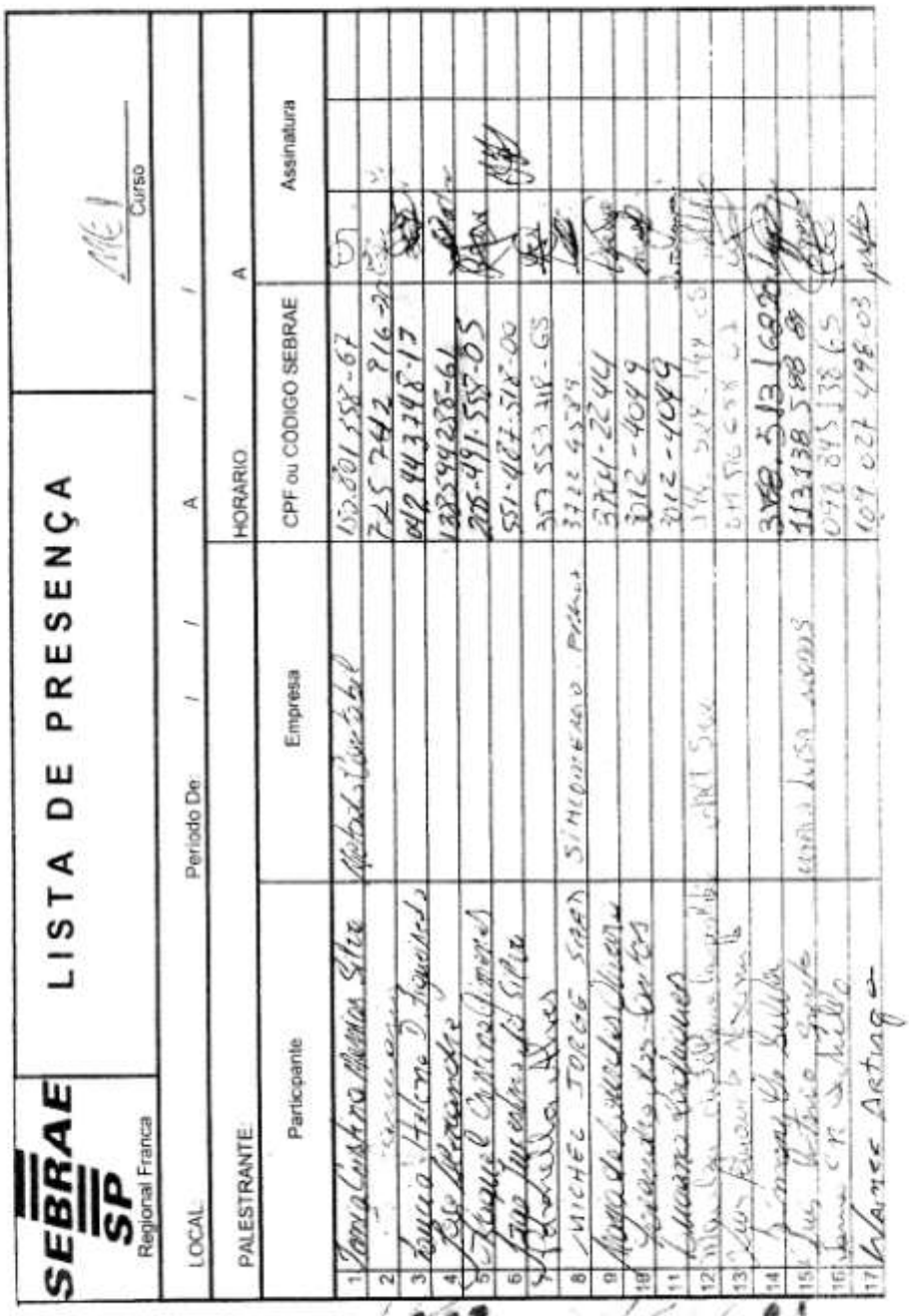
4307802	JOSE JORGE FERREIRA	06000644841	16-9136-1145	
4328597	JUNIO DA SILVA BRUNO	34823726886	16-3725-7071	
3044472	LEILA BEATRIZ COSTA REIS	07177146830	16-3722-1058	
4354599	LETICIA DE CASTRO VEADO	03725849692	16-3432-0617	
4338280	LILIAN BERNADETE FERNANDES	32916614869	16-3701-2010	
81270	LILIAN CANDIDO	14513071877	11-7067062	
4307051	LINDOMAR LOPES MARTINS	13859947893	16-9282.5242	
3843469	LUCIANA CRISTINA BORGES DA SILVA	24857465833	16-3723 6614	
3056409	LUCIANA ELIAS DOS SANTOS	22740652844	16-3706-1444	
4180579	LUCIANO SALEIROS DE SOUZA	16759306864	16-3706-0049	
4174300	LUIS CLAUDIO ARTIAGA	07584072895	16-3725-0322	
4313721	LUIS FERNANDES DA SILVA	07111977640	16-9111-4941	
4064200	LUIZ HENDRIGO DE CASTRO	37287964848	16-3012-3450	
4159600	LUZIA DO CARMO CAMARGO DE FREITAS	17866122830	16-3723-2420	
629763	MARCELO JOSE MELETTI	14441788819	16-3722-4192	
3671391	MARCIO PIMENTA DE OLIVEIRA	05276937826	16-3721-4366	

Evento Coletivo - Listagem com Dados da Turma

3706480	MARCONDES ANTONIO FERNANDES	10902826806	16-3722-1631	
4259078	MARCOS AURELIO GARCIA	21382558830	16-3702-4070	
4360314	MARIA CRISTIANE DA SILVA BEZERRA	34042114806	16-9183-8221	
3953691	MARIA DE SOUZA SENA	14540573861	16-3720-6744	
4331663	MARIA JOSE SOFIA	07620968881	16-3701.6415	
4056398	MARIA LUIZA JENERINO PEREIRA	18637218820	16-92065363	
3517303	MARINA INES PESSONI DOS SANTOS	05574864835	16-37242084	
2110019	MAURICEIA GREGO DO NASCIMENTO	77482727434	16-3701-2907	
2732589	MICHEL JORGE SAAD	16083024820	16-3722-4512	
3882575	MICHELLE CRISTINA DE OLIVEIRA	30908284802	16-37257278	
3044470	MILENE CARVALHO ELIAS	20057131805	16-3721-2080	
4309175	NIELLE FERNANDA DE OLIVEIRA	37854115822	16-37257278	
2243336	NUELI SERIZE DE ANDRADE SOUZA	26528042861	16-3706-0049	
3148017	OSMAR ANTONIO DIMAS FELICIO	98516906604	16-8825 4641	
629182	PAULO FERNANDO A BENEDETTI	14452808840	16-3722-2297	
4360387	PAULO HENRIQUE DE CASTRO	00714273848	16-3142-1016	

Evento Coletivo - Listagem com Dados da Turma

3898778	RAQUEL COMPARINI FUZISAWA	31992119648	16-3406-7633	
3756002	RAQUEL MIRANDA LIMA	38732353820	16-3702-6262	
4224993	RAQUEL RIBEIRO DE VASCONCELOS	30292498837	16-3721-2142	
4194083	RENATA COMPARINI ~~SURRIVALDA~~ FUZISAWA	21884696821	16 9143 6595	
4340617	RENATA FLAUSINO SILVA	32958022897	16-3721 7844	
4180858	RITA MARIA PALARI	16898229801	16-3702-3511	
3124712	ROBERTA COMPARINI FUZISAULA	21884680828	16-3406-7633	
4144518	RODRIGO VELOSO QUEIROZ	31166909875	16-3704-6110	
4314140	RONEI DONIZETE MENDES	14953678869	16-3720.8665	
4260891	ROSANE APARECIDA DA SILVA	93071922604	16-92840155	
4147378	ROSELI DOMINGOS DO NASCIMENTO	14553977842	16-73032258	
4178773	SAMUEL DOS SANTOS	14317883848	16-8116-4320	
3885884	SANDRA CELIA COSTA	16870607893	16-3727-8607	
4342218	SANIA PEREIRA BARBOSA	22097241808	16-3704-2774	
4356802	SEBASTIAO APARECIDO CRISOSTONO	55212670853	16-3723.0006	
430156	SERGIO JORGE DOS SANTOS	04188175885	11-5694 3053 COM	



SEBRAE SP Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

Curso

Período De: / / A / /

LOCAL:

PALESTRANTE:

HORÁRIO A

	Participante	Empresa	CPF ou CÓDIGO SEBRAE	Assinatura
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

SEBRAE SP
Regional Franca

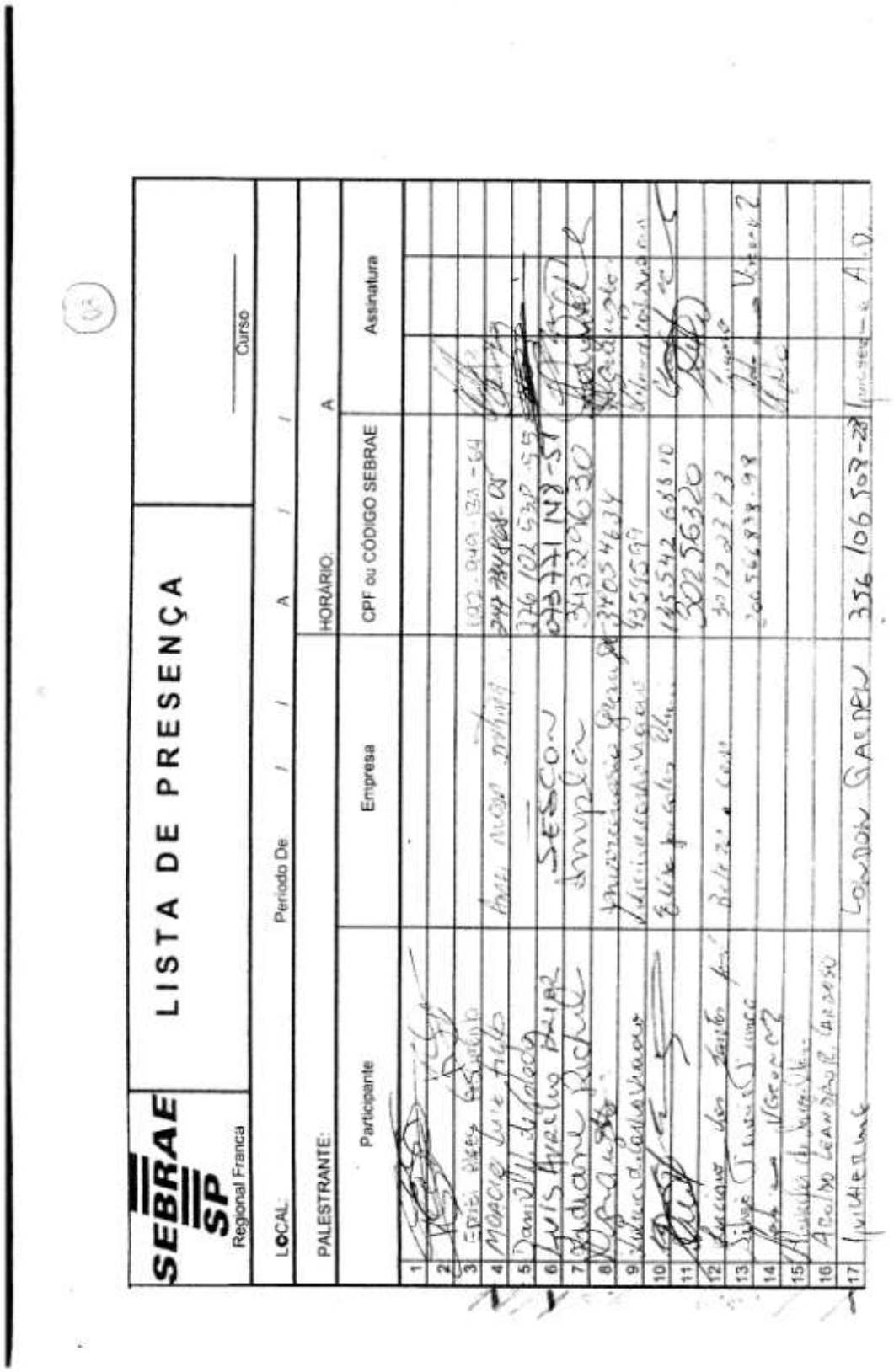
LISTA DE PRESENÇA

M/E 9
Curso

LOCAL: Período De / / A / /

PALESTRANTE: HORÁRIO: A

	Participante	Empresa	CPF ou CÓDIGO SEBRAE	Assinatura
1	Edgar Jhon		019-788-038-55	
2	José Ricardo de Oliveira		415.000.058-19	
3	Gabriela Ferreira Jatobá			
4	Ricardo Dias Lopes		385.874.518-80	
5	Keila Cristina dos Santos	Câmara Municipal de Franca	286.536.648-07	
6	Renata Guedes Cid		065.908.408/22	
7	Rodrigo Moreira		370.040.668-52	
8	Milene C. Elias		200 571 318 05	
9	Sérgio Aurélio Faleiros		178063798 08	
10	FABIANO FARIA	CDL	082 639.658-44	
11	Rogério Gomes	SEBRAE SP	058 235.578.63	
12	Adriana Galvão		14 149 978 78-31	
13	Osvaldo Henrique Borges		18.334.535	
14			28 000 124 9	
15	Olívia Cristina Ferreira Guimarães	ACIF	37111700	
16	Celio Peres Caixeta	ACIF		
17				



SEBRAE SP Regional Franca

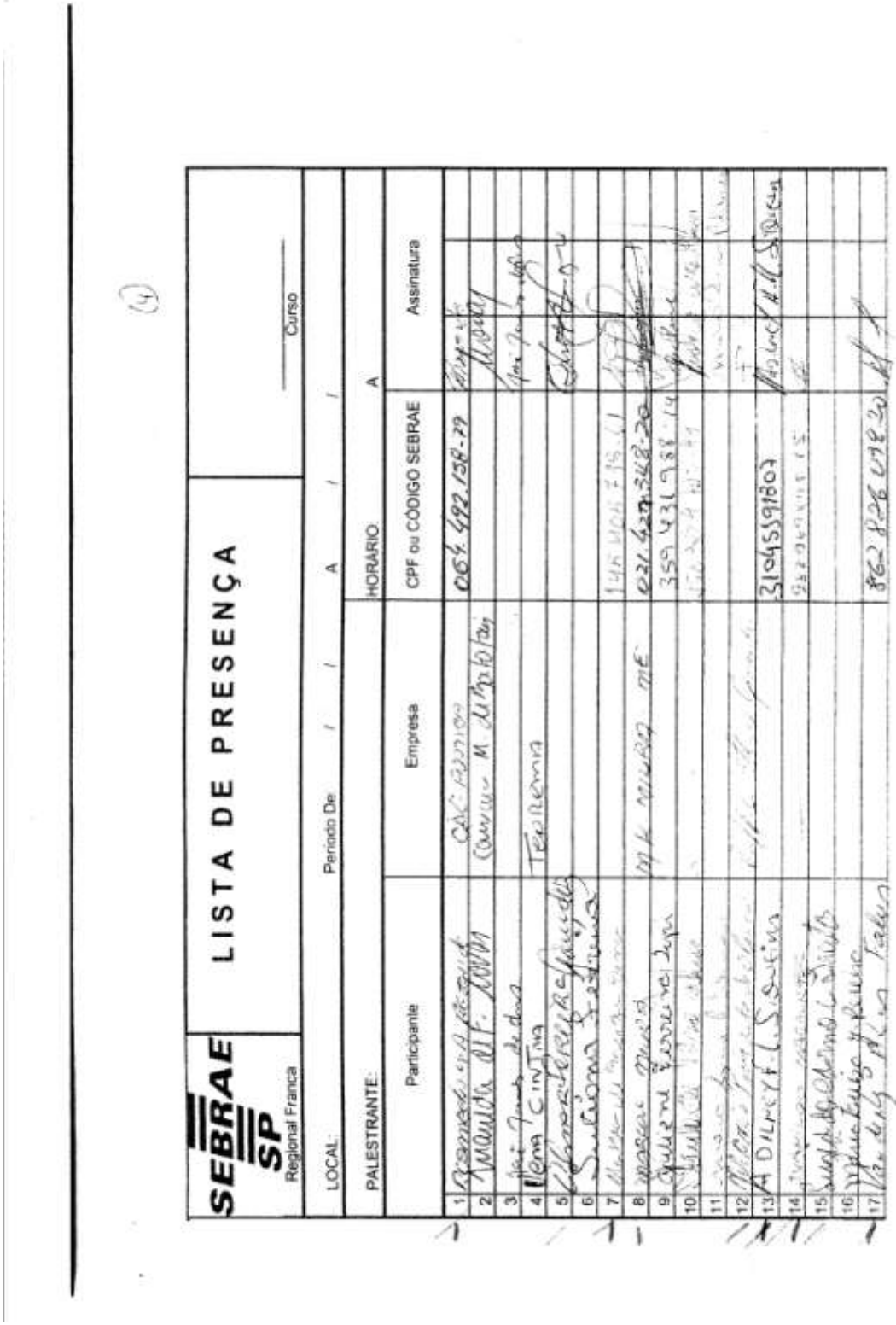
LISTA DE PRESENÇA

Curso

LOCAL: Período De / / A / /

PALESTRANTE: HORÁRIO: A

	Participante	Empresa	CPF ou CÓDIGO SEBRAE	Assinatura
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				



SEBRAE SP
Regional Franca

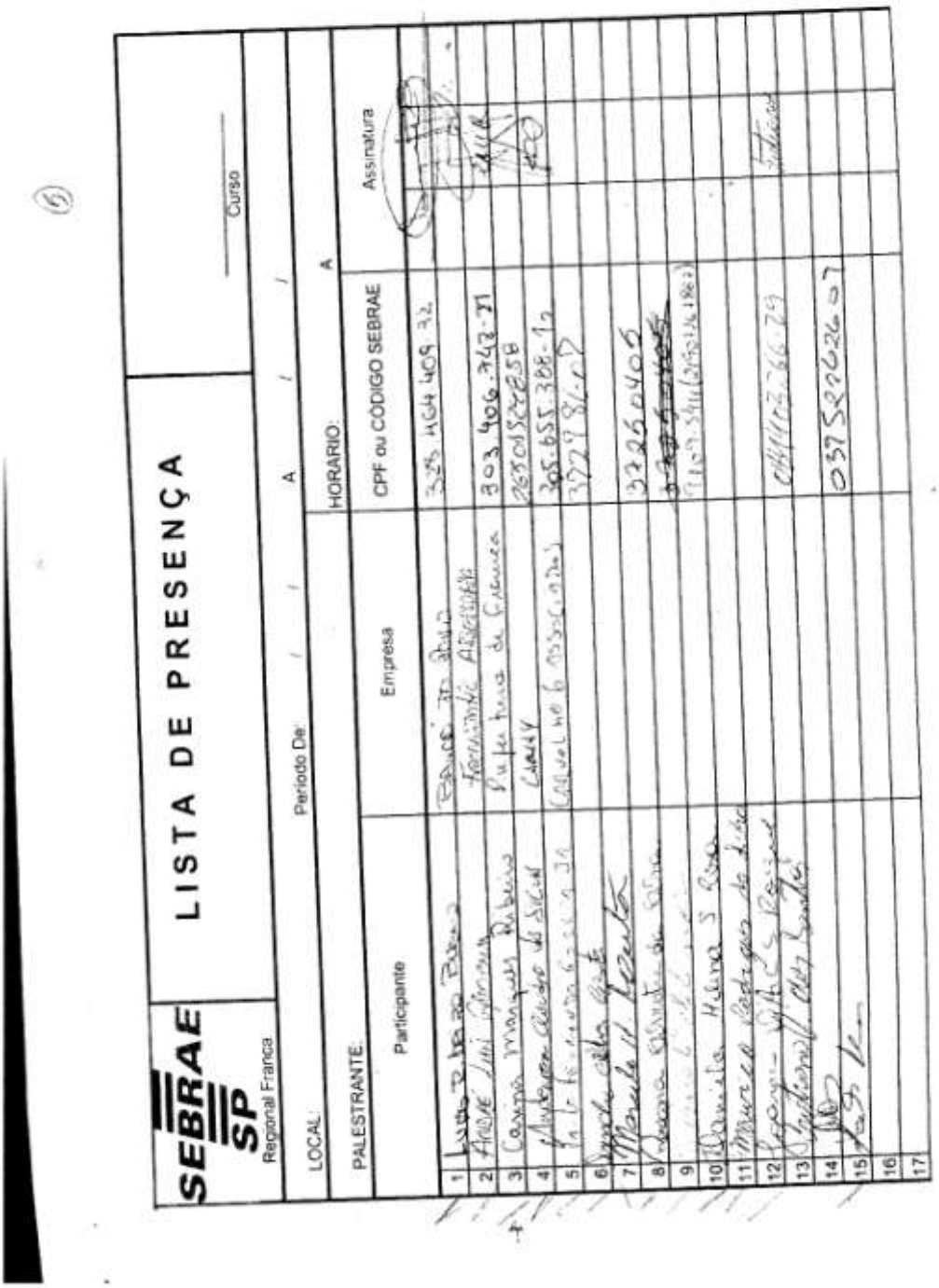
LISTA DE PRESENÇA

Curso

LOCAL: Período De / / A / /

PALESTRANTE: HORÁRIO A

	Participante	Empresa	CPF ou CÓDIGO SEBRAE	Assinatura
1			064.482.138-29	
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8			021.629.368-20	
9			359 431 958	
10				
11				
12				
13			31045591803	
14				
15				
16				
17			862 826 078 20	



SEBRAE SP — Regional Franca

LISTA DE PRESENÇA

Curso

Período De: / / A / /

LOCAL:

PALESTRANTE:

HORÁRIO: A

	Participante	Empresa	CPF ou CÓDIGO SEBRAE	Assinatura
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

ANEXO 25

Cópia da Lista Original de Participantes da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual -

PLANO DE AÇÃO MEI - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 2010

DATA: 09 de Abril de 2010.
LOCAL: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO - FRANCA -SP
AV. DR. FLAVIO ROCHA, 500

ASSUNTO ABORDADO: 2º DIA DO MEI COM OS PARCEIROSA DO PROJETO!

PARTICIPANTES PRESENTES:

1	NOME:	David Silveira	INSTITUIÇÃO	Soc. Desenvolvimento
	e-mail	davidsilveira@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-9480
2	NOME:	Camila Rodrigues Bandi	INSTITUIÇÃO	ASSESCOFRAN
	e-mail	assescofran@comil.com.br	TELEFONE:	3723.6614
3	NOME:	Rosangela Mendes Pereira	INSTITUIÇÃO	SENAC
	e-mail	Rosangela.mpereira@sp.senac.br	TELEFONE:	3402-4100
4	NOME:	MARCUS ANDRADES SATURI	INSTITUIÇÃO	SEBRAE
	e-mail	MARCUSAS@SEBRAESP.com.br	TELEFONE:	16 3723 4488
5	NOME:	Pamella Abes-secretaria@cdlfranca.com.br	INSTITUIÇÃO	CDL
	e-mail	pamellaabes@gmail.com	TELEFONE:	16 3711-6300
6	NOME:	Olivia C Ferreira Bandi	INSTITUIÇÃO	ACIF
	e-mail	olivia@acifranca.com.br	TELEFONE:	3711-1354
7	NOME:	FABIO GOMES DOS SANTOS	INSTITUIÇÃO	SENAC
	e-mail	fabio.gsantos@sp.senac.br	TELEFONE:	34024100
8	NOME:	Carlos Augusto Ubiali	INSTITUIÇÃO	Prefeitura
	e-mail	carlosubiali@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-3192
9	NOME:	[illegible]	INSTITUIÇÃO	[illegible]
	e-mail	[illegible]	TELEFONE:	[illegible]
10	NOME:	CARLOS ARANTES CORREA	INSTITUIÇÃO	PREFEITURA
	e-mail	CARLOSARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR	TELEFONE:	(16)3711-9483
11	NOME:		CIDADE:	
	e-mail		TELEFONE:	
12	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
13	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
14	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
15	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
16	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	

ATA DA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO MEI – MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL REFERENTE AO FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às nove horas, realizou-se reunião de trabalho do MEI – Micro Empreendedor Individual, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Antônio Carlos da Silva (Central de Atendimento da Prefeitura de Franca), Fernando Baldochi (Secretário Adjunto de Saúde), Francisco Setti (CETESB), Joaquim Caetano Cintra Filho (Secretaria de Urbanismo e Habitação), Lucas Ribeiro Bueno e Fabiana Ruth da Silva (Banco do Povo), Norival Rocha Júnior (Banco do Brasil), Wagner Reis Júnior e Leida Beatriz Costa Reis (Escritório de Contabilidade Método), Luís Aurélio Prior (Escritório de Contabilidade Santa Rita), Marcelo (Escritório de Contabilidade Cruzeiro), Viviane e Guilherme Prior (Escritório de Contabilidade Santa Rita), Vera Lúcia Tristão e Thales (Escritório de Contabilidade Teorema), José Antunes (Escritório de Contabilidade Unitec), Michel (Escritório de Contabilidade Carvalho & Associados), André e Tiago Gimenes (Escritório de Contabilidade Francontec), Noeli (Escritório de Contabilidade LF), Clóvis Alberto (Escritório de Contabilidade Alpha) e Saulo Ferreira (Escritório de Contabilidade Novo Horizonte). Inicialmente, os presentes elencaram os pontos negativos que no primeiro dia do MEI, que se sanados melhoraram o evento nas próximas edições, quais sejam: lugar um pouco tumultuado, quando formou fila para atendimento, lugar abafado; mídia impressa utilizada no primeiro não chamou muito a atenção, estava carregado; aumentar mídia de rádio para os próximos eventos e outras formas de divulgação; ampliar parcerias para busca de banco de dados de grupos potenciais interessados em formalização; um dia para atendem o público cabeleireiro e outros que trabalhas os sábados; ausência de instituições reguladoras como VISAN E CETESB em períodos de grande movimentação. Foram apresentadas sugestões de soluções para cada ponto negativo levantado: mudança de local de realização, ou seja, do Auditório Fábio de Salles Meirelles para o Restaurante do Parque Fernando Costa – mais espaço para acomodação; criação de novo *lay out* para cartilha e cartaz do PROGRAMA, sendo mais atrativo e menos carregado sem a programação do evento, mas com os benefícios da formalização elencados, este cartaz ficará fixo, sem data específica de cada dia do MEI. Os cartazes para os Dias serão mantido no mesmo formato e *lay out* e será divulgado em datas próximo a cada dia agendado; aumentar as inserções de rádio AM, carro de som em dias que antecedem o evento também foi proposto e vai ser adotado para o próximo evento; os parceiros envolvidos no programa enviarão banco de dados para o SEBRAE, efetuando telemarketing para grupos potenciais de formalização (SENAI, SENAC, ESCOLAS DE CABELEIREIROS, PAT – POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR, BANCO DO POVO, BANCO POPULAR, FUSSOL, DO EMPREENDEDORISMO AO PROFISSIONALISMO, CENTRO PAULA SOUZA (INDUSTRIAL), etc.; a programação dos próximos eventos será alternada entre segundas e sábados para atender todos os públicos; solicitar aos órgãos responsáveis de cada parceiro envolvido uma programação de todo ano para termos presença de todos, o maior tempo possível durante os eventos. Ou seja, em geral foi proposto uma meta a ser alcançada até o final de dois mil e dez que são mil formalizações através do MEI – Micro Empreendedor Individual em Franca. Para isso já programamos data e local para mais quatro Dias do MEI, sensibilizando a população sobre as vantagens da formalização empresarial. A seguir a programação

realizada em reunião: Segundo Dia do MEI – em vinte e oito de junho de dois mil e dez, segunda feira, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa, local mais amplo para melhor acomodação para palestras e atendimento presencial de contadores; Terceiro Dia do MEI – em vinte e quatro de julho de dois mil e dez, sábado, na pista central do Parque de Exposições Fernando Costa; Quarto Dia do MEI – em treze de setembro de dois mil dez segunda-feira, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa; Quinto Dia do MEI – em seis de novembro de dois mil e dez, sábado, no restaurante do Parque de Exposições Fernando Costa. Esta programação foi feita pensando no planejamento dos escritórios contábeis parceiros e para o planejamento das demais instituições envolvidas, para que o evento continue sendo um sucesso e atinja o maior público possível em Franca. Em reunião, ainda foram distribuídas responsabilidades aos parceiros para melhor andamento do projeto: Envio de Banco de dados de ex-alunos e capacitados em cursos técnicos – SENAC, SENAI, FUSSOL, PREFEITURA (PAT E EMPREENDEDORISMO), para e-mail FORUM (forumdedesenvolvimento@franca.sp.gov.br e SEBRAE (mateusms@sebraesp.com.br e rosivaldov@sebraesp.com.br); Realização de telemarketing – Equipe SEBRAE – Franca; - mediante a entrega dos bancos de dados (SENAC - Rosângela - Já encaminhado; Escolas de Cabeleireiros e Perfumarias - (Carlos Ubiali – Secretaria de Desenvolvimento.); (Cléia Acif) e (Pâmela CDL); Ambulantes; Fussol; PAT; e Banco do Brasil - (Secretaria Desenvolvimento – Deyvid Silveira); Conseguir histórico de formalizações no município para avaliação de resultados – Secretaria de Desenvolvimento; Novo *lay out* aprovado para impressão de cartilha e cartaz – Secretaria de desenvolvimento e Núcleo de Designer Senai (Banco do Brasil está verificando proposta de recursos financeiros para custeio de impressão); Sendo responsáveis: pelos cartazes, cartilha, faixas para rotatórias, carro de som e rádios - Deyvid Silveira; quinhentos cartazes e cinco mil panfletos para cada evento no formato igual ao primeiro evento - Rosi e Mateus - SEBRAE; parceiro com associados poderão auxiliar o programa através de divulgação de cartazes com seus associados (ACIF E CLD); controle para acessos e senhas - Banco do Brasil, infra estrutura - SEBRAE e Prefeitura; atendimento e agendamento dos contadores - Assescofran e Sescon. Ficou definida a próxima reunião para três de maio, em que aprovaremos *lay out*, definiremos quantidade de impressão, locais para distribuição e custeio de impressão. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Antônio Carlos da Silva _____
Central de Atendimento da Prefeitura de Franca

Fernando Baldochi _____
Secretário Adjunto de Saúde

Francisco Setti _____
CETESB

Joaquim Caetano Cintra Filho _____
Secretaria de Urbanismo e Habitação

Lucas Ribeiro Bueno _____
Banco do Povo

Fabiana Ruth da Silva _____
Banco do Povo

Norival Rocha Júnior _____
Banco do Brasil

Wagner Reis Júnior _____
Escritório de Contabilidade Método

Leida Beatriz Costa Reis _____
Escritório de Contabilidade Método

Luís Aurélio Prior _____
Escritório de Contabilidade Santa Rita

Marcelo _____
Escritório de Contabilidade Cruzeiro

Viviane _____
Escritório de Contabilidade Santa Rita

Guilherme Prior _____
Escritório de Contabilidade Santa Rita

Vera Lúcia Tristão _____
Escritório de Contabilidade Teorema

Thales _____
Escritório de Contabilidade Teorema

José Antunes _____
Escritório de Contabilidade Unitec

Michel _____
Escritório de Contabilidade Carvalho & Associados

André e Tiago Gimenes _____
Escritório de Contabilidade Francontec

Noeli _____
Escritório de Contabilidade LF

Clóvis Alberto _____
Escritório de Contabilidade Alpha

Saulo Ferreira _____
Escritório de Contabilidade Novo Horizonte

ANEXO 26

Cópia da Lista Original de Participantes da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho - MEI – Micro Empreendedor Individual -

PLANO DE AÇÃO MEI - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 2010

DATA: 26 de Maio de 2010.
LOCAL: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO - FRANCA -SP
AV. DR. FLAVIO ROCHA, 500

ASSUNTO ABORDADO: APROVAÇÃO DE CARTILHA EXPLICATIVA MEI COM DEFINIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NO 2º DIA DO MEI E CONFIRMAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES DEFINIDAS NA ULTIMA REUNIÃO.

PARTICIPANTES PRESENTES:

1	NOME:	[illegible]	INSTITUIÇÃO	[illegible]
	e-mail	[illegible]	TELEFONE:	[illegible]
2	NOME:	Olivia C. Ferreira Olimpio	INSTITUIÇÃO	ACIF
	e-mail	olivia@acifranca.com.br	TELEFONE:	3711-1754
3	NOME:	MARCUS MORAES SARAN	INSTITUIÇÃO	SEBRAE
	e-mail	marcus.ms@sebraesp.com.br	TELEFONE:	16) 3723.4188
4	NOME:	Nilma Dalis Xavier	INSTITUIÇÃO	VISAM
	e-mail	nilsara@gmail.com	TELEFONE:	3711 9429
5	NOME:	Deyvid Alves da Silveira	INSTITUIÇÃO	Sec. Desenvolvimento
	e-mail	deyvid.silveira@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-9480
6	NOME:	Daniella Alves	INSTITUIÇÃO	CDL
	e-mail	secretaria@cdlfranca.com.br	TELEFONE:	3711 6300
7	NOME:	Rosangela Marques Rezende	INSTITUIÇÃO	CDL
	e-mail	GPC.Franca@cdlfranca.com.br	TELEFONE:	3711 6300
8	NOME:	CARLOS ARANTES CORRÊA	INSTITUIÇÃO	SECR. DESENVOLVIMENTO
	e-mail	CARLOSARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR	TELEFONE:	9126-4404
9	NOME:	Carlos Augusto Vidal	INSTITUIÇÃO	Secr. Desenvolvimento
	e-mail	carlosvidal@franca.sp.gov.br	TELEFONE:	3711-3482
10	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
11	NOME:		CIDADE:	
	e-mail		TELEFONE:	
12	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
13	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
14	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
15	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	
16	NOME:		INSTITUIÇÃO	
	e-mail		TELEFONE:	

ANEXO 27

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Ação Social -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO IV - AÇÃO SOCIAL		
DATA: 04/05/2010 - 08:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
AEAF	Fernando de Oliveira Campos	3721 6030	fernandooliveiracampos@gmail.com
Sec Desenvolvimento	Deyvid Alves da Silveira	3711-9460	deyvidsilveira@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Susana Mendes de Carvalho	37218852	susana@franca.sp.gov.br
Sec Ass Social	Marco H. S. Silva	3733 9307	[illegible]
Sec de Social	[illegible]	3711-7310	[illegible]
Ação Social	NIRLEY DE SOUZA	3711 9317	[illegible]
Abrigo Provisório	Vanessa Pam de Oliveira	3703 0666	[illegible]
CREAS-SP	MATEUS MORAES LOPO	3723 4188	[illegible]
SINDIFRANCA	HELIO AUGUSTO FERREIRA JORGE	3722 9444	[illegible]
CREAS	Paulo Cesar Gonçalves	3723 9394	[illegible]
SENAI	Eurípedes Mendonça	3727-1101	eurípedes@sp.senai.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO DE AÇÃO SOCIAL REFERENTE AO FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às oito horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Ação Social, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Eurípedes Mendonça (SENAI), Fernando de Oliveira Campos (AEAF – Associação das Entidades Assistenciais de Franca), Hélio Jorge (Sindifranca), Márcio Nalini (Secretaria de Ação Social), Maria Aparecida Moraes (Secretaria de Ação Social), Mateus Morales Saturi (SEBRAE–SP), Nirley de Souza (Secretaria de Ação Social), Paulo Cesar Gonçalves (CREAS), Susana Mendes de Carvalho (Secretaria de Desenvolvimento) e Vanessa Paim de Oliveira (Abrigo Provisório). As propostas que serão discutidas pelo grupo são: Criar ações preventivas em todos os níveis e redução de danos pelo uso de álcool e drogas e conseqüentemente da violência; Buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários e Implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda. Para a primeira proposta foram convidadas as seguintes instituições: Secretaria de Desenvolvimento, SEBRAE–SP, AMAFEM, NAREV, FRANCAVIVA, AEAF, Secretaria de Segurança e Cidadania, Secretaria de Ação Social, Centros Comunitários, UNESP, e Coordenadores da Família Acolhedora. O grupo entende que já existe o PROERD – Programa Educacional de Resistência ás Drogas e á Violência, que é desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e visa prevenir o uso de drogas nas escolas entre as crianças do ensino fundamental. O programa é voluntário e gratuito e tanto as escolas públicas como as particulares podem participar. Os instrutores são policiais militares especialmente treinados, que em encontros semanais de uma hora de duração em sala de aula, desenvolvem o programa utilizando cartilha criada para essa finalidade, que além de estimular as crianças para resistirem às pressões ao uso de drogas, estreita o relacionamento polícia-cidadão, sendo que ao final do curso as crianças recebem certificados de participação. Também há o JCC – Jovem Combatendo a Criminalidade, projeto existente, porém sem informações consistentes, pois o Sargento Ricardo, responsável por este programa está em viajem para São Paulo. Existem, ainda, palestras que são ministradas por profissionais da área, que são solicitadas pelas instituições. O grupo ressaltou que o PROERD deveria ser ampliado para as escolas particulares de Franca e se possível direcionados para os diversos níveis de ensino (fundamental, médio, etc.). Passando para a proposta seguinte, buscar investimentos de apoio ao funcionamento dos Centros Comunitários, o grupo conclui que já existe lei que regulamenta valores de subvenções e auxílios para Centros Comunitários e Associações do Município. Para o ano de dois mil e dez foi definido o valor de até cento e setenta mil reais que serão divididos entre as Associações que apresentarem projetos para aprovação. Em dois mil e nove foi realizado um repasse de noventa mil quatrocentos e oitenta reais entre subvenções e auxílios, conforme prevê o decreto municipal número nove mil duzentos e oitenta e oito de oito de junho de dois mil e nove. A seguir foi inserido o artigo nono da lei municipal número sete mil trezentos e quarenta e nove de vinte e dois de dezembro de dois mil e nove, que regulamenta o repasse de subvenções e auxílios, cuja fonte de informação foi a senhora Vera Lúcia

X. Storti, Diretora da Divisão de Ouvidoria, vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito.

IV – Dos Centros Comunitários e Associações

Art. 9º - São instituições comunitárias, que integram a política de parceria com o poder público municipal para o ano de 2010, ficando autorizada a transferência de recursos, a título de subvenção e auxílio, no valor total de até R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais):

I. Associação de Moradores do Jardim Paulista e Rivieira
II. Centro Comunitário do Parque Vicente Leporace
III. Centro Comunitário de Miramontes
IV. Centro Comunitário do Jardim Maria Rosa, Guanabara e Vila Exposição
V. Sociedade Amigos do Bairro de São Sebastião
VI. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto I
VII. Associação Comunitária do Jardim Panorama e São Francisco
VIII. Centro Comunitário do Jardim Alvorada
IX. Centro Comunitário da Vila Santos Dumont
X. Associação de Moradores do Jardim Paulistano
XI. Associação de Moradores do Santa Maria
XII. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto II
XIII. Sociedade Amigos do Jardim Noêmia
XIV. Centro Comunitário do Jardim Aeroporto III
XV. Centro Comunitário do Parque Progresso e Bairros Adjacentes
XVI. Centro Comunitário do City Petrópolis
XVII. Associação de Moradores do Portinari
XVIII. Aliança - Associação Ligada à Integração e Assistência à Nossa Comunidade e Adolescentes
XIX. Associação Comunitária do Pinhais
XX. União das Associações Comunitárias

§ 1º - As organizações deverão elaborar projetos e apresentá-los junto ao Gabinete do Prefeito.

§ 2º - As transferências financeiras somente se darão após análise dos projetos apresentados pelas organizações e mediante possibilidade orçamentária e financeira da Prefeitura, a qual fixará por ato próprio, os valores, parcial ou integral a cada entidade, conforme avaliação final.

§ 3º - É condição para a parceria, e conseqüente transferência de recursos previstos neste artigo, que a instituição, em 31 de dezembro de 2009, não possua nenhum débito junto à Prefeitura, de qualquer natureza, ajuizado ou não, ou registrado na dívida ativa.

O grupo concluiu que existem recursos disponíveis para os Centros Comunitários e Associações da localidade. Porém, as Entidades necessitam se enquadrar nos moldes e pré-requisitos da prefeitura. Os gestores necessitam ser capacitados para solicitação de valores para a Prefeitura.

Para a próxima proposta, de implementar novas alternativas econômicas a exemplo da economia solidária, associativismo, cooperativismo e a economia de comunhão para inclusão da população de baixa renda, verificou-se que a Secretaria de Ação Social dispõe de cinco CRAS em diferentes pontos da cidade, ou seja, nas regiões NORTE, SUL, LESTE, OESTE E CENTRO. E são oferecidos serviços de proteção social, organiza e coordena a rede de serviços sócio-assistenciais locais da política de assistência social e presta orientação e informação para a população de sua área de abrangência. Estes CRAS acolhem as pessoas, escutam seus problemas, sendo feita

uma triagem e inserção dessas pessoas em programas, projetos e benefícios da rede de proteção básica e especial. São Programas de Transferências de Renda cm apoio financeiro às famílias em situação de pobreza visando a autosustentação e melhoria da qualidade de vida: Bolsa Família; Renda Cidadão; Renda Mínima; Ação Jovem; Pró–Jovem;
PETI – Erradicação do Trabalho Infantil; BPC – Benefício de Prestação Continuada; PAIF – Programa de Atenção Integral à Família; Ateliê da Família – (público alvo) beneficiários do Bolsa Família (estes tem direito a desenvolverem trabalhos para capacitação); Geração de renda; Carteirinha do Idoso (com mais de 60 anos) – só tem direito a esta carteirinha aqueles que ganham até dois salários mínimos e não tem como comprovarem renda, sendo que com este programa, os idosos ganham direito a gratuidade de ônibus, navio, passagens terrestres inter-estaduais; Tarifa Social de Energia Elétrica – as pessoas que se enquadram neste programa são aqueles que possuem renda mínima e consomem até duzentos e vinte watts de energia. Em dezembro de dois mil e nove o programa Bolsa Família atendeu o total de nove mil duzentos e noventa e um e em janeiro de dois mil dez o total de nove mil duzentos noventa e um. O programa Ação Jovem atendeu o total de mil em dezembro de noventa e nove e mil em janeiro de dois mil e dez. O programa Renda Cidadã atendeu setecentos em dezembro de dois mil e nove e setecentos em janeiro de dois mil e dez. O programa Renda Mínima atendeu setecentos em dezembro de dois mil e nove e setecentos em janeiro de dois e dez. A estimativa de atendimento estava em oito mil oitocentos e vinte e oito famílias pobres, mas o programa atendeu acima do estimado, sendo estes programas, uma parceria do Governo do Estado. Outros Programas que a Secretaria de Ação Social fornece à população são: CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social que é oferecido para indivíduos e famílias com direitos violados. Por exemplo: cidadãos e famílias em situação de risco pessoal e social por ocorrência de negligência, abandono, maus tratos, violações físicas, psíquicas, discriminações sociais, transgressão aos direitos humanos; ABRIGO PROVISÓRIO – acolhimento da população migrante, itinerante, morador de rua, oferecendo alternativas de vida diferentes das vivenciadas; RECANTO DO ACONCHEGO – acolhimento de crianças de zero a onze anos e onze meses, vítimas de violência doméstica e/ou abandono que são retiradas de suas famílias por determinação judicial, com funcionamento durante vinte e quatro horas; PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA – acolhimento, por famílias voluntárias, de crianças e adolescentes impossibilitados de permanecerem junto às famílias de origem devido à situação de ameaça ou violação de seus direitos; PAIF – Programa de Atenção Integral à Família (Desenvolvido pelo CRAS), acompanhamento, orientação e encaminhamento de famílias, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes apoio necessário para superação de suas dificuldades; PROJETO SEMENTES DO AMANHÃ – este projeto oferece as crianças e adolescentes de sete a quatorze anos, em período contrário à escola, atividades complementares, contribuindo com a diminuição de situações de ameaça ou violação dos seus direitos; PROJETO CONHECENDO MINHA CIDADE – este projeto é oferecido às famílias atendidas nos CRAS, a possibilidade de conhecer a história dos pontos mais importantes da cidade de Franca. O projeto propicia atividades culturais, de lazer, integração com a comunidade e outras políticas públicas. Na Secretaria de Ação Social também funciona o Cadastro Único que identifica os potenciais beneficiários dos programas da Assistência Social. À SECRETARIA DO CMAS (Parte Executiva) é de competência: Assessoria técnica administrativa ao CMAS; Protocolo, arquivo, apoio ao Colegiado; Normatização, registro, certificados, publicações; Cadastro de entidades e organizações de assistência social; Apoio e controle do sistema descentralizado e

participativo da assistência social e Acompanhamento e controle do orçamento e financiamento da assistência social. No projeto Programa Família Acolhedora em parceria com o Conselho Tutelar, ASPI – SP – Associação Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo Poder Judiciário – SP, Supermercado Savegnago (as crianças vêm através do Recanto do Aconchego). De mil novecentos e noventa e oito a dois mil e seis foram feitos os seguintes acolhimentos: duzentos e vinte e cinco crianças, cinqüenta e sete adolescentes, cento e trinta e sete meninas, cento e quarenta e seis meninos, sessenta e oito negros, oitenta e três pardos, cento e vinte e cinco brancos, sete sem informação, oitenta e nove reintegrados, oitenta e três adotados, dezesseis tutelados, perfazendo um total de duzentos e oitenta e duas crianças/adolescentes. Em dois mil e sete foram feitos os seguintes acolhimentos: quarenta e duas crianças, dois adolescentes, vinte e sete meninas, dezessete meninos, doze negros, dezessete pardos, quinze brancos, zero sem informação, quatro reintegrados, perfazendo um total de quarenta e quatro crianças/adolescentes. Os acolhimentos feitos em dois mil e oito são: trinta e sete crianças, um adolescente, dezenove meninas, dezenove meninos, nove negros, onze pardos, quatorze brancos, quatro sem informação, quatro reintegrados, quinze adotados, um tutelado, perfazendo total de trinta e oito crianças/adolescentes. Para o ano de dois mil e nove foram feitos os seguintes acolhimentos: trinta e cinco crianças, um adolescente, dezoito meninas, dezoito meninos, quatro negros, quatorze brancos, um sem informação, sete reintegrados, dezenove adotados, zero tutelado, perfazendo total de trinta e seis crianças/adolescentes. O PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador, vinculado à Secretária Municipal de Segurança e Cidadania em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, nele concentra-se serviços gratuitos, oferecidos à população. O PAT é utilizado pelo cidadão para busca de vaga no mercado de trabalho, pedido de seguro desemprego, emissão de carteira de trabalho, inscrição em cursos de qualificação profissional, entre outros. O PADEF – Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência tem como objetivo proporcionar à pessoa com deficiência, a obtenção e a manutenção do emprego, bem como atuar nas relações de trabalho entre empregador, na qualificação profissional, na orientação para o emprego e no empreendimento de ações que visem ampliar e garantir a inclusão desta população na sociedade. O TIME DO EMPREGO é um programa que busca a recolocação de pessoas no mercado de trabalho por meio do trabalhador para a participação em entrevistas de emprego, elaboração de currículo, postura etc., formação de trabalhadores – que chamamos de time – e todos se ajudam na busca pelo emprego, por meio de troca de experiência e auxílio mútuo. Este programa foi lançado em setembro de dois mil e nove, tendo sua primeira turma em oito de outubro de dois mil e nove com participação de trinta pessoas. Para o ano de dois mil e dez estão previstas seis turmas, estando com duas turmas em andamento. O PEQ – PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL que tem como objetivo oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional em todo o Estado com o objetivo de preparar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho e exercício da cidadania. Estas ações são executadas em parceria com órgãos públicos, Sistema S e instituições de ensino profissional. O SEGURO–DESEMPREGO em que o PAT dá entrada no seguro-desemprego dos trabalhadores que se encontram desempregados, e cadastram estes mesmos no programa Emprega São Paulo. As informações sobre o PAT foram oferecidas por Tenente Maurino Malta da Secretaria de Segurança e Cidadania. O grupo concluiu que existem muitas ações de melhoria para a população de baixa renda. Porém, ações de associativismo e cooperativismo não são realizadas. Também, existem ações do FUSSOL que atingem o cooperativismo com a população de baixa renda. E o

Cooperjovem que atende uma parcela da população, em ações de cooperativismo. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Eurípedes Mendonça _____
SENAI

Fernando de Oliveira Campos _____
AEAF – Associação das Entidades Assistenciais de Franca

Hélio Jorge _____
Sindifranca

Márcio Nalini _____
Secretaria de Ação Social

Maria Aparecida Moraes _____
Secretaria de Ação Social

Mateus Morales Saturi _____
SEBRAE–SP

Nirley de Souza _____
Secretaria de Ação Social

Paulo Cesar Gonçalves _____
CREAS

Susana Mendes de Carvalho _____
Secretaria de Desenvolvimento

Vanessa Paim de Oliveira _____
Abrigo Provisório

ANEXO 28

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Segurança/Trânsito e Transporte -

GRUPO DE AÇÕES: GRUPO V - SEGURANÇA GRUPO VII - TRANSITO E TRANSPORTE

DATA: 12/04/2010 — Reunião com grupo de trabalho — LOCAL: Auditório do Parque Fernando Costa

ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
EMDEF	Luciano Mantovani Custodio ✓	37005083	Transporte@emdef.com.br
Sec. Desenvolvimento	Daniela Alves de Silveira ✓	3711-9480	daniel.silveira@franca.sp.gov.br
	Paulo Roberto F. Lima ✓	3724-3080	paulo.lima@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Celso Augusto P. Balbino ✓	3721 4080	Celso.balbino@franca.sp.gov.br
Guarda José	JOSÉ EUSÁBIO DE LUIZ ✓	37143367	GPRE-Coordenadoria@franca.sp.gov.br
SEBRAE	ALEXANDRE PASTRELLO ✓	(16)3717-3826	alexandre.pastrello@sebrae.com.br
Prefeitura	Alexandre Dias ✓	(11)3711-9170	alexandre.dias@franca.sp.gov.br
Auditoria	José Rocha del Picchia ✓	3711-9498	josedelpicchia@franca.sp.gov.br
Polícia Ambiental	Ivan Antonio Lima ✓	3724-5822	Kenzo@policiamilitar.sp.gov.br
CATI FRANCA	Joel Leal Adriano ✓	3721 4366	joel@cati.sp.gov.br
Sindifranca	Karina Jorge ✓	3722-9444	Karina@sindifranca.org.br
AUTT	José Paulo de Souza ✓	3725-3930	jpsouza@autt.com.br
EMDEF	João Marcos Assy ✓	39610996	Endef@franca.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, realizou-se, às 14h, a primeira reunião de trabalho do grupo segurança, trânsito e transporte, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Alexandre Pastrolin (SEBRAE–SP), Alexandre Saia (Secretaria de Urbanismo e Habitação), Célio Augusto Rodrigues (Secretaria de Desenvolvimento), Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Igor Khenzo Hiata (Policia Ambiental), João Marcos Rodrigues da Silva (EMDEF – Empresa de Desenvolvimento de Franca), João Paulo de Souza (ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres), Joel Leal Ribeiro (CATI Franca) José Eustáquio Luiz (Empresa São José), José Paschoal Ribeiro (Secretaria de Segurança e Cidadania), Karina Gera (Sindifranca), Luciano Marangoni Custodio (EMDEF – Empresa de Desenvolvimento de Franca), Paulo Roberto Ferreira Pinto (Secretaria de Desenvolvimento). Iniciando os trabalhos, foram apresentadas, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Alexandre Pastrolin, as propostas a serem discutidas, quais sejam: Articulação das Entidades com a Segurança Publica (policia militar e ambiental) para melhorar a segurança nas propriedades rurais; Abertura para mais uma concessionária de transporte coletivo; Melhorar a qualidade do transporte viabilizando a utilização do aeroporto e rodoviário; Viabilizar para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário; Incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade; Ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município; Criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal); Planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade e o centro. Iniciando a discussão pela proposta de articulação das entidades com Segurança Pública para melhorar a segurança nas propriedades rurais, o grupo idealizou um projeto que poderá ser implantado no município atendendo a proposta Agronegócio dois pontos um, que visa melhorar a segurança nas propriedades rurais de Franca. O projeto consiste na implantação de sistema de rádios em cada propriedade rural interligados com a polícia ambiental, para isso existe a necessidade de instalação de uma repetidora de sinal que enviará informações diretamente à central da Polícia Ambiental. Desta forma o registro de alguma ocorrência será identificado de forma mais rápida com possibilidade de atuação da polícia ambiental em tempo hábil. O Tenente Igor Khenzo ressaltou que, além dos rádios, se faz necessário o mapeamento de todas as propriedades rurais através de pontos de coordenadas geográficas em GPS, facilitando a identificação da propriedade e do melhor trajeto a ser utilizado para se chegar ao local da ocorrência. Para isto o Engenheiro Agrônomo Joel Ribeiro, assistente de planejamento da CATI – Franca informou que este mapeamento já existe nas propriedades rurais de Franca, facilitando o andamento deste projeto. Para os próximos passos do projeto restou definido pelo grupo para esta proposta que será feita mobilização dos proprietários rurais com reunião com entidades representativas para última semana de maio de dois mil e dez, que será realizada na CAT, cuja entidade executora será a SD – CATI, com meta de ação e resultados de participação de três sindicatos e associações, duas cooperativas, conselho e EMBRAPA. Ainda para levantamento de custos de implantação deverá ser feito levantamento do preço da repetidora e rádio amador para

a última semana de maio de dois mil e dez na CATI, com a SD-CATI como entidade executora, cujas metas de ação e resultados serão a participação de três sindicatos e associações, duas cooperativas, conselho e EMBRAPA. Ainda foi levantado pelo grupo que já existe um mapeamento das propriedades que poder ser reutilizado. Quanto à proposta para mais uma concessionária de transporte coletivo, o grupo trouxe as seguintes informações: a cidade possui contrato de transporte com a atual prestadora deste serviço, este esta em vigência com data de término para dois mil e dezenove, contendo cláusula de exclusividade da prestação deste serviço no município; existe uma dificuldade de se conseguir, no Brasil, empresas prestadoras deste serviço que possuam condições de preço e negociação diferentes da empresa atualmente contratada; dados de pesquisa de satisfação dos usuários, referente aos serviços de transporte coletivo prestados na cidade, apontam noventa e quatro porcento de índice de aprovação, mostrando que os usuários estão satisfeitos neste momento com o serviço de transporte prestados. Foi levantada, ainda, uma observação sobre a facilidade que existe hoje para aquisição de um meio de transporte próprio aos trabalhadores, se comparado com o custo do usuário do transporte coletivo. Hoje o usuário que depende de pegar dois ônibus diariamente para ida ao seu trabalho e dois para retorno, sem integração, paga hoje nove reais e quarenta centavos por dia, ou seja cento e oitenta e oito reais por mês, com este valor o munícipe pode comprar um moto de cem cilindradas e abastecê-la, uma vez que existem ofertas de venda deste bem por cento e dezenove reais mensais. Estas informações serão confirmadas com o envio de documentos que comprovem os dados acima mencionados, os mesmos serão anexados ao documento oficial do Fórum que será divulgado em Junho de dois mil e dez. A conclusão do grupo para esta proposta é que por estas considerações o grupo presente e a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento entendem que não se faz necessário, e hoje seria inviável a abertura para contratação de mais uma concessionária de transporte coletivo para a cidade de Franca. Continuando com a proposta de melhorar a qualidade do transporte viabilizando a utilização do aeroporto e rodoviário o grupo trouxe algumas informações que comprovam a existência de projetos que atendem a proposta anteriormente mencionada: A prefeitura já possui projeto da reforma do terminal Rodoviário da cidade, este está em fase de reformulação e melhoria, após esta fase a prefeitura realizará processo de licitação para início das obras, estas duas fases, reformulação e licitação, têm previsão de conclusão em quatro meses; No caso do aeroporto, já foi efetuado recentemente reformas na pista e na área de embarque e desembarque de passageiros, sendo aprovado o aeroporto nesses aspectos para utilização, de acordo com aprovação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). Com relação ao prédio que foi construído no cone de decolagem da pista de Franca, este já se encontra em processo judicial para ser derrubado, precisa-se pesquisar previsão de conclusão do mesmo. Apesar destas ações para viabilização do aeroporto da cidade, o Sr. João Paulo de Souza, representante da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), informou que possui pesquisa onde mostra que a demanda ainda é pequena com relação à utilização do transporte aéreo no município, sendo o principal utilizado, mesmo com o aeroporto em funcionamento, é o sistema rodoviário (veículo próprio / viações e empresas de transporte rodoviário); Para o aeroporto ainda existe projeto de alteração de nível do aeroporto de 2 para 3, ampliando a capacidade de embarque e desembarque de passageiros, bem como a liberação de aterrissagem e decolagem de aeronaves de maior porte. Estas informações serão confirmadas com o envio de documentos que comprovem os dados acima mencionados, os mesmos serão anexados ao documento oficial do Fórum que será divulgado em Junho de dois mil e dez. Tivemos como conclusão que entende-se por todos os presentes que já

existem projetos e ações que atendem a proposta infra estrutura três ponto um, sendo necessário a comprovação por documentos das informações mencionadas. Para a proposta de incentivo à regulamentação de horários definidos para circulação de veículos de carga na localidade, a Secretaria de Segurança e Cidadania trouxe informações de ações que atendem esta proposta do Fórum Permanente de Desenvolvimento, sendo: O horário para carga e descarga no centro e outros pontos de acesso restrito na cidade é regulamentado pela Secretaria de Segurança e Cidadania, através do cumprimento do Código de Transito Brasileiro, Artigo vinte e quatro item dezesseis e Artigo quarenta e sete (em anexo), porém algumas infrações estavam ocorrendo com freqüência no município devido à má situação das placas de sinalização que regulamentam estas informações no município, dificultando a fiscalização e aplicação de multas aos infratores. José Paschoal Ribeiro, informou que as novas placas já chegaram à Secretaria e serão instaladas em no máximo trinta dias. Ainda foi mencionado por José Paschoal Ribeiro, a existência de um projeto de implantação de um terminal modal rodoviário, em local estratégico, onde empresas de transporte que possuam caminhões de grande porte, poderão neste local transferir a carga para caminhões menores, de acordo com locais de entrega na cidade, este processo evitará o trafego de grandes caminhões em locais como o centro da cidade, e as empresas não terão dificuldades para o recebimento de suas mercadorias. Este projeto ainda está em fase de elaboração e será mais bem divulgado posteriormente em outras oportunidades pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento. O grupo obteve a seguinte conclusão: com as placas instaladas a fiscalização será intensificada através do constante patrulhamento da Guarda Municipal e policia militar. Será anexada a esta proposta a legislação vigente para o tráfego de veículos de carga em locais de alto fluxo e ainda o cronograma de ações da Secretaria de Segurança e Cidadania para implantação de placas e fiscalização nestes pontos específicos. Passando para a próxima proposta a ser discutida, ampliar as ciclovias, arborizá-las e incentivar o uso da bicicleta no município, a Secretaria de Urbanismo e Habitação, através do Engenheiro Alexandre Saia, trouxe informações sobre a existência de projetos que contemplam esta proposta de ampliação das ciclovias no município, ou seja, já existe em funcionamento a ciclovia na Avenida Santos Dumont, dando acesso do bairro Estação ao Distrito Industrial, esta foi a primeira fase de um projeto maior já existente; a segunda fase do projeto será iniciada em breve, através da Secretaria de Urbanismo juntamente com a Secretaria de Segurança e Cidadania, que irá disponibilizar à população uma nova ciclovia que terá início na Avenida Moacir Vieira Coelho (Sabesp), percorrendo toda sua extensão e ainda parte da Avenida Abrahão Brickmann, esta ciclovia ligará o bairro Imperador até os Bairros Portinari e Leporace Três; a terceira fase do projeto será a interligação da ciclovia da Avenida Santos Dumont com a ciclovia da Avenida Moacir Vieira Coelho, através da construção de uma ciclovia pelas Avenidas Integração e Chico Julio; a quarta fase deste projeto contempla interligar com uma ciclovia a região norte da cidade com a região leste (Brasilândia e Paulistano). Posteriormente pretende-se construir novos projetos de acordo com a necessidade no município, lembrando que a topografia do município inviabiliza instalação de ciclovias em alguns pontos da cidade, devido à existência de declives e aclives acentuados, não sendo apropriado para o trafego de bicicletas. O grupo concluiu que já esta sendo feita uma licitação para construção da segunda fase mencionada, e a equipe coordenadora do projeto compostos pela Secretaria de Urbanismo e Habitação e a sinalização e Secretaria de Segurança e Cidadania, disponibilizarão ao Fórum Permanente o projeto existente contando a previsão de cronograma de execução das fases com ampliação das ciclovias na cidade. Para a proposta de viabilizar para meios alternativos de transporte com ênfase no ferroviário o

grupo discutiu que apesar de Franca possuir volume de carga da indústria e da agricultura para exportação, ainda não possui demanda suficiente para o investimento de uma linha férrea até o município, uma vez que a linha férrea é mais vantajosa em aspectos econômicos, para cargas pesadas e que possuam disponibilidade de maior prazo de entrega desta mercadoria, neste caso descartamos os calçados que é uma carga volumosa, leve e ainda possui maior urgência de entrega, neste caso teríamos apenas o café para justificar este investimento, que hoje não atinge um fluxo diário de toneladas que justifique o investimento. No Brasil as ferrovias em sua grande maioria são privatizadas por concessionárias como a ALL (América Latina Logística) ou MRS, que atua em parte do estado de São Paulo, estas empresas fazem um levantamento minucioso da demanda do local antes de liberar um investimento em novas linhas férreas, uma vez que a manutenção será efetuada por elas. Franca não está geograficamente bem localizada, como passagem de uma rota, portanto seria necessária a ligação de 70 quilômetros de linha férrea para coletar apenas as cargas de Franca à linha mais próxima já existente. Além disso, existe um programa do governo que investe e incentiva o uso do transporte ferroviário apenas para cargas de grande peso com ênfase nas rotas de minério, o que Franca não estaria enquadrada nesta situação. Como conclusão o grupo definiu que serão verificadas informações junto à MRS e EAD, se existe demanda (principalmente café) que justifique implantação de transporte ferroviário no município. E por estas considerações o grupo presente e a equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento entendem que não se faz necessário, e hoje seria inviável a implantação de uma linha férrea com uma concessionária no município por motivos de inviabilidade financeira e demanda insuficiente. Quanto à proposta seguinte de criar meios para a proteção de pedestre em vias de maior fluxo de trânsito (faixas de pedestre, passarelas, tempo de sinal) e planejar através da engenharia de tráfego melhorias a todos os pontos da cidade e o centro, o grupo concluiu que: existem dois engenheiros que fazem a pesquisa e a elaboração de novas rotas de trânsitos de acordo com o fluxo de pedestres e carros; a execução e planejamento do serviço são feitos rotineiramente pela Secretaria de Segurança e Trânsito; existe no Protocolo da Prefeitura Municipal um mecanismo de solicitação de ações de trânsito que são avaliadas pelos engenheiros e analisados sua viabilidade. Para atender a estas duas propostas mencionadas, José Paschoal Ribeiro mencionou um projeto que hoje está em fase de aprovação do poder executivo para troca dos semáforos atuais da cidade, que são mecânicos, por semáforos inteligentes, onde será possível controlá-los através de uma central, não tendo a necessidade de ir até o local para ajustar alguma pane do sistema. Estes semáforos também possuem lâmpadas leds com tempo de vida útil maior que as incandescentes hoje instaladas, as leds ainda possuem uma iluminação melhor e consomem menos energia que as atuais. Este projeto também será anexado ao final do material a ser impresso e divulgado pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandre Pastrolin _____
SEBRAE–SP

Alexandre Saia _____
Secretaria de Urbanismo e Habitação

Célio Augusto Rodrigues _____

Secretaria de Desenvolvimento

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Igor Khenzo Hiata _____
Policia Ambiental

João Marcos Rodrigues da Silva _____
EMDEF – Empresa de Desenvolvimento de Franca

João Paulo de Souza _____
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

Joel Leal Ribeiro _____
CATI Franca

José Eustáquio Luiz _____
Empresa São José

José Paschoal Ribeiro _____
Secretaria de Segurança e Cidadania

Karina Gera _____
Sindifranca

Luciano Marangoni Custódio _____
EMDEF – Empresa de Desenvolvimento de Franca

Paulo Roberto Ferreira Pinto _____
Secretaria de Desenvolvimento

ANEXO 29

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Saúde e Educação -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO VI - SAÚDE E EDUCAÇÃO		
DATA: 05/05/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SEBRAE SP			
SEBRAE-SP	Tânia Ap. Oliveira	(16)37234188	taniaa@sebraesp.com.br
SENAI FRANCA	Celso Tadeu Kar	(16)3727 11.01	ctadeu@sp.senai.br
SEBRAE SP	MARES MORAES LARA	37234188	mares.ml@sebraesp.com.br
SECR. Desenvol.	Dayvid Alves de Silveira	3711-9480	dayvidsilveira@franca.sp.gov.br
11	Carlos Arantes Correa	3711-9480	carlosarantes@franca.sp.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO SAÚDE E EDUCAÇÃO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às quatorze horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Saúde e Educação, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento); Carlos Arantes Correa (Secretaria de Desenvolvimento); Tânia Aparecida Oliveira (SEBRAE-SP); Mateus Morales Saturi (SEBRAE-SP) e Celso Taborda Kopp (SENAI). Dando início à reunião foram apresentadas as propostas que serão discutidas: Incentivo às campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões); Criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação, para valorização do patrimônio histórico da localidade; Promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando à valorização da atividade rural; Desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade; Criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores; Mais ações de educação para o trânsito; Planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa a médio prezo ("Instituição Dia"); Implantar escola de tempo integral com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho. Para a primeira proposta, quanto ao incentivo às campanhas de conscientização de conservação de meios de comunicação publica (orelhões), a instituição CTBC, através da Sra. Poliana Alves Ribeiro (polianaa@ctbc.com.br), o grupo foi informado que Franca possui dois mil quatrocentos e trinta e oito orelhões instalados, sendo que todos estes orelhões foram modernizados no ano de dois mil e oito e dois mil e nove, conforme determinação da Anatel, esta modernização ocorreu nas bolhas e aparelhos (visor luminoso com a tecla número cinco diferente para deficiente visual). Todos os orelhões são limpos trimestralmente, sendo feita manutenção corretiva e preventiva. Para fazer a manutenção, existe um sistema de monitoramento SSR que identifica se uma das peças internas do orelhão parou de funcionar. Este sistema abre uma OS (Ordem de Serviço) interna na empresa (Engeset) que é a responsável pela manutenção que tem um prazo para atendimento. Quanto ao planejamento para identificação de novos pontos é feito da seguinte maneira: Todos os loteamentos novos são visitados e avaliados para conhecermos as necessidades futuras de novas instalações, quando é identificada a necessidade é feito um remanejamento, ou seja, retiramos o orelhão de algum lugar em que a utilização é baixa, pois o percentual de orelhões na planta da CTBC é maior que o número exigido pela Anatel, sendo que o percentual da Anatel é de três orelhões para cada mil habitantes, e na cidade de Franca temos sete vírgula três aparelhos por mil habitantes. Para a proposta de criar projetos de parceria entre Secretaria da Cultura e Educação para valorização do patrimônio histórico da localidade e de desenvolver ações de capacitação de professores e alunos para conscientização das questões turísticas da cidade, o Arquivo Histórico através da Senhora Graziela e a Secretaria de Educação através da senhora Silvana, informaram que a Secretaria de Educação é responsável e mantém, financeiramente, os documentos tombados pelo Patrimônio Histórico do município. A partir destes documentos e dos profissionais responsáveis pela sua organização são organizados

anualmente dois Cursos de Capacitação para a Valorização do Patrimônio Histórico no Município, sendo um realizado de março a junho e o segundo de agosto a novembro. O curso é totalmente gratuito, direcionado a qualquer interessado e aborda os assuntos: arqueologia, arquivista, museologia, paleografia, etc. O responsável pelo curso é o Professor Marcelo Pini Prestes (USP-SP) e atende regularmente professores universitários, professores da rede pública (municipal e estadual) e a comunidade em geral. A única limitação do curso é o espaço, restrito a vinte e cinco lugares. Graziela disse que, inclusive, há uma grande lista de espera. Deyvid Silveira informa que consultou a Silvana, que trabalha com Programas e Projetos na Secretaria de Educação, que disse que atualmente não existem projetos que promovam a conscientização de alunos e professores sobre questões turísticas da cidade.Com relação aos alunos das redes municipal e estadual, o Arquivo Histórico informou que recebeu em dois mil e nove cerca de quatro mil alunos, em visitas de uma hora à uma hora e meia, que são apresentadas informações sobre a história de Franca, a importância dos documentos históricos, como proteger os documentos das ações dos fungos, etc. Já na rede particular, a professora Alessandra utiliza as informações do curso do Professor Marcelo Pini nas aulas que ela ministra na Unifran para os alunos do curso de História da Arte. Para promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando a valorização da atividade rural, foram obtidas informações com Bruna Malta da COCAPEC de que a cooperativa desenvolve dois projetos com a comunidade e planeja um para o próximo semestre. O projeto COOPERJOVEM tem por tem por objetivo fomentar o cooperativismo, destacando o cooperativismo como forma efetiva de exaltar os valores essenciais: cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade, honestidade e ajuda mútua. O Cooperjovem é destinado aos estudantes do ensino fundamental e médio (quartos e quintos anos). Em mil novecentos e noventa e seis, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei nove mil trezentos e noventa e quatro de mil novecentos e noventa e seis criou-se a parte diversificada do ensino. Ela foi concebida para que as escolas pudessem contemplar, em seu currículo escolar, conteúdos que refletissem a realidade local onde estavam inseridas, sem prejuízo da base nacional comum. Foi aberta então a oportunidade de ministrar o cooperativismo nas escolas. Para operacionalizar a novidade o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo adotou o COOPERJOVEM. O programa é voltado para professores, técnicos de cooperativas e alunos e oferece formação/capacitação continuada dentro dos princípios e valores cooperativistas aos estudantes do ensino fundamental e médio. O processo educativo é dirigido pelo professor. O SESCOOP orienta apenas com o caráter sugestivo. A programação pode ser flexível para se adaptar ao ritmo ao interesse da turma e à dinâmica em sala de aula. Cabe ao professor servir-se da metodologia participativa, usando a criatividade e aproveitando cada situação para transformá-la em vivências e conceitos que facilitem a compreensão do que está sendo aprendido. O professor tem papel fundamental no programa, pois é ele quem vai trabalhar o conteúdo em sala de aula e envolver os alunos na cultura da cooperação. Com isso, a criança descobrirá os valores e princípios cooperativistas, e ainda praticará a ajuda mútua, a cooperação, a solidariedade em pequenos gestos do dia-a-dia. Tendo como base o ano letivo, calcula-se que devem ser dedicados à disciplina trinta e duas horas/aula por ano, com uma hora semanal. Em Franca é desenvolvido desde dois mil e oito pela COCAPEC, CREDICOCAPEC, COONAI, UNIMED e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO em parceria com o SESCOOP-SP. É um trabalho de três anos, pago quase que exclusivamente pelo SESCOP, mas que depende da Secretaria de Educação disponibilizar os professores que serão

sensibilizados. Isto acaba gerando um custo, visto que a prefeitura tem que contratar professores substitutos. A proposta é de que, após os três anos, a própria escola assuma o repasse. No estado, existem trabalhos em Votuporanga e Bebedouro (SP). Na região, também é desenvolvido em Cristais Paulista (SP) e Itirapuã (SP). No primeiro ano, o projeto foi "impositivo" e quarenta professores de dez escolas foram capacitados e desenvolveram o projeto durante o ano. No segundo ano, a formação foi "voluntária" e apenas uma escola teve interesse (Escola Professora Sueli Marques Contini / Jardim Tropical). Para dois mil e dez será realizado novamente em apenas uma escola (Luzinete Balieiro / Jardim Palestina). As dificuldades encontradas foram: Sensibilização e disponibilização dos professores pela Secretaria de Educação e custeio dos professores substitutos. Os contatos para informações são Rose Saad, Lúcia ou Maria Eunice. O Projeto Escola no Campo foi desenvolvido para criar uma geração de agricultores mais conscientes da necessidade de preservação ambiental e da importância do uso da tecnologia para a produção de alimentos saudáveis. Através de palestras e atividades nas escolas conscientizamos as crianças e também os pais e a comunidade sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas. A ESCOLA NO CAMPO é destinada aos estudantes do ensino médio (quintos anos). Com o objetivo de incentivar o aumento da prática da agricultura sustentável através de atividades com estudantes da zona rural, o projeto já existe há dezoito anos e beneficiou mais de quatrocentos e sessenta mil crianças e jovens no período em todo o país. Em Franca é desenvolvido desde dois mil e um pela SYNGENTA, ABRINQ e COCAPEC em parceria com a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. É um trabalho anual, em que o professor é primeiramente capacitado e depois trabalha nas salas de aula com os alunos (que recebem cada, uma apostila).A SYNGENTA e a ABRINQ arcam com os custos das apostilas e o treinamento dos professores. O transporte fica por conta da COCAPEC. O município arca com os custos da disponibilização dos professores para as devidas capacitações. Outros municípios que desenvolvem o projeto são: Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Em todos estes municípios o programa é realizado em apenas uma escola cada. Em média dão oitocentos alunos por ano, totalizando oito mil capacitações nos dez anos de existência do programa. Como dificuldades encontradas estão o fato de não encontrar escolas com alunos da zona rural. O projeto Comitês Educativos tem por objetivo buscar fortalecer a atividade café, sendo organizadas pela COCAPEC reuniões e atividades com cooperados e familiares (esposas e filhos) junto às filiais da cooperativa. Em Franca ainda não existe o Comitê Educativo, estando proposto iniciar atividades no próximo semestre. As cidades em que já existem este projeto são: Ibiraci (MG), Claraval (MG), Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Foram apresentadas as seguintes sugestões de ações: Aproveitar melhor as ações que já estão sendo desenvolvidas; Criar ações de visitação ao Parque de Exposição Fernando Costa, onde se concentra todos os setores envolvidos do agronegócio (pecuária e agricultura); Trazer grupos de alunos para conhecer as áreas com suas devidas peculiaridades e Criar cronograma de visitas para uma semana no ano para atender esta demanda. Com relação à próxima proposta, ou seja, criar "casas de acolhimento" para crianças e adolescentes com práticas de esporte, musica, dança e reforço da cidadania para menores não infratores, foi contatada a coordenadora Areta do Projeto Guri e consultado o *site* da ASPA. Para o Projeto Guri a Associação Amigos do Projeto Guri (AAPG), organização social de cultura, atua desde dois mil e quatro na gestão do projeto, por meio de uma aliança estratégica com a Secretaria de Estado da Cultura. A AAPG busca promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em

formação. O Projeto Guri, principal iniciativa da AAPG, existe desde mil novecentos e noventa e cinc. O Guri é um projeto socio-educativo que oferece continuamente, nos períodos de contra-turno escolar, cursos de iniciação e teoria musical, coral e instrumentos de cordas, madeiras, sopro e percussão. Atualmente, o Projeto Guri atende cerca de quarenta mil alunos em trezentos e um municípios do Estado de São Paulo. Além do Governo do Estado, seu principal parceiro mantenedor, a AAPG conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas. Especificamente em Franca, o parceiro apoiador é a ACIF, que disponibilizou o prédio. No município de Franca são atendidos quinhentos alunos anualmente. São oferecidos cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, sax alto, sax tenor, clarinete, flauta, trompete, trombone, percussão, canto coral e violão. Os cursos são gratuitos e atendem de seis a dezoito anos, de classes econômicas baixa a alta. As inscrições são por ordem de chegada e há muitas rematrículas, o que promove a abertura de poucas vagas anualmente. A ASPA – Associação de Pais e Amigos do Franca Basquetebol Clube foi fundada em mil novecentos e noventa e oito com a finalidade de apoiar, ajudar e fortalecer as equipes de base do basquetebol, bem como gerir recursos, destinando-se na forma de orçamento mensal, verbas para amparar e manter esta entidade em qualquer caso.A ASPA veio para fortalecer o trabalho de base da cidade, ratificando-se como uma escola que, tradicionalmente, revela valores no âmbito local, regional, nacional e internacional, possibilitando que estes valores modifiquem suas vidas e de seus familiares e aqueles que fizeram ou fazem parte do processo de engajamento nas equipes de competições, tornarem cidadãos comprometidos com o bem comum, pois tem ênfase no trabalho e na promoção da cidadania.Hoje, com quase dez anos de existência e trabalhos realizados, a ASPA se orgulha em saber que os três pilares – Esporte, Educação e Cidadania, que fundamentam a Associação. Estão sendo concretizados e muito além, a ASPA tornou-se sinônimo de trabalho e competência. A ASPA desenvolve quatro projetos: PROJETO BASQUETE COMPETIÇÃO que é direcionado a aprendizagem do basquetebol na faixa etária de dez a dezessete anos do sexo masculino, subdivididos em seis faixas etárias: PRÉ-MINI (dez a doze anos); MINI (treze anos); MIRIM (quatorze anos); INFANTIL (quinze anos); INFANTO JUVENIL (dezesseis anos); e CADETE (dezessete anos). PROJETO BASQUETE EDUCAÇÃO é destinado às Escolas Educacionais da nossa cidade e região que leva até aos alunos, através do basquetebol e de um espetáculo de manifestações culturais, exemplos de esforço e disciplina na construção e resgate de valores morais e cívicos. Até o final de dois mil e nove, cinco mil alunos participaram do projeto. O projeto foi apresentado nas seguintes escolas de Franca: Escola Estadual Professor Luiz Páridi; Escola Estadual Professora Adelina Pasquino Cassis; Escola Estadual Professor Pedro Nunes Rocha; Escola Estadual Cap. José Pinheiro de Lacerda; Escola Estadual Homero Alves; Escola Municipal Professor Paulo Freire. PROJETO ASPA CIDADÃO que visa aumentar as noções de cidadania, ética, meio ambiente aos atletas selecionados para as equipes de competições, promovendo assim agentes multiplicadores de ações para o bem comum da nossa comunidade, cujas ações realizadas são: Campanha do Agasalho (FUSSOL – Fundo Social de Solidariedade/SABESP); Olimpíada da Solidariedade (DEMOCRATA – Arrecadação de alimentos); Projeto VIVA VERDE (SABESP - Programa de recomposição de Mata Ciliar); Eventos Beneficentes (Arrecadação destinada a uma Instituição Social) e Rifas e Feijoadas. PROJETO BASQUETE.COM que levará até a periferia e à população menos favorecida possibilidades de prática do basquetebol bem como: desenvolver habilidades e aptidões; acompanhar e incentivar no desempenho escolar; evitar a exposição em situações de risco pessoal e social. Ações que serão levadas para dentro das escolas, devido às dificuldades em serem

realizadas na comunidade decorrentes da falta de local apropriado para a prática esportiva. Para a proposta criar cursos técnicos para qualificação da mão de obra nos vários níveis de segmentos com parcerias voltadas aos diversos setores sociais, econômicos e educacionais, através da ETEC Doutor Júlio Cardoso (INDUSTRIAL) com Ana Augusto de Araújo Gomes, Coordenadora Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica (dir.juliocardoso@centropaulasouza.sp.gov.br) são oferecidos os seguintes cursos: ADMINISTRAÇÃO (quarenta vagas tarde / quarenta vagas noite); CONTABILIDADE (quarenta vagas noite); ELETRÔNICA (quarenta vagas noite); ELETROTÉCNICA (quarenta vagas noite); ENFERMAGEM (quarenta vagas manhã); INFORMÁTICA (quarenta vagas tarde); LOGÍSTICA (quarenta vagas noite); MECÂNICA (quarenta vagas noite); MECATRÔNICA (quarenta vagas tarde); SECRETARIADO (quarenta vagas noite); TELECOMUNICAÇÕES (quarenta vagas noite). Na EE. PROF. ANTONIO FACHADA são oferecidos os cursos: ADMINISTRAÇÃO (quarenta vagas noite); CONTABILIDADE (quarenta vagas noite); INFORMÁTICA (quarenta vagas noite). E na escola EE. PROF. OTÁVIO MARTINS são oferecidos os cursos de ADMINISTRAÇÃO (quarenta vagas noite) e INFORMÁTICA (quarenta vagas noite). A ETEC Professor Carmelino Corrêa Júnior (Escola Agrícola) através do diretor César Guimarães (cesar@aci-franca.org.br) obtivemos a informação de que a escola oferece: AGROPECUÁRIA (quarenta vagas integral); AGROPECUÁRIA (quarenta vagas); AGRONEGÓCIOS (quarenta vagas); CAFEICULTURA (quarenta vagas); CURTIMENTO (trinta vagas) e MEIO AMBIENTE (quarenta vagas). A FATEC Dr. Thomaz Novelino (fatecfranca@gmail.com / fatecfranca@fatecfranca.edu.br) possui os cursos de GESTÃO DA PRODUÇÃO DE CALÇADOS (quarenta vagas vespertino / quarenta vagas noite) e ANÁLISE DE SISTEMAS. Através do SENAC-Franca (franca@sp.senac.br) as vagas são disponibilizadas em número de vinte por curso, mas a realização dos cursos depende da procura. Cursos disponíveis: Técnico Em Design De Interiores; Técnico Em Administração; Técnico Em Logística; Técnico Em Contabilidade; Técnico Em Arte Dramática; Técnico Em Estética; Técnico Em Massoterapia; Técnico Em Podologia; Técnico Em Publicidade; Técnico Em Nutrição E Dietética; Técnico Em Informática; Técnico Em Redes De Computadores; Radialista – Setor Locução; Técnico Em Turismo; Técnico Em Enfermagem; Técnico Em Segurança No Trabalho; Técnico Em Farmácia. A Unifran (sabrinagomes@unifran.br) disponibiliza os seguintes cursos: Agronegócios; Comércio Exterior; Estética E Cosmética; Gastronomia; Gestão Ambiental; Gestão Financeira; Gestão De Recursos Humanos; Manutenção Industrial; Marketing; Mecatrônica Industrial; Produção Sucroalcooleira; Radiologia. Através do SENAI-Franca (www.sp.senai.br/calcados) são oferecidas vinte vagas por curso, mas a realização dos cursos depende da procura, sendo na área couro e calçados os seguintes cursos: Pespontador de Calçados; Pesponto Avançado de Calçados; Chanfrador de Calçados; Dobrador de Peças para Calçados; Cortador de Calçados; Operador de Máquinas de Corte; CNC – Couros e Laminados Montador de Calçados; Costura de Calçados na Forma Modelista de Cabedais de Calçados; Modelagem de Calçados Estilo Mocassim; Modelagem de Calçados; Sistema CAD 2D; Design de Calçados; Modelagem de Calçados Sistema CAD 3D; Estilista de Calçados; Corel Draw Aplicado ao Desenvolvimento de Calçados; Photoshop Aplicado ao Desenvolvimento de Calçados; Modelista de Solados; Planejador da Produção de Calçados; Formação do Preço de Venda; Cronoanálise para Indústria de Calçados; Auxiliar de Almoxarifado para Indústria de Calçados; Classificador de Couros Acabador de Couros. Voltado para bolsas e artefatos são oferecidos: Confeccionador de Bolsas em Couro e Sintético; Cortador e Chanfrador de Bolsa e Cintos; Designer de Bolsas; Montagem e Modelagem de Bolsas de Couro e Sintético; Corel Draw Aplicado

ao Desenvolvimento de Bolsas; Photoshop Aplicado ao Desenvolvimento de Bolsas; Modelagem Avançada de Bolsas Em Couro e Sintético: Modelagem, Encaixe e Risco em Sistema Cad-Audaces. Em matrizaria são oferecidos: Matrizaria de Solados; Ajustagem para Matrizes de Solados; Usinagem CNC – Matrizaria Maqueteiro de Solados; Solid Works – Modelagem, Montagem e Detalhamento; Power Shape; Power Mill; Preparador e Regulador de Injetora de Plástico; Segurança na Operação com Injetora. Em vestuário são oferecidos os seguintes cursos: Confeccionador de Vestuário de Couro; Costureiro de Máquina Reta e Overlock; Modelista de Roupas; Modelagem Industrial de Moda Íntima; Modelagem Industrial de Blusa; Modelagem Industrial de Calça; Modelagem Industrial de Camisa; Modelagem Industrial de Saia; Modelagem Industrial de Camiseta e Agasalho; Modelagem em Sistema CAD-Audaces Básico; Desenhista de Moda; Vitrinismo para Vestuário. Para manutenção são oferecidos: Mecânico de Manutenção de Máquinas de Calçados; Automação Eletropneumática; Manutenção de Máquinas de Pesponto; Automação Eletrohidráulica; Soldagem para Mecânico de Manutenção; Auxiliar Mecânico de Manutenção. Para a área de metal mecânica são oferecidos os seguintes cursos: Torneiro Mecânico; Desenho Técnico Mecânico; Auto-CAD DoisD para Mecânica; Auto-CAD TrêsD para Mecânica; Controle Dimensional; Operador de Máquina de Medir por Coordenadas; Operador de Eletroerosão por Penetração; Programador e Operador de Torno CNC; Programador e Operador de Centro de Usinagem CNC. Na área de eletrônica: Eletricista Instalador; Comandos Elétricos; Eletrônica Analógica; Eletrônica Digital; Controladores Lógicos; Programáveis CLP; Microcontroladores – PIC; Conversores e Inversores; Eletrônica de Potência; Gerenciamento de Energia; Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade NRdez; Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade NRdez Reciclagem. Em gestão são oferecidos os cursos: Desenvolvimento Estratégico e Marketing e Vendas; Kaizen; cinco Ss; Just In Time / Kanban; Interpretação e a Norma NBR ISSO 9001:2008; Interpretação Da Norma NBR ISSO 14001:2004. Em desenvolvimento gerencial e supervisão há o curso de desenvolvimento gerencial. E em construção civil há curso de mestre de obras. Celso Taborda lembrou que quando houver existência desta solicitação ao se faz necessário a realização de uma pesquisa de demanda para o curso solicitado, a partir desta confirmação ele se prontificou a buscar condições para implantação no SENAI deste curso solicitado, atendendo a necessidade da população. O grupo concluiu que já existem na localidade inúmeras instituições de ensino que disponibilizam uma quantidade grande de opções de cursos de técnico para qualificação da mão de obra. Porém, conforme informações levantadas, o número de demanda de alunos para os cursos é muito pequena em alguns casos. As vagas em alguns cursos não são preenchidas. É necessária uma melhor divulgação por parte das instituições e demais parceiros para a captação de alunos. Para a proposta de mais ações de Educação para o Trânsito, a Secretaria de Educação, através da Silvana e a AUTOVIAS foram contatadas. Foram obtidas informações que além das atividades relacionadas e aplicadas durante a Semana Nacional do Trânsito, existe um projeto de Responsabilidade Social envolvendo as parcerias da Secretaria de Educação e a Autovias (Grupo OHL), chamado PROJETO ESCOLA.. Este projeto é dirigido a educadores e educandos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) de escolas públicas municipais e estaduais dos municípios cortados pelas rodovias administradas pelas concessionárias estaduais da OHL Brasil e conta com o apoio da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo. No trecho administrado pela Autovias, o PROJETO ESCOLA teve início em dois mil e oito e são atendidas sete cidades da região, beneficiando setenta escolas, o que totaliza vinte e sete mil quinhentos e

quarenta e um estudantes. O projeto coloca à disposição de alunos e professores conhecimentos que conduzem ao universo das relações humanas, ao convívio social e ao exercício da cidadania. O Projeto Escola Autovias realiza, durante todo ano, atividades de visitas internas e externas. Nelas, a comunidade estudantil e professores assistem palestras relacionadas ao trânsito, enfatizando a importância de comportamentos pautados em valores e atitudes para o desenvolvimento de cidadãos conscientes. Além disso, o projeto desenvolve campanhas em parceria com diversos setores internos das concessionárias, com o objetivo de prevenir acidentes com usuários das rodovias. A conscientização para a solução destas questões é trabalhada por meio de informações, ações preventivas e educativas de segurança. O grande diferencial do projeto é que está focado na humanização do trânsito, na cidadania, na ética e no convívio social. A proposta é mostrar para as crianças que o trânsito é formado por pessoas e precisa colocar os valores como solidariedade, respeito, gentileza na prática cotidiana. Segundo Silvana, para dois mil e dez, o PROJETO ESCOLA será desenvolvido em duas escolas: "César Augusto" (Jardim Brasilândia) e na "Vanda Badaró" (Recanto Elimar/Jardim Flórida). O grupo concluiu que existe uma barreira para a inclusão destes cursos na grade curricular das escolas municipais estaduais. Cabe uma ação de conscientização da Secretaria de Educação e Outras Instituições voltadas ao ensino da necessidade do repasse destas informações. Continuando a reunião, o grupo passou para a proposta de planejar ações relacionadas às áreas sociais e saúde visando atender as necessidades da população idosa em médio prazo ("Instituição Dia") que o grupo apurou que existem os projetos: CENTRO-DIA em que é disponibilizado espaço público que visa o acolhimento de pessoas idosas ou com deficiências físicas cujas famílias estão tendo dificuldades/problemas com os cuidados básicos (informações obtidas na Secretaria de Ação Social com Dalva - dalva_sedhas@franca.sp.gov.br). Segundo Dalva, o projeto está em planejamento na secretaria, sem previsão ainda de implantação e informou, também, que pela Secretaria de Saúde existia um planejamento de instalação de um HOSPITAL-DIA. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (informações obtidas na Secretaria de Saúde com Cidinha Sicaroni - cidinhasicaroni@framca.sp.gov.br). Segunda Cidinha, para atendimento da população idosa não existe o projeto do HOSPITAL-DIA. O que existe é o CCI – Centro de Convivência do Idoso (Centro de Saúde – Centro), que atendeu em 2009, em média, 650 consultas/mês. Mas não tem especificidade para o ATENDIMENTO DIA TODO. Atende em várias especialidades, como Fisioterapia, Psiquiatria, Ginecologia, Cardiologia, Geriatria, Clínica Médica, Assistência Social, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Atualmente, a profissional de TO foi embora. HOSPITAL-DIA faz parte da Política Nacional de Saúde e que o município de Franca se habilitou para pacientes em geral. São três os tipos de atendimentos: DST-AIDS - atendimento a aidéticos no sistema de ambulatórios; CAPES - atendimento a dependentes químicos (esporádicos, meio período e dia todo); ALLAN KARDEC - credenciado para atendimento aos pacientes com problemas mentais e que receberão alta, mas estão em observação. Destina-se aos maiores de dezoito anos (masculino e feminino). Para a proposta de implantar ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL com educação, arte e cultura de qualidade com projeção do educando ao mercado de trabalho foram obtidas informações na Secretaria de Educação com Maria Cecília, na Delegacia de Ensino com Meire e no SESI com Lisida Macena. Foram obtidas as seguintes informações: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral (artigo trinta e quatro e oitenta e sete). Trata-se de um programa que visa à implantação de um sistema de educação diferenciado praticado atualmente. Entendemos Educação Integral, na prática, como um amplo conjunto de

atividades diversificadas que, integrando o e integradas ao currículo escolar, possibilitam uma formação mais completa ao ser humano. Nesse sentido, essas atividades constituem-se por práticas que incluem os conhecimentos gerais, a cultura, as artes, a saúde, os esportes e o trabalho. Contudo, para que se complete essa formação de modo crítico-emancipador é necessário que essas práticas sejam trabalhadas em uma perspectiva política e filosófica. Segundo Maria Cecília, há de se distinguir ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL e ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL. Uma ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL pode não desempenhar o papel de EDUCAÇÃO INTEGRAL da forma correta e esperada. A escola de turno integral é aquela na qual o aluno tem jornadas mínimas de sete horas diárias, cumpridas dentro da unidade escolar. Quando há atividades complementares, elas são atreladas ao currículo. A educação integral, além de ter conteúdo mais flexível, ocorre muitas vezes fora da escola, graças a parcerias - fechadas pela direção com o próprio poder público ou com organizações não governamentais (ONGs). Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da implicação e da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na co-responsabilidade por sua formação integral. Estão incluídos nestas atividades: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO **(**Matemática, Letramento, Ciências, História e Geografia); MEIO AMBIENTE **(**Viveiro educador, Horta escolar e/ou comunitária, Com Vidas / Agenda vinte e um escolar, Conceitos e práticas em educação ambiental na escola, Mudanças ambientais globais); ESPORTE E LAZER **(**Recreação/Lazer, Voleibol, Basquete, Futebol, Futsal, Handebol, Tênis de mesa, Capoeira, Judô, Xadrez tradicional, Xadrez virtual); DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA **(**Direitos humanos, ética e cidadania, Relações étnico-raciais, Relações no campo, Diversidade sexual e gênero, Direitos de crianças e adolescentes, Culturas e identidades indígenas); CULTURA E ARTES **(**Leitura, Banda fanfarra, Canto coral, Hip Hop, Danças, Teatro, Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Rádio escolar (kit básico), Jornal escolar); INCLUSÃO DIGITAL **(**Software educacional, Informática e tecnologia da informação); SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E PREVENÇÃO (Alimentação, Higiene, Direitos Sexuais e Reprodutivos). Dados do MEC – Ministério da Educação indicam que hoje mais de oitocentas mil crianças e adolescentes têm jornadas de aprendizado ampliadas. As escolas de tempo integral respondem por metade desse número e a educação integral pelos outros cinqüenta por cento. Porém, o MEC espera ampliar este ano para um milhão e oitocentos mil o número de estudantes com acesso à educação integral, atingindo cinco mil escolas, por meio do programa Mais Educação, que teve seu orçamento aumentado de cinqüenta e sete milhões para setenta milhões. Já no primeiro ano de funcionamento, em dois mil e oito, mil trezentos e oitenta escolas de todo o país aderiram ao programa Mais Educação (Portaria Interministerial número dezessete de dois mil e sete. O programa é desenhado para a população mais vulnerável socialmente e atende a escolas de baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em cidades com mais de cinquenta mil habitantes. O dinheiro cai direto na conta da escola, em valores já predefinidos - de quinhentos a dois mil e quinhentos reais mensais, conforme o número de estudantes atendidos. Só pode ser usado em pequenas reformas, na compra de material para os cursos ou com alimentação e transporte de alunos e monitores. ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM FRANCA - nas escolas estaduais, de acordo com Meire (Diretoria Estadual de Ensino) são quatro as escolas estaduais no município. Para os alunos de primeira a quarta série, Escola "Suzana Ribeiro Sandoval" (Integração), Escola "Benedito Eufrásio Marcondes Vieira" (Jardim Seminário) e Escola "Amália Pimentel" (Jardim Francano). Para os alunos de quinta a oitava série: Escola "Otávio Martins de Souza" (Vila Chico Júlio). Foram atendidos em

dois mil e nove um total de mil trezentos e cinquenta e cinco alunos. Já no SESI-Franca, o programa funciona em onze turmas da primeira a quarta série, abrangendo um total de trezentos e sessenta alunos. Os alunos entram as oito horas e saem às dezessete horas. Além das atividades normais, os alunos participam de atividades físicas, atividades esportivas, música, informática, teatro e Lego. A Fundação Paula Souza mantém em Franca duas unidades: a ETEC "Dr. Júlio Cardoso" (INDUSTRIAL) e a ETEC "Prof. Carmelino Corrêa Júnior" (AGRÍCOLA). Foram citados exemplos de escolas de tempo integral no Brasil: em SERTÃOZINHO (SP) há a EMEF "Elydia Carneiro da Rocha", instalada no Distrito de Cruz das Posses. O projeto tem como meta diminuir em trinta porcento a ociosidade infantil, assegurar a permanência da criança na escola, reduzindo a 0% a taxa de evasão escolar; aumentar a promoção dos alunos em noventa porcento, fazendo uso das disciplinas da base nacional comum, de instrumentos paradidáticos tais como, jornais, revistas, livros, computadores, TV, vídeo, karaokê. E também a denominada "parte diversificada do currículo" que envolve sete projetos: Projeto de linguagem; Projeto de oficina de artes; Projeto de educação física e natação; Projeto de matemática e o lúdico; Projeto de ciências da natureza; Projeto de inglês; Projeto de informática. Quanto à escola de educação integral (integrada) em Franca em nível municipal, segundo Maria Cecília, o projeto "escrito" de ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL existe há pelo menos dez anos, mas ninguém até agora "abraçou a idéia", talvez por medo de assumir custos do projeto, já que a verba disponibilizada pelo MEC talvez não supra a necessidade financeira. Em relação às escolas de educação integral no Brasil foram apresentadas: APARECIDA DE GOIÂNIA (GO) = Laboratório de informática, biblioteca, doze salas de aulas, quadra esportiva e área de convivência. Este é o espaço físico da Escola Municipal de Educação Integral "Professora Wilsonina de Fátima Silva Batista", inaugurada em março deste ano. Além da estrutura moderna, as trezentos e cinquenta crianças atendidas pela nova unidade de ensino, em tempo integral, das sete às dezessete horas e quinze minutos, receberão três refeições diárias, com intervalos regulares, além de condições básicas para o descanso entre os dois turnos de atividades desenvolvidas pela escola e APUCARANA (PR) = Apucarana está no topo da lista das cidades com melhor avaliação do IDEB, feita pelo MEC. Suas escolas municipais oferecem aulas da manhã até o final da tarde, com direito a dois lanches e almoço; assistência médica; trinta e três tipos de atividades extracurriculares (como xadrez, origami e música); programas de estímulo ao empreendedorismo mesmo para as crianças da primeira série. O custo mensal do aluno é de cento e oitenta reais (dados de dois mil e seis). É uma quantia que sugere a viabilidade de replicar, a médio e longo prazo, semelhante qualidade de ensino em todo país. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento
Carlos Arantes Correa _____
Secretaria de Desenvolvimento
Tânia Aparecida Oliveira _____
SEBRAE-SP
Mateus Morales Saturi _____
SEBRAE-SP
Celso Taborda Kopp _____
SENAI

ANEXO 30

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Turismo -

GRUPO DE AÇÕES

GRUPO VII - TURISMO

DATA: 15/04/2010 - 8:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sec. Desenvolvimento	Daniel Alves da Silveira	3727-9482	daniel.silveira@franca.sp.gov.br
SEC. Desen	Mauricio [illegible]	9769 3660	
Sindilojas	Regiane [illegible]	9811-1381	regiane@sindilojas.org.br
SEBRAE	José [illegible]	3606 [illegible]	[illegible]
SEBRAE-SP	Gilberto [illegible]	3723 [illegible]	[illegible]
UNIFRAM	ARMANDO [illegible]	3711 8815	[illegible]
ACIFA - SESCAME	Alexandre Pastolin	(17) 3729 4516	alexandre@acifa.com.br
Sindmetalúrgicos	Luciano Haguenauer	3723-6600	diretoria@sindmetalurgicos.com.br

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO DE TURISMO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às nove horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Turismo, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Mauricio Chinaglia (Secretaria de Desenvolvimento), Karina Gera (SINDIFRANCA), José Gregorutti Neto (SENAC), Gilson R. Carbinato (SEBRAE–SP), Arnaldo Nicolella Filho (UNIFRAN), Alexandre Pastrolin (SEBRAE–SP/AKRON) e Luciano Hannouche (Shopping do Calçado). Iniciando os trabalhos, foram apresentadas, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Alexandre Pastrolin, as propostas a serem discutidas, quais sejam: Criação/Reativação do COMTUR com mais empresários/participantes; Busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população; Estudo mais aprimorado do Regimento da criação do COMTUR; Criação de roteiros regionais de turismo; Desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...); Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal); Captação de recursos para o FUNTUR; Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo; Envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional e ações; Resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente; Diagnósticos de atrativos turísticos da localidade; Divulgar para a comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – COMTUR – FC Convention; Firmar parceria entre a iniciativa publica e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais. Quanto à criação/reativação do COMTUR com mais empresários/participantes foi apresentado que o COMTUR está vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e foi reativado pela Portaria Municipal numero dezenove e cinqüenta e quatro de dois mil dez, ainda a Lei de Criação é o número seis mil seiscentos e quarenta e oito de dois mil e seis e o Decreto Municipal que prevê o Regimento Interno é o número sete mil seiscentos e sessenta e dois de mil novecentos e noventa e nove. O grupo concluiu que já foram reiniciadas as reuniões do COMTUR no final do ano de dois mil e nove e já foram escolhidos os conselheiros do COMTUR, cujo colegiado terá vigência até novembro de dois mil e dez. Para as propostas de busca de parcerias (patrocínio) para impressão da Cartilha do Turismo para distribuição à população e realizar diagnósticos de atrativos turísticos da localidade, foi apresentado por Maurício Chinaglia que foi feito contato com COMDEPHAT, que apresentou relação de bens tombados e pontos turísticos com respectiva história. Porém, não foi definido como conseguir o recurso financeiro. Inicialmente será utilizada uma cartilha existente com informações turísticas do município e será apresentada ao COMTUR, para confirmar distribuição até confecção de outro modelo atualizado. Continuando,. Alexandre Pastrolin definiu que deve ser feito levantamento dos pontos turísticos, os quais serão inseridos na cartilha, para isso deve-se buscar informações nos materiais já criados e novos banco de dados existentes, cujo prazo definido foi até cinco de junho de dois e dez, sendo o responsável e entidade executora o COMTUR, como meta de ação e resultados teremos dados dos pontos turísticos (fotos e histórico). Para o levantamento dos custos layout, quantidade, impressão e distribuição, definiu-se pelo grupo que deve ser feito contato com empresas de publicidade e marketing e entidades para cotação de

preços com prazo de apresentação até cinco de julho de dois mil e dez, sendo a responsabilidade e a entidade executora o COMTUR, com previsão de meta de ação e resultados a apresentação de no mínimo três orçamentos. Para levantamento de supostos apoiadores ou patrocinadores da cartilha, o COMTUR ficará responsável por contatar empresas, entidades, poder público, ente outros, para apoiar esta iniciativa, cujo prazo de apresentação definiu-se cinco de agosto de dois mil e dez, sendo responsável e entidade executora o COMTUR, para que se atinja como meta de ação e resultados a definição dos apoiadores desta iniciativa, sendo que não existe um numero limitado. Para confecção e distribuição e da cartilha prevê ações de sensibilização dos parceiros e população para encaminhamento do material com prazo de apresentação até cinco de setembro de dois mil e dez, cuja responsabilidade e entidade executora é o COMTUR, para obtenção de meta de ação e resultados a distribuição do material para o maior número de parceiros possíveis. O grupo concluiu que será necessário o levantamento da quantidade e custo de impressão desta cartilha para que sejam levantados supostos patrocinadores, com a opção da venda de espaços divulgação dentro da cartilha ou espaço de inclusão dos apoiadores. Inicialmente será distribuída uma cartilha que já foi impressa em anos anteriores, pois existe um grande número de exemplares. Posteriormente, será analisada a viabilidade de impressão de uma nova cartilha mais atualizada. Quanto à proposta de estudo mais aprimorado do Regimento Interno do COMTUR, Maurício Chinaglia informou que já foi discutida pelo próprio conselho a melhor adequação do Regimento, sendo que o SEBRAE encarregou-se de apresentar um modelo para chegarmos a um consenso. Conclui-se que será necessária uma reunião próxima do COMTUR para uma melhor adequação do Regimento Interno do COMTUR, para inclusão de novas áreas de Comercio e Serviço. Ainda, em cinco de maio, será analisado um novo modelo de Regimento interno e adequado conforme as necessidades do conselho. Para as próximas propostas, quais sejam: Criação de roteiros regionais de turismo; Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal); Retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo e Firmar parceria entre a iniciativa pública e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais, foi informado por Mauricio Chinaglia que Não temos nada em vista, uma vez que nossa região é carente desses atrativos. Nas próximas reuniões do COMTUR será levada esta sugestão de discussão. Ainda, quanto à criação de novo projeto de definição de roteiros turísticos, definiu-se que será utilizado projeto já existente em parceria com SEBRAE que sofreu algumas adequações. Para estas observações, Alexande Pastrolin apresentou que para participação na reunião da gorvernança regional de turismo deve-se aguardar a aprovação de Franca para participação no grupo que ocorrerá em treze de maio de dois mil e dez, sendo responsável o COMTUR e a Prefeitura de Franca, cuja entidade executora é o SEBRAE e será realizada no Franca Shopping, sendo que está previsto como meta de ação e resultado a definição da participação. Para a criação de roteiros regionais deve ser feita a elaboração dos roteiros, que serão realizados a partir de treze de maio de dois mil e dez, após adesão, cuja responsabilidade e entidade executora é o COMTUR, e meta de ação e resultado é a criação dos roteiros regionais. O grupo conclui para esta proposta que já existem ações sendo elaboradas, inclusive foi contratado um consultor da área e turismo pelo SEBRAE-SP para auxiliar os conselheiros nesta ação. Sento que esta é uma demanda que será avaliada posteriormente. Quanto à proposta de desenvolver junto ao órgão legislador políticas públicas e leis que incentivem e fortaleçam o turismo comercial (cultural, eco-turismo, religioso, negócio...), foi informado aos presentes que há uma lei municipal, criada pelo vereador Paulo Zamikowisk, que institui o Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social de Franca no âmbito da Câmara Municipal. A proposta é que haja reunião com

empresários nos ramos de turismo, hotelaria, restaurante, artesanato, agências de viagens com a finalidade de criar leis para beneficiar estes setores e enviar para os órgãos competentes da administração municipal o que os envolvidos querem. Concluindo que se deve criar novo projeto junto à Prefeitura Municipal, relacionado ao turismo receptivo (sinalização turística) – todo o trabalho realizado pela Secretaria, SEBRAE e COMTUR. A conclusão do grupo foi de que o projeto já existe e o vereador será convidado a participar das ações do COMTUR e SEBRAE-SP para auxiliar na elaboração de leis para este setor. Dando prosseguimento com a proposta de Inclusão de Franca no Circuito dos Lagos (como portal), Maurício Chinaglia disse não ter confirmação, pois precisamos de mais subsídios para mostrar para a administração a importância de estarmos ligados ao circuito. Quanto à captação de recursos para o FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo, foi informado que a lei municipal número cinco mil novecentos e vinte de vinte e dois de abril de dois mil e três regulamenta o Fundo Municipal de Turismo. Quanto à captação de recursos terá que ser nomeado nova diretoria, pois no momento não existe, sendo responsabilidade do COMTUR criar projetos para busca de recursos. O grupo concluiu que a diretoria do FUMTUR está sendo restabelecida, pois desde dois mil e sete não foram executadas ações. Sendo definido como prazo para destinação dos recursos de dois meses. A partir desta nova diretoria, o fundo poderá destinar/realocar recursos para outros órgãos de Turismo da localidade. Para a proposta de retomar os trabalhos, em nível regional, sobre o desenvolvimento do turismo foi informado por Mauricio Chináglia que o COMTUR tem convite para associar ao Circuito dos Lagos, que pode ser um projeto para divulgação dos pontos turísticos da cidade em outras cidades do estado.Hoje, somente existe no âmbito regional, o Circuito dos Grandes Lagos, porém, momentaneamente, a Prefeitura Municipal não está sensibilizada a participar deste circuito. Passando para a proposta de envolver os empresários do setor e demais parceiros no planejamento estratégico do turismo regional e ações, o grupo entende que o novo colegiado do COMTUR contempla esta ação. Encontra-se em desenvolvimento, ações de capacitação para os empresários das áreas de gastronomia, hospedagem, artesanato, atrativos turísticos e recepção ao turista. Também há um projeto elaborado para o setor de gastronomia e será apresentado na próxima reunião do COMTUR. Os demais setores serão contatados para verificação de projetos já elaborados. Para a proposta seguinte de resgatar planejamentos anteriores já desenvolvidos, informações do Convention e construção de projeto consistente foram informadas que existem projetos das gestões anteriores do COMTUR sobre estas ações, porém não foram executados. Foi apresentada como sugestão a necessidade de um resgate junto ao COMTUR ou o Convention sobre os planejamentos já elaborados anteriormente ou a realização de uma Oficina para a Elaboração de um novo Planejamento Estratégico do Turismo para os próximos anos. Desta forma, Alexandre Pastrolim definiu que para esta proposta se devam solicitar informações já levantadas anteriormente sobre turismo nos bancos de dados, sendo prazo para apresentação do dia cinco de maio, cuja responsabilidade é do COMTUR e do Convention, a entidade executora desta proposta é o COMTUR e está previsto como meta de ação e resultado a solicitação dos dados. Para avaliação do material levantado ficou definido o prazo de cinco de junho sendo a responsabilidade e a entidade executora o COMTUR. A elaboração de um projeto consiste de ações para o setor de turismo decidiu-se prazo para apresentação para cinco de julho sendo o COMTUR responsável por esta ação. Para diagnósticos de atrativos da localidade já foram já foram, devidamente, levantados no momento em que buscamos dados para a criação da cartilha do turismo e já existe Já existe diagnósticos (levantamentos) dos atrativos turísticos da localidade, cuja fonte de informação foi o CONDEPHAT. Passando para a proposta seguinte, divulgar para a

comunidade as ações de órgãos reguladores do turismo PNT – COMTUR – FC Convention, Maurício Chináglia disse as ações dos órgãos reguladores serão levantadas e apresentadas ao COMTUR. E quanto à comunidade receber as informações se dará através dos setores de Turismo (comercio, hotelaria, gastronomia, artesanato,etc.). Para a proposta de firmar parceria entre a iniciativa pública e privada para a criação de novos atrativos turísticos regionais, foi informado por Mauricio Chináglia que não existe no momento nenhum tipo de parceria. Concluindo que será necessária a criação de ações de parceria entre as iniciativas publicas e privadas. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandre Pastrolin _____
SEBRAE–SP / AKRON

Arnaldo Nicolella Filho _____
UNIFRAN

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Gilson R. Carbinato _____
SEBRAE–SP
José Gregorutti Neto _____
SENAC

Karina Gera _____
SINDIFRANCA

Mauricio Chináglia _____
Secretaria de Desenvolvimento

Luciano Hannouche _____
SHOPPING DO CALÇADO

ANEXO 31

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Planejamento -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO IX - PLANEJAMENTO		
DATA: 14/04/2010 -9:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sec Desenvolvimento	David Alves da Silveira	3711-9490	dsilveira@franca.sp.gov.br
Sec. Educação	Andrea Marquiti	3711 9223	amarquiti@franca.sp.gov.br
Sec. Educação	Lilian Maria Silva Bonini	3711 9222	lbonini@franca.sp.gov.br
AREAS - SEBRAE	ALEXANDRE PASTRELLO	(11) 3279-4506	alexandre.pastrello@sebrae.com.br
Sec Urbanismo	ISMAEL	3711 9125	ismael@franca.sp.gov.br
SEC DESENVOLVIMENTO	MAURICIO CHIAROTTO	9764 3666	
Sec. Obras	Marcos de Faria	9969405	Dilsfaria@hotmail.com
SECR. DESENVOLVIMENTO	CARLOS ALVARES CORREA	3711-9483	CARLOS.ALVARES@FRANCA.SP.GOV.BR
SEC SEG. M. AMB	MARCO FERNANDO S BORGES	3711 9440	FOZ2000@TRANSCOMFRANCA.SP.GOV.BR
Sec Desenvolvimento	Carlos Augusto Ubaldi	3711-9962	

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO PLANEJAMENTO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às nove horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo planejamento, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Alexandre Pastrolin (SEBRAE-SP), Andrea Marqueti (Secretaria de Educação), Carlos Arantes Correa (Secretaria de Desenvolvimento), Carlos Augusto Ubiali (Secretaria de Desenvolvimento), Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Ismael Xavier (Secretaria de Urbanismo e Habitação), Marcio Fernando Rodrigues (Secretaria de Serviços de e Meio Ambiente), Maria de Lourdes Pucci (Secretaria de Serviços e Meio Ambiente), Mauricio Chináglia (Secretaria de Desenvolvimento), Silzen Maida Silva Barini (Secretaria de Educação). Iniciando os trabalhos, foram apresentadas, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Alexandre Pastrolin, as propostas a serem discutidas, quais sejam: incentivo à ocupação de lotes vagos na localidade; fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais; desenvolver plano local para habitação de interesse social; cumprimento da lei de pavimentação das calçadas no centro e bairros e fechamento dos terrenos vagos; recuperação e contenção das voçorocas; readequação/adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, etc.; apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade; apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade. Após discussão dos presentes sobre os itens citados, apresentaram-se as conclusões das propostas da seguinte forma: quanto ao incentivo à ocupação de lotes vagos e cumprimento da lei de pavimentação de calçadas, Ismael Xavier, Diretor da Divisão de Fiscalização de Obras e Posturas, informou que a Prefeitura possui a Lei que regulamenta a obrigatoriedade de construção de calçada e muro em terrenos vagos, bem como a manutenção da limpeza do mesmo, Lei mil seiscentos e setenta e dois de vinte de novembro de mil novecentos e sessenta e oito, sendo permitida a aplicação de uma multa no valor de duzentos e trinta reais. Porém a Prefeitura não pode intervir no direito de propriedade e disponibilidade financeira do proprietário para a adequação de seu terreno. Ainda sobre este assunto Ismael salientou que os novos loteamentos já estão sendo liberados com a exigência de padronização de calçadas ecologicamente corretas com parte permeável para escoamento da água da chuva. Continuou, Existe ainda o incentivo federal do programa "Minha Casa Minha Vida", um incentivo para construção da casa própria e investimento de proprietários de terreno com interesse de vender seus lotes com valor agregado melhor. Ainda, Ismael Xavier disse que o código tributário municipal já prevê uma diferença de alíquota de IPTU para proprietários que constroem e utilizam seus lotes, previsto pelo artigo cento e quarenta e oito do código tributário municipal. Maria de Lourdes Pucci salientou que, quanto à Lei de obrigatoriedade de pavimentação de calçadas e levantamento de muro em lotes vagos, ainda existem reclamações sobre estes procedimentos, pois com muros os lotes podem servir de esconderijo para delinqüentes, favorecendo a marginalidade, e muro de um vírgula seis metros serve para a população depositar lixos nestes lotes, sendo um problema cultural da população, cabendo uma sensibilização da população com relação à manutenção da limpeza no bairro em que mora. Ismael Xavier informou que existe um projeto na prefeitura para padronização das calçadas do centro da

cidade com permeabilidade em toda sua extensão, para o custeio deste projeto a prefeitura esta programando através do sistema de "adote uma praça", onde um empresário da região fica responsável pela adequação e manutenção das calçadas, tendo a possibilidade de um espaço para colocação de uma placa publicitária de sua empresa. Quanto a esta discussão o grupo concluiu que já existem Leis que beneficiam o usuário para esta ação. Neste momento, não existe a possibilidade da criação de Leis que diminuam os recursos (receitas) da Prefeitura através de subsídios ou benefícios para os proprietários. Para a proposta de fomentar órgãos responsáveis para fiscalizar as áreas verdes de loteamentos criados nos últimos 10 anos ou mais, Maria de Lourdes Pucci confirmou a existência de irregularidades em áreas verdes da cidade realizadas pela própria população, estas ocorrências acontecem principalmente em áreas de preservação permanente (APP), onde a população invade e fazem plantações e hortas, bem como construções irregulares, nestes locais que deveria haver mata nativa, em alguns casos ocorre esta invasão em áreas institucionais da prefeitura (A.I.) e áreas de lazer (A.L.). Ismael Xavier salientou que para este caso a prefeitura constantemente tem atuado para evitar estas irregularidades através da fiscalização destas áreas para o cumprimento da lei de loteamento de cada bairro, através da equipe da Secretaria de Urbanismo e Habitação, em que a prefeitura com embasamento legal retira com tratores toda a atividade irregular que existe nesses terrenos, salientou. Ismael Xavier continuou dizendo que para a melhoria desta fiscalização a Secretaria de Urbanismo e Habitação, possui um programa chamado "Nosso Espaço", que consiste em reintegrar áreas pertencentes à Prefeitura de Franca, como Áreas Institucionais e de lazer, bem como APPs, após reintegração de posse, a prefeitura ainda recupera e revitaliza estas áreas, construindo praças e construções úteis para a população local, bem como a replantação de árvores nativas nas APPs. Este programa já foi efetuado em bairros como Recanto Elimar, City Petrópolis e Jardim Luiza. O que foi reiterado por Márcio Fernando Rodrigues. Será anexado a este documento, todas as obras efetuadas pelo programa "Nosso Espaço", bem como o cronograma de ações para outros bairros da cidade. Foi mencionado que a aprovação de loteamento está bem mais rigorosa, com a exigência pelos órgãos da prefeitura do cumprimento da legislação atual sobre o percentual de áreas destinadas à APP, AI e AL para cada novo lote a ser liberado. Esta legislação também será anexada a este documento, e um mapa da cidade constando todas as áreas pertencentes à Prefeitura Municipal de Franca. Quanto a esta proposta o grupo concluiu que já existe programa da prefeitura com a finalidade exigida por esta proposta, podendo ser ampliado e implantado de acordo com a disponibilidade orçamentária e prioridade para os bairros pendentes. Continuando com a proposta de desenvolver plano local para habitação de interesse social, foi mencionado que se encontra em licitação a contratação de empresa de consultoria formada por engenheiro, arquiteto urbanista, assistente social para providenciar levantamento de bairros carentes a fim de detectar as necessidades e buscar recursos junto ao Governo Municipal e Federal. Foi citado pelo grupo que a PROHAB recebe constantemente solicitações de famílias carentes, efetuando levantamento da demanda para construção de novos conjuntos habitacionais no município, isto acontece para evitar formação de bairros irregulares e sem infra-estrutura (favelas), hoje Franca não possui registro e incidências de favelas segundo dados oficiais do IBGE e que existe, também, em funcionamento o projeto Minha Casa Minha Vida do governo federal, com sistema de subsídio e redução de alíquota de juros para população de baixa renda adquirir sua casa própria. Ainda, que a Prohab ainda possui o projeto mutirão para levantar casas que atendam de forma emergencial famílias carentes. Todos os projetos mencionados, bem como os resultados alcançados e

cronograma de ações serão anexados a este documento. Como conclusão do grupo sobre esta proposta: Já existem programas municipais para criação de habitação para a população. E também existem programas do Governo Federal para o incentivo da aquisição da casa própria. O PROHAB faz cadastramentos para levantamento de demanda de novas construções de conjuntos habitacionais na localidade. A próxima proposta, recuperação e contenção de voçorocas, foi dito que existe um projeto onde a Secretaria de Urbanismo e a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente realizam desde 2005, as áreas já recuperadas são as área do Jardim Paulistano, Zumbi dos Palmares, Jardim Dermínio e está em andamento a recuperação do CSU, no bairro da Vila Formosa. As áreas a serem recuperadas serão divulgadas neste documento de acordo com a previsão orçamentária. Ainda, em paralelo existe outro projeto que se chama "Parque Alagável" no Jardim Santana criado para conter o acumulo das águas pluviais, evitando enchentes na junção dos córregos da cidade. Conclusão do grupo: já existe projeto em execução. Será inserido anexo. Este projeto é em parceria da Secretaria de Meio-Ambiente e Secretaria de Urbanismo. Quanto à proposta de readequação e adaptação das escolas para implantação de bibliotecas, laboratórios de informática, entre outros, Andrea Marqueti e Silzen Maida Silva Barini, confirmaram a existência de projetos para que todas as escolas municipais recebam adequações ou novas áreas para implantação de laboratórios de informática e bibliotecas, trazendo inclusão digital para os alunos da rede municipal. Continuaram, porém, a implantação destes projetos não vem acontecendo na velocidade esperada devido à urgência de outros projetos em áreas prioritárias da educação como a ampliação de creches e novas escolas de ensino fundamental, recentemente foram criadas mais treze novas salas para a educação infantil, utilizando recursos que poderiam ser utilizados para ampliação das salas de informática nas escolas. Acrescentaram que a rede municipal possui cinco salas com esta finalidade e pretende-se ampliar este atendimento entre as vinte e uma escolas municipais de acordo com cronograma de instalações que será anexado a este documento. Ressaltaram que já vem sendo feita readaptação nas escolas, criando bibliotecas e salas para leitura e que as escolas estão sendo beneficiadas pelo programa mec. computadores, onde todas as escolas poderão se adequar para receber este benefício, inclusive há uma coordenadora beneficiada por este curso. Concluíam que m breve todas as escolas estarão dotadas deste benefício e atualmente contam com dez escolas atendidas. A conclusão desta proposta é de que existe projeto para adequação de todas as escolas municipais disponibilizarem um laboratório de informática e biblioteca para estudos, atendendo assim a proposta acima mencionada. Para a seguinte discussão, apresentação do planejamento do fornecimento de água e energia para a localidade, o grupo direcionou-se diretamente para a conclusão de que A SABESP já possui planejamento de abastecimento de água e tratamento de esgoto até dois mil e trinta e cinco, já contemplando o aumento populacional da cidade e aumento de demanda de água. Através da captação de água do Rio Sapucaí que fica a 50 km da estação de tratamento, a SABESP dobrará a capacidade de fornecimento de água no município. O Governo do Estado de SP é parceiro deste projeto juntamente com a Prefeitura Municipal e SABESP, ao todo está previsto o investimento de 154 milhões de reais neste projeto. Este projeto será anexado ao documento oficial do Fórum Permanente de Desenvolvimento. Porém, quanto à energia elétrica, ainda falta o projeto de planejamento da CPFL para o aumento de demanda nos próximos anos. Consultar e anexar o mesmo. Para a proposta de políticas públicas para revitalização de pontos chaves da cidade, o grupo apresentou dúvidas quanto ao significado do termo "ponto chaves" da cidade, interpretando de duas formas. Para a primeira interpretação o grupo definiu pontos chaves como sendo pontos específicos nos bairros que pertencem à Prefeitura e

podem atender a população em algum aspecto, melhorando a qualidade de vida em cada bairro. Neste caso já existe o projeto de recuperação e revitalização de áreas da prefeitura chamado "Nosso Espaço", já mencionado para atender a proposta meio ambiente um ponto seis, neste projeto são escolhidos pontos da cidade onde existe maior número populacional, integrando a comunidade a estes pontos chaves da seguinte forma levando área de lazer para a localidade, arborizando áreas nos bairros, cercando áreas de APP e fazendo calçadas. Na segunda interpretação o grupo definiu pontos chaves como locais históricos e turísticos do município, pelo fato de ter sido mencionada pelo eixo de turismo. Neste caso não existe um projeto específico para esta ação, mas já existe a preocupação do município em manter em perfeitas condições todos os pontos de visitação para turistas e munícipes da cidade. A Secretaria de Serviços e Meio Ambiente e de Urbanismo tem recuperado e criado parques e pontos turísticos, antes abandonados, por exemplo: Jardim Zoobotânico – a Secretaria de Urbanismo está verificando programação para asfaltar as imediações para melhorar a visitação deste ponto turístico; Parque dos Trabalhadores – A Secretaria de Segurança e Cidadania foi recentemente instalada neste parque e esta efetuando melhorias nas instalações do parque para o melhor recebimento de visitantes; Parque Fernando Costa; Relógio do Sol – Praça Nossa Senhora da Conceição e Catedral; Observatório – Prédio Champagnat; Estação Ferroviária – Mogiana; Museu histórico José Chiachiri; Teatro Municipal; Ginásio poliesportivo; Praça Barão; Prédio UNESP; Espaço cultural FEAC; Museu do Calçado; MIS – Museu da Imagem e do Som "Bonaventura Cariolato". Para esta proposta o grupo concluiu que já existe um Projeto da Secretaria do Meio Ambiente e a de Urbanismo para conservação e revitalização dos pontos chaves da localidade. O projeto será anexado. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandre Pastrolin _____
SEBRAE-SP

Andrea Marqueti _____
Secretaria de Educação

Carlos Arantes Correa _____
Secretaria de Desenvolvimento

Carlos Augusto Ubiali _____
Secretaria de Desenvolvimento

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Ismael Xavier _____
Secretaria de Urbanismo e Habitação

Márcio Fernando Rodrigues _____
Secretaria de Serviços de e Meio Ambiente

Maria de Lourdes Pucci _____

Secretaria de Serviços e Meio Ambiente

Mauricio Chináglia _____
Secretaria de Desenvolvimento

Silzen Maida Silva Barini _____
Secretaria de Educação

ANEXO 32

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Articulação / Recursos Financeiros -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO X - ARTICULAÇÃO - GRUPO XIII - RECURSOS FINANCEIROS		
DATA: 11/06/2010 - 15:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Gabinete Prefeitura de Franca	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SECR. DESENVOLVIM/O	CARLOS ARANTES CORRÊA	9126 4404	CARLOS.ARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR
Gerente Capacitação Prof	Leila Machado Coelho	3711-9576	leila.coelho@franca.sp.gov.br
Coordenador Fomento	Valter Jorge	3711.9576	valter.jorge@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolv.	Maria Moreira	3724.7080	
Sec Desenvolvim	Davi Alves de Silveira	3711-9480	davi.silveira@franca.sp.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DOS GRUPOS ARTICULAÇÃO E RECURSOS FINANCEIROS REFERENTE AO FÓRUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA ONZE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZ

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dez, no Gabinete do Prefeito, instalado na sede da Prefeitura Municipal de Franca, às quinze horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho dos grupos Articulação e Recursos Financeiros, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento); Carlos Arantes Correa (Secretaria de Desenvolvimento); Maria Moreira (Secretaria de Desenvolvimento); Valter Zarur de Sene (Gabinete do Prefeito); Leila Machado Coelho (Gabinete do Prefeito). Dando início à reunião, Deyvid Silveira apresentou as propostas que serão discutidas no grupo Articulação: a Integração no setor público e Maior integração entre as esferas de poderes para um melhor planejamento da localidade. E no grupo Recursos Financeiros: Capacitação de profissionais para a captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento e gerenciamento de projetos, Criação de um Núcleo para captação de recursos para setor público e privado, Divulgar o atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas e Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundo de investimentos). Deyvid Silveira esclareceu aos presentes a finalidade do Fórum Permanente de Desenvolvimento, que teve início em outubro de dois mil e nove. A partir destas discussões definiram-se duas vertentes de discussões, ou seja: articulação pública e recursos financeiros. Valter Zarur questionou sobre qual seria o envolvimento da Prefeitura, isto é, se envolveria recursos financeiros, pois neste caso teríamos que falar com o Secretário de Finanças, ainda quem esteve envolvido nestas discussões. Deyvid Silveira respondeu que neste primeiro momento não estamos falando em recursos financeiros e sim, em levantamento de como são os procedimentos atuais e que quanto aos envolvidos nas discussões, estiveram presentes vários segmentos da cidade, por exemplo: SEBRAE, Universidades, lideranças locais em geral. Citou, inclusive, o CVT – Centro Vocacional Tecnológico em que foi incluído o projeto no SICONV. Explicou que no Fórum foram discutidas propostas para os setores de Agronegócio, Indústria, Meio Ambiente, Comércio e Serviços, Infra Estrutura e Turismo. Carlos Arantes disse que o Fórum Permanente de Desenvolvimento é um canal de discussão com a população em que algumas propostas e ou projetos, inclusive, já existem. E que em outros casos deixamos claro ao grupo que as propostas serão encaminhas ao setor pertinente. Citou como exemplo os cursos técnicos, que foram apresentadas propostas de inserir mais cursos, porém, levantamos que já existem muitos cursos, inclusive com falta de interesse da população em vários deles. Válter Zarur questionou se as entidades se interessaram. Deyvid Silveira informou que sim, citando o segmento rural e a implantação do MEI – Micro Empreendedor Individual, em que foram reunidos os secretários municipais, foi realizada uma reunião e definiu-se prazo para finalização. Válter Zarur acrescentou que reunião é só para decisão final e citou que quanto aos prazos é crucial se ter um controle diário. Apresentou o procedimento adotado na administração interna do Gabinete do Prefeito, em que são definidos prazos para respostas e andamento dos processos, e diariamente são monitorados. Definiu-se neste momento que Leila Coelho descreverá de forma escrita o procedimento utilizado neste processo de articulação utilizado no Gabinete do Prefeito para posterior apresentação. Deyvid Silveira passou para a discussão sobre recursos financeiros e sobre a sugestão de uma equipe capacitada para pesquisa junto aos Ministérios.

Ainda, disse que em relação à divulgação do atendimento do Banco do Povo e facilitação do crédito BNDS com verbas disponíveis para MEIS, Micro e Pequenas Empresas e Promover a união dos setores na tentativa de facilitação de créditos para conclusão dos projetos (através de cooperativas ou fundos de investimentos) já estão contemplados pela administração atual. Válter Zarur disse que Leila Coelho fará contato com a empresa que realiza cursos sobre o SICONV para ampliar o número de pessoas capacitadas para este fim. Leila Coelho informou que, atualmente, há dezesseis pessoas na administração que estão capacitadas para inserção de projetos junto ao SICONV. Válter Zarur disse que hoje as pessoas fazem os projetos, porém, não realizam a buscar pelo recurso financeiro junto aos Ministérios. Citou como exemplo o recapeamento da cidade, que vem sendo realizado com recursos do governo do estado e da SABESP. Leila Coelho ressaltou que a idéia é que se tenha um gestor em cada Secretaria Municipal para que este realize a procura pela internet, o que atualmente, não ocorre. Deyvid Silveira sugeriu a criação de um núcleo para esta captação de recursos. Válter Zarur falou sobre a impossibilidade de contratação de mais funcionários e que cada secretaria poderia encontrar alguém com facilidade de pesquisa e colocá-lo para fazer esta procura. Leila Coelho acrescentou que dentro de suas possibilidades, procura fazer esta busca, porém, não tem muito tempo disponível, ou seja, a procura por recursos financeiros é feita de maneira tímida. Carlos Arantes reiterou a sugestão de Deyvid Silveira em se ter um grupo de pessoas somente para esta finalidade, ou ao menos agrupar pessoas por um tempo determinado. Deyvid Silveira disse que apesar desta procura ser pequena, se fizermos uma comparação ao passado, atualmente, estamos fazendo uma busca maior. E esclareceu que as propostas para o Fórum Permanente de Desenvolvimento podem ser apresentadas e acrescentadas, pois não é "fechado". Para o futuro, talvez possa surgir a possibilidade de ser disponibilizada uma pessoa para fazer esta procura junto aos Ministérios pelo menos duas horas por dia. Válter Zarur afirmou que podem contar com o apoio do Gabinete do Prefeito. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Carlos Arantes Correa _____
Secretaria de Desenvolvimento

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Leila Machado Coelho _____
Gabinete do Prefeito

Maria Moreira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Válter Zarur de Sene _____
Gabinete do Prefeito

ANEXO 33

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Mercado -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO XI - MERCADO		
DATA: 05/05/2010 - 09:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sindifranca	Karina Spinelli Gera	3722-9444	negocios@sindifranca.org.br
Fatec	Jane Tabah	3702-3204	GPI@fatecfranca.edu.br
COCAPEC	VICTOR ALEXANDRE FERREIRA	3711 6235	GIS CADASTRO@COCAPEC.COM.BR
Sec. Desenvolvimento	Dayvid Alves de Silveira	3711-9480	dayvid.silveira@franca.sp.gov.br
UNI-FACEF	Melissa Franchini Carlucci Barbosa	3713-4638	melissa@facef.br
SENAI FRANCA	CELSO MASSAO KOGA	3727.11.01	ctabarda@sp.senai.br
SEBRAE FRANCA	ALEXANDRA M SILVA	3723-4188	alexandra@sebraesp.com.br
SECR. DESENVOLVIMENTO	CARLOS ARANTES CORRÊA	9126 4604	CARLOSARANTES@FRANCA.SP.GOV.BR

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO MERCADO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às nove horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Mercado, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento); Carlos Arantes Correa (Secretaria de Desenvolvimento); Karina Spineli Gera (SINDIFRANCA); June Tabah (FATEC); Victor Alexandre Ferreira (COCAPEC); Melissa Franchini Cavalcanti Bandos (UNI-FACEF); Celso Taborda Kopp (SENAI); Alexandra Silva (SEBRAE-SP). Iniciando a reunião apresentaram-se as propostas que serão discutidas: potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite-derivados); Implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global; Criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço; Realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações segundo a realização dos mesmos; Elaborar um planejamento estratégico para a indústria; Divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos; Criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV); Buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas; Buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem "IG" (principalmente para os produtores de café); Ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia. Para a primeira proposta de potencializar as atividades econômicas já existentes e agregar novas atividades produtivas aos derivados das mesmas, como o café, laranja e lingerie (couro-leite e derivados), foi informado que a Região Administrativa e de Influência de Franca abrange vinte e três municípios paulistas (Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira e São José da Bela Vista) e seis municípios mineiros (Capetinga, Cássia, Claraval, Delfinópolis, Ibiraci e São Tomás de Aquino). Com uma população de trezentos e trinta e um mil quatrocentos e oitenta habitantes e com a disponibilidade de inúmeros comércios e serviços (saúde, bancários, alimentação, tecnologia, etc.), a cidade de Franca tem atraído inúmeros trabalhadores, mesmo residentes em outros municípios da região. Diferentemente da maioria dos demais municípios circunvizinhos, Franca tem no setor industrial calçadista sua principal setor econômico. Contudo, devido ao grande potencial de consumo atrai a produção agropecuária de vários municípios, como são os casos da fruticultura, horticultura, da suinocultura, etc. Franca tem na cafeicultura e na pecuária de corte e de leite seus principais produtos agropecuários. Devido à sua topografia ligeiramente acidentada, a cafeicultura praticamente não perdeu espaço para a cana-de-açúcar; que passou a ocupar somente áreas antes produtoras de grãos (milho, sorgo e soja) e nas pastagens mais degradadas. Dados da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo mostram que a produção de café em Franca representa atualmente vinte e um vírgula dois porcento da produção estadual. A COCAPEC tem sua sede em Franca com área de abrangência em Capetinga (MG), Claraval (MG), Cristais Paulista (SP), Ibiraci (MG), Itirapuã (SP), Jeriquara (SP), Patrocínio Paulista (SP), Pedregulho (SP), Restinga (SP), Ribeirão Corrente (SP), Rifaina (SP), São José da Bela Vista (SP). No município, a cadeia produtiva do café está bem representada em todos os elos

(produção, assistência técnica, revendas agropecuárias, beneficiamento, cooperativas, empresas exportadoras) mas, falta uma maior inter-relação entre os elos. A produção de hortaliças é grande no município, mas ainda não é o suficiente para atender a demanda sempre crescente de hipermercados, supermercados, varejões e mercearias. Há médios horticultores com produções consideráveis de folhosas (alface, couve, almeirão, rúcula, cheiro-verde), legumes (cenoura, beterraba, jiló). Mas a maior parte do que é produzido vem de pequenas propriedades instaladas na periferia ou na zona rural do município e em cidades vizinhas. Outros produtos são dependentes do CEAGESP de Ribeirão Preto (SP). No caso específico da laranja, a região está sendo opção para as indústrias de suco devido à pressão exercida pela cultura da cana-de-açúcar nas regiões produtoras (Olímpia, Bebedouro, Barretos, Matão, Taquaritinga). Até este ano, cinco grandes fazendas foram instaladas nos municípios de Pedregulho (SP), Ibiraci (MG), Cristais Paulista (SP) e Patrocínio Paulista (SP). Mas ainda não há previsão de instalação de plantas industriais. Segundo pesquisadores da UNESP Jaboticabal, da CATI e do IAC é grande o potencial econômico produtivo de frutas de clima temperado (uva, pêssego, caqui, ameixa e morango) e de clima tropical (goiaba, manga, abacate, abacaxi) na região da Alta Mogiana. Principalmente em regiões com pequenas propriedades, como é o caso de Claraval (MG), a fruticultura passa a ser uma excelente alternativa de diversificação para a cultura do café. O abastecimento de leite e derivados no município é realizado pelos laticínios instalados na região (Coonai, Jussara, Alto da Serra, Zanetti). Mas é grande a participação de empresas de outras regiões, principalmente as do Sul de Minas Gerais (doces, queijos, etc.). São inúmeras as empresas de confecção de moda íntima (lingerie, moda praia e pijamas) no município. Falta um censo correto para determinar o número de empresas de todos os elos da cadeia produtiva, bem como mostrar o potencial da atividade. Há um trabalho iniciado pelo Escritório Regional do SEBRAE em 2008, reforçado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento em 2009, de sensibilização e formalização das empresárias, bem como a realização de eventos comerciais (feira). O grupo concluiu que em todas as atividades apresentadas, há necessidade de se realizar um levantamento completo das informações destas atividades (econômicos, gestão, mão-de-obra, mercado, etc.), para melhor conhecer o setor e assim planejar ações que as potencializem. É importante também que o poder público e seus parceiros organizem estes levantamentos e as disponibilizem para a população. Para a proposta de implementar as economias locais/regionais com vistas ao desenvolvimento local e global, o próprio encaminhamento das ações elencadas no FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO configura-se como uma estratégia política para incentivar o desenvolvimento local e regional e também o próprio diagnóstico sugerido na primeira questão contribuirá para atender a esta ação. Continuando com a proposta de criar projeto regional da diversificação da indústria/comércio/serviço precisamos "conhecer" quais as atividades com maior potencial, as vocações, quanto representa em nível de giro financeiro, taxa de empregabilidade, etc. Por outro lado, ao invés de subsidiar a vinda de outras empresas para o município, o município tem por proposta a aprovação da LEI GERAL, que busca contribuir com empresários locais. Em relação à proposta de realizar pesquisas de mercado por setores e regiões para habilidades e vocações, segundo a realização dos mesmos foi discutido pelo grupo a necessidade de realização de um Censo (pesquisa) que extraia as informações necessárias e apresentar ao grupo a informação sobre a questão CUSTO e como fazer a pesquisa. A proposta de elaborar um planejamento estratégico para a indústria contou com informações das instituições: SINDIFRANCA, SEBRAE, PREFEITURA, SENAI, ACIF, UNIFRAN, UNI-FACEF, FATEC e CIESP. Com a implantação do NICC – Núcleo de Inteligência do Couro e Calçados, neste ano, está previsto a realização de um

Diagnóstico Completo de toda a cadeia coureiro-calçadista no município de Franca e adjacências. O diagnóstico tem previsão de 12 meses para a realização, incluindo a tabulação dos dados. Concluída esta etapa, as instituições parceiras iniciarão o Planejamento Estratégico para o Setor Coureiro-Calçadista. A previsão de início de mapeamento a partir de junho, com prazo previsto de seis meses de conclusão (final dois mil e dez). Coletado os questionários, há um período de verificação, com o objetivo de extrair dados confiáveis do setor, para depois serem sistematizados. No final do ano, obtidas as informações, será organizado o NICC, dando inicio ao Planejamento Estratégico. Para a proposta de divulgar a capacidade que o município concentra para novos investimentos, inicialmente, a prefeitura tem o interesse de "capacitar" os empresários locais, seja através do Programa do "Empreendedorismo ao Profissionalismo", seja na organização de palestras para a indústria calçadista, que trata-se de projeto a ser criado. O grupo também discutiu que falta conhecimento de gestão para os empresários; deve ser proposta a implantação da Lei Geral; Posteriormente, com o levantamento de informações dos setores econômicos mais representativos no município e também a implantação do Banco de Dados Municipais apresentar as informações que atraiam empresas de outros municípios. Passando para a proposta seguinte de criação de barreiras para produtos internacionais similares (ABIACAV), que na verdade, o que existe hoje de demanda, já foi obtido que foi a taxação da importação de calçados chineses. Para outros setores, não há nenhuma demanda. É uma proposta de atuação mais política do que técnica. Talvez, caiba ao Fórum apresentar proposta de fortalecimento político das instituições públicas e privadas dos vários setores econômicos. E para trazer representantes políticos (associações, instituições, deputados, ministério das relações exteriores) que possam conhecer a real situação do setor e propor políticas que protejam os setores produtivos locais (calçado, café). Para a proposta de buscar novas opções de distribuição e estratégias mercadológicas foi entendido pelo grupo que no caso do setor calçadista já estão sendo contemplados no trabalho de pesquisa do NICC. Nos demais setores econômicos é necessária a realização de pesquisa elencada em ação anterior. Foi apresentada a proposta de criação de um núcleo da ABLAC no Sindifranca como nova opção de distribuição de calcados no país. Foram apresentados os projetos do Selo de IG do Sindifranca para o calcado de Franca e da IG para o café da Alta Mogiana e do 4C (Código Comum da Comunidade Cafeeira), relacionada a questões ambientais. As feiras existentes no município são: FCA, Fenafic, Expoverde, Expoíntima, Expoagro e Expoartesanato que podem auxiliar na criação de novos mercados e linhas de distribuição para os empresários locais. Há propostas de feiras de artesanatos em shoppings quando as lojas ainda estão fechadas. Também, há projeto inserido no Ministério do Turismo buscando financiamento para reforma e readequação do Pavilhão de Exposições Américo Pizzo para abrigar feiras, eventos e convenções. Quanto à proposta de buscar entidades ou instituições para apresentar a proposta de criação de um selo de Certificação de Origem "IG" (principalmente para os produtores de café), que foi organizado pelo SINDIFRANCA em parceria com o SEBRAE, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, SENAI, ACIF, UNI-FACEF, UNIFRAN, FATEC, AMCOA e IPT. No agronegócio, organizado pela COCAPEC. Na economia moderna a Indicação Geográfica (IG) é a forma que a indústria e o comércio têm de divulgar e abalizar produtos de uma região determinada que possuam características especiais, sejam culturais ou geográficas, agregando assim valor e reputação ao produto, protegendo o produtor e garantindo a qualidade desejada para o consumidor. Países como a França, Espanha, Alemanha, Portugal e outros já utilizam desse expediente há muito tempo para projetar seus produtos mais famosos e mundialmente apreciados. No Brasil possui IG para: Vinhos espumantes do Vale dos Vinhedos

(RGS); Café do Cerrado Mineiro; Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional; Cachaça de Parati (RJ). E em breve para o queijo Minas produzido nas regiões da Serra da Canastra, Serro, Araxá e Alto Paranaíba. Para isso já foram feitos os levantamentos do perfil do solo, tipo de capim, temperatura, umidade, incidência pluviométrica da região, técnica artesanal local, dados que farão parte do dossiê, para obter o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial e que definirão as normas de confecção do queijo, como tipo de leite, coalho, fermento lácteo natural e sal, além da forma, altura, circunferência e peso final. Informações adicionais ainda estão em fase de projeto. Já tem registro do INPI da marca O MELHOR DO BRASIL. A proposta é de formalizar o registro de IG para o "calçado de Franca". Com isto, busca garantir aos consumidores uma qualidade durável e sustentável de produtos identificados, com territórios identificados, bem como os processamentos especificados por normais diferenciadas. O produto passa a ser certificado, diferenciado e valorizado, sendo mais competitivo. Pela COCAPEC foi obtida a informação de que já iniciou a organização de ações que visam registrar o produto "café produzido na região da Alta Mogiana" com Indicação Geográfica, sendo que estão no processo há quatro anos. O primeiro passo para se obter é a Indicação de Procedência e depois a Denominação de Origem. Há necessidade de organização de um processo descritivo extenso, longo e demorado e com a necessidade de comprovação cientifica junto ao Ministério da Agricultura e INPI. Já detém a marca CAFÉ ALTA MOGIANA, mas dependem de uma decisão do INPI (até o final de 2010) referente ao outro processo de IG na região. A COCAPEC possui atualmente mil e setecentos cooperados produtores de café, possuindo todo o processo de rastreabilidade do café produzido, participando do processo de certificação quatroC. O grupo entende que é importante trazer responsáveis pelo INPI para palestras e sensibilização e envolvimento de empresários das cadeias produtivas do calcado e café. Par a proposta de ações de união das representatividades dos Elos da Cadeia foi discutido pelo grupo a promoção de feitas, agenda centralizada (*site*) das principais atividades/principais eventos das entidades representativas das cadeias produtivas e capacitação de lideranças (programas IDEAL e LIDERAR), organizados pelo SEBRAE. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra Silva
SEBRAE-SP
Carlos Arantes Correa
Secretaria de Desenvolvimento
Celso Taborda Kopp
SENAI
Deyvid Alves da Silveira
Secretaria de Desenvolvimento
June Tabah
FATEC
Karina Spineli Gera
SINDIFRANCA
Melissa Franchini Cavalcanti Bandos
UNI-FACEF
Victor Alexandre Ferreira
COCAPEC

ANEXO 34

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Feiras e Eventos -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO XII - FEIRAS E EVENTOS		
DATA: 04/05/2010 - 09:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
SEBRAE-SP	MATEUS MORALES SALVO ✓	3703-9666	mysapaim@hotmail.com
Abrigo Franciscano	Vanessa Paim de Oliveira ✓	37234188	[illegible]
Sebrae-SP	GILSON R. CARVALHO ✓	37234188	gilsonc@sebraesp.com.br
SINDIFRANCA	HELIO AUGUSTO FERREIRA JORGE ✓	37229444	Heliojorge@sindifranca.org.br
Sec. DESENVOLV.	SUSANA MENDES DE CARVALHO ✓	3701 08 52	[illegible]
SENAI	Eurípedes Mendonça ✓	3727-1101	euripedes@sp-senai.br
Sedras	Marisa [illegible] Morais ✓	3711-9310	[illegible]
SEBRAE	Mario Nalini ✓	3733-9307	nalini@franca.sp.gov.br
AÇÃO SOCIAL	MERLEY DE SOUZA ✓	37119372	Sedas@Franca.SP.gov.Br

SEBRAE SP

PREFEITURA DE FRANCA
"UMA LUTA DE TODOS"
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO FEIRAS E EVENTOS REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às nove horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Feiras e Eventos, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Susana Mendes de Carvalho (Secretaria de Desenvolvimento), Mateus Morales Saturi (SEBRAE-SP), Vanessa Paim de Oliveira (Abrigo Provisório), Hélio Augusto Ferreira Jorge (SINDIFRANCA), Euripedes Mendonça (SENAI), Maria Aparecida Morais (Secretaria de Ação Social), Márcio Nalini (Secretaria de Ação Social), Nirley de Souza (Secretaria de Ação Social) e Gilson R. Carbinatto (SEBRAE-SP). Dando início à reunião foram apresentadas as propostas a serem discutidas, quais sejam: Criação de uma Feira Itinerante de Franca; Potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo e Criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais). As instituições convidadas para participarem desta reunião foram: Secretaria de Desenvolvimento, SEBRAE–SP, Secretaria de Urbanismo e Habitação, COMTUR, FEAC e CONVENTION. Para a primeira proposta, criação de uma Feira Itinerante, o grupo concluiu que Franca não possui feira itinerante. Para a proposta seguinte, potencializar ações de turismo para aumento de demanda do turismo, o grupo entende que com a reativação do COMTUR, a princípio já se tem um projeto em andamento na área de Gastronomia e Hospedagem para capacitação dos estabelecimentos em atendimento ao turismo, cuja fonte de informação foi Maurício Chináglia, presidente do COMTUR. Sendo concluído pelo grupo que existem algumas ações através do COMTUR. Quanto à proposta de criar novas opções de escoamento de produtos da produção municipal (ações semanais, quinzenais ou mensais) entende-se que a Prefeitura de Franca participa de ações que constam na APL – Arranjo Produtivo Local do setor de calçados, que atualmente compreende o repasse de subsídio financeiro para a participação de pequenas empresas em feiras do setor. (Couromoda, Francal, FCA e Fenafic). Em dois mil e nove foram repassados pela Prefeitura o valor de quatrocentos e oitenta e um mil novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e seis centavos para as quatro feiras do setor. Quanto às novas opções, estas deverão ser elaboradas com as entidades representativas. O grupo concluiu que devem ser criadas ações de novas feiras e eventos na localidade para escoamento da produção. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Euripedes Mendonça _____
SENAI

Gilson R. Carbinatto _____
SEBRAE-SP

Hélio Augusto Ferreira Jorge _____
SINDIFRANCA

Márcio Nalini _____
Secretaria de Ação Social

Maria Aparecida Morais _____
Secretaria de Ação Social

Mateus Morales Saturi _____
SEBRAE-SP

Nirley de Souza _____
Secretaria de Ação Social

Susana Mendes de Carvalho _____
Secretaria de Desenvolvimento

Vanessa Paim de Oliveira _____
Abrigo Provisório

ANEXO 35

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Agronegócios -

GRUPO DE AÇÕES	GRUPO XIV - AGRONEGÓCIO		
DATA: 15/04/2010 - 14:00	Reunião com grupo de trabalho	LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa	
ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sec Desenvolvimento	Deyvid Alves da Silveira	3711-9480	deyvidsilveira@yahoo.com.br
Assoc. Prod Organicos de Franca	Fernando Sordi Taveira	9122-1072	ftaveira30@hotmail.com
Unifran	Lélia Flávia Teles	9999-9199	aecio@teles@com4.com.br
SINDAG - SP	LUIZ FERNANDO ARRUDA	3723 4123	eventos@sindagsp.com.br
Sec Desenvolvimento	Celso Augusto P. Ribeiro	3724-7080	celsoribeiro@franca.sp.gov.br
ARRAI - SEBRAE	ALEXANDRE PASTRONI	(17) 32294596	alexandre@sebrae.com.br
COCAPEC	Ricardo Lima de Andrade	16 9772 0582	diretor.secretaria@cocapec.com.br
Associação Comercial	Marcos A. Daviú	16 91369636	marcosdaviu@franca.sp.gov.br
Sec Desenvolvimento	Paulo Roberto C. Pinto		paulo.pinto@franca.sp.gov.br
Sec DC Gov	MAURICIO Chiarelli	99673666	
Ass. Rurais Reunidas	Ivo Marcelo Nogueira	3722-0488	materiaticafranca@bol.com
CETESB-FRANCA	WELSON ROBERTO	37246089	welson@cetesbrel.sp.gov.br
COOMCA	Rogerio L. Gerbasi	9194-2826	rogerio@coomcia.coop.br

Assoc.

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO DE AGRONEGÓCIO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às quatorze horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Agronegócio, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Fernando Sordi Taveira (Associação de Produtores Orgânicos de Franca), Aécio Flávio Lemos (UNIFRAN), Evernon Reigada (SEBRAE-SP), Célio Augusto Pereira Rodrigues (Secretaria de Desenvolvimento), Alexandre Pastrolin (AKRON – SEBRAE-SP), Ricardo Lima de Andrade (COCAPEC), Marcos Antônio David (Associação de Produtores Rurais do Bom Jardim), Paulo Roberto Ferreira Pinto (Secretaria de Desenvolvimento), Maurício Chináglia (Secretaria de Desenvolvimento), Maria Célia de Souza (Associação de Produtores Rurais do Paiolzinho), Welson Roberto (CETESB-Franca), Rogério L. Gerbasi (COONAI).Iniciando os trabalhos foram apresentadas, pelo consultor técnico do SEBRAE-SP, Alexandre Pastrolin, as propostas a serem discutidas, quais sejam: Disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da AOB, que poderá ser feito sem custo; Conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agroflorestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável; Incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção; Incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos; Promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins; Criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana; Apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores, para utilização dos benefícios desta certificação; Reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI) inclusive uma agenda única de capacitação; Capacitar os produtores a utilizar as informações repassadas do setor de maneira mais eficiente; Promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida; Apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais. Para a proposta de disponibilizar as informações aos produtores e aos órgãos responsáveis sobre as Leis Ambientais, através dos advogados da OAB, que poderá ser feito sem custo , o grupo definiu que cabe um plano de ação com metas e responsabilidades definidas, de forma a implantar um projeto que contemple a proposta. Para solicitar apoio à OAB de profissionais capacitados sobre as Leis Ambientais se deve encaminhar um ofício de solicitação que será feito até dezoito ou dezenove de maio de dois mil e dez sendo a responsabilidade e a entidade executora a Secretaria de Desenvolvimento, como meta de ação e resultados a previsão é ter profissionais qualificados para atender esta demanda. Para a elaboração ou pesquisa de um material didático coerente com a realidade dos produtores rurais se deve verificar o material adequado com prazo até trinta de abril, cuja responsabilidade e entidade executora é o SEBRAE-SP, sendo meta de ação e resultados a elaboração de material didático. Para elaboração, por meio das entidades representativas, um cronograma de palestras para apresentação das leis aos produtores é necessária reunião das entidades para organização do cronograma e produtores a serem atendidos com prazo para início de junho de dois mil e dez, sendo responsáveis e

entidades executoras a Cocapec, Coonai, SEBRAE-SP, Secretaria de Desenvolvimento, APOFRAN, Associação de Produtores Rurais do Bom Jardim e do Paiozinho, como meta de ação e resultados o cronograma de palestras. Para realizar convite aos produtores rurais a participar destas palestras de conscientização cada entidade ficará responsável pelos convites aos produtores, com prazo final de junho de dois mil e dez, sendo responsáveis e entidades executoras a Cocapec, Coonai, SEBRAE-SP, Secretaria de Desenvolvimento, APOFRAN, Associação de Produtores Rurais do Bom Jardim e Paiozinho, cuja meta de ação e resultados é o maior número possível de produtores rurais atendidos. O grupo concluiu que o Sindicato Rural de Franca tem atendimento gratuito aos associados sobre as questões ambientais (Fonte Sindicato Rural de Franca). E o projeto iniciado nesta reunião do Fórum pretende criar material orientativo com uma linguagem apropriada ao público rural. Ainda se propõe junto à OAB uma parceria que possa disponibilizar aos produtores, advogados capacitados sobre os assuntos que possam atender de forma presencial e/ou palestras. Para a proposta de conscientizar os produtores e as futuras gerações sobre o manejo integrado agro-florestal, respeitando-se a lógica do desenvolvimento sustentável, o grupo trouxe algumas informações relevantes, que de maneira mais ampla a Associação dos Produtores Orgânicos vem disseminando as informações através de projetos e palestras, salientou Fernando Sordi. Ricardo Lima de Andrade diz que a instituição tem parceria com outros municípios para sensibilizar a importância da produção de forma segura, assim como a utilização de defensivos agrícolas. Até dois mil e dez já foram atingidos, por meio de conscientização, mais de oitocentas crianças. Também, já foram feitos diagnósticos pelo SEBRAE para duzentos e cinquenta agricultores, pois a partir destes diagnósticos, são criados projetos de orientações aos agricultores, atendendo as necessidades específicas do grupo avaliado. O grupo concluiu que serão anexados neste documento projetos já existentes e realizados como o da COCAPEC, da Associação dos Produtores Orgânicos e do SEBRAE, constando o número de agricultores orientados e sensibilizados, e ainda incluir cronograma de novas atividades para que estas orientações continuem chegando ao produtor rural. Esta proposta ainda será fortalecida pelo projeto da proposta AGRO cinco ponto quatro, que trata também de disponibilizar informações sobre as leis ambientas aos produtores rurais, favorecendo também o desenvolvimento do agronegócio de forma sustentável. Para a proposta de incentivar a participação em cursos de formação em agro-floresta e agricultura orgânica nas áreas rurais e manutenção, o grupo listou ações de capacitação que já estão ocorrendo no município para o público da área rural, dentre os cursos oferecidos se encontra a agricultura orgânica e agro-floresta. A Secretaria de Desenvolvimento em parceria com SENAR realiza cursos mensais de capacitação ao produtor rural. Todos os anos se faz uma programação dos cursos que serão disponibilizados e se faz divulgação aos produtores rurais se inscreverem. Os cursos que já foram ministrados e poderão ser disponibilizados são: Mecanização Agrícola, Aplicação de Agrotóxico, Piscicultura, Apicultura, Avicultura, Artesanato, Processamento de carne suína e aves, etc. Para a área de orgânicos já foi realizado os seguintes cursos: Treinamento em Olericultura Orgânica (uma vez ao ano com nove módulos) e Tomaticultura Orgânica (uma vez ao ano com cinco módulos). A Secretaria de Desenvolvimento em parceria com o SEBRAE promove congressos de agronegócios nas últimas edições da EXPOAGRO. Estes congressos trazem aos produtores e criadores de Franca temas atuais relacionados com o agronegócio. Em dois mil e dez será realizada a terceira edição do congresso que prevê a abordagem dos temas: Painel um - Valorização dos Produtos Agropecuários pelo uso da Indicação geográfica (MAPA); Painel dois - Geração de créditos de carbono por meio de recuperação de

áreas degradadas; Painel três - Tecnologias inovadoras que transformam a propriedade. Painel quatro - Sistemas Agro-florestais; Painel cinco– Regulamentação da Lei de Crimes Ambientais (FEPAF). Estes assuntos abordados em palestras do congresso contribuem para o atendimento desta ação, pois também trás palestras com assuntos relacionados. Dentro da grade curricular dos cursos do Colégio Agrícola de Franca, já se abrange o tema agro-floresta, portanto os alunos já aprendem este item e de certa forma já repassam aos pais e ou funcionários da propriedade rural que trabalham. O SEBRAE também realiza com freqüência palestras e seminários com especialistas das áreas mencionadas, sensibilizando e orientando os produtores rurais do município e da região. A EMBRAPA e a Prefeitura já possuem uma parceria através da PARCINTEC, que também tem disponibilizado palestras e seminários com temas importantes e atuais aos produtores rurais da região. Estas capacitações e orientações serão mantidas para os próximos anos podendo ser ampliado através de novas parcerias de entidades do setor, que aumentará a abrangência destes cursos para a maioria dos produtores rurais do município e região. Através da proposta, AGRO seis ponto dois, também irá contribuir para uma melhor divulgação dos cursos e eventos do agronegócio disponíveis na região, uma vez que a criação de uma agenda única com todos os eventos poderá ser atualizada e enviada mensalmente para todas as entidades relacionadas com o agronegócio de Franca e região. O grupo concluiu que esta proposta já está sendo atendida com projetos e parcerias existentes na cidade, estes poderão ainda ser ampliados e melhor divulgados através de uma agenda única e maior união da liderança do setor. Os projetos mencionados com a avaliação de resultados será anexada neste documento, bem como o cronograma de ações futuras que já estão programadas. Em relação à proposta de incentivar o mercado local para o consumo de produtos orgânicos, o grupo definiu que cabe um plano de ação com metas e responsabilidades definidas, de forma a implantar um projeto que contemple a proposta acima mencionada. Para que se contemple a proposta, o grupo propôs a criação de IBD (certificadora de produtos orgânicos – será realizado até o final do mês de maio). Atualmente, a divulgação ocorre em poucos locais, o professor Aécio, comentou que poderá disponibilizar horários para divulgação nos cursos de Agronomia e Nutrição (gastronomia). A Prefeitura, através do setor de imprensa e comunicação, poderá ampliar a divulgação das feiras orgânicas no município, após certificação confirmada pela IBD aos produtores que comercializam seus produtos na feira. A Associação dos Produtores Orgânicos de Franca já realiza, mensalmente, palestras sobre as vantagens do uso de produtos orgânicos nas escolas. Este documento incluirá o cronograma de palestras para este ano programados pela associação. Existe ainda uma feira itinerante de produtos orgânicos em Franca que segue a seguinte. Como plano de ação definiu-se que para elaborar cronograma de palestras em parceria com a UNIFRAN através de palestra de apresentação das vantagens do consumo de produtos orgânicos para a segunda quinzena de maio (dez de maio), cuja responsabilidade e entidade executora serão a APOFRAN (Fernando) e será realizado na UNIFRAN, tendo como meta de ação e resultado a disseminação da informação. Para divulgação das Feiras e Palestras após certificação dos produtores com divulgação na imprensa da Prefeitura no mês de maio, através da Secretaria de Desenvolvimento e APOFRAN, sendo realizado na própria Secretaria de Desenvolvimento, com previsão de meta de ação e resultados a divulgação. O grupo concluiu que são realizadas, mensalmente, palestras nas escolas pela Associação dos Produtores Orgânicos e a mesma associação realiza quatro feiras de produtores orgânicos por semana da seguinte forma: No posto de combustíveis Galo Branco – Segundas-feiras no período da tarde; No Espaço Saúde – Segundas-feiras e Quintas-feiras no período da manhã; Em frente à farmácia Oficinal

no centro da cidade – Quartas-feiras na parte da manhã; Em frente à farmácia Oficinal – Sábado pela manhã. Em suma, esta proposta já está sendo atendida com projetos e parcerias existentes na cidade, estes poderão ainda ser ampliados e melhor divulgados através da implantação de uma agenda única no setor de agronegócios da cidade. Os projetos mencionados com a avaliação de resultados serão anexados neste documento, bem como o cronograma de ações futuras que já estão programadas. Quanto à proposta de promover o acesso dos produtores rurais e seus filhos à rede mundial de computadores, através de ações integradas entre sindicatos rurais, ONGs, escolas e entidades afins, o grupo trouxe algumas informações que são relevantes: Existe um projeto na Secretaria de Educação de Inclusão Digital, em que são oferecidos, hoje, cursos de informática para a população, que faz a inscrição na secretaria e entra na lista de espera para ser chamado. Existem quinze computadores instalados e já foi solicitado mais vinte e cinco computadores para dois mil e dez, com mais estes o programa poderá beneficiar maior número de munícipes com cursos básicos de informática, trazendo inclusão digital, inclusive para os interessados da área rural ou agronegócio – Esta informação foi dada por Tarcisio da Secretaria de Educação; Na biblioteca municipal, instalada no interior do Colégio Champagnat, existem quatro computadores ligados à rede mundial de computadores, que se encontram disponíveis à população em geral, cujo horário de disponibilidade é de segunda a sexta-feira das oito às vinte e duas horas e aos sábados das nove às treze horas; Outro programa existente na cidade que contribui para a inclusão digital na área rural é o projeto "Parque Digital" no interior do Parque de Exposições Fernando Costa, já esta em funcionamento e liberado ao publico, principalmente aos produtores rurais que freqüentam o parque para capacitações que são realizadas no recinto. O projeto consiste em disponibilizar sinal WI-FI em toda a extensão do parque, facilitando a vida de criadores e expositores em período de exposições, bem como produtores rurais e afins que tenham interesse de buscar informações através da internet, para auxiliar suas atividades em sua propriedade rural. Hoje o programa não disponibiliza computadores para a população utilizar e navegar na internet, porém para 2011 existe um convênio já aprovado e assinado da Prefeitura de Franca com o Mistério da Ciência e tecnologia, que consiste na instalação de um CVT – Centro Vocacional e Tecnológico no Parque de Exposições Fernando Costa, dentro deste projeto estão previstos dois laboratórios de informática com 20 computadores cada, estes estarão disponíveis para a população em alguns horários durante o dia, que serão determinados pela Secretaria de Desenvolvimento, facilitando assim a inclusão digital para produtores e filho de produtores da região de Franca. Através do CVT também será disponibilizado de forma gratuita curso básico de informática para aqueles que estiverem interessados em aperfeiçoar o uso da rede mundial de computadores. Estes dados foram coletados com Carlos Arantes, Gerente de Serviço de Ensino Especializado vinculado à Secretaria de Desenvolvimento. O grupo ainda informou que a Biblioteca da UNIFRAN também possui computadores ligados à internet e estão disponíveis à comunidade em horários específicos a serem consultados na própria instituição. Ainda, há uma proposta de convênio da Prefeitura de Franca, através da Secretaria de Educação, enviado para o Ministério da Ciência e Tecnologia que prevê a instalação de sinal WI-FI para toda a extensão do município, facilitando a inclusão digital da população que mora em bairros da periferia que não tem disponibilidade de se dirigir a um dos locais de projetos já mencionados, bem como aos produtores rurais que não podem se dirigir aos locais distantes de sua propriedade. Este convênio está em fase de análise e não possuímos uma previsão de data para a implantação do mesmo. A CTBC poderá ampliar o sinal de celular para as áreas rurais de Franca, evitando a ocorrência de "pontos cegos", áreas sem sinal prejudicando a comunicação

de produtores em suas propriedades, esta ação também contribui para a inclusão dos produtores rurais da cidade. Concluiu-se que a equipe do FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO irá acompanhar os novos projetos mencionados a serem implantados no município, bem como a sua divulgação no site do FORUM, com fotos e identificação das fases de implantação dos projetos e resultados obtidos a partir deste e de outros já existentes no município. Dando prosseguimento à reunião, o grupo passou para a proposta de criar mecanismos para valorização/informar o valor da atividade rural para a vida cotidiana e promover o interesse e o acesso de jovens a informações do agronegócio da região, através de ações desenvolvidas nas escolas, visando à valorização da atividade rural. A instituição COCAPEC através de Bruna Malta informou que a cooperativa desenvolve dois projetos com a comunidade e planeja um para o próximo semestre. Sendo parceiros deste programa: COCAPEC, COONAI, Unimed e Credicocapec. O projeto COOPERJOVEM tem por objetivo fomentar o cooperativismo, destacando-o como forma efetiva de exaltar os valores essenciais: cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade e eqüidade, honestidade e ajuda mútua. O Cooperjovem é destinado a estudantes do ensino fundamental e médio (quartos e quintos anos). Em 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei número nove mil trezentos e noventa e quatro de mil novecentos e noventa e seis criou-se a parte diversificada do ensino. Ela foi concebida para que as escolas pudessem contemplar, em seu currículo escolar, conteúdos que refletissem a realidade local onde estavam inseridas, sem prejuízo da base nacional comum. Foi aberta então a oportunidade de ministrar o cooperativismo nas escolas. Para operacionalizar a novidade, o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo adotou o COOPERJOVEM. O programa é voltado para professores, técnicos de cooperativas e alunos e oferece formação/capacitação continuada dentro dos princípios e valores cooperativistas aos estudantes do ensino fundamental e médio. O processo educativo é dirigido pelo professor. O SESCOOP orienta apenas com o caráter sugestivo. A programação pode ser flexível para se adaptar ao ritmo, ao interesse da turma e à dinâmica em sala de aula. Cabe ao professor servir-se da metodologia participativa, usando a criatividade e aproveitando cada situação para transformá-la em vivências e conceitos que facilitem a compreensão do que está sendo aprendido. O professor tem papel fundamental no programa. É ele quem vai trabalhar o conteúdo em sala de aula e envolver os alunos na cultura da cooperação. Com isso, a criança descobrirá os valores e princípios cooperativistas, e ainda praticará a ajuda mútua, a cooperação, a solidariedade em pequenos gestos do dia-a-dia. Tendo como base o ano letivo, calcula-se que devem ser dedicados à disciplina 32 horas/aula por ano, com uma hora semanal. Em Franca é desenvolvido desde dois mil e oito pela COCAPEC, CREDICOCAPEC, COONAI, UNIMED e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, em parceria com o SESCOOP-SP. É um trabalho de três anos, pago quase exclusivamente pelo SESCOP, mas depende da Secretaria de Educação disponibilizar os professores que serão sensibilizados. Isto acaba gerando um custo, visto que a prefeitura tem que contratar professores substitutos. A proposta é de que, após os três anos, a própria escola assuma o repasse. No estado, existem trabalhos em Votuporanga e Bebedouro (SP). Na região, também é desenvolvido em Cristais Paulista (SP) e Itirapuã (SP). Quanto aos números no primeiro ano, o projeto foi "impositivo" e quarenta professores de dez escolas foram capacitados e desenvolveram o projeto durante o ano. No segundo ano, a formação foi "voluntária" e apenas uma escola teve interesse (Escola Profª Sueli Marques Contini / Jardim Tropical). Para este ano será realizado novamente em apenas uma escola (Luzinete Balieiro / Jardim Palestina). As dificuldades encontradas foram à sensibilização e disponibilização dos professores pela Secretaria de Educação e

custeio dos professores substitutos. Como contatos sobre este assunto, temos: Rose Saad (Secretaria municipal de Educação), Lúcia ou Maria Eunice. Um segundo projeto, Escola no Campo, foi desenvolvido para criar uma geração de agricultores mais consciente da necessidade de preservação ambiental e da importância do uso da tecnologia para a produção de alimentos saudáveis. Através de palestras e atividades nas escolas, conscientizamos as crianças e também os pais e a comunidade sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas. A "Escola no Campo" é destinada aos estudantes do ensino médio (quintos anos). Com o objetivo de incentivar o aumento da prática da agricultura sustentável, através de atividades com estudantes da zona rural, o projeto já existe há dezoito anos e beneficiou mais de quatrocentos e sessenta mil crianças e jovens no período em todo o país. Em Franca é desenvolvido desde dois mil e um pela SYNGENTA, ABRINQ e COCAPEC, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. É um trabalho anual, em que o professor é primeiramente capacitado e depois trabalha nas salas de aula com os alunos, que recebem uma apostila. A SYNGENTA e a ABRINQ arcam com os custos, com as apostilas e o treinamento dos professores. O transporte fica por conta da COCAPEC. O município arca com os custos da disponibilização dos professores para as devidas capacitações. Outros municípios que desenvolvem o projeto são: Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Em todos estes municípios o programa é realizado em apenas uma escola cada. Em média são oitocentos alunos por ano, totalizando oito mil capacitações nos dez anos de existência do programa. A dificuldade apresenta-se pelo fato de não encontrar escolas com alunos da zona rural. Um terceiro projeto são os Comitês Educativos que tem como objetivo buscar fortalecer a atividade "CAFÉ", em que a COCAPEC organiza regularmente reuniões e atividades com cooperados e familiares (esposas e filhos) junto às filiais da cooperativa. Em Franca não existe Comitê, apenas nas cidades de Ibiraci (MG), Claraval (MG) Capetinga (MG), Itirapuã, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Cristais Paulista, Patrocínio Paulista e Pedregulho. Como proposta apresentada é de se iniciar atividades, em Franca, no próximo semestre. Além destes projetos, já existentes, foi proposto por Carlos Arantes Correa em criar um projeto que auxilie na valorização do agronegócio da região de Franca. Este projeto pretende ser realizado em parceria com a Prefeitura de Franca e consiste em se criar a semana do agronegócio com produtores e criadores de Franca e região, que se realizaria no Parque de Exposições Fernando Costa com exposição e divulgação das principais atividades e produtos do agronegócio. O projeto ainda pretende trazer informações à sociedade francana quanto ao impacto de toda produção agropecuária na economia local, salientando a importância deste setor para a localidade. Nos dias de realização do evento será firmada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação para trazer alunos das escolas municipais para visitação e aprendizagem durante os dias do evento. A Secretaria de Desenvolvimento, instalada no interior do Parque de Exposições Fernando Costa, tem trabalhado para a ampliação e fortalecimento de eventos e feiras relacionadas com o setor de agronegócio no município, hoje temos a EXPOAGRO – Exposição Agropecuária de Franca, já na sua quadragésima primeira edição, trazendo exposição de grandes raças de animais relacionadas com nossa região, estreitando relacionamento entre os principais criadores de bovinos, ovinos, equinos e muares, favorecendo negociações e troca de informações, melhorando a qualidade da pecuária de várias raças relacionadas com o evento. Temos também a EXPOVERDE – Feira de flores, frutas, hortaliças, plantas medicinais, plantas nativas, agricultura orgânica, máquinas, implementos e insumos de Franca e região, uma feira mais comercial e que também contribui para o fortalecimento do agronegócio no município, sendo previsto a

realização da segunda edição para setembro de dois mil e dez. O grupo concluiu que se deve aumentar a divulgação em mídia sobre o agronegócio da região, a exemplo da instituição ABAGRP. Conclui-se que a equipe do FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO irá acompanhar os novos projetos mencionados a serem implantados no município, bem como a sua divulgação no site do FORUM, com fotos e identificação das fases de implantação dos projetos e resultados obtidos a partir deste e de outros já existentes no município. Para a proposta de apresentar o processo de Produção Integrada aos produtores para utilização dos benefícios desta certificação, a equipe do Fórum Permanente solicitou informações sobre o processo de Produção Integrada junto à professora Belquice Rodrigues do Colégio Agrícola – ETEC, que nos encaminhou algumas informações sobre a PI – Produção Integrado no Brasil que é um sistema moderno de produção agropecuária baseado nas boas práticas agropecuárias. Valoriza o desenvolvimento humano, garante a conservação do meio ambiente, especialmente, solo e água, melhora a qualidade de vida dos produtores rurais e das comunidades locais, respeita a legislação trabalhista, garante a segurança do trabalhador, a sanidade e o bem-estar doa animais. A Produção Integrada é um sistema que emprega tecnologias que permitem a aplicação de Boas Práticas Agrícolas (BPA) e o controle efetivo de todo o processo produtivo, através de instrumentos adequados de monitoramento dos procedimentos e rastreabilidade em todas as etapas, desde a aquisição de insumos até a oferta do produto ao consumidor final. Tem como finalidade a obtenção de alimentos seguros (isentos de resíduos físicos, químicos e biológicos) e com alta qualidade, produzidos dentro dos princípios de responsabilidade social e de menor agressão ao meio ambiente. A Produção Integrada, desta forma, constitui-se numa evolução dos regulamentos públicos tradicionais em direção à normalização e certificação de processos produtivos (Andrigueto J.R. et. al. 2006). É um sistema que gera alimentos seguros, principalmente, para o consumo humano, pois adota métodos de monitoramento, em todas as etapas do processo de produção, análise de resíduos de agrotóxicos, além da utilização de tecnologias apropriadas, otimizando o modo de produção. Esses procedimentos garantem a continuidade do sistema produtivo, com sustentabilidade ao longo dos anos. O sistema de Produção Integrada eleva os padrões de qualidade e competitividade dos produtos agropecuários ao patamar de excelência requerido pelos consumidores mais conscientes e é disponibilizado como um instrumento de apoio aos produtores para que possam atender mercados cada vez mais exigentes. O sistema de Produção Integrada no Brasil iniciou-se, oficialmente, com o Marco Legal da produção Integrada de Frutas em dois mil e um, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, por meio de parcerias públicas e privadas. A adesão ao sistema de Produção Integrada é voluntária, porém o produtor que optar por este sistema terá que cumprir rigorosamente as orientações estabelecidas. O produtor compromete-se a cumprir normas específicas, testadas em campo, antes de se tornarem oficiais e serem publicadas no D.O.U. pelo MAPA. As normas são elaboradas por comitês técnicos, compostos por entidades públicas e privadas, atuantes na cadeia produtiva, e abrangem várias áreas temáticas. Elas estão relacionadas com capacitação de trabalhadores e produtores rurais, manejo, responsabilidade ambiental, segurança alimentar, segurança do trabalho, rastreabilidade da produção e certificação. As certificadoras (organismos de certificação), acreditadas pelo Inmetro, são empresas que realizam auditorias nas propriedades que aderiram ao sistema. Atendendo as normas, o produto é certificado por meio do selo da produção Integrada – PI BRASIL, chancelado pelo Mapa que atestará características do produto de produção, garantindo sua procedência, segurança e qualidade. Os produtos em desenvolvimento que estão normalizados são

abacaxi, banana, caju, caqui, citros, coco, figo, goiaba, maça, mamão, manga, maracujá, melão, morango, pêssego e uva. Em desenvolvimento: ameixa, amendoim, arroz, batata, bovinos, café, feijão, flores, gengibre, inhame, leite, mandioca, mangaba, mel, nectarina, ovinos, soja, taro, tomate de mesa, tomate industrial, trigo e uva para vinho. E em implantação: açúcar e álcool, algodão, anonáceas, cana-de-açúcar, caprinocultura de leite, guaraná, hortaliças folhosas, milho, ovinocultura de corte, sistemas agroflorestais para frutos diversos consorciados, suínos e tabaco. O objetivo primordial da produção integrada é oferecer produtos seguros para a saúde humana e animal, atendendo as crescentes exigências de mercado. Neste contexto leva-se em conta: higiene, conservação ambiental, uso racional de insumos e medicamentos veterinários, respeitando-se prazos de carência e limites de segurança. Os resultados obtidos: Menor impacto ambiental;

Redução do consumo de água e energia; Redução no uso de fertilizantes; Redução no uso de agroquímicos; Aumento da produtividade; Redução no custo de produção e Responsabilidade social. Quanto às vantagens do sistema de produção integrada: Melhoria na gestão da propriedade; Organização da base produtiva; Diminuição dos custos de produção e aumento da receita pela agregação de valor ao produto final; Ganho de competitividade e maior capacidade para permanência nos mercados conquistados; Acesso a mercados mais exigentes; Sustentabilidade ambiental, social e econômica do processo de produção; Oferta de produtos sadios e rastreáveis, com melhor sabor, aroma, aparência e maior durabilidade; Maior limite de crédito rural e a juros menores; Conservação dos recursos naturais e Estímulo à associação de produtores. Conclui-se que a partir destas informações conhecidas no FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO, a Secretaria de Desenvolvimento irá disponibilizar este material orientativo para os produtores interessados e juntamente com parceiros como SENAR e SEBRAE, disponibilizará cursos e capacitações relacionadas com a Produção Integrada voltada para os produtos existentes na região de Franca. Dando continuidade, com as propostas de reunir as entidades, associações, sindicatos para os mesmos fins (através da CATI) inclusive uma agenda única de capacitação e promover o fortalecimento das entidades representativas do agronegócio, respeitando os valores culturais regionais, para que a participação política da classe rural possa ser estabelecida, antes de trazer informações relacionadas com estas propostas o grupo salientou que a união do setor de agronegócio como em qualquer outro, se faz necessário partir do interesse de todas as instituições relacionadas, pois não basta apenas algumas buscarem a união e fortalecimento enquanto outras preferem trabalhar de forma individual e independente. Ainda, levantar informações da CATI sobre implantação de um cadastro de todas as entidades rurais, mantendo contatos e estreitando relacionamentos entre todo o setor do agronegócio da cidade. O Programa Micro Bacias Dois já vem fortalecendo e unindo o setor de agronegócio de Franca e região. Estaremos buscando maiores informações deste programa em andamento e disponibilizando para os interessados no documento e site do Fórum. As ações da agenda única poderão ser centralizadas na Secretaria de Desenvolvimento. Pelo fato de já realizar, em parceria com o SENAR, vários cursos de capacitação dentro do Parque Fernando Costa relacionados com o agronegócio e neste mesmo local também são realizadas palestras e treinamentos do Parcintec–Embrapa, mediante agendamento prévio na Secretaria de Desenvolvimento, ficou acordado entre os participantes deste encontro que a Secretaria de Desenvolvimento receberia informações de eventos programados em todas as instituições do agronegócio, formando uma agenda única e disponível para toda população através de site e outros meios de comunicação, evitando assim a realização de eventos em datas conflitantes dividindo públicos afins em dois eventos

distintos. Para o melhor funcionamento e gerenciamento, o grupo decidiu firmar esta agenda única em período trimestral para evitar a ocorrência de divulgação de datas erradas e constantes alterações nesta agenda que será divulgada para o público relacionado com o agronegócio. Com relação ao estabelecimento da participação política do setor rural no município, já existe um vereador atuante na Câmara Municipal, senhor Laércio Miguel Matias, que representa este setor. Para melhoria desta participação política do setor, o Fórum está propõe através do item AGRO seis ponto três, em que está proposta a capacitação de toda a governança local, inclusive aos líderes do setor de agronegócio, como presidentes de associações, sindicatos e cooperativas relacionadas com o agronegócio da cidade. Já existem cursos no SEBRAE que possui a metodologia para a capacitação de líderes que poderão ser adotados para esta proposta, como o LIDERAR e o IDEAL. Assim que todo o setor confirmar interesse na participação deste curso poderá ser agendado este treinamento para a capacitação de líderes do setor com facilitadores do SEBRAE – Franca. Concluiu-se que a partir destas informações conhecidas no FORUM PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO, a Secretaria de Desenvolvimento disponibilizará um *link* para todos os parceiros interessados em divulgar a programação de eventos, bem como realizar uma consulta prévia dos eventos marcados em determinada data para, posteriormente, programar o evento em data diferente destes já previstos para serem realizados. Os demais programas existentes, que fortalecem o setor de agronegócio em Franca, como o Microbacias dois, serão anexados a este documento. Os resultados obtidos em cada projeto também serão disponibilizados para que se possa avaliar o atendimento das propostas acima mencionadas. Quanto à proposta de capacitar os produtores a utilizar as informações repassadas do setor de maneira mais eficiente, discutiu-se em criar sistema de informação para outras opções de culturas, a exemplo da fruticultura cítrica que vem crescendo na região de Franca, podendo ainda utilizar o sistema de produção integrada discriminado com maiores detalhes no item AGRO um ponto três. Os cursos de capacitação já realizados para o setor no município também contribuem para a orientação de produtores a utilizarem as informações existentes de forma mais eficiente. Porém, é valido lembrar que para o repasse de informações relevantes em outras culturas, se faz necessário o levantamento da existência de outras culturas que estão em fase de crescimento na localidade e, posteriormente, criar sistemas de informações para cada tipo de cultura. Existe ainda um site (www.kdfrutas.com.br) que traz informações sobre preço de venda de produtos, inclusive o produtor pode preencher os dados de seus produtos e ofertar nesse site com a previsão de data de colheita e validade dos produtos a serem ofertados. Simultaneamente, outros interessados entram no site para buscar novos fornecedores em determinados produtos. Este site é interessante para busca de novos mercados bem como consulta de média de preços para cada produto cultivado. Este site é nacional e serve para cadastro de ofertas de produtores de todo o Brasil em frutas, verduras e legumes, sempre voltado ao mercado atacadista. A equipe do Fórum Permanente de Desenvolvimento considerou importante a inclusão da informação deste site por se tratar de uma orientação a mais sobre mercado para escoamento de produção e idéia de preços de vários produtos, auxiliando o produtor da região na tomada de decisões na hora de iniciar o cultivo de algum produto. Foi citada a criação de uma nova cooperativa para novas culturas, porém antes disso se faz necessária uma pesquisa no setor do agronegócio em Franca e região, como já mencionado anteriormente, para se identificar as novas tendências para o setor e depois propor medidas de auxilio para estas novas culturas. A proposta de apresentação do Comitê das Bacias aos produtores locais, o grupo entende que é necessário buscar representantes para marcar agenda com os produtores rurais,

buscar informações com o Alex, Secretário Executivo do Comitê e Tadeu, UNIFRAN, e inclusive, fazer divulgação através dos trabalhos e projetos da CATI. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Aécio Flávio Lemos _____
UNIFRAN

Alexandre Pastrolin _____
AKRON – SEBRAE-SP

Célio Augusto Pereira Rodrigues _____
Secretaria de Desenvolvimento

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Evernon Reigada _____
SEBRAE-SP

Fernando Sordi Taveira _____
Associação de Produtores Orgânicos de Franca

Marcos Antônio David _____
Associação de Produtores Rurais do Bom Jardim
Maria Célia de Souza _____
Associação de Produtores Rurais do Paiolzinho

Maurício Chináglia _____
Secretaria de Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Pinto _____
Secretaria de Desenvolvimento

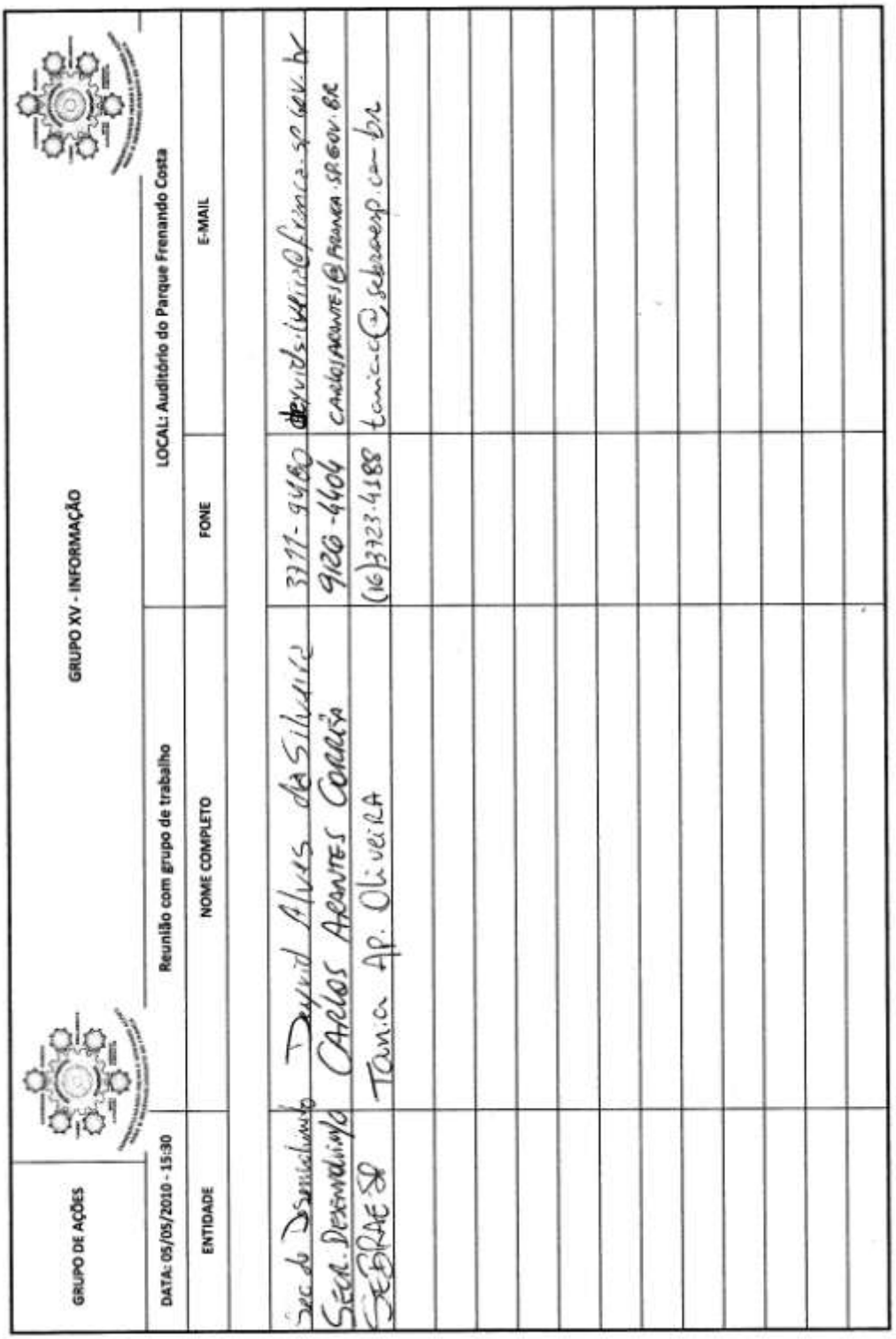
Ricardo Lima de Andrade _____
COCAPEC

Rogério L. Gerbasi _____
COONAI

Welson Roberto _____
CETESB-Franca

ANEXO 36

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Informação -



GRUPO XV - INFORMAÇÃO

GRUPO DE AÇÕES

DATA: 05/05/2010 - 15:30

Reunião com grupo de trabalho

LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa

ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
Sec. de Desenvolvimento	Daysi Alves da Silveira	3711-9480	daysi.silveira@franca.sp.gov.br
Sec. Desenvolvimento	Carlos Alberto Correia	9126-4404	carlos.alcantes@franca.sp.gov.br
SEBRAE SP	Tamica Ap. Oliveira	(16)3723.4188	tamica@sebraesp.com.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO INFORMAÇÃO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Informação, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Carlos Arantes Correa (Secretaria de Desenvolvimento) e Tânia Aparecida Oliveira (SEBRAE-SP). Dando início à reunião foram apresentadas as propostas que serão discutidas: Criação de uma Central de Oferta e Demanda de Empregos; Implantação da Internet Gratuita na localidade para a disseminação da inclusão digital; Criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria NICC; Criação de Centros de Inclusão Digital na localidade para atender a população; Criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet; Buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando com as lideranças dos diversos setores; Pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista e Maior divulgação do PAT para as empresas e empregados. Para a proposta de criação de uma Central de Oferta e Demanda de Empregos foi informado que a Prefeitura de Franca está organizando a "atualização" do seu *site*, que contemplará, dentre todas as demais ações das secretarias, uma Central *On-line* de Ofertas e Demanda de Empregos. Há, também, proposta de criar um "espaço físico" para gerenciar currículos e ofertas de emprego. Foi sugerido que se convidem PAT, CIEE, SENAI, SENAC, ETEC INDUSTRIAL e ETEC AGRÍCOLA. – Pesquisar o programa "Nova Chance" – com software (Acif); – Emprega São Paulo – PAT (municipalização); Para a proposta de implantação da Internet Gratuita na localidade e disseminação da inclusão digital, as Secretarias de Educação e Administração (Divisão de Informática) informaram que foi inserido projeto no SICONV (número sessenta e oito mil duzentos e seis do ano de dois mil nove) e proposta em análise pelo MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia. - Parque Digital, Secretaria de Educação e CVT.
Quanto às propostas de criar centro de informação geral e tecnológica para a indústria (exemplo do NICC) e criar uma instituição regional ou comitê ou grupo de trabalho, ou mesmo definir uma Entidade/Instituição para levantamento e geração de indicadores confiáveis (ONG/privada/Governo) e disponibilizar um banco de dados na internet, as instituições participantes são: SINDIFRANCA, SEBRAE, PREFEITURA, SENAI, ACIF, UNIFRAN e UNIFACEF. No caso do setor coureiro-calçadista, a parceria para a efetivação do NICC foi apresentada em onze de março e será formalizada até abril de dois mil e dez (OBTER MAIS INFORMAÇÕES COM KARINA GERA). O Núcleo Municipal de Banco de Dados que disponibilizará os indicadores sócio-econômicos à população e empresários está em processo de formatação e de alimentação. A lei de bairros pode auxiliar. Este núcleo de inteligência deve considerar toda legislação vigente no município (Código Tributário, Código Ambiental, Lei Orgânica, Lei de Zoneamento, Obras e Posturas, Agenda vinte e um, Plano Diretor, etc.). Para a proposta de criação de Centros de Inclusão Digital na localidade para atender à população, as Secretaria de Educação e de Administração (Divisão de Informática) informaram ao grupo que foi inserido projeto no SICONV (quarenta mil setecentos e doze do ano de dois mil e nove), que passou por análise pelo MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia e foi aprovado no início de abril de dois mil e dez. Sendo que,

estão projetados sete Centros de Inclusão Digital com computadores, data-show, projetores e aparelhos de TV, que serão disponibilizados da seguinte forma: três funcionarão no Colégio Champagnat com quinze computadores na Biblioteca Central, vinte e cinco computadores no Espaço de Difusão Científica e quinze computadores na Sala de Projeção; um funcionará na Biblioteca Sucursal da Estação com quinze computadores; três funcionarão em escolas municipais com vinte e dois computadores na Escola Sueli Contini/Tropical, dez computadores na Escola César Augusto de Oliveira/Brasilândia e quinze computadores na Escola Antônio Sicchierolli/América). Está em estudo a criação de mais cinco Centros de Inclusão Digital para o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), o Terminal Rodoviário e demais repartições públicas mais distantes da área central. Para a proposta de buscar a execução de pesquisas junto às instituições de ensino, articulando com as lideranças dos diversos setores foram tomadas as seguintes providências: a organização e reuniões de trabalho envolvendo as universidades locais (UNESP, UNIFRAN, UNI-FACEF, FACULDADE DE DIREITO) e as lideranças econômicas dos diversos setores (SINDIFRAN, SINDIVAR, ACIF, etc.) buscando extrair informações que orientem para a criação de novos cursos de graduação que atendam às necessidades do mercado; organização de reuniões de trabalho; entra também como atividade para o centro ou núcleo de inteligência para o município; ampliação dos cursos superiores gratuitos (FATEC, UNESP, UAB). Quanto à proposta de pesquisar as causas da desmotivação em trabalhar na área coureiro-calçadista serão relacionadas algumas características específicas sobre o assunto para discussão em grupo. Propõe-se parceria com a UNI-FACEF e outras instituições para realização de pesquisa no município com relação a esta "desmotivação" e verificou-se que não existem tantos cursos superiores na cidade relacionadas com o ramo calçadista de Franca. (Site de pesquisa de salários Secretaria de Relações do Trabalho, http://www.salariometro.sp.gov.br/). Para maior divulgação do PAT para as empresas e empregados, foi informado por Mariângela Finotti que o PAT desenvolve apenas a divulgação das vagas de emprego junto às empresas e que a divulgação dos cursos do PAT se concentram apenas na própria divulgação da prefeitura, que inclui o site, jornais e rádios e, também, divulgação "boca-a-boca". Com a mudança de endereço do PAT do Parque dos Pinhais para o centro da cidade, imagina-se que a divulgação das ações do PAT também seja ampliada. Foi apresentada a proposta de criação de um banco de dados de vagas de cursos do PAT e replicar semanalmente por email. Ao mesmo tempo, criar novos meios de comunicação, inclusive colocando as vagas dos cursos no site da Prefeitura. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

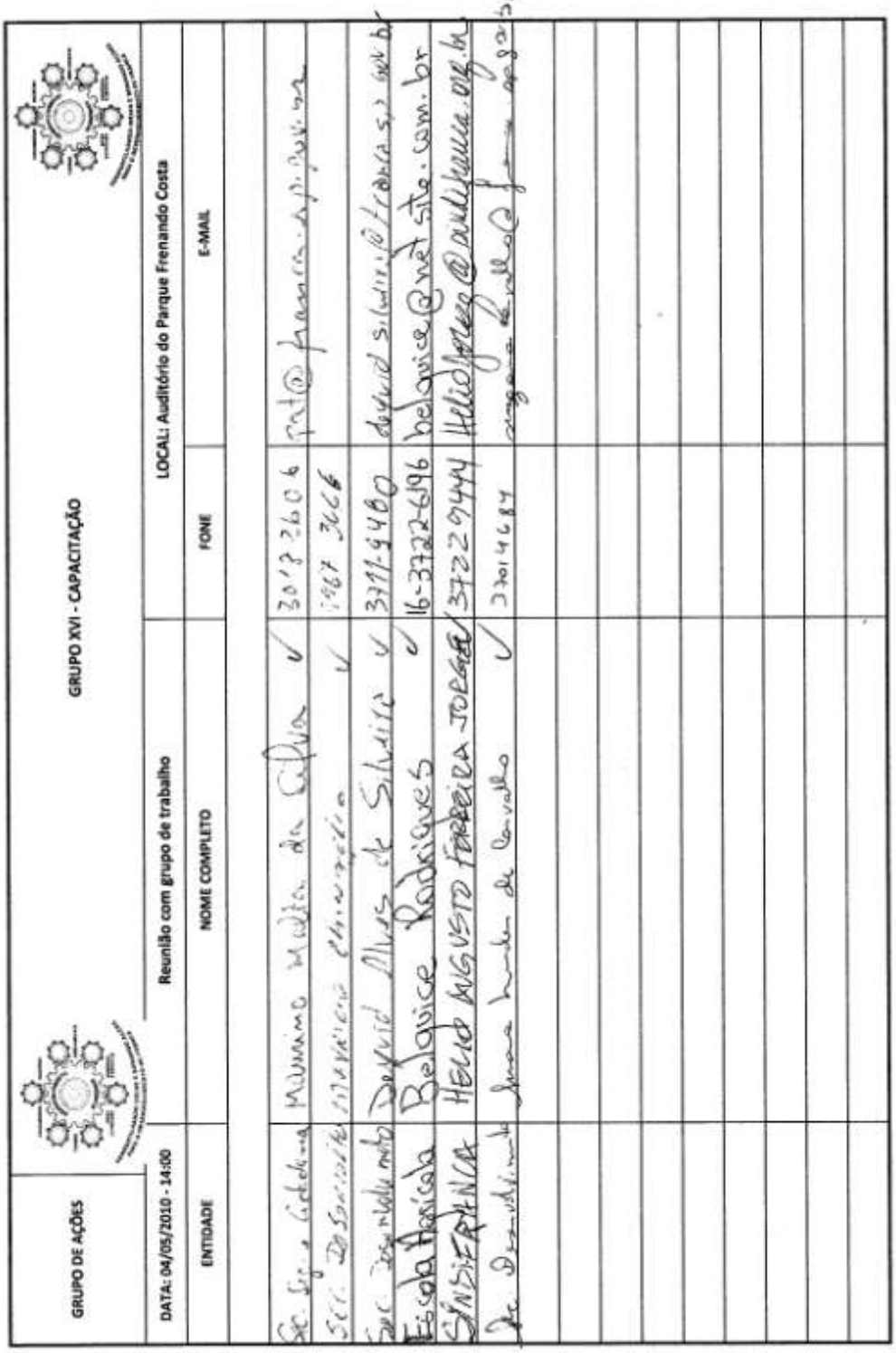
Deyvid Alves da Silveira
Secretaria de Desenvolvimento

Carlos Arantes Correa
Secretaria de Desenvolvimento

Tânia Aparecida Oliveira
SEBRAE-SP

ANEXO 37

Cópia da Lista Original de Participantes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho - Capacitação -



GRUPO DE AÇÕES

GRUPO XVI - CAPACITAÇÃO

DATA: 04/05/2010 - 14:00

LOCAL: Auditório do Parque Frenando Costa

Reunião com grupo de trabalho

ENTIDADE	NOME COMPLETO	FONE	E-MAIL
[illegible]	[illegible]	3013 2604	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1967 3676	[illegible]
[illegible]	[illegible]	3711 4460	[illegible]
[illegible]	[illegible]	16-3722-6196	[illegible]
[illegible]	[illegible]	3722 0944	[illegible]
[illegible]	[illegible]	3701 4684	[illegible]

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO DO GRUPO DE CAPACITAÇÃO REFERENTE AO FÓRUM PERMANENE DE DESENVOLVIMENTO REALIZADA NO DIA QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZ

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dez, no Auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, instalado no Parque de Exposições Fernando Costa, às quatorze horas, realizou-se a primeira reunião de trabalho do grupo Capacitação, tendo as presenças, que subscrevem ao final da ata: Deyvid Alves da Silveira (Secretaria de Desenvolvimento), Maurício Chináglia (Secretaria de Desenvolvimento), Maurino Malta da Silva (Secretaria de Segurança e Cidadania), Hélio Augusto Ferreira Jorge (Sindifranca), Belquice Rodrigues (Escola Agrícola E-TEC) e Susana Mendes de Carvalho (Secretaria de Desenvolvimento). Dando início a reunião foram apresentadas as propostas que serão discutidas pelo grupo: Melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária; Desenvolver programas de assessoria para melhoria do design de produtos; Incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização; Ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca; Desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros; Criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações; Conscientização dos empresários e colaboradores da necessidade da qualificação profissional; Criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante; Incentivar as empresas a colocar alunos (estagiários) nas empresas; Incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de capacitação em gestão; Propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários e empresários; Formação e capacitação da governança local (Rural, Serviços (Turismo), Comércio, Indústria, Publicas, Entidades, Sindicatos, Comunitários); Identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados. Foram convidadas as seguintes Instituições para implantação das ações: Secretaria de Desenvolvimento, SEBRAE – SP, Secretaria de Educação, Secretaria de Administração, Sindicatos (Sindifranca), Câmara Municipal, Secretaria de Segurança e Cidadania, PAT, NICC, Sindifranca, CIEE, SENAI, SENAC, SESI, CTBC, Universidades, IBGE, UAB, FATEC, ACIF, CDL, CIESP, FIESP, etc. Quanto à primeira proposta de melhorar a divulgação de cursos técnicos e bolsas, além dos cursos de extensão universitária, o grupo entendeu que já há divulgação nos sites da UNIFRAN, UNI-FACEF, SENAC, SENAI, etc., mas poderá, ainda, ser criado um *link* no site da Prefeitura para divulgação dos cursos e bolsas. Concluiu-se que já existem ações de divulgação por meio das entidades de ensino, porém é importante a realização de novas parcerias para divulgação. Ainda, já existe um processo de divulgação elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento. Para a proposta de desenvolver programas de assessoria para melhoria do *design* de produtos, o grupo entende que já há Curso de Designer de Bolsas através do SENAI (Curso pago pelo aluno). E, também, há um Curso de Designer de Calçados, este totalmente gratuito, mas que exige um processo seletivo. Conclusão do grupo: existem cursos de *design* já disponíveis para a população. E o SENAI disponibiliza profissionais de *design* para assessoria e consultoria para empresas e população em geral. Quanto à proposta de incrementar a capacidade empreendedora dos pequenos e médios empresários buscando a profissionalização, já existe uma parceria entre Secretaria de

Desenvolvimento e o SEBRAE, em que empreendedores que desejam abrir um negócio e empresários que abriram recentemente suas empresas participam, mensal e gratuitamente, de oficinas de empreendedorismo, recebendo orientações básicas sobre: Habilidades para Gerenciar um Empreendimento; Planeja sua Empresa e Desenvolva sua Empresa. Tem como objetivo orientar os empresários e empreendedores sobre a importância do planejamento e gerenciamento de cada empresa, evitando e reduzindo a mortalidade empresarial. Em dois mil e nove foram atendidas dez turmas de empreendedorismo; cinco turmas do "Aprender a Empreender" e trezentos e duas capacitações nas oficinas de empreendedorismo. Estão previstos para dois mil e dez os cursos de Fluxo de Caixa (que já está em execução) e quinhentas capacitações. Conclusão do grupo: já existem ações de empreendedorismo. Para a proposta de ampliar cursos vinculados às necessidades da população nas universidades públicas para Franca, verificou-se que já existem na UNESP os cursos de Serviço Social, História, História e Comércio Exterior. O grupo ressaltou que deve ser feito levantamento de demanda da necessidade de novos cursos para a localidade. Em relação à proposta de desenvolver novas parcerias para oferecer maior volume de cursos de capacitação gratuitos de forma descentralizada nos bairros. Susana Carvalho disse com base na pesquisa realizada, Franca não precisa mais de cursos gratuitos, pois o PAT, FUSSOL, UNI- FACEF, SENAC, INDUSTRIAL, UNIFRAN, SENAR, SENAI, entre outros, oferecem cursos profissionalizantes e totalmente gratuitos à população. E em relação à descentralização pode-se desenvolver parcerias com os Centros Comunitários ligados ao Município. O grupo concluiu que já existem inúmeros cursos de capacitação disponibilizados para a população, porém nos bairros, muitas vezes, não é possível a execução devido a falta de estrutura para repasse da metodologia. Em relação à proposta de criar novas ferramentas para levantamento de demanda para as capacitações, o grupo entende que através do PAT ou Ministério do Trabalho pode-se levantar esta demanda. E como já citado em outra proposta de ação, existe a necessidade de um censo em todos os segmentos do município incluindo as informações sobre capacitação. O grupo concluiu que esta ação já é realizada pelo PAT junto aos colaboradores que buscam informações ao PAT. Para a conscientização dos empresários e colaboradores da necessidade da qualificação profissional concluiu-se que esta conscientização já é feita pelo PAT e agora também pela Secretaria de Desenvolvimento. Porém, temos a necessidade de conscientização do empresário quanto à capacitação de seus funcionários. Conclusão do grupo: ainda são necessárias ações de conscientização dos empresários quanto à necessidade da qualificação profissional de seus colaboradores. Exemplos de empresas com sucesso de planos de carreira. Quanto a proposta de criar programa "bolsa salário" para incentivar o jovem na continuidade do ensino profissionalizante foi informado que existem programas como o PEQ do Governo Estadual que é desenvolvido para cursos no SENAC, SENAI e na Industrial (Centro Educacional Paula Souza). Conclusão: já existe um programa para atender esta ação. A Prefeitura possui um convênio com o CIEE através da Secretaria de Administração. Este convênio incentiva a contratação de estagiários estudantes do Ensino Médio e Universitários, facilitando a contratação destes pela Prefeitura. O trabalho do CIEE também beneficia os empresários a contratar estagiários, pois a contratação como estagiário reduz a carga tributária sobre a folha de pagamento da empresa. (Exemplo: O Empresário deixa de pagar, Fundo de Garantia, INSS, Aviso Prévio e Décimo terceiro, pagando somente férias proporcionais). Conclusão: já existe uma grande demanda de contratação de estágios pelas empresas devido ao baixo custo. Dando continuidade com a proposta de incentivar e mobilizar diretores e gerentes para participação em programas de

capacitação em gestão, o grupo entende que hoje é feito um trabalho de divulgação através de convites para o Programa do Empreendedorismo ao Profissionalismo. Concluindo que já existe um programa de empreendedorismo voltado à profissionalização para a gestão. Para propor parcerias com Associações de Classe para incentivar programas de capacitação e qualificação de funcionários e empresários, o grupo entende que não há Associação que faça este trabalho. Mas, isto não impede que consigamos reunir Associações, Sindicatos e outros para propor esta inclusão (divulgar cursos para funcionários que já estão empregados e propor plano de carreira nas empresas do município), ou seja, necessita de ações. Para a formação e capacitação da governança Local (Rural, Serviços, Turismo, Comércio, Indústria, Publicas, Entidades, Sindicatos, Comunitários), o grupo entende que não existe capacitação. E o SEBRAE possui um curso chamado IDEAL, com foco em liderança, pode ser aplicado em todos os setores do município, desde que acha interesse dos mesmos. Concluindo que é necessário propor ações. Para identificar e aplicar cursos de capacitação para avaliação de resultados/indicadores de projetos em desenvolvimento ou executados foi informado que, para empresas, desconhecemos projetos ligados a este item. Porém, na área de qualidade existe a certificação ISO nove mil que faz avaliações periódicas de resultados neste setor, sendo necessário criar ações para esta ação. Para a proposta de criar programas de incentivo ao primeiro emprego na indústria entende-se que esta proposta não está diretamente ligada à Lei Geral, porém se as pequenas e médias empresas estiverem bem estruturadas, com incentivos que favoreçam o seu crescimento no município poderão empregar mais, favorecendo inclusive o profissional ou estudante que está em busca do seu primeiro emprego. Foram apresentados outros projetos existentes no município que incentivam a conquista do primeiro emprego, porém não estão relacionadas ao projeto de adequação da Lei Geral, quais sejam: PEQ – PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional com o objetivo de preparar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho. Este programa não serve somente para o primeiro emprego, mas para trabalhadores com interesse em se qualificar profissionalmente. Os interessados podem se cadastrar no site do Emprega São Paulo (www.empregasaopaulo.sp.gov.br) ou no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador). Através deste programa, o trabalhador recebe uma bolsa do Governo do Estado de São Paulo por meio da SERT – Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho. O trabalhador recebe três parcelas no valor de duzentos e dez reais, vale transporte e lanche, para que ele possa se qualificar para o mercado de trabalho. Só poderá se inscrever o trabalhador que não recebe auxílios do governo (bolsa família, bolsa escola, pró-jovem, etc.). As capacitações são disponibilizadas através de instituições como: Senai, Senac, Etec (Industrial), Fatec, entre outros. Como resultados obtidos em dois mil e oito e dois mil e nove através do SENAI foram realizados os cursos de cortador de calçado com duas turmas de dezoito alunos cada, de pespontador de calçado com duas turmas de dezoito alunos cada e curso de modelista e confecção de lingerie com quatro turmas de quatorze alunos cada. Totalizando cento e vinte e oito alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque da indústria da cidade com acompanhamento de conquista de emprego destes alunos. Estão previstos para dois mil e dez os seguintes cursos: cortador de calçados (duas turmas com dezesseis alunos cada); pespontador de calçados (duas turmas com dezesseis alunos cada); montador de calçados (duas turmas com dezesseis alunos cada); modelista de roupas (duas turmas com dezesseis anos cada), ou seja, previsão de cento e sessenta alunos beneficiados. Através do SENAC, em dois mil e nove, foram realizados os seguintes cursos: técnicas de venda no varejo (quatro turmas, totalizando cento e um alunos);

excelência no atendimento ao cliente (duas turmas, totalizando quarenta e cinco alunos); gestão de almoxarifado (uma turma com dezesseis alunos); capacitação para garçom, garçonete e bartender (duas turmas, totalizando quarenta e dois alunos); técnicas e secretárias (duas turmas, totalizando cinqüenta alunos) e assistente de administração de empresas (duas turmas, totalizando cinqüenta e sete alunos). Pelo SENAC, foram beneficiados um total de trezentos e vinte e um alunos em área de destaque do comércio da cidade com acompanhamento de conquista de emprego destes alunos. Pelo CENTRO PAULA SOUZA (INDUSTRIAL – ETEC) em dois mil e oito e dois mil e nove foram realizada as seguintes turmas: auxiliar administrativo (totalizando trinta e cinco alunos); informática básica (totalizando cento e quarenta alunos); auxiliar de logística (totalizando oitenta alunos); eletricista instalador (totalizando trinta e cinco alunos); supervisor de produção (totalizando oitenta e cinco alunos). Quanto aos cursos: auxiliar de torneiro mecânico, assistente de estilista de calçado e vendedor do comércio varejista não houve alunos. Totalizando nestes anos trezentos e setenta e cinco alunos beneficiados e qualificados em áreas de destaque do comércio da cidade com acompanhamento de conquista de emprego destes alunos. O PAT - POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR desenvolve cursos voltados à área de construção civil, porém estes não recebem a bolsa concedida pelo estado (PEQ) - informações mais detalhadas no projeto Capacitações, que nos anos de dois mil e oito e dois mil e nove atingiu o total de mil quinhentos e oitenta e dois profissionais capacitados, que possui acompanhamento de conquista de emprego. A COZINHA DE REFERÊNCIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR desenvolve cursos voltados à área de comércio alimentício, porém estes não recebem a benefício concedido pelo estado (PEQ) - foi melhor detalhado no projeto Capacitações. Atingiu o total de dois mil duzentos e setenta e oito profissionais qualificados entre os anos de dois mil e sete e dois mil e nove, com acompanhamento de conquista de emprego. O APRENDIZ PAULISTA consiste em um programa voltado para os alunos de todas as escolas do Centro Paula Souza, com idade entre quatorze e vinte e quatro anos. Neste, o aluno se cadastra e tem acesso às vagas de aprendizagem adequadas ao seu perfil. O programa permite, ainda, ao empregador anunciar gratuitamente as vagas de trabalho, de acordo com o perfil solicitado, para receber o jovem que melhor atenda as suas expectativas. A empresa cumpre a sua cota de cinco porcento do número de funcionários registrados para o menor aprendiz, consultando os currículos cadastrados para a área em questão através do portal – www.empregasaopaulo.sp.gov.br. O JOVEM CIDADÃO – MEU PRIMEIRO EMPREGO objetiva oferecer uma primeira oportunidade de inclusão no mercado de trabalho por meio de estágio remunerado para estudantes com idade entre dezesseis e vinte e um anos do ensino médio da rede pública estadual da Região Metropolitana de São Paulo. O empregador também é beneficiado pelo Programa Jovem Cidadão, pois cadastra a vaga e encontra o estagiário adequado. Foi sugerida a implantação no município de Franca. O CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e AGÊNCIAS EM GERAL (AGILIZA E PORTO SEGURO) também contribuem para o incentivo ao primeiro emprego, uma vez que através de um bom banco de emprego indicam aos empresários currículos relacionados com a necessidade da empresa. Mais informações podem ser obtidas no Projeto de Capacitação. Eu, Deyvid Alves da Silveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Belquice Rodrigues _____
Escola Agrícola E-TEC

Deyvid Alves da Silveira _____
Secretaria de Desenvolvimento

Maurício Chinaglia _____
Secretaria de Desenvolvimento

Maurino Malta da Silva _____
Secretaria de Segurança e Cidadania

Hélio Augusto Ferreira Jorge _____
Sindifranca

Susana Mendes de Carvalho _____
Secretaria de Desenvolvimento